



## Ficha de Avaliação PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0047 P26 01 01 204 816

Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Componente: Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Resultado: Reprovada

### Blocos

- [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC
- [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]
- [FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia
- [HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos
- [FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais
- [GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS
- [FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos
- [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS
- [HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer
- [CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER
- [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer
- [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

### [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

#### 1.1 Critérios comuns

#### 1.1 Critérios comuns

1.1.1 A obra se apresenta em volume único e respeita o limite máximo de 368 páginas para o Livro do Estudante e de 448 páginas para o Livro do Professor, em suas versões impressa e digital interativa, tal como especificado no Edital? (Anexo 1 - 3.5)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) se apresenta em volume único e respeita o limite máximo de 368 páginas, bem como o Livro do Professor (LP) se apresenta em volume único, respeitando o limite máximo de 448 páginas. No LE, p. 352, encontra-se a última página do volume. No LP, p. 448, encontra-se a última página do volume.

1.1.2 As páginas em branco, caso ocorram na obra, estão sinalizadas com a devida justificativa, em acordo com seu projeto editorial original? (Anexo 1 - 3.14)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

1.1.3 A obra é isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitam ou induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo 1 - 3.13)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra é isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou docente a realizar atividades no próprio livro. No Livro do Estudante (LE), p. 5, na seção Conheça seu livro, há uma mensagem que solicita que o estudante não escreva no livro, e ela se repete em todas as páginas em que há atividades ou exercícios. No Livro do Professor (LP), p. 355, não há espaços vazios entre os parágrafos do texto, tampouco entre o texto e a imagem fotográfica.

1.1.4 A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo 1 - 3.16)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa. No Livro do Estudante (LE), p. 238, o texto cumpre as regras gramaticais da língua, como na descrição do objetivo da proposta de investigação: Espera-se incentivar a discussão sobre como os cidadãos podem participar para ampliar os mecanismos democráticos na comunidade em que vivem. No Livro do Professor (LP), p. 410, as orientações dirigidas ao professor observam e cumprem a gramática da língua portuguesa, como na recomendação: Avalie a produção textual dos estudantes, especialmente se eles analisam o tema sob diferentes perspectivas.

1.1.5 Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, suas possibilidades e seus limites, verifica-se que na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, de modo que as citações literais, paráfrase ou resumo são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo 1 - 3.12)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possa configurar plágio. As referências às publicações originais seguem a ABNT NBR 6023. No Livro do Estudante (LE), p. 22, por exemplo, há um excerto de texto devidamente citado e referenciado, conforme as normas, a saber, BRÉHIER, Émile, 1978, p. 29-30 apud CHAUÍ, Marilena. Introdução à história da filosofia: as escolas helenísticas. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. v. 2, p. 20-21. (grifos de CHAUÍ). No Livro do Professor (LP), p. 428, encontra-se a indicação de uma obra de Freud, devidamente referenciada: FREUD, Sigmund. Inibição, sintoma e angústia, O futuro de uma ilusão e outros textos (1926-1929). Tradução: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. (Obras completas, v. 17).

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2.1 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1 - 3.21, k)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere fontes diversificadas de informação, veiculadas em diferentes mídias, para professores e estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 310, há uma proposta de pesquisa em dupla sobre uma reportagem a respeito do conceito de necropolítica. No Livro do Professor (LP), p. 413, sugere-se uma atividade complementar para a qual se orienta a exibição do vídeo disponível no YouTube: David Scott does the feather hammer experiment on the moon: Science New.

1.2.2 A obra sugere ao estudante pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo 1 - 3.21, j)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere ao estudante pesquisas de campo e o uso pedagógico da tecnologia. O Livro do Estudante (LE), p. 122, solicita ao estudante que realize pesquisas na sua comunidade, expandindo o aprendizado para além da escola a respeito dos temas estudados nos capítulos anteriores. No Livro do Professor (LP), p. 371, as orientações destinadas ao professor enfatizam a necessidade de o professor se familiarizar com as tecnologias digitais para qualificar seu pedagógico.

1.2.3 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21, f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes. No Livro do Estudante (LE), p. 245, propõe-se que o estudante investigue a construção de monumentos em homenagem a soldados de guerra no Brasil, analisando se tais práticas podem ser interpretadas como manifestações de cultura ou de barbárie. No Livro do Professor (LP), p. 437, propõe-se ao professor que sugira aos estudantes a leitura do texto Linguagem inclusiva e linguagem neutra: entenda a diferença, de Regiane Folter, publicado no site Politize!, como forma de aprofundamento, no âmbito sociolinguístico, do estudo desenvolvido ao longo do Capítulo 16 - Poder e norma.

1.2.4 A obra dispõe ao estudante abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21, i)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento. No Livro do Estudante (LE), p. 125-145, são apresentadas diferentes abordagens lógicas, tais como a dedução e a indução, mostrando que há diversos caminhos para se estabelecer o pensamento rigoroso. No Livro do Professor (LP), p. 423, são apresentadas abordagens distintas do pensamento estético e, portanto, modos distintos para estabelecer o conceito de belo, propiciando uma aproximação crítica do conteúdo.

1.2.5 A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21, h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções, com o intuito explícito de desenvolver nos estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas. No Livro do Estudante (LE), p. 189-191, convoca-se os estudantes a refletirem sobre a origem da sociedade e do governo, confrontando as ideias de Hobbes e Locke, demonstrando não haver uma resposta simples e única para essa questão fundamental por meio da análise crítica de teorias contratualistas divergentes. No Livro do Professor (LP), p. 425, propõe-se ao professor que sugira aos estudantes socializarem, junto à comunidade, os resultados de sua investigação sobre democracia, utilizando criativamente as redes sociais ou apresentando o projeto para a comunidade escolar.

1.2.6 A obra promove ao estudante a possibilidade de construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra estimula o estudante a construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando-o junto ao processo formativo por meio do uso adequado da linguagem e da apresentação de informações. No Livro do Estudante (LE), p. 266, a Seção Perspectivas propõe a leitura de um excerto da obra Pele negra, máscaras brancas, no qual o autor, Frantz Fanon, discute a linguagem como instrumento de poder, defendendo que a adoção da língua do colonizador por uma nação colonizada promove sua assimilação, proporcionando ao estudante o estímulo à reflexão e à avaliação a respeito do poder que a linguagem possui na produção da cultura. No Livro do Professor (LP), p. 437, orienta-se o professor a incentivar o estudante a compartilhar, junto aos colegas, suas percepções a respeito do estudo da necropolítica manifestada na violência contra povos marginalizados, promovendo a construção de conhecimentos a partir de suas experiências, das informações e das teorias estudadas.

1.2.7 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21, n)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista. No Livro do Estudante (LE), p. 346, é proposta uma atividade de combate às fake news, que mobiliza os conteúdos filosóficos e convida o estudante a refletir sobre o tema, propondo ações efetivas em sua comunidade. No Livro do Professor (LP), p. 415, orienta-se o professor a abordar as mudanças climáticas em diálogo com os conhecimentos de Geografia, propondo uma reflexão conjunta com os estudantes sobre o papel da filosofia e dos filósofos nos debates contemporâneos sobre o tema.

1.2.8 A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) ? (Anexo 1 - 3.21, o)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito social, cultural, étnico racial e religioso. No Livro do Estudante (LE), p. 284, na seção Perspectivas, explora-se o pensamento de hooks sobre a alteridade, destacando como mulheres negras são vítimas de racismo em espaços coletivos. No Livro do Professor (LP), p. 408, destaca-se a questão dos preconceitos regionais no Brasil, especialmente aqueles relacionados aos processos migratórios, com ênfase naqueles contra pessoas do Norte e do Nordeste do país.

1.2.9 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Economia, Saúde, Meio Ambiente)? (Anexo 1 - 3.4)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. Na obra foram abordados ao menos três diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar. No Livro do Estudante (LE), p. 238-241, propõem-se uma ação de investigação e pesquisa que incentiva os estudantes a refletirem sobre a democracia e a participação política, promovendo pesquisas sobre a baixa participação dos jovens no processo eleitoral e a criação de campanhas de conscientização por meio de materiais educativos e redes sociais, relacionando-se ao TCT Cidadania e Civismo, ao estimular o entendimento sobre direitos políticos e engajamento social, e ao TCT Ciência e Tecnologia, ao explorar o uso de ferramentas digitais para mobilização política e educação cidadã. No LE, p. 330-335, propõem-se reflexões sobre o impacto da tecnologia na sociedade contemporânea, abordando a biometria e a infocracia como fatores que influenciam a democracia e o comportamento humano, relacionando-se ao TCT Ciência e Tecnologia, ao analisar os efeitos da digitalização na vida social e política, ao tema Saúde, ao discutir a corrosão do sono e os impactos do modelo econômico 24/7 no bem-estar humano, e, por fim, ao TCT Meio Ambiente, ao abordar a extração de recursos naturais para tecnologias digitais e seus impactos ecológicos.

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3.1 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra considera a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis e os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros. Considera também suas especificidades locais e seu território. No Livro do Estudante (LE), p. 15, na Seção Atividade, aborda-se o conceito de bolhas nas redes sociais, um fenômeno frequente entre os jovens que passam grande parte do tempo em suas redes, seguindo seus grupos de interesse. No Livro do Professor (LP), p. 359, na Seção As juventudes contemporâneas, sugerem-se diversas expressões culturais juvenis, como bailes funk, tatuagens, skate, grafite, esportes e estilos musicais e artísticos, como ferramentas para o ensino de filosofia, explorando suas linguagens singulares.

1.3.2 A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21. g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda situações de ensino na realidade de estudantes e professores que incentivam a construção de sentido e criatividade, estimulando-os a adotar postura reflexiva e crítica a respeito de noções presentes no senso comum e subsidiando o professor com orientações para conduzir o processo de ensino-aprendizagem em diálogo com a realidade da comunidade escolar. No Livro do Estudante (LE), p. 33, solicita-se ao estudante que, considerando que os pré-socráticos eram considerados sábios, reflita a respeito da palavra sábio se posiciona sobre as condições em que se considera alguém sábio hoje em dia e sobre os critérios para tal, desenvolvendo, assim, abordagem que extrapola o escopo histórico original e ganha sentido na realidade de cada estudante. No Livro do Professor (LP), p. 355, destaca-se a importância da aprendizagem significativa, que considere os conhecimentos prévios e a realidade do estudante para a construção de novos conhecimentos, algo fundamental para uma educação que forme para a vida, algo fundamental na educação contemporânea.

1.3.3 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21. m)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece exemplificações e possibilidades de compreensão do conteúdo através de diferentes linguagens e perspectivas. No Livro do Estudante (LE), p. 16, apresenta-se uma exemplificação visual por meio de um mosaico que representa Platão e seus discípulos para evidenciar o alcance da tradição grega no mundo antigo. No Livro do Professor (LP), p. 384, nas Orientações didáticas, sugere-se que o professor utilize frases com sentido humorístico acerca da utilidade e inutilidade da filosofia, indicando que o questionamento contínuo e estruturado pode levar à desconstrução da pergunta inicial, permitindo ao estudante compreender a complexidade e a simplicidade da disciplina.

1.3.4 A obra permite realizar situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21. l)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra estimula o pensamento reflexivo a partir de situações-problema apresentadas ao estudante, solicitando análises de situações e elaboração de hipóteses para resolução de problemas. No Livro do Estudante (LE), p. 28, propõe-se uma situação-problema a respeito das tradições filosóficas e da origem da filosofia, solicitando ao estudante a análise de uma imagem e a formulação de uma hipótese a respeito das razões que fizeram com que o pintor optasse por representar o pensador grego ao lado de um profeta oriental, ao retratar a Escola de Atenas. No Livro do Professor (LP), p. 439, é apresentada uma proposta de investigação a partir de uma situação-problema a respeito do falsificacionismo na ciência, destacando a importância da busca por evidências convincentes para facilitar a compreensão e aplicação dos conceitos filosóficos.

1.3.5 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21. e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE), p. 255, é apresentada uma relação entre o conteúdo do capítulo e um conteúdo da Química: ao relatar a busca dos familiares pelos corpos dos desaparecidos durante regimes ditatoriais, a obra evoca a análise do carbono 14 como método para determinar a idade dos ossos e, assim, auxiliar na busca dos corpos. No Livro do Professor (LP), p. 431, há uma sugestão para que, ao abordar o tema do colonialismo, o professor aprofunde as relações da filosofia com a história, inclusive mobilizando o professor de história para um trabalho colaborativo a respeito da guerra da Argélia e as questões coloniais.

1.3.6 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21. b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico acerca dos objetos de ensino-aprendizagem que propõe, estimulando o estudante a desenvolver reflexões críticas próprias a partir das informações e teorias apresentadas. No Livro do Estudante (LE), p. 328, na Seção Atividades, o estudante é desafiado a refletir e expressar suas opiniões sobre os impactos da tecnologia na vida cotidiana e nas relações sociais. No LE, p. 341, o estudante é instigado a refletir sobre o conceito de imaginação técnica, analisando criticamente o impacto da tecnologia na criatividade humana e na formação de hábitos, bem como o impacto da inteligência artificial na nossa capacidade criativa.

1.3.7 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21. d)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra permite progressão e recuperação de aprendizagens, retomando conceitos estudados sob outras perspectivas, bem como em abordagens complementares e de aprofundamento. No Livro do Estudante (LE), p. 260-263, tem-se uma abordagem gradual dos conceitos de colonialismo, neocolonialismo e descolonização, permitindo a progressão da aprendizagem e facilitando a retomada do conteúdo pelos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 408, as orientações didáticas relativas ao Capítulo 8 - Modernidade, sugerem que o professor faça um contraponto à ideia de não moderno na perspectiva europeia, como a representação do selvagem não europeu, e conduza o raciocínio até o conceito de selvageria europeia manifesta no imperialismo colonialista, permitindo aos estudantes a retomada e a consolidação da aprendizagem através da gradação de aprofundamento conceitual.

**[SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor**

**1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Manual - critérios comuns (Anexo I - 3.22)**

**1.1 Critérios Comuns**

**1.1.1 O Manual do professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22 b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As sugestões de respostas às questões estão presentes na obra, tanto as objetivas quanto as discursivas. O LP oportuniza reflexão do capítulo proposto, bem como traz ponderações que permitem ao professor uma condução didática da atividade. Embora boa parte das questões exija autorreflexão do estudante, com respostas que partem de uma experiência pessoal, há indicação sobre quais conceitos, relações ou problemas são esperados nas respostas. Na p. 408, temos o exemplo 01 no 4º parágrafo, as questões dois, três, quatro, cinco e seis que apontam devidamente a alternativa correta que o estudante deverá indicar na atividade proposta. Ainda temos na p. 411, 29ª e 30ª linha, a indicação de que a discussão sobre democracia "(...) envolve a participação democrática em outras esferas da sociedade". Por fim, na p. 328 traz a charge na seguinte referência: CABRAL, Ivan. A televisão. Sorriso Pensante, na lateral esquerda, ainda na página 328, sugere ao professor as categorias sociológicas que orientarão a resposta tais como: cultura de massa, estruturas sociais e domínio de classe.

Porém, no que se refere à diagramação, há ocorrências de mau posicionamento destas respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem, como ocorre nas páginas 12, 13, 29, 40, 42, 50, 51, 57, 74, 81, 120, 142, 162, 171, 180, 182, 202, 216, 217, 223, 225, 243, 265, 268, 272, 292, 308, 309, 310, 313, 314, 316, 319, 328 e 330.

**1.1.2 O Manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22 c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

No LP os pressupostos teórico-metodológicos estão evidenciados. Na p. 357, 6ª e 7ª linha, o LP fundamenta seus pressupostos teóricos alinhando-os à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Entre as p. 360 e 368, a autoria apresenta e desenvolve os objetivos que orientam a obra definindo-os em torno das seguintes características: uma educação integral, interdisciplinar, uso de metodologias ativas em sala de aula e diversidade de formas de avaliação considerando-as como parte do processo de ensino-aprendizagem. Na p. 360, 10ª a 12ª linha, o LP aponta os autores Hilton Japiassu (1934-2015) e Ivani Fazenda (1943-): "(...) Japiassu e Fazenda concebem a interdisciplinaridade como uma prática que pode modificar as relações humanas(...)". Logo indicando relação entre modelos teóricos. E por fim na p. 368 traz o diálogo entre os autores César Coll e Elena Martín e as concepções de avaliação, explicitadas por meio de uma citação (p. 368, 32ª a 37ª linha). Em nosso parecer o manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos, os objetivos, a proposta didático-pedagógica, o modelo teórico-metodológico de ensino e a articulação entre as concepções.

**1.1.3 O Manual do professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22 d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) apresenta a organização geral da obra, abordando tanto sua estrutura interna quanto sua disposição ao longo dos volumes. Essa organização contempla elementos como apresentação, impacto jurídico-legal, eixos temáticos e perspectivas de utilização, diferenciando a atuação do aluno e do professor. Além disso, são indicadas as hipóteses esperadas em relação às ações dos estudantes dentro do processo de aprendizagem. Na descrição da estrutura, alguns exemplos podem ser destacados: Página 353 – Apresentação do LP, Página 373 – Explicitação dos eixos temáticos. Páginas 374-376 – Quadro que organiza a obra segundo diferentes tipologias de pesquisa.

O LP detalha a estrutura das seções que compõem os capítulos, conforme apresentado no quadro da página 380, no qual são especificadas as características e os objetivos de cada seção, assim como a sequência didática adotada na organização dos conteúdos.

Embora essa organização não esteja explicitamente dividida em unidades ou eixos temáticos, sendo apresentada apenas como uma lista contínua de títulos no Sumário, o apêndice destinado aos professores esclarece que a ordem dos capítulos foi planejada para proporcionar uma progressão gradual no contato dos estudantes com os conceitos e o vocabulário das Ciências Sociais. Esse planejamento está estruturado em três grandes eixos temáticos:

1. "Modos de saber, modos de viver" (Capítulos 1 a 6) – Destinado a introduzir os estudantes ao campo das Ciências Sociais.
2. "Poder, política e (re)existência" (Capítulos 7 a 12) – Busca aplicar o repertório adquirido no primeiro eixo para ampliar a análise de temas cotidianos.
3. "Desafios de uma comunidade planetária" (Capítulos 13 a 18) – Aborda questões de desigualdade e outros desafios globais, conforme descrito no Manual do Professor (MP) (p. 373, linhas 18 a 20, segunda coluna).

**1.1.4 O Manual do professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22 e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP apresenta uma breve reflexão teórica sobre a educação interdisciplinar na p. 360-362, oferecendo também duas sugestões de temas para trabalhos práticos que podem servir como eixos para projetos interdisciplinares na escola. A primeira sugestão aborda os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), ilustrados em um quadro que apresenta os objetivos da ONU para a Agenda 2030 no Brasil (página 361). A segunda sugestão explora os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que incluem Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Cidadania e Cívismo, Economia e Saúde.

Destaca-se, entretanto, que a interdisciplinaridade no Manual é especialmente trabalhada na seção "Conexões com...", presente nos capítulos da obra didática. Essa seção propõe textos, atividades de leitura, pesquisas, análise de dados, gráficos e tabelas, entre outros recursos. O objetivo é oferecer subsídios teóricos, metodológicos e práticos para articular a Sociologia com outros componentes curriculares, contribuindo para o planejamento individual e coletivo. Apesar de as orientações serem sucintas, o Manual fornece exemplos práticos, como: "Conexões com Geografia, na p. 206 [...] que promovam práticas sustentáveis e considerem as desigualdades sociais, educacionais e de saúde" (p. 418, linha 15, segunda coluna); "A seção Conexões com Arte, na p. 221, promove um trabalho interdisciplinar pois, na História da Arte, certas obras ultrapassam o *cronotopos* (espaço-tempo) de sua origem" (p. 421, linha 24, segunda coluna); "A seção Conexões com Matemática, na p. 95, propõe uma atividade interdisciplinar, unindo Matemática com Sociologia. Explique para os estudantes como a estatística é uma ferramenta essencial para a Sociologia [...]" (p. 400, linha 27, primeira coluna).

**1.1.5 O Manual do professor apresenta estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos variados de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22 f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) apresenta e discute a educação interdisciplinar, o uso de metodologias ativas e a prática de pesquisa como estratégias fundamentais da obra. Por meio dessas abordagens, o documento oferece ao professor diferentes possibilidades, recursos e métodos para trabalhar os conteúdos com os estudantes.

As diversas estratégias, concepções, formas e recursos didáticos para o ensino de Sociologia estão sistematizadas, por exemplo, no quadro de recursos e estratégias didáticas (página 380). Esse quadro sugere que o professor utilize diferentes materiais para enriquecer sua prática pedagógica, incluindo fotografias, charges, mapas, gráficos, textos suplementares e recursos digitais, tais como sites, podcasts, documentários e filmes.

Além disso, essas estratégias são detalhadas nas orientações didáticas específicas, apresentadas capítulo a capítulo (páginas 388-443), que incluem sugestões de atividades como rodas de conversa, seminários, jogos e o uso de mídias diversas. Alguns exemplos incluem: Página 402 – Sugestão do uso da sala de aula invertida para explorar as diferentes definições sobre juventude. Página 404, 20ª linha – Proposta de estratégias de linguagem, incentivando a construção coletiva de um glossário. Página 411 – Proposição de um estudo dirigido, com a leitura e discussão em duplas ou trios de um trecho da obra O Príncipe, de Maquiavel, para análise e resolução conjunta das questões apresentadas. Página 415 – Sugerida a elaboração de questionários para mapear o conhecimento dos jovens sobre direitos de cidadania.

**116. O Manual do professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I - 3.22 g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP contém reflexões que são alusivas à organização didática pedagógica brasileira. Temos como exemplo: na p. 367, 23ª linha, explicita a avaliação diagnóstica. Na p. 367, 19ª linha, segunda coluna, fala da avaliação formativa. E na p. 368, 9ª linha, segunda coluna, apresenta a autoavaliação.

O LP discute diferentes possibilidades de avaliação, indicando instrumentos e formas de operacionalizá-los em sala de aula, de maneira combinada ou isolada. Além de abordar o tema na p. 365 a 368, no item "Os processos de avaliação", no contexto das orientações pedagógicas específicas, onde são feitas indicações e comentários sobre o conteúdo capítulo a capítulo do LE (p. 388 a 443), o LP apresenta estratégias para trabalhar com as atividades propostas ao longo e ao final de cada capítulo. Destaca-se que, na maioria das vezes, as atividades iniciam com um exercício autorreflexivo, incentivando uma resposta pessoal dos estudantes. Posteriormente, são orientadas ações como pesquisa, pesquisa bibliográfica, elaboração de textos dissertativos, criação de questionários, realização de debates e rodas de conversa, seminários, desenvolvimento de jogos, brainstorming, entre outras práticas, além de questões objetivas extraídas do ENEM e de vestibulares.

**117. O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22 h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) indica, capítulo a capítulo, as competências gerais, específicas e habilidades mobilizadas ao longo da obra. Essa indicação encontra-se em quadros entre as páginas 382 e 387, bem como nas orientações didáticas específicas de cada capítulo. Tanto no quadro quanto no texto dessas orientações, o LP faz referência às competências e habilidades listadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) por meio de seus códigos numéricos, sem, no entanto, explicitá-las ou detalhar seu conteúdo. Exemplos dessa abordagem incluem: Página 394, linhas 37 e 38, segunda coluna – "Nesse processo, são mobilizadas as competências gerais 1, 2 e 5, além da habilidade EM13CHS101." Página 397, linhas 26 a 28, segunda coluna – "Essa atividade promove o desenvolvimento das competências gerais 3 e 6, ao valorizar as diversas visões de mundo sobre a natureza e as práticas culturais." Página 404, linhas 31 a 34, primeira coluna – "Na página 114, o tópico "Trabalhar, estudar ou nenhum dos dois?" mobiliza a habilidade EM13CHS402, da competência específica 4, incentivando os estudantes a refletir criticamente sobre as juventudes brasileiras por meio de indicadores de emprego, trabalho e renda."

Dessa forma, o LP não apresenta o conteúdo completo das competências e habilidades mencionadas, exigindo que o professor consulte diretamente a BNCC para compreendê-las em sua totalidade e determinar seus diferentes graus de complexidade e aplicabilidade.

Além disso, a seção do LP dedicada à BNCC limita-se a informar que a Base estabelece dez competências gerais, mencionando algumas de forma sucinta, além das competências específicas para cada área do conhecimento. O LP ressalta que a BNCC não prevê o ensino isolado dessas competências, enfatizando o papel do professor na articulação entre conteúdos escolares e o desenvolvimento de competências no contexto curricular. No entanto, o LP não detalha essas competências, tampouco sistematiza formas explícitas de integrá-las ao ensino, deixando essa tarefa a critério do docente.

**118. O Manual do professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22 j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Entre as páginas 365 e 368, o Livro do Professor (LP) apresenta uma discussão sobre avaliação, abordando sua natureza e objetivos, com ênfase na proposta de avaliação por competências. Essa abordagem fundamenta quatro modelos avaliativos comentados no LP, a saber: Avaliação diagnóstica – Utilizada para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes e eventuais defasagens. O LP sugere que essa avaliação seja aplicada por meio da seção "Abertura" dos capítulos, que, por meio de textos, imagens e questões problematizadoras, introduz o tema a ser trabalhado. Avaliação formativa – Baseada na observação sistemática e contínua do desempenho dos estudantes, com o objetivo de captar diferentes ritmos e processos de aprendizagem. Essa estratégia possibilita a adoção de práticas pedagógicas diversificadas e adaptativas. Avaliação somativa – Destinada a mensurar a aprendizagem dos estudantes por meio de instrumentos como provas escritas ou orais, testes, seminários, relatórios e produções textuais. O LP indica que as atividades apresentadas ao longo ou ao final dos capítulos podem ser utilizadas para esse fim. Autoavaliação – Estimula os estudantes a refletirem sobre seu próprio processo de aprendizagem, promovendo autonomia e autorregulação. O LP enfatiza que esses modelos não devem ser utilizados de forma isolada, mas sim de maneira complementar e integrada, a fim de proporcionar uma avaliação mais ampla e significativa da aprendizagem dos estudantes. Ressalta-se que não há menção no LP ao modelo de avaliação comparativo.

**119. O Manual do professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22 i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP traz uma reflexão acerca das culturas juvenis, sublinhando a necessidade de uma prática investigativa por parte da escola sobre os interesses e preferências dos estudantes. Tal prática teria como objetivo permitir aos projetos curriculares escolares incorporarem e refletirem as realidades dos jovens, valorizando suas linguagens e modos de vida, base para um processo de ensino-aprendizagem significativo e contextualizado, segundo a autoria. Na p. 359 há o item denominado Juventudes Contemporâneas, o qual discute, por exemplo, "a integração da cultura juvenil no ambiente escolar". Como fundamentação, indicam e apresentam, ainda na p. 359, as reflexões do antropólogo Jesús Martín-Barbero, que trata da necessidade de "traduzir" os diferentes idiomas que os jovens se utilizam para se comunicar, tais como o modo como se adornam, vestem-se, tatuam-se; bem como de observar a centralidade da música, uma vez que, em sua análise, ela desempenharia um papel "organizador social do tempo dos jovens e [...] demarcação de diferentes identidades" (p. 359, linhas 4, 5 e 6, segunda coluna). Em conjunto, é importante notar que o LP indica que as atividades de sistematização do aprendizado possam permitir uma experiência autorreflexiva, com respostas pessoais, que ressoem o cotidiano dos estudantes, no sentido de serem eles, com suas vivências, o ponto de partida e chegada da aprendizagem. Essa indicação é bastante demarcada ao longo de todo Manual, sobretudo nas orientações didáticas específicas, capítulo a capítulo, não restringindo-se, portanto, ao capítulo 6, "Jovens, juventudes e culturas juvenis". Por exemplo, pode-se citar o modo como orientam aos professores a conduzirem uma atividade localizada no capítulo 2, "Cultura, etnocentrismo e ideologia", presente na p. 392, linhas 20 a 32, segunda coluna: "A atividade tem como objetivo avaliar ... membros de outros grupos sociais". Mas também na p. 403, linhas 12 a 16, segunda coluna, na qual o Manual indica ao professor que "caso considere pertinente...e reimaginar essa fase da vida". Na p. 410, 13ª linha, segunda coluna, sobre a abordagem do tema protagonismo juvenil, como mecanismo de resistência e transformação social. Na p. 425, 13ª a 24ª linhas, segunda coluna, "considere exibir o filme ... suas reflexões e experiências".

**1110. O Manual do professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele/ela pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22 k) (Anexo I 5.9.5.1f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP apresenta uma sugestão de sequência didática de como o livro pode ser dividido ano a ano do Ensino Médio, bem como ser organizado por bimestres, trimestres ou semestres dentro destes anos. Tal sugestão é exposta, na página 381, em um quadro que, ainda que a autoria saliente que possa ser flexível, visto que a obra organiza seus capítulos em uma lista única, sem repartição, indica uma divisão que propõe que os seis primeiros capítulos sejam trabalhados no 1º ano do EM; os seis seguintes, do 7º ao 12º capítulo, com as turmas de 2º do EM; e, finalmente, do capítulo 13 ao 18, com o 3º ano do EM. Isto é, seis capítulos para cada ano de ensino.

**1.111. O Manual do professor apresenta alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas (como, por exemplo, Gamificação, Design thinking, Cultura maker, Aprendizado por proposição de problemas, Estudo de casos, Aprendizado por projetos, Sala de aula invertida, Seminários e discussões), aproximando os temas, conceitos e abordagens da realidade dos estudantes e ilustrando formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I 5.9.5.1 d e Anexo I - 3.22 I)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática e o Livro do Professor (LP) apresentam propostas de metodologias ativas para serem trabalhadas com seus conteúdos. Essas metodologias estão presentes tanto nas orientações pedagógicas quanto nas atividades propostas nos capítulos.

Na p. 208, 13ª linha, por exemplo, no item "Atividade", sugere-se o uso da gamificação aplicada ao estudo dos movimentos sociais. Já na p. 413, 32ª linha, no tema cidadania digital, recomenda-se que o professor utilize as metodologias design thinking e cultura maker, explorando a criação de modelos, viabilidades, desejos e soluções. Além disso, a metodologia ativa é aplicada ao abordar cyberbullying e disseminação de fake news, incluindo o uso do laboratório de informática (p. 413, 36ª linha).

As abordagens aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudo de casos, aprendizagem por projetos, sala de aula invertida, seminários e discussões também aparecem de forma recorrente ao longo da obra. Exemplos incluem: p. 64, etapa 02 – Atividade baseada em estudo de caso, na qual os estudantes, organizados em grupos, escolhem um tema e realizam uma pesquisa prévia; p. 25, item "Atividade" – Reflexão sobre os temas "Configurações sociais e limites da autonomia do indivíduo moderno", proposta para ser desenvolvida em trios.

Entre as páginas 362 e 365, o LP discorre sobre metodologias ativas, apresentando-as como um de seus pressupostos teórico-metodológicos e como alternativa à metodologia tradicional de ensino. Nessa seção, o LP inclui ainda um quadro comparativo (p.362), destacando as principais diferenças entre estratégias ativas e passivas de aprendizagem.

O LP também oferece uma explicação detalhada sobre modelos como: Sala de aula invertida, Aprendizagem por projetos, Aprendizagem baseada em problemas (PBL).

Os modelos de sala de aula invertida e aprendizagem por projetos recebem ainda quadros esquemáticos ilustrativos, localizados nas páginas 363 e 364, facilitando a compreensão dos seus principais elementos e formas de aplicação.

Além disso, o LP problematiza formas de organização da turma e disposição do espaço físico para além do modelo enfileirado, ressaltando sua relevância para a implementação das metodologias ativas. Destacam-se estratégias como: Trabalhos em pares ou em grupos, Design thinking, Método aquário, Rodas de conversa, Brainstorming, Seminários.

Essas metodologias são abordadas nas orientações pedagógicas específicas (páginas 388 a 443), onde o LP apresenta indicações e comentários sobre o conteúdo de cada capítulo do Livro do Estudante (LE).

**1.112. O Manual do professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22 m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP não estabelece estratégias pedagógicas específicas voltadas exclusivamente para a inclusão de pessoas com deficiência. Contudo, identifica-se menções pontuais que tangenciam a temática da educação inclusiva para pessoas com deficiência, mediante referências aos respectivos marcos normativos. Na p. 211 do LE, o texto didático do capítulo em questão utiliza o movimento de luta pelos direitos das pessoas com deficiência (PcD) como exemplo de movimento social, destacando, em particular, conquistas legislativas relevantes, tais como a promulgação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e a adoção da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, instrumento internacional ratificado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O caráter inclusivo das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio é igualmente mencionado. Tais diretrizes estabelecem que a proposta pedagógica das unidades escolares deve contemplar, de forma expressa, o reconhecimento e o atendimento à diversidade, bem como às distintas manifestações de desigualdade e exclusão presentes na sociedade brasileira. Nesse sentido, as diretrizes enfatizam a promoção dos direitos humanos por meio da discussão de temas como a inclusão de pessoas com deficiência, dentre outros, com o objetivo de fomentar práticas educacionais que contribuam para a efetivação da igualdade e para o combate a preconceitos, discriminações e violências em todas as suas formas. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também é mobilizada nesse contexto, reforçando a importância de uma abordagem pedagógica que considere a diversidade e a inclusão.

No que concerne às orientações específicas ao LE, a autoria sugere, como proposta de trabalho com as categorias de estranhamento e desnaturalização, uma atividade de sensibilização voltada à reflexão sobre a acessibilidade. Nessa atividade, propõe-se que os estudantes observem elementos do cotidiano, tais como calçadas e vias públicas, e reflitam criticamente sobre a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, bem como sobre a existência (ou ausência) de sinalização adequada para pessoas com deficiência visual (p. 395).

**1.113. O Manual do professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22 n)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP orienta o professor a conduzir atividades, especialmente as relacionadas a pesquisas, análises e apresentações para a turma, com o objetivo de promover o desenvolvimento das capacidades argumentativa e de inferência dos estudantes. A prática de solicitação aos estudantes de refletirem sobre suas experiências particulares à luz dos conteúdos apresentados também denota tal promoção. No item orientações didáticas que começa na p. 338 e encerra na p. 443, as atividades convidam o professor mediador a incentivar a reflexão, debates, leituras, biografias, análise de imagens, gráficos, fotos e similares. Por exemplo: Discussão da religiosidade na atividade da página 338 " (...) vivência da religiosidade é importante em sua vida (...)", ainda temos na página 340 a atividade da etapa 2, nº4 que é um roteiro de entrevistas, também na página 341 a etapa 5, item 9, a construção de indicadores a partir da pesquisa realizada pelo aluno.

Encontramos outros exemplos na proposição do uso de um jogo de cards sobre movimentos sociais (p. 419); análise de fotografias seguidas de discussão sobre protestos contra discriminação (p. 419); e leitura e interpretação de texto sobre racismo e hegemonia masculina (p. 427).

**1.114. O Manual do professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22 o) (Anexo I 5.9.1 v)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Não foram identificadas, na obra em análise, atividades, propostas de pesquisas ou conteúdos que representem riscos ou exponham a integridade física de estudantes, professores e demais indivíduos envolvidos no processo educacional. O Livro do Professor (LP) apresenta, de forma pontual, breves ressalvas e orientações voltadas à condução adequada de determinadas práticas em sala de aula, com o intuito de assegurar um ambiente seguro, respeitoso e propício ao aprendizado. Como exemplos, destacam-se as seguintes orientações: Na p. 425, coluna 2, 22ª linha, no contexto de uma roda de conversa, o LP recomenda: "Garanta um ambiente de confiança e acolhimento", visando assegurar que os estudantes se sintam à vontade para compartilhar suas perspectivas e experiências. Na p. 426, coluna 1, 17ª linha, em relação à condução de um grupo focal sobre violência de gênero, o texto orienta: "É importante ressaltar que a atividade deve ser desenvolvida em um ambiente de troca, respeito e organização", reforçando a necessidade de um clima de diálogo construtivo e respeitoso. Na p. 441, coluna 2, 18ª linha, no contexto de entrevistas sobre intolerância religiosa em um Estado laico, o LP adverte: "Reforce a importância de os estudantes manterem respeito e neutralidade durante as entrevistas, sem julgar as respostas [...] Oriente os estudantes a manter uma postura respeitosa e a não emitir juízos de valor durante as entrevistas", sublinhando a relevância de uma postura ética e imparcial durante a realização da atividade. Tais orientações evidenciam a preocupação da obra em promover um ambiente educacional seguro e respeitoso sem expor os participantes a situações de risco ou constrangimento.

**1.115. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22 p)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O LP apresenta compatibilidade teórico-metodológica nos materiais, sendo possível apreender por meio dele uma visão geral da proposta desenvolvida no LE. Isso se evidencia sobretudo nas orientações didáticas capítulo a capítulo, onde se pode identificar justificativas acerca das escolhas teóricas e metodológicas das Ciências Sociais para os diferentes temas abordados, bem como sobre as estratégias pedagógicas, observadas nas indicações das atividades com o uso de estratégias das metodologias ativas, o esforço do trabalho interdisciplinar e de prática de pesquisas.

Na p. 12, no terceiro parágrafo, ao discutir o item sociedades contemporâneas dialoga com o manual do professor que oferta reflexões ao professor na p. 355 no item "um mundo em transformação", ainda temos a utilização dos objetos educacionais digitais que estão presentes na p. 298 que oferece acesso ao relatório dos resíduos sólidos no Brasil, na página 306 o link oferece informações da luta climática no Brasil, e por fim na p. 334 o vídeo faz alusão de referência teórica dos clássicos da Sociologia do LE, LDE, LP e LDP.

Na "A seção Investigação, nas p. 36 e 37, promove o trabalho com a metodologia de pesquisa análise documental, tendo como base a leitura de um texto clássico" (p. 391, linhas 35 a 38, segunda coluna): "Se possível, aproveite o momento para exibir o vídeo Chimamanda Adichie: o perigo de uma única história [...] O conteúdo da p. 43 apresenta aos estudantes o conceito de decolonialidade e suas diversas implicações. O MP propõe que os estudantes reflitam a respeito de outros exemplos da 'colonialidade do saber', destacando a importância do surgimento de outras "matrizes de conhecimento" (p. 392, linhas 27 a 39, primeira coluna); "A seção Conexões com Biologia, nas páginas 80 e 81, propõe um trabalho interdisciplinar ao unir conceitos de Biologia e Sociologia, promovendo uma reflexão sobre a relação entre humanos e não humanos. A proposta incentiva os estudantes a analisar como a teoria de Donna Haraway, em O manifesto das espécies companheiras, desconstrói as barreiras entre essas categorias, mostrando a importância das interações multiespécies para entender as complexidades sociais e ambientais" (p. 397, linhas 33 a 41, segunda coluna). De modo que não há contradição entre o material destinado ao docente e aos estudantes.

**1.116. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22 q)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O LP defende o papel do professor como mediador e facilitador da aprendizagem, com o objetivo de incentivar não apenas debates e reflexões críticas, mas também uma participação protagonista dos estudantes, promovida principalmente pelas estratégias das metodologias ativas que propõe. Assim, tanto nas orientações gerais quanto nas específicas, a reflexão sobre a prática docente, seu papel social e a função da escola estão presentes no Manual, alinhadas aos princípios da BNCC de educação integral.

Esses princípios estão refletidos nos objetivos das atividades, como, por exemplo, na sugestão de uma pesquisa-ação voltada à busca de soluções colaborativas para problemas no ambiente escolar, especialmente o bullying (p. 400); na proposta de incentivar uma compreensão acadêmica do fenômeno da intolerância religiosa, visando ao desenvolvimento de competências críticas, sociais e éticas fundamentais para a formação integral dos estudantes (p. 441); e no incentivo ao exercício da empatia e da alteridade no processo de aprendizagem sobre o fenômeno do racismo na sociedade brasileira (p. 421).

**1.117. O Manual do professor oferece referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem as atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22 r) (Anexo I 5.9.5.1c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sobretudo na seção "Orientações didáticas específicas", na p. 382, onde o LP aborda capítulo a capítulo da obra, há uma série de indicações e referências comentadas que sugerem filmes, vídeos, podcasts, sites, livros, artigos em revistas, entre outros, para dar suporte às atividades de ensino propostas no livro do estudante, como pode ser verificado na indicação do site da Enciclopédia de Antropologia, da USP, (p. 392); no filme "Uyrá: a retomada da floresta" (p. 398); e na entrevista com Bruno Latour, publicada na Revista Cult (p. 407).

## 1.2 Critérios avaliativos do Manual do professor, referidos ao componente curricular de Sociologia

### 1.2. Critérios avaliativos comuns

**1.2.1. O Manual do professor favorece reflexividade acerca da prática pedagógica, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao desenvolvimento das atividades em sala de aula? (Anexo I 5.9.5.1a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O LP, especialmente em suas orientações pedagógicas específicas, apresenta sugestões de trabalho com os capítulos por meio da oferta de diferentes referências, autores, conceitos e teorias das Ciências Sociais. Dessa forma, tanto a exposição da estrutura dos capítulos, com comentários sobre as escolhas adotadas em cada um e sugestões de como operacionalizá-los em sala de aula, quanto as indicações de textos complementares para o aprofundamento dos temas, proporciona maior autonomia aos professores diante das variadas possibilidades pedagógicas. Por exemplo, na página 417, há um excerto de um texto de Robert Dahl sobre democracia; na página 431, de Ricardo Antunes, sobre uberização; além de diversas referências multimídia, como vídeos, sites e filmes. Entre eles, destaca-se o site "Papel e estrutura da Câmara", produzido pela Câmara dos Deputados (p. 416). Tudo isso, combinado às variadas abordagens e estratégias de atividades sugeridas nos capítulos, contribui para ampliar o repertório dos professores, favorecendo a reflexividade acerca da prática pedagógica.

**1.2.2. O Manual do professor explicita as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais? (Anexo I 5.9.5.1b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) apresenta e comenta as escolhas teóricas e metodológicas adotadas na construção da obra, destacando o ecletismo teórico da área ao abordar referências clássicas (p. 26 e p. 138) e contemporâneas (p. 200 e p. 210, 16ª linha) para temas fundantes das Ciências Sociais. A obra explora temas como gênero, sexualidade, fake news, redes sociais e sustentabilidade, utilizando diferentes estratégias pedagógicas, tais como: análise documental (p. 391); pesquisas bibliográficas (p. 406); questionários e entrevistas (p. 415); grupo focal (p. 426). Essas abordagens reforçam a diversidade metodológica e teórica da obra.

**1.2.3. O Manual do professor demonstra coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra? (Anexo I 5.9.5.1e)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O LP reflete os princípios gerais da BNCC, que orientam o desenvolvimento de uma educação integral e inclusiva, considerando a diversidade de cenários e condições socioculturais das juventudes. Além disso, destaca a organização de uma educação interdisciplinar e uma proposta pedagógica centrada no protagonismo dos estudantes, promovido por meio de metodologias ativas. Esse protagonismo é considerado fundamental para o desenvolvimento de uma educação que estimule a participação efetiva na sociedade, com vistas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Esses princípios estão alinhados à composição do LE, que apresenta capítulos voltados para a reflexão sobre a relação entre indivíduo e sociedade, sujeito e história (capítulos 1, 3 e 4); desigualdades sociais, de raça e de gênero (capítulos 4, 12 e 13); diversidade e juventudes (capítulo 6); política, poder, Estado, direitos e cidadania (capítulos 8, 9, 10 e 11); consumo e meio ambiente (capítulos 16 e 17); e o mundo do trabalho e novas tecnologias (capítulos 14 e 15), entre outros temas. Além disso, o material dialoga com as atividades propostas ao longo da obra, que frequentemente solicitam respostas pessoais dos estudantes como ponto de partida para a construção do conhecimento.



1.2.4. O Manual do professor fornece um glossário e correspondentes indicações de procedimentos acerca dos principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor na construção das atividades em consonância com a linguagem e fase correspondente do ensino, bem como em diálogo coerente com a proposta pedagógica do livro? (Anexo I 5.9.5.1g)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Na seção que trata da abordagem teórico-metodológica, o LP contém um item intitulado "Prática de pesquisa" (p. 373). Nele, está disponível um quadro (p. 374-376) em que a autoria apresenta os métodos de pesquisa, sua definição e principais características que são indicados ao longo de toda obra didática, inclusive com alusão onde cada método pode ser encontrado, considerando capítulos e páginas. Por exemplo, "estudo de caso" pode ser encontrado no capítulo 3, nas p. 64-65; o método da análise documental, nos capítulos 2 (p. 36-37) e 8 (p.158-159); construção e uso de questionários, no capítulo 10 (p. 183); entrevistas (com destaque para a semiestruturada), no capítulo 18 (p. 340 a 341). Contudo, é importante observar, que o quadro oferece mais comentários sobre os métodos do que explicações propriamente, com desenvolvimento sucinto para cada um deles.

1.2.5. O Manual do professor fornece indicações e comentários de material bibliográfico do campo das Ciências Sociais que ampliam o repertório teórico e conceitual do professor?

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta as referências bibliográficas, distinguidas entre digitais e impressas, comentadas, da p. 348 até a p. 352. No entanto, salienta-se que nas orientações didáticas ao LE, feitas capítulo a capítulo, o LP indica e comenta autores e autoras das Ciências Sociais além das próprias referências bibliográficas dos capítulos. Isso pode ser constatado na indicação de Manuel Castells (p. 389) como ampliação do repertório do capítulo I; no vídeo "Metodologias para a pesquisa em educação: pesquisas qualitativas e quantitativas: características", na página 394; na indicação de uma entrevista com Bruno Latour, na página 407; e na obra de Vera Carmo sobre o uso de questionários em trabalhos científicos (p. 416).

1.2.6. O Manual do professor apresenta instrumentos que contribuem com a formação continuada do professor? (Anexo I 5.9.5.1i)

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

O LP oferece informações sobre marcos legais atualizados da educação brasileira, contribuindo para a reflexão sobre suas transformações. Além disso, apresenta a discussão e orienta o trabalho interdisciplinar, o uso de metodologias ativas e a prática de pesquisa. O material permite ainda que o professor reflita sobre a avaliação, fornecendo métodos diversificados para o trabalho em sala de aula. Destaca-se também a discussão sobre o componente curricular Sociologia, por meio de uma breve exposição histórica de sua presença no ensino escolar e de sua importância, posicionando-a no cenário da educação básica brasileira. Consideram-se, por fim, as indicações comentadas de autores e autoras das Ciências Sociais que vão além das próprias referências bibliográficas presentes nos capítulos, bem como indicações de filmes, podcasts, sites, vídeos, entre outros. O LP fornece textos, por exemplo, na p. 356, intitulado Mudanças educacionais no Brasil. Na p. 357, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na p. 360, Pressupostos teórico-metodológicos, dentre outros que norteiam uma formação continuada.

## [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### 1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

#### 1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1.1 A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, a)

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

Há o adequado incentivo da obra para a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental, especialmente na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Para fundamentar a análise, a BNCC será utilizada como marco referencial para compreender as aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas no Ensino Fundamental. No 6º ano dessa mesma etapa da Educação Básica, é indicada a seguinte expectativa de aprendizagem: "(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.)." A obra, tanto no Livro do Professor (LP) como no Livro do Estudante (LE), analisa que essa aprendizagem essencial é desenvolvida no Capítulo 3, intitulado "Desastres naturais ou humanos", (LE & MP, p. 58), em que se observa que essa parte da obra se destina a discutir e analisar desastres ambientais potencializados pela ação humana, citando as causas naturais, o envolvimento do homem como agravante desses problemas e as consequências socioambientais que esses problemas causam para a sociedade. Ao longo desse capítulo, a obra apresenta numerosos gráficos, imagens, notícias atuais e atividades que visam ilustrar, aprofundar e fixar o conteúdo. Entre os desastres abordados, destacam-se: inundações, alagamentos, movimentos de massa, tempestades, secas, desertificação, terremotos, tsunamis e atividades vulcânicas. Desse modo, considera-se que esse capítulo aprofunda e sistematiza de forma detalhada a habilidade (EF06GE13) apontada pela BNCC. Além disso, uma outra aprendizagem indicada nesse mesmo documento referencial é a habilidade (EF08GE01) "Descobrir as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes". Tal expectativa de aprendizagem indica a importância do professor em citar quais são as principais rotas de migração da população mundial em diferentes períodos da história, junto com os fatores que levaram a esses movimentos. Destaca-se, ainda que, observando a obra, como um todo, nota-se que essa habilidade é abordada no Capítulo 17, (LE & MP, p.366), que trata sobre os fluxos populacionais atuais. A abordagem dessa parte do livro traz uma perspectiva mais atual, elencando os fluxos de migrantes que vêm acontecendo nos últimos anos. Entre os tópicos abordados, destacam-se: os fatores que levam à emigração, o êxodo ambiental, as origens e destinos dos migrantes, a migração para o Brasil, a emigração de brasileiros, o direito de migrar, os refugiados e seus direitos. Desse modo, considera-se que esse capítulo contempla e complementa com pautas atuais a habilidade exigida no 8º ano do Ensino Fundamental. Ressalta-se, ainda, que, no LE, p.19, o texto aborda a categoria geográfica paisagem e relaciona com quadro que apresenta os elementos naturais e humanos. Ainda no LE, p. 111, na seção Ampliar Saberes, os estudantes tem a oportunidade de fazer a retomada dos conteúdos sobre tipos de erosão e as principais causas relacionadas aos deslizamentos de terra. No LP, p. 129, as discussões acerca das mudanças climáticas e biodiversidade permitem que os conhecimentos construídos no Ensino Fundamental sejam ampliados. Assim, conclui-se que a obra incentiva a ampliação das aprendizagens essenciais trabalhadas nessa etapa de ensino, utilizando-se de uma linguagem visual detalhada e de dados atuais que ajudam o estudante a relacionar essas habilidades com a atualidade. Portanto, os exemplos em destaque mostram que a obra incentiva a ampliação e sistematização das aprendizagens essenciais as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1.1.2 A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo I – 5.9.1, b)

**Sim** Parcialmente Não

#### Justificativa:

A presente obra elenca questões problematizadoras que permitem discussões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, raça, capacitismo dentre outras. Isso é verificado nas discussões propostas nos capítulos, textos de apoio tópicos e atividades. Acerca do Livro do Estudante (LE), na página 353, a Atividade apresenta um questionamento sobre igualdade de gênero e mundo do trabalho. Em sua opinião, como as políticas públicas dos países, as ações de empresas e a mídia podem contribuir para a igualdade de gênero no mundo do trabalho? No Livro do Professor (LP), p. 364 a questão três e item C da Atividade discutem sobre lideranças de empresas e população de lésbicas, gays, bissexuais. Com base nos dados apresentados, elabore um gráfico de barras que mostre a comparação entre a porcentagem de lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros na população brasileira, no quadro geral de funcionários e nos cargos de liderança das empresas. Ainda no LE, na página 253, a imagem Festa de praticantes de umbanda em homenagem a Iemanjá. Restinga Seca (RS), 2022, discute sobre a intolerância religiosa ainda presente no território brasileiro. Os exemplos em destaque mostram que a obra apresenta problematizações sobre questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, intolerância religiosa e outras, contendo reflexões para fins de superação. Ao tratar sobre os territórios tradicionais de povos e comunidades indígenas e quilombolas, existe uma preocupação em defender a diversidade desse povos tradicionais, ultrapassando o senso comum de atribuir o termo "povos tradicionais" apenas aos indígenas e quilombolas espalhados pelo país, citando como exemplo, os seringueiros, as quebradeiras de coco-babaçu, pantaneiros, caçaras, andirobeiros, entre outros povos, evidenciado no LE & LP (p. 238), afirma que "Quando se pensa na questão da terra a partir de referências da cultura ocidental, um dos elementos centrais é o das relações de posse. Já para as comunidades e povos tradicionais, embora tenham diferenças entre si, predomina a concepção de que o ser humano pertence à terra, e não a terra ao ser humano, estando ausente a noção de propriedade como entendida na sociedade ocidental-capitalista. Assim, nota-se que o excerto acima traz uma abordagem que visa conter a visão eurocêntrica desses povos, instigando o leitor a traçar uma reflexão sobre como a cultura ocidental impôs seus valores sobre outras culturas, muitas vezes desconsiderando suas próprias subjetividades e formas de organização social; ademais, observa-se também a preocupação em promover a justiça ambiental reconhecendo que os povos tradicionais possuem uma relação mais harmônica com a natureza, além de reforçar a necessidade de estabelecer políticas públicas que respeitem seus direitos territoriais e suas formas de vida. Também foi discutido o problema dos conflitos territoriais que povos tradicionais travam contra poderosos garimpeiros e madeireiros, em que é citado algumas leis e marcos referenciais para atestar o direito desses povos em terem suas próprias terras, como a própria Constituição Federal de 1988 que decorre o direito dos indígenas à terra independentemente de reconhecimento formal, além da Lei do Marco Temporal, onde, segundo LE & LP (p. 248) "favorece grandes proprietários de terras em detrimento dos povos indígenas, que já tinham o direito originário garantido pela lei maior do país.". Adiante, há dois pontos que chamam a atenção nesse capítulo, em que o primeiro fala das terras quilombolas que são garantidas pela CF de 1988, embora haja uma invisibilização e pressão em seus territórios, e as comunidades tradicionais que vivem em grandes cidades que atualmente sofrem dificuldades em viver o seu estilo de vida e o problema da segregação socioespacial e aculturação que esses povos vivem nos espaços urbanos. Ao tratar sobre o mundo do trabalho, a reflexão sobre a desigualdade no mercado de trabalho de acordo com o gênero, orientação sexual e etnia é fomentada nessa parte da obra. Inicialmente, é abordada a questão de gênero, onde o LE & LP (p. 351) aponta que 64,7% das pessoas fora do mercado de trabalho eram mulheres. Outro dado que reforça essa desigualdade de gênero diz respeito à renda média entre homens e mulheres, que no segundo trimestre de 2024, era de 3.424 reais para os homens e 2.696 reais para as mulheres. Outro ponto relevante, discutido na obra, diz respeito à população LGBTQIAPN+, que com frequência, sofre preconceito e discriminação no mercado de trabalho, que é evidenciado em LE & LP (p. 353) que aponta que 54% das pessoas LGBTQIAPN+ entrevistadas pela consultoria Mais Diversidade não se sentiam seguras para falar sobre sua orientação sexual ou identidade de gênero no ambiente de trabalho. Portanto, a obra problematiza questões de gênero, sexualidade, etnia, entre outras minorias dentro dos eixos temáticos trabalhados ao longo dos capítulos, em que os dados trabalhados trazem visibilidade e conscientização por parte do leitor sobre essas pautas, além de tornarem mais visíveis essas desigualdades, ajudando o leitor a entender melhor a realidade brasileira e a questionar o status quo vigente no país.

1.13 A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientifismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo I – 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra apresenta, de forma adequada, problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientifismo, pseudociência, fake news, fake history, big techs, inteligência artificial, etc. Acerca da problemática do racismo, a mesma é abordada em diferentes temáticas. No Livro do Estudante (LE), p.354, essa temática é trabalhada com ênfase no conceito de racismo estrutural que é evidenciada a partir de dados sobre renda média entre brancos e negros, a importância das ações afirmativas realizadas pelo Brasil para amenizar essa desigualdade racial, o destaque na desigualdade social que existe no país, além de destacar a vulnerabilidade dessa população no Brasil com base no conceito de Necropolítica explicitada em LE, p.398. Sobre o tema da intolerância religiosa, o mesmo também é destacada na obra quando é abordado o tema das comunidades tradicionais nas cidades. Em (LE, p.253) esse problema social é enfatizado quando o livro discute as dificuldades enfrentadas pelos povos de terreiro e adeptos de religiões de matrizes africanas, que frequentemente sofrem com a discriminação e o racismo religioso. No capítulo 2 da obra é feito uma problematização e uma abordagem mais crítica acerca do consumismo que tem afetado o mundo e os recursos naturais do Planeta. Em LE, p.37, o livro traz uma abordagem das causas que levaram ao aumento do consumismo do mundo e trouxeram os fatores que levaram à sociedade global a aderirem ao hiperconsumismo, destacando que esses problemas têm causado danos irreversíveis para o meio ambiente que traz a necessidade de repensar e estabelecer uma nova relação da sociedade global com o consumismo, em que exemplos sustentáveis como as indústrias verdes, a economia solidária e adequação à certificações ambientais são citadas como soluções para conter essa controversa relação entre homem e natureza. Acerca dos deslocamentos populacionais, o mesmo é destacado no capítulo 12, o qual trabalha a temática "População e suas dinâmicas", em que é trabalhado alguns conceitos como migração interna, migração externa, migração de retorno para explicar um pouco da dinâmica demográfica da população brasileiro. Além disso, cabe destacar que o capítulo 17 que fala dos fluxos populacionais no mundo também trabalha esse tópico na escala mundial, no qual assuntos como as migrações de atração e repulsão e seus fatores, movimentos migratórios pelo mundo e a questão dos refugiados na atualidade são enfocados e discutidos nessa parte da obra. Para problematizar e instigar o estudante a refletir sobre o tema, a obra trouxe algumas leis e alguns trechos de órgãos governamentais importantes que apontam a necessidade de promover acolhimento e políticas à essas pessoas. Destaca-se, ainda, que a obra traz um foco ao tema das inteligências artificiais no capítulo 14 que trata sobre Produção, tecnologia e economia global. Esse tópico é bastante abordado quando o livro traz a questão da Revolução Industrial em sua fase 4.0, que enfoca a atuação das indústrias 4.0 que utiliza a inteligência artificial para aumentar sua eficácia e produtividade, além das big techs, que são descritas como grandes empresas do ramo da comunicação que detém recordes de faturamento na venda de seus produtos, softwares, mecanismos de busca on-line e redes sociais. Portanto, com base nessa abordagem, o livro convida o estudante a refletir como o poder dessas empresas impactam em suas vidas e em seus comportamentos no dia-a-dia. Assim, a partir dos exemplos elencados, a obra apresenta questões referentes ao racismo, consumismo, uberização e outras.

1.14 A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? (Anexo I – 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra apresenta satisfatoriamente uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Assim, na apresentação inicial da obra presente em Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p.6, traz a estrutura e as seções que o estudante e o professor terão acesso nos livros, destacando a seção "conexões com" que consistem explorar as ligações que determinados conteúdos geográficos têm com outros componentes curriculares. Ao observar o sumário da obra nota-se algumas interdisciplinares da ciência geográfica com as áreas de Filosofia, História, Sociologia, Biologia, Química, Matemática e Arte. Acerca do capítulo 4 que trabalha o tema das Mudanças Climáticas, a obra propõe em LE e LP, p. 97, uma interdisciplinaridade com Biologia e Química, que mostra, respectivamente, a relação da fertilidade do solo com a presença de microorganismos, fungos e bactérias, e as reações químicas que ocorrem com a ação desses seres vivos que contribuem para o aumento da produtividade e desenvolvimento dos solos. Sobre o capítulo 6 da obra que aborda a temática das Políticas Ambientais e Sociedade Civil, é proposto em LE e LP, p.136, uma conexão entre Geografia e Sociologia quando é apresentada a dicotomia entre Economia Verde e Ambientalismo de Mercado, na qual é feita uma crítica à concepção de economia verde, uma vez que ela não é capaz de mudar a natureza do sistema capitalista que consiste em ser essencialmente predatória e que visa à exploração constante dos recursos naturais do planeta. Além disso, no capítulo 10 da obra que discute o tema Espaço, alimentação e saúde, é feita uma ligação entre Geografia e História, quando é analisada a relação entre a peste bubônica e a gripe de 1918, em que a história dessas pandemias foram detalhadas para problematizar as consequências e os avanços sociais que essas doenças trouxeram para o Espaço Geográfico. Portanto, com esses exemplos, considera-se adequada a abordagem integrada e interdisciplinar da Geografia com outras áreas de conhecimento que foram trabalhadas ao longos dos capítulos enfatizados na obra.

1.15 A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo I – 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra realiza a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos. Desta maneira, no capítulo 10 da obra, acerca do tópico "Pandemias e relação entre sociedade e natureza" Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p.228, é abordado principalmente como a pandemia de covid-19 afetou o mundo e como ela propagou rapidamente pelo mundo, em que o conceito geográfico de Globalização é utilizado para mostrar que o avanço dos meios de transporte e comunicação foram catalisadores para a disseminação do vírus em todos os continentes do Planeta. Além disso, a charge mostrada em LE e LP, p.229, mostra como a desigualdade social - conceito utilizado na Geografia e na Sociologia - foi escancarada quando foi retratada a dificuldade que as pessoas e comunidades mais pobres tiveram em acessar as aulas online, muito por conta da falta de condições materiais para a educação à distância, mostrando que esse avanço tecnológico que ocorreu no Planeta não é igual e acessível a todos. Na abordagem da temática "Territórios Tradicionais", referente ao Capítulo 11, é trabalhada a questão dos povos tradicionais, incluindo suas características, vivências e territorialidades, suas importâncias para a preservação do meio ambiente e suas lutas em conflitos territoriais contra grandes grupos empresariais somadas à negligência do Estado em garantir em seus direitos. Em LE e LP, p.246, quando é problematizada o uso da tecnologia e da internet por parte de alguns indígenas, a obra faz uma crítica que aponta que esses grupos só podem ser reconhecidos se mantiverem seus hábitos culturais e sociais tradicionais. Ressalta-se que tal elucubração remete-se ao conceito antropológico de Etnocentrismo, em que fica claro que uma das dificuldades dos povos tradicionais do Brasil em conquistar seus direitos, é por serem constantemente relegados a seres inferiores, justamente por terem um modo de vida totalmente diferente da atual realidade cultural, social e econômica do país. Portanto, considera-se que a obra se utiliza de conceitos de várias áreas de conhecimento para fomentar a reflexão e a relação entre a ciência e a Tecnologia com a produção humana, conforme foi elucidado nos exemplos anteriores.

1.16 A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo I – 5.9.1. f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia. No Livro do Estudante (LE), p. 78, a questão um da Atividade apresentando a música "Aguenta a mão, João" escrita pelo cantor e compositor paulista Adoniran Barbosa (1912-1982) em parceria com o compositor mineiro Hervé Cordovil (1914-1979) em 1965 para que os estudantes respondam aos questionamentos propostos. Ainda no LE, p. 297, há a indicação do filme Encontro com Milton Santos: o mundo global visto do lado de cá, 2006. No Livro do Professor (LP), p. 336 é apresentado dois mapas que mostram a regionalização da África. A partir dos exemplos destacados, a obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos. Além disso, no capítulo 9 da Obra que tem como tema "Viver e produzir no campo" retrata, na parte inicial, os avanços na agricultura brasileira que aconteceram com a modernização tecnológica do campo, em que consequências como avanço da produtividade agrícola, o aumento da participação do PIB por parte da agropecuária e a nova realidade econômica e cultural do espaço agrário são alguns dos aspectos que foram ocasionados com esse avanço tecnológico. Entretanto, e fazendo uma conexão com a Sociologia, o capítulo traz as críticas desse processo, mantendo uma abordagem sociológica das mudanças que ocorreram. Problemas como o desemprego estrutural, as desigualdades no campo, os movimentos sociais que lutam pela democratização do acesso à terra e os problemas ambientais causados são trazidos à tona e são enfatizados como consequências negativas desse processo de modernização que aconteceram na agricultura brasileira. Desta maneira, além de trazer essa crítica, a Obra traz, em LE & LP, p. 203, p. 206 e p. 207 modalidades diferentes de agricultura que são vistas como alternativas ao modelo predatório e capitalista do agronegócio. Nesse quesito, a Obra valoriza grupos sociais e culturais que utilizam o campo como fonte de renda e sobrevivência perante a um cenário desigual e difícil de camponeses e agricultores mais pobres. Para reforçar os diferentes pontos de vista que são abordados nessa temática apresentada, observa-se uma diversidade no uso de linguagens para elucidar o tema abordado, em que além dos textos escritos, percebe-se também o uso de gráficos, conforme mostra o LE e LP, p. 203, imagens que ilustram a temática como exposto em LE e LP, p. 203, e documentários que retratam os desafios e a vida de agricultores familiares que estão disponíveis no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital - Interativo (LPI). Ressalta-se, ainda, no capítulo 11, que trata sobre os Territórios Tradicionais a abordagem se volta em discutir a realidade de diferentes povos e comunidades tradicionais, os direitos e as lutas desses povos pelo direito de posse de seus territórios e a importância que esses grupos têm na preservação do meio ambiente. Ao longo dos temas trabalhados nesse capítulo, a Obra preocupa-se em trazer vários aspectos históricos que marcam o processo de luta e sobrevivência desses povos tradicionais, o que marca uma conexão da temática com a História, em que o processo histórico ressaltado - tais como a colonização no continente americano LE e LP, p. 246, a elaboração da Constituição Federal de 1988, LE e LP, p. 248), entre outros marcos - foram utilizados como marcos referenciais para aprofundar essa temática. Além de leis, a Obra utiliza-se de mapas, imagens que mostram a expressão cultural desses grupos tradicionais e dados numéricos sobre demarcação de terras e violência no campo são utilizados para desenvolver as habilidades contidas nesse capítulo. Logo, considera-se aceitável, o uso de linguagens, formas de expressão cultural e abordagem interdisciplinar utilizados pela Obra para trabalhar competências e habilidades na área de Ciências Humanas que são abordados nos livros.

1.17 A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo I – 5.9.1. g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra garante o desenvolvimento e análise crítica, criativa e propositiva de textos de divulgação científica e de mídias sociais em relação Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, isso ocorre a partir de seções como Ampliar saberes, Atividades e textos dos capítulos. Acerca do Livro do Estudante, p. 30, na seção Atividades Finais, é indicado o trecho de um artigo denominado de Ameaças aos cabos submarinos para que os estudantes considerem como referência para responder as questões propostas. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 31, na questão 5 da Atividade, é solicitado que os estudantes construam um croqui a partir de duas manchetes de veículos de comunicação e de circulação no Brasil, sendo a primeira Incêndios na Amazônia aumentam poluição de SP em até mil por cento e a segunda-feira Trigo sobe forte com escalada da guerra na Ucrânia, puxa soja e preços da oleaginosa no BR se favorecem. Com relação ao Livro do Professor (LP), p. 68 a questão 2 da Atividade destaca fragmento textual intitulado Filipinas registram mais de 100 mortes por tufão Rai e o item C solicita que os estudantes Com base na notícia, quais ações poderiam ajudar a mitigar os impactos de um evento climático. No capítulo 8, que fala sobre o Direito à cidade, nota-se um viés crítico nas linguagens que são utilizadas para trabalhar o tema no LE e LP, p. 176, que introduz o tema da precariedade de algumas habitações localizadas em áreas periféricas com um texto introdutório que descreve as condições estruturais de uma comunidade, em que tal excerto convida o estudante a pensar de maneira crítica e reflexiva como deve ser morar nesses tipos de moradia, em que a Obra traz a necessidade, com base nessa problematização, de garantir o direito de moradia digna para todos. Nota-se também em LE e LP, p.180, onde as imagens dialogam com o texto retratado em um tópico abordado, em que esse exemplo citado que mostra um texto que fala sobre a realidade de favelas espalhadas pelo Brasil que é ilustrado pela imagem que mostra moradias em uma área de risco ambiental. No capítulo 6 da Obra, que aborda a temática "Políticas ambientais e sociedade civil" discute ao longo das seções e tópicos, assuntos como políticas ambientais sustentáveis, a fiscalização e o cumprimento das leis ambientais no Brasil, os principais impactos ambientais presentes em nosso cotidiano junto com as suas soluções, são abordados ao longo desse capítulo. Recursos textuais como notícias presentes em LE e LP, p. 138, imagens de protestos, como visto em LE e LP, p. 137, iconográfico elaborado pela ONU acerca dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável LE e LP, p. 133, e leis que reforçam a legislação ambiental do Brasil, evidenciam a preocupação da Obra em mostrar uma certa multimodalidade que deixa o texto bem ilustrado que facilita a visualização das informações. Além disso, observa-se uma atividade propositiva para ser feito pelo estudante, em que o mesmo deverá, por meio da investigação, propor soluções, propor soluções e ações efetivas para minimizar alguns problemas ambientais que são vivenciados na realidade cotidiana que o estudante vive. Assim, os exemplos apresentados evidenciam que a obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a análise crítica, criativa e propositiva, considerando os elementos e procedimentos de leitura multimodal e inferencial.

1.18 A obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1. h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A Obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Assim, ao longo da análise realizada, observa-se que os livros se preocupam em trazer questões problematizadoras e atuais, com base na utilização de métodos investigativos que aproximam o estudante em relação ao conteúdo abordado. O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Professor (LP), nas p. 76 e 77, trazem uma proposta de solicitar que os estudantes façam entrevistas com moradores que vivenciam em seu cotidiano o problema dos deslizamentos de terras. Nota-se, que a atividade proposta inicia-se com uma problematização que é exposta através de uma reportagem que mostrou no ano de 2022, uma tragédia relacionada a esse problema que resultou em feridos e mortos na cidade de Jaboatão de Guararapes, localizada no estado de Pernambuco. Tal notícia é útil para introduzir o problema e instigar com que o estudante investigue e entenda na prática como esse problema é vivido por milhares de pessoas que vivem em áreas de risco. Essa abordagem contextualizada estimula a investigação e a compreensão das implicações sociais do problema e faz com que o aluno tenha consciência crítica do problema estudado. No capítulo 12, dedicado à população e suas dinâmicas, apresenta a proposta de um projeto científico que aborde a temática da alimentação saudável. Nessa atividade, contida em LE e LP, p. 280 e 281, é solicitado que o estudante faça um projeto para abordar, de maneira trivial, considerando algumas etapas metodológicas, a questão da alimentação saudável. Dividida em 4 etapas, a atividade guia os estudantes na coleta de dados históricos, na elaboração de relatórios, na comparação de hábitos alimentares em diferentes épocas e na socialização dos dados e das reflexões estabelecidas, promovendo então a construção de conhecimento coletivo. No LE, p. 154 e considerando o eixo norteador Problemas ambientais na comunidade é proposto que os estudantes investiguem Como se dá a relação entre a sociedade e a natureza no município onde você vive. Ainda no LE, p. 280 é indicado uma proposta de investigação a partir da temática Por uma alimentação saudável cujo objetivo está centrado em Investigar como os seus antepassados se recordam da alimentação durante a infância, encontrando nesses relatos referências que, comparadas com práticas atuais, possam gerar ações que visem à saúde e ao bem-estar da comunidade. No LE, p. 409 na etapa dois da proposta de investigação é sugerido um Estudo de caso sobre empreendedorismo social. Os exemplos apresentados asseguram a valorização da prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. E, desta forma, a obra demonstra um compromisso com a prática científica, oferecendo diversas oportunidades para que os estudantes investiguem, analisem dados e desenvolvam habilidades de pesquisa. Essa abordagem contribui para a formação de cidadãos críticos e engajados.

1.19 A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I – 5.9.1. i)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Obra utiliza conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, a partir de textos, Atividades e seções como a Entre saberes. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 45 a questão três da Atividade apresenta questionamento sobre Como você, em sua casa ou na escola, pode contribuir para o cumprimento dos objetivos da PNRS? Converse com colegas e professor. Desta forma, no Livro do Estudante (LE), p. 54 a seção Entre saberes, aborda a temática Como é calculado o 'custo real' do plástico e posteriormente o item D da Atividade questiona Sobre ações e responsabilidades que podemos tomar para mudar o tipo e a quantidade de resíduos sólidos que geramos. Será que essas ações poderiam ser aplicadas a todas as culturas? No Livro do Professor (LP), p. 69 a questão três da Atividade solicita que o estudante Compare os efeitos da seca e os da desertificação. Quais são as diferenças e as semelhanças entre esses dois fenômenos? Dê exemplos de como cada um deles afeta a produção de alimentos e a vida das pessoas. Observa-se uma satisfatória interdisciplinaridade, com conceitos apresentados de forma clara e precisa. Em LE e LP, p. 191, por exemplo, o capítulo sobre Direito na cidade e problemas sociais demonstra a conexão entre Geografia e Sociologia, ao abordar a manifestação de desigualdades sociais no espaço urbano. É constatado também a clareza dos conceitos apresentados, que são apresentados de maneira explicativa e concisa que são complementados com imagens ilustrativas, infográficos, trechos de leis sobre o assunto, além de esquemas visuais que tornam o conteúdo acessível e de fácil compreensão ao longo das seções. No fim do capítulo, as atividades propostas, como a análise de uma letra de rap em LE e LP, p. 190, estimulam a capacidade argumentativa dos estudantes, incentivando-os a propor soluções para problemas como a segregação e a exclusão de moradores que vivem em áreas periféricas. Outro ponto que chama bastante atenção na Obra, está no capítulo 11 que fala sobre os "territórios tradicionais", com ênfase na situação atual dos povos originários e tradicionais do Brasil. Conforme observado em outros capítulos, a interdisciplinaridade está presente, em que há conexão entre a Geografia, Sociologia e História, ao abordar a questão das territorialidades, multiculturalidades e a história de luta dos povos originários, como visto em LE e LP, p. 247, demonstrando a preocupação da obra em promover a reflexão crítica e a resolução de problemas atuais com base na análise de gráficos e dados numéricos, instigando o estudante a elaborar inferências reflexivas com base em uma análise quantitativa. Desta maneira, os exemplos em destaque mostram que a obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada.

1110 A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, j)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra contempla atividades a partir de representações diversas e que auxiliam na construção de informações referentes a processos geográficos. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 78 a questão dois da Atividade destaca um fragmento textual e imagem acerca de crise climática e terremoto em territórios distintos, posteriormente é solicitado que os estudantes respondam Qual é a relação que podemos fazer entre os dois lugares? Ainda no LE, p. 79 na questão 4 da Atividade, há um gráfico denominado Mundo: desastres naturais, por tipo – 1970 a 2023 e no item A é interrogado Quais foram os desastres mais numerosos em 2023? Esses tipos de desastre aumentaram ao longo do período analisado no gráfico? No Livro do Professor (LP), p. 101 a questão três apresenta o mapa Brasil: alertas de desmatamento – 2023 e o item C questiona Qual tipo de vegetação teve maior área desmatada em 2023? Há uma grande diversidade metodológica na elaboração de atividades finais sobre as temáticas trabalhadas na Obra. Em LE e LP, p. 251, quando trabalhada a questão das comunidades quilombolas, um mapa é utilizado para mostrar a espacialização dessas áreas. A utilização dessa representação cartográfica constitui-se como subsídio para o estudante responder questões sobre o assunto. Nesse mesmo capítulo, observa-se o uso de uma charge em LE e LP, p. 254, que faz uma crítica à expansão do agronegócio pelo país, que possibilita uma análise crítica e argumentativa sobre o tema por parte do estudante. Elementos gráficos também são utilizados na Obra para possibilitar a construção e a compreensão de processos históricos, geográficos e socioculturais. Em LE e LP, p. 261, pirâmides etárias são utilizadas para representar a estrutura da população da Alemanha e da Nigéria, em que é solicitado que o estudante faça a análise populacional dos dois países com base nessas representações. Em LE e LP, p. 262, há gráficos sobre aspectos populacionais, como população total do Brasil e sua respectiva taxa de crescimento populacional são utilizados para reforçar os conceitos elucidados sobre a dinâmica populacional brasileira. Por fim, observa-se o uso de imagens para reforçar e ilustrar as características de países populosos em LE e LP, p. 266, instigando o estudante a imaginar ou refletir sobre a vida em cidades superpovoadas. Logo, a partir dos exemplos destacados a obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais.

1111 A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, k)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Obra apresenta conceitos com encadeamento, sem recorrer a definições circulares ou confundindo tese com hipótese, isso é explorado em textos, seções como Ampliar saberes e Atividades. Desta maneira, no Livro do Estudante (LE), p. 105 é apresentado o conceito de Bacias sedimentares em que destaca que são Predominantemente constituídas por rochas sedimentares, datam das eras Paleozoica, Mesozoica e Cenozoica (cerca de 600 milhões de anos) e são áreas de formação de recursos energéticos como o carvão (350 milhões de anos) e o petróleo (150 milhões de anos). Ainda sobre o LE, p. 120 é discutido sobre assoreamento e no boxe encontra-se o conceito Processo natural de acúmulo de sedimentos no leito de um rio, que causa sua elevação. Pode ser intensificado pela ação antrópica. No Livro do Professor (LP), p. 124 a questão três da Atividade destaca reportagem que aborda a erosão marítima na praia de Atafona (RJ). Considera-se, convincente, a sequência linear dos conteúdos, tópicos e subtópicos dispostos em cada capítulo dos livros. O capítulo 12, contido em LE e LP, p. 257, que trata a "população e suas dinâmicas", apresenta uma boa sequenciação dos conteúdos que possibilita a progressão de habilidades e competências que são trabalhadas nesse capítulo. Há também uma abordagem precisa e clara sobre os conceitos trabalhados nas páginas citadas, em que nota-se que muitos conceitos são complementados com imagens, mapas, gráficos e infográficos para ilustrar e reforçar os dados contidos nas abordagens teóricas dos tópicos trabalhados. Um exemplo disso está em LE e LP, p.260, no qual o conceito de transição demográfica é trabalhado com o esquema que ilustra as diferentes fases da dinâmica demográfica de um país. Da mesma forma, observa-se um destaque para conceitos chaves contidos ao longo das temáticas, em que a Obra reforça o significado de cada um, que é complementado por informações, causas e consequências que cada conceitualização traz em sua abordagem. Considera-se relevante a sequência temporal utilizada em alguns capítulos para garantir uma abordagem histórica e atual dos conteúdos. No capítulo 13, o LE e LP, p. 282, dedicado ao tema da "globalização", nota-se um bom encadeamento dos conteúdos, considerando o processo histórico da globalização. A abordagem histórica é destacada, desde os primórdios do processo até os dias atuais, que traz uma perspectiva geográfica que é contextualizada por meio de notícias recentes. Por exemplo, em LE e LP, p. 294, é mostrada uma notícia do fechamento de uma fábrica para trabalhar, com base na atualidade, o conceito de globalização. Assim, os exemplos destacados evidenciam que a obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais.

1112 A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I – 5.9.1, l)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Obra disponibiliza atividades com possibilidades de construção de textos e estratégias de leituras diversas. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 151, a questão cinco da Atividade destaca um Grafite elaborado pela dupla de artistas OSGEMEOS sobre a destruição do distrito de Bento Rodrigues pelo rompimento da barragem do Fundão em Mariana (MG), em 2015. Em seguida, é apresentado O relato de um morador dos arredores da barragem para que os estudantes respondam as questões propostas. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 63, é solicitado que os estudantes analisem os gráficos e elaborem um texto explicando como a vulnerabilidade a desastres naturais está relacionada ao desenvolvimento econômico dos países. Em sua produção, comente as diferenças no impacto dos desastres entre países. Ainda no Livro do Estudante (LE), p. 125, o item A da questão três da Atividade solicita a realização de Uma pesquisa sobre o tema e elabore um texto explicando os fatores naturais e antrópicos que contribuem para a situação descrita. No capítulo 2, que aborda a temática "Consumo e resíduos sólidos", nota-se uma diversidade de atividades ao longo das seções contidas nessa parte do livro. Em LP e LE, p. 37, é solicitado que o estudante realize uma análise crítica de uma imagem que ilustra as características do *American Way of Life*. Essa questão é considerada relevante, pois incentiva o estudante a desenvolver sua capacidade crítica e a criar argumentos com base na análise e interpretação de imagens. Ainda nesse capítulo, em LE e LP, p. 40, propõe-se a leitura de um mapa, no qual o estudante, por meio de um método comparativo, é desafiado a relacionar a linguagem cartográfica com sua habilidade de argumentação e exposição sobre o tema estudado. Nesse caso, a atividade busca instigar o estudante a elaborar inferências sobre os níveis de consumo entre os países. Por fim, destaca-se a leitura de uma lei sobre resíduos sólidos em LE e LP, p. 45, na qual o estudante deverá responder às questões baseando-se em uma análise detalhada desse marco legal. No capítulo 3, que aborda desastres naturais, ressalta-se o uso de notícias como subsídio para a realização de algumas atividades sobre a temática. Em LE e LP, p. 60, o estudante, com base em um fato ocorrido, deve interpretar a reportagem apresentada, explicar o desastre natural relatado e propor soluções para mitigar esse problema. Considerando os exemplos elencados, a obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos.

1113 A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I – 5.9.1, m)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Obra apresenta discussões sobre as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas, considerando diferentes situações. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 288, no tópico Meio natural e meio técnico, o terceiro parágrafo destaca a relação entre os meios de comunicação e transportes ao longo do tempo. Nesse longo período compreendido pelo meio natural, os meios de comunicação e de transporte não eram amplamente difundidos ou levavam bastante tempo para conectar os lugares. Por isso, o conhecimento era transmitido, em geral, localmente entre pessoas que habitavam um mesmo território. Ainda no LE, p. 392, é encontrado abordagem sobre territórios e fronteiras e o primeiro parágrafo destaca Vários territórios e fronteiras são delimitados por rios ou outros tipos de corpo hídrico, levando milhões de pessoas no mundo a depender do abastecimento de águas transnacionais, ou seja, que pertencem a mais de um país. Em razão desse fato, em algumas regiões do mundo, ocorreram e ainda ocorrem diversos conflitos pelo controle dos recursos hídricos. Já no Livro Impresso do Professor (LP), p. 23, a questão um da Atividade Interroga "Em sua opinião, como os projetos de cartografia social contribuem para a sobrevivência física e cultural de comunidades tradicionais?" Em LE (p.354), destaca-se o conceito de racismo estrutural que é evidenciada a partir de dados sobre renda média entre brancos e negros, a importância das ações afirmativas realizadas pelo Brasil para amenizar essa desigualdade racial, o destaque na desigualdade social que existe no país, além de destacar a vulnerabilidade dessa população no Brasil com base no conceito de Necropolítica, explicitada em LE (p.398). O tema da intolerância religiosa também é destacada na Obra quando é abordado o tema das comunidades tradicionais nas cidades. Em LE (p.253), esse problema social é enfatizado quando o livro discute as dificuldades enfrentadas pelos povos de terreiro e adeptos de religiões de matrizes africanas, que frequentemente sofrem com a discriminação e o racismo religioso. No capítulo 2 da Obra é feito uma problematização e uma abordagem mais crítica acerca do consumismo que tem afetado o mundo e os recursos naturais do Planeta. Em LE (p.37), o livro traz uma abordagem das causas que levaram ao aumento do consumismo do mundo e trouxeram os fatores que levaram à sociedade global a aderirem ao hiperconsumismo, destacando que esses problemas têm causado danos irreversíveis para o meio ambiente que traz a necessidade de repensar e estabelecer uma nova relação da sociedade global com o consumismo, em que exemplos sustentáveis como as indústrias verdes, a economia solidária e adequação à certificações ambientais são citadas como soluções para conter essa controversa relação entre homem e natureza. No primeiro capítulo, que aborda a temática "Espaço geográfico e suas representações", as categorias de análise espaço geográfico e paisagem são mencionadas. Para ilustrar esses conceitos, a atividade apresentada em LE e LP, p. 18, é bastante didática, incentivando o estudante a refletir sobre o significado dessas categorias. Quanto ao conceito de paisagem, abordado em LE e LP, p. 19, observa-se que, embora trabalhado de forma breve, está bem conceituado e de fácil compreensão, graças às atividades propostas na mesma página. Outra categoria de análise geográfica elucidada na obra é o conceito de território. Essas atividades destacam a abordagem interdisciplinar do capítulo, conectando os conceitos trabalhados de maneira prática e reflexiva. Assim, os exemplos em destaque evidenciam que a obra discute as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências.

1114 A obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo I – 5.9.1, n)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Obra possibilita que os estudantes entendam que sociedades e instituições sejam criadas e recriadas a partir de ações dos sujeitos e grupos sociais. Desta forma, no Livro do Estudante (LE), p. 322, nas Atividades Finais é apresentado na questão dois uma contextualização sobre revoluções industriais e no item a é interrogado Como as mudanças nas relações de trabalho influenciaram o espaço geográfico durante as revoluções industriais? Sobre o Livro do Professor (LP), p. 158, no tópico sobre o urbano na paisagem é mostrado imagens das cidades fictícias de Gotham City e de Metrópolis e destacado que "Suas paisagens revelam características opostas: a cidade do Superman é diurna e reluzente, palco de ações do super-herói que tem como lema: "Para o alto e avante!", já Gotham City é noturna e sombria, assim como seu principal personagem. Ainda no LE, p. 373 a seção Ampliar saberes discute sobre migrações e apresenta texto sobre a Guiana Francesa que abriga a 10ª maior comunidade de migrantes brasileiros. Na apresentação inicial da Obra, presente em LE e LP, p.6, que traz a estrutura e as seções que o estudante e o professor terão acesso nos livros é destaca a seção "conexões com" que consistem explorar as ligações que determinados conteúdos geográficos têm com outros componentes curriculares. Ao observar o sumário da Obra nota-se algumas interdisciplinares da ciência geográfica com as áreas de Filosofia, História, Sociologia, Biologia, Química, Matemática e Arte. No capítulo 4 que trabalha o tema das Mudanças Climáticas, a Obra propõe, em LE e LP, p. 97, uma interdisciplinaridade com Biologia e Química, que mostra, respectivamente, a relação da fertilidade do solo com a presença de microorganismos, fungos e bactérias, e as reações químicas que ocorrem com a ação desses seres vivos que contribuem para o aumento da produtividade e desenvolvimento dos solos. Assim, os exemplos em destaque evidenciam que a obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores.

1115 A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além disso, as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo I – 5.9.1, o)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Obra apresenta atividades didáticas que promovem os processos cognitivos de desenvolvimento enfatizando a argumentação e inferências. Acerca do Livro do Estudante (LE), p. 37, a Atividade solicita que os estudantes observem a imagem e analise de que forma os elementos contidos nela revelam características do *American way of life*. Ainda sobre o LE, p. 39 é apresentado uma tirinha de Mafalda e a questão dois pede que o estudante Analise criticamente a relação entre o consumismo e os impactos negativos no ambiente. No Livro do Professor (LP), p. 202 é disponibilizado uma manchete sobre desmatamento e na Atividade solicitada que, com base na manchete, argumente por que o desmatamento da Amazônia pode não ser lucrativo para o agronegócio. No capítulo 10 da Obra, no tópico "Pandemias e relação entre sociedade e natureza", LE e LP, p.228 é abordado, principalmente, como a pandemia de covid-19 afetou o mundo e como ela propagou rapidamente pelo mundo, em que o conceito geográfico de Globalização é utilizado para mostrar que o avanço dos meios de transporte e comunicação foram catalisadores para a disseminação do vírus em todos os continentes do Planeta. Além disso, a charge mostrada em LE e LP, p.229, mostra como a desigualdade social - conceito utilizado na Geografia e na Sociologia - foi escancarada quando foi retratada a dificuldade que as pessoas e comunidades mais pobres tiveram em acessar as aulas online, muito por conta da falta de condições materiais para a educação à distância, mostrando que esse avanço tecnológico que ocorreu no Planeta não é igual e acessível a todos. Em suma, nota-se que uma única atividade abrange múltiplas etapas cognitivas, fazendo com que o estudante tenha uma abordagem integrada por níveis de complexidade a cada temática trabalhada nas diversas atividades didáticas contidas na Obra. Desta forma, considerando os exemplos apresentados, a obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas.

1116 A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo I – 5.9.1, p)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Obra em destaque apresenta atividades didáticas a partir de textos objetivando desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas. Sobre o Livro do Estudante (LE), p. 55, nas Atividades Finais é apresentado fragmento textual extraído de A ética é possível num mundo de consumidores? Posteriormente é solicitado que o estudante Relacione o fragmento do texto com a ideia de sociedade de consumo. Ainda acerca do LE, p. 68, é encontrado trecho da notícia sobre o tufão Rai, que atingiu as Filipinas em 2021, que destaca as consequências provenientes do evento natural. Com relação ao Livro do Professor (LP), p. 74 é apresentado um trecho da reportagem sobre a não existência de terremotos no Brasil e é orientado que depois o estudante faça uma breve pesquisa para responder à questão proposta no texto. No LE e LP, p. 379, que propõe, ao final da página, uma atividade que leva o estudante a discutir, argumentar e apresentar soluções para a questão da imigração venezuelana no Brasil. Observa-se ao longo desse tópico que a obra se preocupa em apresentar dados concisos sobre a temática, incluindo gráficos que mostram o número de solicitantes venezuelanos de reconhecimento da condição de refugiado e as solicitações de refúgio por nacionalidade. Além disso, em LE e LP, p. 377, é apresentada a Lei dos Direitos dos Refugiados e o dever das nações com relação a esses povos, evidenciando o marco legal e a justificativa que traz embasamento teórico a defesa dos direitos dessas pessoas. Levando em conta a atividade solicitada, nota-se que esses dados numéricos e o marco legal referenciados anteriormente fornecem subsídios teóricos para a argumentação do estudante, ajudando-o a evitar fragilidades argumentativas, erros conceituais e informações baseadas em senso comum que não atendam aos requisitos solicitados nessa atividade didática. Logo, considerando os exemplos apresentados, a obra disponibiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras.

1117 A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo I – 5.9.1, q)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplam o passado e projeções futuras. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 76, a seção Entre saberes, possibilita discussões sobre desastres ambientais em que é possível identificar fatos passados que podem se repetir no futuro no tocante as causas e consequências desses fenômenos. Ainda no LE, p. 91, é sugerido que seja realizada uma pesquisa a partir da ferramenta digital do MapBiomas e que o estudante Colete os dados de cobertura vegetal, desmatamento e regeneração da vegetação registrados na Unidade da Federação (UF) ou município em que você vive. Em seguida, analise as informações coletadas e selecione alguns aspectos que considera importantes. Por exemplo, desenvolva uma breve discussão sobre como leis, como o Novo Código Florestal (lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012), podem influenciar o desmatamento na área selecionada. No Livro do Professor (LP), p. 100, o item B da questão um da Atividade solicita que o estudante Explique a afirmação de que a Amazônia é chave na questão das mudanças climáticas globais. No desenvolvimento do capítulo 13, enfatiza-se "um mundo globalizado", onde, embora haja uma sequência cronológica para mostrar a evolução da globalização, a obra utiliza um referencial temporal não linear, relacionando eventos passados com fenômenos atuais, como visto em LE e LP, p.292, onde a evolução dos sistemas de comunicação é discutida, comparando as tecnologias modernas com as do século XVIII, evidenciando como o avanço tecnológico transformou a forma de comunicação, tornando-a mais acessível e prática. Além disso, a obra trata das fake news, um tema contemporâneo e polêmico, utilizando uma teoria de 1995 do físico espanhol Alfons Cornella, que introduziu o conceito de "infociação" que se encaixa perfeitamente na discussão atual sobre o fenômeno das informações falsas na era digital. Por fim, as projeções futuras, apresentadas em LE e LP, p. 356 e p.357, discutem as possíveis transformações no mundo do trabalho com o avanço da informatização e da inteligência artificial. O capítulo contextualiza brevemente a Terceira Revolução Industrial, ocorrida na década de 1980, e suas consequências no mercado de trabalho, ligando essas informações à Quarta Revolução Industrial, que já impacta a dinâmica do trabalho e abre caminho para reflexões sobre mudanças futuras nesse campo. Logo, os exemplos apresentados e extraídos da obra garantem o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço.

1118 A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo I – 5.9.1, r)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Obra em destaque possibilita a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea. Desta forma, no Livro do Estudante (LE), p. 100, consta o mapa Brasil: mapas de calor por área desmatada – 2020 a 2023 e na página 101 o item D da questão três da atividade interroga Como mudou o padrão territorial do desmatamento no Brasil entre 2020 e 2023, conforme mostrado na sequência de mapas (mapa 1)? Ainda no LE, p. 125, nas Atividades finais a questão seis contextualiza e interroga acerca da situação de carência de água. Segundo a ONU, em 2025, duas a cada três pessoas viverão situações de carência de água caso não ocorram mudanças no padrão de consumo mundial, que vem crescendo desde 1900, quando era de 580 km<sup>3</sup>/ano, chegando à estimativa de 5 200 km<sup>3</sup>/ano em 2025. Quais são as consequências do aumento do consumo de água? Já no Livro do Professor (LP), p. 133, é encontrado um tópico sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável e Agenda 2030, em seguida quadro expositivo com os dezessete objetivos. No capítulo 6, que aborda as Políticas ambientais e sociedade civil, questões fundamentais como o papel do governo e da população na fiscalização e no cumprimento das leis ambientais no Brasil são discutidas. Além disso, o livro explora os principais impactos ambientais no país e propõe alternativas para minimizar esses problemas, onde, em LE e LP, p. 143, é realizada uma problematização sobre a importância do cumprimento das leis e da observância do processo de licenciamento ambiental, especialmente em atividades que impactam o meio ambiente. Já em LE e LP, p. 144, a obra trata do problema das barragens de rejeitos de mineradoras, mencionando os desastres de Mariana e Brumadinho (MG), que causaram prejuízos humanos, econômicos e ambientais em decorrência da negligência das mineradoras e da falta de fiscalização efetiva. A menção a essas tragédias traz uma visão crítica de como a ganância das empresas e a ineficiência do Estado podem causar danos irreparáveis ao meio ambiente e às comunidades afetadas. Tais reflexões ajudam o estudante a compreender as fragilidades sistêmicas e os desafios estruturais relacionados ao tema. Considerando os exemplos apresentados, a obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros.

1119 A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares? (Anexo I – 5.9.1, s)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Obra dispõe de atividades que integram os diversos componentes curriculares, oportunizando o desenvolvimento da interdisciplinaridade. Desta maneira, no Livro do Estudante (LE), p. 136, é apresentado na seção Conexões com Sociologia, texto com abordagem sobre Economia verde ou ambientalismo de mercado e posteriormente proposta de Atividade com questão para que o estudante Contraponha os conceitos de economia verde e de ecossocialismo de Michael Löwy. Com qual dos conceitos você tende a concordar? Apresente argumentos para embasar sua resposta. Além disso, no LE, p. 152, em Conexões com História, é discutido sobre vilas e cidades no contexto do território brasileiro e questão um da Atividade leva o estudante a pesquisar e conhecer as origens de seu município. Acerca do Livro do Professor (LP), p. 360, para responder as duas questões da Atividade, o estudante precisa considerar os dois quadros sobre probabilidade e automação em relação as profissões. No capítulo 12, que discute a temática "População e suas dinâmicas", são analisadas, no LE e LP, p. 268, as características da população brasileira, com destaque para a ocupação territorial e as migrações internas que ocorreram ao longo das décadas. Em LE e LP, p. 274, a obra apresenta uma reflexão que articula os componentes de Geografia e Sociologia, explorando a questão étnica-racial no censo demográfico. Aborda-se a constituição étnica da população, o crescimento da autodeclaração de pessoas pretas, pardas e indígenas, além da ressignificação do conceito de raça, conectando essas discussões às dinâmicas sociais e territoriais da população brasileira. Nesse sentido, duas atividades em LE e LP, p. 275, são significativas: a primeira convida os estudantes a refletirem criticamente sobre o aumento das autodeclarações de pessoas negras e indígenas; a segunda propõe que os estudantes identifiquem e analisem termos pejorativos que foram ressignificados ao longo do tempo. Dessa forma, o capítulo articula de forma interdisciplinar temas relacionados à população brasileira – inerentes à Geografia – com questões étnicas – vinculadas à Sociologia –, promovendo uma análise crítica e contextualizada. Logo, considerando os exemplos destacados, a obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares.

1120 A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I – 5.9.1.t)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Obra permite que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 87, a Atividade orienta que o estudante Pesquise as prováveis consequências do aquecimento global que poderiam ocorrer no lugar em que você vive. Consulte essa informação em artigos científicos ou reportagens de jornais e revistas impressos ou digitais. Reúna as informações obtidas e discuta com colegas. Durante o debate, reflita a respeito das atitudes e mudanças de comportamento que podem ser adotadas na comunidade a fim de minimizar os impactos do aquecimento global. Ainda no LE, p. 152, em Conexões com História, é discutido sobre vilas e cidades no contexto do território brasileiro e questão um da Atividade leva o estudante a pesquisar e conhecer as origens de seu município. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 367, a questão um da Atividade pergunta Você ou alguém da sua família já migrou? Relate essa experiência para colegas e professor, comentando a origem, o destino e a motivação para o deslocamento. Em LE e LP, p. 168, são analisadas as características das regiões metropolitanas brasileiras. Ao longo do tópico, o problema da mobilidade urbana é destacado, abordando questões como a demora para se chegar ao local de trabalho, os congestionamentos de trânsito que resultam em longos tempos de deslocamento e o alto custo das passagens de ônibus. Esses problemas refletem situações que muitos estudantes e suas famílias vivenciam, dependendo de suas realidades sociais, tornando o conteúdo mais próximo e relevante para o cotidiano deles. Já em LE e LP, p. 186, ao abordar a questão dos territórios na cidade, são apresentados exemplos de jovens da periferia que ocupam espaços para expressarem suas culturas e individualidades. Casos como os bailes funks e os "rolezinhos" em shoppings são exemplos concretos que podem fazer parte da experiência de vida de muitos estudantes. Logo, considerando os exemplos destacados, a obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano.

1121 A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo I – 5.9.1, u)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza atividades que solicitam sínteses de autoria dos estudantes sem a reprodução dos já existentes nos textos e capítulos. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 190 é apresentado um trecho do rap "Sorriso favela", Emicida, e solicitado que o estudante elabore em seu caderno um texto, uma letra de uma música, uma charge ou uma história em quadrinhos com suas ideias. Ainda no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 237 a Atividade solicita que o estudante Pesquise exemplos de PCTs presentes em seu município ou Unidade da Federação (UF). Após a pesquisa, em grupos, escolham um deles e elaborem uma breve apresentação que inclua textos informações, fotografias e mapas sobre o modo de vida e problemas que enfrentam. Os exemplos apresentados evidenciam que a obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos.

1122 A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo I – 5.9.1, v)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra em tela apresenta orientações para o professor em relação as proposições metodológicas que constam no Livro do Estudante (LE). Deste modo, no Livro do Professor (LP), p. 464, tem orientação relacionada a Atividade proposta na p. 113 e menciona que ao realizarem o trabalho em grupo, os estudantes percebam a erosão como um agente externo modelador e o modo como ela atua no relevo ao longo do tempo. Também se destaca, no LP, p. 237, a sugestão de uma Atividade de investigação e para que o estudante Pesquise exemplos de PCTs presentes em seu município ou Unidade da Federação (UF). Após a pesquisa, em grupos, escolham um deles e elaborem uma breve apresentação que inclua textos, informações, fotografias e mapas sobre o modo de vida e problemas que enfrentam, em seguida é orientado ao professor para a Produção pessoal. Auxilie os estudantes na organização dos grupos e na elaboração das apresentações. Sobre o LP, p. 457 tem orientação sobre A seção Entre saberes, nas páginas 76 e 77, propõe um trabalho com metodologias de pesquisa aplicadas ao conteúdo estudado. Nesse caso, a pesquisa se volta para a identificação do problema, a elaboração e a aplicação de entrevistas e a apresentação de ações. Portanto, a partir dos exemplos elencados a obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo.

**1.123 A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo I – 5.9.1, w)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra destaca exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 15, a questão 2 da Atividade interroga sobre os Avanços tecnológicos e acesso a redes sociais estão necessariamente relacionados a avanços sociais para toda a população de um país?. No LE, p. 239, consta a imagem do indígena Davi Kopenawa em uma conferência de imprensa em Roma (Itália), 2024 e texto informando que Kopenawa é conhecido pelo seu ativismo em defesa da Floresta Amazônica e pelos direitos dos povos indígenas no Brasil. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 250 é encontrado uma imagem da Festa do Marmelo no Quilombo Mesquita, na Cidade Ocidental (GO), em 2024. Em LE e LP, p. 180 e p.181, a abordagem das favelas e comunidades como problemas sociais que afetam o direito à cidade de muitas pessoas em todo o Brasil, com os locais citados para exemplificar o fato estando localizados em São Paulo e Rio de Janeiro, sendo importante que a obra inclua exemplos de comunidades localizadas em outras cidades e estados brasileiros, de modo a desconstruir a ideia de que São Paulo e Rio de Janeiro são os únicos locais onde esse padrão habitacional existe. Sobre a valorização da diversidade cultural e étnica do país, no LE e LP, p. 236 e p.237, apresenta os diferentes povos tradicionais presentes em todas as regiões brasileiras. Essa abordagem ajuda o estudante a compreender que o termo "povos tradicionais" não se limita aos povos indígenas da Amazônia. Além disso, o capítulo inclui um tópico sobre comunidades tradicionais nas cidades, contribuindo para superar o estereótipo de que indígenas e outros povos tradicionais vivem exclusivamente em áreas rurais ou florestais. Considera-se positiva a abordagem presente em LE e LP, p. 348, que discute as desigualdades de gênero, etnia e orientação sexual no mercado de trabalho. Nessa seção, as disparidades estruturais no mundo do trabalho, especialmente no Brasil, são explicadas por fatores como a sobrecarga da rotina das mulheres, o preconceito contra a contratação de mulheres devido à gestação, a visão machista da sociedade sobre o papel feminino no mercado, a discriminação contra a população LGBTQIAPN+ e o legado do racismo e da escravidão. A obra evita culpar os indivíduos por esses problemas, oferecendo uma análise crítica e abrangente das desigualdades. Assim, a partir dos exemplos elencados, a obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza.

**1.124 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra destacada é isenta de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio. Observa-se que todas as imagens presentes na obra possuem os direitos autorais devidamente regularizados, acompanhadas de suas respectivas descrições. Em geral, o autor das fotografias utilizadas é citado ao lado das figuras, garantindo a transparência e a atribuição correta das fontes. Essa prática reforça o compromisso da obra com a ética e o respeito à propriedade intelectual, o que se refere às atividades propostas, constata-se um padrão de originalidade e exclusividade nas questões e projetos elaborados. Esse aspecto é particularmente evidente nas orientações didáticas fornecidas no Livro do professor (LP), que detalham o propósito e a metodologia de cada atividade, demonstrando um esforço consciente para evitar a reprodução de conteúdos de outras fontes sem a devida adaptação. Quanto aos mapas e gráficos que apresentam dados numéricos, todos estão corretamente referenciados de acordo com as normas da ABNT, indicando com precisão as fontes dos dados utilizados. Além disso, os sites e páginas da web mencionados como referências são verificáveis, confiáveis e atualizados, sem qualquer tipo de inconsistência. Outro ponto que merece destaque é a preocupação da obra em comentar e contextualizar todas as referências bibliográficas citadas, sejam livros, sites, reportagens, filmes ou documentários. Cada fonte é apresentada com uma sinopse clara e informativa, permitindo ao leitor compreender a relevância e o contexto do material referenciado. Essa prática não apenas enriquece o conteúdo, mas também demonstra transparência e respeito pelas produções intelectuais de terceiros. Adicionalmente, é importante ressaltar que a obra evita a reprodução de conteúdos genéricos ou comumente encontrados em outros materiais didáticos. As atividades e exemplos são elaborados de forma criativa e contextualizada, o que contribui para a originalidade do material e para a construção de um aprendizado significativo. A ausência de trechos copiados ou parafraseados sem atribuição ou referenciado é um indicativo que demonstra a ausência de qualquer tipo de irregularidade. Desta forma, no LE, p. 121, consta o mapa Mundo: taxa de mortalidade por fontes de água inseguras – 2021 e Fonte: OUR WORLD IN DATA. Death rate from unsafe water sources, 2021. Também no LE, p. 124, é apresentado fragmento textual de entrevista sobre Descontrole de urbanização em áreas úmidas no RS e referência MOURA, Nina. O descontrolo na urbanização das áreas úmidas do RS construiu a maior catástrofe climática do nosso tempo: entrevista especial com Nina Moura. Entrevista cedida à Patrícia Fachin. Instituto Humanitas Unisinos. São Leopoldo, 4 jun. 2024. Logo, mediante os exemplos e considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio.

## [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

### 1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

#### 1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

**1. A obra didática é composta por livros reutilizáveis? [Edital 3.1; 3.8] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra está em conformidade com o Edital 3.1 e 3.8 no que se refere ao critério de "livros reutilizáveis". Essa afirmação pode ser observada ao longo do LE nas seções: Começo de conversa, por exemplo, nas p. 12 e 52 no qual se explora o conhecimento prévio dos estudantes e alerta para não escrever no livro; o mesmo acontece na seção Meus argumentos, por exemplo, nas p. 36 e 75. Na seção De mãos dadas, na p. 81, a autoria pede aos estudantes que escrevam as respostas no caderno. Nas seções Atividades, nas p. 19 e 78, Atividades Finais, nas p. 68 e 110, e Autoavaliação, nas p. 51 e 91, obra também orienta os estudantes a não escreverem no livro. Nesse sentido, a obra atende ao edital nesse item de avaliação.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	19
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	51
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	91
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	5
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	75
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	110

**2. A obra está isenta de acréscimo desnecessário de páginas ao contemplar os objetos de conhecimento historicamente praticados nas áreas do conhecimento e em seus componentes? [Edital 3.3.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra não apresenta acréscimos desnecessários de páginas como determina o edital 3.3.2. No LE, após as sequências de capítulos, há uma seção específica denominada Investigação, no qual apresenta seis propostas de projetos com reflexões e práticas relativas aos saberes construídos ao longo da obra, cujos temas são: A educação antirracista, nas p. 380-383; Em defesa do meio ambiente, nas p. 384-387; Educação e inteligência artificial (IA), nas p. 388-391; A escola e a luta contra as violências, nas p. 392-395; Formação acadêmica e o acesso ao mundo do trabalho, nas p. 396-399; e Combatendo as desigualdades, na p. 400-403. A obra ainda apresenta ao final do LE outra seção denominada Como se faz, destinada ao desenvolvimento de cartilha, na página 404; charge, na p. 405; dramatização, nas p. 406-407; entrevista, na p. 408; pesquisa, na p. 409; podcast, na p. 410-411; relatório, na p. 412; e vídeo, na p. 413, como suportes de aprendizagem. Por fim, a obra apresenta no LE um Índice Temático que ajuda o estudante a localizar alguns temas frequentemente estudados no Ensino Médio. Em relação ao LP, os textos complementares, bem como as indicações bibliográficas, compõem o texto base destinado à orientação didática de cada capítulo. Nesse sentido, a obra contempla o edital nesse item de avaliação.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	34
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	135

3. Em caso de a obra conter anexos indispensáveis para a sua adequada utilização, esses materiais fazem parte, obrigatoriamente, do corpo dos volumes, sem constituir volume em separado? [Edital 3.7] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Na obra, em conformidade com o Edital 3.7, os anexos observados no LE não constituem volume em separado. As seções Investigação, localizadas entre as p. 308-403, e Como se faz, observadas entre as páginas 404-413, fazem parte do corpo do volume. Nesse sentido, a obra cumpre esse item do edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	380
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	500
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	404
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	509

4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? [Edital 3.12] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra encontra-se, mediante as condições objetivas da avaliação, isenta de situações nas quais se possa configurar plágio, de acordo com o item 3.12 do Edital.

5. As citações literais, paráfrases ou resumos estão todos obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? [Edital 3.12, 3.23 k ii] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra atende parcialmente o Edital 3.12, 3.23 k ii, pois, mesmo que pontualmente, há citações literais e paráfrases que são referenciados sem que todos os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023 sejam observados. Por exemplo, há seis diferentes títulos de Eric Hobsbawm nas Referências Comentadas, e eles estão referenciados conforme os parâmetros técnicos exigidos, contudo, no texto Culturas Juvenis, no LE, p.13, cita-se esse historiador sem informar a obra. Nesse mesmo texto, faz-se referência a Marc Bloch, se informa a obra, Apologia da história, ou, O ofício do historiador, mas não está referenciada segundo os parâmetros técnicos exigidos. Nesse caso, inclusive, a obra está ausente das Referências Comentadas, como se verifica LE, p. 415-416. No texto Tempo: uma construção humana, há uma citação literal de Santo Agostinho, seguida de referências, mas que não está totalmente de acordo com os parâmetros técnicos, pois falta a indicação de quem traduziu. Nessa mesma página, a obra da norte-americana Rysa Walker, na Seção Saiba Mais, também está sem indicação de tradução. Nesta seção, há inclusive outros exemplos, com a mesma ausência, conforme se observa no LP, p.17; 40; 260. Nesse sentido, a obra atende parcialmente a esse item do edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	13
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	40
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	17
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	415

6. A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o(a) docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? [Edital 3.13] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, conforme o Edital 3.13, está ausente de lacunas ou espaços para fins de uso individual. Nas seções Meus argumentos, Nossa Comunidade, De mãos dadas, Eu também posso, Atividades, Atividades finais e Autoavaliação ao longo do LE, bem como nas seções Investigação e Como se faz, ao final da obra, estão devidamente organizadas para uso coletivo e orienta os estudantes a não escreverem no livro. Mesmo nas questões de múltipla escolha, presentes na seção Atividades finais, o gabarito já vem preenchido de modo a não induzir uso individual por parte do estudante, por exemplo, nas p. 152-153, 234-235, entre outras. Na seção Autoavaliação, orienta-se os estudantes que os itens sejam respondidos em seu caderno, por exemplo nas p. 153 e 319. No LP, a obra também não deixa espaço ou lacunas para uso individual por parte do professor, mesmo que promova a defesa quanto a autonomia da escola e de currículos flexíveis, como se observa na p. 444, os quadros sistematizados em eixos ou cronogramas, envolvendo sugestões de sequências didáticas e trabalhos interdisciplinares, como nas p. 444, 500-501 e 503 são previamente preenchidos. O mesmo ocorre no que se refere às possíveis articulações dos temas apresentados na obra com as competências e habilidades da BNCC, cujo quadro apresentando capítulos, temas, e temas transversais já vem previamente sinalizados para o professor, como nas p. 445-447. Assim sendo, a obra contempla esse item do edital.



Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	444
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	319
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	234 - 235
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	500 - 501
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	152 - 153

7. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? [Edital 3.14] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra, conforme o Edital 3.14, não contém páginas em branco. A parte final de cada capítulo é composta pela seção Autoavaliação e na página seguinte já se observa a introdução de um novo capítulo, como acontece no LE entre as p. 193-194, ou entre as p. 339-340. As únicas páginas em branco estão relacionadas às normas da ABNT, por exemplo aquelas apresentadas no início e ao final do volume e aquelas que se destinam à descaracterização da obra por força dos critérios de avaliação. Nesse sentido, a obra está em consonância com esse item do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	193 - 194
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	339 - 340

8. A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação sobre sua referência editorial? [Edital 3.15] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra, conforme o Edital 3.15, preserva o anonimato acerca da autoria e referência editorial. O texto de apresentação no LE, na p. 3, e o texto de orientação para o professor no LP, na p. 417, são descaracterizados. O projeto editorial também não aponta para uma caracterização da obra. Assim sendo, está em consonância com esse item do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	3
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	4-7

9) A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio? [Edital 3.17 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está de acordo com o que pede o Edital 3.17 a, no que se refere a legislação, as diretrizes e as normas educacionais para o Ensino Médio. Em relação a lei 13.415/2017, Art.3- § 7º, a obra assume como perspectiva no LP uma formação para a vida, na p. 419, pensando em uma aprendizagem que possa tornar os estudantes cidadãos atuantes diante dos problemas da contemporaneidade, como cita na p. 424. Para isso, a obra faz recortes temáticos que possibilitem uma educação capaz de valorizar as conexões entre o micro e o macro, entre o local e o nacional, como defende na p. 441. Por meio das atividades nota-se a materialização dessas orientações, como pode se observar nas orientações ao professor nas p. 459, referente a atividade da p. 75 do LE: A atividade procura trabalhar habilidades socioemocionais, como a empatia, o protagonismo e a tomada de decisões. Em relação a DCNEM, os princípios evidenciados no art. 5, estão presentes tanto no LE quanto no MP, a saber: na seção Meus argumentos, na p. 36, há uma preocupação com a formação integral do estudante no que tange aos valores socioemocionais e cognitivos. Já na seção Eu também posso, na p. 270, estimula-se projeto de vida como estratégia de construção da cidadania, bem como a dimensão profissional do estudante. Em relação à pesquisa como prática pedagógica, a obra produz seis projetos na seção Investigação, observadas nas p. 380-403. No que se refere ao respeito aos direitos humanos como valores universais, a obra produz uma seção denominada Perspectivas que visa combater falácias presentes no cotidiano, como na p. 334 em relação ao período da ditadura civil-militar no Brasil. O tema da sustentabilidade ambiental aparece como projeto de pesquisa na seção Investigação, entre as p. 384-387. A articulação entre saberes com o contexto histórico pode ser observada na seção Nossa comunidade, na p. 167. Ainda em relação a Resolução CNE/CP n. 4/2018 que instituiu a BNCC-EM, a obra orienta o professor sobre o Novo Ensino Médio, bem como as competências e habilidades previstas na BNCC, nas p. 421-423 do LP, além de alertar para o trabalho com as categorias tempo e espaço; território e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética; política e trabalho ao longo do texto base, seções e atividades. No LP ainda se pode observar nas p. 445-447 um quadro em que se apresenta os temas, as competências gerais e específicas da área, as habilidades e os temas transversais desenvolvidos na obra, capítulo a capítulo. Com base nesses exemplos, observa-se que a obra contempla esse item do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	320-349
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	32-51
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	360-379
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	278-299

10) Apresenta observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania? [Edital 3.17 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra preserva princípios éticos voltados para a construção da cidadania como pede o Edital 3.17 a. Tal afirmação pode ser observada nas orientações presentes no LP, como na p. 424 ao defender a educação de cidadãos atuantes. No LE, tal perspectiva se observa ao longo da obra, como na p. 32 ao estudar a invenção da política; na p. 69, em atividades voltadas para pensar práticas xenófobas; nas p. 88 e 97, pensando a relação entre cidadania e meio ambiente; na p. 110, em atividades sobre necropolítica; na p. 117, em proposta de roda de conversa sobre a justiça brasileira; na p. 128, ao abordar PcD e comunidade LGBTQIAPN+; nas p. 165 e 255, pensadas para discutir o ECA; na p. 209 voltada ao combate ao bullying; na p. 229, em que se discute a relação entre ética e tecnologias contemporâneas; o mesmo ocorre na p. 233 para pensar ética e mídia; nas p. 259 e 270, observa-se a luta das mulheres por direitos; entre outros. Nesse sentido, a obra contempla esse item do edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	69
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	110
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	97
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	165
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	424
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	128
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	88

11) A obra contém coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? [Edital 3.17 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra possui coerência entre sua abordagem teórico-metodológica defendida no LP e aquilo que se efetiva no LE, como prevê o Edital 3.17 c. Essa afirmação se sustenta na p. 419 do LP, ao afirmar que um dos caminhos metodológicos para se almejar a formação para a vida envolve a valorização dos conhecimentos prévios e tal perspectiva é reiterada no LP nas p. 429 e 436. No LE, observamos esse procedimento na abertura de cada capítulo através da seção Começo de conversa, presentes por exemplo nas p. 12 e 174, cujos conhecimentos prévios dos estudantes são mobilizados através de questões disparadoras. Em conformidade com a BNCC, anuncia no LP a importância das abordagens interdisciplinares, como aparece nas p. 424, 426, 440 e 459. No LE, há uma seção dedicada exclusivamente para esse diálogo entre as áreas de conhecimento denominada Conexão com..., que podem ser observadas na p. 48, cujo diálogo com a Sociologia permite reflexões acerca da política; bem como na p. 224, há o diálogo com a Biologia para se discutir o racismo científico do século XIX. No LP, nas p. 422, 428 e 429, defende-se o protagonismo juvenil no processo de ensino e aprendizagem. Essa perspectiva se efetiva por meio de metodologias ativas, conforme p. 422, de modo que o estudante atue na observação de evidências, formulação de hipóteses, experimentação prática, entre outros recursos. Na seção Investigação do LE, entre as p. 380-403, o professor poderá desenvolver a aprendizagem por projetos, como acontece na pesquisa em torno do tema Educação e inteligência artificial, entre as p. 388-391. Diante dos exemplos expostos, a obra contempla esse item do edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	419-438
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	380-404
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	55
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	174-193

12) Respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? [Edital 3.17 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta de forma parcial uma abordagem interdisciplinar conforme consta no Edital 3.17 d. No LE percebemos essa perspectiva de modo mais organizado na seção Conexões com..., cujos componentes curriculares como Geografia, Filosofia, Sociologia, Biologia, Física, Artes, Matemática e Língua Portuguesa entram em diálogo com a História. Pode-se verificar essa relação entre os campos de saber na p. 79 do LE, no qual Arte e Língua Portuguesa ajudam na problematização das representações europeias acerca dos povos indígenas no século XVII. O mesmo acontece na p. 121, cujo diálogo com a Sociologia ajuda a pensar o papel da mulher durante o Brasil Império. Também é possível observar essa relação na seção Investigação, na p. 383, ao trabalhar A educação antirracista, orienta-se sistematizar os dados coletados a partir de gráficos buscando auxílio da Matemática. Ainda que de maneira pontual, a obra também mobiliza o diálogo com outros campos de saber por meio de atividades, como na p. 213, que recomenda buscar ajuda com o professor de Língua Portuguesa para produzir uma dramatização sobre o tema da imigração. Contudo, percebe-se que fora das seções, o diálogo entre os campos não é explorado, por exemplo, na p. 55, ao se discutir a construção do sentimento nacionalista. No LE, p. 102, ao se discutir a relação entre a população afro-brasileira e a proporção de pessoas em ocupações informais o diálogo fica muito restrito aos saberes históricos. Diante do exposto, a obra atende parcialmente esse item do edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	102
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	79
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	121
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	213
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	383
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	55

13) Os conceitos, informações e procedimentos apresentados estão corretos e atualizados? [Edital 3.17 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, tanto no LE quanto no LP atualiza de forma parcial conceitos, informações e procedimentos como prevê o Edital 3.17. No caso do LE, pode-se verificar essa atualização envolvendo a escrita da História, como na p. 23, quando o conceito de pré-história é problematizado. Em relação à lei 11.645/2008, percebe-se a atualização do termo escravizado na p. 15, bem como na p. 16 a data 13 de maio é questionada face ao 20 de novembro. O conceito em torno das operações de memória, envolvendo o lembrar e o esquecer, são atualizados nas p. 25 e 31. Assim como se percebe atualizações próprias da historiografia brasileira, como na p. 29, a ditadura vivida nas décadas de 1960 e 1970 assume o caráter civil-militar. O mesmo acontece na p. 198, ao discutir a presença africana no país no contexto da colonização, quando afirma que o Brasil estava diversificando sua economia, saindo assim da tradicional narrativa dos ciclos econômicos. Também na p. 275 o feminismo é discutido numa perspectiva de compreensão plural. A obra ainda atualiza informações políticas e sociais a partir de dados oficiais, como na p. 103, ao explicitar os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024 para pensar a violência contra negros. Ou na página 185, a obra lança mão dos dados da Comissão Pastoral da Terra de 2023 para se pensar os conflitos no campo. Por outro lado, alguns pontos merecem atenção: embora a obra consiga expandir e atualizar o conceito de quilombo, como se observa nas p. 109 e 186, em outros momentos o conceito vem acompanhado de um texto que pode induzir a simplificação, como aparece na p. 15, ao referir quilombo como comunidades de fugitivos. O mesmo acontece nas p. 95 e 186. Há uma desatualização sobre a política nacional na p. 44, ao afirmar que os jovens podem se candidatar a cargos eletivos em diferentes níveis, desde o municipal até o federal, uma vez que a Constituição Federal de 1988 põe limite de idade para alguns cargos, como os do órgão executivo no âmbito estadual e federal. Outro ponto que merece atenção se refere ao procedimento de uso da fonte histórica na p. 55. Ao se falar da construção de Joana d'Arc como símbolo nacional no século XV, a obra escolhe ilustrar com uma estátua produzida no século XIX, em que novas apropriações em torno de sua imagem se fizeram. Na p. 76, ao mencionar os modos de ser indígenas, há um parágrafo que afirma que nas sociedades indígenas, o trabalho tinha, e continua tendo [...] De modo geral, cabe às mulheres cuidar das crianças e preparar a comida, fabricar objetos [...] os homens costumam ser responsáveis por caçar e pescar... tal perspectiva induz estereótipos sobre os muitos modos de ser indígena no presente. Na p. 237, ao discorre sobre a Proclamação da República, o texto pode induzir que houve participação popular ao afirmar que Todas essas crises ajudaram a despertar o desejo em parte da população... Diante dos exemplos citados, observa-se que a obra atende parcialmente a esse item do edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	29
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	237
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	275
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	103
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	44
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	76
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	95
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	25
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	15
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	15 - 16
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	26
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	198
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	31
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	185 - 186
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	55

14) Apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? [Edital 3.17 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, conforme o Edital 3.17 f, apresenta orientações ao professor em cada proposta de capítulo e atividades. Elas aparecem de forma mais sistematizada ao final do LP, de modo que cada capítulo tem um texto inicial de orientação sobre a temática a ser abordada, em seguida a obra traz orientações didáticas de cada seção, muitas delas acompanhadas das habilidades e competências previstas na BNCC, como se verifica na p. 448, no capítulo que aborda o trabalho do historiador, ou na p. 452, para pensar a política em Roma. Oferece aos professores trechos de textos complementares, como na p. 470-471, de Carol Scorce sobre Preconceito ou racismo é (ciber)bullying? Para cada capítulo há indicações de artigos, livros, podcast e filmes, que além de ampliar o conhecimento acerca da temática, podem servir como suportes didáticos: na p. 449, se observa a indicação do filme Efeito Borboleta para pensar a relação passado/presente. Percebe-se referências bibliográficas comentadas, na p. 457, no qual há uma breve apresentação do texto de Marcella Miranda sobre a teoria da soberania de Thomas Hobbes. Além disso, a obra oferece sugestões de avaliação, como aparecem nas p. 469 e 488. Ao longo dos capítulos, junto às seções, também se observa orientações ao professor, como, na seção da p. 17 De mãos dadas, que explica o objetivo da atividade, como o exercício da observação, e cita exemplos possíveis de serem elencados pelos estudantes. Em algumas situações, retoma-se a perspectiva teórico-metodológica da obra em suas orientações, na p. 78, no alerta ao professor sobre a natureza do saber histórico escolar estar sempre em construção. Nesse sentido, a obra contempla esse item do edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	448
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	452
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	470 - 471

15) Apresenta observância às regras gramaticais da língua na qual a obra foi escrita? [Edital 3.17 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra observa as regras gramaticais da língua portuguesa, conforme o Edital 3.17 g. Contudo, observam-se falhas pontuais, como erro de concordância no LE, p. 13 na frase "unir os mortos (passado) aos vivos (presente)" ou ausência de conexão entre as palavras em "ampliando seu raio ação", no LE, p. 294.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	294
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	13

16) Apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? [Edital 3.17 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A obra, conforme o Edital 3.17 h, possui estrutura editorial adequada e didática para os estudantes, bem como seu projeto gráfico corresponde aos objetivos propostos no LP. As fontes são reproduzidas com qualidade, exceto: na p. 58, cuja imagem está pequena para a abordagem proposta; na p. 77, na qual a imagem está escurecida; nas p. 279 e 330, os textos que acompanham as imagens estão pequenos de modo que dificultam a legibilidade da fonte. As orientações direcionadas aos professores no LP por vezes ficam difíceis de serem localizadas, como nas p. 28-29, cujas respostas das atividades estão fora de sequência e dispersas. Nesse sentido, a obra atende parcialmente ao item do edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	58
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	77
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	279
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	28 - 29
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	330

17) Apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? [Edital 3.17 il - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A obra apresenta conteúdo multimídia parcialmente adequado ao projeto pedagógico conforme prevê o Edital 3.17 i. Os objetos educacionais digitais funcionam como material complementar ao volume por meio de ícones, como vídeo, podcast, carrossel de imagens, infográfico clicável e mapa clicável. As propostas multimídias apresentadas estão de acordo com o projeto pedagógico, como acontece na p. 25 do LEI, ao se discutir o tema da História e o direito à memória como caminho para a cidadania, no qual é indicado um podcast refletindo sobre A História na Era da Pós-Verdade, com um resumo da discussão a ser apresentada, bem como as referências bibliográficas. Na p. 83, dentro do capítulo dedicado à temática indígena no passado e no presente, é sugerido um vídeo para complementar a discussão acerca da valorização dos saberes ancestrais dos povos originários. O vídeo se atenta para a acessibilidade com audiodescrição e transcrição de tudo que foi apresentado, além da bibliografia utilizada. O mesmo pode ser observado em relação à temática negra e afrodescendente, na p. 105. Ou seja, ambos estão de acordo com a proposta decolonial defendida no LPI. Já em relação aos infográficos, pode-se afirmar que o recurso cumpre papel mais ilustrativo do que de letramento histórico, na medida em que as fontes não são problematizadas, por exemplo, na p. 136, no capítulo dedicado à Revolução Industrial, o livro traz um infográfico a partir da obra Uma forja de ferro, de Joseph Wright of Derby, ilustrando o contexto sem produzir perguntas à fonte. O mesmo se observa na p. 159, ao trabalhar a Revolução Francesa de forma lacunar e sem problematização. Diante do exposto, a obra atende parcialmente a esse item do edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	25
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	105
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	136
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	159
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	83

## [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR

### 2.1 Critérios Específicos de Filosofia

#### 2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1.1 O Livro do Professor esclarece a natureza do livro didático de filosofia, explicitando seus limites e seus potenciais para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora? (Anexo 1 - 5.9.2.1, a)

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) esclarece a natureza do livro didático de filosofia, explicitando seus limites e seus potenciais para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora. No LP, p. 360, em Pressupostos teórico-metodológicos, explicita-se o potencial do livro didático para habilitar o estudante à leitura e à análise crítica da realidade, esclarecendo que esse objetivo pode ser alcançado por meio de conceitos, teorias, procedimentos e métodos. No LP, p. 374, na Abordagem teórico-metodológica, encontra-se um alerta para que o professor tenha em mente que as abordagens dos temas e da história da filosofia, encontradas no livro didático, não devem se restringir ao cânone filosófico tradicional.

2.1.2 O Livro do Professor apresenta de forma direta e clara as orientações filosóficas e pedagógicas que guiarão o projeto pedagógico do livro, identificando as suas eventuais filiações ou inspirações teóricas? (Anexo 1 - 5.9.2.1, b)

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta de forma direta e clara as orientações filosóficas e pedagógicas que guiarão o projeto pedagógico do livro, identificando as suas eventuais filiações ou inspirações teóricas. No LP, p. 362, nos Pressupostos teórico-metodológicos, é explicitado o comprometimento da obra como as metodologias ativas e a filiação teórica ao movimento da Escola Nova, especialmente, considerando o pensamento do filósofo John Dewey. No LP, p. 374, na Abordagem teórico-metodológica, afirma-se que a obra considera a aprendizagem como um processo ativo, no qual o estudante deve ser considerado como sujeito de sua vida e de seu processo de conhecimento, indicando como referência teórica a obra Metodologias ativas de José Moran para uma aprendizagem mais profunda.

2.1.3 O Livro do Professor sugere leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro, com comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões? (Anexo 1 - 5.9.2.1, c)

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro, com comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões. No LP, p. 375, as Referências comentadas apresentam a obra digital do Ministério da Educação que trata dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT), seguida de uma avaliação crítica que destaca a importância desses temas para a formação voltada ao trabalho, à cidadania e à democracia. No LP, p. 387, Seção Texto complementar, indica-se, como leitura complementar, o texto A utilização do mapa mental como ferramenta facilitadora no desenvolvimento da habilidade da escrita, de autoria Zandomeneghi, Gobbo e Bonfiglio. O uso dos mapas mentais é indicado como um recurso eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

**2.1.4 O Livro do Professor esclarece como o livro se posiciona com respeito ao desiderato de conferir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico? (Anexo 1 - 5.9.2.1, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) esclarece como o livro se posiciona com respeito ao desiderato de conferir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico. No LP, p. 372, a Abordagem teórico-metodológica apresenta uma defesa do caráter reflexivo da filosofia e destaca o dever do professor de defender esse caráter reflexivo, no ensino, mostrando que ele tem consequências benéficas para a prática. No LP, p. 383, as Orientações didáticas explicitam que a filosofia é caracterizada pela recusa de dogmatismos e que a efetivação da disciplina se dá pela valorização do confronto e do diálogo como procedimentos propriamente filosóficos.

**2.1.5 O Livro do Professor esclarece como o livro incorpora as disposições legais para o ensino médio, tais como a LDB e a BNCC, e o que isso implica para o ensino de filosofia, em particular, o que implica adequar a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidade, tal como preconiza a BNCC? (Anexo 1 - 5.9.2.1, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) esclarece como o livro incorpora as disposições legais para o Ensino Médio, tais como a LDB e a BNCC e o que implica adequar a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidade, tal como preconiza a BNCC. No LP, p. 367, os Pressupostos teórico-metodológicos apresentam alguns modelos de avaliação e mostram como eles podem ser utilizados para que seja avaliada não a aquisição de conteúdos, mas de habilidades e competências desenvolvidas pelos estudantes. No LP, p. 373, a Abordagem teórico-metodológica desenvolve argumentação no sentido de que a filosofia não pode prescindir de seus conteúdos, entretanto, deve mobilizá-los de modo a direcionar o estudo para a solução de problemas, contemplando os Temas Contemporâneos Transversais (TCT).

**2.1.6 O Livro do Professor identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles? (Anexo 1 - 5.9.2.1, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles. No LP, p. 379-382, nas Orientações didáticas específicas, é apresentada uma tabela, discriminando as habilidades, competências e Temas Contemporâneos Transversais (TCT) contemplados em cada um dos capítulos, de modo a tornar visualmente acessível a continuidade e complementaridade entre os capítulos, visto que a mesma habilidade, por exemplo, é contemplada por capítulos diferentes. No LP, p. 379-382, as Orientações didáticas específicas indicam a abordagem do TCT Cidadania e civismo, primeiramente, desde uma perspectiva da filosofia antiga, desenvolvida no terceiro capítulo do Livro do Estudante (LE), conectando-se à perspectiva da vida em sociedade na visão de Maquiavel, conteúdo desenvolvido no décimo capítulo do LE, estabelecendo, assim, um nexo temático entre períodos distintos da história da filosofia.

**2.1.7 O Livro do Professor orienta o professor sobre como preparar e realizar as atividades contidas no livro, sugerindo alternativas para contornar eventuais dificuldades e potenciais desdobramentos sequenciais e articulações com outras atividades contidas no livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) orienta o professor sobre como preparar e realizar as atividades contidas no livro, sugerindo alternativas para contornar eventuais dificuldades e potenciais desdobramentos sequenciais e articulações com outras atividades contidas no livro. No LP, p. 384, nas Orientações didáticas específicas, é sugerido ao professor desdobramento complementar da atividade presente no Livro do Estudante (LE), p. 28, indicando que a reprodução de um recorte da pintura A escola de Atenas, de Rafael Sanzio, é oportunidade para uma discussão aprofundada interdisciplinarmente, em conjunto com as disciplinas de história e geografia. No LP, p. 390, há a sugestão de contornar a possível falta de informação da turma quanto à Primavera Árabe, solicitando aos estudantes uma breve pesquisa prévia a partir da qual o estudo pode ser aprofundado pelo professor.

**2.1.8 O Livro do Professor manifesta uma postura formativa e reflexiva em tudo que se destina ao professor, a exemplo do que deve ser o próprio ensino de filosofia, e não primar por instruções incorporadas a dicas pontuais distribuídas ao longo do livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) manifesta uma postura formativa e reflexiva em tudo que se destina ao professor, a exemplo do que deve ser o próprio ensino de filosofia, não recaindo em instruções incorporadas a dicas pontuais. No LP, p. 378, os Recursos e estratégias didáticas apresentam descrição da seção destinada às atividades, destacando que a obra não restringe as respostas às sugestões apresentadas nas Orientações para o professor, mas oferece elementos para o desdobramento reflexivo das atividades. No LP, p. 397, nas Orientações didáticas específicas, há uma sugestão de uma leitura para o aprofundamento do tema em questão, por parte do professor, colaborando para a formação reflexiva.

**2.2 Critérios Comuns de CHSA**

**2.2 Critérios Comuns de CHSA**

**2.2.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1 - 3.2.2, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) contém o Livro do Estudante (LE) integralmente e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume. No LP, p. 352, consta a última parte das referências do LE. No LP, p. 353, inicia-se a parte de Orientações para o professor, finalizando na p. 448.

**2.2.2 O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1 - 3.2.2, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) contém a sugestão de respostas às questões. No LP, p. 249, Capítulo 13 – Memória e barbárie, as duas atividades propostas no final da página contam com a sugestão de resposta, destacada em cor rosa, sem alterar a diagramação do Livro do Estudante (LE). No LP, p. 249, Capítulo 13 - Memória e Barbárie, Seção Os esquecidos da história, Atividades, a primeira pergunta questiona o estudante sobre o que os grupos mulheres, operários e prisioneiros têm em comum, apresentando como resposta, em cor fúcsia, que os três grupos são historicamente oprimidos: as mulheres pela questão de gênero, os operários pela classe ou pela raça e os prisioneiros também pela classe ou raça.

**2.2.3 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1 - 3.22, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que embasam sua proposta didático-pedagógica. Utilizando mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, o LP apresenta de forma clara e detalhada a articulação entre esses modelos, e garantindo coerência e consistência na abordagem pedagógica adotada. No LP, p. 360, em Pressupostos teórico-metodológicos, indica-se que o objetivo é formar jovens do século XXI, que leiam e analisem a realidade de forma crítica e tomem atitudes proativas enquanto cidadãos, se tornando atuantes no sentido de buscar soluções para os graves problemas contemporâneos. No LP, p. 364, em Metodologias ativas, é apresentada, como uma das estratégias de aprendizagem ativa, a aprendizagem baseada em problemas, uma abordagem pedagógica que coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem, incentivando-o a resolver problemas reais ou situações complexas.

**2.2.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra quanto à sua estruturação interna? (Anexo 1 - 3.22, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) descreve a organização geral da obra quanto à sua estruturação interna. No LP, p. 353, em Orientações para o professor, afirma-se que o livro possui 18 capítulos, cada um deles organizado em torno de um tema, seguindo critério cronológico da história da filosofia. No LP, p. 377, em Recursos e estratégias didáticas, há a descrição de todas as partes e seções presentes ao longo dos capítulos do Livro do Estudante (LE).

**2.2.5 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1 - 3.22, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere possibilidades de trabalho interdisciplinar, oferecendo orientações teóricas e metodológicas, além de indicar formas de articulação entre componentes curriculares e subsídios para o planejamento individual e coletivo. No LP, p. 394-395, há uma orientação para o professor aprofundar o tema da eugenia no Brasil, em conjunto com os professores de outros componentes, a saber, biologia, história e sociologia, sendo apresentadas as referências que servirão de subsídio para conduzir esse aprofundamento. No LP, p. 429-430, fazendo referência ao Capítulo 14 - Colonialismo da obra, em Orientações Didáticas, ao abordar as conexões entre o pensamento de Frantz Fanon e Jean-Paul Sartre, em especial no ponto comum entre a crueldade colonialista e o uso da violência pelos colonizados, propõe-se a integração do texto presente na seção Conexões do capítulo com a disciplina de História, ao tratar do tema da Guerra da Argélia. Essa articulação permite explorar como as ideias desses pensadores se entrelaçam com o contexto histórico, enriquecendo a análise e a compreensão do tema.

**2.2.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1 3.22, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta o uso adequado dos livros e estratégias e recursos de ensino a serem empregados. No LP, p. 387, é proposta a utilização do livro para o trabalho em duplas, promovendo a cooperação e a troca de ideias entre os estudantes sobre os conteúdos de filosofia, como, por exemplo, a mitologia grega. No LP, p. 436, nas Orientações Didáticas, sugere-se que o professor incentive os estudantes a identificar e analisar as formas de controle existentes na sociedade, presentes em tecnologias de segurança e socialização de informações e comunicação.

**2.2.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1 - 3.22, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação o auxiliam em todo o processo de ensino-aprendizagem. No LP, p. 365-366, em Os processos de avaliação: Avaliar para quê?, o tema da avaliação é tratado sob múltiplos aspectos, incluindo o questionamento sobre o propósito da mesma, cujo foco é a busca de aprimoramento da aprendizagem. No LP, p. 367-368, em Principais modelos de avaliação, apresenta-se o modelo da avaliação diagnóstica, que pode ser empregada a cada início de nova série, para identificar as fraquezas na aprendizagem do estudante; e como último modelo, a autoavaliação, momento no qual o próprio estudante avalia seu aproveitamento junto ao professor que o acompanhou durante determinado período.

**2.2.8 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1 - 3.22, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) detalha os diversos níveis de complexidade e abrangência das competências, tanto gerais quanto específicas, destacando a importância da autonomia do docente para ajustar seu planejamento didático conforme o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e as diretrizes do currículo estadual. No LP, p. 435, nas Orientações Didáticas do Capítulo 16 - Poder e Norma, demonstra-se que ele mobiliza a primeira competência específica 1 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) nas habilidades: EM13CHS101, EM13CHS102, EM13CHS105 e EM13CHS106, o que favorece a adaptação do uso da obra ao planejamento elaborado pelo professor junto aos estudantes. No LP, p. 438, em Orientações Pedagógicas para o Capítulo 17 - Ciência na Contemporaneidade, afirma-se que os temas na abertura do capítulo mobilizam a habilidade EM13CHS101, da mesma competência da BNCC para as CHSA, possibilitando ao professor diversificar sua abordagem junto aos estudantes.

**2.2.9 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1 - 3.22, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico considerando as diferentes culturas juvenis. No LP, p. 359, em As juventudes contemporâneas, são levantados temas e encaminhamentos gerais no sentido de orientar o professor a considerar as diferentes culturais juvenis, fundamentando a discussão no pensamento de Martin-Barbero. No LP, p. 406, em Orientações didáticas, há uma orientação para relacionar o ensino de lógica a temas contemporâneos, bem como às culturas juvenis.

**2.2.10 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1 - 3.22, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta os conceitos dos diversos modelos avaliativos, quais sejam, somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e ipsativo, indicando o objetivo de cada um no trabalho docente. No LP, p. 367, em Orientações Pedagógicas, tópico Principais Modelos de Avaliação, discutem-se os modelos avaliativos, iniciando pela avaliação diagnóstica, cujo objetivo é aferir o que o estudante sabe e em quais aspectos tem maior dificuldade. No LP, p. 368, apresentam-se as avaliações formativa, que avalia qualitativamente as atividades elaboradas pelos estudantes no cotidiano escolar; a somativa, resultante da soma de processos avaliativos diversos ao final de um período mensal ou bimestral; e, por fim, a autoavaliação, que objetiva o autoconhecimento referente às habilidades e competências desenvolvidas pelo estudante.

**2.2.11 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1 - 3.22, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere a organização dos conteúdos em cronogramas bimestrais, trimestrais e semestrais, orientando o docente a construir o próprio cronograma a partir da sua realidade escolar. No LP, p. 378, em Recursos e estratégias didáticas, há sugestões de cronogramas organizados em uma tabela, que correlaciona os períodos citados com os capítulos da obra. No LP, p. 379, em Orientações didáticas específicas, complementando o cronograma, são apresentados os temas abordados em cada capítulo, as competências gerais e específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), as habilidades desenvolvidas e os Temas Contemporâneos Transversais que perpassam a obra.

**2.2.12 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1 - 3.22, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado. No LP, p. 365, em Pressupostos teórico-metodológicos, destaca-se que os diferentes arranjos, na sala de aula, são fundamentais para a implementação eficaz de metodologias ativas. A organização das turmas em duplas, grupos ou individualmente visa promover a participação ativa dos estudantes. No LP, p. 384, em Orientações didáticas, no comentário à atividade do Livro do Estudante (LE), p. 21, sugere-se ao professor estabelecer roda de conversa para os estudantes compartilharem uma pesquisa prévia sobre o pensamento de Daniel Munduruku e Davi Kopenawa, explorando conceitos de coletividade, individualidade e relações com a natureza.

**2.2.13 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1 - 3.22, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) propõe, em parte, estratégias de ensino-aprendizagem para a inclusão de estudantes com deficiência. No LP, p. 145, apresenta-se a imagem de integrantes da Companhia de Dança Deborah Colker, em um trecho do espetáculo Cruel e solicita ao estudante que compare a imagem ao texto de Lakóff, todavia, não faz nenhuma menção à necessidade de descrição da imagem para Pessoas com Deficiência (PCD), com cegueira parcial ou total. No LP, p. 374, destaca-se que cada professor deve se esforçar para conectar os conteúdos com as questões existenciais próprias dos estudantes e que, para isso, é preciso treinar uma escuta atenta e jamais negligenciar o sofrimento relativo a comportamentos excludentes, porém, mesmo que seja possível inferir que isso se refere a todos os estudantes, não especifica estratégias para inclusão de estudantes com deficiência. E também no LP, p. 410, orienta-se que o professor organize os estudantes em duplas ou trios (com o objetivo de que as eventuais defasagens entre eles seja sanada) e que circule pela sala, para avaliar casos que necessitem de outras intervenções pedagógicas, contudo, embora tais orientações refiram-se a todos os estudantes, não há nenhuma menção direta a estudantes com deficiência.

**2.2.14 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1 - 3.22, n)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência. No LP, p. 386, em Orientações didáticas para o Capítulo 2 - Os Pré-socráticos e Sócrates, propõe-se que as atividades presentes no Livro do Estudante (LE), p. 44, sejam conduzidas pelo professor de modo a favorecer o desenvolvimento da habilidade de identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas diversas propondo a realização de diálogos e relatos históricos, seguidos de um exercício colaborativo de construção de um mapa mental para recapitular o conteúdo aprendido. No LP, p. 400, em Orientações didáticas específicas, apresenta-se breve roteiro para conduzir o estudo da silogística, de modo a desenvolver a compreensão do estudante sobre o raciocínio inferencial.

**2.2.15 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1 - 3.22, o)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica.

**2.2.16 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo 1 - 3.22, p)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE) e possui compatibilidade na opção teórico-metodológica adotada, não apresentando contradições entre os materiais propostos aos estudantes e aqueles apresentados ao professor. No LP, p. 360-362, em Pressupostos teórico-metodológicos, há o comprometimento teórico com a abordagem interdisciplinar, o que se verifica na Seção Conexões com... presente em todos os capítulos do LE, que propõe atividades interdisciplinares, conectando os conhecimentos filosóficos com outros componentes. No LP, p. 390, nas Orientações didáticas ao professor, coloca-se em prática o que está apresentado como pressuposto teórico, ao sugerir que durante o trabalho das atividades do LE, p. 60-61, no Capítulo 3 - Política e arte no mundo grego, o professor separe os estudantes em duplas, adotando metodologia ativa que modifica a organização tradicional das turmas, e solicite elaboração de dissertação sobre o lugar que a felicidade, a paz de alma e o equilíbrio possuem na contemporaneidade, conduzindo o estudante na leitura crítica dos valores que mobilizam nossa sociedade.

**2.2.17 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1 - 3.22, q)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor acerca dos estudantes em relação à compreensão do seu papel social e da função da escola como promotora do exercício da cidadania. No LP, p. 362, em Metodologias ativas, o professor é convidado a refletir sobre suas aulas, se efetivamente existe um foco na participação efetiva dos estudantes, propondo a observação de evidências, formulação de hipóteses e a produção de uma aprendizagem ativa em sala de aula. O LP, p. 369, em Abordagem teórico-metodológica, apresenta reflexão a respeito da necessária adaptação do professor às novas tecnologias, de modo a orientar os estudantes diante das rápidas transformações do mundo do trabalho, do meio ambiente e das relações internacionais.

**2.2.18 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1 - 3.22, r)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece referências suplementares, tais como sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante (LE), propiciando a ampliação dos conhecimentos para além da sala de aula. No LP, p. 413, há a indicação do podcast Estado da arte: as críticas de Kant. E também no LP, p. 424, Capítulo Orientações didáticas específicas, há a indicação do filme Je vous salue Sarajevo, de Jean-Luc Godard, legendado em português.

**2.2.19 O Livro do Professor orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo 1 - 5.9.1, v)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante (LE), inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais proporcionando a ampliação dos conhecimentos. No LP, p. 386, nas Orientações didáticas específicas, são apresentadas orientações para o trabalho em grupos, proposto na Seção Conexões com... Matemática do LE, p. 40, na qual o Teorema de Pitágoras é abordado. No LP, p. 402-403, nas Orientações pedagógicas para as atividades do Capítulo 6 - A origem da lógica, sugere-se que o professor solicite aos estudantes a investigação sobre tipos de falácia, indicando que o professor tem liberdade para organizar as turmas individualmente, em duplas ou em grupos, além disso, sugere que seja realizada uma socialização da pesquisa, cujo tema é o preconceito social, com a comunidade escolar, via organização de um festival, no qual sejam confeccionados cartazes, faixas, músicas e projeções que materializem o que os estudantes encontraram sobre os tópicos.

## [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

### 2.1. Panorama comum às obras

#### 2.1. Panorama comum às obras

**2.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo 1 3.12)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Não foram encontradas evidências de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que caracterizem plágio. As imagens presentes na obra possuem indicação de fonte, as citações estão referenciadas e os links encontrados apresentam a respectiva página e a URL completa, além da informação da data de acesso, como pode ser visto na p.16, onde constam as indicações na seção "Saiba mais" de dois vídeos, um de Zygmund Bauman, sobre identidade pessoal e, outro, de Lília Moritz Schwarcz, acerca da identidade do brasileiro; na p. 164, por meio da charge do artista Kaiser, intitulada "Liberdade de imprensa", onde indicam o blog do autor e o link de acesso à obra; e na p. 168, em que um excerto da obra "O jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual do que os outros", de Livia Barbosa, parece devidamente referenciado, contando inclusive com uma foto da autora. Destaca-se, entretanto, que na p. 131, não é indicada a autoria do texto que compõe o enunciado da atividade. Considerando a sua apresentação, dentro de uma caixa de diálogo, com uma cor em destaque, não está claro se o texto em questão é da própria autoria da obra didática avaliada ou de outrem, ou seja, se é uma citação.

#### 2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

#### 2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

**2.2.1. A obra didática apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica? (Anexo 1 3.17 c)**

Sim  Parcialmente  Não



#### Justificativa:

A obra didática não apresenta coerência nem adequação em sua abordagem teórico-metodológica. Ainda que enuncie no LP, p.371, como fundamentos teóricos a noção de "imaginação sociológica", de Charles Wright Mills, e a "aprendizagem significativa", de David Ausubel, a obra não logra êxito em articular essas referências à prática pedagógica de forma consistente.

Ainda que declare buscar a aproximação entre os novos conceitos e o repertório sociocultural prévio dos estudantes, conforme preconiza a aprendizagem significativa, tal intenção não se concretiza ao longo do material. Observa-se, ao contrário, a recorrência de exemplos e formulações excessivamente literais, que limitam o desenvolvimento do pensamento abstrato e subestimam as competências cognitivas esperadas para o Ensino Médio.

Exemplo representativo dessa limitação encontra-se na página 21 do Livro do Estudante, no tópico "Sociedades humanas em movimento". O parágrafo introdutório afirma: "As sociedades humanas estão em movimento. Elas são caracterizadas por movimentos de mudanças e de permanências sociais. O seu equilíbrio está justamente nesses processos de desestruturação e de reestruturação. Mas o que dizem as teorias sociológicas sobre isso? Observe a imagem." A imagem imediatamente subsequente retrata pessoas atravessando o Rio Grande, na divisa entre os Estados Unidos e o México, acompanhada da legenda: "Imigrantes atravessam o Rio Grande, na divisa dos Estados Unidos com o México (2021)."

A associação entre esse deslocamento físico e o conceito de mudança social revela um equívoco metodológico, ao confundir um fenômeno estrutural das Ciências Sociais com uma representação empírica e literal de mobilidade geográfica. Tal escolha imagética, ao invés de contribuir para o processo de abstração e para a construção conceitual orientada pelas teorias sociológicas, acaba por induzir à interpretação superficial do conceito de mudança social, desconsiderando suas múltiplas dimensões — histórica, institucional e cultural —, que exigem precisamente o instrumental analítico fornecido pelas Ciências Sociais.

A dificuldade da obra em promover a abstração teórica manifesta-se também na apresentação da própria categoria de "imaginação sociológica" e na abordagem inicial da noção de sociedade.

Quanto à imaginação sociológica, observa-se, na página 56 do Livro do Estudante, a seguinte formulação: "Apesar de influenciados pela sociedade, podemos criar nossa própria individualidade se formos capazes de compreender nossa história e avaliarmos o que nos influencia na sociedade em que vivemos." Tal enunciado sugere que a influência da sociedade sobre os indivíduos seria algo a ser superado ou do qual se deva libertar, o que distorce gravemente o sentido atribuído à categoria por C. Wright Mills — autor referenciado na mesma página.

Conforme delineado por Mills em sua obra clássica *A imaginação sociológica* (1972), a imaginação sociológica não consiste em escapar da sociedade, tampouco em neutralizar sua influência, mas sim em compreender a articulação entre a biografia individual e os processos históricos e estruturais que a atravessam. Para o autor, "o indivíduo só pode compreender sua própria experiência e avaliar seu próprio destino localizando-se dentro de seu período; só pode conhecer suas possibilidades na vida tornando-se consciente das possibilidades de todas as pessoas, nas mesmas circunstâncias em que ele" (MILLS, 1972, p. 12). A imaginação sociológica, portanto, possibilita ao sujeito perceber que "vive, de uma geração até a seguinte, numa determinada sociedade; que vive uma biografia, e que vive dentro de uma sequência histórica" (MILLS, 1972, p. 12).

Nesse sentido, a construção da individualidade, para Mills, é inseparável da compreensão da posição social ocupada, do momento histórico vivenciado e da estrutura social que o conforma. A obra didática, ao insinuar que a sociedade constitui uma instância de influência da qual o sujeito deveria se desvencilhar, compromete a correta apreensão do conceito, esvaziando seu potencial analítico e distorcendo sua finalidade no campo das Ciências Sociais.

No que se refere à abordagem do conceito de sociedade, observa-se na página 12 do Livro do Estudante uma formulação excessivamente restritiva, que compromete a apreensão do fenômeno social em sua complexidade. Afirma o texto:

"Nós, seres humanos, vivemos agregados em grupos de pessoas que conhecemos e, cotidianamente, encontramos pessoas que não fazem parte de nosso círculo de convivência. Temos contato com pessoas diversas quando estamos em um estabelecimento comercial para comprar algo ou usufruir de uma prestação de serviço, ou em espaços públicos, como praças, parques etc. A vida em sociedade nos coloca diante de pessoas desconhecidas, e frequentemente somos convidados a nos apresentarmos a elas."

Tal definição reduz a sociedade à experiência do contato interpessoal com desconhecidos em espaços públicos, como se a vida social se manifestasse prioritariamente na interação entre estranhos. Trata-se de uma simplificação que obscurece dimensões estruturais e institucionais do conceito de sociedade.

Em primeiro lugar, a descrição proposta não contempla formas de sociabilidade em que predominam relações primárias, como ocorre em comunidades locais, tampouco introduz qualquer mediação teórica que permita ao estudante compreender a constituição de vínculos sociais mediados por instituições, valores e normas. Ao negligenciar a função estruturante das instituições sociais e a historicidade das formas de organização coletiva, a obra compromete a formação conceitual do estudante, especialmente quanto à compreensão da sociedade como objeto analítico das Ciências Sociais.

Em segundo lugar, ao associar a experiência social ao encontro com "os outros", a obra reforça uma concepção do social já cristalizada no senso comum, expressa por fórmulas como "fazer um social" ou "sou antissocial". Tais expressões, embora recorrentes no cotidiano, carecem de densidade analítica e não contribuem para a compreensão do social como categoria científica. Ao recorrer a essa aproximação, a obra incorre em uma estratégia didática que, embora pretenda dialogar com o repertório linguístico e cultural dos estudantes, termina por reiterar visões naturalizadas da vida social, em lugar de problematizá-las.

Esse tipo de abordagem limitada reaparece na sequência didática, como na atividade da página 13, que propõe: "Ao se apresentar para um grupo de pessoas desconhecidas, quais informações você considera essenciais para que elas possam conhecê-lo?". Novamente, ao privilegiar o enfoque no contato interpessoal imediato, reitera a concepção de socialidade como interação face a face, desconsidera-se a dimensão analítica do social como construção histórica, institucional e simbólica.

Dessa forma, ao invés de constituir uma mediação entre o conhecimento prévio dos estudantes e as ferramentas conceituais das Ciências Sociais, a obra limita-se a reproduzir percepções espontâneas do cotidiano, esvaziando o potencial heurístico da disciplina. A ausência de tensionamento entre o senso comum e o pensamento sociológico impede que o estudante acesse formas mais abstratas e sistematizadas de interpretação da realidade social, mediadas por categorias analíticas e evidências empíricas. Assim, a tentativa de aproximação com a linguagem dos estudantes resulta, paradoxalmente, em um afastamento dos princípios estruturantes das Ciências Sociais enquanto campo científico.

Os efeitos da concepção limitada de sociedade e da abordagem inadequada da imaginação sociológica manifestam-se também na interpretação da teoria durkheimiana apresentada pela obra. Na página 26, afirma-se que "para Durkheim, no processo de socialização, há um conflito entre a consciência individual e a consciência coletiva". Tal formulação revela uma compreensão equivocada dos fundamentos da teoria sociológica de Émile Durkheim. Para o autor, a consciência coletiva não se coloca em oposição à consciência individual, mas constitui, ao contrário, a base a partir da qual esta última se forma. A socialização, em Durkheim, é compreendida como um processo pelo qual o indivíduo internaliza os valores, normas e representações coletivas, sendo precisamente essa internalização que possibilita a conformação da individualidade. A obra, ao sugerir uma tensão ou antagonismo intrínseco entre indivíduo e sociedade, compromete a fidelidade conceitual à perspectiva durkheimiana e enfraquece a compreensão do papel estruturante da consciência coletiva.

Essa dificuldade de operacionalização teórica reaparece no capítulo 3, intitulado "Imaginação Sociológica", ao tratar da distinção entre problemas individuais e problemas sociais. Na página 51, o exemplo dado para caracterizar um problema individual — "uma pessoa que precisa mudar de residência porque o proprietário solicitou a desocupação do imóvel" — conduz à impressão de que essa situação carece de elementos sociológicos ou de qualquer determinação social mais ampla. Ao isolar a experiência individual de seus condicionantes estruturais, a obra não apenas contradiz os princípios da imaginação sociológica de Mills, mas também negligencia a tarefa formativa da disciplina: identificar e analisar os nexos entre experiência pessoal e processos coletivos.

Ademais, verifica-se na mesma seção um embaralhamento conceitual entre os termos "problemas sociais" e "problemas sociológicos". Na página 51, define-se problema social como "um fenômeno ou uma condição que afeta de modo negativo parte da sociedade, causando, por exemplo, sofrimento, risco à vida, privação de direitos, modo de vida indigno etc.". Já na página 53, afirma-se que:

"A pesquisa sociológica, assim como toda pesquisa científica, ao se debruçar sobre um problema social, pode contribuir para sua resolução de modo a não agravar nem gerar novos problemas sociais."

Tal concepção é imprecisa e desvia-se das contribuições mais rigorosas da tradição sociológica. Nem todo problema social é, em si, um problema sociológico. Conforme Bourdieu, Chamboredon e Passeron (2004),

"a pesquisa científica não começa com a observação, nem com a formulação de um problema prático, mas com a construção de um objeto. [...] O problema sociológico não é dado: ele é construído pelo trabalho teórico" (p. 28).

Trata-se, portanto, de distinguir cuidadosamente a percepção espontânea de um fato social da sua constituição enquanto objeto de investigação científica. Ao sugerir que o papel da pesquisa sociológica é a resolução direta de problemas sociais, a obra confunde o campo da ação política com o campo científico, esvaziando o estatuto epistemológico da Sociologia e fragilizando sua função formativa.

Em síntese, o material não assegura a construção do pensamento teórico conforme propõe, tampouco promove a mediação adequada entre referenciais importantes das Ciências Sociais e a realidade vivenciada pelos estudantes. Ao recorrer, a abordagens excessivamente literais a obra compromete não apenas os fundamentos da aprendizagem significativa, mas também os objetivos formativos associados à imaginação sociológica. Em lugar de favorecer o desenvolvimento de instrumentos analíticos para a compreensão crítica da realidade social, a obra didática termina por reforçar percepções simplificadas e aproximações espontâneas, que dificultam a apreensão conceitual exigida pelo componente curricular de Sociologia.

#### Referências:

MILLS, C. Wright. *A imaginação sociológica*. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1972

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. *O ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa científica 2*. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	56
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 30
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	21
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	56
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	51
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	26
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	26
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 53
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 72
HT MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 42
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 106
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 72
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 42
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 22
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 53
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	13
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 24
HT MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 106
HT MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 72
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 42
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 204
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 201
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 106
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 72
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 42
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 130
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 198
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 20
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 106
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 261

2.2.2. A obra didática apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica? (Anexo I 3.17 c)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

Os princípios que orientam a proposta didático-pedagógica da obra encontram-se expostos no Livro do Professor (LP), entre as páginas 360 e 367, em uma seção dedicada à abordagem teórico-metodológica da coleção. No entanto, o texto apresentado é genérico e não estabelece uma correspondência direta com os conteúdos e estratégias específicos da obra de Sociologia, referindo-se de modo abrangente à proposta comum da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA).

Dentre os fundamentos mencionados, destacam-se:

- (i) a interdisciplinaridade (p. 360), supostamente trabalhada por meio da seção "Conexões com..." no Livro do Estudante (LE);
- (ii) o uso de metodologias ativas, como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem por projetos (p. 364), cuja aplicação seria representada na seção "Investigação" do LE;
- (iii) os modelos de avaliação (p. 367), abordados unicamente com a sugestão de utilização das perguntas de abertura dos capítulos como instrumento diagnóstico, sem desenvolvimento de estratégias avaliativas formativas ou somativas em consonância com os recursos disponibilizados na obra.

Entretanto, a análise da obra revela que esses princípios não são efetivamente desenvolvidos de forma integral e coerente no contexto da obra de Sociologia. As metodologias ativas são evocadas no LP, mas sua implementação no LE é fragilizada. Ainda que algumas atividades simulem situações de problematização ou investigação, predomina a presença de exercícios opinativos, desprovidos de mediação teórica consistente, o que enfraquece o potencial crítico das estratégias propostas. Exemplos dessa limitação podem ser observados nas seguintes atividades:

p. 54: "Em sua opinião, o uso do celular é nocivo ou benéfico na sua vida?"

p. 40: "Em sua opinião, como acontece o processo de aquisição de cultura defendido por Tylor?"

p. 199: "Em sua opinião, o que é um movimento social?"

Tais formulações deslocam o foco da análise sociológica para o juízo pessoal do estudante, contrariando os pressupostos da aprendizagem significativa, que requerem articulação entre o conhecimento prévio e categorias teóricas mediadas pelo professor, e não mera expressão de opiniões descontextualizadas.

No que se refere à avaliação, a obra também se mostra insuficiente. O LP limita-se a sugerir a utilização das perguntas introdutórias dos capítulos como ferramenta diagnóstica (p. 367), sem propor instrumentos avaliativos que favoreçam o acompanhamento do processo de aprendizagem ou a consolidação dos conteúdos abordados. Tal ausência de aprofundamento compromete a dimensão avaliativa do percurso pedagógico a ser construído com o material.

Além disso, há diversos exemplos de incoerência didática e ausência de articulação conceitual. Na página 23, solicita-se que o estudante relacione as teorias de Marx, Weber ou Durkheim com situações do cotidiano, mesmo sem que o texto ofereça fundamentação teórica suficiente para tal tarefa. Na página 68, propõe-se que o estudante infira aspectos culturais de um grupo social com base em uma imagem, antes de qualquer problematização teórica sobre o conceito de cultura. Verificam-se ainda falhas de organização textual, como na página 128, em que a frase "Antes de começarmos a estudar a Ciência Política, vamos pensar um pouco sobre o que é política?" surge misturada ao corpo do texto, sem qualquer distinção gráfica ou sinalização de mudança de registro discursivo. Na página 124, uma afirmação sobre a atuação dos primeiros antropólogos carece de contextualização; e na página 126, o conceito de modernidade líquida, de Zygmunt Bauman, é mencionado antes de ser devidamente definido, dificultando sua compreensão.

Apesar de o LP destacar a música como ferramenta privilegiada para o diálogo com o universo juvenil, sua exploração no LE é pontual e pouco estruturada. Salvo uma atividade na página 112, que aborda a música como elemento de identidade juvenil, e uma menção isolada a um podcast sobre *slam*, não há, ao longo da obra, mobilização sistemática de repertórios musicais como recurso de aproximação crítica com os conteúdos das Ciências Sociais.

Dessa forma, constata-se que os princípios didático-pedagógicos enunciados no LP não se materializam de modo coerente no LE. A distância entre os objetivos declarados e sua execução compromete a unidade da proposta pedagógica, limita a funcionalidade do material em sala de aula e enfraquece a formação crítica dos estudantes.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	360-367
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 198
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 198
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 241
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 126
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 68
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 217
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 94
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 241
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 198
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 198
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p.23
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 21
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 128
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 241
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 54
HT MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 241
HT MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 198
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 198
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 40
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 199
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 241
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 86
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	199

### 2.2.3. A obra didática apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados? (Anexo I 3.17 c)

Sim

Parcialmente

**Não**

**Justificativa:**

A obra declara como objetivo principal, em sua "Apresentação", oferecer aos estudantes ferramentas próprias das Ciências Sociais — conceitos, teorias e métodos — para promover reflexões fundamentadas e a construção de opiniões em diálogo com seus valores, experiências e visões de mundo. No entanto, a forma como os conteúdos são organizados, desenvolvidos e apresentados não assegura a coerência nem a adequação a esse objetivo.

As lacunas conceituais são recorrentes e comprometem a apropriação dos conteúdos como instrumentos de leitura crítica do mundo social. Conceitos centrais das Ciências Sociais são apresentados de forma imprecisa, confusa ou equivocada, como demonstrado nos seguintes exemplos:

o tratamento da "divisão do trabalho social" em Durkheim (p. 255) confunde essa categoria com o parcelamento técnico das tarefas na indústria, distorcendo a perspectiva durkheimiana sobre diferenciação funcional e solidariedade;

Tais problemas revelam uma síntese teórica frágil. O texto oscila entre trechos excessivamente literais, formulações vagas e simplificações que inviabilizam o desenvolvimento do pensamento abstrato — indispensável à formação sociológica.

A transposição didática dos conteúdos também apresenta inconsistências estruturais. Atividades que deveriam promover o uso de ferramentas conceituais para análise crítica da realidade muitas vezes se limitam à emissão de opinião pessoal, sem qualquer mediação teórica. A recorrência desse padrão — evidenciada em dezenas de atividades como "Em sua opinião, qual seria a causa para a existência de costumes tão diversos?" (p.1) ou "Em sua opinião, existe um consenso sobre o que é a juventude?" (p.104) — enfraquece a apropriação crítica dos conteúdos e esvazia o propósito formativo da obra.

Adicionalmente, os exemplos visuais e textuais muitas vezes carecem de articulação com os conceitos abordados. A imagem da p. 21, por exemplo, representa a travessia de imigrantes pelo Rio Grande, mas é utilizada para ilustrar o tópico "sociedades humanas em movimento", sem qualquer articulação com as teorias sociológicas apresentadas em seguida. Esse tipo de uso literal e descontextualizado de imagens compromete a capacidade de estabelecer relações analíticas entre diferentes dimensões do conteúdo.

Por fim, a obra apresenta uma perspectiva de oposição entre o indivíduo e a sociedade, sugerindo que a influência social é algo negativo do qual o sujeito deve se libertar. Exemplos:

p.26: "Para Durkheim, no processo de socialização, há um conflito entre a consciência individual e a consciência coletiva"

p.56 "Apesar de influenciados pela sociedade, podemos criar nossa própria individualidade se formos capazes de compreender nossa história e avaliarmos o que nos influencia na sociedade em que vivemos."

Essa ideia contraria os fundamentos clássicos da Sociologia e destoia da proposta de compreensão dialógica entre experiências individuais e estruturas sociais anunciada pela obra.

Conclui-se que a obra não assegura coerência nem adequação em relação aos principais objetivos visados.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	225
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	25
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	40
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	199
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	26
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	Apresentação
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	56
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	1
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	104
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	21

**2.2.4. A obra didática pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores e atribui, com criatividade, sentido ao conhecimento sociológico?**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra demonstra a intenção de aproximar o ensino das Ciências Sociais da realidade dos estudantes, mobilizando temas do cotidiano, linguagens juvenis e situações vivenciais. Essa estratégia se evidencia na escolha de temas como juventude, consumo, redes sociais e desigualdade, bem como na formulação de propostas que encorajam os estudantes a observar e refletir sobre os contextos em que vivem. Todavia, essa intenção não se realiza de maneira efetiva, uma vez que o material não consegue transpor essas situações concretas para uma chave analítica que possibilite sua compreensão à luz das ferramentas conceituais da disciplina.

O uso recorrente de abordagens literais compromete a construção de abstrações sociológicas. Na (p. 21), por exemplo, o tópico "sociedades humanas em movimento" é acompanhado por uma imagem que mostra imigrantes atravessando o Rio Grande, na divisa entre México e Estados Unidos. Essa imagem é apresentada como ilustração da ideia de transformação social, mas sua relação com os processos estruturais que organizam as sociedades não é desenvolvida. A associação entre deslocamento físico e mudança social é feita de forma direta, sem mediação conceitual, o que esvazia o conteúdo teórico e confunde o estudante quanto à natureza das categorias sociológicas. Esse tipo de abordagem também pode ser encontrado na (p. 94) na relação entre a ideia de exercício da cidadania e uma fotografia de eleitores aguardando para votar.

Além disso, o material recorre com frequência à emissão de opiniões individuais sem articulação com conceitos ou teorias. Questões como "Em sua opinião, existe um consenso sobre o que é a juventude?" (p.104) ou "Em sua opinião, a responsabilidade por uma tragédia que acomete pessoas em área de risco é exclusivamente delas? Argumente (p.51)" exemplificam uma abordagem que mobiliza a realidade discente de forma isolada, sem proporcionar os instrumentos necessários para sua análise crítica. Nesses casos, a experiência cotidiana não é problematizada, mas apenas invocada como pretexto para expressão pessoal, o que limita severamente a aprendizagem sociológica.

Dessa forma, embora a obra procure tematizar elementos da realidade dos estudantes, ela não assegura a atribuição de sentido sociológico a essas situações, tampouco promove os deslocamentos cognitivos necessários à formação crítica. A literalidade dos exemplos e a dissociação entre opinião e fundamentação teórica inviabilizam a atribuição das situações de ensino ao sentido sociológico.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	51
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	104
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	199
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	40
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	21

**2.2.5. A obra didática favorece ao estudante o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino aprendizagem propostos?**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

No plano metodológico, a obra recorre a atividades que solicitam a opinião pessoal dos estudantes sem que haja mediação teórica prévia, o que desvia o foco da análise sociológica para juízos subjetivos. A frequência de propostas baseadas em relatos de percepções e experiências individuais, dissociadas da elaboração conceitual, fragiliza o desenvolvimento do pensamento crítico, na medida em que não proporciona aos estudantes as ferramentas analíticas necessárias para interpretar sua realidade de forma problematizada e situada.

A ausência de articulação entre as vivências evocadas pelas atividades e os referenciais teóricos das Ciências Sociais expõe a obra ao risco de mera reprodução do senso comum, em vez de sua problematização, contrariando os fundamentos epistemológicos da formação crítica no ensino da Sociologia. Em lugar de fomentar o deslocamento entre o saber cotidiano e o conhecimento sistematizado, o material mantém os estudantes na esfera opinativa, sem promover o salto reflexivo que caracteriza o aprendizado significativo na área.

Além disso, é notável a presença de imagens, excertos textuais e caixas de comentário que antecipam ou induzem as respostas dos estudantes, comprometendo a autonomia intelectual e a liberdade de elaboração. Em diversos casos, a opinião esperada encontra-se implicitamente sugerida nos próprios materiais de apoio, limitando a atividade reflexiva a uma função de confirmação de ideias previamente indicadas. Exemplos representativos dessa limitação incluem:

"Em sua opinião, a responsabilidade por uma tragédia que acomete com pessoas em área de risco é exclusivamente delas?" (p. 51); "Em sua opinião, existe um consenso sobre o que é a juventude?" (p. 104)

Tais perguntas guardam uma expectativa implícita de respostas que validam apenas determinadas posições previamente sinalizadas no texto, reduzindo o exercício reflexivo à mera ratificação de conteúdos já sugeridos. Essa prática didática compromete não apenas a formação autônoma dos estudantes, mas também a integridade da atividade investigativa em Ciências Sociais, que requer abertura interpretativa, fundamentação teórica e distanciamento crítico.

De forma inversa, constata-se, ainda, a presença de atividades que demandam do estudante um repertório teórico que não é devidamente trabalhado ao longo do capítulo. Na página 98, por exemplo, solicita-se a explicação da expressão cunhada por Guerreiro Ramos — "patologia social do 'branco' brasileiro" — sem que o texto principal ou os materiais complementares forneçam elementos conceituais ou contextuais suficientes para tal tarefa. De modo semelhante, na página 202, propõe-se que o estudante diferencie "projeto social" de "movimento social" com base em imagens ilustrativas, embora o capítulo não apresente qualquer distinção conceitual entre essas categorias. Tais formulações revelam falhas na progressão didática e ausência de mediação conceitual, comprometendo a clareza dos objetivos pedagógicos e a eficácia das atividades propostas.

Constata-se, ainda, a ausência de repertório metodológico em diversas atividades, o que compromete a transposição didática de temas relevantes em objetos de conhecimento sociológico. Um exemplo emblemático encontra-se em uma das atividades da seção "Investigação" que versa sobre a intolerância religiosa.

Apesar de apresentar uma proposta aparentemente inovadora e de indiscutível relevância para a formação cidadã e crítica dos estudantes, a atividade sobre intolerância religiosa (LE, pp. 340–341) restringe-se, em termos práticos, à coleta e sistematização descritiva de dados relativos às opções religiosas de indivíduos próximos ao estudante, sem promover uma mediação teórica ou analítica que viabilize a compreensão sociológica do fenômeno da intolerância religiosa. A proposta estrutura-se em etapas organizadas — planejamento, entrevista, sistematização dos dados, produção de gráficos e debate em sala —, mas todas essas etapas convergem para um resultado que valoriza a constatação empírica da diversidade religiosa, sem problematizá-la enquanto produto de processos históricos, culturais, políticos e institucionais.

Embora a intenção da atividade pareça ser a valorização da pluralidade religiosa e a promoção do respeito à diversidade, na prática ela se limita à aplicação de um roteiro pré-formatado com perguntas descritivas, cujas respostas são convertidas em gráficos que apenas ilustram a distribuição religiosa entre os entrevistados. A discussão subsequente, prevista no "Compartilhamento dos dados e debate" (etapa 6), remete os estudantes a questões amplas como "De que forma pode ser evitada a intolerância religiosa?", sem que o material ofereça subsídios conceituais para responder a tal questão com base em categorias das Ciências Sociais, como laicidade, hegemonia simbólica, liberdade religiosa ou etnocentrismo.

Além disso, conforme orientação constante no Livro do Professor (LP, p. 441), as entrevistas devem ser preferencialmente realizadas com familiares dos estudantes, o que reforça a limitação do universo empírico da investigação. Cabe questionar, nesse contexto, de que forma a coleta de percepções em círculos sociais próximos — muitas vezes marcados por homogeneidade religiosa — poderia refletir, de maneira expressiva, a diversidade de experiências religiosas na realidade brasileira ou mesmo no espaço escolar. Em cenários em que todos os entrevistados compartilham a mesma confissão religiosa, o resultado obtido não apenas fragiliza a construção da noção de diversidade, como também corre o risco de reforçar visões majoritárias e naturalizadas, sem tensionamento com perspectivas críticas.

Por fim, a ausência de discussão conceitual sobre as implicações do proselitismo, das hierarquias simbólicas entre tradições religiosas e da reprodução de preconceitos sutis no cotidiano escolar compromete a capacidade da atividade de fomentar um debate efetivo sobre intolerância religiosa. Ao privilegiar uma abordagem descritiva e normativamente orientada — com foco no respeito mútuo como valor a ser reforçado —, a proposta deixa de promover a compreensão da intolerância como fenômeno estruturado e socialmente reproduzido, esvaziando seu potencial formativo no campo das Ciências Sociais.

Diante desse conjunto de limitações — conceituais, metodológicas e estruturais — conclui-se que a obra não favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes em relação aos objetos de ensino-aprendizagem propostos.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	51
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 98
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 47
HT MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMPO000680047P260101204816_DESC.zip	p. 99
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 198
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 47
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 99
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 340
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 47
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 47
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 236
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	113
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 261
HT MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMPO000680047P260101204816_DESC.zip	p. 340
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 99
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 236
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 198
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 47
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 340
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 98
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	341
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	441

2.2.6. A obra didática propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra inclui uma seção dedicada a explorar possibilidades de articulação entre diferentes disciplinas e as ciências sociais, com o objetivo de ampliar os recursos e ferramentas disponíveis para a compreensão dos fenômenos sociais. Intitulada "Conexões com...", essa seção está presente em dez dos 18 capítulos da obra.

CONEXÕES com... BIOLOGIA · O projeto multiespécie. (p.80);

CONEXÕES com... MATEMÁTICA · Conhecimentos matemáticos e a história da sociedade. (p.95);

CONEXÕES com... LÍNGUA PORTUGUESA · O internetês. (p.113)

CONEXÕES com... BIOLOGIA · Darwin criou o termo "darwinismo social"? (p.133)

CONEXÕES com... FILOSOFIA · A ética no decorrer do tempo. (p.176)

CONEXÕES com... HISTÓRIA · Constituição. (p.192)

CONEXÕES com... GEOGRAFIA · Movimentos sociais dedicados à agricultura familiar. (p.206)

CONEXÕES com... ARTE · A Redenção de Cam e o embranquecimento no Brasil (p.221)

CONEXÕES com... FILOSOFIA · Da sociedade disciplinar à sociedade de controle. (p.286)

CONEXÕES com... HISTÓRIA · Algumas religiões na história. (p.333)

Por meio dela, são promovidas articulações com áreas como matemática, filosofia, biologia, história, geografia, língua portuguesa e artes, utilizando a leitura de textos e atividades que introduzem ferramentas metodológicas, autores, temas e problemas desses componentes curriculares em diálogo com as ciências sociais. Exemplos são as conexões entre as ciências sociais e a biologia, como na p. 80, onde é apresentada a bióloga Donna Haraway e na p. 133, em que é demonstrado como o conhecimento das ciências naturais pode ser utilizado para fins políticos, como na p. 133. Com a matemática, na p. 95, demonstrando a importância da estatística para os estudos das relações sociais; e com a língua portuguesa, por meio da discussão acerca da linguagem da internet, o "internetês", apresenta na p. 113. Além disso, a coleção utiliza obras de arte como ferramenta para análise e interpretação, estabelecendo relações entre temas globais e o cotidiano dos estudantes, como evidenciado na p. 221.

#### 2.2.7. A obra didática analisa situações-problema que estimulam a reflexão?

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra apresenta algumas situações que procuram estimular a reflexão por meio da problematização de temas contemporâneos relevantes, como desigualdade, racismo, meio ambiente, direitos sociais e movimentos sociais. Essas situações estão, em geral, ancoradas em textos de apoio, imagens, gráficos e dados estatísticos, que servem como ponto de partida para a elaboração de questões. No entanto, em grande parte dos casos, a análise proposta tangencia o arcabouço teórico-conceitual das Ciências Sociais, recorrendo excessivamente à opinião pessoal dos estudantes, sem oferecer fundamentação teórica ou mediação conceitual suficiente para promover um processo reflexivo qualificado.

Alguns exemplos ilustram essa ambivalência. Na página 52, o texto aborda temas como pobreza, insegurança alimentar, mudanças climáticas, déficit educacional e habitacional, entre outros. Embora esses temas possam configurar situações-problema relevantes, a atividade que se segue, na p.53 sobre o uso dos dispositivos eletrônicos, solicita apenas um exercício opinativo, sem trabalhar os instrumentos analíticos necessários para compreender as causas estruturais desses fenômenos.

Na página 89, a obra propõe a leitura e interpretação de um gráfico e de um infográfico relacionados à desigualdade racial no Brasil. Os estudantes são convidados a comparar escolaridade, ocupação e distribuição de renda entre brancos, pretos e pardos. Apesar de se tratar de uma proposta promissora, o texto que precede a atividade oferece pouco aprofundamento conceitual sobre as noções de desigualdade, classe, raça ou estrutura social, e o infográfico que apresenta os dados tem baixa legibilidade, o que pode limitar a qualidade da reflexão.

Outro exemplo é a discussão sobre o "jeitinho brasileiro", apresentada na página 168. A prática é mencionada como expressão da cultura nacional, e o estudante é questionado sobre o que essa conduta revela sobre a sociedade. Contudo, mais uma vez, a abordagem é deslocada para o plano individualizado, sem contextualização sociológica adequada — como, por exemplo, pela análise da informalidade, da burocracia ou das normas sociais.

A atividade da página 199, que abre o capítulo sobre movimentos sociais, é baseada em uma imagem de manifestação contra a violência racial e em quatro perguntas relacionadas ao texto introdutório. A situação-problema — o assassinato de João Alberto por seguranças de um supermercado — é de fato relevante, mas a abordagem permanece descritiva e opinativa. Não há exploração conceitual da categoria "movimento social", tampouco discussão sobre ideologia, estrutura de poder ou conflito social, o que restringe o potencial formativo da proposta.

Situação semelhante ocorre na página 292, em que a obra utiliza uma fotografia para discutir questões ambientais. A pergunta formulada é: "Em sua opinião, essa é uma questão de ordem ambiental ou social? Explique." Mais uma vez, o estudante é instado a se posicionar com base em sua percepção imediata, sem apoio em conceitos como sustentabilidade, justiça ambiental ou desigualdade socioespacial.

Dessa forma, embora a obra mobilize situações-problema relevantes e promova a aproximação com temas atuais, a mediação conceitual é insuficiente e, em muitas passagens, inexistente. As perguntas enfatizam a experiência subjetiva do estudante, sem estruturar a reflexão a partir dos referenciais das Ciências Sociais.

#### 2.2.8. A obra didática fornece exemplos que ajudam a compreender os conteúdos?

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O texto é construído com estratégias de contextualização e uso de exemplos que facilitam a compreensão do seu conteúdo, como demonstram os seguintes trechos: "Se uma pessoa é pai, na sociedade brasileira contemporânea, há um papel social definido com expectativas sociais de responsabilidade, seja material, seja afetiva, do pai para com o filho. No entanto, as pessoas podem ou não se identificar com essa categoria social" (p. 16, 11ª linha), que discute a diferenciação entre identidade, papéis e categorias sociais; "Um exemplo desse tipo de efeito que o etnocentrismo pode provocar é a reação de alguns países europeus ao uso da burca, uma veste feminina que cobre o rosto e o corpo, usada por mulheres muçulmanas de algumas tradições islâmicas" (p. 41, 16ª linha), associado à apresentação do conceito de etnocentrismo; e "É possível encontrar exemplos da concepção de ideologia de Marx na forma como certos valores e ideias são promovidos pela mídia, pelas instituições educacionais e pelas políticas públicas em sociedades capitalistas. Um deles é o modo como a publicidade e os meios de comunicação promovem um estilo de vida consumista (...) Outro exemplo é a ideia de meritocracia" (p. 46, 8ª linha), o qual fornece a exemplificação da concepção de ideologia para Marx por meio da publicidade e da meritocracia.

Por outro lado, deve-se notar que há, na obra, construções do texto didático para exemplificação que não deixam claro o conteúdo que se quer ilustrar, como pode ser visto na discussão sobre modernidade líquida: "Por exemplo, em uma sociedade do consumo, há a construção de necessidades sociais comuns, como a compra de celulares que interligam as pessoas através de redes. Nesse contexto do consumo, prevalecem valores individualistas, e as relações sociais tornam-se efêmeras, isto é, não duradouras" (p. 127, linha 35).

Mas, sobretudo, chama a atenção o uso ilustrativo de imagens em que se verifica que muitas delas cumprem mais a função de proporcionar uma pausa visual no texto, dada a sua literalidade, do que contribuir efetivamente para a compreensão do conteúdo, como pode ser observado na p. 18, onde a charge utilizada não representa de forma eficaz a ideia de sujeito como construção discursiva. Ao contrário, a imagem pode gerar confusão ao contradizer o conceito apresentado; na p. 21, em que a imagem de imigrantes atravessando um rio é usada para ilustrar as teorias sociológicas sobre os processos de mudanças na sociedade; na p. 217, em que um jovem utilizando um óculos de realidade virtual serve para ilustrar a discussão sobre a modernidade e o sujeito moderno a partir de Max Weber e Zygmunt Bauman.

### 2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

### 2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

#### 2.3.1. A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos?

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra apresenta referências a procedimentos pedagógicos reconhecidos no campo da educação, os quais orientam, em parte, sua estrutura e organização didática. Entre os elementos positivos, destaca-se a contextualização temática ao início de cada capítulo, acompanhada por quadros com os objetivos de aprendizagem, como se observa, por exemplo, na página 68. Essa estratégia busca situar o estudante no percurso do conteúdo, oferecendo um roteiro de expectativas para o desenvolvimento das competências.

No Livro do Professor (LP), são indicadas como bases metodológicas a interdisciplinaridade, o uso de metodologias ativas (como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem por projetos), além da pesquisa escolar como prática formativa. Essas diretrizes encontram correspondência parcial nas seções "Conexões com...", "Investigação" e "Atividades" do Livro do Estudante (LE) (p.360-367).

A seção "Investigação" traz propostas que simulam práticas de pesquisa social, como pode ser visto na p. 64 ("Exercitando a imaginação sociológica com estudo de caso") e na p. 140 ("Revisão bibliográfica expositiva sobre a ciência do social"), nas quais se busca familiarizar o estudante com procedimentos básicos de levantamento e sistematização de dados, mesmo que de forma adaptada ao ambiente escolar. Há também sugestões de observação, entrevistas, questionários e análises documentais (p. 118, p. 183, p. 232), o que pode favorecer o contato com os métodos das Ciências Sociais.

Além disso, são propostos momentos de leitura de imagens, análise de gráficos e dados, construção de argumentos e, ocasionalmente, debates e estudos de caso. Um exemplo é a proposta da p. 65, que convida os estudantes a observar sua realidade local para pensar os sentidos da cultura, e a atividade da p. 246, que sugere um grupo focal sobre desigualdade de gênero na escola.

Contudo, apesar dessas iniciativas, os procedimentos pedagógicos reconhecidos não se materializam inteiramente de forma coerente e sistemática ao longo da obra. A aplicação das metodologias ativas e da prática investigativa ocorre de modo pontual, muitas vezes sem orientação metodológica clara ou aprofundamento teórico suficiente.

Além disso, muitas das atividades formuladas reduzem-se à emissão de opinião descontextualizada ou à elaboração de respostas que não exigem mobilização de conteúdos conceituais. Isso enfraquece o papel formativo dos procedimentos didáticos indicados e compromete o desenvolvimento de competências analíticas e críticas por parte dos estudantes.

Dessa forma, embora a obra mobilize procedimentos pedagógicos reconhecidos e apresente propostas alinhadas a diretrizes contemporâneas de ensino, a distância entre os objetivos declarados no LP e sua execução no LE compromete a efetividade da proposta.

### 2.3.2. A obra didática oferece fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática oferece fontes diversificadas de informação sobretudo no que diz respeito a sugestões de filmes, podcasts, vídeos no Youtube e obras literárias, tais como o filme "Entre os muros da escola", recomendado na p. 108; a entrevista à Revista Trip com o jovem comunicador social indígena Cristian Wariu, na p. 110; e o Atlas da Juventude, na p. 114. Na seção "Perspectivas", da p. 78, onde trechos das obras do líder yanomami, Davi Kopenawa, "O espírito da floresta", da escritora quilombola Ana Mumbuca, "Ser quilombo", e de "A terra dá, a terra quer", do quilombola Négo Bispo, são apresentados como exemplos de diversidade de cosmologias sobre a relação entre cultura e natureza. E da cientista social indígena, cineasta e ativista Tipuici Manoki, cuja reflexão sobre mudanças climáticas pode ser vista na p. 209, também em uma seção "Perspectivas" da obra.

Destaca-se os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) presente no LEI. A coleção apresenta diversos OEDs, como o carrossel de imagens na p. 134, o infográfico clicável sobre a diversidade dos movimentos sociais latino-americanos na p. 204, e o podcast sobre a poesia da juventude periférica na p. 227.

### 2.3.3. A obra didática garante o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra apresenta, em alguns trechos, a intenção de estimular o debate entre diferentes perspectivas, sugerindo aproximação com uma formação plural e crítica. No entanto, essa intenção não se realiza de forma sistemática ou cientificamente orientada, em razão de falhas conceituais, da centralidade de exercícios opinativos desarticulados da teoria e da ausência de uma mediação epistemológica rigorosa. Como consequência, não se assegura o desenvolvimento de análises críticas, criativas e efetivamente propositivas.

O recurso a perguntas de opinião pessoal é frequente e compromete a construção de um pensamento fundamentado nas Ciências Sociais. Essas questões, muitas vezes apresentadas de maneira genérica e sem contextualização conceitual, deslocam o foco da análise sociológica para juízos subjetivos, conduzidos por expectativas normativas ou induzidas pela própria obra. Exemplos incluem:

- "Em sua opinião, que aspectos da relação entre ser humano e natureza foram evidenciados nessa fotografia?" (p. 68);
- "Em sua opinião, quais seriam os impactos da implementação do pensamento multiespécies na sociedade ocidental?" (p. 81);
- "Em sua opinião, atualmente, as propagandas reforçam a desigualdade de gênero?" (p. 241);
- "Em sua opinião, todas as pessoas têm os mesmos hábitos de consumo?" (p. 310).

Além disso, o tratamento conferido à própria noção de sociedade revela concepções simplificadas e pouco compatíveis com a tradição sociológica. Um exemplo paradigmático ocorre na página 13 do Livro do Estudante (LE), em que a atividade propõe: "Qual é o papel dos seres humanos na sociedade contemporânea?" Trata-se de uma formulação excessivamente generalizante, que parte de uma noção abstrata e homogênea de "ser humano" e de "sociedade contemporânea", ignorando as mediações históricas, políticas e culturais que marcam a abordagem das Ciências Sociais. A expectativa de resposta apresentada no Livro do Professor (LP, p. 12) reforça esse desvio teórico, ao afirmar: "Resposta pessoal. Espera-se que o estudante use seus conhecimentos prévios para responder que o papel é agir com responsabilidade, exercer a cidadania, respeitar as pessoas e as leis e trabalhar." Essa formulação normativa, alheia ao esforço de estranhamento e desnaturalização que caracteriza o conhecimento sociológico, revela uma perspectiva de conformação moral, mais próxima da formação cívica que da formação crítica.

A esse problema soma-se a ausência de tratamento sistemático dos desafios éticos e metodológicos da pesquisa em Ciências Sociais, elemento essencial à construção de análises informadas e ao confronto entre distintas concepções de mundo. Embora existam propostas de atividade investigativa, como a "revisão bibliográfica expositiva" (p. 140) ou a "pesquisa-ação sobre bullying" (p. 100), tais atividades não são acompanhadas por reflexões sobre os critérios científicos de validade, os limites da observação, o papel do pesquisador ou a relação entre sujeito e objeto na investigação sociológica. A obra tampouco introduz discussões sobre dilemas éticos, como o uso de dados sensíveis ou o consentimento em pesquisas com seres humanos.

No Livro do Professor, atribui-se ao docente a função de mediador (LP, p. 356, linha 25) dos processos reflexivos e da articulação entre as perspectivas teóricas. No entanto, a própria estrutura do material não oferece base conceitual robusta para que esse trabalho seja realizado de maneira consistente, o que enfraquece o papel do professor e compromete a autonomia intelectual dos estudantes.

Dessa forma, ainda que a obra mobilize temas relevantes e valorize a pluralidade de experiências, não promove o confronto cientificamente orientado de concepções de mundo, nem garante aos estudantes os instrumentos teóricos e metodológicos necessários para a construção de análises críticas, criativas e propositivas.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	356, 25 linha
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	68
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	140
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	100
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	241
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	81
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	356, 25 linha
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	68
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	310
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	140
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	100
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	241
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	81
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	310

## 2.3.4 A obra didática apresenta abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo, como sociais, culturais, étnico-raciais, religiosos, entre outros. No que se refere a conceitos, introduz o conceito de relativismo cultural, defendendo que cada sociedade deve ser compreendida com base em sua própria história, essa abordagem desconstrói a ideia de superioridade cultural e promove o respeito à diversidade, conforme exemplificado na p. 38. O capítulo 13 dedica-se ao estudo de conceitos como sexo, gênero e sexualidade, buscando compreender as relações entre homens e mulheres em diferentes sociedades. Além disso, propõe debates sobre temas como diversidade cultural, etnocentrismo, racismo, desigualdade de gênero e intolerância religiosa. Essas atividades incentivam a troca de ideias e o desenvolvimento do pensamento crítico, como evidenciado na p. 340, na seção "Investigação: Entrevista sobre intolerância religiosa em um Estado laico".

No que diz respeito ao uso de imagens, a obra apresenta fotografias de indivíduos que representam minorias sociais, como indígenas, pessoas negras, pessoas com deficiência e mulheres, por exemplo, em contextos que não retratam exclusivamente suas opressões ou sua militância, contribuindo para o combate aos preconceitos, pois não reforça a visão desses grupos como vítimas.

Isso pode ser observado na p. 141, em uma fotografia que ilustra uma atividade de pesquisa de revisão bibliográfica. Nessa imagem, dois rapazes adolescentes estão diante de um computador, observando a tela e conversando sobre o que veem. A legenda informa: "Adolescentes pesquisam dados e informações na internet durante o estudo". Um dos jovens é cadeirante, mas essa característica não é destacada nem na ilustração, nem no texto. Outra fotografia com essa mesma preocupação está na p. 269, em que uma jovem com síndrome de Down representa os sentidos do trabalho para a juventude. Ela está sorrindo, olhando para um tablet, em uma floricultura. Também há a fotografia na p. 24, que retrata uma família negra de classe média jogando um jogo de equilíbrio, felizes, ilustrando a discussão sobre socialização primária.

Em conjunto, deve-se destacar o conteúdo expresso em discussões sobre as relações de gênero, relações étnico-raciais e discussões sobre o fenômeno religioso e sua diversidade, abordadas em capítulos exclusivos, mas não somente, os quais favorecem a desnaturalização das desigualdades sociais, por meio da compreensão de suas causas e origens, e para a problematização dos preconceitos que elas produzem e/ou reproduzem.

## 2.4 Qualidade do texto e adequação temática

## 2.4 Qualidade do texto e adequação temática

## 2.4.1 A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (filosofia, geografia, história, sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de ciências da natureza e suas tecnologias? (Anexo 15.9.1 d)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento por meio de textos e atividades de caráter interdisciplinar, especialmente entre os componentes curriculares das humanidades, como história, artes, língua portuguesa, geografia e filosofia. Além disso, estabelece conexões com outras áreas do conhecimento, em particular as ciências da natureza e suas tecnologias.

Entre a p. 59 e p. 63, a coleção explora o conceito de imaginação sociológica por meio de um estudo de caso sobre o hábito de tomar café no Brasil. Essa atividade pode ser relacionada com História (ao contextualizar o café no Brasil), Economia (ao analisar seu impacto econômico) e Biologia (ao discutir os efeitos da cafeína no organismo).

Na seção específica "Conexões com...", na p. 95, onde a estatística é apresentada como uma ciência que articula a matemática e os estudos das sociedades humanas; na p. 133, em que a seção discute o "darwinismo social", promovendo a interação entre biologia e ciências sociais.

Na p. 206, os conhecimentos de geografia são utilizados para analisar os movimentos sociais relacionados à agricultura familiar.

Na p. 208, os estudantes são incentivados a pesquisar e analisar movimentos como os negros, feministas e LGBTQIAPN+, desenvolvendo cards informativos que destacam suas causas, objetivos e estratégias. Essa abordagem relaciona-se com História (ao estudar o contexto histórico dos movimentos), Geografia (ao analisar sua distribuição geográfica) e Arte (ao explorar suas manifestações artísticas).

O diálogo interdisciplinar também se manifesta ao longo dos textos principais dos capítulos, como na articulação com a biologia, ao abordar a desnaturalização das diferenças e das desigualdades de gênero e raça, e com a história, por meio da apresentação de dados e exemplos históricos, como na explanação sobre modelos de organização do trabalho, na p. 260.

## 2.4.2. A obra didática assegura a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais? (Anexo 15.9.1 g)

Sim  Parcialmente  Não



**Justificativa:**

A obra promove a análise crítica por meio de ferramentas e atividades, visando desenvolver nos estudantes a capacidade de analisar as informações com as quais interagem no cotidiano. Um exemplo é a seção Análise da Imprensa e de Veículos da Mídia Tradicional, na qual os estudantes são orientados a investigar como um tema relacionado à necropolítica é abordado por diferentes veículos de comunicação na p. 231.

A obra também oferece um capítulo inteiramente voltado para a discussão sobre a presença e o impacto das redes sociais no cotidiano e na dinâmica social, o qual busca reconhecer o controle e a vigilância das big techs por meio do conceito de sociedade de controle e capitalismo de vigilância, além de identificar as implicações do uso e do funcionamento das redes sociais, apontando para a importância delas na construção das subjetividades. Trata-se do capítulo 15, intitulado "Sociedade e vigilância tecnológica" (p. 274). Por meio dele, a obra possibilita uma análise da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais.

Em outros capítulos a obra oferece objetos de conhecimento virtuais, como podcasts, vídeos de Youtube, indicação de influenciadores digitais, cuja apresentação e contextualização também propiciam tal objetivo. Isso pode ser identificado na p. 110, com a divulgação do jovem youtuber xavante Cristian Warui; indicação do podcast Café da Manhã sobre o tema do uso de dados pela Inteligência Artificial, na p. 279.

Outro exemplo é a seção Análise das Mídias Sociais (ARS) e o impacto na privacidade e no consumo. Nessa atividade presente na p. 288, utiliza-se o método de análise de mídias sociais para compreender como imagens, textos e vídeos influenciam comportamentos e opiniões on-line. Além disso, os estudantes avaliam como os dados gerados por curtidas, compartilhamentos e comentários são utilizados para personalizar conteúdos e publicidade.

**2.4.3. A obra didática trabalha com análise de textos com a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, etc? (Anexo I 5.9.1 p)**

Sim Parcialmente **Não**

**Justificativa:**

Embora a obra didática apresente ao longo dos capítulos textos de apoio, trechos de autores das Ciências Sociais, dados estatísticos e históricos, e busque promover a reflexão por meio de questões problematizadoras — especialmente nas seções "Perspectivas" e "Atividades" —, essas estratégias não se concretizam como mecanismos sistemáticos de análise argumentativa. A organização textual e a natureza das atividades propostas não favorecem, de forma consistente, o desenvolvimento da capacidade de identificar e superar fragilidades nos argumentos.

A presença de passagens que demandam apenas a opinião e a percepção subjetiva do estudante, sem articulação com os referenciais teóricos e sem orientação metodológica, compromete o trabalho com a análise crítica de textos. Soma-se a isso o recorrente uso de formulações vagas, redundantes ou mal articuladas. Um exemplo ocorre já na p. 12, com a repetição desnecessária do termo "pessoas" na mesma frase, indicando uma escrita pouco precisa. Outros problemas de coesão textual e encadeamento de ideias são evidentes na p. 128, onde o enunciado de uma atividade é inserido no corpo do texto sem distinção clara, dificultando a leitura e comprometendo a clareza argumentativa.

Do ponto de vista conceitual, observa-se uma série de formulações que não apenas carecem de aprofundamento, mas que apresentam erros ou simplificações significativas, como:

a diluição do conceito de movimentos sociais entre exemplos concretos, sem delimitação teórica nem tratamento de sua dimensão ideológica (p. 198); a confusão em torno da noção de configuração em T entre indivíduos interdependentes;

Há ainda passagens com carência de dados explicativos ou mediação adequada. Na p. 124, por exemplo, afirma-se que os primeiros antropólogos interpretavam relatos de viajantes, missionários e administradores, sem indicar a quais povos esses relatos se referem, nem qual era o conteúdo e a natureza dessas fontes. Já na p. 126, obras de Zygmunt Bauman são citadas para caracterizar a modernidade sólida, mas o conceito de modernidade líquida — central ao autor — só é explicado posteriormente, gerando uma quebra na lógica argumentativa.

Adicionalmente, o uso de imagens no material, que poderia ser um recurso para estimular leitura crítica e interpretação contextualizada, muitas vezes limita-se a ilustrar de forma literal conteúdos que exigiriam abstração e problematização. Destacam-se:

p. 94: imagem associada ao direito político ao voto é utilizada para ilustrar uma seção sobre racismo estrutural, sem relação direta com o conteúdo temático;

p. 21: fotografia de imigrantes atravessando um rio é usada como metáfora para "mudança social", sem vínculo com o conteúdo teórico que se segue sobre os clássicos da Sociologia;

p. 217: imagem de um jovem com óculos de realidade virtual é utilizada como representação da modernidade, sem diálogo com os conceitos trabalhados no texto (como racionalidade ou desencantamento).

Diante de tais aspectos — lacunas conceituais, uso superficial de dados, simplificações teóricas, formulações vagas e ausência de estratégias de análise argumentativa estruturada —, conclui-se que a obra não assegura o desenvolvimento, por parte dos estudantes, da capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas nos textos com os quais interage.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	198
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	25
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	261
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	54
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	236
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	126
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	94
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	21
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	217
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	128
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	124

**2.4.4. A obra didática assegura a valorização da prática científica e de tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I 5.9.1 h)**

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra assegura a valorização da prática científica, especialmente por meio das atividades de pesquisa propostas na seção "Investigação", na qual algumas das ferramentas metodológicas das ciências sociais são apresentadas e orientadas como espécie de exercícios de iniciação científica, passo a passo, tais como a pesquisa bibliográfica (p. 140), a construção e o uso de questionários (p. 183) e a análise documental (p. 232).

Além disso, ao compartilhar pesquisas de diferentes autores e autoras das ciências sociais, juntamente com seus resultados e métodos, a obra também contribui para esse objetivo.

No entanto, deve-se registrar que a obra não expõe discussões acerca dos desafios metodológicos e éticos que envolvem as pesquisas nas ciências sociais, de modo a garantir a compreensão sobre tomadas de decisão cientificamente informadas. Esse papel é atribuído ao professor, conforme destacado no Manual do Professor, que deve atuar como mediador do conhecimento junto aos estudantes, como pode ser visto nas orientações sobre revisão bibliográfica para pesquisa, na p. 141, 4ª linha, quando diz "Se considerar que alguns trechos apresentam maior dificuldade na leitura, aproveitem para fazer anotações no caderno, a fim de que, posteriormente, o professor possa auxiliar nessa interpretação"; "Com base no modelo fornecido pelo professor, construam cinco gráficos, um para cada item do roteiro" (p. 341, 12ª linha); "Vocês irão realizar uma pesquisa-ação para investigar as práticas de bullying em sua escola e elaborar uma campanha para combatê-las. Sigam as etapas com o apoio do professor" (p. 100, 18ª linha).

Portanto, a obra propõe atividades complexas como pesquisa-ação (p. 100) ou construção de gráficos (p. 341), sem fornecer os instrumentos conceituais necessários para sua execução consciente. A transferência sistemática dessas mediações para o professor, evidenciada nas orientações da p. 100, p. 141 e p. 341 revela uma postura didática que, embora reconheça a importância do pensamento científico, não assume plenamente a responsabilidade de desenvolvê-lo.

#### 2.4.5 A obra didática apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I 5.9.1 j)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática apresenta recursos como mapas, dados históricos e estatísticos, assim como pinturas, charges, fotografias dentro das propostas de atividades, possibilitando o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais, como pode ser visto especificamente na p. 95, em que a atividade estimula reflexões a partir de dados disponibilizados em um gráfico sobre pobreza no Brasil.

Outro exemplo na p. 37, cuja proposta de prática de pesquisa indica o exercício do método da análise documental com base em um trecho de um ensaio do filósofo francês Michel de Montaigne, "Dos canibais". A atividade de estudo de caso na p. 64, na qual os estudantes são orientados a realizar estudos sobre temas de seu interesse, coletar dados, analisar informações e apresentar os resultados em formatos variados.

Na p. 110, a obra propõe uma atividade relacionada às culturas juvenis, na qual os estudantes realizam uma pesquisa para compreender as percepções dos jovens sobre as opções de lazer em seu bairro. Essa atividade permite que os estudantes construam e compartilhem informações sobre um fenômeno sociocultural, utilizando diferentes representações, como questionários, gráficos e cartazes, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades de pesquisa, análise e comunicação.

Por fim, na p. 206, em que um mapa dos assentamentos rurais de 2022 contribui para o desenvolvimento de uma atividade reflexiva que questiona: "Na sua opinião, em que medida os movimentos sociais podem auxiliar na diminuição das desigualdades no acesso à terra?" (p. 208).

#### 2.4.6 A obra didática contém exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, etnias e classes sociais? (Anexo I 5.9.1 w)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática contém exemplos, atividades e formas de expressão pouco diversos, sem articulação direta com diferentes regiões do país, etnias e classes sociais. Tal diversidade é observada, ainda que parcialmente, na seleção das imagens presentes na obra, como pode ser visto na p. 303, por meio de uma fotografia de um escultor quilombola, de União de Palmares (AL), que ilustra o subtítulo "comunidades tradicionais e meio ambiente" do capítulo 16; fotografias de diferentes estados brasileiros, como Rio de Janeiro, Porto Alegre, Ceará e Amazonas, com destaque para a fotografia de uma sala de aula em Cavalcante (GO), na p. 174; o desfile do bloco Afro Ilê Aiyê, em Salvador (BA), na p. 227; uma manifestação contra a mineração em terras indígenas, em Brasília, na p. 202; e outra a favor do impeachment do então presidente Fernando Collor de Mello, em São Paulo, na p. 205.

Mas, também, por meio do uso ilustrativo de dados históricos e estatísticos sobre a população brasileira, especialmente no que diz respeito às desigualdades entre negros e brancos, como pode ser verificado no seguinte trecho: "vemos que a violência não está igualmente distribuída entre os jovens. No Brasil, as maiores vítimas da violência são, historicamente, jovens negros do sexo masculino. Um levantamento feito pelo Instituto Sou da Paz mostrou que, entre 2012 e 2019, a taxa de jovens negros vítimas de homicídio foi 6,5 vezes maior do que a taxa nacional" (p. 116, 17ª linha); assim como por meio de exemplos: "Apesar de essa ser uma característica de grupos de jovens em geral, algumas práticas culturais juvenis são reprimidas pela sociedade e, até mesmo, pelo Estado. Manifestações culturais com forte predomínio na juventude negra e periférica, como os bailes funk, são comumente vistas como inadequadas por pessoas das classes dominantes, que tendem a associar o ritmo à desordem e ao crime" (p. 112, 13ª linha).

Formas de expressão por meio de mapas também contribuem para manifestar diferentes aspectos do país, tal como o mapa da p. 325, que mostra a relação entre número de habitantes e oferta de sala de cinema pelo país; o da expansão cafeeira no Brasil, no século XIX-XX, na p. 61; e o mapa dos assentamentos rurais, na p. 206.

Entretanto, cabe registrar que predominam exemplos, imagens e formas de expressão que retratam as relações sociais vividas em centros urbanos, sem considerar a diversidade de vivências em que os estudantes estão inseridos: urbanas, rurais, quilombolas, indígenas, entre outras. Além disso, a obra também não contempla adequadamente a diversidade de formações, como a profissional e tecnológica, por exemplo.

#### 2.4.7 A obra didática apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis? (Anexo I 3.23, i)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática constrói o texto principal dos capítulos em escrita que busca interlocução com os leitores, jovens estudantes do ensino médio, acionando reflexões sobre suas experiências cotidianas e suas percepções sobre a vida social para apresentar as contribuições das ciências sociais.

Isso ocorre por meio de perguntas diretas, tais como "reflita sobre a sociedade em que você vive. Quais tipos de trabalho costumam ser desempenhados por homens? E por mulheres? E com relação às tarefas domésticas, como é feita essa divisão?" (p. 242, 2ª linha); exemplos, como em "o capitalismo de vigilância se tornou um fenômeno mundial, impactando a vida de milhões de pessoas. Você já acessou algum site que lhe pediu que aceitasse os cookies? Ao aceitar, você está dando permissão ao site para que colete informações sobre suas atividades on-line" (p. 279, 30ª linha); e por meio do acionamento do senso comum, como em "Em todas as idades, etnias e classes sociais, ser menino ou menina, homem ou mulher, define diferentes formas de estar no mundo, de integrar-se à sociedade e de construir a própria identidade. Mas isso não é tudo" (p. 236, 4ª linha).

A obra também faz o uso ilustrativo de charges, quadrinhos, fotografias que dialogam com as culturas juvenis, como pode ser visto na p. 111, através da fotografia de um grupo de jovens praticando o cosplay; ou reunidos em sala de aula, como na p. 13; e indicações de filmes, como a do documentário "Fala tu", na p. 112, o qual acompanha a vida de três jovens periféricos, no Rio de Janeiro, que têm em comum a paixão pelo rap; e a da animação "O menino e o mundo", na p. 174, que conta a história de um menino que viaja pelo mundo em busca do pai - por outro lado, nota-se também que no LE as sugestões de filmes dialogam mais com os professores do que com os estudantes, considerando obras pouco recentes e afastadas da linguagem juvenil atual, como o filme "Acorda, Raimundo, Acorda", de 1990 (p. 238); e "O homem que não vendeu sua alma", de 1966 (p. 146). Obras audiovisuais mais contemporâneas encontram-se entre as indicações do Manual do professor.

Destaca-se ainda a indicação do espaço escolar como o campo para muitas das práticas de pesquisa, tais como pode ser verificado na proposta de realização de grupo focal para entender as percepções dos estudantes sobre as diferenças de gênero na escola (p. 246); ou do método da pesquisa-ação sobre combate ao bullying no ambiente escolar (p. 100); mas, também o seu entorno, como na proposta de uso de questionários para pesquisa sobre a opinião dos jovens sobre as opções de lazer no seus locais de moradia, a fim de mapear percepções, demandas e sugestões de melhoria.

A tudo isso se soma a dedicação de um capítulo próprio para problematizar a ideia de juventude e suas culturas, o capítulo 6, "Jovens, juventudes e culturas juvenis".

Por fim, o LEI inclui Objetos Educacionais Digitais (OEDs), como podcasts sobre a poesia da juventude periférica (Slam), na p. 227.

### 2.5 Estruturação e elaboração.

#### 2.5 Estruturação e elaboração.

#### 2.5.1 A obra didática leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A obra didática demonstra esforços em considerar a diversidade de culturas juvenis e contextos socioeconômicos ao abordar fatores como gênero, raça e classe na formação das identidades jovens p. 111-112, p. 242-243, além de propor atividades que incentivam a reflexão sobre realidades locais, p. 118. No entanto, apresenta limitações significativas ao não desenvolver suficientemente exemplos regionais específicos que poderiam enriquecer a compreensão da diversidade nacional. Os conteúdos que predominam na obra didática fazem maior alusão a jovens e culturas juvenis em contextos urbanos, deixando de fora a diversidade das juventudes ribeirinhas, quilombolas, sertanejas, indígenas, entre outras, apesar de dedicar um capítulo exclusivo ao tema das juventudes. A abordagem sobre os jovens inclui sua participação no trabalho, na família e, sobretudo, nas escolas, sem, no entanto, considerar a diversidade de instituições em que esses estudantes estão inseridos, como escolas urbanas, do campo, quilombolas, indígenas, profissionais e tecnológicas. Registra-se, no entanto, algumas exceções, como a fotografia de uma jovem indígena tecendo uma rede, ilustrando a divisão sexual do trabalho (p. 270); a menção ao trabalho do jovem comunicador social indígena Cristian Wariu (p. 110); e a referência a Odenilze Ramos, uma jovem ribeirinha ativista ambiental do interior do Amazonas, cuja militância se iniciou aos 14 anos (p. 306).

**2.5.2 A obra didática explora conceitos, informações e procedimentos com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes, personalidades (autores, artistas)? (Anexo I 3.21, f)**

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A obra explora informações por meio de variadas fontes, além da literatura das ciências sociais, tais como dicionários, legislações, documentos de organismos internacionais e institutos de pesquisa. Inclui sugestões, sobretudo na seção "Saiba mais", mas não somente, de relatórios com levantamento de dados, como o Global Gender Gap (p. 240); o do Estado do ar global (p. 296); sugestões de leituras complementares, como a do livro de Ailton Krenak, "A vida não é útil" (p. 270); de filmes como "Acorda, Raimundo, Acorda" (p. 238) e "O homem que não vendeu sua alma" (p. 146); e de ativistas e intelectuais como Négo Bispo (p. 79); Ana Mumbuca (p. 78); e Angela Davis (p. 210). Na p. 117, há uma recomendação para o documentário Juízo, dirigido por Maria Augusta Ramos.

**2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita**

**2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita**

**2.6.1 A obra didática observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)**

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

Não foram encontrados erros ortográficos ou gramaticais ao longo do texto. No entanto, registra-se a baixa qualidade da escrita, evidenciada por repetições de termos na mesma frase, como em "Nós, seres humanos, vivemos agregados em grupos de pessoas e, cotidianamente, encontramos pessoas que não fazem parte de nosso círculo de convivência" (p. 12, 1ª linha); repetições de dados temporais, como em "No início do século XX, a Frente Negra Brasileira (FNB), criada em 1931, foi uma das primeiras organizações políticas negras no Brasil" (p. 226); e falta de coerência entre sentenças, como em "Com diferentes perspectivas, Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber analisaram o trabalho no capitalismo, buscando explicar, através dele, diferentes aspectos das sociedades modernas e contemporâneas. Desde então, muitas transformações têm marcado o mundo do trabalho, com grandes impactos na organização das sociedades" (p. 272, 2ª linha).

**2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico**

**2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico**

**2.7.1 A obra didática apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23 a)**

Sim **Parcialmente** **Não**

**Justificativa:**

Do ponto de vista da construção do conhecimento nas Ciências Sociais, observam-se falhas no encadeamento lógico e coerência entre os capítulos e seus conteúdos, considerando sua ordenação.

Por exemplo, a definição e a contextualização do surgimento da Sociologia, da Antropologia e da Ciência Política, bem como a apresentação de conceitos fundamentais dos autores fundadores, ocorrem apenas no 7º capítulo. Dada a importância desse conteúdo para a delimitação teórica e metodológica dessa ciência frente às demais ciências humanas que compõem o currículo escolar, tal disposição compromete a compreensão das especificidades da área. Além disso, o capítulo aparece desconectado do capítulo anterior, que aborda o tema das juventudes, e o posterior, sobre política e democracia.

A discussão sobre cultura, etnocentrismo e ideologia (capítulo 2) precede a da relação entre cultura e natureza (capítulo 4), assim como a discussão sobre o conceito de imaginação sociológica (capítulo 3) está apartado da de indivíduo e sociedade (capítulo 1). O capítulo 5, "Racismo no Brasil", está relacionado ao capítulo sobre necropolítica, miscigenação e resistências, porém este está posicionado somente no capítulo 12. Neste capítulo, por sua vez, atribui-se igual relevância à miscigenação, à necropolítica e às formas de resistência artística, cultural e científica. Contudo, verifica-se que a miscigenação é abordada de forma marginal: no debate sobre o embranquecimento na p. 221, seção "Conexões com Arte" e na menção à democracia racial, na p. 222.

Aparenta-se ainda para problemas no posicionamento das imagens no livro, comprometendo a efetividade didática desse recurso quando usados dentro de atividades propostas pela obra. Por exemplo, muitas atividades demandam a observação de uma imagem para a sua realização, porém, o posicionamento dessas imagens não as coloca na seção "Atividade" e tampouco o comando das questões faz alusão clara e objetiva à imagem a que se referem. Isso pode ser visto na p. 124, onde uma pintura ilustra o texto principal e é também acionada na atividade. Também é encontrado na p. 202, em que há duas fotografias vinculadas ao texto principal do capítulo, embora sejam referências para a realização da atividade localizada na mesma página. Na p. 86, a atividade pede para se referenciar à charge, mas não aponta diretamente para ela no enunciado da questão.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 9
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 86
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 124
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 202

**2.7.2 A obra didática possui legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)**

Sim **Parcialmente** **Não**

**Justificativa:**

A obra didática apresenta comprometimento quanto à legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio sobretudo em tabelas, gráficos e infográficos que apresentam problemas visuais como tamanho de fonte muito pequena. Isso pode ser verificado na p. 89, p. 115, p. 166, p. 223, p. 245 e p. 284. Destaca-se também que na p. 182, 3ª linha, as palavras "elaboração de leis sobre", no texto principal, estão riscadas com uma linha em cor roxa, denotando descuido editorial.

Verifica-se ausência de padronização de elementos básicos de diagramação, não sendo especificados tamanhos de fonte, espaçamentos entre linhas e letras ou dimensões padronizadas das páginas, itens essenciais para garantir acessibilidade visual.

No que diz respeito especificamente ao LP, aponta-se para ocorrências de mau posicionamento das respostas sugeridas, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem, dada disposição dispersa na página, como ocorre na p. 12-13, p. 29, p. 50, p. 57 e p. 74, por exemplo.



**Justificativa:**

A obra didática apresenta o texto principal impresso em preto, com destaques em negrito para títulos de obras, jornais, revistas e conceitos de maior relevância nos capítulos, entre outros. Visa garantir um elevado contraste em relação ao fundo da página, otimizando a legibilidade. A seleção de cores na diagramação da coleção impacta diretamente a experiência de leitura e a acessibilidade do conteúdo. Essa abordagem assegura um design visual funcional e equilibrado, em conformidade com as práticas recomendadas para comunicação textual.

Além disso, palavras pouco conhecidas que integram o "Glossário" são destacadas em vermelho ao longo do texto principal.

**2.7.4 A obra didática apresenta os títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática apresenta títulos e subtítulos claramente identificados tanto no Sumário quanto nas páginas dos volumes. Os títulos dos capítulos são destacados por tamanho, cor e realce de texto, posicionados na parte superior da página ao lado do número do capítulo. Eles possuem a maior fonte e são destacados por efeitos gráficos. Os subtítulos também se destacam pelo uso de uma cor e um tamanho de fonte diferenciados em relação ao título dos capítulos: além de serem menores, são acompanhados por um ícone em formato de setas dentro de uma caixa. Aponta-se também para os itens dentro dos subtítulos, que igualmente apresentam diferenciação na cor e no tamanho da fonte - essas são um pouco menores do que a fonte dos subtítulos, de tonalidade mais clara e ainda são acompanhados por outro ícone de setas, em formato diferenciado, sem caixa.

Por exemplo, o capítulo 1, cujo título é "Indivíduo e sociedade" (p. 12), apresenta os subtítulos "O indivíduo" (p.13), "As sociedades humanas e o saber sociológico"(p. 19), e "O processo de socialização" (p. 24), que organizam o texto do capítulo. Dentro desses subtítulos, encontram-se itens que contribuem ainda mais com a sua organização, tais como os que aparecem dentro do subtítulo "O processo de socialização": "Socialização primária" (p. 24), "Socialização secundária" (p.25), e "Como os sociólogos e outros pensadores explicam as permanências e as mudanças?" (p. 26).

Esse padrão, de diferenciar título, subtítulo e itens dentro desses subtítulos, é seguido em todos os capítulos da obra. A cor utilizada é a magenta, que contrasta com a do texto principal, que é preta.

Todas as seções e boxes que compõem os capítulos, quais sejam "Objetivos do capítulo", "Atividades" e "Atividades finais", "Perspectivas", "Conexões com...", "Glossário", "Saiba mais", "Recapitule" e "Investigação", são claramente identificados tanto no Sumário, quanto ao longo da obra, pois possuem diferentes recursos gráficos como palavras em fontes de tamanhos e cores diferentes, além de páginas coloridas, em contraste com as do texto principal, que são brancas. Isso pode ser visto em "Perspectivas" cuja página é azul e branca e o título da seção em cor branca com fundo vermelho magenta, como na p. 15; ou em "Investigação", cujas páginas são da cor bege e o título da seção em azul e branco, com fundo amarelo e azul em contraste, como na p. 80. Também os boxes possuem fundo azul em destaque, como em "Objetivos do capítulo", na p. 32.

No entanto, é importante apontar que há ainda subitens dentro dos itens que compõem os subtítulos em alguns dos capítulos, mas que não aparecem no Sumário da obra. Por exemplo, na p. 54, há um subitem chamado "Do individual ao coletivo", que aparece em uma fonte de cor verde. Ele faz parte do item "Problema sociólogo" (p. 53), que compõe o subtítulo "tipos de problema" (p. 51) do capítulo 3, cujo título é "Imaginação sociológica". O mesmo pode ser visto na p. 74, onde um subitem, "A cosmologia ocidental em crise" secciona o item "A cosmologia ocidental moderna" (p. 73), a qual compõe o subtítulo "As diversas cosmologias" do capítulo 4, cujo título é "Cultura e natureza". E ainda na p. 148, em que o subitem "Jonh Locke" faz parte do item "Os contratualistas: o estado de natureza e o contrato social" (p. 147), que compõe o subtítulo "Política" (p. 145), do capítulo 8, "Política, democracia e Estado" (p. 144).

Verifica-se também que embora a distinção entre títulos principais e secundários seja perceptível, a hierarquia interna dos capítulos carece de clareza visual. Os subitens, por exemplo, utilizam tamanhos de fonte reduzidos e tonalidades mais claras, acompanhados por ícones de setas sem caixa, o que pode gerar confusão na navegação pelo conteúdo. Essa falta de padronização evidente nos níveis inferiores de organização cria uma experiência de leitura fragmentada, especialmente em seções mais densas. O projeto gráfico falha em estabelecer um sistema visual coerente que reflita a importância conceitual dos tópicos. A ausência de elementos como numeração progressiva, barras laterais indicativas ou variações consistentes no peso da fonte resulta numa estrutura que, embora funcional em nível superficial, não otimiza a compreensão da relação entre ideias principais e complementares. A obra cumpre o mínimo esperado na diferenciação visual de títulos, mas não avança na criação de um sistema gráfico verdadeiramente eficaz para a aprendizagem. A hierarquia proposta é suficiente para orientações básicas, mas insuficiente para facilitar a assimilação de conteúdos complexos, onde a clareza na relação entre conceitos seria fundamental. A escolha estética parece prevalecer sobre a funcionalidade pedagógica, limitando o potencial didático do projeto gráfico.

**2.7.5 A obra didática possui sumário que apresenta a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo sua rápida localização? (Anexo I 3.23, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Entre a p. 8 e p. 11 da obra, o Sumário organiza e distribui os conteúdos por meio de uma estrutura visual segmentada. Os títulos dos capítulos são destacados em vermelho, enquanto os subtítulos aparecem em preto e negrito, seguidos pelos subtítulos secundários em preto. Seções específicas, como Investigação, Conexões e Perspectivas, são apresentadas em vermelho e em caixa alta. A indicação das páginas acompanha cada item, permitindo a localização precisa dos temas ao longo do material.

**2.7.6 A obra didática destaca os objetos digitais no sumário assegurando sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática destaca os objetos educacionais digitais no sumário, garantindo sua rápida localização e facilitando a navegação, com organização e paginação idênticas às do volume físico. Eles podem ser vistos na p. 11, sob o título "objetos educacionais digitais", da seguinte forma: Mapa clicável: Brasil: expansão cafeeira: séculos XIX-XX (p. 61); Info gráfico clicável: Arte urbana: uso e ocupação do espaço na cidade (p.111); Carrossel de imagens: A fotografia como ferramenta antropológica (p.134) Vídeo: Conceitos e organização do Estado no mundo contemporâneo: regimes políticos na América Latina (p.151); Info gráfico clicável: A diversidade dos movimentos sociais latino-americanos (p. 204); Vídeo: Quilombos urbanos: memória e resistência na contemporaneidade (p. 224); Podcast: Slam: a poesia da juventude periférica (p. 227); Vídeo: Divisão sexual do trabalho e desigualdade de gênero na ciência (p. 242); Carrossel de imagens: Controle social e dispositivos de poder (p. 276); Podcast: Fake news: redes sociais e seu uso político (p. 283); Info gráfico clicável: Agroecologia: uma alternativa para os desafios ambientais contemporâneos (p. 292); Podcast: Indústria cultural e padrões de consumo (p. 321).

**2.7.7 A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, organizando seus elementos de maneira estruturada. A legibilidade gráfica atende às necessidades do Ensino Médio, com uma disposição visual que favorece a leitura. A organização dos conteúdos é realizada por meio de títulos e subtítulos, distribuindo as informações de forma equilibrada nas páginas, como entre a p. 8 e p. 11. O uso de recursos visuais, como fotografias, mapas, ilustrações e gráficos, estabelece uma relação entre o texto e a imagem, influenciando a percepção da mancha gráfica na p. 63. Além disso, a inclusão de boxes complementares contribui para a variação do layout, evitando a monotonia visual, como na p. 188 e 189. Esses aspectos indicam que a coleção adota um design planejado para manter a harmonia entre os elementos gráficos e textuais.

**2.7.8 A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações, evitando informações em excesso. As legendas são elaboradas de forma a complementar visualmente o conteúdo sem sobrecarregar o leitor com informações excessivas, contribuindo para uma experiência de aprendizado mais fluida e eficaz. Essa abordagem demonstra uma preocupação em alinhar o texto visual ao texto escrito, facilitando a compreensão e a retenção dos conceitos apresentados.

Na p. 34, na fotografia que retrata a mesquita de Jené: encontramos a legenda "A Grande Mesquita de Jené, Mali, 2024. Construída por volta de 1280, sua arquitetura é típica de comunidades africanas da região do Sudão-Sahel". Na p. 38, na legenda de uma fotografia do povo Inuite: "Povo inuite pesca em Pangnirtung, Ilha de Baffin, no ártico canadense, em 2019". Na p. 88, referente ao gráfico sobre rendimento médio por cor/raça no Brasil: "Fonte: IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023 [...]. Acesso em: 28 ago. 2024".

#### 2.7.9 A obra didática apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas? (Anexo I 3.23, k)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, incluindo links nas imagens de mapas que indicam sua disponibilidade na internet e a data de acesso, como pode ser verificado na p.165, no mapa que retrata o índice de democracia no mundo; no link de acesso ao texto de Lila Abu-Lughod: "As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação?: reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros", disponível na Revista Estudos Feministas, na p. 41; assim como no link para o texto de André Fonseca, "O que pensam os jovens brasileiros sobre a cultura?", na p. 326.

A seção de referências bibliográficas, localizada na p. 348 a p. 351 do LE e do LEI, lista diversas fontes utilizadas, como livros, artigos, sites e outros materiais.

#### 2.7.10 A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo I 3.23, l)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática apresenta um referencial bibliográfico comentado, dividido entre obras digitais e impressas, que está presente nas páginas 348 a 352. Nos volumes LP e LPI, entre a p. 377 e p. 379, há uma lista de referências comentadas com maior grau de detalhamento. Além disso, ao longo da obra, na seção "Saiba mais" também é possível verificar outros exemplos, como na p. 275, onde há indicação e comentário sobre a obra "Pensamento por um fio", de Giovanna Hemeryk e Rebeca Almeida; assim como na p. 270, em que a obra, "A vida não é útil" de Ailton Krenak, também aparece comentada; e na p. 16, na qual o vídeo de Lília Moritz Schwarcz, "Ser brasileiro: qual a minha identidade?" é abordado.

#### 2.7.11 A obra didática não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento? (Anexo I 3.23, m)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática adota uma abordagem estruturada e progressiva, evitando a repetição desnecessária de conteúdos. Os temas são apresentados de maneira sequencial, com cada novo conteúdo ampliando ou aprofundando o conhecimento adquirido anteriormente. Por exemplo, movimentos sociais, como o movimento negro, são citados no capítulo 5, "Racismo no Brasil", p. 86, e posteriormente retomados com uma explicação mais detalhada sobre o que constitui um movimento social no capítulo 11, intitulado "Movimentos sociais", p. 205. Além disso, o movimento negro no Brasil é novamente abordado no capítulo 12, "Necropolítica, miscigenação e resistência negra", p. 227 proporcionando uma visão mais ampla e contextualizada.

O mesmo ocorre com os conceitos de raça e racismo, que permeiam diferentes discussões ao longo da obra. Em cada capítulo em que aparecem, esses conceitos são explorados sob novas perspectivas, agregando diferentes dimensões das relações sociais que ajudam a compreender. Vale destacar que a obra apresenta dois capítulos para trabalhar especificamente o conhecimento acumulado acerca das relações étnico-raciais no Brasil, os capítulos 5 e 12, como já mencionados.

Gênero, relações de gênero e questões de gênero também são categorias recorrentes na obra, sendo utilizadas para expressar diversidade, variáveis e marcadores sociais, bem como aspectos das desigualdades, como nas p. 183, p. 199 e p. 233, por exemplo. Esse conteúdo é aprofundado, no entanto, em um capítulo específico dedicado à temática: "Sexualidade e diversidade de gênero", o capítulo 13, p. 236.

Outro exemplo é o conceito de dominação em Weber, apresentado inicialmente no capítulo 7, "Uma ciência do social: clássicos e modernos", no contexto de seus fundamentos teóricos e metodológicos (p. 130), e retomado no capítulo 9, "Poder, democracia e Estado", na discussão sobre poder e Estado (p. 148).

A contribuição de Weber, aliás, é mobilizada em diversos capítulos e contextos, como na abordagem sobre religião (p. 336), modernidade e ciência política (p. 127 e 130) e trabalho (p. 259), entre outros.

### 2.8 Qualidade das ilustrações da obra

#### 2.8 Qualidade das ilustrações da obra

#### 2.8.1 A obra didática apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, que contribuem para a compreensão de textos e atividades? (Anexo I 3.24 a) (Anexo I 3.24, h)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão dos textos e atividades, integradas de diversas maneiras ao conteúdo. As ilustrações, incluindo fotografias, mapas, obras de arte e gráficos, são exploradas por meio de atividades. Por exemplo, a análise de um grafite é utilizada para inferir sobre a relação entre o indivíduo e as estruturas sociais, como na p. 19. Além disso, a obra utiliza recursos digitais, como carrossel de imagens, na p. 276, que complementa o conteúdo. As legendas explicam o que é retratado, como em uma fotografia de estudantes realizando uma apresentação em sala de aula, na p. 13. Há também charges e obras de arte que servem como ponto de partida para discussões sobre temas como racismo estrutural e desigualdade social, na p. 102.

É possível, portanto, identificar o diálogo entre as imagens selecionadas e o texto, porém, essa relação nem sempre é evidente, exigindo a leitura da legenda para compreendê-la. De modo que muitas imagens acabam cumprindo mais a função de proporcionar uma pausa visual no texto do que contribuir efetivamente para a compreensão do seu conteúdo.

Exemplos disso podem ser observados na p. 88: enquanto a imagem e a legenda abordam o trabalho informal, o texto discute as condições de trabalho de pretos e pardos no país, mencionando a informalidade apenas de maneira pontual, como um dos aspectos analisados. Sequer é possível identificar com precisão a cor ou etnia das pessoas que ilustram essa condição de trabalho. Situação semelhante ocorre na p. 94, onde a imagem e a legenda escolhidas para ilustrar o texto estão mais associadas ao direito político ao voto do que ao tema central do subtítulo, racismo estrutural. Embora esse aspecto dos direitos de cidadania seja citado na discussão, ele não constitui o foco principal do trecho. Já na p. 246, a imagem de um grupo de estudantes reunidos em sala de aula, diante de uma aluna que lê algo em uma folha de papel, é utilizada para ilustrar o método de "grupo focal", embora nada na imagem aponte para isso. Destaca-se ainda a fotografia na p. 21, que retrata um grupo de imigrantes tentando atravessar um rio. A fotografia é inserida com o intuito de ilustrar o debate sobre mudanças sociais — no entanto, sem a legenda, essa relação não fica clara.

Por outro lado, há imagens cuja função de contribuir para a compreensão do conteúdo é mais evidente, como gráficos e infográficos. Um exemplo disso é o gráfico sobre a composição da população brasileira por raça/cor, na p. 87, assim como os dados sobre padrão de consumo, na p. 321. O mesmo ocorre com charges, como a da p. 243, que questiona a meritocracia sob a perspectiva das relações de gênero. Além disso, são utilizadas fotografias de diversos autores e autoras, bem como de pensadores citados no texto, com o objetivo de ilustrá-los e caracterizá-los. Entre os exemplos, destacam-se as imagens de Kabengele Munanga, na p. 91; Kimberlé Crenshaw, na p. 249; e Roberto DaMatta, na p. 172.

Verifica-se que fotografias, mapas e charges são utilizadas em atividades para discutir temas sociais, como racismo e desigualdade, mas sua análise muitas vezes é superficial. Por exemplo, a tirinha Coffee Break na p. 18 supostamente ilustra a teoria do sujeito passivo de Tomaz Tadeu da Silva, mas o personagem demonstra ação e pensamento, contrariando a interpretação proposta. Já a foto de imigrantes na p. 21 reduz o conceito sociológico de "movimento" a um deslocamento físico, sem vincular a teorias como anomia ou lutas de classes. Esses casos mostram uma limitação na articulação entre imagens e conceitos, privilegiando analogias literais em vez de reflexão crítica.

#### 2.8.2 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I 3.24, b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As ilustrações estão distribuídas de forma equilibrada na página, sem prejudicar a leitura. Como exemplos, podemos apresentar: uma charge na página 18; na p. 116, em que um cartaz ilustra uma manifestação contra a violência contra a juventude negra, compondo a narrativa do texto principal; na p. 134, em que a fotografia de Bronislaw Malinowski com indivíduos das populações originárias das Ilhas Trobriand exemplifica o trabalho de uma pesquisa de campo; uma fotografia no centro da página 144 e um esquema visual na página 184. Por fim, na p. 243, a charge que faz uma crítica à meritocracia sob a perspectiva de gênero compõe a discussão sobre divisão sexual do trabalho.

**2.8.3 As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I 3.24, c) (Anexo I 3.24, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As ilustrações que se propõem realistas são, em sua maioria, fotografias reais, assegurando a fidelidade das proporções entre os objetos ou seres representados, como na p. 75 e 162. As ilustrações que reproduzem imagens da realidade respeitam as proporções entre os objetos e seres representados, como pode ser verificado na p. 209, onde há uma fotografia de dois jovens trabalhando em frente a um computador; na p. 237, onde se encontra uma fotografia de mulheres em uma manifestação de rua; e na p. 266, onde uma fotografia retrata uma cena de teatro, com atores e atrizes sobre um palco.

**2.8.4 A obra didática apresenta ilustrações que estejam acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I 3.24, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática apresenta ilustrações acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas, incluindo links que apontam para seus endereços na Internet, bem como direcionam para o acesso automático do leitor no caso da obra digital, com data de acesso. Exemplos disso incluem o quadro ilustrativo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública sobre violência contra as mulheres, na p. 245; a obra de arte da artista plástica Rosana Paulino, que ilustra o texto principal na p. 87; e a reprodução de um mapa, de Bertha Becker e Claudio Antonio Egler, que representa a expansão cafeeira nos séculos XIX-XX, na p. 61.

Ao longo da obra, registra-se também os seguintes exemplos: a obra Marilyn, de Andy Warhol, apresenta a identificação da coleção particular e informações sobre a técnica de serigrafia na p. 320). A obra América Invertida, de Joaquin Torres Garcia, contém a identificação do Museu Nacional de Artes Visuais, localizado em Montevideu – Uruguai, na p. 43. No que se refere aos créditos fotográficos e de agências, a fotografia de Sebastião Salgado dos Yanomami inclui o crédito do fotógrafo, como na p. 68), enquanto a charge Geneograma, de Ivan Cabral, possui a identificação do autor e a fonte de onde foi reproduzida, na p. 167). Quanto aos mapas e gráficos, o mapa intitulado Brasil: desigualdades sociais, por cor ou raça – 2021 apresenta a identificação da fonte dos dados e o nome do criador, na p. 89). As charges e cartuns também seguem a prática de identificação, como a charge de Samuca sobre a PEC das Domésticas, que indica o autor e o jornal onde foi publicada, na p. 265.

**2.8.5 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I 3.24, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As ilustrações encontradas na obra apresentam títulos, legendas, fontes e datas, além de informações sobre onde acessá-las na internet, em muitos casos, especialmente mapas, gráficos e infográficos. Na p. 115, dados estatísticos sobre o Brasil, como a situação de ocupação e condição de estudo, são apresentados com as devidas referências.

Outros exemplos: a obra "A redenção de Cam", de Modesto Brocos, na p. 221; bem como a obra "A libertação dos escravos", de Pedro Américo, reproduzida na p. 220; na p. 222, a obra Mãe Preta, de Lucílio de Albuquerque, apresenta a identificação do Museu de Arte da Bahia, em Salvador (BA). Na p. 243, a charge de Carlin sobre meritocracia indica a fonte da publicação.

**2.8.6 A obra didática explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I 3.24, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática explora diferentes formatos de ilustração, como charges, a exemplo da intitulada "Dia da Consciência Negra", de Junião, localizada na p. 93; cartazes de campanhas publicitárias e institucionais, como o do Ministério da Igualdade Racial, na p. 99; e cartuns, como o da personagem "Mafalda", de Quino, na p. 74. Além desses, a obra também inclui reproduções de fotografias, pinturas, mapas, gráficos, infográficos e tabelas.

Na p. 104, uma fotografia de jovens do Ensino Médio compondo grupos da cultura juvenil ilustra o conceito de culturas juvenis, enquanto uma fotografia de professor e estudantes durante a oficina de corpo musicado do Projeto Reprotai ilustra inovação sociocultural na p. 202). No campo das obras de arte, a pintura Pequena Torre de Babel, de Peter Bruegel, e a obra Babel, de Cildo Meireles, são utilizadas para ilustrar narrativas sobre diversidade cultural, ambas apresentadas na p. 346. A instalação artística O Barco, de Grada Kilomba, é empregada para abordar temas como necropolítica, genocídio e racismo na p. 216). Um mapa sobre famílias assentadas é utilizado para apresentar dados geográficos na p. 206.

**2.8.7 A obra didática utiliza ilustrações que indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I 3.24, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A coleção utiliza ilustrações que indicam proporcionalidade quando se trata de representações em zoom. Nos mapas, por exemplo, a referência de dimensão está presente no canto inferior direito, permitindo que o leitor compreenda a relação entre os elementos representados e sua correspondência no espaço real. Esse recurso visual contribui para a interpretação precisa das informações geográficas e facilita a análise comparativa entre diferentes áreas ou objetos.

Os mapas reproduzidos na obra apresentam escala, como pode ser visto na p. 325, no mapa da distribuição de habitantes por sala de cinema no país; na p. 165, no mapa que representa os resultados do Índice de Democracia divulgado em 2023; e no mapa da p. 61, que representa a expansão cafeeira – séculos XIX-XX.

**2.8.8 A obra didática utiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I 3.24, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática utiliza ilustrações que retratam parcialmente a diversidade étnica da população brasileira, bem como a pluralidade social e cultural do país. Embora muitas fotografias ilustrem, entre outros aspectos, famílias de diferentes grupos raciais e interraciais em situações de lazer, como na p. 24 e p. 25; indivíduos como Joenia Wapichana, primeira indígena eleita deputada federal, na p. 44, e um escultor quilombola de União dos Palmares (AL), na p. 303; além de cenas urbanas em diferentes estados brasileiros, como Rio de Janeiro, Porto Alegre, Ceará e Amazonas, com destaque para a fotografia de uma sala de aula em Cavalcante (GO), na p. 174, para o desfile do bloco Afro Ilê Aiyê, em Salvador (BA), na p. 227, para uma manifestação contra a mineração em terras indígenas, em Brasília, na p. 202, e outra a favor do impeachment do então presidente Fernando Collor de Mello, em São Paulo, na p. 205, observa-se, no entanto, a escassez de imagens fotográficas que retratem o Brasil profundo — regiões, culturas e populações mais distantes dos centros urbanos — o que compromete a representação plena da diversidade do país. A obra apresenta ainda uma montagem de fotografias, na p. 35, que retrata diferentes indivíduos, acompanhada da legenda: "A diversidade étnico-racial representada por inúmeros tons de pele e tipos de cabelo", contudo, trata-se da diversidade humana, dentro da discussão crítica ao evolucionismo cultural e não propriamente da diversidade brasileira.

## 2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

### 2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1.1. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta, demonstrando os critérios de organização, de seleção, a compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual podem ser efetivadas as proposições ali contidas e encaminhamentos didáticos, incluindo possibilidades de cronogramas bimestral, trimestral ou semestral? [Edital 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O LP, de acordo com o Edital 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1ª, apresenta uma visão geral sobre a proposta da obra e encaminhamentos didáticos ao professor. No que se refere aos seus pressupostos teórico-metodológicos, defende como objetivo educacional a formação de um cidadão atuante, e nesse sentido, a obra alinha-se às competências e habilidades previstas na BNCC, buscando a educação integral dos seus estudantes, como se observa na p. 424. Essa aprendizagem contextualizada se efetiva por meio do diálogo da História com as outras áreas de conhecimento, sendo explorada na seção Conexão com... como alerta o LP na p. 426. Embora os detentores dos direitos autorais afirmem que a obra propicia a interdisciplinaridade por intermédio dos temas transversais, essa orientação aos professores ocorre mais nitidamente nas seções do que fora delas, ou seja, a maior parte do texto base e das atividades fica restrita aos encaminhamentos próprios do campo da História, como na p. 17, ao se discutir o tempo da natureza, o professor não é orientado sobre a potencialidade do trabalho com Geografia e Biologia. Na p. 82 ao se problematizar a intervenção dos povos originários na natureza por meio da "terra preta", bem como os saberes medicinais que têm atraído os olhares da indústria farmacêutica, o LP deixa de orientar sobre o diálogo com a Química, por exemplo. Além da interdisciplinaridade, a obra, nas páginas p. 424-435, também assume como pressuposto teórico-metodológico as metodologias ativas, que apostam na autonomia do estudante. Como orientação didática a obra apresenta a aprendizagem por projeto, que pode ser verificada na seção Investigação e aprendizagem baseada em problemas, no qual o LP deixa apenas registrado de que está presente em algumas seções. Quanto à avaliação, o LP apresenta os principais modelos e como ela se materializa na obra, por exemplo a avaliação diagnóstica pode ser explorada na abertura do capítulo e a autoavaliação se encontra ao final. No que se refere à perspectiva de Ensino de História, a obra fala da formação para consciência histórica e como ela se efetiva nas seções Eu também posso, Nossa comunidade e Investigação. O LP apresenta a organização geral da obra ao professor por meio do qual registra-se que a mesma é composta de volume único, estruturado em 18 capítulos, seis projetos, e ressaltam a seleção de temas relevantes para a formação dos jovens. As seções são apresentadas de forma diluída no LP, vinculadas às decisões metodológicas, por exemplo, na p. 436, ao se falar a importância da simultaneidade na História, apresenta-se a seção Enquanto isso... como caminho para se atingir tal objetivo educacional. A obra defende a elaboração de currículos flexíveis, respeitando a realidade local, portanto a sugestão de organização de cronogramas em bimestre, trimestre e semestre. Por fim, a obra ainda orienta o trabalho do professor capítulo a capítulo em relação às propostas didáticas apresentadas nas seções do LE. Nesse sentido, a obra atende parcialmente a esse item do Edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	424
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	426
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	17
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	82
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	424 - 435
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	436

2.1.2. Oferece orientações de leitura para possibilitar ao docente a compreensão das intenções curriculares e integrativas da obra, de modo a favorecer uma apropriação consistente das referências curriculares orientadoras do trabalho escolar (BNCC, currículos regionais e possibilidades locais), bem como diferentes modos de ordenação e de apresentação dos conteúdos selecionados, indicando possibilidades de agrupamento, formas de orientação sobre trabalhos em grupo, diversidade de modos de organização da sala de aula (além das carteiras enfileiradas), saídas a campo e novas tecnologias? [Edital 3.22 e, h, l, m; 5.9.1 v] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O LP, conforme o Edital 3.22 e, h, l, m; 5.9.1 v, oferece aos professores orientações de leitura de modo a favorecer o trabalho escolar. Pode-se verificar indicação teórica e metodológica quanto ao trabalho interdisciplinar na escola na p. 424, por meio de um fragmento do texto de Juarez da Silva Thiesen. O LP ainda orienta sobre as formas de articulação das áreas por meio dos Temas Contemporâneos Transversais, na p. 425. É possível perceber no LP, na p. 422, que a autonomia do professor quanto ao seu planejamento didático é defendida, especialmente no que se refere a mobilização das competências e habilidades previstas na BNCC. Sobre os modos de organização da sala de aula, o LP se ancora nas metodologias ativas, centradas no protagonismo do estudante e, para isso, a autoria disponibiliza um esquema de sala de aula invertida como inspiração para os professores, conforme se observa na p. 427. A obra propõe diferentes arranjos das atividades em sala de aula, como trabalhos em pares, grupos e seminários. Orienta o professor acerca das propostas didáticas presentes no LE, como trabalhos em grupo, por exemplo na p. 478 se verifica orientação sobre o tema do racismo científico a ser construído coletivamente. Diante dos exemplos expostos, a obra atende a esse item do Edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	422
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	424
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	425
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	427
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	478

2.1.3. Disponibiliza referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins? Edital 5.9.4.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra, de acordo com o Edital 5.9.4.1 b, disponibiliza ao professor referências complementares comentadas diferentes daquelas apresentadas no LE. Além de uma ampla lista de referências comentadas digitais e impressas, entre as p. 441-444, há no LP a inserção de referências comentadas para os temas de cada capítulo. Por exemplo, na p. 451, no capítulo dedicado à História e ao trabalho do historiador, verifica-se indicações de obras relevantes como Sobre História, de Eric Hobsbawm, bem como obras que expressam os avanços no campo do Ensino de História e Educação, como História dos jovens: da antiguidade à era moderna, de Giovanni Levi e Jean-Claude Schmitt. O mesmo aparece no capítulo dedicado aos movimentos populacionais no Brasil, na p. 475, ao disponibilizar indicações importantes para o aprofundamento da temática, como História da Imigração no Brasil, organizado por Luis Reznik, e Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos crítico, organizados por Lília Schwarcz e Flávio Gomes. Nesse sentido, a obra contempla esse item do Edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	441 - 444
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	451
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	475



2.1.4. Oferece orientações para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas e favorecer um processo de Educação para as relações étnico-raciais na sociedade brasileira? [Edital 5.9.4.1 c; h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim
  Parcialmente
  Não

**Justificativa:**

A obra, conforme o Edital 5.9.4.1 c; h, oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas. Essa afirmação pode ser constatada na p. 460 do LP, a partir da indicação da tese de Daniel Munduruku, intitulada O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990), que aborda o protagonismo indígena no processo de redemocratização do Brasil. O mesmo acontece na p. 461, com a indicação do livro de Abdias Nascimento, O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. O LP, n. p. 463, a partir da indicação da obra de Lélia Gonzalez intitulada Racismo e sexismo na cultura brasileira, discute a ideia de democracia racial no Brasil. Tais indicações visam extrapolar as abordagens canônicas envolvendo negros, afrodescendentes e indígenas. O LP traz orientações didáticas com fragmentos de textos, como na p. 461, citando um trecho do Guia da Unesco Ensinar a respeito de todos. Há também indicações de recursos didáticos, como na p. 457, a partir do site do IPHAN a fim de mapear sítios arqueológicos capazes de desenvolver uma discussão sobre patrimônio material e imaterial indígena. Com base nesses exemplos, observa-se que a obra atende esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	457
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	460
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	461
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	463

2.1.5. Oferece sugestões de abordagens, atividades diversas, textos e recursos, incorporando indicações com possibilidade de resolução de problemas, leitura de mundo complexa e reflexiva, podendo auxiliar no desenvolvimento do trabalho em sala de aula e na estimulação da autonomia na atuação docente? [Edital 5.9.4.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim
  Parcialmente
  Não

**Justificativa:**

A obra, conforme o Edital 5.9.4.1 d, apresenta um LP que orienta sobre práticas de ensino diversas do componente curricular de História ao professor. Essa afirmativa se baseia nas sugestões oferecidas para cada capítulo, por exemplo, no dedicado ao Neocolonialismo e a ciência a serviço da dominação, que debate o texto da escritora Chimamanda Adichie, O perigo da História única. Como sugestões de abordagens, o LP, na p. 478, indica duas perspectivas sobre a África a partir das histórias de Tarzan e Pantera Negra. Para aprofundar o debate, o LP oferece um fragmento do texto de Renato Silva, Reflexões sobre a HQ do Pantera Negra e suas correlações entre o ensino e aprendizagem a respeito da História da África. Na p. 479, o professor ainda conta com a indicação do artigo Moradores do asfalto têm visão preconceituosa de favelas, de Alana Gandra, com o objetivo de superar visões estereotipadas sobre as favelas. Ainda há indicações de atividades, como a leitura a ser realizada junto com o professor de Português do livro No seu peçoço, também de Chimamanda. Já no capítulo Um país em transformação, sugere-se a leitura na p. 480 de Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial, de Edward Thompson, e, em seguida, indica-se como recurso didático a pesquisa online no Acervo Iconográfico da Biblioteca Nacional e no Museu da Imigração do Estado de São Paulo. A obra oferece indicações de livros para o aprofundamento da temática, como Holocausto brasileiro, de Daniela Arbex, e A Revolta da Vacina, de Nicolau Sevchenko, bem como do filme Estou me guardando para quando o carnaval chegar, de Marcelo Gomes, na p. 481. Para ampliar o debate acerca do impacto da construção das usinas hidrelétricas, o LP indica ao professor, na p. 482, o Dossiê Belo Monte. Finaliza as orientações com as referências comentadas de obras clássicas sobre o período abordado, como Trabalho, lar e botequim, de Sidney Chalhoub. As indicações de textos, vídeos, sites, entre outros, contribuem para o desenvolvimento do trabalhado em sala de aula e estimulam a autonomia na atuação do professor de História. Nesse sentido, a obra atende esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	478
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	479
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	480
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	481
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	482

2.1.6. Propicia o desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio, de modo a permitir a professores de diferentes áreas de formação uma compreensão consistente a respeito da relevância do trabalho interdisciplinar à formação do pensamento crítico, ao pluralismo de ideias e à investigação histórica, de modo conexo ao desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.22 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim
  Parcialmente
  Não

**Justificativa:**

O LP, de acordo com o Edital 3.22, possibilita reflexões acerca da relevância do trabalho interdisciplinar, como se verifica na p. 422 e mais especificamente na p. 424, ao abordar teóricos que defendem essa perspectiva de educação integral. No LP, as orientações acerca das atividades que articulem as diferentes disciplinas acontecem junto às seções Conexões com..., por exemplo na p. 470, o LP orienta o trabalho com a Filosofia para pensar os direitos humanos e a igualdade de gêneros. E na seção Investigação, por exemplo na p. 501, acerca da temática da luta antirracista, sistematiza um quadro de como as diferentes disciplinas podem ser articuladas ao projeto de pesquisa. Também é possível perceber no LP orientações de atividades complementares ao LE, como na p. 458, que propõe uma atividade com a Geografia na leitura de mapas interativas da Terras Indígenas. Nesse sentido, nota-se que a obra atende a esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	422
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	424
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	470
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	501
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	458

2.1.7. Conceitua modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual (ipsativo)), discutindo concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, extrapolando a simples apresentação de respostas às questões? [Edital 3.22 g, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim
  Parcialmente
  Não

**Justificativa:**

O LP, conforme o Edital 3.22 g, j, contempla diferentes modelos avaliativos de modo a favorecer o trabalho do professor no processo de ensino-aprendizagem. A obra apresenta os principais modelos de avaliação nas p. 431 e 432, bem como podem ser realizados pelos professores no LE. Apresentam-se as principais formas de avaliação que podem ser adotadas conjuntamente na obra, são elas: a diagnóstica, a formativa, a somativa e a autoavaliação. Essas formas, assim como outros conceitos que fazem parte da discussão, como, por exemplo, o de metacognição são descritos detalhadamente e as orientações fornecidas são coerentes com a proposta didático-metodológica, capazes de auxiliar o professor no estabelecimento de processos de avaliação no decorrer de seu trabalho. Por exemplo, na seção de abertura dos capítulos a obra explora uma avaliação diagnóstica por meio da mobilização dos saberes prévios dos estudantes e, no final, com uma autoavaliação. Embora não apareça nas orientações do LP destinadas a cada capítulo, é possível verificar sugestões extras de avaliações aos professores, como na p. 450, que propõe uma avaliação diagnóstica sobre os conhecimentos de História, assim como na p. 488 sugere uma avaliação somativa através da produção de um jogo. Nesse sentido, observa-se que a obra cumpre esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	431 - 432
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	450
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	488

2.18. Apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do professor? [Edital 3.22 ii] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, de acordo com o Edital 3.22 i, oferece subsídios teóricos e procedimentos para se trabalhar com diferentes culturas juvenis. No LP, as juventudes contemporâneas são discutidas a partir dos textos de Jesús Martín-Barbero, na p. 423. E, do ponto de vista prático, a autoria afirma que a escola deve fazer uma pesquisa acerca dos interesses dos estudantes e desenvolver projetos que sejam capazes de refletir a realidade por eles vivenciadas. No LP destaca-se a seção Eu Também Posso... que mostra experiências juvenis bem-sucedidas que propuseram soluções para problemas da comunidade. Sobre tudo nas orientações específicas apresentam-se procedimentos para se trabalhar com culturas juvenis que são pertinentes à proposta e contribuem para a formação do professor. O LP orienta seis projetos, nas p. 500-509, com temas socialmente relevantes capazes de servir de inspiração aos professores na composição de novos cenários. Na p. 448, há, por exemplo, uma atividade complementar para trabalhar culturas juvenis a partir da história da moda. Já na p. 471 do LP, consta a indicação de atividade complementar que propicia o engajamento político dos jovens via grêmio estudantil. Assim sendo, a obra atende esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	423
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	500 - 509
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	448
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	471

2.19. Contém informações complementares, com contextualização e orientações que possibilitem a condução das atividades de leitura e análise de registros orais, visuais e/ou escritos (imagens, mapas, documentos etc.), como fontes históricas para o estudo da História, extrapolando sua utilização como elementos meramente ilustrativos? [Edital 5.9.4.1 fi] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O LP, em relação ao Edital 5.9.4.1 f, orienta sobre a importância do letramento histórico, como consta nas p. 434-440. A orientação acerca da leitura e análise das diferentes fontes utilizadas no LE, por exemplo, na p. 449, ao alertar que o documento não fala por si só, é preciso saber fazer perguntas às fontes. O mesmo ocorre na p. 450 por meio da orientação ao professor sobre quais perguntas podem ser direcionadas à fonte para saber um pouco mais sobre o bloco de carnaval de Manaus no início do século XX. Por outro lado, em alguns momentos, o LP prioriza a informação frente à problematização da fonte, por exemplo, na p. 456, os professores são orientados sobre elementos da pintura de Luis XIV, descrita em detalhes, sem qualquer orientação sobre as perguntas que poderiam ser direcionadas a ela pelos estudantes. O mesmo se verifica na p. 463 em relação a pintura de João Teófilo, Revolta dos Alfaiates, no qual o LP sugere uma atividade complementar comparando essa pintura com a obra Tiradentes esquadrejado, de Pedro Américo, cujas orientações recaem mais no caráter informativo acerca das obras do que na problematização das mesmas. Nesse sentido, a obra atende parcialmente ao item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	434 - 440
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	456
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	463
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	449
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	450

2.1.10. Propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? [Edital 3.22 mi] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra orienta aos professores, conforme o Edital 3.22 l, diferentes formas de organização da turma, por meio do qual as metodologias ativas tornam-se mais eficazes, como o trabalho em pares, em grupo e individual, presentes na p. 429. Embora o LP não fale especificamente de estratégias de ensino-aprendizagem para a inclusão de estudantes com deficiência, as orientações acerca do trabalho em pares ou em grupo visam proporcionar aos estudantes com diferentes níveis de aprendizado e habilidades, oportunidade de diálogo. No LP é possível verificar cenários de orientação de trabalhos de inclusão de PcD, como na p. 467 em que os estudantes são convidados a pensar a mobilidade na escola, a inclusão e a solidariedade. Nesse sentido, a obra cumpre parcialmente o item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	429
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	467

2.1.11. Contém o livro do estudante de forma integral, direcionando os professores ao final do material com sugestões de respostas às questões formuladas? [Edital 3.22 a; b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O LP, conforme o Edital 3.22 a; b, apresenta o LE de forma integral acrescida de orientações ao professor. Tais orientações aparecem sempre em destaque próximo às seções que compõem a obra, por exemplo, na p. 75, na seção Meus argumentos, o professor é orientado acerca da abordagem das pinturas rupestres. Na p. 256, na seção Começo de conversa, o professor é orientado a fazer uma roda de conversa sobre a questão de gênero. O LP ainda possui uma parte específica para os professores, ao final do material, contendo sugestão de respostas às questões, como se observa na p. 462, com respostas às atividades das p. 100 do LE. Na p. 480, orienta as respostas sugeridas das atividades da p. 232 do LE. Diante do exposto, observa-se que a obra contempla esse item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	75
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	256
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	462
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	100
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	480
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	232

## FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE

### 3.1 Critérios Específicos de Filosofia

#### 3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1.1 O Livro do Estudante explicita a pluralidade de filosofias, seus potenciais nexos e conflitos, de tal modo a não atribuir a qualquer tradição ou problema particular precedência epistêmica sobre as demais e não negligenciar o papel desempenhado pelos contextos social, político, econômico e/ou cultural para a continuidade e descontinuidade de tradições filosóficas, sem, contudo, determiná-las? (Anexo 1 - 5.9.2, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explicita a pluralidade de filosofias, suas possíveis convergências e divergências, não concedendo precedência epistêmica a nenhuma tradição ou problema filosófico em detrimento de outros, bem como reconhece influência dos contextos social, político, econômico e cultural nas tradições filosóficas, sem reduzi-las a esses fatores. No LE, p. 24, Capítulo 1 – Vozes da filosofia, Seção A pluralidade filosófica, apresenta-se uma reflexão em que a filosofia é concebida como um confronto de perspectivas, não havendo dogmatismos ou argumentos universalmente válidos que indiquem a precedência de uma concepção filosófica sobre a outra. No LE, p. 36, Capítulo 2 - Os Pré-Socráticos e Sócrates, Seção O cosmos e sua origem, confrontam-se as perspectivas dos filósofos pré-socráticos em relação à reflexão sobre partícula original que deu origem a tudo o que existe: Tales de Mileto elege o elemento água e Heráclito afirma que o elemento fogo seria o início de tudo o que existe, demarcando, assim, um conflito de perspectivas filosóficas.

3.1.2 O Livro do Estudante preserva o equilíbrio e a articulação entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, que, no mínimo, seriam o ensino como base nos problemas, nos métodos ou no repertório (história da filosofia), ainda que a ênfase em uma ou mais destas abordagens seja plenamente aceitável, sob explícita justificação tanto conceitual quanto pedagógica? (Anexo 1 - 5.9.2, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) preserva o equilíbrio e a articulação entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, destacando a importância da história da filosofia para tratar de problemas atuais e propondo métodos de leitura filosófica e de argumentação. No LE, p. 29, no Capítulo 1 – As vozes da filosofia, a Seção Atividades finais, aborda-se o problema contemporâneo da desigualdade de gênero na produção intelectual, solicitando ao estudante a leitura de excerto do texto Pensadoras ocultas, de Márcio Ferrari, que trata do apagamento das filósofas na história da filosofia, trabalhando criticamente e ampliando o repertório filosófico a partir de uma abordagem baseada em problema. No LE, p. 193, Capítulo 10 - Vida em sociedade, a Seção Rousseau e a vontade geral, propõe-se atividade que convida o estudante a relacionar o problema da desigualdade, à maneira de Rousseau, aos dias atuais e às atitudes políticas que o próprio estudante manifesta, ampliando seu repertório filosófico ao incentivar a aplicação da abordagem do filósofo à análise crítica da realidade contemporânea.

3.1.3 O Livro do Estudante promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, tanto na condição de pressuposto para compreender e participar dos debates filosóficos quanto na condição de atitude que pressupõe a tolerância, o respeito e a valorização dos pontos de vista contrários, não apenas diante do dito "conflito das filosofias" mas também nos demais eventos conflituosos da vida social e cultural? (Anexo 1 - 5.9.2, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, essenciais para compreender debates filosóficos e enfrentar desafios contemporâneos. Além de estimular a tolerância e o respeito às diferenças, não somente em relação a perspectivas teóricas distintas, mas na vida em sociedade. No LE, p. 51, Capítulo 3 – Política e arte no mundo grego, Seção A democracia e os sofistas, a primeira atividade proposta ao estudante exige que ele utilize o raciocínio lógico para avaliar se toda pessoa que usa a retórica necessariamente defende ideias que não são verdadeiras. Em seguida, a atividade solicita que o estudante fundamente e argumente a respeito da posição assumida inicialmente, desenvolvendo um raciocínio crítico e coerente. No LE, p. 190, Capítulo 10 – Vida em sociedade, Seção atividades, solicita-se ao estudante que, após a leitura dos respectivos textos, ele confronte os pensamentos de dois filósofos, a saber, La Boétie e Hobbes. Ao não atribuir precedência a nenhum deles, o LE promove o pensamento autônomo com relação à disputa filosófica em questão.

3.1.4 O Livro do Estudante destina à história da filosofia, no mínimo, o papel de referencial para o ensino da filosofia, justificando ao estudante a relação entre a filosofia e a sua história e inserindo em todos as unidades de estudos segmentos de textos em quantidade e em qualidade suficientes para que o estudante possa tomar contato direto com obras filosóficas representativas da história da filosofia de diversos períodos e contextos, com o cuidado de não limitar as inserções a meros excertos esparsos e desconexos e, quando for o caso, utilizar apenas traduções com credibilidade acadêmica? (Anexo 1 - 5.9.2, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) destina à história da filosofia o papel de referencial para o ensino da filosofia, justificando ao estudante a relação entre a filosofia e sua história, e garantindo que todas as unidades de estudo incluam textos representativos em quantidade e qualidade suficientes para um contato direto com obras filosóficas de diferentes períodos e contextos. Além disso, evita a inserção de trechos esparsos e desconexos, utilizando, quando necessário, apenas traduções com credibilidade acadêmica. No LE, p. 160, Capítulo 8 – Modernidade, Seção Perspectivas, são apresentados dois segmentos de texto, um de Locke e outro de Voltaire, cuja comparação possibilita ao estudante aprofundar a compreensão do conceito de tolerância nos dois autores. No LE, p. 215, Capítulo 11 – História no pensamento contemporâneo, Seção Perspectivas, há um excerto de texto de Karl Marx a respeito da natureza da mercadoria, que permite ao estudante uma aproximação direta com a obra do autor, considerando seus conceitos e argumentos.

3.1.5 O Livro do Estudante enfatiza o caráter prático da filosofia, destacando, no mínimo, sua intrínseca inserção na experiência contemporânea com os seus desafios éticos, jurídicos e políticos, fomentando assim a aprendizagem da filosofia em meio ao exercício da crítica filosófica às diversas formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfatiza o caráter prático da filosofia, destacando sua intrínseca inserção na experiência contemporânea e fomentando a aprendizagem da filosofia por meio do exercício da crítica filosófica às diversas formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais, fundamentais para o posicionamento reflexivo e propositivo ante demandas urgentes do nosso tempo. No LE, p. 265, Capítulo 14 – Colonialismo, a Seção Neocolonialismo e a formação do mundo contemporâneo, propõe-se atividade que relaciona o pensamento de Frantz Fanon com as situações contemporâneas de racismo, conduzindo a uma reflexão a respeito das desigualdades étnico-raciais brasileiras, evidenciando o aspecto prático da filosofia. No LE, p. 283, Capítulo 15 – Questão de gênero, a Seção bell hooks e a crítica ao feminismo branco, aborda-se a questão da opressão, considerando os aspectos de gênero, raça e classe, desenvolvidos por bell hooks, destacando a importância do pensamento reflexivo e do posicionamento político diante das desigualdades de classe, gênero e raça.

3.1.6 O Livro do Estudante enfatiza o caráter interdisciplinar da filosofia, destacando, no mínimo, a sua intrínseca vocação ao intercâmbio com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias, permitindo ao estudante perceber as particularidades da filosofia quando confrontada com outros formas de abordar a natureza, a representação e o conhecimento: não como instância legisladora das artes, linguagens, científicas e técnicas, mas como um modo próprio de pensar a sua possibilidade, o seu sentido e o seu alcance? (Anexo 1 - 5.9.2, f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfatiza o caráter interdisciplinar da filosofia, destacando sua relação com as artes, ciências, linguagens e tecnologias. Ao reconhecer sua singularidade como forma de reflexão sobre o conhecimento e a realidade, o estudante compreende seu papel na análise crítica dos problemas do nosso tempo. Assim, a filosofia é apresentada como uma ferramenta essencial para questionar o mundo, ampliar perspectivas e contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente e democrática. No LE, p. 64, na introdução ao Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, o pensamento filosófico é articulado à literatura ao abordar o romance 1984 de Orwell. A obra problematiza a relação entre liberdade e opressão, incentivando a reflexão crítica sobre a natureza da filosofia. No LE, p. 115, Capítulo 6 – A origem da lógica, Seção Conexões com..., a filosofia é confrontada com a arte, no que diz respeito às representações do real, destacando o papel da arte em desafiar a pretensão da filosofia em alcançar a verdade.

3.1.7 O Livro do Estudante enfatiza a dimensão cultural da filosofia, destacando a sua presença, emergência, intervenção e apropriação em contextos culturais distintos, que podem ir desde mitos e religiões ancestrais até a cultura pop contemporânea, passando pelas artes populares e pelo audiovisual, entre outros? (Anexo 1 - 5.9.2, g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfatiza a dimensão cultural da filosofia, destacando sua intervenção e apropriação em contextos culturais distintos, que vão dos mitos e religiões ancestrais à cultura pop, incluindo artes populares e audiovisual. No LE, p. 21, Capítulo 1 – As vozes da filosofia, Seção A Filosofia Grega e o Oriente, consideram-se as filosofias ameríndias e sua relação com a cultura dos povos originários, com destaque para o pensamento de Davi Kopenawa, pensador indígena. No LE, p. 62, Capítulo 3 – Política e arte no mundo grego, Seção Recapitule, é destacada a relação intrínseca entre a filosofia grega e a cultura helenística, que uniu a cultura grega e as tradições dos outros povos dominados pelos macedônios.

3.1.8 O Livro do Estudante oferece atividades de "leitura filosófica" que incluam os textos filosóficos clássicos ou canônicos da história da filosofia, mas, ainda que em menor proporção, também textos não-filosóficos ou textos filosóficos não-canônicos, tomando o devido cuidado para que os autores escolhidos sejam representativos da diversidade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia? (Anexo 1 - 5.9.2, h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades de leitura filosófica que incluem tanto textos clássicos ou canônicos da história da Filosofia quanto, em menor proporção, textos não-filosóficos ou filosóficos não-canônicos. Ademais, há um cuidado para com a representatividade de raça, etnia, gênero e nacionalidade nos textos, o que é fundamental para que os jovens possam compreender o papel da filosofia como um exercício do pensamento e como uma ferramenta para auxiliar na transformação do mundo. No LE, p. 160, Capítulo 8 – Modernidade, Seção Perspectivas, é proposta uma atividade de leitura filosófica de segmentos retirados de dois textos canônicos da filosofia: Carta sobre a tolerância (John Locke) e Tratado sobre a tolerância (Voltaire). No LE, p. 266, Capítulo 14 – Colonialismo, Seção Perspectivas, é apresentado um segmento da obra Pele negra máscaras brancas, de Frantz Fanon, filósofo martinicano que aborda o tema do colonialismo, o qual é considerado um texto filosófico não-canônico.

3.1.9 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades que promovam a experiência filosófica nas suas diversas modalidades, tais como a argumentação, o debate, a reflexão e a conceituação, e a propósito de diferentes objetos, que podem ir de problemas clássicos a situações cotidianas, de tal modo a conferir ao ensino da filosofia um caráter também eminentemente prático, não o restringindo a um mero exercício teórico? (Anexo 1 - 5.9.2, i)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe exercícios e atividades que promovem a experiência filosófica nas suas diversas modalidades, integrando, ao ensino de filosofia, argumentação, debate, reflexão e conceituação, para além do mero exercício teórico, mas como uma atividade prática que ajuda o estudante a pensar sobre o mundo em que vive. No LE, p. 145, Capítulo 7 – Pensamento crítico e argumentação, Seção Atividades finais, pede-se que o estudante argumente para esclarecer sua interpretação da comparação entre uma imagem da Companhia de Dança Deborah Colker e um texto de Lakoff e Johnson, intitulado Metáforas da vida cotidiana. No LE, p. 164, Capítulo 9 – Revolução Científica e Teoria do Conhecimento, na atividade 01, o estudante é convidado a organizar, de forma lógica, seu conhecimento prévio sobre as teorias do geocentrismo e do heliocentrismo, analisando esses problemas clássicos a partir das perspectivas que os resolveram. Essa abordagem não apenas permite compreender a evolução do pensamento científico, mas também abre espaço para a discussão de temas atuais, como a teoria da conspiração da Terra plana, incentivando uma reflexão crítica sobre a relação entre ciência, evidências e crenças contemporâneas.

3.1.10 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação e, por meio dessas, promover a prática da autoria e da autonomia intelectual em torno de problemas reais, recolhidos da tradição filosófica e/ou da vida cotidiana e demais práticas culturais, mas jamais como um mero exercício no vazio, um mero treinamento para a execução de técnicas supostamente argumentativas, aplicáveis a não importa o quê? (Anexo 1 - 5.9.2, j)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação, tanto para reconhecer maus argumentos quanto para desenvolver o rigor lógico, promovendo a prática da autoria e da autonomia intelectual em torno de problemas reais, ampliando o seu repertório filosófico. No LE, p. 134, Capítulo 7 – Pensamento crítico e argumentação, Seção Tipos de argumentos, há um exercício de experimento mental, no qual o estudante é convidado a pensar uma questão da computação, utilizando a lógica, exemplificando o seu uso intelectualmente autônomo em situações não diretamente filosóficas. No LE, p. 184, no Capítulo 10 – Vida em sociedade, Seção Atividade, o estudante é provocado a pensar se a ação militante de grupos em defesa de determinada pauta, modifica ou não a sociedade, e a indicar quais instrumentos julga serem efetivos para a mudança social.

## 3.2 Critérios Comuns da área de CHSA

### 3.2.1 Integração curricular

3.2.1.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo 1 - 5.9.1, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) mobiliza e amplia conhecimentos e aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental na Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, promovendo uma maior compreensão dessa área. No LE, p. 207, Capítulo 11 – História no pensamento contemporâneo, Seção Perspectivas, a atividade três propõe que o estudante mobilize os conhecimentos adquiridos durante o Ensino Fundamental sobre a história das sociedades africanas, a fim de realizar uma crítica à tese de que essas sociedades não teriam história, ampliando e aprofundando os conhecimentos já construídos pelo estudante. No LE, p. 244, Capítulo 13 – Memória e barbárie, tópico A barbárie e o século XX, propõe-se ao estudante o contato com os intelectuais da Escola de Frankfurt, que problematizaram a dicotomia entre cultura e barbárie. No Ensino Fundamental, o estudante explorou, por meio das disciplinas de História e Geografia, e interdisciplinarmente, temas como a Primeira Guerra Mundial, a Revolução Russa de 1917 e o fascismo. Agora, ele é convidado a integrar e ampliar esses conhecimentos prévios à reflexão proposta por esses pensadores, compreendendo sua perspectiva teórica, que entende a barbárie como intrínseca à cultura.

3.2.1.2 O Livro do Estudante apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento visando articular os diferentes componentes curriculares incluindo, sobretudo, os demais das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) busca integrar os objetos de conhecimento de diversas áreas, sobretudo, Ciências Humanas e da Natureza, de modo a promover uma compreensão articulada dos conhecimentos mobilizados. No LE, p. 176, Capítulo 9 – Revolução científica e teoria do conhecimento, tópico Newton contra o mecanicismo, o determinismo é tratado na articulação entre a filosofia e a física, destacando sua importância histórica para as duas áreas do conhecimento e, portanto, para os dois componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) - filosofia e história -, assim como para o componente curricular das Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT) - física. No LE, p. 266, Seção Perspectivas, no Capítulo 14 – Colonialismo, o estudante pode tomar contato com fragmento do livro Pele negra, máscaras brancas, de Fanon, que faz referência ao colonialismo, objeto de conhecimento explorado na disciplina de história. Nele, o filósofo aborda a relação entre colonizador e colonizado, tendo como pano de fundo o período histórico do colonialismo francês nas Antilhas, especificamente, na Martinica.

3.2.1.3 O Livro do Estudante apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo 1 - 5.9.1, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contextualiza e problematiza a Ciência e a Tecnologia como construções humanas, mobilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos mobilizando conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LE, p. 302, Capítulo 16 – Poder e Norma, no tópico Biopolítica e necropolítica, o estudante pode tomar contato com o pensamento de Foucault sobre as relações de poder na contemporaneidade, compreendendo a sua influência sobre outros filósofos, tal como Mbembe. Esse filósofo faz uma releitura do conceito de biopolítica foucaultiano para pensar a questão do racismo, criando, assim, o conceito de necropolítica, definido como o exercício de políticas que se organizam a partir do direito de matar, um conceito filosófico que evidencia uma leitura sobre questões históricas e sociológicas. No LE, p. 335, Capítulo 18 – Tecnologia, tópico A sociedade da informação, a questão da infocracia é tratada evidenciando o caráter político do fenômeno, mobilizando conceitos antropológicos e sociológicos, a respeito do perfil de consumidores, bem como históricos e filosóficos, com a discussão conceitual a partir da comparação de tecnologias e meios de comunicação.

3.2.1.4 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora, profundamente, as principais categorias das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, por meio de situações-problema, atividades didáticas e vivências, promovendo uma compreensão crítica e contextualizada desses conceitos. No LE, p. 66, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, no tópico Platão: o ideal e a técnica, propõe-se atividade na qual os estudantes devem pensar a possibilidade de uma vida coletiva, em sociedade, em um cenário no qual cada um tivesse uma ideia diferente de cada coisa, contemplando, assim, o conceito de sociedade a partir de uma situação-problema. No LE, p. 331, Capítulo 18 – Tecnologia, tópico O fim do sono no mundo contemporâneo, é disponibilizado ao estudante um fragmento do texto 24/7: capitalismo tardio e os fins do sono, de Jonathan Crary. Nele, o autor afirma que a categoria tempo de sono seria um roubo do tempo humano do sistema capitalista, que almeja produção ininterrupta, problematizando um elemento central da relação entre sociedade e trabalho na contemporaneidade.

3.2.1.5 O Livro do Estudante apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares? (Anexo 1 - 5.9.1, s)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, possibilitando o trabalho interdisciplinar. No LE, p. 40, Capítulo 2 – Os Pré-socráticos e Sócrates, Seção Conexões com..., conhecimentos do componente matemática é articulada ao componente filosofia, visto que o estudante é apresentado ao teorema de Pitágoras e sua fórmula (a soma dos quadrados dos catetos é igual ao quadrado da hipotenusa). O teorema é destacado como uma lei matemática universal, válida para todos os triângulos retângulos. No LE, p. 93, Capítulo 5 – A filosofia medieval no Ocidente, Seção Conexões com..., são apresentados mapas medievais, articulando, ao menos, filosofia e geografia, dado que os mapas são apresentados visando ilustrar a visão cartográfica de mundo da época.

## 3.2.2 Produção de Conhecimento e Processos de Cognição

3.2.2.1 O Livro do Estudante possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo 1 - 5.9.1, f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) proporciona o contato com diversas linguagens e expressões culturais, visando desenvolver as competências e habilidades da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), além de promover uma aprendizagem reflexiva que possibilite a compreensão do sociedade e do mundo. No LE, p. 152, Capítulo 8 – Modernidade, Seção Conexões com..., o estudante tem contato com a linguagem e as especificidades dos conhecimentos da sociologia, no contato com o tema do paradoxo do relativismo cultural, a partir do qual o antropólogo Claude Lévi-Strauss dialoga com o pensamento do filósofo renascentista Michel de Montaigne. No LE, p. 231-232, Capítulo 12 – Estética, no tópico Estética e fotografia, proporciona o contato do estudante com a linguagem da fotografia, considerando sua história, e os conceitos filosóficos e sociológicos envolvidos em tal linguagem, ao apresentar a noção de reprodutibilidade técnica em Walter Benjamin.

3.2.2.2 O Livro do Estudante explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, k)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) mobiliza os conceitos com encadeamento lógico, sem definições circulares e confusão entre tese e hipótese na explicação de processos geográficos, socioculturais e históricos. No LE, p. 213, é apresentada a tensão entre Hegel e Marx, no que diz respeito à história, organizando a explicação de modo que o primeiro parágrafo aborda o pensamento de Hegel, o segundo apresenta a tensão e o terceiro contém a conclusão extraída por Marx, que trata a luta de classes como motor da história, uma elaboração teórica que é consequência direta da dialética hegeliana. No LE, p. 271, Capítulo 14 – Colonialismo, tópico O pensamento decolonial, é explicitado o conceito de colonialidade do poder, estruturado nos seguintes passos: apresentação do conceito, propósito do conceito, a raça como pilar do conceito e a conclusão de que o conceito de colonialidade do poder não acaba por ocasião do fim histórico do sistema colonial.

3.2.2.3 O Livro do Estudante explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo 1 - 5.9.1, i)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), tais como filosofia e história, para resolver problemas contextualizados, fornecendo subsídios claros e precisos para uma tomada de decisão baseada em ciência. No LE, p. 169, Capítulo 9 – Revolução científica e teoria do conhecimento, no box Atividade relativo ao tópico Bacon e o método indutivo experimental, é apresentada uma situação-problema sobre o uso do método indutivo no teste de medicamentos, na qual o estudante conhece o processo científico de testagem de remédios. Ao responder à atividade, ele compreende o funcionamento da ciência a partir do conhecimento filosófico, pois precisa entender a evolução histórica do método indutivo desenvolvido por Bacon. No LE, p. 149, no Capítulo 8 – Modernidade, na seção Aspectos gerais do humanismo, um esquema é apresentado ao estudante, resumindo as principais características do humanismo, a saber, valorização da razão e da lógica, resgate da tradição clássica e visão antropocêntrica. A atividade, na sequência, destaca o papel do humanismo na contestação de saberes consolidados e propõe que o estudante analise como essa postura crítica pode contribuir para combater a disseminação de notícias falsas e práticas anticientíficas. Dessa forma, a atividade apresenta uma situação-problema contextualizada que pode ser solucionada por meio de ferramentas humanísticas.

3.2.2.4 O Livro do Estudante assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1 - 5.9.1, g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove, no âmbito das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando gêneros discursivos e práticas de leitura multimodal e inferencial visando a mobilização de conceitos que ampliam o conhecimento do mundo dos estudantes. No LE, p. 205, Capítulo 11 – História no pensamento contemporâneo, tópico A dialética hegeliana, apresenta-se ao estudante um esquema visual que facilita a compreensão dos conceitos de tese, antítese e síntese hegeliana. Mais adiante, no LE, p. 214, o gênero textual tirinha é explorado, ao apresentar uma produção da cartunista Quino, na qual Mafalda se refere às classes sociais, propondo sua abolição. Isso no contexto do estudo sobre a história como luta de classes em Marx, inferida da dialética hegeliana. No LE, p. 265, Capítulo 14 – Colonialismo, subcapítulo Neocolonialismo e a formação do mundo contemporâneo, há uma fotografia que retrata uma criança negra, em Manchester, ao lado de um muro com a frase negro é lindo (tradução), estimulando o estudante a recorrer ao que foi explorado no texto, em termos dos conceitos filosóficos, desenvolvimento histórico e características geográficas, para reunir as ferramentas que o permitem realizar uma leitura adequada da imagem.

3.2.2.5 O Livro do Estudante garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo 1 - 5.9.1, q)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) incentiva o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal não linear, focando em fenômenos contemporâneos que abrangem passado, presente e futuro, sob diversas perspectivas do espaço. No LE, p. 243, Capítulo 13 – Memória e barbárie, é apresentada uma fotografia que representa os prisioneiros de um campo de concentração nazista, em 1943, ilustrando o texto que havia abordado as guerras mundiais, a ditadura militar e, na página anterior, a chacina de maio de 2006, no Brasil, articulando todos esses episódios em torno do conceito de memória coletiva e suas implicações políticas. No LE, p. 304, Capítulo 16 – Poder e norma, Seção Conexões com..., é abordada a legislação escravista e relacionando, nas atividades, esse período histórico com outros períodos da história brasileira que contemplaram lutas organizadas por pessoas escravizadas.

3.2.2.6 O Livro do Estudante possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo 1 - 5.9.1, t)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) permite que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, mobilizando-os e relacionando-os ao seu cotidiano. No LE, p. 262, Capítulo 14 - Colonialismo, tópico Neocolonialismo e a formação do mundo contemporâneo, o estudante é orientado a recordar que já estudou a crítica ao colonialismo a partir de Montaigne, Diderot e Raynal e aprofundar os impactos dessa crítica na filosofia do século XVIII, e na sequência é apresentado ao estudante o conceito de neocolonialismo para que articule e amplie seu conhecimento já adquirido. No LE, p. 278-279, Capítulo 15 – Questão de gênero, o estudante é sensibilizado para pensar a violência contra as mulheres, que no século XXI se transformou em denúncias na internet, como hashtag #MeToo. Na sequência, o estudante pode ampliar a reflexão sobre o tema, ao pensar sobre outras violências, que envolvem homofobia e transfobia, por exemplo.

3.2.2.7 O Livro do Estudante garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo 1 - 5.9.1, r)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propicia a análise crítica, criativa e propositiva do contexto brasileiro atual, incluindo a formulação de cenários futuros, permitindo compreender o mundo e agir no cotidiano. No LE, p. 259, Capítulo 13 – Memória e barbárie, Seção Atividades finais, o estudante é motivado a refletir sobre a realidade brasileira atual, quanto à valorização do discurso das vítimas de violência, a partir das reflexões de Jacques Derrida sobre a testemunha, caracterizando-se como uma análise crítica e criativa. No Livro do Estudante (LE), p. 324, Capítulo 17 - Ciência na contemporaneidade, Seção Conexões com..., Sociologia e História, o tópico Mulheres nas universidades do século XIX, apresenta-se a informação de que a participação feminina nas universidades francesas, no período, era inferior a 3%, a partir disso, a atividade 4, ao final da página, desafia os alunos a pesquisarem dados sobre a participação das mulheres na ciência atual e a compararem com o cenário da França do século XIX, permitindo reflexão significativa sobre o Brasil.

3.2.2.8 O Livro do Estudante assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas? (Anexo 1 - 5.9.1, h)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) valoriza a importância da ciência e da tomada de decisões baseadas em evidências científicas, especialmente nas Ciências Sociais e Humanas. No LE, p. 18, Capítulo 1 – As vozes da Filosofia, na subcapítulo Etnocentrismo, o estudante é levado a pensar sobre o nascimento da filosofia para além da narrativa tradicional, ou seja, que a filosofia nasceu apenas na Grécia, já que existiam outras formas de pensamento na China e na Índia que refletiam sobre o universo. Assim, apoiado em evidências históricas, o estudante pode reconhecer que há uma multiplicidade de formas de pensamento na antiguidade. No LE, p. 319, Capítulo 19 – Ciência na contemporaneidade, tópico Os cientistas e seus diferentes valores, há uma distinção entre fatos e crenças individuais, ressaltando que a pesquisa científica tem uma especificidade, que consiste em se basear no que é factível e sujeito a experimento, demonstrando a importância de tomar posições cientificamente referenciadas.

**3.2.3 Atividades didáticas**

**3.2.3.1 O Livro do Estudante apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, isentas de exercícios de interpretação circunscritos apenas à localização de informações? (Anexo 1 - 5.9.1, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe um desenvolvimento gradual das habilidades de leitura e escrita, abrangendo diversos gêneros textuais e evitando a prática de exercícios que se limitam à mera interpretação de texto, possibilitando a reflexão crítica e a ampliação da compreensão dos temas abordados. No LE, p. 269, Capítulo 14 – Colonialismo, Seção Conexões com... História, a terceira atividade solicita que o estudante estabeleça uma relação entre o trecho do texto, intitulado Argélia (independência) da autoria de Miranda, e o pensamento de Fanon sobre a violência, mobilizando a capacidade de leitura que extrapola a mera localização de informações, já que trabalha com a ideia de comparação. No LE, na p. 316, no Capítulo 17, Ciência na contemporaneidade, na atividade referente ao tópico O falsificacionismo de Popper, o estudante é orientado a imaginar um zoólogo de aves que, acostumado apenas com corvos pretos, depara-se com uma ave branca de identificação incerta. A tarefa solicita que o estudante reflita sobre se uma única observação contraditória seria suficiente para refutar a ideia de que todos os corvos são pretos. Além disso, pede que o aluno crie um exemplo similar, estimulando o raciocínio crítico e a criatividade na aplicação do conceito de falseabilidade, estimulando a criatividade e não apenas a interpretação de texto.

**3.2.3.2 O Livro do Estudante apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo 1 - 5.9.1, u)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades que solicitam sínteses autorais do estudante e não a mera reprodução de texto da obra, possibilitando o uso criativo dos textos, bem como o pensamento crítico e autônomo. No LE, p. 56, Capítulo 03 – Política e arte no mundo grego, tópico A metafísica de Aristóteles, é proposta atividade que solicita ao estudante a escolha de um objeto qualquer e redija um parágrafo sobre a essência do objeto, orientando que o texto deve contemplar qualquer objeto existente que seja igual àquele de sua escolha. No LE, p. 155, Capítulo 8 – Modernidade, Seção Perspectivas, há uma atividade que solicita a síntese autoral do texto Discurso preliminar dos editores, presente na Enciclopédia escrita por d'Alembert, na forma de um esquema visual, evitando, portanto, a mera reprodução do texto e instigando a criatividade do estudante.

**3.2.3.3 O Livro do Estudante utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo 1 - 5.9.1, o)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe sistematicamente atividades didáticas que desenvolvem processos cognitivos que envolvem observação, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, enfatizando a argumentação e processos de inferência. No LE, p. 77, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, tópico Aristóteles, a atividade propõe a visualização, observação e posterior análise de uma imagem que retrata uma manifestação de professores na cidade de Curitiba, com o propósito de, com base no pensamento de Aristóteles, identificar se ela exemplifica uma virtude ou um vício, possibilitando, a partir da leitura da imagem, que o estudante possa inferir tais conceitos. No LE, p. 282, Capítulo 15 – Questão de gênero, no tópico Tornar-se mulher, explora-se a ideia de Simone de Beauvoir de que a identidade feminina é construída socialmente. Através do exemplo de uma boneca brasileira dos anos 1950, o texto mostra como as meninas aprendem desde cedo a se comportar como mulheres, imitando o cuidado com os filhos. A imagem da boneca e a discussão sobre o papel social que ela representa ajudam o estudante a entender melhor o conceito de Beauvoir e a analisar como a cultura influencia a formação da identidade de gênero.

**3.2.3.4 O Livro do Estudante apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) inclui atividades que utilizam várias representações para construir e compartilhar informações sobre processos geográficos, históricos e socioculturais, possibilitando uma reflexão o mundo em que os estudantes vivem. No LE, p. 122, Capítulo 6 – A origem da lógica, Seção Investigação, a representação do carimbo, manifestação típica do Pará, ilustra a atividade de investigação a ser realizada nas respectivas comunidades dos estudantes, proporcionando reflexão sobre preconceito social e pluralidade cultural. No LE, p. 262, no Capítulo 14 – Colonialismo, no tópico Neocolonialismo e a formação do mundo contemporâneo, a imagem de Edward Kauffer, de 1927, retrata a perspectiva histórica colonialista, evidenciando o comércio colonial da Inglaterra em relação aos territórios africanos, vistos como mera terra para extração de recursos minerais, o que permite ao estudante questionar a realidade e refletir sobre o pensamento eurocentrado, que resultou em processo violento e discriminatório de grupos étnicos de diversos países, em especial, Africanos, algo que é ainda presente no mundo contemporâneo.

**3.2.3.5 O Livro do Estudante utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo 1 - 5.9.1, p)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) usa atividades baseadas em textos visando ensinar o estudante a identificar e corrigir falhas em argumentos, como digressões, generalizações, incoerências, falta de dados e informações não confiáveis. No LE, p. 102, no Capítulo 6 – A origem da Lógica, tópico O quadrado das oposições, a atividade proposta ao final da página extrai proposições de canções populares e solicita que o estudante identifique as que são discursos declarativos e as que são categóricas, promovendo o aprofundamento do estudante na lógica aristotélica, ao relacionar proposições declarativas e, ao mesmo tempo, exercitando a capacidade de análise de proposições que podem ou não serem verdadeiras. No LE, p. 129-130, Capítulo 7 – Pensamento crítico e argumentação, tópico Argumentos, a atividade solicita que o estudante examine os exemplos propostos e identifique quais deles exprimem argumentos, algo fundamental para a construção do pensamento crítico e reflexivo.

**3.2.4 Dimensões culturais e sociais**

**3.2.4.1 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo 1 - 5.9.1, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda questões de gênero, sexualidade, direitos LGBTQIA+, classe social, raça, etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, e intolerância religiosa, incluindo reflexões para sua superação, visando a proteção dos direitos humanos e o exercício da cidadania a todos. No LE, p. 79, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, Seção Conexões com... Biologia e História, o texto apresenta ao estudante o conceito de eugenia como origem de preconceitos como racismo, xenofobia, capacitismo, classicismo, sexismo e, em um quadro colorido, chama a atenção para os conceitos de embranquecimento e etiquetamento, que favoreceram, ou favorecerem, a produção do racismo e preconceito social. No LE, p. 288, Capítulo 15 – Questão de gênero, tópico O problema de gênero, é apresentada a discussão a respeito do conceito de gênero, fundamentada no pensamento da filósofa Judith Butler, e proposta uma atividade de confecção de um cartaz, contra todas as discriminações, realizado a partir de tal discussão.

**3.2.4.2 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo 1 - 5.9.1, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda e problematiza uma variedade de questões contemporâneas, como racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdades sociais, intolerância religiosa, xenofobia, migrações, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, distorções históricas, o papel das mídias e os impactos da inteligência artificial, que são explorados de forma crítica, incentivando a reflexão sobre seus efeitos na sociedade. No LE, p. 125, Capítulo 7 – Pensamento crítico e argumentação, no texto introdutório, o estudante é convidado a pensar sobre a declaração do filósofo de Umberto Eco sobre a internet, e a analisar se a qualidade das declarações compartilhadas nas redes sociais, a discutir se os fatos são irrelevantes quando opostos às crenças disseminadas em alta quantidade e velocidade, e em que medida as redes sociais são um terreno fértil para notícias falsas ou teorias que falseiam eventos históricos e influenciam o presente. No LE, p. 237, Capítulo 12 – Estética, Seção Atividades finais, é apresentada uma fotografia da obra do artista plástico Marcelo Cidade, que problematiza a precariedade dos trabalhos uberizados, representados pelos entregadores de aplicativos, e as atividades conduzem os estudantes a problematizar e refletir sobre o tema.

**3.2.4.3 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora, aprofundadamente, as principais categorias das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), por meio de situações-problema, atividades didáticas e vivências, promovendo uma compreensão crítica e contextualizada desses conceitos. No LE, p. 66, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, no tópico Platão: o ideal e a técnica, propõe-se atividade na qual os estudantes devem pensar a possibilidade de uma vida coletiva, em sociedade, em um cenário no qual cada um tivesse uma ideia diferente de cada coisa, contemplando, assim, o conceito de sociedade a partir de uma situação-problema. No LE, p. 331, Capítulo 18 – Tecnologia, tópico O fim do sono no mundo contemporâneo, é disponibilizado ao estudante um fragmento do texto 24/7: capitalismo tardio e os fins do sono, de Jonathan Crary. Nele, o autor afirma que a categoria tempo de sono seria um roubo do tempo humano do sistema capitalista, que almeja produção ininterrupta, problematizando um elemento central da relação entre sociedade e trabalho na contemporaneidade.

**3.2.4.4 O Livro do Estudante contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, w)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) incorpora, em suas análises, exemplos, atividades e formas de expressão, situações e experiências diversas, representando diferentes regiões do país e variadas classes sociais. Essa abordagem busca promover o respeito à diversidade cultural e o reconhecimento das desigualdades existentes, evitando estereótipos e incentivando uma visão crítica e inclusiva por parte dos estudantes. No LE, p. 273, há uma fotografia que representa pessoas em tratamento contra intoxicação por metais provocada pela mineração em Terra Indígena Yanomami, em Roraima, na qual pessoas indígenas aparecem instalados em redes, no hospital, respeitando seus costumes específicos. No LE, p. 288, Capítulo 15 – Questão de gênero, é apresentada fotografia de Linn da Quebrada, apresentando-se no palco, cantando e portando roupas discretas, e a legenda a caracteriza como uma artista mulher trans, contrariando o estereótipo de hipersexualização das mulheres trans no Brasil.

**3.2.4.5 O Livro do Estudante explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo 1 - 5.9.1, n)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) evidencia que as sociedades, incluindo suas instituições sociais, políticas e econômicas, são constantemente criadas e transformadas pelas ações de diversos sujeitos e grupos sociais. Essas mudanças ocorrem por meio da intervenção de múltiplos fatores, destacando o papel dinâmico e participativo dos indivíduos e coletividades na construção das sociedades. No LE, p. 31, Capítulo 2 – Os Pré-socráticos e Sócrates, texto introdutório do capítulo, é apresentado ao estudante a construção do evento Olimpíadas tal como o conhecemos na sociedade contemporânea em comparação com a tradição helênica: eram originalmente um culto religioso até que foram consideradas rituais pagãos e proibidas durante o Império Romano, até que Pierre de Coubertin resgatou a tradição dos jogos olímpicos no século XIX, agora dissociada da sua dimensão religiosa original, de modo que, em sua versão moderna o evento não tem caráter religioso e conta com configuração totalmente diferente daquela da sociedade grega antiga, resultado de indivíduos e grupos envolvidos em sua articulação e construção. No LE, p. 213, Capítulo 11 – História no pensamento contemporâneo, o tópico Karl Marx expõe a teoria do filósofo, segundo a qual as transformações na organização das sociedades humanas são explicadas pela concretude das relações sociais.

**[GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos**

**2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns**

**2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns**

**2.1.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I – 3.22, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) apresentam reprodução geral da proposta do livro do estudante de forma integral. Os volumes que integram a obra reproduzem o Livro do Estudante (LE), além de apresentarem orientações como desenvolver as discussões ao final e expectativas de respostas das Atividades em vermelho. Assim, no LPI, p. 450, é encontrado orientações para o professor em relação a Atividade proposta para o estudante na p. 21, explique que os mapas temáticos podem ter representações qualitativas ou quantitativas. Mapas que representam tipos de vegetação, de clima, de forma de relevo, entre outros temas, são qualitativos. Já no LP, p. 101, é apresentada em vermelho a expectativa de resposta da Atividade como a do item C Os povos da floresta observam sinais naturais, como o voo rasante das andorinhas oíada, que indicava chuva; a travessia das borboletas makalo, que prenunciava a frutificação de árvores; e a lagartixa, que mostrava até onde vai a água do rio. Com relação ao LPI, p. 459, são destacadas características do Capítulo quatro. Este capítulo contempla especialmente as habilidades EM13CHS302, EM13CHS304 e EM13CHS306 ao tratar das mudanças climáticas e do aquecimento global e ao analisar seus efeitos nas escalas local e global, assim como o papel de governos e da sociedade na minimização dessas questões e de seus impactos. Destaca-se que o sumário do LE coincide perfeitamente com o do LP, tanto na paginação quanto no conteúdo apresentado. Dessa forma, o LP reproduz fielmente o livro do estudante em sua totalidade, diferenciando-se apenas a partir da seção intitulada "Orientações para o Professor", que se estende a partir da página 417, numa seção dedicada exclusivamente ao docente, fornecendo diretrizes, sugestões metodológicas e reflexões para o planejamento e a condução das atividades em sala de aula. A plena consonância entre os dois volumes que compõem a obra — LE e LP — garante uma integração coerente e funcional entre o material do estudante e as orientações do professor. Além disso, a seção destinada aos docentes é organizada de maneira clara e didática, facilitando a aplicação prática do conteúdo em contextos educacionais diversos. Desta maneira, a partir dos exemplos elencados da obra, o Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume.



2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I – 3.22, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) apresentam texto com explicação acerca da abordagem teórico-metodológica e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. Há nos volumes uma descrição da proposta metodológica da obra e sua relação com a BNCC. Além disso, no início de cada capítulo estão postos os objetivos esperados para as temáticas abordadas. Assim, no LP, p. 424, consta abordagem teórica-metodológica que destaca a perspectiva interdisciplinar da obra e destaca que Objetivo é habilitar o estudante à leitura e à análise crítica da realidade por meio de conceitos, teorias, procedimentos e métodos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a fim de que ele possa perceber as dinâmicas sociais, econômicas, políticas, ambientais e culturais do Brasil e do mundo para transformá-los. Além disso, no LP, p. 426, é caracterizado as metodologias ativas que compreendem Estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes, com ênfase na observação de evidências, na formulação de hipóteses, na experimentação prática. E no LPI, p. 485, é informado que a Proposta pedagógica visa à contextualização histórica e geográfica, incentivando os estudantes a refletir sobre sua própria realidade e sobre as implicações das dinâmicas populacionais no cotidiano. Em LP, p. 34, observa-se uma reflexão sobre o consumo da população mundial, questionando sua dinâmica atual e os impactos ambientais e sociais vivenciados pela sociedade. Nessa página, o pressuposto teórico está bem estabelecido, visando promover a reflexão crítica sobre os padrões de consumo e seus efeitos. Como metodologia para fomentar esse raciocínio, o livro utiliza exemplos concretos do cotidiano do estudante, como o cálculo das horas de trabalho necessárias para comprar um par de tênis ou um celular. Essa abordagem estimula o pensamento crítico ao questionar a relação entre felicidade e consumo. Além disso, a proposta didático-pedagógica é adequada ao público-alvo, pois os exemplos utilizados são próximos da realidade dos jovens, facilitando seu engajamento e compreensão. Outro trecho que evidencia a adequação da obra está em LP, p. 176 e p. 177, que aborda o direito à moradia adequada. Inicialmente, o texto apresenta um relato lúdico e contextualizado sobre o cotidiano de moradores de uma comunidade periférica, destacando os problemas e desafios enfrentados por essas pessoas. Essa narrativa é acessível e de fácil compreensão para os estudantes, aproximando-os da realidade discutida. Em seguida, a obra introduz um marco legal, apresentando a definição de moradia adequada segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). Apesar da mudança de abordagem, o conteúdo é bem articulado, permitindo que o estudante compreenda que o direito à moradia não está sendo garantido a todos e que essa situação reflete uma das faces da desigualdade social em diversos países ao redor do mundo. Logo, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I – 3.22, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) e o Livro Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam informações que oportunizam a compreensão por parte do professor de como a obra encontra-se organizada. Há nos volumes que compõem a obra, uma parte denominada de Pressupostos teórico-metodológicos, outra chamada de Abordagem teórico-metodológica específica de Geografia, Aspectos didáticos-pedagógicos específicos e Orientações gerais acerca das atividades propostas nos capítulos. A seção inicial do LP, intitulada "Conheça seu livro", explica a estruturação interna da obra, destacando: a identificação dos capítulos e seus objetivos de aprendizagem; a organização dos conteúdos em textos, imagens, mapas e ilustrações; a seção "Entre saberes", que aborda temas atuais relacionados aos conteúdos; atividades contextualizadas para interação dos estudantes; a seção "Conexões", que integra a Geografia a outras áreas do conhecimento; sugestões de materiais complementares na seção "Saiba mais"; boxes com informações adicionais para análise de imagens e esquemas; um glossário de termos pouco usuais; a seção "Investigação", que propõe intervenções práticas ao final de alguns capítulos; e ícones que direcionam o professor a objetos educacionais digitais para enriquecer o aprendizado. Essa estruturação facilita a orientação e o uso do livro por parte do docente. A seção do LP nomeada de "Orientações para o Professor" presente no LP, p. 417, em sua parte inicial, realiza uma ampla discussão sobre algumas temáticas importantes para a carreira docente. Pautas como as mudanças educacionais no Brasil, o novo Ensino Médio e a BNCC, os processos de avaliação, a interdisciplinaridade, as metodologias ativas e o perfil da juventude contemporânea, são alguns dos temas que as autoras consideram primordiais para fomentar a reflexão dos principais dilemas que a atual educação brasileira se depara na atualidade. Adiante, o LP insere os gabaritos e respostas esperadas pelos estudantes para as atividades escritas e objetivas que visam expandir o conhecimento dos estudantes a respeito dos temas estudados durante o ano letivo, a partir de questões que exercitem o olhar e o pensamento para variadas situações atuais, tanto do contexto regional quanto do global, além de sugerir percursos didáticos para o tratamento de cada conteúdo contemplado em cada capítulo. Nessas sugestões aparecem perguntas triviais para o tratamento do tema, a diferenciação de conceitos, sugestão de dinâmicas para trabalhar uma temática e as habilidades e competências da BNCC que são exploradas em cada capítulo. Desta forma, no LP, p. 424, é apresentado os pressupostos da obra e indicado que a coleção foi elaborada de modo a desenvolver competências e habilidades previstas na BNCC ao longo dos três anos do Ensino Médio, em uma perspectiva de educação integral. Ainda no LP, p. 433, é identificado que o principal objetivo do ensino de Geografia na Educação Básica é desenvolver habilidades e competências relacionadas à leitura do espaço geográfico. Conhecer o mundo em que vivemos, compreendê-lo para nele intervir faz parte da leitura das dimensões espaciais da vida social. Já no LPI, p. 456, consta orientação sobre como trabalhar com a temática do capítulo Na abertura do capítulo, páginas 58 e 59, converse com os estudantes sobre as causas e os efeitos dos desastres naturais. Para isso, verifique seus conhecimentos prévios e os questione sobre o que entendem quando ouvem a expressão "desastre natural", incentivando-os a citar exemplos e consequências desses acontecimentos para as populações. Logo, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I – 3.22, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta possibilidades para se trabalhar interdisciplinarmente e elenca orientações teóricas e metodológicas para que esse processo se efetive na escola a partir do componente curricular Geografia. Nos volumes que integram a obra percebe-se que a interdisciplinaridade se faz presente. Destaca-se que o LP apresenta seções que buscam estabelecer conexões interdisciplinares com outras áreas do conhecimento. Ao analisar o sumário, percebe-se que a obra propõe a integração de conteúdos geográficos com disciplinas como Biologia, História, Sociologia, Matemática, Filosofia, Química e Arte. Um exemplo é encontrado em LP, p. 226 e p. 227, onde há uma reflexão sobre a Peste Bubônica e a Gripe de 1918, articulando saúde e território (Geografia) com pandemias históricas (História). Ao final, propõe-se uma atividade em que o estudante deve explicar como doenças se propagam por meio dos fluxos de pessoas no mundo, traçando um paralelo entre a Gripe de 1918 e a pandemia de Covid-19. Outro exemplo de interdisciplinaridade está em LP, p. 188 e p. 189, que articula Geografia e Arte. O texto relaciona a arte urbana ao conceito geográfico de territorialidade, mostrando como indivíduos e grupos utilizam a arte para afirmar identidades e se relacionar com seus lugares de vivência. Essa abordagem permite compreender a arte não apenas como expressão estética, mas também como forma de ocupação e significação do espaço. Em seguida, são propostas quatro atividades interdisciplinares: Na primeira atividade, os estudantes comparam a obra *Operários*, de Tarsila do Amaral, com a releitura de Del Nunes, analisando diferenças estéticas e contextuais, como mudanças no espaço urbano e nas questões sociais ao longo do tempo. Na segunda atividade, refletem sobre como as personagens das obras *Mestiço* e *O cria* representam identidades culturais e territoriais, relacionando-as com seus contextos históricos e geográficos. A terceira atividade propõe a criação de uma colagem digital ou lambe-lambe, em que os alunos expressam sua visão sobre o lugar onde vivem, conectando arte e territorialidade. Por fim, na quarta atividade, os estudantes, em grupo, registram exemplos de arte urbana em seu município, refletindo sobre como essas intervenções artísticas dialogam com o espaço público e as dinâmicas locais. Todas as atividades promovem a interdisciplinaridade, unindo análise crítica, expressão artística e compreensão do espaço geográfico. Desta forma, no LP, p. 456, é apresentada orientação que indica como os conceitos de seca e desertificação são apresentados na página 69 no Livro do Estudante (LE), esclarecendo aos estudantes que a presença de regiões áridas ou semiáridas não configura um problema ambiental, as áreas desérticas ocorrem naturalmente no planeta e, assim como os demais biomas da Terra, elas também têm grande importância ecológica. Também no LP, p. 460, é informado que a Seção Conexões com..., no LE, na página 97, oferece a oportunidade de trabalhar com os componentes curriculares Biologia e Química ao analisar a importância dos microrganismos no solo, bem como dos ciclos biogeoquímicos. Os estudantes são levados a refletir sobre os benefícios da biodiversidade para os solos e sobre a promoção de técnicas agrícolas sustentáveis e mais produtiva. Além disso, no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 46, consta orientação para que na Seção Conexões com..., nas p. 46 e 47 do LE, desenvolva a interdisciplinaridade entre os temas da Geografia abordados no capítulo e conhecimentos de Arte. Portanto, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo.

2.1.5 O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes?(Anexo I – 3.22, f)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) apresenta possibilidades para articulação entre as discussões entre componentes curriculares de áreas distintas e correlatas. Em LP, p. 290, por exemplo, o texto explora a interdisciplinaridade entre Geografia e Sociologia ao discutir como a internet e as redes sociais transformam as relações humanas e a organização do espaço. A partir da teoria de Manuel Castells sobre a "sociedade em rede", aborda-se a criação de novos padrões de sociabilidade, como laços sociais fracos (efêmeros) e fortes (sólidos), que influenciam a dinâmica das comunidades e a interação entre indivíduos em diferentes contextos geográficos. Outro exemplo presente na obra está em LP, p. 121, onde se evidencia a interdisciplinaridade entre Geografia e Biologia ao tratar da ausência de saneamento básico, analisada no contexto geográfico, e sua influência na proliferação de doenças transmitidas pela água, tema estudado pela Biologia. Nesse sentido, a Geografia se encarrega de analisar a distribuição espacial da falta de infraestrutura em países da África, Ásia e América Latina, enquanto a Biologia explica os mecanismos de transmissão e os impactos dos microrganismos na saúde humana. Além disso, nota-se uma intradisciplinaridade entre diferentes conceitos da Geografia ao longo da obra. Em LP, p. 228, por exemplo, utiliza-se o conceito de globalização para explicar como a pandemia de COVID-19 impactou a dinâmica territorial mundial. O mesmo conceito é relacionado à ideia de desigualdade social, uma vez que a nova dinâmica imposta pela situação de calamidade pública afetou principalmente áreas periféricas, que sofreram com a carência de infraestrutura básica. Isso resultou em um maior número de mortes e infectados nessas regiões, além da dificuldade enfrentada por crianças e adolescentes de comunidades carentes para acessar o ensino à distância, entre outros fatores. Assim, no LP, p. 398, é realizada uma discussão sobre Violência e necropolítica em que é possível estabelecer conexões entre componentes curriculares de Geografia, Filosofia, Sociologia. Acerca do LP, p. 402, na seção Entre saberes é encontrado o texto O Acordo de Belfast que permite uma articulação sobre conflitos mundiais com o componente curricular História. Sobre o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 111, na seção Ampliar saberes a discussão sobre deslizamentos de terra e suas consequências possibilita o diálogo com entre Geografia, Biologia e Sociologia. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes. Logo, considera-se satisfatória a abordagem interdisciplinar – que articula a Geografia com outras áreas de conhecimento – e a abordagem intradisciplinar – que relaciona diferentes conceitos geográficos em um fenômeno espacial – trabalhadas ao longo da obra.

2.1.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I – 3.22, g)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam estratégias e recursos a serem utilizados no processo de ensino. Na seção Orientações para o Professor, observa-se, a partir da p. 450 do LP, que a obra oferece sugestões de abordagens didático-metodológicas para cada capítulo, auxiliando o professor(a) na utilização do livro como recurso pedagógico. Inicialmente, descreve-se como o conteúdo é apresentado em cada capítulo, o que facilita o processo de planejamento didático do(a) docente. Além disso, o livro fornece as respostas esperadas para as questões propostas ao longo dos capítulos, o que contribui para uma prática docente mais precisa e eficiente, permitindo ao(a) professor(a) explicar e trabalhar de forma clara a síntese dos conteúdos com os alunos. Outro aspecto positivo é a abordagem do LP na seção Entre Saberes, que sugere projetos e investigações científicas relacionadas às temáticas abordadas nos capítulos. Um exemplo disso está em LP, p. 457, onde é proposta uma atividade que envolve a coleta de dados por meio de entrevistas sobre impactos ambientais vivenciados pela comunidade. Percebe-se que a orientação segue um percurso didático bem estruturado, apresentando um passo a passo detalhado, desde a coleta de dados até a síntese final elaborada pelo estudante. Essa estrutura não apenas facilita a execução da atividade pelo(a) professor(a), mas também promove o desenvolvimento de habilidades como pesquisa, análise e organização de informações por parte dos alunos. Além disso, o LP inclui sugestões de filmes e documentários que podem ser utilizados para enriquecer o conteúdo abordado em sala de aula. Cada indicação é acompanhada de uma breve sinopse e das temáticas relacionadas, o que permite ao(a) professor(a) selecionar o material audiovisual mais adequado aos objetivos de aprendizagem. Essa integração de recursos multimídia amplia as possibilidades de abordagem do conteúdo, tornando as aulas mais dinâmicas e engajadoras. Desta maneira, no LP, p. 442, a seção Estratégias e Recursos Didáticos apresenta as características das seções e boxes como a da abertura do capítulo que destaca a apresentação de recursos textuais ou imagens que introduzem o tema do capítulo. Inclui atividade inicial para reflexão sobre o tema, com base nos conhecimentos prévios e nas vivências dos estudantes, promovendo o engajamento no processo de construção coletiva do conhecimento. No LPI, p. 445, é identificado os Temas Contemporâneos Transversais que estão presentes em cada capítulo da obra. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor possibilita o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. Portanto, considera-se satisfatória organização do LP no que se refere às estratégias e recursos de ensino empregados ao longo da obra. A clareza das orientações, a diversidade de abordagens metodológicas, a integração de recursos multimídia e a flexibilidade para adaptações contextuais tornam o livro uma ferramenta útil para o professor (a) trabalhar as habilidades, competências e conteúdos contemplados na obra.

2.1.7 O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra? (Anexo I – 3.22, h)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) possibilitam o planejamento individual e coletivo considerando cada etapa do Ensino Médio. No que se refere ao planejamento individual, a seção Orientações para o Professor oferece uma variedade de ferramentas e abordagens teóricas que auxiliam o(a) docente em seu processo de organização didática. Em LP, p. 424, por exemplo, são abordados os pressupostos teórico-metodológicos, com referências e discussões que embasam a prática pedagógica em sala de aula. Entre os temas discutidos, destacam-se as metodologias ativas, explicadas em LP, p. 426, e os processos de avaliação, presentes em LP, p. 429, por se tratar de um volume único que abrange os três anos do Ensino Médio, a obra sugere um cronograma, como visto no LP, p. 443, para a distribuição dos conteúdos de cada capítulo, permitindo que o(a) professor(a) adapte o planejamento conforme a organização temporal da escola (bimestral, trimestral ou semestral). Além disso, a partir de LP, p. 444, são apresentadas orientações didáticas específicas, que incluem os temas, as competências gerais e específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, as habilidades a serem desenvolvidas e os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). Essas orientações são complementadas por sugestões de planejamento para o ano letivo, o que facilita a organização do trabalho docente. No que diz respeito ao planejamento coletivo com professores de outros componentes curriculares, a obra não detalha orientações específicas para seções interdisciplinares. No entanto, ao abordar conexões entre diferentes áreas do conhecimento, o livro possibilita que o(a) professor(a), com base nas temáticas interdisciplinares sugeridas, tenha autonomia para planejar aulas, atividades ou projetos em colaboração com outras disciplinas. Além disso, nas orientações presentes em cada tópico e atividade dos capítulos, a obra faz sugestões e encaminhamentos didáticos de caráter interdisciplinar, direcionando o(a) docente que deseja realizar aulas integradas com outras áreas do conhecimento. Por exemplo, em LP, p. 320, há uma proposta de atividade que relaciona Geografia e Sociologia, incentivando a discussão sobre impactos socioambientais, o que pode ser ampliado em parceria com professores de Biologia ou História. Assim, no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 443, é indicado que a obra permite a elaboração de currículos flexíveis, que se adaptem aos objetivos de aprendizagem do professor e aos interesses da turma. Ainda no LP, p. 445, é apresentado em quadro as habilidades e competências gerais e específicas área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares. Desse modo, considera-se positivo oferecimento de subsídios para guiar e orientar tanto o planejamento individual quanto o coletivo dos professores. A obra se destaca por fornecer ferramentas práticas e embasamento teórico que facilitam a organização do trabalho docente, além de incentivar a integração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem mais colaborativa e interdisciplinar no processo de ensino-aprendizagem.

2.1.8 O Livro do Professor apresenta orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?(Anexo I – 3.22, i)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

2.1.9 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I – 3.22, j)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) discutem possibilidades diversas de avaliação e que são condizentes com a proposta da obra no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem. Na obra há um conjunto de atividades que permitem ao professor desenvolver avaliação diagnóstica e formativa, assim como questões alinhadas ao Exame Nacional do Ensino Médio. Em LP, p. 426, a obra discute as metodologias ativas, que consistem em estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes, com ênfase na observação de evidências, na formulação de hipóteses, na experimentação prática e em outros recursos que promovem uma aprendizagem ativa. Logo após a introdução desse conceito, o livro apresenta como essas metodologias podem ser aplicadas na prática. Um exemplo é o esquema visual em LP, p. 427, que ilustra o funcionamento da metodologia de sala de aula invertida, demonstrando de forma clara como os alunos podem assumir um papel mais ativo no processo de aprendizagem. Portanto, são disponibilizadas diferentes possibilidades metodológicas que podem ser utilizadas pelo professor no desenvolvimento de suas aulas, entre elas, entre elas. Posteriormente, em LP, p. 429, a obra aborda as formas de organização das turmas, explicando os benefícios e as habilidades desenvolvidas em cada uma delas. São citados o trabalho em pares, o trabalho em grupo e o trabalho individual. Essas reflexões são úteis para que os(as) professores(as) possam escolher a forma de organização mais adequada para que os estudantes alcancem as habilidades e competências necessárias em cada conteúdo abordado na obra. Por exemplo, o trabalho em grupo pode ser mais eficaz para desenvolver habilidades de colaboração, enquanto o trabalho individual pode ser mais apropriado para estimular a autonomia e a reflexão crítica. Além disso, a obra dedica atenção especial aos processos de avaliação, discutidos em LP, p. 431. Nessa seção, são exploradas a importância e as potencialidades de cada modalidade avaliativa no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação diagnóstica é destacada como uma ferramenta para identificar o que o estudante já sabe e em quais aspectos apresenta defasagens. Já a avaliação formativa é apresentada como uma forma de obter informações sobre a aprendizagem do estudante, com o objetivo de ajudá-lo a progredir, em vez de apenas atribuir notas ou conceitos. A avaliação somativa, por sua vez, é descrita como uma modalidade que mensura o quanto os estudantes aprenderam por meio de instrumentos como provas escritas ou orais, testes, seminários, relatórios e produção de textos. Por fim, a autoavaliação é abordada como um momento em que o estudante reflete sobre seu próprio aproveitamento, contando com o acompanhamento e a mediação do(a) professor(a). No LPI, p. 154, é verificada a seção Investigação que propõe o desenvolvimento de pesquisa acerca da relação entre sociedade e natureza no município. A proposta apresenta as orientações para realização de todas as etapas a serem desenvolvidas. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem. E, portanto, nesse contexto, considera-se relevante discussão presente na obra sobre as concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o(a) professor(a) pode utilizar ao longo de sua prática docente.

**2.110 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I – 3.22, j)**

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Professor (LP) e o Livro Digital do Professor explicitam os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas possibilitando que o professor adapte seu planejamento didático. Deve-se destacar, inicialmente, as Orientações Didáticas Específicas presentes em LP, p. 444, sendo apresentada uma tabela que contém os capítulos e suas respectivas temáticas, os assuntos abordados ao longo dessas seções, as competências gerais da Educação Básica presentes na BNCC, as competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, as habilidades – identificadas por seus códigos alfanuméricos – e os Temas Contemporâneos Transversais. Posteriormente, a partir de LP, p. 450, a obra detalha o desenvolvimento teórico de cada capítulo e oferece orientações didático-pedagógicas para o tratamento dos conteúdos em cada página. Percebe-se que, ao longo dessas diretrizes, as competências gerais e específicas, as habilidades e os temas contemporâneos transversais são mencionados em relação a cada temática abordada, o que facilita a integração desses elementos no planejamento do(a) professor(a), como a orientação dada ao professor acerca da Competência específica 5, a qual deve ser trabalhada para que eles reconheçam e combatam os crimes de ódio que ocorrem no meio virtual. Propõe para a turma uma roda de conversa para identificar as diversas formas de violência nas redes. Outro ponto relevante é a apresentação de sugestões de cronograma em LP, p. 443, deixando claro que a seleção de temas e conteúdos deve ser adaptada à realidade específica de cada unidade de ensino e da comunidade escolar, permitindo a elaboração de sequências didáticas diversificadas e contextualizadas. Como a BNCC prevê a construção de currículos que considerem as particularidades municipais e estaduais, a obra reforça a importância de adaptar o planejamento às necessidades locais, sem perder de vista os objetivos de aprendizagem propostos. Além disso, no Livro do Professor (LP), p. 451, é destacado que, nas p. 26 e 27 do Livro do Estudante (LE), os discursos e as ideologias presentes nos mapas são aprofundados, trabalhando com as competências específicas 1 e 2, ao analisar os diferentes processos políticos, econômicos, sociais e culturais em diferentes tempos e compreender a relação de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados Nacionais. Portanto, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual.

**2.111 O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas?(Anexo I – 3.22, l)**

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital -Interativo (LPI) apresentam orientações e propostas que possibilitam a articulação de aulas a partir de objetos da mesma área do conhecimento. Além disso, o Livro do Professor indica, adequadamente, as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas. Desta maneira, ao longo da obra, observa-se que o LP apresenta diversas possibilidades de articulação entre os objetos de diferentes componentes curriculares. Um exemplo disso está na p. 469, onde são oferecidas orientações sobre um capítulo que aborda a temática Vilas e cidades brasileiras no período colonial. Nessa seção, destaca-se como o objeto de conhecimento trabalhado – no caso, a urbanização – se relaciona com a História, ao ressaltar o contexto da colonização portuguesa e suas implicações no desenvolvimento urbano do Brasil. Outro exemplo pode ser encontrado nas orientações do Capítulo 12, sobre População e suas dinâmicas, na p. 485, com as orientações relacionadas a esse tópico mencionam a área de Sociologia ao abordar a classificação étnico-racial estabelecida pelo IBGE. Essa abordagem fornece elementos adicionais para que os estudantes compreendam melhor a dinâmica demográfica brasileira, integrando conhecimentos geográficos e sociológicos. Além disso, a articulação entre Geografia e Sociologia ressaltada nesse trecho trabalha o Tema Contemporâneo Transversal do Multiculturalismo, que está alinhado à competência geral da BNCC sobre a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras. Portanto, considera-se satisfatória a preocupação da obra em articular, por meio de suas orientações didático-pedagógicas, diversos objetos de conhecimento ao longo dos conteúdos trabalhados. Essa abordagem não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também promove uma visão mais integrada e contextualizada dos temas, contribuindo para uma formação mais completa dos estudantes.

**2.112 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos?(Anexo I – 3.22, m)**

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta, de maneira satisfatória, subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos. Além disso, o Livro do Professor (LP) e o Livro Professor Digital-Interativo (LPI) possibilitam o levantamento prévio dos conhecimentos e habilidades construídas, assim como subsídios teóricos e práticos. Isso pode ser exemplificado em LP, p. 485, o qual traz as orientações didático-pedagógicas do Capítulo 12, sobre População e suas dinâmicas. Na sugestão de percurso didático, a obra orienta o(a) professor(a) a levantar o conhecimento prévio dos estudantes sobre conceitos importantes dos estudos populacionais, como taxa de fecundidade, taxa de natalidade, taxa de mortalidade e crescimento vegetativo. Essa investigação do entendimento prévio dos alunos facilita a compreensão do restante do capítulo, especialmente se o(a) professor(a) aplicar esses conceitos ao longo da análise populacional abordada na temática. Outro ponto relevante está presente em LP, p. 498, que traz as orientações didáticas do Capítulo 16, sobre Trabalho, sociedade e tecnologia. Nessa seção, a obra sugere que o(a) professor(a) incentive os estudantes a refletirem sobre a definição de trabalho e seu papel no processo de desenvolvimento econômico e social das sociedades. Em seguida, propõe-se uma discussão sobre as dificuldades e desafios de ingressar e se manter no mercado de trabalho. Essa abordagem é particularmente significativa, pois a temática está presente no cotidiano de muitos estudantes, especialmente na rede pública, onde é comum que alunos do Ensino Médio ingressem precocemente no mercado de trabalho. Dessa forma, considera-se válida essa discussão, uma vez que as experiências dos alunos podem ser contextualizadas e analisadas de maneira científica, conferindo sentido e criticidade a uma realidade que lhes é familiar. No LP, p. 324, é orientado que o professor incentive o estudante a trazer interpretações com base nos próprios conhecimentos prévios e em referências pessoais. Uma das possibilidades de leitura da obra de Chêri Samba é que as figuras de diferentes etnias, cujas línguas se estendem em direção ao globo terrestre, sugerem uma crítica à maneira como as culturas e as informações são manipuladas e disseminadas no mundo contemporâneo. Ainda no LP, p. 419, a educação contemporânea pressupõe a formação para a vida, no sentido de habilitar o jovem à leitura e à análise crítica da realidade, além de promover o seu desenvolvimento integral nas dimensões física, cognitiva, socioemocional e social. Para atingir esse objetivo, é importante valorizar os conhecimentos prévios e as experiências de vida dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Destaca-se, no LPI, p. 174, a questão um da Atividade possibilita o resgate dos conhecimentos prévios dos estudantes quanto pergunta Quais sensações, memórias e ideias esse trabalho de Del Nunes (1998-) provoca em você? A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes. E consideram-se válidos os subsídios teóricos e práticos que a obra oferece para identificar conhecimentos, habilidades e atitudes prévios dos estudantes, contribuindo para um planejamento de aulas mais contextualizado e eficaz por parte dos(as) professores(as).

**2.113 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. (Anexo I – 3.22, n)**

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Professor (LP) e o Livro Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam orientações de como trabalhar com os estudantes as culturas juvenis. Há nos volumes que integram a obra propostas que garantem o desenvolvimento dos jovens a partir de suas vivências e práticas cotidianas. Nas orientações do capítulo 8, que aborda o Direito à Cidade, observa-se em LP, p. 473, que a proposta relacionada às territorialidades no contexto urbano, fundamentada nas relações de poder e na identidade cultural dos grupos, incentiva o(a) professor(a) a questionar quais são as manifestações culturais que ocupam espaços na cidade. Espera-se que, com essa abordagem, os estudantes mencionem práticas culturais que conhecem e frequentam, além de explicar como essas manifestações demarcam territórios na cidade em que vivem. Posteriormente, em uma atividade presente em LP e LE, p. 188 e p. 189, a orientação reforça que, por meio da articulação com o componente curricular de Arte, os estudantes podem expressar suas identidades e reflexões sobre o território, com a atividade que sugere a realização de colagens e a obtenção de registros de arte urbana. Outro aspecto relevante, presente em LP (p. 453), orienta o(a) professor(a) a propor uma atividade complementar que solicita uma reflexão argumentativa por parte dos estudantes sobre a relação entre consumo e a construção de suas subjetividades. Essa temática está diretamente ligada à cultura juvenil, já que os jovens constituem um dos grupos mais impactados pela sociedade de consumo, o que influencia constantemente na sua busca por identidade. Em grande parte, a cultura juvenil é construída a partir de escolhas e práticas que envolvem consumo, como moda, música, tecnologia e entretenimento, os quais servem como formas de expressão e pertencimento. No contexto atual, em que os jovens são frequentemente incentivados a associar sua identidade e autoestima ao que consomem, a atividade torna-se relevante, pois permite que os estudantes reflitam sobre como a necessidade de consumir, aliada à falta de poder aquisitivo, pode gerar sentimentos de exclusão, frustração e baixa aceitação social. Assim, no LP, p. 275, a questão dois da Atividade apresenta uma situação-problema que possibilita trabalhar na perspectiva da cultura juvenil quando questiona Muitos termos usados no cotidiano carregam marcas de preconceito, racismo, ofensas e desrespeito. No entanto, quando ressignificados, passam a ser usados como uma forma de fortalecer identidades e lutas de grupos. Foi assim com o termo "raça", como explicado no texto de Munanga. Em grupo, listem outros termos que tinham conotação pejorativa e que foram ressignificados. Discutam como essa ressignificação ajuda na luta contra a discriminação e na promoção do orgulho identitário. Além disso, no LP, p. 423, é indicado que As juventudes contemporâneas são profundamente influenciadas por suas realidades culturais e sociais, e o uso de tecnologias desempenha um papel central nesse processo. Sobre o LPI, p. 291, consta a questão dois da Atividade e imagem das Irmãs Fabiela e Fabiane, conhecidas como As Ribeirinhas da Amazônia, divulgadas, em canal da internet, o cotidiano da comunidade tradicional em que vivem. Tefe (AM), 2022. Portanto, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis.

2.114 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I – 3.22, o)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam parcialmente os conceitos e objetivos dos diferentes modelos avaliativos, isso porque não se constata concepções ou definições sobre a avaliação ipsativa. Contudo, há nos volumes que compõem a obra, um conjunto de atividades que permitem ao professor desenvolver formas distintas de avaliar. Desta maneira, no Livro Impresso do Professor (LP), p. 431, é apresentado as principais características da avaliação diagnóstica. É usada para identificar o que um estudante sabe e em quais aspectos está defasado. Ela normalmente acontece no início de um novo segmento da Educação Básica ou no início de uma nova sequência didática do professor e abrange tópicos que serão ensinados aos estudantes nas próximas aulas. Além disso, no Livro do Professor (LP), p. 432, consta que a avaliação somativa é geralmente realizada ao final de um programa de estudos. Ela pode ser mensal, bimestral, trimestral ou semestral e tem como objetivo mensurar o quanto os estudantes aprenderam por meio da aplicação de provas escritas ou orais, testes, seminários, relatórios, produção de textos, entre outros instrumentos. No LPI, p. 432, é indicado que A avaliação formativa se preocupa mais com os aspectos qualitativos do processo de ensino-aprendizagem, sendo muito adequada no dia a dia da sala de aula. Logo, no LP, p. 431 e p. 432, sobre a avaliação somativa, é explicado que essa forma de avaliação geralmente ocorre ao final de um programa de estudos. Ela pode ser mensal, bimestral, trimestral ou semestral e tem como objetivo mensurar o quanto os estudantes aprenderam, por meio da aplicação de provas escritas ou orais, testes, seminários, relatórios, produção de textos, entre outros instrumentos, para atribuir uma nota ao estudante. Já a avaliação formativa é definida como uma forma relevante de obter informações sobre a aprendizagem do estudante, com a finalidade de ajudá-lo a progredir em seu aprendizado, indo além do simples ato de atribuir uma nota ou conceito. Esse método avaliativo visa orientar o trabalho desenvolvido em sala de aula, com a necessária diversificação do planejamento, para garantir que todos os estudantes aprendam. Por sua vez, a avaliação diagnóstica é utilizada para identificar o que o estudante já sabe e em quais aspectos está defasado. Normalmente, ela ocorre no início de um novo segmento da Educação Básica ou no início de uma nova sequência didática, abrangendo tópicos que serão ensinados nas próximas aulas. Ainda no LP, p. 432, quanto à avaliação comparativa, embora não apareça de maneira explícita no corpo do texto, ela é subentendida quando o mesmo menciona o processo de autoavaliação. Após ser realizada pelo estudante, a autoavaliação pode ser utilizada pelo professor como uma forma de comparar o desempenho obtido no final do ano letivo com os objetivos estabelecidos no início do ano, o que possibilita uma análise do progresso do estudante ao longo do período escolar. Portanto, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor explicita parcialmente o conceito de cada de cada modelo avaliativo, pois não aborda a avaliação ipsativa.

2.115 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I – 3.22, p)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam proposta de cronograma em diferentes perspectivas. Nos volumes que integram a obra consta orientação de divisão das unidades temáticas por bimestre, trimestre e semestre. Tal proposta de organização encontra-se em quadro representada em cores diferentes que permitem a diferenciação por parte do professor. No LP, p. 443, é apresentado um quadro com sugestão de cronograma que sugere a divisão dos dezoito capítulos da obra por bimestres e isso é destacado na cor amarelo. Além disso, essa recomendação é apresentada em um quadro que organiza os capítulos por ano, bimestres, trimestres e semestres. Considera-se positiva essa sugestão, pois leva em conta as particularidades de cada rede de ensino em relação à divisão temporal do ano letivo. Ainda na p. 443 do LP, a obra ressalta que o cronograma proposto, com a seleção de temas e conteúdos a serem trabalhados em diferentes períodos do ano, tem caráter sugestivo. Ele serve, sobretudo, como uma orientação para que o(a) professor(a) elabore sua própria sequência didática, considerando a sua realidade escolar e os contextos socioeducativos presentes no ambiente em que atua. No LPI, p. 443, consta o mesmo cronograma e a proposta de divisão de divisão dos capítulos por trimestre. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar. Portanto, avalia-se como positiva apresentação de sugestões de cronogramas em diferentes temporalidades, assim como o incentivo dado ao(a) professor(a) para que tenha autonomia na elaboração de sua sequência didática, adaptando-a à realidade escolar vivenciada.

2.116 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I – 3.22, q)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) oportunizam estratégias de organização da turma além do modelo enfileirado. Assim, no LP, p. 429, a obra propõe uma discussão sobre as formas de organização das turmas para a implementação de metodologias ativas. A primeira forma de organização mencionada é o trabalho em pares, que, segundo a obra, pode ser utilizado em momentos em que seja importante que os estudantes, em duplas, discutam sobre um tema ou um desafio, trocando informações com base em seus conhecimentos prévios. Além disso, sugere-se também o trabalho em grupo, considerado uma forma de organização que favorece o protagonismo e a autonomia dos estudantes, além de promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como liderança, empatia, flexibilidade, autocontrole e resolução de conflitos. Por fim, destaca-se, nessa mesma página, conforme destaca o teórico José Moran, que "o ambiente físico das salas de aula e da escola como um todo também precisa ser redesenhado dentro dessa nova concepção mais ativa, centrada no aluno. As salas de aula podem ser mais multifuncionais, combinando facilmente atividades em grupo, plenárias e individuais." Esse trecho é relevante porque destaca a necessidade de repensar o ambiente físico das salas de aula e da escola como um todo, alinhando-o a uma abordagem mais ativa e centrada no aluno. Essa reflexão é crucial, pois o espaço físico influencia diretamente a dinâmica das interações e a eficácia das metodologias de ensino. Ao propor salas multifuncionais, que permitam a combinação de atividades em grupo, plenárias e individuais, o texto reconhece que a organização do espaço deve ser flexível e adaptável às diferentes necessidades pedagógicas. Isso possibilita um ensino mais dinâmico e inclusivo, favorecendo a participação ativa dos estudantes, o desenvolvimento de habilidades colaborativas e a personalização do aprendizado. Em suma, o trecho reforça que a transformação do ambiente físico é um passo essencial para implementar práticas educacionais inovadoras e eficazes. Ainda no LP, p. 426, é apresentada orientação para o desenvolvimento do Trabalho em grupo que favorece o protagonismo e a autonomia dos estudantes, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como liderança, empatia, flexibilidade, autocontrole, resolução de conflitos, entre outras. Sobre o LPI, página 42, a questão um da atividade solicita que os alunos reúnam-se em grupos e pesquisem exemplos de economia solidária ou de comércio justo. Façam um *storyboard* (sequência de ilustrações semelhantes a histórias em quadrinhos) para compartilhar com a turma as experiências encontradas. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado. Portanto, considera-se válida preocupação da obra em apresentar formas variadas de organização da turma, oferecendo possibilidades que vão além do tradicional método das salas enfileiradas.

2.117 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I – 3.22, r)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência. No LP, p. 420, há destaque acerca das mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM/2018), trazendo a necessidade de adequar a proposta pedagógica das escolas ao atendimento e reconhecimento de pessoas em situação de desvantagem, citando, entre esses grupos, os deficientes. Em LP, p. 28 e p. 29, ao discutir a questão da Cartografia Inclusiva, a obra apresenta materiais cartográficos que facilitam a interpretação de mapas por parte de surdos, cegos e pessoas com deficiência visual. Entre esses exemplos, são citados os mapas táteis e o Planisfério para pessoas surdas. Outro exemplo dessa abordagem está no Capítulo 16, que trata de "Trabalho, Sociedade e Tecnologia". No LP, p. 344, na parte introdutória, o texto já problematiza o assunto, questionando, na Atividade 2, a opinião dos estudantes sobre as barreiras que pessoas com deficiência enfrentam ao ingressar e permanecer no mercado de trabalho. Essa atividade estimula a empatia e faz com que os estudantes reflitam sobre ações inclusivas para essas pessoas. Assim, no LP, p. 429, é apresentado Mapa com textura física elaborado por um professor do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) para ajudar estudantes com deficiência visual a entender informações cartográficas, em Recife/PE (2018). Com relação ao LPI, p. 429, para a questão dois da Atividade é informado que o professor Oriente os estudantes sobre a viabilidade dos projetos, o custo dos materiais, o conhecimento necessário para a produção (como braille e Libras); se necessário, divida a sala em grupos para a construção dos mapas. Não se esqueça de promover uma conversa entre os estudantes, talvez com a ajuda de um intérprete, e as pessoas para quem esses mapas serão produzidos para entender suas necessidades. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência. E as referências presentes ao longo dos conteúdos possibilitam que o(a) professor(a) insira essa problemática em seu planejamento escolar, considerando as necessidades desses estudantes.

**2.118 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo?(Anexo I – 3.22, s)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) apresentam atividades que promovem o combate ao bullying e outros tipos de violência. Nos volumes que formam a obra isso se consolida através de textos, atividades e imagens, que abordam temáticas relacionadas aos tipos de violência e também ao racismo e bullying. Assim, no LP, p. 275, consta Trecho do texto, de Kabengele Munanga (1940-), antropólogo, nascido na República Democrática do Congo, e atualmente professor e pesquisador no Brasil que discute proposta de combate ao racismo tendo como referência as discussões sobre raça. Ainda no LP, p. 387, são encontradas duas fotografias que mostram a luta pela paz no mundo, sendo a primeira uma Caminhada pela paz reúne moradores do Capão Redondo e do Jardim Ângela, São Paulo (SP), 2017. Já no LPI, p. 504, é orientado ao professor que ao trabalhar com a temática Conflitos e paz: do local ao global As aprendizagens do capítulo são fundamentais para a sensibilização e a conscientização dos estudantes quanto às diversas formas de violência e tem como objetivo promover a cultura de paz, combatendo a violência e, mais especificamente no ambiente escolar, o *bullying* e *occyberbullying*. Assim, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo.

**2.119 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I – 3.22, t)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam orientações de como desenvolver nos estudantes a argumentação e a inferência seja em textos orais ou escritos. São realizadas orientações que instigam o(a) professor(a) a incentivar os estudantes a desenvolver sua capacidade de argumentação e a habilidade de elaborar reflexões e conclusões com base em seu entendimento sobre determinado assunto. Tal fato é perceptível nas orientações contidas em LP, p. 498, que apresentam explicações sobre como o(a) professor(a) deve conduzir a atividade proposta. Nas recomendações, sugere-se que o(a) professor (a) proponha uma discussão sobre as dificuldades de ingressar e permanecer no mercado de trabalho atualmente, com base nas expectativas e nas experiências que os estudantes têm em relação a essa esfera da vida social. Além disso, na mesma orientação, solicita-se que os estudantes analisem o impacto das novas tecnologias digitais no mundo do trabalho, refletindo sobre os benefícios que essas inovações podem trazer, principalmente para pessoas com deficiência. Nota-se que o tema é bastante relevante para os estudantes do Ensino Médio, uma vez que o conteúdo se integra totalmente ao seu cotidiano e aos seus anseios para o futuro. Dessa forma, uma boa orientação do(a) professor(a) pode estimular o jovem a refletir sobre as futuras mudanças no mundo do trabalho e, principalmente, a argumentar sobre o tema, já que se trata de um assunto de seu interesse e que faz parte de suas ambições. Em uma atividade presente no Livro do Estudante (LE), p. 379, solicita-se que o estudante reflita sobre iniciativas e ações efetivas para melhorar o acolhimento de imigrantes venezuelanos no país. Na orientação apresentada no LP, p. 503, o manual destaca a necessidade de o(a) professor(a) instigar os estudantes a pensarem sobre essa problemática, uma vez que, atualmente, os venezuelanos constituem o principal grupo de refugiados que têm buscado melhores condições de vida no Brasil. Nesse contexto, especialmente visível na rede pública de ensino, é comum a presença de jovens venezuelanos no espaço escolar. Com essa atividade, busca-se possibilitar a reflexão sobre as formas e ações que possam melhorar o acolhimento e a adaptação dessas pessoas no país, estimulando seu senso de empatia com esses grupos sociais e promovendo a elaboração de inferências sobre o assunto. Nos diferentes volumes que integram a obra, são apresentadas questões de atividades que oportunizam a construção da argumentação e inferência por parte dos estudantes tanto de forma escrita como oralmente. Além disso, constam representações cartográficas, imagens, gráficos e tabelas com informações diversas sobre elementos geográficos com questões serem respondidas a partir deles. Desta forma, no LP, p. 202, é apresentado uma manchete de jornal Lei antidesmatamento da União Europeia ameaça quase um terço das exportações brasileiras para o bloco, e orientado que Com base na manchete, argumente por que o desmatamento da Amazônia pode não ser lucrativo para o agronegócio. Ainda no LP, p. 204, a questão dois da Atividade propõe que se Escreva um texto sobre a importância da agricultura familiar no Brasil, citando dados dos gráficos apresentados anteriormente. Mencione a presença de alimentos produzidos pela agricultura familiar na alimentação de sua família e na alimentação escolar. Sobre o LPI, p. 210, a questão dois da Atividade final discute acerca da expansão da agropecuária no Brasil e solicita que Em grupo, selecionem um desses impactos que foram estudados e colem informações sobre avanços técnico-científicos para reduzi-los ou evitá-los. Apresentem a informação pesquisada de forma oral ou em um mural e discutam a importância de tais avanços para a economia e o ambiente. Assim, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor oferece orientações precisas de como estudante desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos).

**2.120 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I – 3.22, u)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam parcialmente orientações que garantem a integridade física dos sujeitos envolvidos no desenvolvimento das atividades práticas. Nos volumes que compõem a obra essas atividades estão contempladas na realização de pesquisas, construção de objetos de aprendizagem como maquetes e atividades de campo. Na obra, o LP, p. 439, discute-se acerca da importância do trabalho de campo para o processo de ensino e aprendizagem, além de apresentar os procedimentos que o(a) professor(a) deve adotar ao planejar esse tipo de atividade. Ressalta-se a necessidade de um planejamento cuidadoso para evitar que a saída se torne uma excursão recreativa. Para isso, a obra propõe três etapas: o planejamento, que envolve a discussão com colegas e estudantes sobre os objetivos, os locais a serem visitados, a relação com o conteúdo, os métodos de observação e registro (anotações, fotos, vídeos, entrevistas) e os aspectos práticos, como alimentação, vestuário adequado e equipamentos necessários; a saída de campo, que inclui atividades como observação, anotações, gravação de entrevistas (com as devidas autorizações), desenhos, entre outras, devendo os estudantes ser orientados previamente; e a sistematização, que envolve a compilação, análise e apresentação dos resultados. Além disso, na mesma página do LP, p. 439, a obra destaca a importância de o(s) professor(es) e demais funcionários da escola estarem atentos aos riscos que essa atividade pode oferecer aos estudantes. São sugeridas medidas como evitar a fragmentação do grupo, identificar os estudantes com crachás e garantir um número adequado de professores e responsáveis para acompanhá-los, a fim de prevenir problemas e transtornos. Assim, atitudes de prevenção de riscos devem ser tomadas, como evitar a fragmentação do grupo, identificar os estudantes com crachás, garantir um número adequado de professores e outros responsáveis pelos estudantes etc. Na obra, a única atividade que pode gerar algum risco à integridade dos estudantes é o trabalho de campo. Essa metodologia de ensino é proposta na Atividade 4, contida em Livro do Estudante (LE), p. 56, que sugere uma visita guiada ao aterro sanitário do município. Assim, na referida página, o item B da questão dois da Atividade interroga 'você sabe onde os caminhões de lixo depositam os resíduos depois que fazem a coleta no seu bairro ou município?' Pesquise essa informação e, com professor e turma, organizem um trabalho de campo. Muitos aterros sanitários possuem programas de visitas guiadas de escolas. No entanto, não consta orientações sobre os riscos envolvidos durante a visita. Sobre o LP, p. 87, a questão dois da Atividade que se Pesquise as prováveis consequências do aquecimento global que poderiam ocorrer no lugar em que você vive. Consulte essa informação em artigos científicos ou reportagens de jornais e revistas impressos ou digitais. Reúna as informações obtidas e discuta com colegas. Durante o debate, reflita a respeito das atitudes e mudanças de comportamento que podem ser adotadas na comunidade a fim de minimizar os impactos do aquecimento global. Contudo, não há orientações sobre o uso correto da internet e sites de buscas confiáveis. Portanto, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta parcialmente, eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo.

**2.121 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I – 3.22, v)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica. Há uma consonância entre o conteúdo presente no Livro do Estudante (LE) e as orientações e recomendações contidas no LP. No LE, p. 154 e p. 155, solicita-se que o estudante elabore um projeto de investigação sobre a temática "Problemas ambientais na comunidade". A proposta do projeto é que, por meio de entrevistas, os estudantes investiguem os impactos ambientais mais vivenciados pelos moradores do bairro e, com base nos dados coletados, realizem análises sobre os problemas identificados, propondo ações para minimizar esses impactos. Ainda nas orientações dessa atividade, presentes em LP, p. 468, observa-se que o manual sugere, de forma detalhada e por etapas, o encaminhamento didático-pedagógico do projeto proposto, não havendo, portanto, incongruências entre os dois materiais da obra. No Capítulo 9, que aborda a temática "Viver e produzir no campo", com ênfase na dinâmica da agricultura brasileira, sugere-se, na atividade 4, presente no LE, p. 211, a elaboração de um *podcast* sobre a importância de integrar a preocupação com o meio ambiente, as comunidades locais e tradicionais no campo brasileiro. No LP, p. 477, nota-se que as orientações para a atividade estão alinhadas com a proposta do LE e bem estruturadas de acordo com o objetivo da dinâmica proposta para os estudantes. A orientação detalha como o *podcast* pode ser elaborado, citando as etapas necessárias — incluindo roteirização, sonorização e gravação — e apresentando alternativas caso não seja possível realizar a metodologia sugerida. Desta forma, no LP, p. 3, na apresentação é indicado que Por meio de textos, fotografias, mapas e outras imagens, integramos as ferramentas da Geografia e de outras ciências para que você compreenda o espaço geográfico em suas diferentes escalas de análise (da local à global) e, com base nos novos conhecimentos, possa refletir e propor soluções para os problemas que afetam a comunidade em que vive, o Brasil ou o mundo todo, em busca de uma sociedade mais justa. Ainda no LP, p. 215, é concretizado a proposta teórico-metodológica quando a tem a proposta de atividade interdisciplinar com Matemática a partir da questão dois que solicita Conte quantos itens de cada categoria foram consumidos. Crie um gráfico de setores para representar a proporção de cada categoria. Sobre o LPI, p. 221 é constatado proposta de atividade que indica que o estudante Escolha um alimento tradicional de sua região e pesquise sua história e importância cultural. Inclua em sua pesquisa informações sobre a origem e evolução histórica do alimento, as técnicas tradicionais de preparação, a importância do alimento para a identidade cultural da região e os eventos e celebrações em que o alimento está presente. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica. Logo, em síntese, considera-se positiva a consonância teórico-metodológica entre os livros da obra

2.122 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I – 3.22, w)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) oportunizam a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes. No LP, p. 419, suscita-se uma reflexão sobre a atual situação da educação no século XXI e como isso se reflete na realidade escolar. O texto é útil ao discutir a relação professor(a)-estudante, destacando a importância de compreender o papel social da escola e a função do educador diante das rápidas transformações tecnológicas, sociais e culturais do século atual. Além disso, enfatiza-se que a escola deve preparar os jovens para a vida, promovendo uma formação integral que inclui habilidades cognitivas, socioemocionais e sociais, além de estimular a leitura crítica da realidade. E o texto chama a atenção para a necessidade da escola adaptar-se ao contexto atual, utilizando as tecnologias de forma criativa e promovendo a análise crítica das informações. Isso auxilia o professor a refletir sobre sua prática pedagógica, incentivando-o a adotar metodologias que preparem os estudantes para atuar de maneira crítica e autônoma em um mundo em constante transformação. Outro ponto que chama bastante a atenção está em LP, p. 423, onde se aborda a questão das juventudes contemporâneas. Nesse texto, discute-se a importância de integrar as culturas juvenis no ambiente escolar, destacando como as práticas pedagógicas podem se conectar com as realidades e interesses dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Enfatiza-se que as juventudes contemporâneas são profundamente influenciadas por suas realidades culturais e sociais, e que o uso de tecnologias e expressões culturais, como música, arte e esportes, desempenha um papel central em suas vidas. Ao incorporar esses elementos no currículo, a escola pode criar um vínculo mais forte com os estudantes, valorizando suas identidades e promovendo discussões sobre diversidade, relações sociais e questões de gênero. Ademais, ressalta-se a necessidade de investigar as preferências e os interesses dos jovens, como forma de tornar o processo educativo mais relevante e engajador. Essa abordagem não só enriquece o aprendizado, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos e autônomos, capazes de refletir sobre seu papel na sociedade. Assim, no LP, p. 280 e p. 281, na seção Investigação é proposta projeto Mudanças do padrão alimentar e bem-estar da comunidade e nas orientações ao professor consta, depois da realização do evento, a fundamental organização de uma autoavaliação com os estudantes, para que eles pensem em cada etapa do processo, apontando sucessos e problemas, e nas práticas desenvolvidas. Sobre o LP, p. 432, é descrito que a Autoavaliação deve acompanhar todas as formas de avaliação, sejam somativas, sejam formativas. No fechamento de cada etapa do processo avaliativo, seja ela feita por blocos de conteúdos ou associada a períodos escolares, enfatizamos a importância da autoavaliação, momento em que o estudante pode fazer um balanço de seu próprio aproveitamento, contando com o acompanhamento do professor. Logo, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor oportuniza a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. Portanto, considera-se válida a reflexão proposta pela obra sobre a relação do(a) professor(a) com os estudantes, tendo como base seu papel social e a função da escola.

2.123 O Livro do Professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume? (Anexo I – 3.22, x)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) disponibilizam informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume. Logo, no Livro do Professor (LP), p. 4, a seção Conheça seu livro mostra como a obra foi organizada destacando as seções que o compõe. Ainda no Livro Impresso do Professor (LP), p. 7, é indicado os objetos educacionais digitais e orientação de que Estes ícones identificam os variados objetos educacionais digitais presentes na obra. Esses materiais apresentam temas complementares ao conteúdo, favorecendo a aprendizagem e promovendo o senso crítico e a criatividade. Assim, são explicitados todos os elementos que compõem o volume, oferecendo um guia claro e acessível para o uso do material, onde o LP, p. 4, de forma minuciosa, realiza a identificação de cada capítulo, acompanhada dos respectivos objetivos de aprendizagem, permitindo que o professor compreenda as intenções pedagógicas por trás de cada tema. Além disso, a obra detalha a disposição dos capítulos e subcapítulos, que integram textos, fotografias, mapas e ilustrações, proporcionando uma visão geral da organização visual e conceitual do conteúdo. A seção "Entre saberes" é destacada como um recurso que conecta os temas abordados com questões de atualidade, enriquecendo o debate em sala de aula. As atividades contextualizadas são apresentadas como ferramentas para engajar os estudantes, promovendo a interação com os temas de forma dinâmica e significativa. A obra também explica a seção "Conexões", que estabelece ligações entre a Geografia e outras áreas do conhecimento, ampliando o horizonte interdisciplinar do ensino. Recursos complementares, como a seção "Saiba mais", que sugere livros, sites, podcasts e outras ferramentas, são descritos como meios para aprofundar os assuntos abordados. Os boxes complementares, que trazem informações adicionais, são apresentados como auxílios para a análise e compreensão de imagens, esquemas e conteúdos. O glossário, por sua vez, é destacado como um recurso valioso para esclarecer termos e conceitos que podem ser desconhecidos dos estudantes. A seção "Investigação", presente ao final de alguns capítulos, é descrita como uma proposta de intervenção prática, incentivando os estudantes a aplicarem os conhecimentos adquiridos. Por fim, os objetos educacionais digitais, representados por ícones no LP, são apresentados como ferramentas que direcionam o professor a recursos digitais e pedagógicos adicionais, complementando o conteúdo de cada capítulo. Sobre o LPI, p. 418 consta Sumário que evidencia a divisão da obra em capítulos. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume. Analisando essa apresentação, conclui-se as informações contidas na parte inicial da obra permite que o professor compreenda, de forma clara e abrangente, a lógica do livro, facilitando o planejamento das aulas e a utilização dos recursos disponíveis para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.

2.124 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I – 3.22, y)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) disponibilizam referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais). No LP, p. 23, ao abordar a temática da Cartografia Colaborativa, a obra sugere um site que apresenta o projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, o qual disponibiliza mapas sobre a situação de povos tradicionais que vivem na floresta. Já no LP, p. 204, ao discutir a questão da Agricultura Familiar no Brasil, é recomendado o documentário Caminhos da Reportagem, que explora os desafios enfrentados por agricultores familiares no país, destacando histórias de quem luta para manter suas tradições e sustentar suas famílias. Sobre a orientação contida em LP, p. 475, sugere-se o filme SER TÃO Velho Cerrado, que aborda a devastação do bioma do Cerrado frente à expansão agropecuária, problematizando o acelerado processo de destruição desse ecossistema. Além disso, a partir da página 509 do LP, são listados diversos podcasts sugeridos ao longo da obra. Assim, no LP, p. 47, é encontrado a indicação do filme LIXO extraordinário. Direção: Lucy Walker. Brasil: Downtown Filmes, 2010. Streaming (99 min). Documentário que registra a produção de Vik Muniz no lixão de Gramacho em 2007. Ainda no LP, p. 54 na seção Ampliar saberes é disponibilizado fragmento textual denominado Como é calculado o "custo real" do plástico que foi Elaborado com base em: QUEM paga mais pela poluição plástica? Página 22. [São Paulo], 7 nov. 2023. Disponível em: <https://pagina22.com.br/2023/11/07/quem-paga-mais-pela-poluicao-plastica/>. Acesso em: 24 ago. 2024. Sobre o LPI, p. 74 consta representação dos limites transformantes e indicação da obra utilizada para elaboração Elaborado com base em: PRESS, Frank et al. Para entender a Terra. Tradução: Rualdo Menegat et al. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006, p. 52. Portanto, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante.

2.125 O Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante?(Anexo I – 3.22, z)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante. Além disso, o Livro do Professor, de maneira satisfatória, contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante. Observa-se que no LP, na parte que aborda os conteúdos trabalhados nos capítulos da obra, atividades que demandem argumentação por parte do estudante, que se apresentam no meio do capítulo, há a inserção da resposta - escritas com letras na cor rosa - esperada por parte do estudante, conforme visto em no LP, p. 75 e p. 273. Já as respostas das atividades presentes nos finais de cada capítulo trabalhado estão presentes nas orientações para o professor (a) a partir do LP, p. 83 e p. 451. Nessa parte do LP, são mostradas as respostas esperadas por parte dos estudantes e o encaminhamento didático-pedagógico que o professor (a) deve ter ao se deparar com a questão e aplicá-la para o alunado. Portanto, o livro atende de maneira positiva, as respostas e sugestões de respostas para as atividades propostas ao longo da obra.

## 2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, especificamente no Livro do Professor do componente curricular Geografia

### 2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.2.1. O Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza? (Anexo I - 5.9.3.1, a)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam orientações sobre as propostas para estabelecer correlações entre sociedade e natureza. Em LP, p. 456, são apresentadas orientações sobre o Capítulo 3, que aborda os temas "Desastres Naturais ou Humanos". A obra sugere um encaminhamento didático-pedagógico para que o(a) professor(a) trabalhe o assunto em sala de aula, com explicações detalhadas sobre o tema. Ainda na página 456 do LP, ao falar da abertura do capítulo, referente às orientações das páginas 58 e 59 do Livro do Estudante (LE), propõe-se que o(a) docente verifique os conhecimentos prévios dos estudantes, questionando-os sobre o que entendem pela expressão "desastre natural" e incentivando-os a citar exemplos e consequências desses eventos para as populações. Posteriormente, nas orientações referentes às páginas 62 e 63 do LE, sugere-se uma análise das consequências sociais e econômicas dos desastres naturais, evidenciando a necessidade de integrar aspectos naturais e humanos em discussões sobre o tema. Essa abordagem integrada entre homem-natureza e aspectos físicos e humanos também é observada em LP, p. 459, nas orientações sobre o capítulo que trata de "Mudanças Climáticas e Preservação da Vegetação". Para trabalhar os temas das páginas 86 e 87 do LE, recomenda-se uma abordagem que destaque que os impactos das mudanças climáticas não se limitam a causas e questões naturais, mas também afetam profundamente a sociedade e a economia. Essa perspectiva reforça a importância de integrar aspectos físicos e humanos, ressaltando que o problema das mudanças climáticas está diretamente vinculado às atividades antrópicas. Além disso, destaca-se a orientação referente à página 90 do LE, que enfatiza a necessidade de analisar os impactos das cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias, especialmente no que diz respeito ao aumento da emissão de gases de efeito estufa no Brasil. Assim, acerca do LP, p. 99, no tópico Articulações com o Cerrado, é discutido sobre formas de manejo do Cerrado e inserido imagem de uma Mulher produz artesanato com capim dourado no povoado da Aldeia, território de Comunidades Tradicionais Gerazeiras, Formosa do Rio Preto (BA), 2024. Ainda no LP, p. 158, no tópico que discute sobre o urbano na paisagem é mostrado imagens das cidades fictícias de Gotham City e de Metrópolis e destacado que Suas paisagens revelam características opostas. Com relação ao LPI, p. 454, consta orientação ao professor que, ao apresentar a história do lixão de Gramacho, em Duque de Caxias (RJ), e da relação dos catadores de materiais recicláveis com o local, a seção também problematiza o descarte inadequado de resíduos, dialogando com a habilidade EM13CHS301. O TCT Meio Ambiente, com destaque para Educação Ambiental e Educação para o Consumo, é trabalhado ao explorar, com os estudantes, os impactos ambientais gerados pelo descarte inadequado de resíduos e a conscientização sobre a geração de resíduos de cada estudante, propondo práticas de consumo alinhadas com a sustentabilidade. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza.

2.2.2. O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio? (Anexo I - 5.9.3.1, b)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam coerência e adequação a abordagem teórico-metodológica e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. Nos volumes da obra são apresentadas propostas de atividades interdisciplinares, projetos de investigação e sugestões de outras fontes de informação para as temáticas abordadas. No LP, p. 433, explicita-se que a obra está fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta a formação integral dos estudantes, preparando-os para o exercício da cidadania e para os desafios da sociedade contemporânea. A obra busca consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. Isso é evidenciado pela ênfase no desenvolvimento de competências como a leitura crítica do espaço geográfico, a análise de processos sociais e a interpretação de realidades complexas. Além disso, a integração da Geografia com outras áreas do conhecimento, como Filosofia, História e Sociologia, reforça a interdisciplinaridade proposta pela BNCC. Para comprovar isso, nota-se que, de fato, há uma preocupação dos livros em trabalhar a abordagem interdisciplinar ao longo dos capítulos. Um exemplo disso está no LP, p. 188, onde se estabelece uma conexão entre Geografia e Arte ao abordar a relação entre a cidade e suas manifestações artísticas. Ademais, o livro conta com uma seção específica, denominada "Conexões com...", que promove a integração entre diferentes áreas do conhecimento e a Geografia. No LP, p. 419, reforça-se a necessidade de uma abordagem teórico-metodológica que valorize a aprendizagem significativa e a participação ativa dos estudantes. O texto destaca que a obra procura aproximar os temas geográficos do cotidiano dos estudantes, utilizando contextos reais e problemas concretos para promover a reflexão e a ação. Tal afirmação pode ser exemplificada na atividade proposta em LP, p. 154, que sugere um projeto investigativo sobre "Problemas ambientais na comunidade". Nessa atividade, os estudantes, por meio de entrevistas com moradores de seus bairros, identificam os impactos ambientais mais presentes em seu cotidiano. Com base nesse levantamento de dados, os estudantes analisam os problemas identificados e propõem soluções para minimizá-los, promovendo uma interação direta com o tema abordado. Novamente em LP, p. 433, chama-se a atenção para o fato de que a obra respeita a liberdade de cátedra do professor, oferecendo sugestões e caminhos metodológicos, sem impor uma rigidez no processo de planejamento do professor (a). Isso é fundamental para garantir que o professor (a) possa adaptar os conteúdos e as atividades à realidade de seus estudantes. Além disso, a obra fornece orientações claras e práticas, incluindo sugestões de atividades, recursos complementares e estratégias para trabalhar os temas de forma contextualizada. Essa flexibilidade é essencial para que o professor possa atuar como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Prova disso são as orientações didático-pedagógicas presentes no Livro do Professor, bem como as inúmeras sugestões de vídeos, documentários, filmes, sites e infográficos recomendados para enriquecer o planejamento do professor e facilitar a aprendizagem significativa e a participação dos estudantes em relação a cada tema. Desta maneira, no LP, p. 121, a seção Conexão com Biologia aborda sobre as doenças transmitidas pela água e a questão um da Atividade solicita que, a partir do auxílio do planisfério da página 412, identifique no mapa os países que apresentaram as maiores taxas de mortes relacionadas ao consumo de água imprópria em 2021. Que fatores ambientais, sociais e econômicos possivelmente contribuíram para as taxas elevadas nesses países? Ainda no LP, p. 126, constam os objetivos propostos para o capítulo e dentre eles Relacionar questões ambientais e sociais. Sobre o LP, p. 424, consta abordagem teórica-metodológica que destaca a perspectiva interdisciplinar da obra e destaca que Objetivo é habilitar o estudante à leitura e à análise crítica da realidade por meio de conceitos, teorias, procedimentos e métodos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a fim de que ele possa perceber as dinâmicas sociais, econômicas, políticas, ambientais e culturais do Brasil e do mundo para transformá-los. Logo, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante? (Anexo I - 5.9.3.1, c)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada. No LP, p. 421, a obra reforça a adequação dos seus conteúdos referentes às habilidades e competências que são previstas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Essa concordância é perceptível a partir de LP, p. 444, onde a obra apresenta, de maneira estrutural, quais são as competências gerais da Educação Básica, competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e habilidades que são abordadas ao longo dos capítulos trabalhados nos livros, e que são apresentadas no início de cada capítulo presente no Livro do Estudante (LE). Outro aspecto que destaca essa coerência, está em LP, p. 437, o qual descreve a abordagem pedagógica adotada pela obra, que valoriza os conhecimentos prévios dos estudantes e a construção de identidades a partir de suas vivências e experiências. A obra incentiva os alunos a questionar ideias e a resolver problemas em diversos contextos (local, regional, nacional ou global), promovendo um aprendizado ativo e contextualizado. Além disso, as atividades propostas estimulam os estudantes a desenvolver soluções criativas para situações-problema, descobrindo suas habilidades e interesses enquanto trabalham de forma colaborativa com os colegas. Observando o LE, nota-se que essa abordagem teórica é trabalhada em algumas atividades, conforme visto, por exemplo em LE, p. 280, que propõe uma investigação de como os antepassados dos estudantes se recordam da alimentação durante a infância, encontrando nesses relatos referências que, comparadas com práticas atuais, possam gerar ações que visem à saúde e ao bem-estar da comunidade. Nessa atividade, várias metodologias são utilizadas, como as entrevistas com as pessoas sobre seus hábitos alimentares, comparação dos hábitos alimentares do passado com os hábitos dos dias atuais, a socialização dos resultados e um convite a comunidade a adotar um consumo de alimentos mais sustentável e consciente. Essa atividade, propõe um protagonismo do estudante e o faz pensar em soluções sobre a temática trabalhada nesse projeto, o que entra em consonância com a abordagem teórica proposta pelo LP. No LP, p. 424, consta parágrafo que destaca Japiassu e Fazenda concebem a interdisciplinaridade como uma prática que pode modificar as relações humanas no interior da escola ao promover a efetiva superação da concepção fragmentária de ser humano e do saber. Nesse sentido, a interdisciplinaridade pode promover a integração de conhecimentos, visando a uma compreensão mais ampla e profunda dos fenômenos sociais, naturais e culturais, a fim de transcender a divisão tradicional do saber em disciplinas estanques. Com relação ao LP, p. 426, há a apresentação da fundamentação sobre a Escola Nova enfatizando que Um dos expoentes da Escola Nova foi o filósofo estadunidense John Dewey (1859-1952). Dewey defendia a ideia de que os estudantes aprendem melhor realizando tarefas associadas aos conteúdos ensinados. Atividades manuais e criativas ganharam destaque no currículo, e os estudantes passaram a ser incentivados a experimentar e pensar por si mesmos. Acerca do Livro LPI, p. 311, a questão da Atividade solicita que, em grupo, identifiquem a presença no cotidiano de vocês de tecnologias (físicas ou digitais) que façam parte da Quarta Revolução Industrial. Depois, pensem em uma época em que essas tecnologias não existiam e enumerem possíveis dificuldades que essa ausência representava para as pessoas. Reflitam também sobre os problemas que essas tecnologias podem causar. Portanto, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante.

#### 2.2.4. O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiem a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, d)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

O Livro Impresso do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam orientações que subsidiem a efetivação da proposta metodológica. No LP, p. 311, é solicitado que os estudantes identifiquem a presença de tecnologias (físicas ou digitais) que façam parte da Quarta Revolução Industrial e, que depois, os mesmos pensem em uma época em que essas tecnologias não existiam e enumerem possíveis dificuldades que essa ausência representava para as pessoas, junto com os problemas que essas tecnologias podem causar. Ainda no LP, p. 492, são apresentadas as orientações referentes à essa atividade, destacando como o professor (a) deve propor a atividade enfatizando sobre as intencionalidades das tecnologias da Quarta Revolução Industrial, além de elencar quais são os argumentos que os estudantes devem levantar em suas reflexões sobre a temática. Outra evidência visível dessas orientações está na atividade presente no Livro do Estudante (LE), p. 56, na atividade 4, que sugere um trabalho de campo ao aterro sanitário do município. No LP, p. 439, o manual aborda de forma sucinta a relevância do trabalho de campo no contexto educacional, destacando seu papel no processo de ensino e aprendizagem, e descreve as etapas que o(a) docente deve seguir ao organizar essa atividade. Enfatiza-se a importância de um planejamento detalhado para que a saída não se transforme em um passeio meramente recreativo. Para isso, o texto sugere três fases principais: o planejamento, que inclui a discussão com colegas e alunos sobre os objetivos da atividade, os locais a serem explorados, a conexão com o conteúdo estudado, as técnicas de observação e registro (como anotações, fotos, vídeos e entrevistas), além de aspectos logísticos, como alimentação, vestuário apropriado e materiais necessários; a execução da saída de campo, que compreende ações como observações, registros, gravações de entrevistas (com as devidas permissões), desenhos e outras atividades, sendo essencial que os estudantes recebam orientações prévias; e a sistematização, que envolve a organização, análise e apresentação dos dados coletados. Adicionalmente, na mesma página 439 do LP, a obra chama a atenção para a necessidade de (os/as) professores(as) e demais membros da equipe escolar estarem cientes dos possíveis riscos que essa atividade pode representar para os alunos. Recomenda-se adotar medidas de segurança, como evitar a dispersão do grupo, utilizar crachás para identificação dos estudantes e garantir um número suficiente de professores e responsáveis para supervisioná-los, com o intuito de prevenir incidentes e garantir o bom andamento da atividade. Sobre o LP, p. 29, a questão dois da Atividade solicita que os estudantes Em grupo, avaliem a necessidade de produzir mapas inclusivos para grupos específicos de estudantes de sua escola ou de instituições localizadas em sua comunidade. Depois, com a orientação do professor, discutam quais mapas vocês irão produzir e como o trabalho será feito. Com relação ao LP, p. 46, a seção Conexão oportuniza diálogo com o Ensino de Artes a partir de discussões do texto Retratos do lixo. Acerca do LPI, p. 54, o item D da Atividade indica que o estudante Converse com colegas e professor sobre ações e responsabilidades que podemos tomar para mudar o tipo e a quantidade de resíduos sólidos que geramos. Será que essas ações poderiam ser aplicadas a todas as culturas? A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta orientações que subsidiem a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante. E, portanto, considera-se positivo as orientações contidas no LP que são úteis para o desenvolvimento e execução das atividades presentes no LE.

#### 2.2.5. O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento? (Anexo I – 5.9.3.1, e)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento. No LP, p. 425 e p. 426, há orientações que versam sobre a interdisciplinaridade, numa abordagem teórico-metodológica que visa evitar a fragmentação e especialização do conhecimento. Além disso, é enfatizada a importância da interdisciplinaridade como uma prática dinâmica e flexível, adaptável às necessidades dos estudantes e contextos educacionais. Ademais, é destacado o papel do professor como mediador entre as disciplinas e os alunos, buscando pontos de intersecção que permitam aos estudantes perceber as conexões entre diferentes saberes. Da mesma forma, são citados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU são apresentados como um eixo temático potencial para o trabalho interdisciplinar, integrando conhecimentos de diversas áreas, como Ciências Humanas e Ciências da Natureza, para abordar questões complexas como as mudanças climáticas. O texto também ressalta que a interdisciplinaridade não elimina as especificidades de cada disciplina, mas promove o diálogo entre elas, enriquecendo a análise de temas contemporâneos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) reforçam a importância de trabalhar temas transversais de forma interdisciplinar, conectando áreas como Biologia, Geografia, Sociologia e Filosofia, por exemplo. A interdisciplinaridade é explorada em materiais didáticos por meio de atividades que evidenciam a integração de saberes, sem perder de vista as particularidades de cada campo do conhecimento. Em suma, a interdisciplinaridade é vista como uma ferramenta para promover uma educação mais crítica, reflexiva e integrada, capaz de enfrentar os desafios contemporâneos. Por fim, nota-se que a obra destaca qual a seção dos livros apresentam a Interdisciplinaridade. Ela aparece na seção Conexões com..., por meio de textos, atividades de leitura, de pesquisas, da análise de dados, gráficos e tabelas, entre outros, com o intuito de evidenciar o entrelaçamento dos saberes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas com as demais áreas de conhecimento. Ainda sobre LP, p. 465, na seção Orientações consta que, nas páginas 126 e 127, solicite aos estudantes que observem a imagem da jovem Artemisa Xakriabá (2000-). Depois, pergunte-lhes se já conheciam a ativista ou outros líderes que lutam por seus direitos e por questões socioambientais que afetam todo o mundo. No LP, p. 466 é indicado que o professor Incentive o estudante a refletir criticamente sobre como o conceito de economia verde vem sendo apropriado por práticas capitalistas. A resposta deve mostrar uma visão equilibrada, considerando os benefícios e as desvantagens relacionadas ao conceito. Sobre o LPI, p. 469, é orientado ao professor que, na abertura do capítulo, páginas 156 e 157, guie a reflexão dos estudantes. Caso a escola esteja localizada em um ambiente urbano, solicite que identifiquem na imagem de Caruaru (PE) características que sejam comuns ou diferentes das da cidade em que estão, incentivando uma análise comparativa. Isso os ajuda a perceber não apenas aspectos urbanos mas também as distinções entre cidades de diferentes portes. Esse trabalho de leitura da imagem favorece o desenvolvimento da habilidade EM13CHS106. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta orientações didático-pedagógicas que permitem o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento.

#### 2.2.6. O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais? (Anexo I – 5.9.3.1, f)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam propostas didáticas e materiais flexíveis que propiciam a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos. Assim, no LP, p. 450, a obra apresenta sugestões de abordagens didático-metodológicas para cada capítulo, auxiliando o(a) professor(a) na utilização do livro como ferramenta pedagógica. Primeiramente, descreve-se como o conteúdo é organizado em cada capítulo, o que facilita o planejamento das aulas pelo(a) docente. Além disso, o livro fornece as respostas esperadas para as questões propostas ao longo dos capítulos, contribuindo para uma prática docente mais precisa e eficaz, permitindo ao(a) professor(a) explicar e trabalhar de maneira clara a síntese dos conteúdos com os alunos. Outro ponto positivo refere-se a abordagem do LP na seção Entre Saberes, que sugere projetos e investigações científicas relacionadas aos temas abordados nos capítulos. Um exemplo disso está em LP, p. 457, onde há a proposição de uma atividade que envolve a coleta de dados por meio de entrevistas sobre impactos ambientais vivenciados pela comunidade. Percebe-se que a orientação segue um percurso didático bem estruturado, apresentando um passo a passo detalhado, desde a coleta de dados até a síntese final elaborada pelo estudante. Essa estrutura não apenas facilita a execução da atividade pelo(a) professor(a), mas também promove o desenvolvimento de habilidades como pesquisa, análise e organização de informações por parte dos alunos. Destaca-se ainda a importância de incluir práticas sociais dos estudantes em algumas atividades propostas pela obra. Nas orientações do capítulo 8, que aborda o Direito à Cidade, onde observa-se no LP, p. 473, que a proposta relacionada às territorialidades no contexto urbano, fundamentada nas relações de poder e na identidade cultural dos grupos, incentiva o(a) professor(a) a questionar quais são as manifestações culturais que ocupam espaços na cidade. Espera-se que, com essa abordagem, os estudantes mencionem práticas culturais que conhecem e frequentam, além de explicar como essas manifestações demarcam territórios na cidade em que vivem. Outro aspecto relevante, presente em LP, p. 453, orienta o(a) professor(a) a propor uma atividade complementar que solicite uma reflexão argumentativa por parte dos estudantes sobre a relação entre consumo e a construção de suas subjetividades. Essa temática está diretamente ligada à cultura juvenil, já que os jovens constituem um dos grupos mais impactados pela sociedade de consumo, o que influencia constantemente na sua busca por identidade. Em grande parte, a cultura juvenil é construída a partir de escolhas e práticas que envolvem consumo, como moda, música, tecnologia e entretenimento, os quais servem como formas de expressão e pertencimento. No contexto atual, em que os jovens são frequentemente incentivados a associar sua identidade e autoestima ao que consomem, a atividade torna-se relevante, pois permite que os estudantes reflitam sobre como a necessidade de consumir, aliada à falta de poder aquisitivo, pode gerar sentimentos de exclusão, frustração e baixa aceitação social. Sobre o LP, p.21, a seção Saberes no mapa, orienta que, na produção de mapas temáticos, são usados diferentes recursos para representar as informações e garantir uma boa visualização para o leitor. Note que no mapa sobre acesso à internet no Brasil os percentuais de domicílios que acessam a internet foram representados por diferentes tonalidades. Observe que, neste caso, quanto mais escuro o tom, maior o percentual. Acerca do LP, p. 156, a questão três da Atividade solicita que o estudante Imagine que você seja um pesquisador das Ciências Humanas e Sociais, como geógrafo, historiador, sociólogo ou filósofo. O que você investigaria sobre as cidades brasileiras ou uma das cidades da sua UF? Que importância sua pesquisa teria para a ciência e para a sociedade? Com relação ao LPI, p. 28, é disponibilizado Planisfério elaborado para pessoas surdas por pesquisador da UFG. Os sinais, que representam números, inseridos no topo e à esquerda do mapa, correspondem às coordenadas geográficas; os do canto direito inferior representam as escalas. Já as imagens do intérprete indicam os sinais em Libras das cores da legenda e a identificação do mapa. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais.

#### 2.2.7 O Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena? (Anexo I – 5.9.3.1, g)

Sim  Parcialmente  Não



#### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) apresentam orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas. Nas Orientações referentes ao Capítulo 11, que aborda o tema dos Territórios Tradicionais, em LP, p.482, é destacado que o capítulo contempla o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena é amplamente contemplado, assim como o TCT Multiculturalismo, com destaque para Diversidade Cultural, que permeia a valorização das lutas desses povos. Observando o conteúdo do capítulo, nota-se a obra cita as comunidades tradicionais existentes, menciona a luta dos indígenas pelo direito de terem suas terras, os conflitos que ocorrem pela luta de terras que afeta a territorialidade desses povos, a tensão causada por movimentos assimilacionistas e o direito originário à terra que os indígenas possuem legalmente. A menção à História e Cultura Afro-Brasileira é trabalhada nas orientações do capítulo 16 que discutem a temática Trabalho, sociedade e tecnologia. Em LP, p. 499, é orientado para que o professor explore as dificuldades enfrentadas pela população negra em razão do racismo estrutural e do preconceito enraizado na sociedade brasileira desde a colonização. Além disso, a orientação recomenda que o professor incentive os estudantes a refletir sobre as diferenças da participação entre brancos e negros na força de trabalho, destacando as discrepâncias entre os percentuais de homens brancos e mulheres negras. Esse trecho elucidado em LP, se relaciona diretamente com a temática do ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira ao abordar questões fundamentais como o racismo estrutural, as desigualdades históricas e a luta por reconhecimento e igualdade da população negra no Brasil. Esse enfoque está alinhado com as diretrizes da Lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas, visando promover uma educação antirracista e inclusiva. Ao incentivar os estudantes a refletir sobre as diferenças na participação de brancos e negros na força de trabalho, especialmente destacando as discrepâncias entre homens brancos e mulheres negras, o texto contribui para a compreensão das desigualdades raciais e de gênero que persistem na sociedade brasileira. Essa abordagem permite discutir como o racismo estrutural e o preconceito enraizado afetam não apenas as oportunidades de trabalho, mas também a representação e a valorização da cultura afro-brasileira. Além disso, em LP, p. 484 são apresentadas referências e autores que trabalham essa temática que foram trabalhadas no Capítulo 11. Com relação ao LP, p. 253, a questão um da Atividade Interativa A situação dos indígenas nas cidades brasileiras é marcada pelo preconceito, que se baseia nas ideias de que o indígena "vive na floresta" e de que aqueles que vivem na cidade "deixam de ser indígenas". Apresente argumentos contrários a essas ideias. Ainda no LP, p. 324, na abertura do capítulo 18 consta trecho de entrevista concedida por COUTO, MIA, Mia Couto: "Doeu ver como África e Moçambique ficaram tão distantes do Brasil". Entrevista cedida a Joana Oliveira, El País, São Paulo, 2 maio 2019 (Acesso em: 30 set. 2024). Sobre o LPI, p. 478, realiza-se orientação ao professor, onde a abertura do capítulo, páginas 212 e 213 do Livro do Estudante (LE), inicia a reflexão sobre a relação entre alimentação, história e cultura. Antes da leitura do texto e da realização das atividades, incentive os estudantes a descrever a pintura e a comentar os sentimentos que ela provoca. Pode ser que eles identifiquem a baiana do acarajé ou que, pelo menos, descrevam que se trata de uma mulher com seu filho que está vendendo algum tipo de comida. Explique que se trata de um ofício de matriz africana, que tem origens no passado colonial. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Professor apresenta orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena.

## [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia

### 3.1 Competências gerais da BNCC

#### 3.1 Competências gerais da BNCC

##### 3.1.1. A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, estimula seu aprendizado e sua aplicação para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC 1.1)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra aborda temas centrais para a compreensão do mundo social contemporâneo, como racismo, machismo, desigualdade, degradação ambiental, cidadania, juventude, religiosidade, trabalho e direitos humanos. Apresenta conceitos, dados históricos e estatísticos e compartilha pesquisas relevantes das Ciências Sociais, oferecendo meios para refletir sobre fenômenos que permeiam o cotidiano dos estudantes. Tópicos como ações afirmativas (p. 99), direitos humanos (p. 174), cidadania global (p. 169-170) e racismo ambiental (p. 301) são contemplados, com propostas que estimulam a observação crítica da realidade social.

Há, ainda, atividades que incentivam a reflexão sobre a própria experiência a partir de conceitos sociológicos, como a proposta da p. 218, que convida o estudante a pensar como o conceito de necropolítica pode ser observado em seu cotidiano. Em outros momentos, a obra adota uma perspectiva propositiva, como na atividade sobre os tipos de violência definidos pela Lei Maria da Penha (p. 245), ou nas seções dedicadas a pensar soluções coletivas para problemas sociais.

Entretanto, apesar de abordar questões relevantes, a obra não assegura uma articulação teórica consistente entre os conteúdos e os conceitos das Ciências Sociais, o que compromete a formação crítica necessária à construção de uma sociedade democrática e inclusiva. Em diversas passagens, há predomínio de atividades baseadas em opinião pessoal ou experiências individuais, sem mediação conceitual adequada. Por exemplo:

"Em sua opinião, que aspectos da relação entre ser humano e natureza foram evidenciados nessa fotografia?" (p. 68);

"Em sua opinião, como os indígenas podem contribuir para o debate sobre as mudanças climáticas?" (p. 297);

"Em sua opinião, todas as pessoas têm os mesmos hábitos de consumo?" (p. 310).

Além disso, conceitos estruturantes como "racismo estrutural", "neoliberalismo" e "movimentos sociais" são abordados de forma superficial, o que fragiliza sua apropriação como ferramentas de leitura crítica da realidade. A definição genérica de "sociedade" logo no início do LE (p. 13), acompanhada de uma atividade com expectativa de resposta normativa (LP, p. 12), revela uma perspectiva que prioriza a conformação moral à análise sociológica. Isso compromete a possibilidade de estranhamento, desnaturalização e compreensão crítica das desigualdades.

Assim, embora mobilize temas e conteúdos relevantes, a obra não promove, de forma sistemática, a articulação entre o conhecimento sociológico e sua aplicação crítica para a transformação da realidade social.

##### 3.1.2. A obra didática recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas? (BNCC 1.2)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra apresenta uma proposta interdisciplinar em diversos momentos, especialmente por meio das seções "Conexões com..." e "Investigação". Nelas, são sugeridas articulações com áreas como Filosofia, História, Geografia, Biologia, Matemática, Língua Portuguesa e Arte, estimulando o diálogo entre os campos do conhecimento. Exemplos disso incluem:

p. 95: apresentação da estatística como instrumento para compreender fenômenos sociais, articulando Matemática e Ciências Sociais;

p. 133: discussão sobre o darwinismo social, promovendo o diálogo entre Biologia e Sociologia;

p. 206: uso de conceitos da Geografia para compreender movimentos sociais ligados à agricultura familiar.

Além disso, os capítulos são introduzidos por perguntas que buscam despertar a curiosidade e a problematização (p. 32), e os estudantes são incentivados a retornar a essas questões ao final de cada unidade, utilizando os conhecimentos adquiridos para elaborar respostas mais consistentes (p. 47). A seção "Investigação", por sua vez, propõe atividades como estudos de caso, pesquisas de campo, produção de questionários e revisão bibliográfica (p. 64, p. 100, p. 140), que têm potencial para promover a análise de situações complexas e o desenvolvimento de hipóteses.

Contudo, apesar dessas iniciativas, a aplicação efetiva dessas propostas é comprometida por limitações recorrentes na abordagem didática e conceitual da obra. As atividades muitas vezes recorrem a exemplos excessivamente literais, com interpretações simplificadas que dificultam o desenvolvimento da abstração sociológica. Um exemplo claro disso encontra-se na p. 21, em que a travessia de imigrantes pelo Rio Grande é utilizada como imagem para representar os "movimentos sociais", sem articulação conceitual com a teoria sociológica. Casos semelhantes ocorrem nas páginas 94 e 217, onde o uso das imagens não contribui para o raciocínio analítico, servindo mais como ilustrações genéricas.

Ademais, o excesso de questões baseadas exclusivamente na opinião pessoal do estudante, sem articulação com os conceitos trabalhados, prejudica o desenvolvimento de competências analíticas e a formulação de hipóteses com base em dados e categorias científicas. Dentre os diversos exemplos identificados, destacam-se:

"Em sua opinião, como os indígenas podem contribuir para o debate sobre as mudanças climáticas?" (p. 297);

"Em sua opinião, quais seriam os impactos da implementação do pensamento multiespécies na sociedade ocidental?" (p. 81);

"Em sua opinião, todas as pessoas têm os mesmos hábitos de consumo?" (p. 310).

Tais perguntas não incentivam a compreensão de nexos causais, nem a construção de argumentos com base em evidências empíricas ou referenciais teóricos, limitando o escopo da reflexão a percepções individuais.

##### 3.1.3. A obra didática valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural? (BNCC 1.3)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta imagens que retratam representações das artes plásticas, como pintura, gravura e escultura, além de manifestações artísticas associadas principalmente à juventude, como o cosplay e o funk. A obra estabelece uma conexão direta com a Arte ao abordar o tema "A Redenção de Cam e o embranquecimento no Brasil" na p. 221. Além disso, oferece objetos educacionais digitais como: o "Infográfico clicável: Arte urbana: uso e ocupação do espaço na cidade" e o "Carrossel de imagens: A fotografia como ferramenta antropológica", conforme apresentado na p. 111. A obra também menciona o Teatro Experimental do Negro (TEN), uma iniciativa cultural e política de grande relevância fundada em 1944 por Abdias do Nascimento. O TEN buscava valorizar a cultura negra e combater o racismo por meio das artes, especialmente o teatro, como destacado na p. 226.

A obra também inclui fotografias que ilustram a diversidade artística e cultural em diferentes partes do mundo, como a imagem de um homem da etnia achuar tocando flauta no Equador, na página 69, e a estátua de Bharat Mata, na Índia, na p. 333. No entanto, tais registros são pontuais e escassos ao longo da obra.

Embora a música seja destacada no Manual do Professor como um meio privilegiado para acessar o universo juvenil contemporâneo, não há referências diretas ao uso de músicas e artistas musicais como estratégias para o aprendizado das ciências sociais. Com exceção da indicação de um podcast sobre o Slam e de uma atividade na p. 112, que problematiza a música como um elemento importante de identificação entre os jovens, a obra apenas menciona sua relevância, sem fornecer exemplos concretos ou propostas didáticas que explorem seu uso. Além disso, deve-se registrar que não há um estímulo contundente à participação dos estudantes em atividades de produção artístico-cultural, o que poderia contribuir para uma abordagem mais dinâmica e experiencial do aprendizado.

**3.1.4. A obra didática utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como expressões artísticas e estimula seus usos, em diferentes contextos, para compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos a fim de favorecer o entendimento mútuo? (BNCC 14)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática faz uso de diferentes linguagens e expressões artísticas, estimulando sua aplicação em distintos contextos para o compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos, por meio de imagens que retratam representações das artes plásticas – pintura, gravura e escultura –, além de manifestações artísticas associadas, sobretudo, à juventude, como o cosplay e o funk. A obra utiliza a linguagem escrita para apresentar os conteúdos de forma clara e acessível, além de estimular a discussão e o debate em sala de aula, favorecendo o desenvolvimento da expressão oral, conforme exemplificado na atividade da p. 258.

A obra também inclui fotografias que ilustram a diversidade artística e cultural em diferentes partes do mundo, como a imagem de um homem da etnia achuar tocando flauta no Equador (p. 69) e a estátua de Bharat Mata, na Índia (p. 333). Adicionalmente, oferece objetos educacionais digitais, como infográficos clicáveis e carrosséis de imagens, que exploram temas complementares de forma visual, conforme apresentado na p. 134; vídeos, como o que aborda a divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero na ciência (p. 151). A obra também indica podcasts que abordam temas relevantes para o estudo da Sociologia, como "Slam: a poesia da juventude periférica" e "Fake news: redes sociais e seu uso político", conforme destacado na p. 283.

Destaca-se, ainda, o uso de charges e tirinhas, inseridas em diversos contextos e atividades ao longo da obra. Um exemplo é a charge da p. 243, que problematiza a ideologia da meritocracia sob a perspectiva de gênero. Já na p. 42, uma tirinha recorre à ironia para facilitar a compreensão do conceito de etnocentrismo.

Esses recursos ampliam a experiência dos estudantes, promovendo uma abordagem em múltiplas linguagens. No entanto, deve-se notar que prevalece o uso da linguagem escrita em toda a obra.

**3.1.5. A obra didática garante a compreensão, utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC 15)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra oferece objetos educacionais digitais, como vídeos, mapas clicáveis e infográficos clicáveis, que exploram temas complementares ao conteúdo de forma interativa e dinâmica, conforme exemplificado na p. 61. Além disso, a obra estimula o uso de ferramentas digitais para pesquisa, análise de dados e apresentação de resultados, promovendo uma abordagem crítica e reflexiva.

A obra didática apresenta um capítulo exclusivo dedicado à discussão sobre as novas tecnologias digitais de informação e comunicação: o capítulo "Sociedade e vigilância tecnológica" (p. 274-291). Por meio de conceitos como "capitalismo de vigilância", "economia da atenção", "sociedade de controle", e "marcos regulatórios da Internet", entre outros, o capítulo busca capacitar os estudantes a desenvolver uma compreensão crítica, reflexiva, significativa e ética das diversas práticas sociais (incluindo as escolares). O objetivo é que possam se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Essa abordagem se evidencia, sobretudo, na atividade de pesquisa proposta na página 288, que sugere uma análise das mídias sociais para compreender como imagens, textos e vídeos influenciam comportamentos e opiniões on-line. Além disso, a atividade estimula a avaliação do uso de dados gerados por curtidas, compartilhamentos e comentários para personalizar conteúdos e publicidade. O processo é orientado passo a passo e prevê, como apresentação dos resultados, a elaboração de um relatório ou projeto multimodal (como vídeo, podcast ou infográfico), possibilitando a discussão das descobertas e a reflexão sobre o impacto do "capitalismo de vigilância" no comportamento dos usuários, bem como sobre as próprias práticas digitais dos estudantes.

Outro ponto de destaque são as atividades inseridas ao longo do capítulo, que incentivam o diálogo reflexivo dos estudantes com o conteúdo. Um exemplo é a questão "Em que medida você preserva seus dados pessoais?" (p. 280), que estimula a autorreflexão sobre segurança digital.

Entretanto, a construção didática do texto apresenta algumas limitações, como explicações excessivamente sucintas de determinados conceitos. Isso pode ser observado na discussão sobre a transição da "sociedade disciplinar" para a "sociedade de controle", proposta por Deleuze em crítica a Foucault. O capítulo não oferece definições e caracterizações suficientemente detalhadas dessas concepções, nem apresenta exemplos ou contextualizações que facilitem a compreensão do leitor. Além disso, o trecho selecionado do filósofo Deleuze não contribui de forma significativa para esclarecer os conceitos e o fenômeno que buscam explicar (p.p 286-287).

Outro déficit de elementos explicativos pode ser identificado no gráfico "Capacidade de adultos identificarem a veracidade de notícias on-line" (p. 284). A ausência de legendas, comentários ou explicações impede que suas informações sejam plenamente compreendidas e se integrem de maneira didática à narrativa do texto principal.

**3.1.6. A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências para compreensão das relações pessoais e de trabalho e para o exercício da cidadania com autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 16)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais, bem como a apropriação de conhecimentos e experiências para a compreensão das relações sociais. Essa valorização pode ser observada no compartilhamento de trechos das obras do líder yanomami Davi Kopenawa, O espírito da floresta; da escritora quilombola Ana Mumbuca, Ser quilombo; e do quilombola Négo Bispo, A terra dá, a terra quer, na seção "Perspectivas". Essas obras são apresentadas como exemplos da diversidade de cosmovisões sobre a relação entre cultura e natureza e encontram-se nas páginas 78 e 79.

Destaca-se ainda a inclusão das reflexões da cientista social indígena, cineasta e ativista Tipuici Manoki sobre mudanças climáticas, também em uma seção "Perspectivas" (p. 209). Essa valorização se reflete ainda na menção ao trabalho do jovem comunicador social indígena Cristian Wariu (p. 110) e na referência a Odenilze Ramos, uma jovem ribeirinha ativista ambiental do interior do Amazonas, cuja militância começou aos 14 anos (p. 306). A obra também indica leituras decoloniais, trazendo referências a pensadores como Ailton Krenak (p. 305) e Lélia Gonzalez (p. 231), contribuindo para um olhar crítico e plural sobre as relações sociais, ambientais e de gênero.

A obra também incentiva a apropriação de conhecimentos e experiências, estimulando os estudantes a relacionar os conteúdos estudados com sua própria realidade e com temas de seu interesse, conforme destacado na p. 64.

Além disso, ao iluminar, sob a perspectiva das ciências sociais, questões como racismo, machismo, homo e transfobia, capacitismo, meritocracia, consumo e meio ambiente, entre outras, a obra contribui para a compreensão das relações sociais de maneira desnaturalizada e historicizada. No Capítulo 6, a obra busca promover a compreensão das relações pessoais e de trabalho, abordando temas como socialização, identidade, gênero, sexualidade, trabalho e consumo, contribuindo para uma visão crítica e contextualizada dessas questões.

Dessa forma, possibilita aos estudantes leituras mais conscientes sobre seu lugar e papel na sociedade, promovendo o exercício da cidadania com autonomia, pensamento crítico e responsabilidade.

**3.1.7. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC 17)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática fornece elementos para que o estudante argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, permitindo-lhe formular, negociar e defender ideias de maneira ética e crítica. Promove a defesa dos direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global.

Isso se evidencia em capítulos dedicados a temas como racismo ("Racismo no Brasil"; "Necropolítica, miscigenação e resistência negra"), desigualdade de gênero ("Sexualidade e diversidade de gênero"), meio ambiente ("Sociedade e meio ambiente"; "Consumo e indústria cultural"), trabalho e desigualdade ("Trabalho, direitos e desigualdades"), além de política e ação coletiva ("Movimentos sociais"; "Democracia, cidadania e direitos humanos"), por exemplo. No Capítulo 17, a obra busca identificar padrões de consumo na sociedade brasileira e problematizar os próprios hábitos de consumo à luz dos conceitos trabalhados, promovendo uma reflexão crítica sobre o tema

Neles, ainda que não somente, pode-se encontrar dados estatísticos, como os dados sobre a desigualdade de rendimentos do trabalho entre brancos e negros no país (p. 88) e sobre a violência contra as mulheres (p. 245). Marcos históricos importantes para o entendimento das relações contemporâneas, tais como a história do ambientalismo no mundo (p. 294) ou a publicação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, em 1789, durante a revolução francesa (p. 163). Também trechos da legislação brasileira (p. 192) em conjunto com a apresentação da organização e funcionamento do nosso Estado, sua forma, sistema e regime de governo.

**3.1.8. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele se conheça, se aprecie e cuide de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas? (BNCC 1.8)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática proporciona ao estudante elementos para refletir sobre sua realidade social a partir do estranhamento, desnaturalização e historicização dos fenômenos, tornando possível o reconhecimento de seu lugar e papel social no mundo. Isso ocorre por meio da apresentação de conceitos e teorias do pensamento social que permitem compreender, para além do senso comum, problemas como a desigualdade social (p. 257), o racismo e a discriminação racial (p. 93), as desigualdades e violências de gênero (p. 244), o desemprego, a informalidade e a precarização (p. 269), a organização e o funcionamento da democracia brasileira (p. 170), o impacto do consumismo no meio ambiente (p. 314), os usos e abusos das novas tecnologias de informação e comunicação (p. 275), entre outros.

A obra também promove a análise e interpretação de temas diversos, conectando questões globais ao cotidiano do estudante. Esses aspectos podem ser observados na seção Perspectivas, no Capítulo 1, página 16, e ao longo do Capítulo 6, que trata de Jovens, Juventudes e Culturas Juvenis.

com essas ferramentas, a obra didática sugere que os estudantes se tornem capazes de desenvolver o exercício da imaginação sociológica (p. 55), isto é, a capacidade de articular sua vida pessoal ao contexto histórico-social no qual está inserido.

Soma-se a isso a estratégia de intercalar atividades reflexivas e de consolidação da aprendizagem com o texto principal do capítulo, criando uma leitura que busca mimetizar uma aula dialógica (ainda que isso incorra em perda de cadência), além de estimular uma atitude de autorreflexão, colocando os próprios estudantes e suas experiências no centro do desenvolvimento da aprendizagem. Esse estímulo aparece nas atividades propostas, como a da p. 180, que trata de política e do funcionamento da democracia brasileira: "Do que você se lembra sobre a última eleição que aconteceu no Brasil? Comente". Outro exemplo ocorre na discussão sobre necropolítica, com a questão da atividade da p. 217: "Em sua opinião, quem são as pessoas que mais sofrem com a violência e são vítimas desses homicídios no Brasil? Pense em características como idade, grupo étnico-racial e local de moradia". Também nas diversas práticas de pesquisa, sobretudo aquelas que orientam o uso do espaço escolar como campo, como o uso do método de pesquisa-ação para o combate ao bullying no ambiente escolar (p. 100) e a proposta de realização de um grupo focal para compreender as percepções dos estudantes sobre as diferenças de gênero na escola, a fim de refletirem sobre as desigualdades de gênero (p. 246).

Dessa forma, o reconhecimento de si, a compreensão diante do outro e da diversidade humana, assim como a consciência de seu lugar na estrutura social, possibilitam uma postura ética diante da sociedade, engajada nos princípios de justiça, respeito às diferenças e de transformação.

No entanto, deve-se registrar que a obra não fornece, de maneira direta, elementos para que os estudantes cuidem de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade de lidar com elas.

**3.1.9. A obra didática promove a empatia, o respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos? (BNCC 1.9)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática é capaz de promover a empatia, o respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos na medida em que apresenta problematizações sobre questões de gênero e sexualidade, direitos LGBTQIA+, exclusão social, discriminações de raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, entre outras.

Essas questões são exploradas tanto no conteúdo do texto principal, que busca apresentar a origem e as causas das desigualdades e injustiças, incentivando seu estranhamento e, principalmente, sua desnaturalização, quanto por meio de imagens e fotografias que retratam indivíduos de minorias sociais — como indígenas, pessoas negras, pessoas com deficiência e mulheres — em diferentes contextos. Essas representações vão além da ênfase em suas opressões ou militância, contribuindo para o combate aos preconceitos e evitando sua essencialização como vítimas na sociedade.

A obra discute o relativismo cultural, defendendo que cada sociedade deve ser compreendida com base em sua própria história, valores e cultura, e não por critérios universais de comparação, conforme destacado nas p. 38 a 40. Além disso, o material didático aborda o etnocentrismo, tendência de observar o mundo com base na própria cultura, julgando outros grupos pelos próprios valores. A obra aponta que o etnocentrismo está presente em todas as sociedades e enfatiza a importância de evitar que diferenças de hábitos e costumes sejam tratadas com juízos de valor, conforme discutido na p. 41.

Além disso, a obra inclui atividades de pesquisa que reforçam esse objetivo, como a proposta da p. 100, que sugere o uso da pesquisa-ação para investigar as práticas de bullying na escola e desenvolver uma campanha de combate a esse problema, e a atividade da p. 323, que propõe um estudo de recepção por meio da análise de como diferentes propagandas representam as pessoas idosas.

Destaca-se ainda que a obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais, bem como a apropriação de conhecimentos e experiências para a compreensão das relações sociais. Essa valorização pode ser observada no compartilhamento de trechos das obras do líder yanomami Davi Kopenawa, O espírito da floresta; da escritora quilombola Ana Mumbuca, Ser quilombo; e do quilombola Nêgo Bispo, A terra dá, a terra quer, na seção "Perspectivas". Essas obras são apresentadas como exemplos da diversidade de cosmovisões sobre a relação entre cultura e natureza e encontram-se na p. 78 e 79.

Por fim, a obra aborda os direitos humanos como um conjunto de direitos que todas as pessoas devem ter acesso, garantindo aspectos como vida digna, saúde, liberdade, educação e trabalho digno, conforme apresentado na p. 174.

**3.1.10. A obra didática estimula os estudantes a agirem individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC 1.10)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática apresenta elementos pontuais que podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia e da ação crítica dos estudantes, em consonância com princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Nesse sentido, identificam-se passagens em que se afirmam valores associados ao respeito aos direitos humanos (p. 163), à rejeição de preconceitos e discriminações (pp. 86, 216 e 236), bem como reflexões críticas sobre o consumo, o consumismo e as formas de produção material e simbólica na sociedade contemporânea (p. 292), orientadas por uma perspectiva de justiça social e sustentabilidade.

## 3.2 Competências específicas

### 3.2 Competências específicas

**3.2.1. A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico-epistemológicas, favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas? (BNCC 5.4.1)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra aborda fenômenos culturais e sociopolíticos relevantes nos âmbitos local, regional, nacional e global, incluindo temas como democracia, desigualdade, racismo estrutural, gênero, consumo, meio ambiente, novas tecnologias e religiosidade. Tais temas são explorados em diferentes momentos históricos e geográficos, como nos capítulos 9 e 10, que tratam da democracia e da organização política do Estado brasileiro (pp. 162 e 180), ou nos capítulos 15 a 18, que discutem vigilância tecnológica, justiça ambiental, consumo e futuros sociais.

Essas discussões são acompanhadas de dados estatísticos, referências históricas e alguns trechos de legislação, além de sugestões de práticas investigativas voltadas à desnaturalização da realidade social. Nas seções "Investigação", há propostas de atividades com potencial para fomentar o engajamento crítico dos estudantes, como a análise sobre resíduos sólidos (p. 300), o grupo focal sobre desigualdade de gênero na escola (p. 246) ou o uso de questionários para mapear opções de lazer locais (p. 118). A seção "Referências Comentadas" (pp. 348–353) também indica fontes institucionais confiáveis, como bibliotecas virtuais universitárias e sites governamentais.

Contudo, apesar dessas iniciativas, a obra não assegura um tratamento rigoroso das abordagens teórico-epistemológicas nem garante a mobilização sistemática de fontes acadêmicas legítimas ao longo do material. Diversos exemplos demonstram a fragilidade conceitual e metodológica da obra, que compromete a qualidade da formação sociológica e a elaboração de orientações baseadas em argumentos sustentados.

Um caso emblemático está na p. 124, em que se afirma que os primeiros antropólogos sentavam-se em seus gabinetes e interpretavam relatos de missionários e viajantes. No entanto, não se especifica a que povos ou contextos esses relatos se referem, tampouco é discutido o papel da observação participante ou os desafios metodológicos da antropologia. Essa abordagem não problematiza o lugar do pesquisador nem a construção do conhecimento sobre o "outro", ignorando as contribuições centrais da epistemologia das Ciências Sociais.

Além disso, o material recorre constantemente a perguntas de opinião não mediadas teoricamente, como:

"Em sua opinião, o que é um movimento social?" (p. 199);

"Em sua opinião, todas as pessoas têm os mesmos hábitos de consumo?" (p. 310);

"Em sua opinião, que relação é possível estabelecer entre o

Essas atividades, embora tratem de temas relevantes, não favorecem o confronto entre diferentes abordagens teóricas nem exigem a mobilização de fontes, argumentos ou evidências. O risco é que o debate se restrinja à reprodução de senso comum ou a formulações normativas, sem articulação com categorias analíticas, sem problematização crítica e sem deslocamento cognitivo.

Ademais, como discutido em pareceres anteriores, categorias como *configuração* (p. 25), *divisão social do trabalho* (p. 225), *fenômeno social* (p. 14) e *neoliberalismo* (p. 261) são abordadas com imprecisão ou simplificação, comprometendo a exposição de diferentes matrizes teóricas e epistemológicas. Não há, por exemplo, uma explicitação dos fundamentos da tradição funcionalista, marxista ou compreensiva, tampouco o estímulo ao diálogo entre essas perspectivas em relação aos fenômenos analisados.

### 3.2.2. A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações? (BNCC 5.4.2)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra discute como o Estado moderno se constitui como o conjunto de instituições públicas que detêm o monopólio legítimo da força para organizar e garantir os direitos e deveres da população em um determinado território, conforme apresentado na p. 25. O material didático explora as teorias dos contratualistas (Hobbes, Locke e Rousseau) sobre o estado de natureza e o contrato social, que fundamentam a organização dos Estados nacionais, conforme destacado na p. 158. Na p. 147, a obra menciona o processo de surgimento dos Estados-nações na Europa, entre os séculos XVI e XVIII, e como o absolutismo contribuiu para o desenvolvimento do nacionalismo. Além disso, a obra demonstra que o território é utilizado como conceito central na implantação de políticas públicas e privadas nos campos, nas cidades e nas florestas, promovidas por transnacionais, governos e movimentos socioterritoriais, conforme discutido na p. 206.

Ainda que sejam apresentadas as elaborações teóricas sobre a formação dos Estados modernos por meio da discussão clássica dos contratualistas (p. 147), não são apresentadas as formas históricas contemporâneas, como o Estado liberal, socialista, fascista, de bem-estar social e neoliberal. Essas formas são mencionadas apenas em contextos específicos. Um exemplo ocorre na página 130, onde a definição de Estado liberal aparece em um item do glossário, localizado na margem do texto principal do capítulo 7, "Uma ciência do social: clássicos e modernos". Essa menção está associada ao seguinte trecho: "Por que a democracia estadunidense era diferente da de outros países? A resposta a essa pergunta, segundo o pensador francês, é que a democracia americana se sustentava sobre os princípios do Estado liberal" (p. 130, 8ª linha).

De forma semelhante, o Estado absolutista também aparece como um item do glossário na página 135, enquanto o nazi-fascismo é apenas contextualizado historicamente no texto principal, como em "Alemanha nazista e pela Itália fascista" (p. 174, 14ª linha), sem uma explicação sobre as características desse modelo de organização política do Estado.

A ausência de uma discussão sobre o Estado neoliberal também se registra na obra. A categoria "neoliberalismo" é mencionada apenas uma vez, na página 261, em uma breve contextualização sobre o processo de reestruturação produtiva iniciado na década de 1970.

Por fim, embora expressões como "revolução socialista" (p. 334), "teóricos socialistas" (p. 149) e "socialismo científico", tese dos autores sobre a transição para uma sociedade sem classes" (p. 130, 36ª linha) sejam mencionadas em diferentes capítulos, não há uma discussão ou explicação detalhada sobre essa ideologia tampouco modelo de Estado e sua manifestação histórica.

Destaca-se, ainda, que o conceito de globalização, que poderia estimular uma reflexão sobre o papel geopolítico do Estado-nação, não recebe um tratamento didático explicativo. Ele é mencionado em diversas passagens da obra como uma categoria já conhecida pelo senso comum, mesmo em discussões sobre "governança global" (p. 152) ou em subtítulos que fazem uso direto do termo, como "Regulamentação, globalização e conectividade" (p. 279).

### 3.2.3. A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção, distribuição e consumo, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente? (BNCC 5.4.3)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção, distribuição e consumo, com o objetivo de promover uma consciência ética em relação ao meio ambiente. Esse enfoque é particularmente evidente no capítulo 16, "Sociedade e meio ambiente", que aborda os dilemas socioambientais contemporâneos, a importância da emergência do ambientalismo na década de 1990 para o desenvolvimento do conhecimento e da consciência ambiental atuais, além de destacar outras formas de relação com a natureza.

A obra também discute a crescente conscientização sobre os impactos das atividades humanas no planeta, abordando temas como campanhas para economizar energia e água, a separação de resíduos para reciclagem e notícias sobre desmatamento e mudanças climáticas, p. 294. Além disso, destaca a publicação do livro "Os limites do crescimento" (1972), que alertou para o risco de esgotamento dos recursos naturais e uma possível catástrofe ambiental caso o crescimento econômico global continuasse sem controle, conforme apresentado na p. 294.

A obra ressalta, por exemplo, a importância de "viver em harmonia com os ciclos naturais, usar recursos renováveis, possuir um vínculo territorial transmitido por gerações, praticar atividades de subsistência, ainda que haja algum comércio em pequena escala, e identificar-se culturalmente como pertencentes a uma tradição específica" (p. 303, 21ª linha), como ocorre entre povos e comunidades tradicionais, tais como indígenas e quilombolas.

Além disso, a obra apresenta a leitura de diversos textos que ilustram a diversidade de cosmovisões sobre a relação entre cultura e natureza. Na seção "Perspectivas", da p. 78, são destacados trechos das obras O espírito da floresta, do líder yanomami Davi Kopenawa; Ser quilombo, da escritora quilombola Ana Mumbuca; e A terra dá, a terra quer, do quilombola Négo Bispo. Da mesma forma, na p. 209, também na seção "Perspectivas", há uma reflexão da cientista social indígena, cineasta e ativista Tipiuci Manoki sobre mudanças climáticas, ampliando o debate sobre questões ambientais e socioculturais.

Observa-se ainda que no capítulo 14, "Trabalho, direitos e desigualdade", a obra apresenta a discussão sobre "os sentidos do trabalho em sociedades não capitalistas" (p. 270, 1ª linha), trazendo a reflexão de Ailton Krenak sobre a relação dos povos indígenas do território brasileiro com o trabalho. Tal relação se pautaria em uma concepção diferente da concepção capitalista, no entanto, a discussão carece de desenvolvimento e de dados etnográficos que exemplifiquem essa outra concepção de trabalho, sendo descrita apenas como orientada por uma lógica diferente daquela que vê o trabalho como razão da existência. Ou seja, a obra afirma que a concepção indígena de trabalho difere da capitalista, mas não explicita os elementos dessa divergência, tornando o argumento inconsistente.

### 3.2.4. A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades? (BNCC 5.4.4)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática busca analisar as relações de produção, capital e trabalho, especialmente nas sociedades capitalistas, sob a perspectiva clássica e contemporânea das ciências sociais, como pode ser visto sobretudo no capítulo 14, "Trabalho, direitos e desigualdade" (p. 254), cujo objetivo é discutir diferentes contextos, modelos produtivos, como fordismo e toyotismo, situações e relações de trabalho, como o trabalho formal e informal, o trabalho doméstico, o desemprego estrutural e conjuntural e trabalho remoto. No entanto, lacunas e inconsistências na apresentação dessas discussões impactam sobre a efetivação deste objetivo.

Verifica-se imprecisões conceituais ao abordar Durkheim, p. 255, pois confunde "divisão do trabalho" com "divisão social do trabalho"; simplifica excessivamente as sociedades pré-capitalistas e negligencia aspectos cruciais de sua teoria, como o risco de anomia nas sociedades modernas.

Na apresentação do debate sobre "os sentidos do trabalho em sociedades não capitalistas" (p. 270, 1ª linha), que traz a reflexão de Ailton Krenak sobre a relação dos povos indígenas do território brasileiro com o trabalho, carece de desenvolvimento e de dados etnográficos que exemplifiquem essa relação, sendo descrita apenas como orientada por uma lógica diferente daquela que vê o trabalho como razão da existência. Ou seja, a obra afirma que a concepção indígena de trabalho difere da capitalista, mas não explicita os elementos dessa divergência, tornando o argumento inconsistente.

Inconsistente também é o dado trazido na legenda de uma fotografia de uma jovem indígena tecendo uma rede. A legenda informa que as atividades produtivas são divididas por gênero na maioria dos povos indígenas, mas esse aspecto não é abordado no texto principal, deixando a informação carente de sustentação para os estudantes.

Por fim, observa-se também uma incoerência no capítulo: em sua abertura, ao mencionar formas não remuneradas de trabalho, o texto cita o trabalho voluntário e o trabalho análogo à escravidão. Além de uma imprecisão acerca do conceito de trabalho análogo à escravidão, o qual é definido pelas condições degradantes de trabalho e não necessariamente pela ausência de remuneração, esses temas não são abordados ao longo do capítulo, nem na obra como um todo, apesar de sua relevância para a compreensão das questões do mundo do trabalho na sociedade brasileira e seu anúncio na abertura.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 270
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 254
HT MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 270
HT MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 255
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 270
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 255
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 270
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 255
HT LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000680047P260101204816_DESC.zip	p. 270
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	p. 255

### 3.2.5. A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos? (BNCC 5.4.5)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra define os direitos humanos como um conjunto de direitos que todas as pessoas devem ter acesso, independentemente de etnia, crença, cor da pele ou classe social, garantindo o direito à vida digna, saúde, liberdade, educação e trabalho digno, conforme apresentado na p.174. A obra didática auxilia o estudante na identificação e no combate às diversas formas de injustiça, preconceito e violência, promovendo princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, com respeito aos Direitos Humanos. Isso se evidencia tanto no conteúdo do texto principal, especialmente no capítulo 5, "Racismo no Brasil", capítulo 12, "Necropolítica, miscigenação e resistência negra", e capítulo 13, "Sexualidade e diversidade de gênero", que problematizam os sistemas de construção social da diferença, como gênero e raça, quanto nas atividades propostas.

Além disso, na p.116, a obra apresenta dados alarmantes sobre a violência no Brasil, revelando que 40% dos jovens brasileiros entrevistados em 2021 consideram a violência o tema que mais os afeta. Para abordar questões relacionadas à violência no ambiente escolar, a obra propõe uma pesquisa-ação sobre o combate ao bullying, incentivando os estudantes a investigar práticas de bullying em sua escola e elaborar uma campanha para combatê-las, conforme destacado na p. 100.

Dentre as atividades propostas, destaca-se: a proposta de pesquisa da página 340, que orienta o uso da metodologia de entrevistas com questionário aberto para investigar a intolerância religiosa, permitindo que o estudante desenvolva "um olhar crítico e investigativo sobre caminhos para combater a intolerância religiosa pelo contato direto com a realidade em seu entorno" (p. 340, 9ª linha); a atividade da p. 207, que propõe a criação de um jogo de *cards* sobre movimentos sociais, incentivando a pesquisa sobre esse tipo de ação coletiva, suas características, pautas de luta e objetivos, sensibilizando os estudantes para demandas sociais que expressam déficit de cidadania e para as condições de existência dos sujeitos que as protagonizam; e a atividade da p. 241, que estimula a reflexão sobre como os estereótipos de gênero veiculados por propagandas podem contribuir para a manutenção de violências e desigualdades.

### 3.2.6. A obra didática estimula estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 5.4.6)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra contempla temas relevantes para a formação cidadã dos estudantes, como democracia, desigualdade social, racismo, gênero, meio ambiente, consumo e participação política. Esses temas aparecem em capítulos específicos, como "Democracia, cidadania e direitos humanos" (p. 162), "Trabalho, direitos e desigualdade" (p. 254) e "Sociedade e vigilância tecnológica" (p. 274), com propostas que sugerem reflexões sobre a atuação do sujeito na sociedade e o papel das juventudes na transformação social.

Entretanto, a forma como esses conteúdos são tratados não assegura as condições didáticas necessárias para estimular, de forma crítica e fundamentada, a participação dos estudantes no debate público. As atividades frequentemente solicitam opiniões descontextualizadas ou formulações normativas sem confronto de argumentos, sem mobilização de fontes confiáveis e sem articulação com as diferentes posições existentes nos debates contemporâneos.

Exemplos incluem perguntas como:

"Em sua opinião, seria válida a democracia direta exercida por meios digitais?" (p. 152);

"Em sua opinião, existe desigualdade entre homens e mulheres em nossa sociedade?" (p. 236);

"Em sua opinião, como os indígenas podem contribuir para o debate sobre as mudanças climáticas?" (p. 297).

Tais questões, embora mobilizem temas sensíveis e relevantes, não estimulam a análise argumentativa, o confronto entre diferentes visões de mundo, nem a apropriação de conceitos que permitam formular, negociar e defender ideias. Além disso, a ausência de mediação teórica e o uso de uma linguagem muitas vezes literal dificulta o desenvolvimento de autonomia crítica.

A proposta de prática de pesquisa, embora pertinente, também carece de fundamentos metodológicos e epistemológicos claros. Por exemplo, a atividade de pesquisa-ação sobre bullying (p. 100), o grupo focal sobre desigualdade de gênero (p. 246) e a pesquisa sobre direitos e deveres dos estudantes (p. 183) são formulações que demandam um grau de elaboração crítica e investigativa que o próprio material não fornece. Falta orientação sobre como argumentar com base em dados, como avaliar fontes, como lidar com posições divergentes ou como apresentar conclusões de maneira teoricamente fundamentada.

Dessa forma, embora tematize questões importantes, a obra não estrutura nem didaticamente nem conceitualmente as condições para que os estudantes participem do debate público com liberdade, consciência crítica, respeito à diversidade de posições e responsabilidade ética.

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3.1. A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais, incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área? (Anexo I 5.9.1 a)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais e promove práticas de pesquisa e indicações de livros, sites, vídeos, filmes e podcasts que visam permitir que os temas debatidos sejam aprofundados sob diferentes perspectivas e linguagens.

Isso pode ser observado, por exemplo, na apresentação dos conceitos de biopoder, de Foucault, e seu desdobramento no conceito de necropolítica, desenvolvido por Mbembe, como ferramentas para a compreensão do fenômeno do racismo, no capítulo 12. Nessa exposição, a poesia "O Barco", da artista Grada Kilomba, é utilizada para exemplificar a atuação da necropolítica por meio da violência da escravização (p. 217).

Outro exemplo é a abordagem do conceito de relativismo cultural, apresentado como uma "ferramenta para a compreensão da diversidade humana e o combate ao preconceito, desconstruindo a ideia de que algumas sociedades são mais avançadas que outras" (p. 39, 2ª linha). Para aprofundar esse tema, a obra recomenda o documentário "Babies" (p. 39) e utiliza fotografias justapostas que ilustram a diversidade cultural, como a das mulheres da comunidade indígena Kayan, que usam argolas no pescoço, e a de homens escoceses vestindo kilt (p. 39).

Os conceitos de trabalho formal, informal e precarização também podem ser citados como exemplos. Apresentados no capítulo 14 (p. 254), eles são ilustrados por um gráfico sobre a distribuição de renda entre autônomos (p. 266) e pelas pesquisas de Ricardo Antunes, na seção "Perspectivas" (p. 268). A obra ainda estimula a sistematização desses conteúdos por meio de questões reflexivas, como a encontrada na página 265: "Elabore hipóteses para explicar por que o trabalho doméstico foi, por tanto tempo, privado dos direitos trabalhistas comuns à maioria das categorias profissionais". Essa questão articula os conteúdos do capítulo com os do capítulo anterior, "Sexualidade e diversidade de gênero" (capítulo 13), no qual se discute a divisão sexual do trabalho.

Entretanto, algumas lacunas na abordagem de determinados conceitos devem ser registradas. O conceito de modo de produção (p. 22), por exemplo, é mencionado, mas não explicado. Também se observa a apresentação dos conceitos de socialização primária e socialização secundária (p. 24) sem uma explicação prévia do que é o processo de socialização, que aparece apenas por meio de um exemplo, sem uma definição conceitual explícita. Da mesma forma, o conceito de sociedade de massa (p. 126) é mencionado de maneira pontual, sem aprofundamento, sendo retomado apenas na p. 319, quando se discute a indústria cultural e a cultura de massa, o que pode comprometer a compreensão do tema ao longo da obra.

Ainda, na p. 118, mencionam "bairro ou comunidade" sem diferenciá-los. Na p. 98 pedem para explicar uma expressão cunhada por Guerreiro Ramos, mas nem o texto de apoio da atividade, nem o texto principal do capítulo dão subsídios para tal. Já na p. 201, a diferença entre lobbying e advocacy não está clara no texto, uma vez que oferece poucos elementos explicativos acerca das duas práticas políticas. Na p. 204, a frase "Alguns desses movimentos se baseiam em ideias ligadas ao 'bem viver' dos povos andinos" (p. 204, 19ª linha) aparece sem explicação sobre o conceito da filosofia do bem viver (buen vivir). Estratificação social e sua tradicional divisão na Sociologia em castas, estamentos e classes, aparecem com uma pequena explicação no glossário que margeia o texto principal do capítulo, que somente menciona esses conceitos como exemplos de como economia, poder e cultura são aspectos que se interrelacionam na vida social (p. 30).

Nota-se também que a definição e a caracterização de movimento social se encontram dispersas ao longo do capítulo "Movimentos sociais" (p. 198), diluídas entre diversos exemplos concretos, o que pode dificultar a compreensão do conceito e das teorias sobre o tema. Além disso, o capítulo não aborda a dimensão ideológica dos movimentos sociais, deixando de considerar movimentos de caráter reacionário ou conservador e focando apenas naqueles organizados por grupos historicamente excluídos. Essa limitação impede que o estudante compreenda os movimentos sociais de maneira mais ampla, como expressões dos conflitos existentes na sociedade. Outro ponto a ser destacado é a ausência de conceitos importantes dentro dessa mesma discussão, como novos movimentos sociais e movimentos sociais tradicionais.

Além disso, registra-se que a estratégia de intercalar muitas atividades com o texto principal, buscando reproduzir a dinâmica de uma aula dialógica, pode ser desafiadora, pois há o risco de comprometer a fluidez da leitura e exigir reflexões para as quais os estudantes ainda não foram devidamente preparados.

3.3.2. A obra didática apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras? (Anexo I 5.9.1 b)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra aborda questões de gênero e sexualidade, estudando os principais conceitos que fundamentam os estudos de gênero, que englobam pesquisas e teorias voltadas para a compreensão das relações entre homens e mulheres em diferentes sociedades. O conceito de diversidade sexual é apresentado, reconhecendo a multiplicidade de orientações e identidades de gênero em diversos contextos sociais e culturais, conforme destacado na p.251.

O texto principal da obra, especialmente no capítulo 5, "Racismo no Brasil"; capítulo 6, "Jovens, juventudes e culturas juvenis"; capítulo 11, "Movimentos sociais"; capítulo 12, "Necropolítica, miscigenação e resistência negra"; capítulo 13, "Sexualidade e diversidade de gênero"; e no capítulo "Entre crenças e práticas sociais: anseios para o futuro", apresenta problematizações sobre questões de gênero e sexualidade, direitos LGBTQIA+, exclusão social, discriminação de raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, entre outras.

Essas questões são abordadas tanto por meio do conteúdo do texto principal, que expõe a origem e as causas das desigualdades e injustiças, promovendo seu estranhamento e, sobretudo, sua desnaturalização, quanto por meio de imagens e fotografias que retratam indivíduos pertencentes a minorias sociais — como indígenas, pessoas negras, pessoas com deficiência e mulheres — em contextos que não se limitam à representação de suas opressões ou militância. Dessa forma, o material contribui para o combate aos preconceitos, evitando a essencialização dessas pessoas como vítimas na sociedade.

Além disso, a obra inclui atividades de pesquisa que também corroboram com este objetivo, como a proposta na p. 100, que apresenta a pesquisa-ação como estratégia para investigar as práticas de bullying na escola e desenvolver uma campanha para combatê-las; e a da p. 323 através da proposta de estudo de recepção por meio de análise de como diferentes propagandas representam as pessoas idosas.

3.3.3. A obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha?

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O conhecimento é construído de maneira ativa, e os estudantes são convidados a participar desse processo, utilizando suas realidades e contextos como ponto de partida para reflexões mais amplas. A ética é destacada como fundamento para uma convivência decente, baseada nos valores da igualdade e do respeito ao outro, conforme apresentado na p. 176.

A obra didática busca proporcionar uma formação ética fundamentada nos princípios de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha, tanto por meio de seu conteúdo quanto por suas propostas de atividades, na medida em que incentiva uma atitude de autorreflexão, colocando os próprios estudantes e suas experiências no centro do desenvolvimento da aprendizagem, à luz dos conhecimentos das ciências sociais. Esse estímulo aparece nas atividades propostas, como a da página 180, que trata de política e do funcionamento da democracia brasileira: "Do que você se lembra sobre a última eleição que aconteceu no Brasil? Comente". Outro exemplo ocorre na discussão sobre necropolítica, com a questão da atividade da p. 217: "Em sua opinião, quem são as pessoas que mais sofrem com a violência e são vítimas desses homicídios no Brasil? Pense em características como idade, grupo étnico-racial e local de moradia."

Observa-se também a preocupação da obra com uma formação ética baseada nos princípios de justiça, solidariedade e autonomia por meio de práticas de pesquisa, como a que orienta o uso do método da pesquisa-ação para o combate ao bullying no ambiente escolar (p. 100) e a proposta de realização de um grupo focal para compreender as percepções dos estudantes sobre as diferenças de gênero na escola e assim poderem refletir sobre as desigualdades (p. 246).

O material busca também refletir o ecletismo teórico das ciências sociais ao apresentar diferentes perspectivas para a análise dos fenômenos sociais. Isso pode ser observado, por exemplo, no debate sobre a relação entre indivíduo e sociedade, a partir de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber (p. 22-23); assim como na oferta de leituras questionadoras à cosmologia ocidental moderna, através do apontamento para cosmologias ameríndias e do multinaturalismo (p. 76); e leituras decoloniais, trazendo referências a pensadores como Alton Krenak (p. 305) e Lélia Gonzalez (p. 231).

3.3.4. A obra didática contempla as principais categorias da área de ciências sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I 5.9.1, m)

Sim **Parcialmente** Não

#### Justificativa:

A obra propõe atividades e questões que envolvem situações do cotidiano, incentivando a reflexão dos estudantes sobre os conteúdos, como ocorre na atividade da p. 29, que questiona: "Que regras, comportamentos e/ou valores ensinados por sua família você resistiu a aceitar?"

Em alguns momentos, categorias relevantes são trabalhadas com base em dados e textos de apoio. A atividade da p. 89, por exemplo, propõe a leitura de um gráfico e um infográfico para análise da desigualdade racial na ocupação de cargos e distribuição de renda. Já na p. 41, o etnocentrismo é abordado por meio da discussão sobre o uso da burca, com base em texto da antropóloga Lila Abu-Lughod. Também se destacam questões como a que mobiliza a ideia de interseccionalidade com base em excerto de Sueli Carneiro (p. 250).

Entretanto, apesar dessas iniciativas pontuais, a abordagem das categorias centrais das Ciências Sociais é marcada por lacunas conceituais, simplificações e ausência de aprofundamento teórico, o que compromete seu uso como ferramentas analíticas em situações-problema. Em diversos casos, os conceitos são apenas mencionados, sem definição adequada ou sem serem retomados ao longo dos capítulos. Isso ocorre, por exemplo:

com o conceito de modo de produção (p. 22), que é citado sem explicação; com os conceitos de socialização primária e secundária (p. 24), apresentados sem a definição prévia do processo de socialização;

Além disso, categorias como movimento social, embora tematizadas no capítulo 11 (p. 198), são tratadas de forma desorganizada, diluídas em exemplos, sem uma definição teórica clara e sem considerar a diversidade ideológica dos movimentos, ignorando, por exemplo, a existência de movimentos reacionários ou conservadores. Conceitos como novos movimentos sociais e movimentos sociais tradicionais também não são explorados.

As atividades, em grande parte, recorrem à opinião dos estudantes sem mediação teórica adequada, o que dificulta a apropriação crítica das categorias mobilizadas. Questões como "Em sua opinião, o que é um movimento social?" (p. 199) ilustram esse padrão.

Por fim, a estratégia de intercalar atividades com o texto principal compromete, em diversos trechos, a fluidez da leitura e exige reflexões conceituais para as quais o estudante muitas vezes não foi previamente preparado.

Embora a obra contemple temas e conceitos relevantes e apresente algumas situações didáticas associadas às categorias das Ciências Sociais, essas categorias não são sistematizadas nem aprofundadas de forma a sustentar vivências e situações-problema com base analítica sólida.

### 3.3.5. A obra didática favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I 5.9.1, t)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática apresenta estratégias para a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, buscando relacioná-los ao cotidiano dos estudantes.

Isso ocorre por meio da construção do texto principal dos capítulos em uma narrativa que busca interlocução com os leitores, acionando reflexões sobre suas experiências cotidianas e suas percepções sobre a vida social para apresentar as contribuições das Ciências Sociais. Essa abordagem pode ser observada em perguntas diretas, como: "Refleta sobre a sociedade em que você vive. Quais tipos de trabalho costumam ser desempenhados por homens? E por mulheres? E com relação às tarefas domésticas, como é feita essa divisão?" (p. 242); em exemplos, como: "O capitalismo de vigilância se tornou um fenômeno mundial, impactando a vida de milhões de pessoas. Você já acessou algum site que lhe pediu que aceitasse os cookies?" (p. 279); e no acionamento do senso comum, como em: "Em todas as idades, etnias e classes sociais, ser menino ou menina, homem ou mulher define diferentes formas de estar no mundo [...]". (p. 236).

No Capítulo 6, "Jovens, Juventudes e Culturas Juvenis", a obra identifica alguns dos principais desafios da juventude brasileira na atualidade, relacionando-os com questões mais amplas da sociedade. A obra busca conectar novos conceitos ao repertório sociocultural prévio dos estudantes, facilitando a assimilação dos conteúdos e promovendo a relevância da aprendizagem para a realidade dos jovens. Para isso, inclui atividades que convidam os alunos a construir conhecimento com base em suas experiências e vivências, sempre em diálogo com as teorias e os conceitos das Ciências Sociais, conforme destacado na p. 25.

Além disso, a articulação entre conhecimento acadêmico e cotidiano se fortalece por meio das atividades propostas ao longo dos capítulos, que estabelecem diálogo com o texto principal, e das atividades finais, organizadas ao término de cada capítulo para consolidar a aprendizagem. Exemplos disso são questões como: "Como essas informações sobre a violência no Brasil estão relacionadas com o conceito de necropolítica?" (p. 217); "Em sua opinião, quais seriam os benefícios de incorporar outras epistemologias na compreensão de problemas contemporâneos, como as mudanças climáticas?" (p. 77); e "Em seu cotidiano, qual é sua relação com a natureza?" (p. 68).

Somam-se a esses recursos as propostas de prática de pesquisa, presentes na seção "Investigação", como a que orienta o uso de questionários para mapear percepções, demandas e sugestões de melhoria sobre as opções de lazer nos locais de moradia dos jovens (p. 118) e a que propõe uma pesquisa sobre o conhecimento dos estudantes a respeito de seus direitos e deveres (p. 183). Há também sugestões de filmes, vídeos, sites e livros na seção "Saiba mais", como o filme *As sufragistas* e o vídeo "Como as crenças influenciam a sociedade?", de Luis Mauro Sá Martino (p. 334).

A despeito dessas virtudes, constatam-se limitações importantes na forma como a obra aciona o cotidiano dos estudantes. São recorrentes os exemplos excessivamente literais, como a associação entre o capitalismo de vigilância e o aceite de cookies (p. 279), que simplificam conceitos sociológicos complexos e reduzem sua potência explicativa. Também se observa o uso de perguntas centradas na opinião pessoal, sem mediação teórica que permita transformar a experiência vivida em objeto de análise, como nas questões: "Em sua opinião, como os indígenas podem contribuir para o debate sobre as mudanças climáticas?" (p. 297) ou "Em sua opinião, todos têm os mesmos hábitos de consumo?" (p. 310).

Essas formulações, embora promovam alguma aproximação com o cotidiano, não garantem por si só a ampliação crítica dos conhecimentos já construídos, tampouco a sistematização conceitual necessária para a análise sociológica da realidade.

### 3.3.6. A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática contém atividades, textos e situações que pouco retratam a diversidade étnica e cultural do país. Um exemplo disso está na seção "Perspectivas", da p. 78, que apresenta trechos das obras do líder yanomami Davi Kopenawa, "O espírito da floresta"; da escritora quilombola Ana Mumbuca, "Ser quilombo"; e de "A terra dá, a terra quer", do quilombola Nêgo Bispo, como exemplos da diversidade de cosmovisões sobre a relação entre cultura e natureza. Da mesma forma, a reflexão da cientista social, cineasta e ativista indígena Tipuici Manoki sobre mudanças climáticas é apresentada na página 209, também na seção "Perspectivas", como um exemplo.

A diversidade também se manifesta na seleção de imagens. Exemplos incluem a fotografia de um escultor quilombola de União dos Palmares (AL), na p. 303, que ilustra o subtítulo "Comunidades tradicionais e meio ambiente" do capítulo 16; fotografias de diferentes estados brasileiros, como Rio de Janeiro, Porto Alegre, Ceará e Amazonas, com destaque para a imagem de uma sala de aula em Cavalcante (GO), na p. 174; o registro do desfile do bloco Afro Ilê Aiyê, em Salvador (BA), na p. 227; uma manifestação contra a mineração em terras indígenas, em Brasília, na p. 202; e outra a favor do impeachment do então presidente Fernando Collor de Mello, em São Paulo, na p. 205.

No que diz respeito às atividades, estas são construídas de maneira mais genérica, incentivando a autorreflexão dos estudantes e a análise de sua própria realidade, independentemente do contexto étnico e cultural. Exemplos disso incluem: "A que regras, comportamentos e/ou valores ensinados por sua família você ofereceu resistência?" (p. 29), na discussão sobre socialização; "Como é o uso do celular na sua escola e/ou na sua casa? Descreva e analise" (p. 54), na reflexão sobre problemas pessoais que são coletivos; e "Dialoguem sobre um fenômeno social que pode ser notado no trajeto de casa para a escola, ou vice-versa, observando-o como se fosse a primeira vez, com o objetivo de exercitar o estranhamento" (p. 57), na discussão sobre imaginação sociológica.

### 3.3.7 A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes classes sociais estabelecendo o reconhecimento das distintas formas de desigualdade? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática apresenta atividades, textos e situações que representam diferentes classes sociais, permitindo o reconhecimento das diversas formas de desigualdade. Apresenta o conceito de estratificação social para classificar indivíduos ou grupos a partir da análise de suas condições socioeconômicas, e define classe social como uma divisão social que resulta na distribuição desigual de vantagens e recursos, como riqueza, poder e prestígio, conforme apresentado na p. 19 e 20.

A obra também explora a desigualdade, apresentando uma imagem que remete às desigualdades sociais no Brasil e questionando se pessoas que vivem em diferentes tipos de moradia têm o mesmo acesso a oportunidades e direitos, conforme destacado na p. 162. Além disso, um infográfico revela as disparidades que persistem entre os diferentes grupos étnico-raciais no Brasil, mostrando que pessoas negras ainda enfrentam desvantagens significativas em termos de acesso a direitos fundamentais, como educação, trabalho e renda, conforme exemplificado na p. 89.

A noção de racismo ambiental (p. 301) reflete os "impactos desiguais que recaem sobre grupos socialmente marginalizados" (p. 301, l. 40). Outro exemplo é o conceito de interseccionalidade (p. 249) e a contribuição do feminismo negro (p. 248), que buscam analisar as desigualdades não apenas entre homens e mulheres, mas também entre as próprias mulheres, considerando especialmente fatores como raça e classe social. Além disso, essas desigualdades são expressas por meio do gosto, dos hábitos de consumo e do estilo de vida, conforme as reflexões de Pierre Bourdieu na p. 318.

Destaca-se que grande parte das atividades da obra estimula a autorreflexão dos estudantes e a investigação sobre seu entorno, favorecendo a representação de diferentes classes sociais e o reconhecimento das diversas formas de desigualdade. Isso pode ser observado na proposta de atividade de pesquisa da p. 118, que orienta para o uso de questionários para conhecer a opinião dos jovens das localidades onde os estudantes moram sobre as opções de lazer na região, mapeando opiniões, percepções, demandas e sugestões de melhoria. Da mesma forma, na p. 300, uma atividade de observação, tomada de notas e elaboração de relatórios sobre a geração de resíduos sólidos incentiva uma reflexão sobre os padrões de consumo dos estudantes. Além disso, a atividade da p. 51 questiona: "Em sua opinião, a responsabilidade por uma tragédia que acomete pessoas em área de risco é exclusivamente delas? Argumente", estimulando o pensamento crítico sobre vulnerabilidade social e políticas públicas.

### 3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

#### 3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4.1 A obra didática permite ao estudante o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia? (Anexo I 5.9.5.a; Anexo I 5.9.5.h)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra busca contemplar os três componentes das Ciências Sociais — Antropologia, Ciência Política e Sociologia — e dedica capítulos específicos à apresentação de cada um desses campos, como se observa no capítulo 7, "Uma ciência do social: clássicos e modernos" (p. 124), que propõe introduzir os objetos e os autores de referência de cada disciplina. Além disso, ao longo da obra, há menções pontuais a conceitos e autores relevantes, bem como a temas relacionados às subáreas da Antropologia, da Sociologia e da Ciência Política.

Entretanto, a abordagem dessas três áreas ocorre de forma superficial, fragmentada e, em diversos casos, conceitualmente equivocada, comprometendo o acesso efetivo dos estudantes aos fundamentos epistemológicos e às categorias centrais que estruturam cada campo disciplinar.

No que se refere à Sociologia, observa-se uma série de imprecisões conceituais. O conceito de imaginação sociológica, atribuído a C. Wright Mills no capítulo 3 (p. 50), é tratado de forma inconsistente. A distinção entre problemas individuais e problemas sociais (p. 51) é pouco clara, e há confusão metodológica entre "problemas sociais" e "problemas sociológicos" (p. 53), comprometendo a correta compreensão da proposta epistemológica de Mills. Ademais, a formulação adotada pela obra reforça uma visão da sociedade como instância coercitiva da qual o indivíduo deve se libertar, o que distorce a perspectiva clássica da Sociologia e esvazia a mediação entre biografia e estrutura social proposta por Mills. Essa abordagem é reiterada em atividades como a da p. 13, cujo enunciado ("Qual é o papel dos seres humanos na sociedade contemporânea?"), aliado à orientação presente no Livro do Professor (p. 12), induz os estudantes a respostas normativas centradas no cumprimento de deveres sociais, em detrimento de uma problematização crítica da ordem social.

Na área da Antropologia, embora a obra mencione a escola culturalista de Franz Boas (p. 134) e utilize uma classificação inspirada em François Laplantine (p. 135), a formulação dos conceitos apresenta-se excessivamente resumida e marcada por imprecisões significativas. Um exemplo contundente ocorre na definição de antropologia social, descrita como "um campo epistemológico oriundo da Economia, voltado ao estudo dos conflitos entre seres humanos com base nas relações sociais do trabalho" (p. 135, 9ª linha). Tal definição restringe indevidamente o escopo da antropologia social e não contempla sua dimensão simbólica, política e cultural. Além disso, a narrativa da origem da Antropologia apresentada na p. 124 reforça estereótipos epistemológicos ultrapassados ao afirmar que os primeiros antropólogos se baseavam em relatos de missionários e viajantes para interpretar outras culturas em seus gabinetes, sem qualquer crítica ao contexto colonial e etnocêntrico dessas práticas. Não há menção à virada etnográfica nem ao papel central da observação participante, elementos essenciais à constituição metodológica da disciplina.

Quanto à apresentação dos conceitos centrais da Sociologia, observa-se ainda:

p. 14 – Conceito de Fato Social Total (Marcel Mauss): A obra confunde o termo "fenômeno social" com o conceito de fato social total, comprometendo a precisão analítica. Ao definir este último como "a expressão de algo presente em toda sociedade que organiza e gera produção e consumo nas mais diversas dimensões sociais", a obra reduz um conceito complexo a uma noção funcionalista e econômica. Conforme Mauss, o fato social total é aquele que mobiliza, simultaneamente, todas as instituições sociais — o direito, a religião, a economia, a moral, a política e o parentesco —, como exemplificado no sistema da dádiva. O próprio autor afirma: "Esses fenômenos são ao mesmo tempo jurídicos, econômicos, religiosos e até estéticos, morais, etc. São 'fatos sociais totais', nos quais se expressa a totalidade da sociedade e de suas instituições" (MAUSS, 2003, p. 187).

Além dessas imprecisões, é importante ressaltar que muitos desses conceitos aparecem de forma deslocada ao longo do texto, sem serem retomados, aprofundados ou integrados às atividades didáticas. Em outros casos, são apresentados exclusivamente em glossários laterais, reduzidos a definições breves e descontextualizadas, o que dificulta sua apreensão pelos estudantes e compromete sua função formativa.

Diante do exposto, conclui-se que, embora a obra inclua referências às três subáreas das Ciências Sociais e apresente autores e conceitos relevantes, sua abordagem é insuficiente para garantir o acesso efetivo dos estudantes aos fundamentos epistemológicos e às categorias analíticas centrais da Antropologia, da Sociologia e da Ciência Política, como exige o item 5.9.5, alínea "a", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026–2029.

#### Referências:

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro I: o processo de produção do capital. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. São Paulo: Boitempo, 2013.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	126
IM MP 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	319
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	50
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	51
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	53
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	124
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	134
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	135
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	124
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	24
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	261
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	198



3.4.2. A obra didática favorece, da perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais? (Anexo I 5.9.5.b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra contempla, ao longo de seus capítulos, diversas categorias fundamentais das Ciências Sociais, tais como cultura, sociedade, poder, ideologia, dominação, socialização, identidade social, instituições sociais e classes sociais. Essas categorias são abordadas por meio de capítulos temáticos, glossários laterais e textos de apoio, com tentativas pontuais de articulação com o cotidiano dos estudantes. A título de exemplo, o Capítulo 2 introduz os conceitos de etnocentrismo e relativismo cultural (p. 41), o Capítulo 10 aborda aspectos do funcionamento do Estado brasileiro e o Capítulo 14 trata de desigualdades sociais e relações de trabalho a partir da categoria de classe social.

Contudo, apesar dessas inserções pontuais, a obra não assegura o domínio teórico-conceitual de algumas dessas importantes categorias conforme os parâmetros esperados para o componente curricular de Sociologia.

No caso da categoria Estado, observa-se, na página 25, uma definição que se aproxima parcialmente da formulação clássica presente na tradição weberiana, ao reconhecer o monopólio legítimo da força como elemento constitutivo do Estado moderno. Afirma-se: "O Estado moderno é o conjunto de instituições públicas e poderes que possuem o monopólio legítimo da força, portanto organizam e garantem os direitos e deveres da população que habita num determinado território." Em seguida, exemplificam-se como expressões do Estado os três Poderes, autarquias, Forças Armadas, escolas, prisões e hospitais públicos.

Apesar da tentativa de aproximação conceitual, a definição apresentada é incompleta, pois não contempla aspectos fundamentais da concepção de Estado moderno, como sua historicidade e o papel da racionalidade burocrática na organização do poder. Conforme Max Weber, o Estado moderno distingue-se justamente por fundar-se em uma estrutura administrativa racional-legal, sustentada por normas impessoais e procedimentos burocráticos. Além disso, o desenvolvimento do Estado está vinculado a processos históricos específicos, como a centralização do poder político, a delimitação territorial e a constituição de formas de autoridade legitimadas pela legalidade formal.

A ausência dessas dimensões — especialmente da análise histórica e do princípio da racionalidade — limita a compreensão crítica do Estado enquanto construção político-social e estrutura normativa, esvaziando parte de sua densidade conceitual no interior das Ciências Sociais.

A noção de sociedade, por sua vez, é apresentada de forma normativa e pouco analítica. No Capítulo 1 (p. 12), a sociedade é descrita como um espaço de convivência entre desconhecidos, sem mediação conceitual que permita compreender sua historicidade, estruturação e conflitos. Em diversas passagens, adota-se uma perspectiva que opõe indivíduo e sociedade, sugerindo que esta representa um conjunto de limitações externas. Tal formulação contraria concepções fundantes da Sociologia, como a de Émile Durkheim, que compreende a sociedade como condição constitutiva do sujeito e fonte da própria consciência individual.

Quanto à categoria classe social, embora recorrente ao longo da obra, é frequentemente associada exclusivamente a dimensões econômicas ou a níveis de consumo, sem articulação teórica clara com autores centrais como Karl Marx ou Max Weber. Apenas em menções pontuais, como na página 257, a classe social é vinculada ao pensamento marxista, porém sem o devido aprofundamento conceitual ou contextualização histórica da teoria.

Outras categorias essenciais das Ciências Sociais são encontradas com problemas na obra.

A categoria imaginação sociológica, de C. Wright Mills, é notadamente prejudicada pela falta de rigor conceitual. No Capítulo 3, ela é apresentada com confusão entre problemas sociais e problemas individuais (p. 51), bem como entre problemas sociais e problemas sociológicos (p. 53). Ademais, a formulação adotada pela obra sugere que a função da imaginação sociológica seria permitir ao indivíduo escapar da influência social, quando, na verdade, conforme o próprio Mills, trata-se de compreender criticamente a articulação entre experiências biográficas e estruturas históricas.

Outras categorias fundamentais também são tratadas de forma problemática. A noção de configuração, atribuída a Norbert Elias (p. 25), é erroneamente reduzida à ideia de um conjunto de normas internalizadas pelas crianças. Essa leitura desconsidera o núcleo teórico do conceito, que reside na análise das redes de interdependência e nos processos históricos dinâmicos que estruturam as relações sociais.

A estratificação social, por sua vez, aparece apenas de forma lateral e simplificada, apresentada no glossário marginal da página 30 por meio da tríade casta-estamento-classe, sem aprofundamento no corpo do texto nem articulação com debates clássicos e contemporâneos sobre desigualdade e mobilidade social.

Por essas razões — que incluem imprecisões conceituais, ausência de mediação teórica, simplificações reducionistas e uso fragmentado das categorias —, conclui-se que a obra não favorece, sob a perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico-conceitual das principais categorias exigidas para a formação crítica dos estudantes do Ensino Médio, conforme os parâmetros estabelecidos no item 5.9.5, alínea "b", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026–2029.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	51
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	41
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	25
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	257
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	53
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	25
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	30
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	12

3.4.3. A obra didática apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na compreensão racional dos fenômenos sociais? (Anexo I 5.9.5.c) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta a intenção de articular situações familiares ao cotidiano dos estudantes com conceitos e teorias das Ciências Sociais, buscando demonstrar como esses instrumentos podem auxiliar na compreensão dos fenômenos sociais. Essa proposta se evidencia em temas como desigualdade de gênero, precarização do trabalho, juventude, racismo, socialização e identidade.

Um exemplo positivo encontra-se na p. 242, ao discutir a divisão sexual do trabalho. A partir de uma pergunta sobre a divisão das tarefas entre homens e mulheres, a obra introduz o conceito com base nas contribuições de Danièle Kergoat e Helena Hirata, relacionando a desigualdade de gênero ao campo do trabalho doméstico e às relações de poder nas esferas privada e pública.

A análise do fenômeno da uberização também é apresentada de maneira articulada, ainda que sucinta. No capítulo 14, a obra utiliza o conceito desenvolvido por Ricardo Antunes (p. 268) para discutir as transformações nas relações de trabalho e sua precarização, especialmente entre os jovens, em atividades mediadas por plataformas digitais.

Outro exemplo relevante é a discussão sobre os sentidos da categoria "índio", na p. 44, que aciona a perspectiva decolonial para refletir criticamente sobre as representações dos povos indígenas. A partir da contribuição de Daniel Munduruku, o material propõe uma revisão do olhar etnocêntrico e reconhece a diversidade e a agência dos sujeitos indígenas.

Entretanto, a forma como essas análises são conduzidas não se mantém com o mesmo rigor ao longo da obra. Frequentemente, as situações apresentadas se aproximam mais de exemplos cotidianos tratados de maneira literal do que de análises propriamente sociológicas. Além disso, há um uso recorrente de perguntas opinativas não mediadas por conceitos, como:

"Em seu cotidiano, qual é sua relação com a natureza?" (p. 68); "Em sua opinião, como os indígenas podem contribuir para o debate sobre as mudanças climáticas?" (p. 297); "Em sua opinião, todos têm

Essas formulações dificultam o exercício de análise crítica, pois mobilizam experiências pessoais sem a mediação teórica necessária para sua interpretação à luz das Ciências Sociais.

Adicionalmente, conceitos centrais como imaginação sociológica (p. 50), configuração social (p. 25) e socialização (p. 24) são apresentados de forma vaga, parcial ou conceitualmente equivocada, o que compromete a estruturação de análises que partam da experiência vivida para alcançar um nível de abstração teórica.

Por essas razões, embora a obra proponha situações relevantes e traga autores e conceitos importantes, não assegura, de forma sistemática, a articulação entre teoria e realidade, nem oferece ao estudante o suporte conceitual necessário para compreender racionalmente os fenômenos sociais a partir da perspectiva das Ciências Sociais.

3.4.4. A obra didática garante que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para o entendimento de sua própria condição no mundo social? (Anexo I 5.9.5.d) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

A obra apresenta temas relevantes para a compreensão da vida social, como identidade, socialização, desigualdade de gênero e raça, consumo, cultura e poder. Esses temas, quando devidamente articulados a referenciais teóricos, podem favorecer a construção de instrumentos analíticos que permitam aos estudantes compreender sua própria inserção na realidade social.

Entretanto, apesar dessas intenções, a obra não assegura que os conceitos e teorias das Ciências Sociais sejam efetivamente mobilizados como ferramentas de análise crítica da condição social dos sujeitos. Em diversos casos, os conceitos aparecem de forma fragmentada, superficial ou pouco mediada, sem aprofundamento teórico e sem vínculo consistente com a experiência vivida dos estudantes.

No caso da imaginação sociológica (p. 50), por exemplo, a obra explicita mal a articulação central proposta por C. Wright Mills entre biografia e estrutura social. Além disso, a formulação adotada sugere que a sociedade seria uma instância coercitiva da qual o indivíduo deveria se desvencilhar, comprometendo a apreensão crítica da posição social dos sujeitos e distorcendo o sentido original da imaginação sociológica, que visa justamente a compreensão estruturada das conexões entre experiências individuais e processos coletivos. Na mesma sequência elabora de modo problemático a distinção entre problemas individuais e problemas sociais (p. 51) e problemas sociológicos (p. 53).

Outros conceitos fundamentais para a compreensão da experiência social dos estudantes — como configuração (p. 25), fato social total (p. 14), Estado moderno (p. 25) e classes sociais (p. 20) — são igualmente apresentados de modo fragmentado, sem o devido desenvolvimento conceitual ou sem articulação entre teoria e vivência.

A título de exemplos:

- I) A noção de configuração, atribuída a Norbert Elias (p. 25), é reduzida à ideia de regras internalizadas por crianças, desconsiderando seu caráter relacional e histórico.
- II) O conceito de socialização é mobilizado a partir das distinções entre socialização primária e secundária (p. 24), mas o processo como um todo não é definido com clareza, tampouco vinculado à formação do sujeito social nas diversas instituições.

Além disso, há recorrência de atividades que acionam o cotidiano dos estudantes por meio de perguntas opinativas desprovidas de mediação conceitual, como:

"Em seu cotidiano, qual é sua relação com a natureza?" (p. 68); "Em sua opinião, como os indígenas podem contribuir para o debate sobre as mudanças climáticas?" (p. 297); "Em sua opinião, todos têm

Essas questões, embora partam de temas pertinentes, não favorecem a mobilização das Ciências Sociais como lente de análise. Ao privilegiar o juízo pessoal, sem promover o necessário deslocamento cognitivo e a desnaturalização da experiência, essas atividades não contribuem para a construção de uma postura investigativa nem para a compreensão crítica das estruturas sociais que conformam a vida em sociedade.

Por essas razões — que incluem a apresentação fragmentada ou imprecisa de conceitos, a ausência de aprofundamento teórico, o uso recorrente da opinião como substituto da análise e a falta de mediação entre experiência e teoria — conclui-se que a obra não assegura o uso efetivo das categorias e teorias das Ciências Sociais como instrumentos de leitura crítica da realidade social dos estudantes, conforme estabelece o item 5.9.5, alínea "d", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026–2029

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	20
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	310
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	297
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	68
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	14
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	25
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	50
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	68
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	310
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	24
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	310
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	25
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	53
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	51
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	86
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	41
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	297
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	50
IM LE 000 068 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	237

3.4.5. A obra didática favorece, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta? (Anexo I 5.9.5.e) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

A obra propõe o método de pesquisa de estudo de caso, com coleta de dados qualitativos, para identificar as implicações sociais em um fenômeno da história pessoal do estudante, relacionando biografia, história e estrutura social, conforme exemplificado na p. 64. Além disso, aborda a desnaturalização, entendendo que os fenômenos sociais não são naturais, mas construções humanas que se transformam ao longo do tempo e em diferentes contextos, conforme discutido na p. 57.

A obra didática favorece 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta por meio principalmente de imagens, como exemplificado pelas fotografias selecionadas para ilustrar a discussão sobre relativismo cultural, como a fotografia de mulheres da comunidade indígena Kayan, que usam argolas no pescoço e a de homens escoceses vestindo kilt (p. 39). A fotografia, de 1926, de Margaret Mead ao lado de duas adolescentes em Samoa, a fim de retratar a diversidade de experiências na juventude (p. 109), bem como a do jovem comunicador xavante, Cristian Wariu (p. 110); e ainda imagens de propagandas norte-americanas da década de 1950 e 1960, que refletem a banalização da violência de gênero ao retratar as mulheres de maneira pejorativa, como pessoas naturalmente fracas e pouco habilidosas, expressando o senso comum da época (p. 241).

No entanto, carece no texto principal da obra dados etnográficos que possam sustentar tais deslocamentos, como pode ser visto na p. 270, onde a obra afirma que a concepção indígena de trabalho difere da capitalista, mas não explicita os elementos dessa divergência, tornando o argumento inconsistente. Ou, ainda, na discussão sobre a crítica ao evolucionismo, na qual Franz Boas é apresentado como um dos expoentes dela, inspirado por seus estudos entre os esquimós – ainda que o texto não apresente dados sobre costumes, por exemplo, que sustentem suas ideias (p. 38).

3.4.6. A obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais não privilegiando uma perspectiva única e uma leitura dogmática acerca do mundo? (Anexo I 5.9.5.g) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra didática apresenta diferentes visões teóricas no campo das ciências sociais, sem privilegiar uma única perspectiva ou adotar uma leitura dogmática sobre o mundo.

O material busca refletir o ecletismo teórico da área ao apresentar diversas abordagens para a análise dos fenômenos sociais. Isso pode ser observado, por exemplo, no debate sobre a relação entre indivíduo e sociedade, que considera tanto a perspectiva clássica, a partir de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber (pp. 22-23), quanto uma visão contemporânea, com Norbert Elias (pp. 24-25) e Pierre Bourdieu (pp. 27-28). Além disso, a obra oferece leituras que questionam a cosmologia ocidental moderna, como a discussão sobre cosmologias ameríndias e o multinaturalismo (p. 76), bem como perspectivas decoloniais, trazendo referências a pensadores como Ailton Krenak (p. 305), Lélia Gonzalez (p. 231) e a antropóloga palestino-americana Lila Abu-Lughod (p. 41).

**3.4.7. A obra didática permite a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica a fim de evitar anacronismos e constituir a noção de processo social? (Anexo I 5.9.5.j) (Anexo I 5.9.5.f)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra didática possibilita a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica, evitando anacronismos e consolidando a noção de processo social. Para isso, apresenta esses fenômenos de forma contextualizada, situando-os no tempo e no espaço e expondo os processos históricos que contribuíram para sua formação.

Isso pode ser observado na abordagem da noção de necropolítica, na qual a obra não apenas explica e contextualiza o surgimento do conceito, mas também o utiliza como uma ferramenta para compreender o caráter racista do exercício do poder e das políticas de Estado no Brasil, desde a colonização até os dias atuais (p. 218).

Outro exemplo é a apresentação do conceito de relativismo cultural (p. 38). O livro situa seu surgimento dentro da história do pensamento social, destacando-o como uma crítica às visões evolucionistas predominantes no século XIX. Além disso, ressalta sua relevância contemporânea para a "compreensão da diversidade humana e o combate ao preconceito, desmistificando a ideia de que algumas sociedades seriam mais avançadas que outras" (p. 39, 2ª linha). A narrativa didática é complementada por imagens que ilustram a discussão, como uma fotografia de mulheres da comunidade indígena Kayan, que usam argolas no pescoço; homens escoceses vestindo kilt; e um grafite representando a diversidade humana (p. 39).

Vale notar que, nessa discussão, Franz Boas é apresentado como um dos principais responsáveis por tal crítica, inspirado por seus estudos entre os esquimós. No entanto, o texto principal carece de dados etnográficos, como descrições de costumes que sustentem suas ideias, limitando-se a apresentá-las por meio da seguinte citação: "Frequentemente me pergunto que vantagens nossa 'boa sociedade' possui sobre aquela dos 'selvagens' e descubro, quanto mais vejo de seus costumes, que não temos o direito de olhá-los de cima para baixo [...]. Isto é, quais costumes o levam a tais conclusões não são expostos.

No Capítulo 6, ao discutir múltiplas formas de juventude, a obra aponta que não é possível compreender a juventude com base em uma única perspectiva, pois ela varia conforme o tempo, o lugar e as culturas em que os jovens estão inseridos. Além disso, observa que os jovens constroem suas identidades por meio da socialização com seus pares, formando culturas juvenis que variam de um país para outro, conforme as características culturais de cada contexto.

Outro exemplo relevante é a noção de uberização, apresentada como um conceito que representa a intensificação da informalidade e da precarização das relações de trabalho, caracterizada pela centralidade da tecnologia na organização e no gerenciamento dos trabalhadores na atualidade. A uberização afeta uma parcela da classe trabalhadora e é um dos desdobramentos do processo de automação nas indústrias e empresas, iniciado na década de 1970 (p. 261). Seus impactos materiais e subjetivos sobre os trabalhadores são discutidos na seção "Perspectivas", por meio das reflexões do sociólogo Ricardo Antunes (p. 268), e no subtítulo "Os sentidos do trabalho" (p. 269), ambos integrantes do capítulo "Trabalho, direitos e desigualdades" (p. 254).

**3.4.8. A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas? (Anexo I 5.9.5.k)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo que os estudantes compreendam sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural e patriarcado. Além disso, inclui abordagens pós-estruturalistas, que, em termos sociológicos, enfatizam a compreensão das estruturas sociais por meio das ações dos indivíduos, especialmente pela linguagem e sua relação com os corpos.

No capítulo 12, "Necropolítica, miscigenação e resistência negra", o conceito de necropolítica, criado pelo filósofo camaronês Joseph-Achille Mbembe a partir da ideia de biopoder de Michel Foucault, é utilizado para analisar a violência, especialmente a racial, como uma política de Estado. A obra busca explicar "como o poder político decide quem pode viver e quem deve morrer" (p. 216, l. 2) ao longo da história do Brasil, desde a colonização, quando "o corpo negro foi desumanizado e tratado como propriedade", até os dias atuais, em que "em nome do combate ao crime, essa violência continua" (p. 218, l. 8).

A obra aborda o racismo estrutural no Brasil, discutindo como, nas sociedades democráticas, o combate às desigualdades sociais ocorre por meio de políticas públicas, como as ações afirmativas, que visam alocar recursos e benefícios a grupos marginalizados, conforme destacado nas pp. 95 a 97. A abordagem mais específica ocorre entre as páginas 93 e 96, nos subtítulos "Racismo estrutural" e "Racismo estrutural no Brasil", que compõem o capítulo 5, "Racismo no Brasil" (p. 86), onde ele é definido da seguinte maneira: "esse sistema de opressão é conhecido como racismo estrutural e se manifesta nas instituições, nas interações sociais e na forma como as pessoas percebem o mundo" (p. 93, l. 6). Em outros capítulos, o conceito constitui uma ferramenta para compreender fenômenos como a violência policial contra a população negra no Brasil (p. 116), as desigualdades de gênero e interseccionalidade (p. 210) e o pensamento social brasileiro (p. 230), por exemplo.

Nota-se que no Capítulo 5, no entanto, o desenvolvimento do conceito é prejudicado pela maneira como o texto principal introduz a ideia de que a cidadania no país é limitada pelo racismo estrutural, a fim de exemplificar como esse tipo de racismo opera. Apesar do exemplo ser pertinente, o texto do capítulo se atém mais em fazer uma pequena exposição, de maneira genérica, das diferenças entre privilégios e direitos, além de uma sintética definição sobre cada um dos direitos fundamentais da cidadania, do que apresentar elementos que ilustrem ou sustentem a afirmação "A desigualdade no acesso a esses direitos reflete como as relações raciais, sustentadas pelo racismo estrutural, impedem que todos exerçam plenamente a cidadania" (p. 94, 22ª linha). Isto é, a ausência de exemplos concretos que ilustrem a relação entre racismo estrutural e déficit de cidadania, bem como a maneira como é construído o encadeamento entre um parágrafo e outro, comprometem o estabelecimento denexo causal entre um fenômeno e outro.

O conceito de patriarcado também é apresentado na obra. No capítulo 13, "Sexualidade e desigualdade de gênero", um dos objetivos centrais é permitir aos estudantes a compreensão desse conceito e seus impactos na produção das desigualdades de gênero. A obra afirma que "Longe de se restringir à vida doméstica, o patriarcado é um sistema que ordena as relações sociais, políticas e econômicas com base na ideia de que cabe ao homem o exercício do poder e a autoridade moral" (p. 240, 9ª linha).

Por outro lado, o conceito de neoliberalismo aparece apenas uma vez em toda a obra, na p. 261, em um apontamento sobre a reestruturação produtiva iniciada na década de 1970. O livro define neoliberalismo como "um conjunto de ideias econômicas pautadas na defesa da interferência mínima do Estado na economia e da livre concorrência entre os agentes econômicos" (p. 261, 24ª linha), destacando que essa perspectiva teria sido "popularizada" em resposta à crise capitalista da época. Essa explicação está inserida no capítulo 14, "Trabalho, direitos e desigualdades", especificamente no item "Automação e terceirização" (p. 261), do subtítulo "O trabalho em transformação" (p. 260). No entanto, nota-se a ausência de um desenvolvimento mais aprofundado do conceito na discussão sobre Estado e política ao longo da obra.

A obra menciona o pós-estruturalismo como um movimento filosófico que se opõe à ideia de identidades fixas, rejeitando oposições binárias, como masculino/feminino, e argumentando que essas categorias são socialmente construídas, conforme discutido na p. 239.

**3.4.9. A obra didática explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar? (Anexo I 5.9.5.m)**

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra apresenta algumas iniciativas para contextualizar as inquietações intelectuais e os contextos históricos que motivaram o surgimento de categorias e conceitos próprios das Ciências Sociais. Em especial, destaca momentos de crítica e renovação teórica, com ênfase em perspectivas pós-coloniais, decoloniais, feministas e antirracistas.

No capítulo dedicado à "sociologia negra" (p. 228), por exemplo, a obra destaca o trabalho de intelectuais como Clóvis Moura, Edison Carneiro e Lélia Gonzalez, reconhecendo o esforço desses autores em desafiar a sociologia tradicional e propor formas de conhecimento baseadas nas experiências e vivências da população negra. Essa perspectiva é apresentada como uma ruptura com o universalismo eurocêntrico e contribui para o entendimento do surgimento de novas categorias analíticas, como racismo estrutural e interseccionalidade.

Outro exemplo positivo está na apresentação do conceito de divisão sexual do trabalho, introduzido como resultado de inquietações do campo dos estudos feministas nos anos 1970. A obra associa esse conceito aos trabalhos de Danièle Kergoat e Helena Hirata, destacando a crítica à invisibilização do trabalho doméstico e à hierarquia simbólica entre os gêneros na esfera produtiva e reprodutiva (p. 242).

No campo das discussões ambientais, a obra também apresenta a emergência de novas cosmologias (como o multinaturalismo e as cosmologias ameríndias) como resposta crítica à separação ocidental entre cultura e natureza. Essas abordagens são discutidas no contexto da crise ecológica e dos desafios contemporâneos, contribuindo para a compreensão de desdobramentos políticos e jurídicos, como o reconhecimento dos direitos da natureza e dos seres sencientes (pp. 75–76 e p. 82).

Contudo, apesar dessas iniciativas, no caso da Antropologia, a obra reproduz uma narrativa simplificada e tecnicamente inadequada sobre sua origem. Na p. 124, afirma-se que os primeiros antropólogos se baseavam em relatos de missionários, administradores e viajantes, "sentavam-se em seus gabinetes e tentavam interpretar esses materiais para produzir uma compreensão da cultura daquele povo", sem oferecer qualquer problematização sobre o colonialismo, os dilemas metodológicos ou os conflitos éticos que marcam a constituição da disciplina. Já na p. 135, a definição de antropologia social incorre em erro conceitual ao reduzi-la a um campo oriundo da Economia, voltado ao estudo de conflitos relacionados às relações sociais de trabalho — o que restringe indevidamente o escopo da disciplina e ignora sua dimensão simbólica e institucional.

Essas formulações comprometem a compreensão das Ciências Sociais como campos de pensamento em permanente construção, ancorados em conflitos históricos e disputas epistemológicas. A ausência de explicitação mais sistemática das motivações intelectuais que impulsionaram a formulação de conceitos como poder, dominação, ideologia, socialização ou Estado impede que os estudantes contextualizem os modos de pensar próprios da Antropologia, da Sociologia e da Ciência Política.

**3.4.10. A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, música, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.)? (Anexo I 5.9.5.n)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais, mobilizando diversas formas de expressão que compõem a vida contemporânea. Isso inclui a análise de excertos de livros, como na p. 260, onde a obra "Enegrer o feminismo: situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero", de Sueli Carneiro, é utilizada para aprofundar a compreensão do conceito de interseccionalidade. Mas, também de charges, como a da página 86, que problematiza a categoria "normal" na denominação "cabelos normais" em rótulos de xampu para introduzir o capítulo sobre o racismo, da p. 258, que sintetiza a ideia de alienação em Marx; e cartazes de campanhas institucionais, como a do Ministério da Igualdade Racial, voltada ao combate ao racismo (p. 99), e a do Tribunal de Justiça de São Paulo, contra o *bullying* (p. 101).

A obra ainda indica filmes que visam aprofundar discussões sociológicas, como o documentário "Juízo", utilizado para debater a relação entre juventude, violência e justiça no Brasil, e o filme "Pantera Negra", sugerido como referência para iniciar o debate sobre afrofuturismo.

No entanto, faz-se a ressalva de que apesar de a música ser destacada no Manual do Professor como um meio privilegiado para acessar o universo juvenil contemporâneo, a obra não apresenta referências diretas ao uso de músicas ou artistas musicais como estratégia para o ensino das Ciências Sociais. Com exceção da indicação de um podcast sobre *Slam* e de uma atividade na p. 112, que discute a música como um elemento importante de identificação entre os jovens, a obra apenas menciona sua relevância, sem fornecer exemplos concretos ou propostas didáticas que explorem seu potencial pedagógico.

Além disso, observa-se o uso de imagens que não estabelecem um diálogo efetivo com o conteúdo, parecendo ter apenas a função de criar pausas na leitura ou ilustrar a página, referindo-se a informações ou observações pontuais no texto, como pode ser visto na p. 21, p. 88, p. 94 e p. 127.

**3.4.11. A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo? (Anexo I 5.9.5.o)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra apresenta a intenção de estimular a curiosidade e a problematização da realidade social, mobilizando temas como desigualdade, consumo, meio ambiente, gênero, raça, cultura, democracia e juventude. Propõe-se a despertar o "estranhamento do familiar", eixo clássico da formação sociológica, por meio do uso do conceito de imaginação sociológica (p. 65-66), que é retomado ao longo do material como recurso para compreender fenômenos sociais e questionar verdades naturalizadas.

A seção "Investigação", presente em vários capítulos, propõe atividades com base em situações do cotidiano, como a observação da produção de resíduos sólidos (p. 300) ou o mapeamento das opções de lazer da comunidade (p. 118), sugerindo que o estudante examine seu entorno à luz das categorias das Ciências Sociais. A obra também promove a reflexão sobre construções sociais relacionadas à raça (p. 86), ao gênero (p. 237), e à cultura (p. 41), com foco em promover a desnaturalização de práticas discriminatórias e a compreensão histórica de desigualdades.

Contudo, essas intenções não se concretizam de forma sistemática, pois a obra não assegura mediações teóricas consistentes que permitam ao estudante incorporar os conceitos e categorias como ferramentas para analisar criticamente sua inserção social. O material recorre com frequência a atividades opinativas desprovidas de fundamentação analítica, e, em muitos casos, a expectativa de resposta é indiretamente orientada pelo próprio texto, pela legenda de uma imagem ou pelo LP, o que compromete o desenvolvimento autônomo do pensamento crítico.

Exemplos incluem:

p. 13: a pergunta "Qual é o papel dos seres humanos na sociedade contemporânea?" acompanha, no LP (p. 12), a expectativa de que os estudantes respondam com valores como "respeitar as leis", "agir com responsabilidade" e "trabalhar", promovendo uma visão normativa em vez de reflexiva;

Essas atividades, embora abordem questões socialmente relevantes, tendem a substituir a análise conceitual por juízos pessoais orientados pelo senso comum ou por sugestões já delineadas na própria obra. A ausência de confronto entre diferentes interpretações teóricas, a apresentação superficial de conceitos e a predominância da indução de respostas reduzem o potencial formativo e estimulador de curiosidade das questões.

## [GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

### 3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

#### 3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

**3.1.1 O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I – 3.21, a)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) possibilitam a construção de conhecimentos significativos e com qualidade considerando diferentes informações. Na obra há fragmentos textuais diversos retirados de livros, jornais e revistas. Assim, no LE, p. 34, é proposta uma reflexão crítica sobre o consumo no cotidiano, questionando a essencialidade dos produtos que utilizamos diariamente. Além disso, é destacado que o consumo é influenciado por fatores culturais, sociais e subjetivos, indo além das necessidades básicas de sobrevivência. O texto também chama a atenção para práticas consumistas que muitas vezes ocorrem sem uma análise consciente, como a troca frequente de aparelhos celulares, sugerindo que nem sempre consumimos por razões concretas, mas sim por motivações construídas socialmente. Note que nesse excerto, a problemática do consumismo é apresentada de forma simples, mas bem contextualizada com o conteúdo e com a realidade do estudante. Adiante, em LE, p. 35, o livro possibilita uma boa progressão do conteúdo quando apresenta os conceitos de maneira gradual, partindo de uma explicação histórica sobre as Revoluções Industriais e a formação da sociedade de consumo, até chegar a aspectos mais complexos, como a subjetivação do indivíduo pelo consumo e as consequências econômicas da redução do consumo. Essa estrutura permite que o estudante construa o conhecimento de forma lógica, compreendendo primeiro as bases históricas e, posteriormente, as implicações sociais e econômicas do tema. Outro capítulo onde observa-se a qualidade das informações apresentadas está na seção 3 que fala sobre Desastres Naturais. Nota-se uma progressão conceitual e contextualizada dos conteúdos presentes, em que para exemplificar esse rigor apresentado são destacadas LE, p. 60, p.61 e p. 62. Nessas páginas, nota-se uma contextualização positiva, pois o texto relaciona os desastres naturais com situações reais e cotidianas, como ocupações irregulares em áreas de risco e a vulnerabilidade de populações, facilitando a compreensão e a aplicação do conhecimento pelo estudante. Observa-se também uma concordância e coerência quanto ao uso da linguagem empregada, uma vez que ela é acessível e clara para os estudantes. Quanto à progressão dos conteúdos, os conceitos são apresentados de forma gradual, partindo da definição de desastres naturais e suas categorias, até chegar a análises mais complexas, como os fatores de vulnerabilidade e os impactos socioeconômicos, permitindo uma construção lógica do conhecimento. No que diz respeito à abordagem atual do conteúdo, o texto utiliza, de maneira satisfatória, dados recentes sobre desastres naturais (até 2022) com base em referências oriundas de órgãos reconhecidos, como a OMS (Organização Mundial da Saúde), alinhando-se com discussões contemporâneas sobre mudanças climáticas e desastres. Ademais, nota-se que o rigor científico é evidente, pois as informações são precisas, baseadas em fontes confiáveis e apoiadas por dados estatísticos. A profundidade do tema é adequada ao nível de ensino, abordando desde aspectos básicos, como a classificação dos desastres, até questões mais complexas, como a relação entre ações humanas e a intensificação dos desastres. Por fim, a diversidade de perspectivas é contemplada ao considerar fatores geográficos, socioeconômicos e políticos que influenciam a vulnerabilidade das populações, estimulando o pensamento crítico sobre o tema. Assim, no LE, p. 45, é apresentado alguns trechos de artigos e incisos da lei de resíduos sólidos e dentre eles o inciso terceiro do artigo sétimo que destaca Estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo de bens e serviços. Ainda no LE, p. 55, é disponibilizado fragmento textual que aborda sobre moda no mundo e que foi extraído de BAUMAN, Zygmunt. A ética é possível num mundo de consumidores?. Portanto, a partir dos exemplos disponibilizados da obra, o Livro do Estudante possibilita a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações.

#### 3.1.2 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular? (Anexo I – 3.21. b)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) possibilitam o desenvolvimento das competências considerando a BNCC. Ao abordar o direito à cidade, explora a criação de formas próprias de lazer e expressão cultural por jovens das periferias brasileiras, como os "rolezinhos" e os bailes funk, em resposta à exclusão social e à falta de acesso a espaços públicos de entretenimento. Essas manifestações, inicialmente marginalizadas, ganharam relevância ao evidenciar o direito ao consumo, a luta contra a marginalização e a afirmação da identidade periférica, consolidando-se como expressões legítimas da cultura popular brasileira e influenciando até mesmo jovens de áreas mais privilegiadas. Esse trecho relaciona-se diretamente à competência 3 da BNCC, que trata do Repertório Cultural, ao destacar como essas práticas culturais, surgidas em contextos de exclusão, representam produções artístico-culturais autênticas e significativas, refletindo identidades e vivências específicas. Além disso, evidencia a importância de valorizar e fruir a diversidade cultural, promovendo inclusão e diálogo entre diferentes realidades sociais, conforme proposto pela BNCC. Outra competência expressa na obra, está na At1 contida em LE, p. 154 e p. 155) presente no capítulo 6 que versa sobre Políticas ambientais e sociedade civil. A atividade proposta solicita que os estudantes investiguem problemas ambientais em sua comunidade, analisando a relação entre sociedade e natureza. Eles devem identificar como diferentes grupos sociais, como governantes, empresários, ONGs e a população local, interagem com os problemas ambientais citados. A partir da coleta de dados e da análise das informações, os alunos são incentivados a formular hipóteses, questionamentos e, finalmente, propor soluções para o problema identificado. Além disso, a atividade inclui a criação de conteúdos de conscientização, como campanhas em redes sociais, debates com especialistas e intervenções artísticas, visando engajar a comunidade e o poder público na resolução do problema. Essa proposta está diretamente relacionada à competência geral de Responsabilidade e Cidadania, pois estimula os estudantes a assumirem um papel ativo na identificação e resolução de questões socioambientais. Ao investigar causas, impactos e possíveis soluções, os alunos desenvolvem uma consciência crítica sobre sua responsabilidade individual e coletiva na preservação do meio ambiente. A atividade também promove a participação cidadã, ao incentivar a comunicação com autoridades e a mobilização da comunidade, reforçando a importância do engajamento social e da tomada de decisões responsáveis para o bem comum e o desenvolvimento sustentável. Assim, no LE, p. 23, é apresentado uma cartografia denominada de Comunidade Quilombola Buriti do Meio que consiste em Mapa feito de forma coletiva com a participação da comunidade quilombola Buriti do Meio, localizada em São Francisco (MG) e que oportuniza o conhecimento e discussão de valores presentes no referido grupo. Além disso, ainda no LE, p. 50, as discussões sobre geração do lixo, assim como sua redução e reutilização oportunizam o desenvolvimento da competência específica 3, uma vez que aborda as relações entre sociedade e natureza e a relação aos impactos ocasionados. Também se destaca, no LE, p. 236, o tópico que discute sobre os Povos e comunidades tradicionais, permite que se desenvolvesse a competência específica 1 quando permite a Reflexão sobre a importância dos saberes tradicionais, questionando visões estereotipadas sobre a cultura desses povos e propondo a superação de tipologias. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular e, em suma, considera-se positivo o desenvolvimento de competências, atitudes e valores ao longo dos conteúdos trabalhados na obra, conforme estabelecido na BNCC.

#### 3.1.3 O Livro do estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes)? (Anexo I – 3.21. c)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam coerência entre fundamentação teórica-metodológica e exercícios. Ao discutir acerca do tema alusivo as Políticas ambientais e sociedade civil, nota-se que os objetivos do capítulo estão concatenados com os textos teóricos, atividades e exercícios propostos ao longo da seção. Os tópicos da temática trabalhados em LE, p.128, p.129, p.130 e p.131 se relacionam diretamente com o objetivo de aprendizagem ao "analisar o papel dos acordos internacionais e de diferentes entes na promoção e garantia de práticas ambientais sustentáveis" propostos no início da seção. São analisados, ao longo dos textos, em como as mudanças climáticas se tornaram uma pauta global, influenciando políticas ambientais em todo o mundo, além de destacar de como organismos internacionais, como a ONU, desempenham um papel central nesse processo. Outro ponto que reforça o objetivo estabelecido está na menção de acordos internacionais como o Protocolo de Kyoto e o Acordo de Paris que são citados como exemplos de mecanismos que estabelecem metas e compromissos globais, com o primeiro focando em países desenvolvidos e o segundo ampliando a participação para 189 nações, visando conter o aumento da temperatura global. Além disso, o texto menciona conferências internacionais, como a Rio-92 e a Rio+20, que reforçaram a cooperação global e resultaram em documentos importantes, como a Agenda 21 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A pressão de movimentos populares, a colaboração entre governos, setor privado e comunidade científica também são evidenciados como fatores que impulsionam a adoção de práticas sustentáveis. Dessa forma, o trecho demonstra como os acordos internacionais e a atuação de diversos atores são fundamentais para promover e garantir a sustentabilidade ambiental em nível global. E as atividades propostas nessas páginas trabalham, de maneira precisa, o processo de sistematização do conteúdo abordado nesses trechos do capítulo. Outro exemplo perceptível que evidencia essa coerência encontrada ao longo da obra, está no capítulo 7, o qual fala do Crescimento das cidades e urbanização, numa clara coerência com os objetivos de aprendizagem propostos. Inicialmente, eles desenvolvem uma análise aprofundada da inter-relação campo-cidade a partir do conceito de continuum rural-urbano. Essa abordagem permite compreender como a expansão do espaço urbano, marcada por modos de vida e práticas econômicas capitalistas, influencia o espaço rural, ao mesmo tempo em que práticas rurais, como a agricultura urbana, também impactam a vida nas cidades. O texto contextualiza historicamente a formação de vilas e cidades no Brasil, relacionando-as com a colonização portuguesa e as atividades econômicas que moldaram o território nacional, como o ciclo do café e a industrialização. Essa perspectiva histórica é essencial para entender a configuração atual das cidades brasileiras e sua relação com o campo. Além disso, o conteúdo explora de maneira detalhada os processos de urbanização e crescimento das cidades, utilizando conceitos como conurbação, adensamento urbano, hierarquia e redes urbanas. Esses conceitos são aplicados tanto em escala global, com a análise das megacidades e sua distribuição no Norte e Sul globais, quanto em escala nacional, com foco no território brasileiro. A discussão sobre as regiões metropolitanas e a importância da integração entre municípios é outro ponto forte, pois evidencia os desafios enfrentados por essas áreas, como a falta de coordenação política e a precariedade dos serviços públicos. O texto também aborda a segregação socioespacial, relacionando-a diretamente à desigualdade social e aos problemas urbanos, como a falta de acesso a infraestrutura básica e a concentração de pobreza nas periferias. As atividades propostas complementam o conteúdo ao incentivar a reflexão crítica e a busca por soluções para esses problemas, envolvendo diferentes setores da sociedade. Dessa forma, o material não apenas apresenta os conceitos teóricos de forma estruturada, mas também promove uma análise crítica e propositiva, alinhando-se plenamente aos objetivos de aprendizagem. Assim, no LE, p. 243, a Atividade possibilita o desenvolvimento da interdisciplinaridade entre Biologia, Sociologia e Geografia quando solicita que o estudante em grupos, pesquem outros casos no Brasil que poderiam ser considerados pontos de esperança socioecológicos. Ainda no LE, p. 247, é apresentado na questão dois da Atividade um fragmento textual sobre desmatamento e questionado ao estudante De poderia com a reportagem, quais são os problemas enfrentados pelos ribeirinhos? Além disso, no LE, p. 249 é orientado na questão dois da Atividade que Em grupo, façam uma pesquisa sobre a existência de TIs em seu município ou UF e apresentem para a turma um quadro com informações sobre a situação do processo de demarcação dessas terras. Incluam informações sobre as comunidades que vivem nesses territórios, suas lutas e modos de vida. Logo, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios. E, dessa forma, o livro também promove uma análise crítica e propositiva, alinhando-se plenamente aos objetivos de aprendizagem, sendo considerada positiva a coerência teórica-metodológica da obra que é evidenciada por meio de textos, atividades, exercícios, entre outros.

#### 3.1.4 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I – 3.21, d)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) favorecem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico. É observado nas diferentes propostas de atividades questões em que é solicitado a opinião do estudante sobre temas abordados no capítulo, como também em relação aos vídeos e fragmentos textuais. Assim, há questões e atividades práticas que desenvolvam no estudante um senso crítico com autonomia referente à alguma temática abordada. Na atividade presente em LE (p. 169) é solicitado que os estudantes façam inferências sobre os impactos sociais que a falta de integração de municípios de uma região metropolitana causa quando há uma situação de calamidade pública. Essa atividade é fundamental para desenvolver no aluno um pensamento crítico e autônomo, pois o coloca diante de um problema real e complexo, exigindo que ele analise, reflita e proponha soluções frente ao problema abordado. Ao discutir os impactos da falta de integração entre municípios de uma região metropolitana (RM) em contextos como epidemias ou desastres ambientais, o estudante é incentivado a pensar além dos limites teóricos, levando em conta as implicações práticas e sociais dessas situações. Ele precisa avaliar como a falta de políticas públicas pode agravar problemas como a disseminação de doenças, além de denunciar a ineficiência do poder público na gestão de crises. Além disso, a atividade promove a autonomia ao estimular os estudantes a pesquisarem, debaterem e construir argumentos sólidos em grupo. Eles são desafiados a identificarem as causas dos problemas, relacioná-las com a realidade de suas próprias cidades ou regiões e propor ações integradas que envolvam diferentes setores da sociedade. Essa abordagem não apenas amplia a compreensão sobre a importância da cooperação entre municípios, mas também desenvolve habilidades como a capacidade de argumentação, a resolução de problemas e a tomada de decisões coletivas. Ao final, ao compartilhar suas conclusões com a turma, os alunos consolidam seu aprendizado e reforçam a capacidade de pensar de forma crítica e autônoma, preparando-se para atuar como cidadãos conscientes e participativos em suas comunidades. Outra atividade que promove a autonomia e o senso crítico do estudante está em Livro do Professo (LP), p. 187 que aborda a organização de bailes funk e a ocupação de espaços por jovens da periferia. Essa atividade também trabalha o pensamento autônomo e crítico dos estudantes, pois ao analisar essa questão, eles são desafiados a considerar diferentes perspectivas, como a importância da expressão cultural e a necessidade de respeitar os direitos da comunidade, incluindo o silêncio e a circulação nas ruas. Essa reflexão exige que os estudantes pesem os prós e os contras, reconheçam a complexidade do problema e busquem soluções que equilibrem interesses diversos. Além disso, ao trabalhar em grupo, eles aprendem a colaborar, ouvir opiniões diferentes e construir propostas coletivas, habilidades essenciais para o pensamento crítico e a autonomia. A atividade, portanto, não apenas promove a compreensão de questões sociais, mas também estimula a capacidade de resolver problemas de forma criativa e inclusiva. No LE, p. 87, na questão dois da Atividade é indicado que o estudante Pesquise as prováveis consequências do aquecimento global que poderiam ocorrer no lugar em que você vive. Consulte essa informação em artigos científicos ou reportagens de jornais e revistas impressos ou digitais. Reúna as informações obtidas e discuta com colegas. Durante o debate, reflita a respeito das atitudes e mudanças de comportamento que podem ser adotadas na comunidade a fim de minimizar os impactos do aquecimento global. Com relação ao LE, p. 94, consta o tópico Brasil: vegetação nativa x atual, seguido de dois mapas em que é possibilitado que o estudante compreenda e perceba as modificações realizadas na vegetação nativa. Ainda no LE, p. 113, a questão dois da Atividade orienta que Em grupo, escolham um dos rios de seu município ou Unidade da Federação (UF) e façam uma pesquisa sobre ele. Identifiquem as regiões de baixo, médio e alto curso e analisem a relação com o relevo e os processos erosivos. Procurem descobrir também os diferentes usos das águas em cada curso. Montem um painel ou uma apresentação digital com imagens e textos. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos, estimulando a capacidade de resolver problemas de forma criativa e inclusiva e, sendo considerado positiva a abordagem da obra em desenvolver e exercitar o pensamento autônomo e crítico por parte dos estudantes.

**3.15 O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I – 3.21, e)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) consideram a existência de diferentes culturas juvenis bem como variados interesses e vivências socioeconômicas. No que refere-se às múltiplas culturas juvenis é trabalhada com bastante ênfase no capítulo 8 que fala sobre o Direito à cidade. Em LE, nas p. 185 e p.186 são trabalhados dois textos que trabalham a existência de múltiplas culturas juvenis e as diferentes vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros ao abordar o conceito de território e suas relações com a identidade cultural. Ele destaca como os jovens, especialmente os das periferias, criam e ocupam territórios a partir de práticas culturais como bailes funk e rolezinhos, que são formas de expressão, lazer e afirmação de suas identidades. Essas manifestações refletem as espacialidades locais e as realidades socioeconômicas desses grupos, mostrando como eles reivindicam espaço e visibilidade em um contexto de exclusão e desigualdade. O texto também evidencia as tensões e os conflitos que surgem quando essas práticas são vistas com preconceito ou criminalizadas por parte da sociedade, destacando a necessidade de reconhecer e valorizar a diversidade cultural. Ao discutir territorialidade, o texto permite que os estudantes reflitam sobre suas próprias vivências e identidades, promovendo a compreensão das diferentes realidades que coexistem no Brasil e a importância do respeito às múltiplas expressões culturais juvenis. Outro ponto que menciona, mesmo que de maneira indireta, mas que propõe uma reflexão profunda das múltiplas culturas juvenis existentes está em LE, p. 37 e p. 38 que aborda a problemática do consumismo e do hiperconsumo. Os textos presentes nessas páginas se relacionam com a existência de múltiplas culturas juvenis e as diferentes vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros ao abordar o conceito de território e suas relações com a identidade cultural. Ele contextualiza a evolução da sociedade de consumo, que se iniciou no começo do século XX até a atual sociedade de hiperconsumo, destacando como o consumo se tornou um elemento central na construção de identidades e estilos de vida. No caso dos jovens das periferias brasileiras, o texto ajuda a entender como o consumo e a exibição de bens (como roupas, celulares e experiências) tornaram-se formas de expressão cultural e de afirmação de identidade. Práticas como os rolezinhos em shoppings e a valorização de marcas e símbolos nos bailes funk refletem a influência da sociedade de hiperconsumo, mas também evidenciam as contradições e exclusões vividas por esses jovens. Enquanto o consumo é apresentado como um caminho para a felicidade e a liberdade, muitos jovens das periferias enfrentam barreiras socioeconômicas que limitam seu acesso a esses bens, transformando o ato de consumir em uma forma de resistência e reivindicação de espaço e visibilidade. No LE, p. 129, é encontrada imagem que retrata Protesto de ativistas climáticos exige o fim do uso de combustíveis fósseis na COP28. Dubai (Emirados Árabes Unidos), 2023. E a questão três da Atividade solicita que o estudante Explique como as manifestações públicas de ativistas do clima podem influenciar as decisões políticas nas conferências climáticas. Também no LE, p. 291, consta a questão dois da Atividade e imagem das Irmãs Fabioli e Fabiane, conhecidas como As Ribeirinhas da Amazônia, divulgadas em canal da internet, o cotidiano da comunidade tradicional em que vivem. Tefé (AM), 2022. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante considera a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território, numa efetiva abordagem da obra de contemplar as várias culturas juvenis existentes entre os estudantes brasileiros.

**3.16 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I – 3.21, f)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) possibilitam a progressão e recuperação das aprendizagens. Nos diferentes capítulos que integram a obra há retomada dos conteúdos estudados na etapa do Ensino Fundamental. A progressão é perceptível no capítulo 3, que fala sobre Desastres Naturais. Assim, em LE, p. 60, é apresentado inicialmente o conceito de Desastres Naturais e citados os tipos de desastres que ocorrem e estão presentes nos noticiários e cotidiano dos estudantes, trazendo uma abordagem mais introdutória e conceitual trabalhando as etapas mais simples do processo de aprendizagem. Posteriormente, o conteúdo é trabalhado de maneira processual e progressiva, abordando, na página seguinte do LE, p. 61, as consequências desses desastres naturais e trabalhando, de maneira gradual, a relação sociedade-natureza presente nessa temática que possibilita um avanço na aprendizagem do assunto. Intensificando a relação homem-natureza, a partir do LE, p. 65, são elencados, de maneira específica e detalhada, todos os desastres naturais mencionados, especificando suas causas, consequências e soluções para a mitigação desses problemas. A recuperação de aprendizagens é bastante trabalhada na obra. Em LE, p. 68, atividade 1 e atividade 2, as duas atividades propostas promovem a recuperação e o reforço das aprendizagens sobre desastres naturais ao contextualizar o tema por meio de eventos reais e atuais, estimulando a análise crítica e a conexão entre teoria e prática. A primeira atividade, que propõe a pesquisa sobre as chuvas e enchentes no Rio Grande do Sul em 2024 e a comparação com eventos climáticos anteriores, como o furacão Catarina, o ciclone bomba e a tempestade em São Paulo, permite que os estudantes identifiquem padrões e características comuns entre esses fenômenos. Ao discutir os impactos na vida das pessoas e na infraestrutura dos municípios, os alunos são levados a refletir sobre as causas e consequências dos desastres naturais, além de relembrar conceitos como mudanças climáticas, vulnerabilidade socioambiental, a importância da prevenção e do planejamento urbano. Essa abordagem comparativa não só garante o conhecimento sobre o significado e as causas dos desastres, mas também incentiva a busca por soluções e o entendimento de como esses eventos afetam diferentes regiões. A segunda atividade, que utiliza a notícia sobre o tufão Rai nas Filipinas, amplia a discussão para um contexto internacional, destacando a gravidade dos impactos de eventos climáticos extremos. Ao analisar como a tempestade afetou a capacidade de resposta das autoridades, os estudantes são levados a refletir sobre a importância da infraestrutura, da logística e da preparação para desastres. A pergunta sobre ações que poderiam mitigar os impactos de eventos, como o tufão Rai, estimula a criatividade e o pensamento crítico, ao mesmo tempo que reforça a necessidade de medidas preventivas, como sistemas de alerta, planejamento urbano resiliente e educação comunitária. Ambas as atividades, portanto, promovem a recuperação das aprendizagens ao contextualizar os conceitos de desastres naturais em situações reais, reforçando a compreensão sobre suas causas, consequências e possíveis soluções. No LE, p. 16 é realizado diferenciação entre os tipos de escalas de análise, ou seja, global, nacional e local que possibilitam ampliar o entendimento da referida temática estudada nos Anos Finais do Fundamental. Ainda no LE, p. 19 é discutido o conceito da categoria geográfica Paisagem é o aspecto visível, a aparência de cada porção do espaço geográfico. Ela pode ser analisada presencialmente ou em fotografias, mapas, imagens de satélite, obras de arte etc. No LE, p. 22 consta a definição dos Mapas topográficos, também chamados mapas "de base" ou "de referência", representam a superfície terrestre com os variados aspectos que a caracterizam, como altitudes, rios, coberturas vegetais, vias de circulação, área urbana etc. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens, pois as atividades, portanto, promovem a progressão e recuperação das aprendizagens ao contextualizar os conceitos.

**3.17 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I – 3.21, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam atividades didáticas que articulam os diferentes componentes curriculares e a compreensão de questões relevantes. Na obra consta a seção Conexões com que aborda temáticas interdisciplinares além de questões propostas nas diferentes atividades que possibilitam o diálogo interdisciplinar. Isso é perceptível no Capítulo 13, que fala sobre o Mundo Globalizado, que em LE, p. 290 e p. 291, propõe uma atividade interdisciplinar entre Geografia e Sociologia. Essas atividades propostas discutem a temática da "sociedade em rede" de Manuel Castells, articulam diferentes disciplinas e aprofundam a compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. A discussão sobre a "sociedade em rede" e a criação de laços sociais fortes e fracos ajuda os estudantes a compreender como a tecnologia redefine as relações humanas, conectando-se diretamente com estudos sociológicos sobre interação social, identidade e comunidade. Além disso, a análise de práticas como a criação de códigos de programas livres e conteúdos compartilhados envolve noções de tecnologia e inovação, enquanto a reflexão sobre a difusão de culturas tradicionais pela internet abre espaço para discussões sobre globalização, diversidade cultural e preservação de identidades. As atividades em grupo, como a reflexão sobre o uso das redes sociais e a construção de laços sociais, promovem o desenvolvimento de habilidades comunicativas e críticas, incentivando os estudantes a avaliar seu próprio comportamento online e a importância da ética nas interações digitais. Dessa forma, o livro didático não apenas aprofunda o entendimento dos estudantes sobre temas contemporâneos, mas também os prepara para atuar de maneira consciente e reflexiva em uma sociedade cada vez mais conectada e complexa. Outro exemplo que mostra essa articulação por meio de atividades didáticas está em LE, p.398 e p.399, há uma atividade sobre violência e necropolítica. Observa-se que há uma articulação de diferentes disciplinas e aprofundar a compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. Ao abordar o conceito de necropolítica de Achille Mbembe e sua aplicação no contexto brasileiro, a atividade promove uma reflexão interdisciplinar que envolve Sociologia, Geografia, Filosofia e Direitos Humanos. A análise dos altos índices de violência no Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, e a discussão sobre o racismo estrutural e a desigualdade socioeconômica permitem que os estudantes compreendam como fatores históricos, culturais e econômicos contribuem para a perpetuação da violência e a marginalização de determinados grupos. A pesquisa em grupo sobre as causas dos homicídios e a identificação de situações que podem ser consideradas formas de necropolítica incentivam o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas, além de promover a empatia e a conscientização sobre questões sociais urgentes. Dessa forma, a atividade não apenas amplia o conhecimento dos estudantes sobre temas complexos, mas também os prepara para refletir de maneira crítica sobre a realidade social e política do país, contribuindo para uma formação cidadã mais consciente e engajada. No LE, p. 47, a seção Conexões com que aborda a temática do lixo e apresenta uma obra artística produzida por MUNIZ, Vik. O Semeador (Zumbi). 2008. Cópia cromogênica digital, 131,3 cm x 106,4 cm. Em seguida na questão dois da Atividade é interrogado ao estudante A que reflexões sobre a destinação do lixo no Brasil o trabalho do artista nos leva? Ainda no LE, p. 53, é possibilitado o diálogo com Matemática quando a questão apresenta um gráfico de barras sobre Mundo: destinação de resíduos sólidos urbanos, por região – 2023, e na Atividade as questões um interroga Em qual região o Brasil está localizado no gráfico 3, e de que forma o sistema nacional se parece com a análise regional? E a dois Com base na hierarquia da gestão dos resíduos sólidos definida na PNRS, discutida na página 45, analise o gráfico 3 e identifique quais regiões parecem aplicar os conceitos da ordem de prioridades. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante (LE) propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. E, portanto, considera-se positiva a elaboração de atividades didática com fins de articulação de diferentes disciplinas para temas triviais trabalhados no Ensino Médio.

**3.18 O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional? (Anexo I – 3.21, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam linguagem dialógica, intermediária e interativa com precisão conceitual. Na obra constam sugestões de diferentes linguagens como músicas, filmes, gráficos, representações cartográficas, fragmentos textuais e outros que oportunizam as discussões das temáticas postas nos diferentes capítulos. No primeiro capítulo da obra, o qual aborda sobre o Espaço Geográfico e suas escalas de análise, destaca, no LE, p. 16 e p. 17, um texto e atividade apresentando uma linguagem dialógica, ao estabelecer um diálogo implícito com o leitor, convidando-o a refletir sobre a complexidade do espaço geográfico e suas múltiplas escalas. A linguagem é clara e acessível, mas sem perder a profundidade conceitual, o que permite ao estudante compreender os conceitos de escala global, regional, nacional e local de forma contextualizada. O texto não apenas transmite informações, mas também estimula a conexão entre os conceitos teóricos e a realidade do estudante, ao mencionar exemplos cotidianos, como o bairro onde ele mora ou as relações culturais e econômicas que afetam sua comunidade. Essa abordagem convidada o leitor a se reconhecer como parte integrante dessas escalas, promovendo uma reflexão crítica sobre como fenômenos globais e regionais influenciam sua vida local. Outro ponto forte apresentado pela obra é a linguagem intermediária disposta ao longo dos capítulos. Em LE, p. 22 um mapa topográfico é apresentado para elucidar as características desse tipo de representação cartográfica. Já em LE, p. 23, há uma indicação de um site que oferece um acervo de mapas sobre a situação de povos tradicionais na Amazônia, ampliando as possibilidades de pesquisa e aprendizado. Nessa mesma seção, observa-se também um conjunto de imagens relacionadas à cartografia inclusiva, com destaque para um mapa tátil e outro com textura física presentes, destacado no LE (p. 29). Esses exemplos demonstram o esforço da obra em utilizar a linguagem intermediária para promover a inclusão, ao apresentar recursos que podem ser acessíveis a pessoas com diferentes tipos de deficiência. Essa abordagem não apenas enriquece o conteúdo, mas também reforça o compromisso com a diversidade e a acessibilidade no processo educativo. Assim, sobre o Livro Impresso do Estudante (LE), p. 47, na seção Saiba mais, é sugerido o trabalho com o filme LIXO extraordinário. Direção: Lucy Walker. Brasil: Downtown Filmes, 2010. *Streaming* (99 min). Documentário que registra a produção de Vik Muniz no lixo de Gramacho em 2007. Também no LE, p. 68, a questão dois da Atividade apresenta fragmento textual de matéria jornalística denominada Filipinas registram mais de 100 mortes por tufão Rai. Ainda no LE, p. 78, consta a letra da canção "Aguarda a mão, João" escrita pelo cantor e compositor paulista Adoniran Barbosa (1912- 1982) em parceria com o compositor mineiro Hervé Cordovil (1914-1979) em 1965. Portanto, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional, além da obra reforçar o compromisso com a diversidade e a acessibilidade no processo educativo.

**3.19 O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I – 3.21, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) possibilitam explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados. Ao longo da obra percebe-se um rigor científico nos conceitos que são trabalhados ao longo dos capítulos. Um exemplo disso está no capítulo 4, o qual aborda o tema Mudanças Climáticas e preservação da vegetação. Nota-se que o conceito abordado na parte inicial da seção que aborda especificamente a questão do Aquecimento global, apresenta uma conceitualização bem trabalhada, explicando em LE (p. 83), um contexto histórico para o fenômeno climático, um gráfico sobre a variação da temperatura média nos últimos 1700 anos - obtida em uma fonte confiável -, além da discussão teórica sobre os dados numéricos apresentados no gráfico contido na página. Além disso, há ilustrações lúdicas sobre o conceito de Aquecimento Global, presente no LE, p. 86, charges que satirizam o tema, constando no LE, p. 87), gráficos em pizza que mostram dados mundiais sobre a emissão de gases de efeito estufa, destacado no LE, p. 88, além de tabelas com dados numéricos sobre Emissão de CO2, por setor econômico no Brasil, demonstram uma preocupação da obra em trazer precisão para o conteúdo trabalhado que é sistematizado por meio de vários elementos gráficos, linguagens e confiabilidade nas referências utilizadas para estruturar o texto. Por fim, observa-se que a obra, ao longo dos capítulos, indica algumas sugestões de materiais para enriquecer o conteúdo contemplado ao longo das seções, inserindo-os no canto direito da página, conforme visto em (LE, p. 111) que recomenda uma leitura complementar sobre o assunto, ou em forma de ícones clicáveis que direcionam o estudante ao LEI, sobre algum material complementar ao conteúdo como infográficos, podcasts, entre outros. Assim, no LE, p. 91, é orientado que o estudante acesse a ferramenta digital do Mapbiomas e Ao acessar a ferramenta, coteie os dados de cobertura vegetal, desmatamento e regeneração da vegetação registrados na Unidade da Federação (UF) ou município em que você vive. Em seguida, analise as informações coletadas e selecione alguns aspectos que considera importantes. Por exemplo, desenvolva uma breve discussão sobre como leis, como o Novo Código Florestal (lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012), podem influenciar o desmatamento na área selecionada. Também no LE, p. 101, a questão quatro da Atividade apresenta trecho de reportagem sobre impactos das mudanças climáticas e povos da floresta e destaca Observando o fenômeno, o povo Baniwa cunhou o conceito de "mudanças mais-que-climáticas" para descrevê-lo. [...] "E hoje a gente sabe quais são os impactos da ação do próprio homem, como o desmatamento.", diz Juvêncio Cardoso, da etnia baniwa, professor de Física Intercultural e mestre em ensino de Ciências Ambientais. Ainda no LE, p. 124, é encontrado na questão dois da Atividade Entrevista especial com Nina Moura sobre O descontrolado na urbanização das áreas úmidas do RS construiu a maior catástrofe climática do nosso tempo. Desta forma, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades.

**3.110 O Livro do Estudante esta livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento?(Anexo I – 3.21, k)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**3.111 O Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I – 3.21, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam situações de ensino que consideram a realidade dos estudantes. Tal avaliação pode ser percebida em LE, p. 363, na atividade 6, na qual a atividade proposta, junto com o texto de referência, apresenta uma discussão atual e relevante sobre as transformações no mundo do trabalho, abordando os impactos das inovações tecnológicas e as responsabilidades de diferentes atores sociais, como empresas, indivíduos e governos frente à essa nova realidade. Essa abordagem contextualiza o tema na realidade dos estudantes, conectando-o a questões que afetam diretamente suas vidas e futuras profissões. Além disso, a mesma atividade pede aos estudantes para analisarem como diferentes atores poderiam trazer soluções para a substituição de porteiros por portarias eletrônicas, estimulando então a construção de sentido e a criatividade. Ela desafia os estudantes a refletir sobre um problema real e a propor soluções que considerem as perspectivas de empresas, trabalhadores e governos. Isso promove o pensamento crítico, a análise de diferentes pontos de vista e a aplicação dos conceitos discutidos no texto em uma situação concreta. Outro ponto que reforça essa preocupação da obra, está em LE, p. 231, onde a atividade 1 solicita aos estudantes para analisar um mapa das desigualdades regionais no Brasil e refletir sobre como as condições socioeconômicas se relacionam com o avanço da covid-19, aborda um tema extremamente relevante e atual, conectando-se diretamente à realidade vivida pelos estudantes, seja por experiências pessoais, notícias ou a disseminação da doença em suas comunidades e/ou locais de vivência. Ao analisar o mapa, os estudantes são convidados a relacionar dados concretos sobre desigualdades socioeconômicas com a pandemia, o que torna o aprendizado mais significativo e contextualizado. A construção de sentido é estimulada por meio da reflexão crítica sobre como fatores como renda, acesso à saúde, educação e infraestrutura influenciaram o avanço da covid-19 em diferentes regiões do país. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam as complexidades do tema, indo além de uma visão superficial e desenvolvendo uma análise mais profunda e embasada. Além disso, a atividade promove a criatividade ao desafiar os estudantes a debater e apresentar suas opiniões, incentivando a troca de ideias, a argumentação e a busca por soluções ou interpretações inovadoras. Assim, no LE, p. 17, na seção Atividade é sugerido que o estudante converse com colegas e professor sobre exemplos de acontecimentos que relacionam diferentes escalas espaciais e que podem afetar a vida das pessoas em suas comunidades e municípios. Depois, escreva um pequeno texto sobre isso. Ainda no LE, p. 23, a questão dois da Atividade interroga Se você fosse fazer um mapa de interesse para a comunidade onde vive, quais elementos representaria? E no LE, p. 56, no item B da questão quatro da Atividade pergunta Você sabe onde os caminhões de lixo depositam os resíduos depois que fazem a coleta no seu bairro ou município? Pesquise essa informação e, com professor e turma, organizem um trabalho de campo. Muitos aterros sanitários possuem programas de visitas guiadas de escolas. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade.

**3.112 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I – 3.21, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) oportunizam o pluralismo de ideias embasado na ciência com objetivo de desenvolver nos estudantes a autonomia de pensamento. Analisando a obra e suas atividades, percebe-se, no LE, p. 201, na atividade 1, a solicitação para que os estudantes devam pesquisar e explicar como as tecnologias de melhoramento genético impactam a produção agrícola, bem como seus efeitos nas relações sociais e de trabalho no campo, contém uma abordagem que promove o pluralismo de ideias ao permitir que os estudantes explorem diferentes perspectivas sobre o tema. Como inferências, eles podem citar os benefícios das tecnologias, como o aumento da produtividade e a resistência a pragas, e os possíveis impactos negativos, como a concentração de terras e a dependência de grandes corporações. Essa abordagem contida na questão estimula o confronto de diferentes concepções e desenvolve o pensamento crítico. Além disso, a atividade exige que os estudantes se baseiem em evidências científicas para construir suas explicações, o que reforça o uso do método científico. Eles precisam buscar dados, analisar informações e apresentar argumentos contidos em fontes confiáveis, desenvolvendo habilidades essenciais para a análise crítica e a produção de conhecimento. A autonomia de pensamento também é incentivada, pois os alunos são desafiados a formar suas próprias opiniões a partir das pesquisas realizadas, refletindo sobre os impactos sociais, econômicos e ambientais das tecnologias. Outro item contido na obra que contempla o critério estabelecido, está em LE, p. 115, na atividade 3, questiona como o uso do solo e a ocupação humana afetam o regime dos rios e sugere práticas para preservar a qualidade das águas e evitar a degradação do solo possibilita que o estudante argumente com base em vários pontos de pensamento ao explorar diferentes perspectivas, como os impactos da urbanização e da agricultura, além de soluções sustentáveis, como o reflorestamento. A atividade também incentiva o uso do método científico, exigindo que os estudantes busquem evidências para embasar suas análises e propostas. Além disso, a tarefa desenvolve a autonomia de pensamento, pois os alunos são desafiados a refletir e chegar a conclusões próprias. Ao propor soluções para problemas reais, como a escassez de água e a erosão do solo, a atividade estimula análises críticas, criativas e propositivas para um problema que estão - a depender da localidade - presentes no cotidiano dos estudantes, possibilitando que os mesmos interajam de maneira prática com o problema trazido pela atividade sugerida. Assim, no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 30, na seção Atividades Finais, é indicado o trecho de um artigo denominado de Ameaças aos cabos submarinos para que os estudantes considerem como referência para responder as questões propostas. Ainda no LE, p. 280, é indicado uma proposta de investigação a partir da temática Por uma alimentação saudável cujo objetivo está centrado em investigar como os seus antepassados se recordam da alimentação durante a infância, encontrando nesses relatos referências que, comparadas com práticas atuais, possam gerar ações que visem à saúde e ao bem-estar da comunidade. Portanto, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

**3.113 O Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I – 3.21, n)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam abordagens diversificadas e complementares dos objetos de conhecimento e processos cognitivos. Quanto às abordagens diversificadas, observa-se que a obra oferece várias possibilidades e metodologias para favorecer a aprendizagem para os estudantes e além de propor vários caminhos diferentes para o professor (a) em sala de aula. Isso é perceptível no conjunto de atividades presentes no LE, p. 56 e p. 57, que contemplam os conteúdos do capítulo 2. As atividades propostas relacionam-se de maneira consistente e profunda com os critérios estabelecidos na pergunta de avaliação, pois utilizam abordagens diversificadas e complementares para trabalhar processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, garantindo a efetiva apropriação do conhecimento científico. No LE, p. 55, na atividade 1, solicita a relação do fragmento de texto de Zygmunt Bauman com a ideia de sociedade de consumo, estimula a análise crítica e a contextualização do tema. Ao conectar essa teoria com exemplos práticos, como a influência da moda e das propagandas no comportamento do consumidor, a atividade promove a compreensão de conceitos complexos de forma acessível e relevante, por meio de exemplos práticos que são acessíveis ao entendimento dos estudantes. Também no LE, p. 55, na atividade 2, analisa a linguagem de uma propaganda, explorando a influência da mídia na criação de necessidades de consumo. Essa tarefa desenvolve a capacidade dos estudantes de identificar essas propagandas de *marketing* e relacioná-los sobre como essas mídias moldam hábitos e valores na sociedade contemporânea. Ao estabelecer a relação da propaganda com questões sociais e culturais, a atividade amplia a compreensão dos estudantes sobre os mecanismos que sustentam a sociedade de consumo. A terceira atividade do LE, p. 55 e p. 56, que aborda o desfile no Lixão do Atacama, traz uma dimensão ambiental para a discussão e incentiva os estudantes a refletirem sobre os impactos da indústria da moda no meio ambiente. Essa tarefa combina análise crítica, criatividade e proposição de soluções, ao desafiar os estudantes a pensar em como suas escolhas de consumo afetam o planeta e como eles podem adotar práticas mais sustentáveis. A atividade também integra conhecimentos científicos com questões socioambientais, promovendo uma visão interdisciplinar e engajada. Por fim, a quarta atividade do LE, p. 56, que analisa a destinação de resíduos urbanos ao longo das regiões brasileiras é solicitado que o estudante responda uma pergunta sobre os dados expostos na tabela que falam desse tema. Posteriormente, é proposto uma pesquisa sobre onde o lixo é depositado no município e é sugerida a organização de um trabalho de campo a um aterro sanitário, em que essa metodologia promove a aplicação prática do conhecimento e oportuniza ao docente trabalhar, com base na visita guiada, uma conscientização sobre problemas ambientais reais. Essa abordagem estimula a autonomia dos estudantes, ao incentivá-los a propor mudanças e soluções para questões concretas, por meio de uma vivência prática e interativa que se relaciona diretamente com a temática abordada ao longo do capítulo. No LE, p. 19, o texto aborda a categoria geográfica paisagem e relaciona com quadro que apresenta os elementos naturais e humanos. Ainda no LE, p. 63, na seção Atividade é solicitado que o estudante Analise os gráficos das páginas 62 e 63 e elabore um texto explicando como a vulnerabilidade a desastres naturais está relacionada ao desenvolvimento econômico dos países. Em sua produção, comente as diferenças no impacto dos desastres entre países. Além disso, no LE, p. 67, a seção Ampliar saberes aborda que A Índia é um dos países mais vulneráveis aos ciclones tropicais que ocorrem no norte do oceano Índico. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico.

**3.114 O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares?(Anexo I – 3.21, o)**

Sim  Parcialmente  Não



#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) valorizam as potencialidades do pensamento científico e reconhecem que as conquistas científicas são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade. Ao longo da obra, há uma preocupação em trazer fontes e referências confiáveis para subsidiar as teorias, os conceitos e os dados numéricos que são trabalhados ao longo dos conteúdos contidos em cada capítulo, como observado no LE, p. 82 e p. 83, falando sobre temas polêmicos que causam polarização no âmbito político. A temática do Aquecimento Global e Mudanças Climáticas apresentadas nessas páginas utiliza fontes precisas e confiáveis, como estudos do Earth Observatory da NASA e dados do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), que é um órgão ligado à ONU. A utilização dessas referências são importantes, uma vez que essas instituições são reconhecidas internacionalmente por sua credibilidade e rigor científico. Além disso, o texto apresenta informações baseadas em evidências, como a variação da temperatura ao longo dos últimos 1700 anos e a correlação entre o aumento das emissões de gases de efeito estufa (GEEs) e o aquecimento global pós-Revolução Industrial. Sendo assim, considera-se que não há indícios de concepções errôneas ou influências de teorias negacionistas, pois o conteúdo está alinhado com o consenso científico atual sobre mudanças climáticas e o impacto das atividades humanas. Essa mesma adequação teórica e preocupada na veracidade das teorias informadas está em LE, p. 86, p. 87 e p. 88 que fala das consequências das mudanças climáticas, das conferências do clima e da emissão de gases de efeito estufa por parte do Brasil. Nota-se que os textos que trabalham essas temáticas também são trabalhadas com base em fontes fundamentadas e precisas, como a Plataforma Intergovernamental para Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (Ipbes), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (Seeg), a organização Climate Watch e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Essas instituições também apresentam confiabilidade e confere credibilidade às informações apresentadas. O texto também menciona o Acordo de Paris e as Conferências do Clima (COP), que são marcos internacionais amplamente reconhecidos no combate às mudanças climáticas, reforçando a importância das discussões sobre políticas globais e compromissos ambientais. Além disso, o texto aborda as consequências das mudanças climáticas de forma alinhada com o consenso científico, ao qual não foi identificado nenhuma concepção errônea ou com viés negacionista. No entanto, o texto menciona brevemente que "alguns chefes de Estado e alguns cientistas afirmam que as atividades humanas não são responsáveis pelo aquecimento global", o que pode ser interpretado como uma referência a posições negacionistas. Essa menção, porém, é contextualizada de forma neutra, pois a afirmação somente é apresentada como um fato que está presente nas discussões dessas pautas ambientais. Acerca do LE, p. 227, é destacado que os cientistas ainda não conheciam a causa da gripe, tampouco tinham remédios para combatê-la. Por isso, apenas estratégias de isolamento social e utilização de máscaras ajudavam a conter a contaminação. Entretanto, poucas ações coordenadas foram tomadas visando controlar a doença, o que ajuda a explicar o elevado número de mortes. Também no LE, p. 229, o primeiro parágrafo informa que Pesquisadores afirmam que o vírus SARS-CoV-2, que transmite a covid-19, é originário de morcegos que, ocasionalmente, contaminam pequenos mamíferos. A principal hipótese sobre a origem da pandemia de covid-19 é a de disseminação do vírus por meio da comercialização de seres animais em algumas regiões da China, nas quais são consumidos como alimento. Ainda no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 367, a seção Ampliar saberes apresenta discussão sobre Exodo climático: para onde vão os migrantes do clima? A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares.

3.115 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo I – 3.21, p)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) sugerem, parcialmente, pesquisas de campo e o uso pedagógico da tecnologia. Assim, no LE, p. 56, a atividade 4 sugere uma visita guiada ao aterro sanitário do município de vivência dos estudantes para sistematizar e problematizar a temática Consumo e resíduos sólidos, a qual e sugerida no Capítulo 2 da obra. Desta maneira, solicita-se a pesquisa acerca da informação solicitada e, com professor e turma, organizem um trabalho de campo, pois muitos aterros sanitários possuem programas de visitas guiadas de escolas. Ressalta-se a recomendação que a obra inclua atividades que integrem tecnologia de forma pedagógica. Por exemplo, em um capítulo sobre dinâmicas do relevo e das águas, os estudantes poderiam utilizar simuladores virtuais para observar a formação de bacias hidrográficas ou a erosão do solo. Em temas relacionados à urbanização, jogos de simulação urbana poderiam ajudar os alunos a compreender os desafios do planejamento das cidades. Ademais, sugere-se também o uso de videogames para analisar diferentes nuances e paisagens urbanas que são retratadas em alguns games, como por exemplo, os jogos da franquia GTA. Para conteúdos sobre mudanças climáticas, laboratórios virtuais poderiam ser usados para simular os efeitos do aquecimento global em diferentes ecossistemas. Também se destaca, no LE, p. 163, a questão dois da Atividade O que você sabe sobre as origens do município onde você vive? Em grupo, troque ideias com seus colegas e façam um roteiro de pesquisa sobre o tema. Busquem informações em fontes diversas e confiáveis. Também é possível, com a orientação do professor, visitar lugares que ajudam a contar a história do município, como construções antigas e museus. Com as informações coletadas, montem uma apresentação com imagens e textos. Combinem, com o professor, uma data para a apresentação do trabalho. Portanto, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e, parcialmente, o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games).

3.116 O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo I – 3.21, q)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) sugerem fontes diversificadas de informação como podcasts. No capítulo 2, que aborda a temática *Consumo e resíduos sólidos*, especificamente na p. 37 do LE, há uma discussão sobre os problemas do consumismo e do hiperconsumismo. Nesse contexto, é sugerido um *podcast* que trata da obsolescência programada como um fator que potencializa o consumo supérfluo, levando à produção desenfreada e ao uso intensivo de recursos naturais. Vale destacar que o *podcast* está disponível para acesso no LEI, por meio de um ícone clicável. Outro exemplo de fonte diversificada de informação é apresentado na página 374 do LE, que aborda, sob uma perspectiva legal, o direito das pessoas migrarem, independentemente dos motivos. Nessa seção, é sugerido um vídeo que retrata a precarização do trabalho enfrentada por imigrantes e refugiados ao se deslocarem para outros países. Essa ferramenta pode contribuir para despertar nos estudantes um senso de empatia e a reflexão sobre a necessidade de soluções que melhorem as condições de vida dessas pessoas. Ainda no LE, p. 216 é indicado o *Podcast*: Josué de Castro e os desafios do combate à fome no Brasil. Além disso, no LE, p. 280, é proposto uma investigação a partir da temática Por uma alimentação saudável cujo objetivo está centrado em investigar como os seus antepassados se recordam da alimentação durante a infância, encontrando nesses relatos referências que, comparadas com práticas atuais, possam gerar ações que visem à saúde e ao bem-estar da comunidade. Portanto, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes.

3.117 O Livro do Estudante realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I – 3.21, r)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam situações-problema que estimulem a busca de reflexão. Essas situações-problemas geralmente estão na seção Investigação presente na parte final de alguns capítulos. Um exemplo disso está em LE, p. 408, que propõe um projeto científico sobre economia criativa e trabalho. A atividade sobre economia criativa e trabalho é organizada em etapas que promovem a pesquisa, a análise crítica e a aplicação prática de conceitos, incentivando os alunos a pensar de forma autônoma e colaborativa. Com relação a primeira etapa, os estudantes são introduzidos ao conceito de economia criativa, que já os leva a refletir sobre as transformações no mundo do trabalho impulsionadas pelas tecnologias digitais. Na segunda etapa, a pesquisa sobre casos inspiradores de economia criativa e empreendedorismo social exige que os alunos analisem exemplos reais, identificando atividades, setores envolvidos, impactos positivos e mobilizações comunitárias que esse tipo de atividade estimula. Essa fase estimula a reflexão sobre como a criatividade e a inovação podem gerar transformações sociais, além de desenvolver habilidades de investigação e síntese. A discussão em grupo sobre os casos pesquisados amplia a capacidade de argumentação e a troca de ideias, consolidando o aprendizado. Sobre a terceira etapa, a mesma desafia os estudantes a propor ideias para desenvolver a economia criativa em sua própria comunidade, considerando aspectos como cultura local, público-alvo, parcerias e estratégias de divulgação. Essa fase exige uma reflexão profunda sobre as necessidades e potencialidades da comunidade, além de planejamento e criatividade para transformar ideias em ações viáveis. A inclusão de questões práticas, como apoio financeiro e logístico, bem como aspectos legais, aproxima a atividade da realidade, preparando os alunos para lidar com desafios concretos. Na quarta etapa, que envolve a organização de uma feira cultural, é o ponto prático da atividade, pois integra todas as reflexões anteriores em uma ação concreta feita pelos estudantes. Os mesmos precisam produzir materiais, montar estandes, apresentar suas ideias e interagir com a comunidade, o que desenvolve habilidades de comunicação, organização e trabalho em equipe. A divulgação do evento, tanto local quanto virtual, e a roda de conversa pós-evento para síntese dos resultados reforçam a importância da reflexão coletiva e da avaliação crítica do processo. Outro exemplo onde esse critério de avaliação é contemplado está em LE, p. 154, em que é proposta uma atividade Livro do Estudante atende ao critério de criar situações-problema que estimulem a reflexão e a busca por soluções, promovendo uma abordagem crítica e engajada dos problemas ambientais na comunidade. A atividade é estruturada em etapas que incentivam a investigação, a análise e a ação prática, envolvendo os estudantes em um processo de aprendizagem significativo e contextualizado, incluindo a criação de um vídeo sobre o problema ambiental, apresentando depoimentos de moradores e relatando as suas causas e consequências para a população. Assim, na Etapa 1, os alunos são desafiados a identificar um problema ambiental local e realizar um diagnóstico, formulando hipóteses e perguntas que orientam a pesquisa. Essa fase estimula a reflexão sobre as causas, os atores envolvidos e os impactos do problema, desenvolvendo habilidades de investigação e pensamento crítico. A necessidade de coletar dados e informações confiáveis também reforça a importância da pesquisa científica e da análise de evidências. Na Etapa 2, a análise dos dados coletados solicita que os estudantes interpretem as informações, tirem conclusões e identifiquem relações entre os fatores envolvidos no problema, promovendo a reflexão sobre as consequências das ações humanas no meio ambiente e a compreensão de como os problemas ambientais são complexos, pois envolvem aspectos sociais, econômicos e políticos. A Etapa 3 desafia os alunos a propor soluções para o problema identificado, considerando o papel de diferentes atores (governo, empresas, população etc.) e a viabilidade das ações. Essa fase estimula a criatividade e a reflexão sobre responsabilidades coletivas, além de incentivar os estudantes a pensar em estratégias para influenciar políticas públicas e mobilizar a comunidade. Na Etapa 4, a proposta de criação de conteúdos para redes sociais e outras formas de divulgação amplia o impacto da atividade, transformando os estudantes em agentes de conscientização e mudança. A sugestão de entrevistas, campanhas visuais, debates públicos e cartas aos representantes políticos estimula a reflexão sobre como comunicar problemas complexos de forma acessível e engajar a comunidade. A ênfase na utilização de fontes confiáveis e na não divulgação de informações falsas reforça a importância da responsabilidade ética na comunicação. Ainda no LE, p. 280 a seção Investigação aborda a temática Alimentação saudável e na p. 281 é solicitado que Cada grupo deve se responsabilizar por uma ação que provoque na comunidade uma reflexão sobre alimentação saudável. A partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante apresenta situações-problema que estimulem a busca de reflexão, e, portanto, a obra traz atividades, que além de estimularem a reflexão, também proporcionam, a aplicação dos conhecimentos em contextos reais, promovendo o pensamento crítico, a criatividade e o engajamento social.

3.118 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I – 3.21, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) fornecem exemplos e possibilidades sobre os conteúdos propostos. O LE proporciona, ao longo dos capítulos, um estilo de texto acessível e cheio de exemplos para facilitar o entendimento do estudante acerca do que está sendo trabalhado. Essas exemplificações se dão por meio de imagens ilustrativas sobre o fato/fenômeno geográfico, gráficos que mostram dados numéricos sobre um determinado assunto, mapas que espacializam o conteúdo tratado, organogramas para entender as relações de causa e efeito que um determinado tema é exposto, entre outras formas, são recorrentes e facilitam a leitura e compreensão por parte do estudante. Exemplo disso está em LE, p. 178 e p. 179, que fala sobre o direito à cidade. Os textos contidos nessas páginas fornecem exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos relacionados ao direito à cidade e à moradia adequada. Para isso, é utilizado um esquema visual para explicar qual é a participação de diferentes atores sociais para garantir esse direito, além de ressaltar que a distribuição justa de recursos, a participação política e diversidade sociocultural são elementos cruciais para trazer uma cidade acessível a todos. Esse esquema visual facilita a compreensão do conceito de forma clara e organizada. Além disso, o texto contextualiza historicamente o tema quando traz o pensamento de Henri Lefebvre e seu livro *O direito à cidade*, exemplificando como o espaço urbano pode promover inclusão e reduzir desigualdades. Destaca-se que, por mais que o pensamento do autor tenha uma linguagem complexa e se aproprie de um vocabulário um pouco mais rebuscado, nota-se que a obra explica de maneira acessível e didática o pensamento central contido nas ideias desse livro. Além disso, a citação do Estatuto da Cidade no Brasil e a notícia sobre a vulnerabilidade das populações periféricas à dengue são exemplos concretos que ilustram a aplicação prática do direito à cidade e sua relação com a moradia digna e a infraestrutura urbana. Esses exemplos ajudam os estudantes a compreender como os conceitos teóricos se relacionam com a realidade, destacando a importância de políticas públicas e ações coletivas para garantir cidades justas e sustentáveis. Outro exemplo que traz a adequação da obra em facilitar a compreensão dos conteúdos está no LE, p. 16 e p. 17, o qual aborda as questões escalares presentes na Geografia. Por mais que seja um conteúdo voltado mais para a epistemologia da ciência geográfica, e que seja um pouco mais abstrato, pois a abordagem não especifica um fato ou fenômeno geográfico específico, os textos apresentados facilitam a compreensão do aluno ao abordar o conceito de escalas de análise espacial de forma clara, organizada e contextualizada. Assim, ressalta-se a importância de considerar múltiplas escalas (global, regional, nacional e local) para estudar o espaço geográfico, destacando a complexidade do mundo atual e a interconexão entre diferentes níveis espaciais. Essa introdução contextualiza o tema e mostra sua relevância, preparando o aluno para entender como os fenômenos geográficos se manifestam em diferentes escalas. O texto detalha cada escala de forma didática, utilizando exemplos concretos para ilustrar os conceitos. Por exemplo, na escala global, menciona fenômenos como o comércio mundial e os conflitos internacionais; na escala regional, fala sobre áreas com características naturais ou humanas comuns; na escala nacional, aborda a organização política e econômica de um país; e na escala local, explora o conceito de lugar, relacionando-o ao cotidiano e às experiências pessoais do aluno. Esses exemplos ajudam o estudante a visualizar e aplicar os conceitos teóricos em situações reais. Além disso, o texto utiliza uma linguagem acessível e evita termos excessivamente técnicos, o que facilita a compreensão. Por fim, observa-se que o mapa que acompanha o texto, mostrando a transição do global para o local (do globo terrestre até o município de Salvador), é um recurso visual que reforça a compreensão das escalas espaciais. Ele permite ao aluno visualizar como os diferentes níveis de análise se relacionam e se sobrepõem, facilitando a assimilação do conceito de forma prática e intuitiva. No LE, p. 19, é discutido sobre paisagens e seus elementos e apresentado um esquema que representa a complexa relação entre os elementos físico-naturais e entre eles e os seres humanos, compondo um todo integrado. Também se destaca, no LE, p. 21, no tópico Tipos de mapas são apresentadas as características dos mapas temáticos e em seguida uma representação cartográfica denominada Brasil: acesso à internet – 2019. Portanto, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos.

3.119 O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I – 3.21, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) problematizam temas que desafiam a sociedade como uberização, fake news, inteligência artificial dentre outros. Isso é verificado nas discussões propostas nos capítulos, seções como Entre saberes, Saiba mais e atividades. Observa-se, ao longo da obra, que muitos desses temas mais polêmicos e cabíveis de interpretações que polarizam a sociedade são elencados e trabalhados de maneira crítica. O primeiro tema a ser destacado é o das *fake news*, onde no LE, p. 292, é analisado criticamente os conceitos de infociação e infodemia. A infociação, termo criado por Alfons Cornella, refere-se ao consumo desmedido de informações, muitas vezes irrelevantes, que pode prejudicar a saúde mental e o bem-estar, comparando-o a um rodízio de pizza onde a quantidade supera a capacidade de digestão. O texto alerta para o risco das campanhas de desinformação, que se aproveitam dessa saturação informativa e da fadiga mental para disseminar notícias falsas, geralmente em linguagem simples e direta, dificultando a distinção entre informação de qualidade e conteúdo enganoso. A análise crítica a cultura da hiperestimulação midiática e enfatiza a necessidade de um consumo mais crítico e equilibrado de informações, destacando os impactos negativos da desinformação na sociedade. Outro tema abordado é o da necropolítica trabalhado no LE, p. 398 e p. 399. Nessa página são abordados criticamente esse conceito de que foi criado por Achille Mbembe, para analisar a violência no Brasil. A necropolítica, entendida como a "política da morte", é abordada com base no argumento que ressalta que o poder político também se exerce através do controle da morte de certos grupos. O texto destaca como a violência no Brasil, especialmente os homicídios, afeta desproporcionalmente a população negra, evidenciando o racismo estrutural presente no país. A distribuição desigual da violência entre as regiões do país levanta a questão se essa não seria uma forma de necropolítica, não implicando em um extermínio organizado, mas expondo grupos marginalizados à violência devido a questões históricas e socioeconômicas. O tema da soberania alimentar também é discutido em LE, p. 218, onde é citada a problemática dos agrotóxicos na agricultura convencional e seus impactos na segurança alimentar, destacando como esses produtos contaminam o ambiente e os alimentos, prejudicando a saúde de agricultores e consumidores. Em contraposição a esse modelo, o conceito de soberania alimentar é apresentado como um direito dos povos de decidir sobre suas políticas agrícolas e alimentares, incluindo a escolha dos alimentos a serem cultivados e as formas de produção e comercialização. Nesse contexto, são mencionadas as agriculturas sustentáveis, como a agroecologia, que se propõem como alternativas para garantir a produção de alimentos saudáveis e respeitosos com o meio ambiente. Além disso, a questão das decolonialidades são abordadas no LE, p. 331, p. 334 e p. 335. Essa página aborda essa temática da ao destacar a importância de reconhecer e valorizar os saberes das comunidades tradicionais, como os povos indígenas, que possuem lógicas e visões de mundo distintas das ocidentais. Além disso, essa perspectiva decolonial são citadas a importância de considerar a pluralidade de vozes e saberes que compõem a história e identidade da América Latina, como forma de questionar as narrativas eurocêntricas dominantes. Assim, o texto menciona a diversidade dos povos indígenas na região, suas relações com os Estados e os desafios na garantia de seus direitos e respeito aos seus territórios. Além disso, a herança da colonização europeia, como a exploração de recursos naturais e a opressão de povos indígenas, é apontada como um fator que moldou a identidade cultural e social dos povos latino-americanos. A crítica de Ailton Krenak à ideia de "América Latina" como um produto colonial e a obra "América Invertida" de Joaquín Torres-García, que propõe uma autorrepresentação do continente, evidenciam a necessidade de desconstruir estruturas de pensamento coloniais e adotar perspectivas próprias. Acerca do tema das mudanças climáticas também são enfatizadas no capítulo 4 do LE, p. 80 onde são abordados os conceitos, causas e consequências dessa temática e do aquecimento global. Além disso são mencionados os elementos climáticos existentes relacionando-os de como eles podem mudar de acordo com as consequências das mudanças climáticas, e como isso tem sido questionado nas conferências ambientais sobre o clima. Ademais, o capítulo também trata da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Brasil, destacando as queimadas como uma importante fonte de emissão e a importância das florestas para o clima. Além disso, é feita uma análise da vegetação nativa em comparação com a atual realidade ambiental dos nossos biomas no Brasil, abordando o Código Florestal e a relação entre desmatamento, solo e clima, trazendo esse tema para o nosso recorte espacial, mostrando como o nosso país se relaciona com a temática. No LE, p. 183, o texto denominado Passe livre apresenta discussões sobre a uberização quando comparada ao transporte público. Também no LE, p. 310, é apresentado um infográfico sobre a Quarta revolução industrial e quadro com características gerais da IA. Além disso, no LE, p. 335, a questão um da Atividade interroga Como os conhecimentos ancestrais dos povos indígenas podem contribuir para práticas sustentáveis de uso dos territórios, considerando o cenário de degradação ambiental e mudanças climáticas? Logo, a partir dos exemplos extraídos da obra, o Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros.

3.120 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I – 3.21, u)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro Digital do Estudante (LEI) apresentam abordagem que combatem todo tipo de preconceito. Tal perspectiva é perceptível em LE, p. 238, trazendo um texto que demonstra uma abordagem combativa à preconceitos sociais, culturais, étnico-raciais e religiosos ao valorizar e respeitar as perspectivas e modos de vida dos povos e comunidades tradicionais, em especial os indígenas. Tal texto promove a diversidade cultural ao reconhecer e elucidar as diferentes visões de mundo e a relação com a natureza desses grupos, comparando-as com a visão ocidental-capitalista, contribuindo para o combate ao preconceito cultural e étnico-racial. Ao citar o trecho de Davi Kopenawa, o texto dá voz a um líder indígena, destacando a importância espiritual e histórica da terra para os yanomami, o que combate preconceitos religiosos e culturais ao apresentar uma visão de mundo distinta desses povos. Além disso, o texto enfatiza as lutas históricas dessas comunidades tradicionais para manter seus territórios e modos de vida, contextualizando e combatendo preconceitos sociais e étnico-raciais ao reconhecer sua resistência contra a marginalização e a exploração. Ao questionar as noções hegemônicas de propriedade, contrastando a visão ocidental de posse da terra com a concepção dos povos tradicionais de que "o ser humano pertence à terra, e não a terra ao ser humano", o texto desafia preconceitos enraizados na sociedade capitalista, promovendo uma reflexão crítica sobre as relações de poder e dominação. Por fim, ao apresentar a perspectiva indígena de forma detalhada e respeitosa, o texto incentiva a empatia e o entendimento, contribuindo para a formação de uma sociedade mais inclusiva e menos preconceituosa. Outro exemplo onde essa abordagem é aplicada no LE, p. 353, p. 354 e p. 355, realizando uma importante, problematização ao trazer uma análise detalhada sobre as desigualdades e discriminações enfrentadas por grupos LGBTQIAPN+ e por pessoas negras e indígenas no mercado de trabalho e na sociedade. Inicialmente, é apresentada a diversidade de identidades de gênero e orientações sexuais representadas pela sigla LGBTQIAPN+, com ênfase na realidade de preconceito e discriminação que esses grupos enfrentam, especialmente no ambiente de trabalho. Dados como os 54% das pessoas LGBTQIAPN+ que não se sentem seguras para expressar sua orientação sexual ou identidade de gênero no trabalho evidenciam a persistência da homofobia, transfobia e outros comportamentos preconceituosos. O texto também chama atenção para a situação ainda mais vulnerável de pessoas trans e travestis, que têm as menores taxas de emprego formal, reforçando a necessidade de ações afirmativas, como políticas de cotas em concursos públicos e iniciativas para contornar esse problema. Em relação às questões étnico-raciais, o texto destaca como o racismo estrutural perpetua desigualdades no mercado de trabalho, afetando principalmente as populações negra e indígena. Ele apresenta dados concretos, como a renda média mensal dos brancos ser 40% maior que a dos negros e a predominância de mulheres negras em ocupações desvalorizadas, como o trabalho doméstico. A situação dos indígenas é ainda mais crítica, com baixos índices de formação escolar e profissional, além da presença recorrente em condições análogas à escravidão. O texto também aponta a sub-representação de negros e indígenas em cargos de liderança e políticos, reforçando a necessidade de ações afirmativas e políticas públicas para corrigir essas desigualdades históricas. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 242, a seção Conexões aborda a relação entre comunidades tradicionais e ciência e tecnologia no tocante ao conceito de Pontos de Esperança socioecológicos. Também no LE, p. 253, consta imagem da Festa de praticantes de umbanda em homenagem a Iemanjá. Restinga Seca (RS), 2022, e ao lado do texto que informa Os povos de terreiro enfrentam desafios em razão do preconceito e da intolerância religiosa, que se manifestam em ataques aos terreiros e em discriminações cotidianas sofridas por adeptos das religiões de matriz africana. Também no LE, p. 335 é encontrado imagem de Isabel Gakran, diretora do Instituto Zág, discursa na cerimônia de abertura da 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP28), em Dubai (Emirados Árabes Unidos), 2023. Portanto, considerando os exemplos elencados, a obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros).

### 3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

#### 3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

##### 3.2.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental? (Anexo I – 5.9.3, a)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) possibilitam a ampliar as aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental. Assim, para embasar a análise, a BNCC será utilizada como referência principal para compreender as aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas no Ensino Fundamental. Desta forma, no 6º ano dessa etapa da Educação Básica, está prevista a seguinte expectativa de aprendizagem: "(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.)". Ao examinar a Obra, o LE, p. 58, aborda essa aprendizagem essencial no Capítulo 3, que fala sobre Desastres naturais ou humanos, que se dedica a discutir e analisar desastres ambientais intensificados pela ação humana. O capítulo aborda tanto as causas naturais quanto o papel do homem como agravante desses problemas, além de explorar as consequências socioambientais que esses desastres trazem para a sociedade. Ao longo do capítulo, a Obra apresenta diversos recursos, como gráficos, imagens, notícias recentes e atividades, que buscam ilustrar, aprofundar e consolidar o conteúdo. Entre os desastres discutidos, destacam-se: inundações, alagamentos, movimentos de massa, tempestades, secas, desertificação, terremotos, tsunamis e atividades vulcânicas. Dessa forma, entende-se que o capítulo desenvolve e sistematiza de maneira detalhada a habilidade (EF06GE13) proposta pela BNCC. Outra aprendizagem indicada pela BNCC é a habilidade (EF08GE01) "Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes". Essa expectativa de aprendizagem ressalta a importância de o professor abordar as principais rotas migratórias da população mundial em diferentes momentos históricos, juntamente com os fatores que motivaram esses movimentos. Ao analisar a Obra como um todo, percebe-se que essa habilidade é tratada no Capítulo 17, no LE & LP (p. 366), abordando os fluxos populacionais contemporâneos. A abordagem desse capítulo traz uma perspectiva mais atual, destacando os movimentos migratórios que têm ocorrido nos últimos anos. Entre os temas explorados, estão: os motivos que levam à emigração, o êxodo ambiental, as origens e destinos dos migrantes, a migração para o Brasil, a emigração de brasileiros, o direito de migrar, os refugiados e seus direitos. Assim, considera-se que esse capítulo atende e complementa, com questões atuais, a habilidade exigida no 8º ano do Ensino Fundamental. Desta forma, no LE, p. 20, o tópico Mapas: uma forma de representar o espaço geográfico discute sobre as representações do espaço, além disso é apresentado uma cartografia intitulada Roraima: municípios com coleta de lixo – 2022, em que constam principais elementos de um mapa. Ainda no LE, p. 23, a questão dois da Atividade pergunta Se você fosse fazer um mapa de interesse para a comunidade onde vive, quais elementos representaria? Além disso, No LE, p. 29, é abordado na questão dois da Atividade sobre mapas inclusivos e solicitado aos estudantes que Em grupo, avaliem a necessidade de produzir mapas inclusivos para grupos específicos de estudantes de sua escola ou de instituições localizadas em sua comunidade. Depois, com a orientação do professor, discutam quais mapas vocês irão produzir e como o trabalho será feito. Portanto, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental, a partir da progressão e uma ampliação do conteúdo.

##### 3.2.2 O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área? (Anexo I – 5.9.3, b)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam conteúdos e conceitos próprios da Geografia. Assim, no capítulo 9, o qual fala sobre Viver e produzir no campo, no LE, p. 194, apresenta-se uma série de textos que demonstram uma abordagem atualizada e contextualizada dos conteúdos e conceitos da Geografia contidas nas temáticas trabalhadas nessas páginas. Nota-se que as temáticas contidas nos textos incorporam dados recentes, como referências à Fundação Heinrich Böll e ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), além de mencionar estudos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) de 2023. Essas referências indicam que o conteúdo está baseado em pesquisas e publicações recentes, demonstrando conhecimento dos avanços teóricos e práticos na área da Geografia. No que diz respeito à abordagem regional, o texto aborda de maneira indireta as diferentes regiões do Brasil, destacando a expansão da agropecuária no Cerrado e na Amazônia, destacado no LE, p. 200, bem como os impactos socioambientais dessa expansão. Ele também contextualiza as particularidades do agronegócio brasileiro, como a modernização conservadora do campo e a atuação da Embrapa, o que permite uma compreensão das dinâmicas agrícolas regionais e nacionais. Além disso, o texto faz conexões entre a produção agropecuária e questões globais, como o comércio internacional e as mudanças climáticas, o que amplia a perspectiva geográfica ao trabalhar no tema a questão da escala espacial. O rigor científico é evidente na precisão dos conceitos apresentados, como "Revolução Verde", "modernização conservadora" e "agricultura científica globalizada". O texto não simplifica excessivamente os temas, mas os explica de forma clara e acessível, mantendo o rigor acadêmico. A interdisciplinaridade também é destacada, com conexões entre Geografia, Economia, Ecologia e Sociologia, especialmente ao discutir os impactos ambientais e sociais da agropecuária e do agronegócio. Assim, no LE, p.18, Espaço geográfico é resultado do processo histórico que envolve a relação entre os seres humanos e a natureza, sendo constituído por elementos naturais e humanos, normas, culturas, recursos técnicos, interesses econômicos, fluxos de pessoas, mercadorias, capitais e informações. O espaço geográfico é dinâmico, e o ser humano é atuante na sua construção. Também no LE, p. 70, no tópico Terremotos, tsunamis e atividades vulcânicas consta características gerais dos Terremotos e tsunamis são fenômenos mais raros do que tempestades e inundações, mas tendem a causar mais destruição e um número muito elevado de vítimas em curtos períodos de tempo. O tsunâmi que atingiu o Sudeste Asiático em 2004 e o terremoto no Haiti de 2010 resultaram, cada um, em mais de 200 mil mortes. Além disso, no LE, p. 71, o primeiro parágrafo apresenta a definição de Movimentos orogênicos são causados pelo choque entre placas ou pelo seu afastamento. São relativamente rápidos e, quando ocorrem, geralmente deformam as camadas rochosas. Vulcões, terremotos, falhas e dobramentos resultam desse tipo de movimento. Portanto, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área.

##### 3.2.3 O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados? (Anexo I – 5.9.3, c)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas. Um exemplo disso está em LE, p. 218 e p. 219, o qual fala sobre Agrotóxicos e soberania alimentar, em que é discutido, de maneira geral, como os modelos atuais de produção e consumo de alimentos, influenciados por interesses econômicos, geram resistências à segurança alimentar e nutricional, destacando o uso indiscriminado de agrotóxicos na agricultura convencional, que contamina o meio ambiente e os alimentos e prejudica a saúde de agricultores e consumidores. Diante disso, especialistas e agricultores familiares defendem a soberania alimentar, que propõe o direito dos povos de decidir sobre políticas agrícolas e alimentares, promovendo sistemas sustentáveis, como a agroecologia, como alternativa para garantir uma produção alimentar mais segura e justa. Logo, no final da p. 219 do LE, são indicados dois textos complementares sobre o assunto, em que nota-se que ambos são concorrentes ao tema e aprofundam o que foi trabalhado anteriormente. O primeiro texto, por exemplo, explora o impacto do uso intensivo de agrotóxicos no Brasil, destacando suas consequências para a saúde pública e o meio ambiente, aprofundando o que já foi discutido na obra. A outra referência consiste em um site que explora dados sobre o impacto do uso de agrotóxicos na produção de alimentos e na saúde humana. Além disso, nota-se a presença de leituras complementares no capítulo 11 que fala sobre os Territórios tradicionais, com ênfase na questão dos conflitos, um aspecto comum a grande parte dos povos e comunidades tradicionais que têm seus territórios invadidos em favor do interesse econômico de determinados grupos, como garimpeiros, fazendeiros, setor imobiliário, Estado, entre outros. No LE, p. 239 é sugerido um verbete que aborda a vida e o impacto do trabalho de Davi Kopenawa - indígena, também citado em LE, p. 238) - na luta contra invasões ilegais e na defesa dos direitos indígenas, bem como seu envolvimento em projetos culturais e ambientais. Nota-se que essa sugestão bibliográfica também apresenta coesão e coerência com o conteúdo trabalhado e traz maiores detalhes sobre a luta dos povos tradicionais em garantir seu direito à terra. Assim, no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 74, é apresentado trecho de reportagem sobre terremotos que foi extraído de POR QUE no Brasil não tem grandes terremotos? National Geographic, [s. l], 12 set. 2023, acessado em 19 setembro de 2024. Ainda no LE, p. 101, a questão quatro da Atividade discute sobre impactos das mudanças climáticas para os povos originários e é apresentado trecho de uma reportagem publicada por SILVA, Luiz Felipe; ABREU, Fellepe. Crise climática ameaça ciência ancestral de indígenas do Rio Negro, que lutam para se adaptar. National Geographic, [s. l], 14 out. 2022, acessado em 23 agosto de 2024. Também no LE, p. 413, constam referências comentadas sobre diferentes textos e dentre eles BELMONT, Mariana (org.). Racismo ambiental e emergências climáticas no Brasil. São Paulo: Oralitura: Instituto de Referência Negra Peregum, 2023. E-book, acessado em 20 maio de 2024, onde a obra discute o racismo ambiental e as implicações. Portanto, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados, com leituras complementares coerentes, concisas e de fácil compreensão para o aprofundamento do conteúdo trabalhado no Livro do Estudante.

3.2.4 O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar? (Anexo I – 5.9.3, d)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos. Um dos capítulos onde se faz presente essa ponderação está no Capítulo 3, o qual fala sobre Desastres naturais ou humanos, representado no LE, p. 64, p. 65, p. 66, p. 67 e p. 68 apresenta alguns desastres naturais que são potencializados pela ação antrópica. Ao longo das páginas, observa-se uma abordagem contextualizada dos fenômenos naturais, como inundações, deslizamentos e tempestades, relacionando-os a processos, dinâmicas e impactos sociais, econômicos e ambientais. O texto demonstra uma preocupação em explicar as causas e consequências desses eventos, considerando as relações espaço-temporais e a influência da ação humana. Por exemplo, ao discutir as inundações no LE, p. 65, o trecho destaca a impermeabilização do solo e a ocupação de áreas naturais de inundação como fatores agravantes, além de abordar os impactos na saúde e na segurança alimentar de comunidades rurais pobres. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento da inteligência social do lugar, pois estimula a reflexão sobre as interações entre sociedade e natureza que ocorreram nesses espaços citados. Além disso, o texto integra conhecimentos interdisciplinares, como Geografia, Meteorologia e Sociologia, para explicar fenômenos complexos, como furacões e ciclones, destacado no LE, p. 67, e suas consequências em diferentes regiões do mundo. A inclusão de exemplos reais, como o furacão Catarina no Brasil e o tufão Rai nas Filipinas, enriquece a compreensão dos estudantes ao conectar conceitos teóricos a situações concretas. As atividades propostas, como a análise de imagens e a pesquisa sobre eventos climáticos recentes, incentivam a participação ativa dos alunos e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em contextos reais. No LE, p. 15, a questão dois da Atividade interroga sobre os Avanços tecnológicos e acesso a redes sociais estão necessariamente relacionados a avanços sociais para toda a população de um país? Converse com colegas e professor, levando em consideração a sua realidade. Ainda no LE, p. 36, é mostrado esquema da Economia linear e parágrafo que evidencia Além da exploração excessiva dos recursos naturais, os processos da economia linear são responsáveis pela geração de grandes volumes de resíduos que impactam e degradam o ambiente. A degradação ambiental é uma das consequências negativas do modo como ocorreu o processo de industrialização, associada à expansão do modo de produção capitalista. Também no LE, p. 66, é encontrado esquema que mostra os tipos de deslizamentos de terra e em seguida na Atividade uma imagem com Deslizamento em Hunan (China) 2024. Assim, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar e percebe-se também uma linguagem clara e acessível, aliada à contextualização dos fenômenos e à integração de diferentes perspectivas, tornam os conteúdos trabalhados adequados aos critérios de avaliação presentes nesse quesito.

3.2.5 O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas? (Anexo I – 5.9.3, e)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) garantem a articulação das relações espaço-temporais para compreender o espaço geográfico. Para analisar esse critério de avaliação, analisa-se o Capítulo 5 que fala sobre Dinâmica do relevo e das águas. Assim, no LE, p. 117, p. 118, p. 119, p. 120 e p. 121 nota-se que a obra, nessas páginas, demonstra uma preocupação em articular as relações espaço-temporais ao abordar a problemática dos recursos hídricos e o saneamento básico, contextualizando os problemas atuais dentro de um período histórico. Ao longo da leitura, é ressaltado como práticas humanas nocivas, como a falta de tratamento de água e esgoto, contribuíram para a degradação ambiental e a desigualdade no acesso à água. Por exemplo, ao mencionar que, durante séculos, a água usada nos processos produtivos foi devolvida à natureza sem tratamento, como evidenciado no LE, p. 119, onde o texto evidencia como ações antrópicas moldam o ambiente de forma negativa, reforçando a ideia de que o espaço geográfico é uma construção social e histórica. Além disso, o texto integra diferentes escalas espaciais, discutindo tanto a realidade global quanto a brasileira, o que permite aos estudantes compreenderem as desigualdades no acesso à água e ao saneamento em diferentes contextos. A menção a dados específicos, como os índices de tratamento de esgoto no Brasil e as taxas de mortalidade relacionadas ao consumo de água imprópria, visto no LE, p. 121, ajuda o estudante a fazer uma relação entre os conceitos teóricos a situações reais, promovendo uma reflexão crítica sobre as interações entre sociedade e natureza. As atividades propostas em LE, p. 121, como a análise de cartogramas e mapas, incentivam os estudantes a explorar as relações espaço-temporais de forma ativa, relacionando dados geográficos e históricos para entender os fenômenos discutidos. Desta maneira, no LE, p. 18, são apresentados duas imagens, sendo a primeira Ilhas Fluviais no Parque Nacional de Anavilhanas. Novo Airão (AM), 2022. Essa área é protegida por decisão da sociedade. E a segunda Ruínas da antiga cidade inca de Machu Picchu, na atual província de Urubamba (Peru), 2022. Apesar do relevo acidentado e altitudes elevadas, os seres humanos têm ocupado, ao longo da história, as altas montanhas do planeta. Assim, no LE, p. 60, consta uma imagem de um Bairro destruído após enchente em Arroio do Meio (RS), 2024. Ao lado da imagem é destacado que Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul teve mais da metade de seu território afetado por enchentes e inundações resultantes de fortes chuvas que deixaram milhares desabrigados e mais de 180 mortos. Também no LE, p. 68, a questão um da atividade solicita que o estudante Pesquise notícias sobre as chuvas e as enchentes ocorridas entre abril e maio de 2024 no Rio Grande do Sul. Compare esse evento com o furacão Catarina de 2004, o ciclone bomba de 2020 e a tempestade que atingiu São Paulo em 2023. O que esses eventos têm em comum? Converse com colegas e professor sobre os impactos desses eventos climáticos na vida das pessoas e na infraestrutura dos municípios nos casos mencionados. Portanto, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas, numa articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão que os conteúdos devem ser trabalhadas através das interações presentes entre Sociedade e Natureza.

3.2.6 O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas? (Anexo I – 5.9.3, f)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam mapas, gráficos e tabelas com informações geográficas distintas sobre fenômenos espaciais. Assim, a linguagem cartográfica, juntamente com a aplicação de dados numéricos em gráficos e tabelas, são muito utilizadas para espacializar e trazer dados concretos de fatos e fenômenos geográficos. Exemplo disso está em LE, p. 160, o qual fala sobre o processo de Urbanização no Brasil e no Mundo, onde o texto reflete acerca do crescimento desse fenômeno, trazendo um gráfico comparativo entre a população rural e urbana entre 1950 a 2050, o que possibilita que o estudante faça inferências iniciais de quais fatores levam às pessoas a saírem do campo para migrarem para as cidades. Outro exemplo contido nesse mesmo capítulo está presente em LE, p. 166, que inseriu o mapa que caracteriza a rede urbana do território brasileiro no ano de 2018. Nota-se que essa representação cartográfica enriquece a informação sobre a rede urbana do Brasil ao fornecer uma representação visual clara e detalhada das conexões e hierarquias entre as cidades. Ele permite aos estudantes visualizar como as cidades estão interligadas através de vias de circulação e meios de comunicação, destacando os "nós" que concentram atividades econômicas e serviços. Além disso, o mapa ajuda a ilustrar a complexidade da rede urbana brasileira, mostrando como cidades de diferentes níveis hierárquicos estabelecem relações entre si, indo além da ideia tradicional de hierarquia linear. Essa visualização facilita a compreensão dos fluxos de mercadorias, pessoas e informações, bem como a identificação das grandes metrópoles e suas áreas de influência, tornando o conceito de rede urbana mais tangível e contextualizado. Outro exemplo importante de ser destacado está em LE, p. 17, que mostra uma sequência de mapas que visam mostrar as diferentes escalas de análise espacial - focada no conteúdo dessa página -. Nota-se que esse mapa constitui-se em um recurso visual que reforça a compreensão das escalas espaciais. Ele permite ao aluno visualizar como os diferentes níveis de análise se relacionam e se sobrepõem, facilitando a assimilação do conceito de forma prática e intuitiva. Desta maneira, no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 39, é apresentado o gráfico dois denominado Mundo: extração de recursos naturais – 1990 a 2060\*, que possibilita compreender como o consumo excessivo torna insustentável o atual modelo de produção, em função do esgotamento dos recursos naturais. Ainda no LE, p. 74, consta o mapa Mundo: placas tectônicas, que possibilita compreender que uma mesma placa tectônica apresenta diferentes tipos de limite. Enquanto ela se afasta de uma placa, aproxima-se de outra. Também no LE, p. 89, é encontrado tabela Brasil: emissão de CO<sub>2</sub>, por setor (em milhões de toneladas) – 2013 a 2022. Logo, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante apresenta mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas, além do fato da linguagem cartográfica auxiliar na localização da informação geográfica trabalhada em cada um dos capítulos presentes na obra.

3.2.7 O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar? (Anexo I – 5.9.3, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) discutem conceitos vinculados às dimensões de análise do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar. Assim, no Capítulo 1, o qual fala sobre Espaço Geográfico e suas representações, especificamente em LE, p. 14, p.15, p.16, p.17 e p. 18, há uma abordagem conceitual e integrada dos conceitos estruturantes da Geografia. O texto explora, por exemplo, como as redes sociais e a internet transformaram as interações humanas e redefiniram o Espaço Geográfico, inserido no LE, p. 15, destacando a influência do meio técnico-científico-informacional na conectividade global. Essa discussão não se limita ao aspecto tecnológico, mas também aborda as desigualdades sociais e econômicas que permeiam o acesso a essas tecnologias, evidenciando como o poder e as relações econômicas moldam o espaço geográfico. Além disso, os textos contextualizam historicamente, como destacado no LE, p. 16, a construção do Espaço Geográfico, mostrando como as sociedades humanas, ao longo do tempo, transformaram a natureza e organizaram o espaço para atender às suas necessidades. A análise das escalas espaciais (global, regional, nacional e local) enriquece a compreensão dos fenômenos geográficos, destacando a complexidade das interações entre diferentes níveis de organização espacial. Por exemplo, ao discutir a globalização, o texto não apenas aborda os fluxos globais de capitais e informações, mas também ressalta como as culturas locais resistem e se reinventam, mantendo suas particularidades. Além disso, ressalta-se o entendimento do conceito de lugar como espaço, onde se desenvolvem os vínculos sociais e familiares e ocorrem as ações cotidianas, como trabalhar, estudar e ter momentos de lazer; pode ser uma comunidade caiçara, uma aldeia indígena ou o bairro onde você mora. O conceito de Paisagem, observado no LE, p. 18, é elucidado diretamente como conceito que estrutura as relações entre sociedade e natureza, integrando elementos naturais e humanos em uma análise dinâmica e crítica. O texto também promove uma reflexão sobre as desigualdades socioeconômicas e tecnológicas, questionando como o acesso desigual aos recursos e tecnologias afeta diferentes regiões e grupos sociais. As atividades propostas, como a análise de mapas e gráficos, incentivam os estudantes a refletir sobre questões como a distribuição global de cabos submarinos e o acesso à internet, conectando conceitos teóricos a situações reais. O conceito de Natureza é abordado indiretamente em outras temáticas que trabalhadas na Obra, como no LE, p. 60 e p. 61 é discutida a relação entre natureza e sociedade ao destacar como fenômenos naturais, como tempestades, inundações e deslizamentos, se transformam em desastres quando afetam áreas habitadas por seres humanos. Ele enfatiza que a ocorrência de desastres não depende apenas da intensidade dos eventos naturais, mas também da forma como as sociedades ocupam e utilizam o território, expondo-se a riscos. A análise considera fatores como condições de moradia, infraestrutura, políticas públicas e vulnerabilidade socioeconômica, mostrando que a pobreza e a ocupação irregular de áreas de risco, como encostas e margens de rios, intensificam os impactos desses fenômenos. Dessa forma, o texto evidencia que a relação entre natureza e sociedade é dinâmica e complexa, sendo os desastres naturais resultado tanto de processos naturais quanto de ações humanas que aumentam a exposição e a vulnerabilidade das populações. Ainda no LE, p. 61, a questão quatro da Atividade solicita que, em duplas ou trios, pesquem uma notícia recente sobre um desastre natural que ocorreu em sua Unidade da Federação (UF) ou região e compartilhem com colegas e professor. Identifiquem as causas, os grupos mais afetados e as medidas tomadas para mitigar o impacto. Por fim, destaca-se o conceito de Território, enfatizado no capítulo 11, o qual fala sobre Territórios tradicionais, como destacado no LE, p.238, destacando-se que as territorialidades de comunidades tradicionais são demarcadas com base na reprodução cultural, social e econômica desses grupos, carregando significados profundos ligados à memória, à história e à espiritualidade, trazendo à tona também o conceito de Lugar na Geografia. O texto enfatiza que o território tradicional integra elementos naturais, como rios, florestas e morros, à vida humana, sendo parte fundamental da identidade e do modo de vida dessas comunidades. Essa visão contrasta com a concepção ocidental-capitalista de terra como recurso ou propriedade, reforçando a ideia de que, para muitos povos tradicionais, o ser humano pertence à terra, e não o contrário. Dessa forma, o trecho ressalta a dimensão simbólica, cultural e afetiva do território, ampliando a compreensão geográfica para além de aspectos físicos e jurídicos. Também no LE, p. 186, no tópico Territórios na cidade, o segundo parágrafo discute sobre a concepção de território nas Ciências Humanas e destaca que, nas Ciências Humanas, o território está associado à influência, à ocupação ou ao domínio de parte do espaço por um indivíduo, uma instituição, um grupo etc. À primeira vista, podemos pensar que as relações com o território envolvem apenas o exercício de poder, mas os territórios também podem ser definidos ou delimitados por relações de identificação cultural. Assim, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar.

3.2.8 O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos? (Anexo I – 5.9.3, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) possibilitam a caracterização dos processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos. No Capítulo 15, o qual fala sobre o Sul Global, trechos estão em concordância com o que foi estabelecido na pergunta. Para fazer essa análise, destaca-se o LE p. 326, p. 327, p. 328, p.329, p. 330 e p. 331 que faz uma breve problematização dessa regionalização, trazendo mais perspectivas e pontos de vista para além do senso comum. No LE, p. 326, apresenta-se a regionalização Norte-Sul, estruturada com base em critérios socioeconômicos claramente definidos, como industrialização, acesso a tecnologias, expectativa de vida e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que são atributos que permitem uma compreensão precisa das disparidades entre os países. No entanto, o texto não se limita a uma visão simplista, pois reconhece as diferenças internas dentro de cada bloco. Por exemplo, destaca que países como Brasil, México, China e Índia, embora pertencentes ao Sul Global, possuem indicadores econômicos e influência política superiores a outros países do mesmo grupo. Essa abordagem evita generalizações excessivas e reforça a complexidade das dinâmicas globais, cumprindo com o critério de trazer múltiplas perspectivas em sua análise. Além disso, no LE, p. 327, realiza-se uma análise acerca do contexto histórico dessa regionalização que vincula a sua origem ao período pós-Segunda Guerra Mundial e à Conferência de Bandung, em 1955. Essa contextualização é essencial para entender como os países do Sul Global buscaram cooperação mútua e maior autonomia política e econômica, destacando a luta contra o colonialismo e o imperialismo. A menção ao Relatório Brandt e ao relatório "Forging a Global South" reforça a importância de discutir as desigualdades globais e a necessidade de reduzi-las, evidenciando um compromisso com a justiça social e o desenvolvimento equitativo. Essa abordagem está alinhada com o critério de respeito aos direitos humanos e à liberdade, ao reconhecer a urgência de reduzir disparidades e promover a inclusão. No que diz respeito à América Latina, no LE, p. 328 e p.329, o texto adota uma abordagem crítica, ao abordar a regionalização baseada na colonização europeia. Ele reconhece as heranças comuns, como a predominância das línguas ibéricas e do catolicismo, mas também destaca a diversidade cultural, linguística e histórica da região. A análise das fundações de cidades como La Paz e Caracas ilustra como fatores locais, como geografia e dinâmicas sociais, resultaram em processos urbanos distintos, mesmo sob a mesma influência colonial. Essa abordagem evita simplificações e reforça a importância de considerar múltiplos fatores ao analisar a história e a formação dos territórios, cumprindo com o critério de evitar estereótipos e generalizações. Outro ponto que se destaca entre essas páginas é a crítica feita pelo escritor Ailton Krenak, no LE, p. 330, acerca da ideia da América Latina ser uma construção colonial, pois questiona-se narrativas históricas impostas e reforça a necessidade de desconstruir estruturas de pensamento que propaguem visões estereotipadas. Essa perspectiva é complementada pela discussão sobre a plurinacionalidade no Equador e na Bolívia, que reconhece a existência de múltiplas nações e culturas dentro de um mesmo Estado. Essa abordagem valoriza a diversidade e os direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais, destacando seu papel na construção histórica e cultural da região. Esse aspecto está em plena consonância com o critério de respeito à diversidade cultural e à liberdade dos indivíduos e grupos. No LE, p. 23, a seção Saiba mais, apresenta texto alusivo a 'Uma Nova Cartografia Social da Amazonia', Manaus, 2024, acesso em 29 agosto de 2024. O Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia conduz formações para indígenas, quilombolas, ribeirinhos e outros povos tradicionais da Amazônia. Também no LE, p. 98, o tópico Crise ambiental e comunidades destaca no primeiro parágrafo, de acordo com a legislação brasileira, povos e comunidades tradicionais são grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, possuem formas próprias de organização social, ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição. Esses grupos fazem parte os inúmeros povos indígenas e comunidades de diversas partes do território brasileiro. Ainda no LE, p. 248, o tópico Terras indígenas, esclarece que De acordo com a Constituição Federal de 1988, os povos indígenas têm direito originário à terra, ou seja, um direito anterior à criação do Estado brasileiro, já que foram os primeiros ocupantes das terras que formariam o atual território do Brasil. Disso decorre o direito dos indígenas à terra independentemente de reconhecimento formal. Portanto, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos.

3.2.9 O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas? (Anexo I – 5.9.3, i)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) possibilitam discussões sobre diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente. Para analisar a adequação à esses critérios, foi enfatizando o capítulo 15, o qual discute sobre o Sul Global, com foco no continente africano, enfatizado no LE, p. 336, p.337, p.338, p.339, p.340, p. 341. As páginas investigadas estão em concordância com os critérios avaliativos propostos, pois abordam as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais da África de forma ética, equilibrada e inclusiva, evitando discriminação, visões distorcidas da realidade e a propagação de ideologias antropocêntricas ou políticas tendenciosas. A análise começa com a apresentação de duas regionalizações do continente africano, no LE, p. 336, uma proposta por acadêmicos e instituições internacionais, e outra concebida pela União Africana. Essa abordagem já demonstra um respeito pela diversidade de perspectivas e critérios, evitando a imposição de uma única visão hegemônica que imponha uma divisão do continente com base nas visões hegemônicas europeias. A regionalização da União Africana, em particular, destaca a importância das relações econômicas e da integração entre os países, além de incluir a diáspora africana como uma "sexta região", reconhecendo a influência histórica e cultural da escravização e da migração forçada. Essa inclusão da diáspora reforça o respeito à diversidade e à complexidade das experiências africanas, cumprindo com o critério de evitar visões simplistas ou distorcidas. A discussão sobre as fronteiras coloniais e étnicas presentes em LE, p. 338, possui grande importância, ao realizar uma comparação entre a divisão territorial imposta pelos colonizadores europeus com os territórios tradicionalmente ocupados por povos originários. Essa análise crítica evidencia os impactos negativos da colonização, como a destruição das sociedades tradicionais e os conflitos resultantes das fronteiras artificiais. Ao fazer isso, o texto não apenas reconhece as marcas profundas da colonização, mas também valoriza as culturas e organizações sociais pré-coloniais, evitando uma visão eurocêntrica ou discriminatória. Essa abordagem está alinhada com o critério de respeito à diversidade cultural e histórica. No aspecto econômico analisado no LE, p. 339, o texto apresenta uma visão equilibrada da diversidade econômica do continente, destacando tanto os países com economias mais desenvolvidas, como a África do Sul, quanto aqueles que dependem da agricultura de subsistência. A menção aos conflitos relacionados à exploração de recursos naturais e à atuação de corporações internacionais reforça a crítica às desigualdades e à exploração, sem reduzir a África a um continente apenas de problemas. Essa abordagem cumpre com o critério de evitar visões distorcidas e estereotipadas, ao mesmo tempo em que promove uma reflexão crítica sobre as dinâmicas econômicas globais. Por fim, destaca-se a abordagem voltada para a diversidade social e cultural da África, o qual, no LE, p. 340 é tratada com grande respeito e profundidade, destacando a existência de mais de 2.000 grupos étnicos e 1.500 línguas. A citação de Chimamanda Ngozi Adichie sobre o "perigo de uma história única" é particularmente relevante, pois questiona as narrativas simplistas e estereotipadas sobre o continente, que frequentemente o retratam apenas como um lugar de catástrofes e pobreza. Ao incluir essa perspectiva, o texto não apenas valoriza a pluralidade cultural africana, mas também estimula o pensamento crítico e a empatia, incentivando os leitores a questionar visões preconcebidas e a reconhecer a complexidade das realidades africanas. Ainda no LE, p. 249, é abordado no tópico Interesses políticos e econômicos os desafios para a garantia dos direitos indígenas e destacado que a demarcação das terras indígenas é um campo de disputas, uma vez que a preservação desses territórios atinge diretamente interesses políticos e econômicos de diversos grupos. Também no LE, p. 274, a seção Conexões com Sociologia, discute acerca das Questões étnico-raciais no censo e apresenta gráfico Brasil: composição étnico-racial (% da população total) – 1991, 2000, 2010 e 2022. Ainda no LE, p. 329, é apresentado discussão sobre regionalização do espaço mundial e parágrafo indicando que a regionalização baseada na colonização europeia nos dá uma visão limitada se não considerarmos também fatores como a presença dos povos originários, a influência de outras culturas e as divergências políticas e econômicas que emergiram durante e após os processos de independência. Portanto, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas.

#### 3.2.10 O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza? (Anexo I – 5.9.3, j)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) possibilitam aproximações entre aspectos naturais e humanos. Há uma maior nitidez nessa relação sociedade-natureza com base na articulação entre elementos físicos e humanos está no Capítulo 3 que aborda a questão dos Desastres naturais e humanos. Inicialmente em LE, p. 60, é mostrada definição de desastres naturais como fenômenos naturais de grande intensidade que, ao afetar áreas habitadas, resultam em danos materiais, humanos e socioeconômicos. Essa conceitualização já evidencia a interação entre os processos naturais e a ocupação humana do território, cumprindo com o critério de integrar natureza e sociedade. Adiante, em LE, p. 61, destaca-se que a conversão de eventos naturais em desastres humanos depende diretamente da forma como as sociedades ocupam e usam o território, bem como da vulnerabilidade dos grupos sociais expostos a esses riscos. Essa abordagem reforça a ideia de que os desastres não são apenas consequências de fenômenos naturais, mas também resultam de escolhas e práticas humanas, como a ocupação irregular de áreas de risco, o desmatamento e a falta de infraestrutura adequada. Essa análise está alinhada com o critério de correlacionar sociedade e natureza, ao mostrar como as ações humanas intensificam os impactos dos fenômenos naturais. Por fim, em LE, p. 62, e reforçando essa articulação sociedade/natureza, é problematizado como a vulnerabilidade das populações se constitui como um fator central para entender os impactos dos desastres, em que é destacado que a pobreza, as condições de moradia precárias, a falta de políticas públicas eficazes e a baixa capacidade de resposta aumentam a exposição aos riscos. Essa perspectiva socioeconômica é crucial para compreender porque certos grupos, como populações pobres e marginalizadas, são mais afetados por desastres naturais. O texto também menciona a injustiça e o racismo ambiental, evidenciando como as desigualdades sociais e econômicas agravam os efeitos dos desastres, especialmente em países e comunidades mais pobres. Essa abordagem crítica cumpre com o critério de evitar visões simplistas e de destacar as interações complexas entre sociedade e natureza. Assim, no LE, p. 205, a Atividade questiona Entre as práticas sustentáveis de produção, vem crescendo a chamada pecuária orgânica, na qual está presente, por exemplo, a preocupação com a maneira como os animais são criados e com o tipo de alimento que consomem. Diante do que você estudou sobre a pecuária e os impactos provocados por ela, qual é a importância das práticas agroecológicas? Também no LE, p. 228, há o tópico Pandemias e relação entre sociedade e natureza, que aborda Ao longo do tempo, a ocorrência das pandemias no mundo evidencia que as doenças não são acontecimentos puramente naturais ou inevitáveis. Por isso, as pandemias devem ser analisadas no contexto histórico, social e ambiental em que ocorrem, buscando-se compreender de que forma a relação entre sociedade e natureza de cada grupo em diferentes tempos afeta a saúde coletiva e, especificamente, a ocorrência de doenças. Portanto, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza.

#### 3.2.11 O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas? (Anexo I – 5.9.3, k)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico e apoiado em conceitos como território, lugar, paisagens dentre outros. Observa-se ao longo das obras, que há uma preocupação de utilizar as várias categorias de análise da Geografia na análise de fenômenos sociais e geográficos. Para isso, observa-se em LE, p. 144, p. 145 e p. 146 uma abordagem dos impactos ambientais e sociais causados pela mineração, utilizando os casos de Mariana e Brumadinho como exemplos concretos, onde estão presentes vários conceitos fundamentais da Geografia e das Ciências Humanas, que permitem uma análise crítica e contextualizada das dinâmicas do espaço geográfico. Em primeiro lugar, o conceito de natureza é trabalhado, pois o texto explora a interação entre a atividade humana (mineração) e o meio natural, destacando os danos ambientais causados pela exploração mineral, como a poluição do ar, da água e do solo, além da destruição da fauna e da flora. A natureza é retratada não apenas como um recurso a ser explorado, mas como um sistema complexo e frágil, que sofre transformações profundas devido à ação humana. O conceito de paisagem também está presente, uma vez que o texto presente em LE, p. 145 e p. 146 descreve as mudanças drásticas na paisagem causadas pelo rompimento das barragens, como a destruição de comunidades, a alteração dos cursos d'água e a contaminação de vastas áreas. Para ilustrar essa abordagem, imagens que foram obtidas após essas tragédias foram utilizadas para explicitar as transformações que ocorreram nesses espaços geográficos. A paisagem, nesse contexto, é entendida como o resultado da interação entre os elementos naturais e as intervenções humanas, que podem ter consequências irreversíveis. O conceito de território aparece relacionado ao poder e à gestão, já que o texto, no LE, p.146 critica a negligência das empresas e a fragilidade do poder público na fiscalização das atividades mineradoras. O território, nesse caso, é visto como um espaço de disputa e controle, onde interesses econômicos muitas vezes se sobrepõem às necessidades ambientais e sociais. O conceito de lugar é evidenciado ao descrever as comunidades afetadas, como Bento Rodrigues e a região do Córrego do Feijão. Os locais, retratados como espaços de vivências, identidades e pertencimento, foram drasticamente alterados pelas tragédias, causando perdas humanas, culturais e materiais para a população residente dessas áreas. Além disso, o texto aborda questões relacionadas à sociedade, poder e relações econômicas, ao discutir a mobilização popular, a ação do Estado e a pressão da sociedade civil por mudanças nas legislações ambientais. A dimensão histórica também está presente, ao comparar os dois eventos e destacar como os erros do passado podem levar a avanços futuros, como a aprovação do projeto de lei "Mar de Lama Nunca Mais". Desta forma, no Livro do Estudante (LE), p. 87, a questão dois da Atividade solicita que o estudante pesquise as prováveis consequências do aquecimento global que poderiam ocorrer no lugar em que você vive. Consulte essa informação em artigos científicos ou reportagens de jornais e revistas impressos ou digitais. Reúna as informações obtidas e discuta com colegas. Durante o debate, reflita a respeito das atitudes e mudanças de comportamento que podem ser adotadas na comunidade a fim de minimizar os impactos do aquecimento global. Também no LE, p. 201, no tópico Agricultura científica globalizada consta no segundo parágrafo que a produção, integrada a uma rede mundial, passou a ser comandada por grandes corporações nacionais e internacionais e a depender das cotações das principais bolsas de mercadorias. Ainda no LE, p. 202, na seção Ampliar saberes é apresentado características da Matopiba é uma região agrícola no Brasil que abrange partes das UF's do Maranhão, do Tocantins, do Piauí e da Bahia (o nome da região é formado pelas duas primeiras letras de cada UF). Portanto, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas.

#### 3.2.12 O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial? (Anexo I – 5.9.3, l)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) possibilitam a mobilização de objetos do conhecimento oportunizando a compreensão da construção histórica do espaço geográfico. Assim, no capítulo 7, o qual fala sobre o crescimento das cidades e urbanização percebe-se um plena consonância com esses critérios em LE, p. 160 e p. 161, onde há a preocupação em abordar diversas escalas espaciais ao abordar o fenômeno da urbanização, trazendo a discussão dessa tema desde a realidade local (como a análise das cidades onde os estudantes vivem) até processos globais, como a urbanização acelerada no Sul Global e o crescimento das megacidades. É contextualizado historicamente a urbanização, mostrando como o processo se desenvolveu de forma desigual entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, e como isso reflete dinâmicas econômicas, sociais e políticas. Posteriormente, em LE, p. 168, o texto promove uma análise crítica, ao problematizar questões como a conurbação, a falta de integração nas regiões metropolitanas e os desafios de mobilidade urbana, exemplificados pela realidade de Itaboraí na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, trabalhando o conceito de urbanização e problemas sociais urbanos em uma escala mais local. Sendo assim, compreende-se que o texto estimula a ação e a participação ao apresentar problemas urbanos reais, como a falta de integração nas regiões metropolitanas e os desafios de mobilidade, e ao convidar os estudantes a refletirem sobre soluções. A análise crítica desses problemas, aliada à contextualização histórica e geográfica, contribui para a formação de cidadãos conscientes e engajados, capazes de pensar em propostas para melhorar a qualidade de vida nas cidades. Assim, no LE, p. 16, no tópico Escalas de análise espacial, identifica-se as características das diferentes escalas e mencionado que Muitos fenômenos naturais e humanos ocorrem em escala global, que pode envolver aspectos como as características da população mundial, a distribuição dos climas, as formações vegetais, o comércio mundial, os motivos das guerras e conflitos no mundo, dentre outros. Também no LE, p. 82, encontra-se discussões sobre as mudanças climáticas em escala global e destacado que Portanto, fazem parte de um processo natural vinculado à história da Terra. Para identificar uma tendência de alteração das condições climáticas globais e regionais, é necessário analisar dados de um longo período. Ainda no LE, p. 214, no tópico Transformações da alimentação, é retomado as discussões sobre a modernização do campo, ocorrida no Brasil e em muitos outros países, e como afetou a diversidade da produção de alimentos, privilegiando aqueles destinados à indústria e à exportação. Portanto, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial.

**3.2.13 O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? (Anexo I – 5.9.3, m)**

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam textos, mapas, cartogramas, ilustrações que problematizam os objetos de conhecimento e promovem o pensamento crítico. No capítulo 2, que aborda o tema Consumo e Resíduos Sólidos, observa-se a presença de imagens que ilustram como o marketing e as propagandas atuam como elementos fundamentais para estimular o consumo, que sustenta o funcionamento do sistema capitalista. As propagandas são amplamente veiculadas pelos meios de comunicação de massa, como televisão, rádio, internet e cinema, com o objetivo de influenciar os consumidores a adquirir bens e serviços. Assim, em LE, p. 35, há uma imagem da Times Square, em Nova York, que simboliza a relevância da publicidade no processo de acumulação de riquezas no capitalismo, destacando o papel central da comunicação visual nesse contexto. Adiante, em LE, p. 36, é apresentado um organograma que descreve, de forma lúdica e didática, as etapas dos conceitos de economia linear e circular. Essa representação gráfica está alinhada ao texto explicativo, o que facilita a compreensão dos estudantes ao contextualizar e exemplificar os processos econômicos discutidos. A integração entre texto e imagem reforça a clareza do conteúdo, permitindo que os alunos visualizem e assimilem melhor os conceitos abordados. Outro ponto importante da obra é o uso de gráficos que apresentam dados numéricos sobre fenômenos geográficos. Em LE, p. 61, por exemplo, há um esquema visual que analisa a ocorrência de desastres naturais no mundo. Esse gráfico apresenta dados concretos, permitindo que os estudantes identifiquem quais desastres são mais frequentes e compreendam a distribuição desses eventos em diferentes regiões. A utilização de recursos visuais como esse não apenas enriquece a análise, mas também auxilia na síntese e interpretação das informações. Por fim, destaca-se que os gráficos numéricos são empregados de maneira precisa na obra para auxiliar os estudantes na elaboração de inferências e na investigação das causas e consequências de fenômenos geográficos. Um exemplo disso é a atividade proposta em LE, p. 64, que utiliza dados gráficos para incentivar a reflexão crítica e a análise aprofundada de um tema específico. Essa abordagem promove o desenvolvimento de habilidades de investigação e interpretação, essenciais para o estudo da Geografia. Assim, no LE, p. 85, identifica-se o mapa Mundo: tipos de clima – 2023 e em seguida são apresentadas as características de cada tipo climático. Ainda no LE, p. 116, consta gráfico Terra: distribuição de água e fragmento textual que destaca Especialistas afirmam que a quantidade de água disponível no planeta Terra é a mesma desde sua origem, há 4,6 bilhões de anos. Também no LE, p. 158, são apresentadas imagens e na p. 159 mencionado que as paisagens das grandes cidades são, no mundo atual, a expressão máxima do urbano, marcado por modos de vida e de produção pautados na expansão do sistema capitalista. Há, no entanto, que considerar o campo nesse contexto. Portanto, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante apresenta textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese.

**3.2.14 O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens? (Anexo I – 5.9.3, n)**

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) fazem uso de gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento. Assim, no capítulo 8 que fala sobre o direito à cidade, observa-se uma diversidade de gêneros textuais e uma inter-relação entre conhecimentos e linguagens, atendendo aos critérios de avaliação previstos. Ele utiliza diferentes formatos, como textos expositivos, no LE, p. 178, trechos de leis referentes ao Estatuto da Cidade, no LE, p. 179, notícias, exemplos históricos (movimento de Maio de 1968), e referências artísticas mostrando as obras de Tarsila do Amaral e Candido Portinari, presente no LE, p. 188 e p. 189, que enriquece a abordagem dos temas e facilita a compreensão dos estudantes. Essa variedade de gêneros permite que os alunos entrem em contato com múltiplas formas de expressão e linguagens, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e contextualizada. Além disso, o texto contextualiza os conceitos de maneira clara e aprofundada, como no caso do tópico que fala do "direito à cidade", que é apresentado tanto do ponto de vista teórico - com o texto de Henri Lefebvre - quanto prático, a partir de exemplos contemporâneos, como os "rolezinhos" e os bailes funk, visto no LE, p. 187. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam a evolução histórica e a aplicação atual dos conceitos, conectando-os a questões sociais e políticas relevantes. Por fim, destaca-se que a obra, conforme mostrado na análise do capítulo, mostra diferentes linguagens, como a verbal e a visual, ao incluir referências a obras de arte e discutir intervenções artísticas urbanas. Essa combinação de linguagens não apenas enriquece a apresentação dos conteúdos, mas também permite que os estudantes desenvolvam habilidades de interpretação e análise de diferentes formas de expressão. A menção às obras de Del Nunez, por exemplo, conecta a arte contemporânea com questões sociais e identitárias, reforçando a importância da cultura e da expressão artística na construção dos espaços urbanos. Desta forma, no LE, p. 254, a questão dois da Atividade apresenta Trecho do livro O amanhã não está à venda, do líder indígena Ailton Krenak (1953-). Ainda no LE, p. 255 a questão quatro da Atividade destaca Os títulos de notícias selecionadas e, com base no que você estudou, escreva um breve texto sobre as ameaças enfrentadas por comunidades quilombolas localizadas em cidades. Também no LE, p. 273 consta Trecho de reportagem a seguir sobre a construção do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, em Rondônia. Logo, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens ao longo dos capítulos.

**3.2.15 O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações? (Anexo I – 5.9.3, o)**

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) disponibilizam mapas como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos. Ao longo da obra, percebe-se que a utilização dos mapas vai além de meras ilustrações, atendendo aos critérios de avaliação ao apresentá-los como textos a serem lidos e como resultantes de processos históricos de constituição do espaço. Um exemplo disso está no LE, p. 284, onde é mostrado um mapa que mostra o "encolhimento do espaço pelo tempo" devido à evolução dos transportes, ilustra de forma clara como a globalização transformou as relações de tempo e espaço. Desse modo, compreende-se que esse mapa acompanhado de uma explicação contextualizada, permite que os estudantes visualizem e interpretem as mudanças tecnológicas e suas implicações na circulação de pessoas, mercadorias e informações. Além disso, o mapa que retrata a divisão do mundo durante a Guerra Fria (1947-1991), destacado no LE, p. 287, é um exemplo de como os mapas podem refletir processos históricos complexos. Ele não apenas mostra a regionalização do mundo em blocos capitalistas e socialistas, mas também ajuda a compreender as dinâmicas geopolíticas da época, como a rivalidade entre Estados Unidos e União Soviética e a regionalização utilizada nesse contexto histórico que dividia os países em "Primeiro", "Segundo" e "Terceiro Mundo". Esse mapa, integrado ao texto explicativo, permite que os estudantes analisem como as divisões políticas e ideológicas moldaram o espaço global e influenciaram as relações internacionais. Outro exemplo é o mapa da regionalização Norte-Sul, visto no LE, p. 326, que vai além de uma simples divisão geográfica, apresentando critérios socioeconômicos e históricos para diferenciar os países. Esse mapa ajuda a visualizar as disparidades globais em termos de desenvolvimento, industrialização e qualidade de vida, conectando-se à questão sobre desigualdades internacionais e ao papel de organizações como a ONU e os BRICS. A integração entre o mapa e o texto permite que os estudantes compreendam como a regionalização Norte-Sul reflete processos históricos, como a descolonização e a formação de blocos econômicos, e como ela continua a influenciar as relações globais. Desta forma, no LE, p. 57, na questão sete da Atividade, é apresentado o mapa Estuário Santos-São Vicente e no item A solicitado ao estudante que Com base na leitura do mapa, desenvolva uma breve explicação sobre as possíveis origens dos resíduos sólidos, a forma como ocorreu o descarte e o caminho que seguiu até parar no ponto onde foi coletado. Ainda no LE, p. 94 constam dois mapas Brasil: vegetação nativa e Brasil: vegetação atual. Na Atividade é questionado Que formações vegetais nativas ocorrem na UF em que você vive? Qual é a situação atual? Também no LE, p. 144 identifica-se o mapa Brasil: barragens – 2023 e a questão um da Atividade interroga Qual UF se destaca no mapa pelo grande número de barragens? Assim, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações.

**3.2.16 O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo I – 5.9.3, p)**

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam parcialmente, mapas legíveis e com elementos cartográficos. Ao longo da obra, observa-se que a maioria dos mapas apresenta legibilidade adequada e utiliza todos os elementos cartográficos necessários, como escalas, legendas e coordenadas geográficas. Isso pode ser comprovado no mapa das estruturas geológicas, destacado no LE, p. 104, e no mapa das maiores cidades em população do mundo, visto no LE, p. 164, que são claros, precisos e de fácil interpretação. No entanto, algumas representações cartográficas apresentam imprecisões que dificultam a leitura e a visualização por parte dos estudantes, necessitando de ajustes. Um primeiro exemplo está no planisfério elaborado para pessoas surdas, destacada no LE, p. 28. Nota-se que os sinais de libras, que representam números e estão posicionados no topo e à esquerda do mapa (correspondendo às coordenadas geográficas), bem como os sinais no canto inferior direito (que indicam as escalas), não estão suficientemente visíveis. Isso prejudica a compreensão desses códigos por parte dos estudantes que desejam interpretá-los. Recomenda-se, portanto, aumentar o tamanho desses sinais para garantir uma melhor visualização e entendimento. Outra imprecisão é observada no mapa dos cabos submarinos no mundo em 2024, visto no LE, p. 30. Nele, os pequenos círculos presentes não são acompanhados de uma legenda, o que dificulta a interpretação do leitor sobre o significado desse símbolo. Sugere-se a inclusão de uma legenda clara para identificar adequadamente esses elementos e facilitar a compreensão do mapa. O mapa das placas tectônicas, destacado no LE, p. 74 também apresenta problemas de visualização. As cores utilizadas para diferenciar as placas não são esteticamente agradáveis e não chamam a atenção dos estudantes, além de não destacarem suficientemente as bordas que delimitam as placas. Recomenda-se o uso de cores mais vivas e contrastantes, bem como um maior destaque nas linhas divisórias, para melhorar a clareza e a atratividade do mapa. Por fim, o mapa dos tipos de clima, observado no LE, p. 85, embora não apresente imprecisões ou problemas graves de visualização, poderia ser mais eficaz com um zoom ampliado nas áreas de maior densidade de informações. Isso facilitaria a identificação dos diversos tipos de clima representados, especialmente em regiões com climas muito próximos ou sobrepostos. No LE, p. 20 consta o mapa Roraima: municípios com coleta de lixo – 2022 em que são destacados todos elementos. Ainda no LE, p. 23 é apresentado uma cartografia social denominada Comunidade Quilombola Buriti do Meio e legenda que indica Mapa feito de forma coletiva com a participação da comunidade quilombola Buriti do Meio, localizada em São Francisco (MG). No LE, p. 27 encontra-se o mapa Mundo: biodiversidade, mas que não apresenta a escala. Considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante contém parcialmente, mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas. Em síntese, embora a obra apresente a maioria dos mapas de forma legível e fidedigna aos elementos cartográficos, algumas representações necessitam de correções pontuais para melhorar a clareza, a precisão e a atratividade visual.

3.2.17 O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos? (Anexo I – 5.9.3, q)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam linguagem que consideram o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica. Como foco da análise, aborda-se o capítulo 12 da obra, o qual trata População e suas dinâmicas. Observa-se que os textos teóricos demonstram uma linguagem clara e acessível, adequada ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, e uma abordagem teórico-metodológica consistente na construção dos conhecimentos geográficos, como visto no LE, p. 258, um depoimento pessoal é utilizado para introduzir, de maneira indireta, conceitos demográficos como migração, estrutura etária e transição demográfica. Essa estratégia conecta os temas à realidade dos estudantes, facilitando a compreensão e a identificação com os conteúdos. Além disso, o texto evita termos excessivamente técnicos sem explicação, garantindo que os conceitos sejam acessíveis ao público-alvo. A abordagem teórico-metodológica é sólida e atualizada, alinhada às principais discussões da Geografia na atualidade, considerando a temática da demografia. O texto explora conceitos demográficos fundamentais, destacado no LE, p. 260, como transição demográfica, pirâmides etárias e envelhecimento populacional, de maneira contextualizada e integrada. Ele não apenas apresenta os conceitos, mas também os relaciona a processos históricos e sociais, como urbanização, industrialização e políticas públicas, promovendo uma compreensão ampla e interdisciplinar dos fenômenos geográficos. A utilização de dados atualizados, como os do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e do Banco Mundial, reforça a atualidade e a precisão das informações. O texto também estimula o pensamento crítico ao problematizar questões relevantes, presentes no LE, p. 263, como o impacto do envelhecimento populacional nas políticas públicas e a necessidade de investimentos em saúde, educação e previdência. Ele apresenta diferentes perspectivas sobre os temas, como a comparação entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, e incentiva os estudantes a refletirem sobre as implicações sociais e econômicas das mudanças demográficas. A inclusão de gráficos e pirâmides etárias, por exemplo, não apenas ilustra os conceitos, mas também serve como ferramenta para a análise e a interpretação de dados, promovendo habilidades essenciais no estudo da Geografia. A progressão de complexidade é bem estruturada, partindo de exemplos concretos e familiares (como a família de Silvío) para abordagens mais abstratas e teóricas (como a transição demográfica e as pirâmides etárias). Essa progressão permite que os estudantes construam o conhecimento de forma gradual, consolidando conceitos básicos antes de avançar para análises mais complexas. Além disso, o texto utiliza recursos visuais, como gráficos e pirâmides, de maneira eficaz, complementando as explicações e facilitando a visualização dos fenômenos discutidos. Assim, no LE, p. 26, é apresentado o termo Terceiro mundo e seu significado. Expressão que se referia aos chamados países capitalistas subdesenvolvidos. A expressão caiu em desuso a partir dos anos 1990 com a crise e a desagregação do bloco socialista (chamado de Segundo Mundo). Também no LE, p. 39, consta tirinha QUINO. IO que eles pensam que nós somos?!. In: QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 43, que aborda a relação entre consumo e papel da mídia. E no LE, p. 48, identifica-se um Esquema que classifica os resíduos sólidos quanto à sua origem. Portanto, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos.

3.2.18 O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos? (Anexo I – 5.9.3, r)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) possibilitam o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano. Para fundamentar essa avaliação analisa-se o capítulo 16 que fala sobre Trabalho, sociedade e tecnologia. Observa-se, no LE, p. 347, que a discussão dos jovens no mercado de trabalho aborda, de maneira concreta, temas que se conectam com o cotidiano do estudante. Temáticas como a informalidade, o trabalho análogo à escravidão e os desafios para a juventude no âmbito do trabalho permitem que os estudantes relacionem esses conceitos às suas vivências e ao mundo ao seu redor. Por exemplo, ao discutir as dificuldades enfrentadas por jovens no mercado de trabalho, o texto utiliza dados do IBGE (2024) e menciona questões como preconceito e discriminação, que são problemas sociais atuais e significativos. Essa abordagem facilita a compreensão e a aplicação dos conceitos no entorno dos estudantes. No que diz respeito à integração de contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos, o texto apresenta uma abordagem interdisciplinar ao relacionar os temas discutidos a processos históricos, dinâmicas sociais e estruturas econômicas. Ele explora, por exemplo, as desigualdades regionais no Brasil, como observado no LE, p. 349, destacando como fatores como urbanização, políticas públicas e o agronegócio influenciam nos indicadores socioeconômicos em diferentes regiões brasileiras. Além disso, o texto realiza uma análise crítica ao abordar a economia informal, não se limitando somente a descrever o fenômeno, mas também examinando suas causas e consequências, como a precarização das condições de trabalho, a relação com crises econômicas e o impacto de políticas públicas, como a criação do Microempreendedor Individual (MEI). Essa abordagem aprofundada permite que os estudantes entendam a informalidade não como um problema isolado, mas como um fenômeno complexo e interligado a outros aspectos da sociedade e da economia. Dessa forma, o texto promove uma compreensão ampla e interconectada dos temas, incentivando os estudantes a refletir sobre as relações entre os contextos locais, regionais e globais. No LE, p. 172, a questão dois da Atividade interroga O município em que você mora tem integração populacional com outro(s) município(s)? Uma das formas de você perceber isso é verificar se os moradores costumam ir a municípios próximos para atividades diversas, como trabalhar, estudar, fazer compras ou ir ao médico. Ou é o seu município que atrai pessoas para essas atividades? Converse com colegas e professor sobre como a centralização de determinados serviços em um município afeta o cotidiano das pessoas que têm de se deslocar, às vezes por horas, e como as tecnologias digitais de comunicação podem interferir nessa dinâmica. Procure citar exemplos de sua realidade. Também no LE, p. 275, é questionado no item dois da Atividade Muitos termos usados no cotidiano carregam marcas de preconceito, racismo, ofensas e desrespeito. No entanto, quando ressignificados, passam a ser usados como uma forma de fortalecer identidades e lutas de grupos. Foi assim com o termo "raça", como explicado no texto de Munanga. Em grupo, listem outros termos que tinham conotação pejorativa e que foram ressignificados. Discutam como essa ressignificação ajuda na luta contra a discriminação e na promoção do orgulho identitário. Além disso, no LE, p. 311, ao discutir sobre a Quarta Revolução Industrial é solicitado que os estudantes Em grupo, identifiquem a presença no cotidiano de vocês de tecnologias (físicas ou digitais) que façam parte da Quarta Revolução Industrial. Depois, pensem em uma época em que essas tecnologias não existiam e enumerem possíveis dificuldades que essa ausência representava para as pessoas. Reflitam também sobre os problemas que essas tecnologias podem causar. Portanto, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos.

3.2.19 O Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar? (Anexo I – 5.9.3, s)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) possibilitam o trabalho com propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica. Tal critério é bastante perceptível no capítulo 17, que fala sobre o Mundo em movimento: fluxos populacionais. Assim, no LE, p. 367, a migração é abordada como um fenômeno complexo e multifacetado, conectando-o a questões de direitos humanos, desigualdades sociais e processos históricos de conflitos e perseguições. Por meio de uma perspectiva histórica, o texto contextualiza as migrações internacionais, destacando que fatores como crises econômicas, conflitos políticos, guerras e desastres ambientais forçam milhões de pessoas a deixarem seus países de origem. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam as migrações não como eventos isolados, mas como resultados de processos históricos e sociais que perpetuam desigualdades e violações de direitos. Além disso, o texto incorpora no LE, p. 368, uma abordagem decolonial, ao questionar narrativas hegemônicas sobre migração, como o senso comum de que a maioria dos migrantes do Sul Global se dirige massivamente para o Norte Global. Ele destaca que a maioria dos deslocamentos ocorre dentro dos próprios países ou regiões, reforçando a necessidade de olhar para as realidades locais e regionais, muitas vezes negligenciadas nas discussões globais. Essa perspectiva desafia visões estereotipadas e colonialistas sobre migração, dando voz às experiências dos grupos marginalizados. Assim, no LE, p. 330, o tópico Movimentos sociais e desigualdade, apresenta discussão sobre as ditaduras militares no século XX e destaca os Movimentos sociais, como as mães e avós da Praça de Maio, na Argentina, lutaram pela democracia e pelos direitos humanos, deixando um legado de esperança. Também no LE, p. 374, é apresentado o Artigo 13º e Inciso 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos que menciona Toda a pessoa tem o direito de livremente circular e escolher a sua residência no interior de um Estado. Além disso, no LE, p. 404, a questão um da Atividade destaca um trecho de reportagem que trata do conflito entre Israel e Hamas e destaca Uma autoridade de direitos humanos da ONU pediu a Israel que pare de usar água como "arma de guerra" em Gaza, enfatizando nesta sexta-feira (17) que a falta de combustível no território está impedindo o fornecimento de água limpa. Desta forma, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar.



3.2.20 O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? (Anexo I – 5.9.3, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) apresentam temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica. Essa preocupação é perceptível no LE, p. 352 e p. 353 quando é discutido as disparidades de gênero no mercado de trabalho, em que o texto se limita somente em apresentar dados sobre a diferença salarial entre homens e mulheres, mas também problematiza as causas estruturais, como a dupla jornada feminina, a licença parental desigual e o machismo enraizado na sociedade. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam as desigualdades de gênero como resultado de processos históricos e sociais, e não como fenômenos isolados. Além disso, o texto reconhece a diversidade e a interseccionalidade ao abordar a situação da população LGBTQIAPN+ e das mulheres negras no mercado de trabalho. Ele destaca como fatores como orientação sexual, identidade de gênero e raça se intersectam para produzir formas específicas de exclusão e discriminação. Por exemplo, ao mencionar a baixa taxa de emprego formal entre pessoas trans e a sobrecarga de desafios enfrentados por mulheres negras, o texto evidencia como esses fatores se combinam para agravar essas vulnerabilidades. Essa perspectiva interseccional é essencial para uma compreensão crítica das desigualdades e para a promoção de políticas inclusivas. O texto também aborda temas sensíveis e socialmente relevantes, como machismo, homofobia, transfobia e racismo, de maneira cuidadosa e informativa. Ele não apenas descreve as desigualdades, mas também apresenta ações afirmativas e políticas públicas que buscam combatê-las, como cotas para pessoas trans em concursos públicos e iniciativas como o projeto Transempregos. Essa abordagem promove a reflexão sobre a importância de políticas inclusivas e do combate às opressões, fortalecendo valores democráticos como a igualdade e a justiça social. Outro ponto a ser destacado está no LE, p. 249 e p. 250, o qual aborda a questão das terras indígenas de acordo com processos históricos de colonização, expropriação e violência, e traz sua problemática aos dias atuais, como a luta pela demarcação de terras e a resistência contra o Marco Temporal. O texto reconhece o direito originário dos povos indígenas, destacando a importância da terra para sua sobrevivência cultural e física, e problematiza os conflitos com interesses políticos e econômicos, como agronegócio, garimpo e obras de infraestrutura. Essa abordagem promove uma compreensão crítica das desigualdades e das violações de direitos, incentivando a reflexão sobre a justiça social e a defesa dos direitos humanos. Assim, no LE, p. 275, consta o tópico 'a ressignificação do conceito de raça', especialmente no trecho que menciona 'sem construir a sua identidade racial ou étnica, alienada no universo racista brasileiro, o negro não poderá participar do processo de construção da democracia e da identidade nacional plural em pé de igualdade com seus compatriotas de outras ascendências'. Ainda no LE, p. 309, a seção Saiba mais, sugere o documentário O DILEMA das redes, que explora os impactos negativos das redes sociais na sociedade, especialmente em relação à saúde mental, à democracia e à manipulação do comportamento dos usuários. Logo, considerando os exemplos elencados, o Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia.

## IHISTÓRIA | BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

### 3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

#### 3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1.1. A obra possibilita que o estudante amplie os conhecimentos já construídos - articulando-os ao seu cotidiano - e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionadas às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e ao componente curricular História? [Edital 5.9.1 a,t; 5.9.4 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, conforme o Edital 5.9.1a, t; 5.9.4 a, contempla, nos textos principais e principalmente nas seções de atividades e projetos de investigação, abordagens diversificadas que consideram as experiências dos estudantes e são capazes de ampliar seus conhecimentos. Elas se relacionam à área de Ciências e Sociais Aplicadas e ao componente curricular História, na medida em que articulam diferentes temporalidades e conhecimentos, sempre mediados por problemas do presente. São propostas análises, interpretações, pesquisas e debates que requerem reconhecimento de problemas, exercícios de resolução e atitude cidadã, que contribuem para a sistematização das aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental. No LE, p. 107, a seção De Mãos Dadas, por exemplo, do Capítulo 5, requer que os estudantes reconheçam a existência de práticas racistas em seu cotidiano, reflitam e proponham aos colegas de classe formas de adotar uma postura antirracista. Na seção Atividades, o Capítulo 6, do LE, p. 120, at. 1, por exemplo, a primeira proposição requer que os estudantes reconheçam que a exploração indígena é uma permanência histórica, sugere pesquisa sobre indígenas resgatados de condições análogas à escravidão e a elaboração de um podcast como resultado. No LE, p. 393, o Projeto de Investigação 4, A Escola e a luta contra as violências, propõe diferentes etapas de prossecução da pesquisa. Dentre elas se requer que os estudantes observem seu cotidiano e identifiquem como a violência contra eles e os jovens de maneira geral se manifesta. Além disso, demanda análises e interpretações variadas. Nesse sentido, a obra atende esse item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	107
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	120
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	393

3.1.2. Apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, de modo a promover articulação entre os diferentes componentes curriculares (História, Filosofia, Geografia, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? [Edital 5.9.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, conforme o Edital 5.9.1 d, organiza os conteúdos por recortes cronológicos e temáticos que propõem a compreensão do passado a partir do presente, explorando problemas contemporâneos. Essa abordagem favorece a integração dos componentes curriculares de História, Geografia, Sociologia e Filosofia e também de outras áreas, especialmente Linguagens e suas Tecnologias, que aparece em oito capítulos, e pode ser mobilizada em cinco projetos de investigação, seguida de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, que está em dois capítulos e pode ser mobilizada em dois projetos. A perspectiva interdisciplinar da obra aparece em diferentes textos principais e seções, mas é explorada de modo concentrado sobretudo na seção Conexões Com... e Investigação. Por exemplo, a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias é mobilizada no Capítulo 11, na seção Conexões com Biologia, Racismo científico não é ciência, do LE, p. 224-225; no Capítulo 15, na seção Conexões com Física, Corrida espacial, do LE, p. 307; no Projeto de Investigação 2, Em defesa do meio ambiente, do LE, p. 384; e Projeto de Investigação 3, Educação e inteligência artificial (IA) em que se propõe o diálogo com Biologia, do LE, p. 388. Nesse sentido, a obra contempla parcialmente esse item do Edital na medida em que a perspectiva interdisciplinar não a atravessa continuamente em textos e seções.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	224 - 225
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	307
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	384
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	388

3.1.3. Valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? [Edital 5.9 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Na obra, conforme o Edital 5.9 h, em textos principais, seções, atividades e outros recursos, identificam-se diferentes estratégias que convidam os estudantes à reflexão e análise de dimensões relativas à construção do conhecimento: à leitura e interpretação de informações confiáveis com vistas à sua sistematização, a formulação de hipóteses e questionamentos acerca de problemas contemporâneos. Essa abordagem valoriza práticas científicas voltadas para os processos de investigação. No LE, p. 23-30, o Capítulo 1, por exemplo, destaca as fontes históricas na construção do conhecimento e oferece atividades voltadas à exploração de diferentes documentos. O Capítulo 4, do LE, p. 72, chama a atenção para as pesquisas que sustentam as diferentes teorias sobre como se deu o povoamento no continente americano e a seção Começo de Conversa, convida os estudantes a pensarem sobre as pesquisas multidisciplinares realizadas em sítios arqueológicos. No LE, p. 270-271, a seção Eu Também Posso, apresenta exemplos de jovens que exerceram o protagonismo e promoveram mudanças na comunidade em que vivem, contribuí para que os jovens observem diferentes projetos, que incluem pesquisas e ações relevantes, como por exemplo o Projeto Mulheres Inteligentes e Cientistas desenvolvida por um grupo de estudantes do Ensino Médio do Colégio Estadual Antônio Francisco Lisboa, de Sarandi, Paraná, que organizou discussões sobre questões ligadas às desigualdades de gênero e à pouca divulgação do protagonismo feminino na ciência. Deve-se destacar, ainda, conforme o LE, p. 380-403, os seis projetos que apresentam metodologia adequada para o desenvolvimento de pesquisa por estudantes do Ensino Médio. Eles propõem problemas a serem debatidos e investigados, etapas, formas de organização, apresentam dados para serem analisados e sugerem formas de divulgação dos resultados. Assim, a obra atende o item do Edital em tela.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	23 - 30
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	72
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	270 - 271
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	380 - 403

3.14. Apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se, para tanto, de conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos, tratando-os com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares na explicação dos processos? [Edital 5.9.1 e.i.k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, conforme consta no Edital 5.9.1 e, i, k, mobiliza conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos de modo contextualizado para se pensar a Ciência e a Tecnologia como produções humanas. Essa afirmação pode ser verificada, por exemplo, no LE, p. 220, ao se discutir os usos da ciência e tecnologia como ferramenta de dominação e partilha da África no século XIX, inclusive valendo-se da cartografia para justificar o controle das fronteiras no continente. A obra também explora conceitos das Ciências Humanas para pensar situações problemas do presente, por exemplo no LE, p. 33; 42, cujas questões em torno da política partem de explicações filosóficas, bem como as discussões acerca das formas de participação política são discutidas a partir da antropologia. Já no LE, p. 48, os modos de se vivenciar a política nos dias atuais são debatidos em uma atividade mais densa em diálogo direto com a sociologia. Nesse sentido, a obra atende a esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	33
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	48
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	220
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	42

3.15. Explora e discute, em profundidade, as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho), por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? [Edital 5.9.1 i,m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, conforme o Edital 5.9.1 i, m, no decorrer dos capítulos, e especialmente nas seções e atividades correlatas, apresenta estratégias que requerem que os estudantes observem, analisem, elaborem hipóteses sobre situações-problema atravessadas por categorias e conceitos importantes das áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Quando acionados, são tratados de forma adequada, articulados e contextualizados e, de modo geral, explorados em profundidade quando se considera o conjunto da obra. No LE, p. 52-64, Capítulo 3, por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras atravessam todas as questões relativas a formação dos Estados Nacionais, a organização política e administrativa dos Estados e o fenômeno da globalização. Já na abertura do capítulo, se problematiza a situação da Palestina e se diferenciam conceitos como Estado, nação e país; a seção Começo de Conversa, convoca os estudantes a pensar sobre a luta dos palestinos pela constituição de um Estado Nacional. Na discussão sobre o sentimento nacionalista, que usa o exemplo de Joana d'Arc e as representações evocadas na exaltação da figura do rei, na seção Conexões com Arte, mobilizam-se dimensões culturais, éticas e políticas essenciais ao pensamento histórico. No Capítulo 9, do LE, p. 174-187, quando se tematiza a luta pela terra no Brasil e no Capítulo 17, do LE, p. 340-352, em que se aborda as consequências e conflitos num mundo globalizado, as categorias e conceitos como tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho são acionados nos textos e explorados nas atividades. No Capítulo 9, destaca-se a seção Meus Argumentos, na p. 183, que pede aos estudantes a identificação de problemas causados pela distribuição desigual de terras na vida das pessoas, de como ela afeta a relação entre campo e cidade etc. Também a seção De Mãos Dadas, na p. 187, que solicita a discussão da importância das comunidades remanescentes de quilombos e das terras indígenas para a preservação da memória e da identidade cultural de afrodescendentes e povos indígenas no Brasil produz o mesmo movimento. No Capítulo 17, a seção Meus Argumentos, da p. 352, requer que os estudantes leiam os dados apresentados e identifiquem a precarização das relações trabalhistas no Brasil. Nesse sentido, a obra atende o Edital em tela.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	52 - 64
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	174 - 187;
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	340 - 352

3.16. Favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras? [Edital 5.9.1 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Embora a organização dos 18 capítulos seja cronológica, os conteúdos são articulados a recortes temáticos que mobilizam problemas contemporâneos, conforme o Edital 5.9.1 q. O presente é, na obra, a referência para a compreensão do passado, o que contribui para o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear. Textos principais e seções contemplam essa proposta, sendo que duas seções podem ser destacadas: Enquanto Isso... que aparece sempre no final de cada capítulo, a exceção do Capítulo 18, apresenta acontecimentos históricos simultâneos aos tratados no capítulo, mas que ocorreram em outras regiões; e Esquema-Resumo, que traz uma síntese dos assuntos trabalhados, estabelecendo sequências e, ao mesmo tempo, propõe atividades que pedem aos estudantes para observarem mudanças, relações causais, deslocamentos temporais. Por exemplo, no Capítulo 2, do LE, p. 46-47, a seção Enquanto Isso...O primeiro imperador chinês, chama a atenção que enquanto Roma foi uma república, entre os anos de 509 a.C. e 27 a.C., a estrutura política da China era diferente, tendo o território dividido em reinos que eram constantemente disputados por meio de guerras, tornando-se um império centralizado, apenas em 221 a.C. Na sequência, a seção Esquema-Resumo apresenta esquema gráfico que, a partir da invenção da política, organiza cronologicamente as transformações políticas abordadas entre os séculos VII a.C. até o V d.C. e também recorta questões relacionadas à participação política no presente. A atividade propõe que o estudante explique quais foram as principais transformações que resultaram no desenvolvimento das práticas políticas na Antiguidade e descreva as principais formas de participação política no presente. Além dessas seções, há outros exemplos também, como as duas atividades propostas na seção Conexões com Arte, A imagem do preconceito no século XIX, no Capítulo 5, conforme o LE, p. 100-101. Nelas apresentam-se quatro fotografias de homens e mulheres negros, de 1869 e 1870, e uma colagem feita pela artista maranhense Silvana Mendes, de 2022. Combinadas, as atividades permitem relações entre passado e presente e deslocamentos temporais ao propor que os estudantes elaborem hipóteses que expliquem como os sujeitos foram descritos nas fotografias e a intenção da artista ao recriar as imagens e tentar modificar as histórias. No LE, p. 134-153, o Capítulo 7, Da Revolução Industrial às big techs, é um exemplo em que a industrialização e as inovações tecnológicas são perspectivadas na duração, estabelecendo recortes desde a produção artesanal, passando pela maquinofatura até o contexto do século XXI, cujas transformações profundas nas tecnologias da informação e comunicação tem impactado sobremaneira a forma como compreendemos o tempo, as relações sociais, de trabalho e o próprio conhecimento. Destaca-se no capítulo, uma linha do tempo, das inovações, mas ao mesmo tempo, pede que os estudantes reflitam sobre duração e ruptura, como na seção Meus Argumentos, que solicita a escolha de duas das inovações e a descrição de como elas impactaram o mundo quando surgiram e se desapareceram ou perderam importância ao longo do tempo. Causas e consequências, bem como exercício de projetar futuros possíveis com base no passado, podem ser observados na Seção Começo de Conversa, do Capítulo 14. Do totalitarismo do século XX às ameaças à democracia do XXI, no LE, p. 278. Nesse sentido, a obra contempla esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	46 - 47
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	100 - 101
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	134 - 153
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	278

3.1.7. Explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, e oferece também uma abordagem dos preceitos éticos na sua historicidade, evitando assim que eles fiquem subsumidos em meio a mandamentos morais e cívicos? [Edital 5.9.1 n; 5.9.4 d - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A proposta da obra, conforme o Edital 5.9.1 n; 5.9.4 d, é compreender o passado por meio do presente, que é abordado, sobretudo, por meio da exploração de problemas variados. A relação estabelecida entre presente e passado possibilitada pelas atividades disponíveis busca instigar os estudantes a perceber que as sociedades, assim como as relações sociais, políticas, econômicas, os valores, as culturas, as crenças etc. são construções humanas no tempo e, portanto, históricas. Os objetivos propostos para os 18 capítulos enfocam a historicidade de processos que resultaram em desigualdades e exclusões, mas também conquistas de direitos. Textos e atividades destacam mudanças e permanências e a abordagem ética é um dos pontos fortes da obra. Por exemplo, no LE, p. 114-115, Capítulo 6, Da Colônia ao presente: uma história de exclusões sociais, os cinco objetivos versam sobre a construção das desigualdades sociais na sociedade colonial; permanências, mesmo após a independência política do Brasil; e ações coletivas e individuais para combatê-las. Neste capítulo, chama-se a atenção para a longa duração de processos como a exploração das populações negras e indígenas, posto que há permanências, advindas desses processos, que chegam ao presente. Também há espaço para as lutas e resistências que impõem mudanças. Questões éticas aparecem nos debates e reflexões propostos aos estudantes sobre justiça social e direitos. No texto intitulado A sociedade do ouro, no LE, p. 117, destaca que, na Inconfidência Mineira, apenas Tiradentes, militar de baixa patente, recebeu a pena máxima, assim como a Revolta dos Alfaiates, marcada por uma repressão mais dura contra as pessoas pobres. A partir de uma imagem que faz um paralelo entre essa revolta e a pintura Tiradentes esarteado, de Pedro Américo, a seção Meus Argumentos, nas p. 122-123, convida os estudantes a refletir sobre a justiça brasileira. No texto Minorias Sociais, destacam-se transformações na sociedade brasileira, que reduziram algumas desigualdades, como, por exemplo, o direito ao voto. Nesse sentido, a obra em tela contempla esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	114 - 115
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	117
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	122 - 123

3.1.8. Trata a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, possibilitando a superação do enciclopedismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico característicos das propostas que não operam com recorte, organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades? [Edital 5.9.4 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Conforme o Edital 5.9.4 h, observa-se que textos, seções e atividades, no decorrer da obra, adotam estratégias que mostram a História como área de conhecimento fundamental para a compreensão de processos históricos e de memórias, capazes de contribuir para o desenvolvimento do raciocínio histórico. Esse princípio é identificado já no Capítulo 1, do LE, p. 12-13, que cumpre a função de apresentar os principais conceitos da História e chama atenção para o trabalho do historiador, destacando-se o trabalho com as fontes históricas. Há também a articulação entre o conhecimento histórico e a memória tanto individual e coletiva, dimensão que é relacionada ao próprio exercício da cidadania. A obra opera com recortes temáticos do componente curricular de História, organizados cronologicamente, articulados a temas contemporâneos. A relação estabelecida entre esses recortes sustenta a proposta da obra, que é abordar o passado por meio de problemas do presente. De modo geral, esse tratamento contribui para a superação do enciclopedismo e da fragmentação do conhecimento histórico, que se apresenta contextualizado por meio de operações de continuidades, mudanças e paralelismos com o presente. Por exemplo, no LE, p. 278-279, Capítulo 14, Do totalitarismo do século XX às ameaças à democracia do XXI, os objetivos apresentados enfocam processos, causas e consequências; nos textos e atividades, por meio de recortes temáticos do passado e presente, mostram-se exemplos da mobilização desses conceitos ligados à operação histórica. A seção Começo de Conversa, que abre o capítulo, convida os estudantes a imaginarem como seria viver num mundo totalitário, com base no que sabem sobre o passado. Esse exercício é capaz de mobilizar operações de causalidades e experiências temporais ligadas ao presente, passado e futuro. No texto, A democracia em seus primeiros passos, e a atividade proposta na seção Esquema-Resumo, são exemplos em que a operação histórica é valorizada na delimitação do tema estudado. No primeiro faz-se referência à Era dos Impérios, do historiador Eric Hobsbawm, no segundo, chama-se a atenção para o processo histórico da consolidação da democracia e sobre as ameaças que o marcaram, conforme LE, p. 296. Nesse sentido, a obra contempla esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	278 - 279
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	296
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	12 - 31

3.1.9. Compreende a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não somente a apropriação do conhecimento histórico, como, também, a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, fazendo uso de práticas condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No decorrer da obra, em consonância com o Edital 5.9.4, a História é tratada como conhecimento cientificamente produzido, que desempenha papel fundamental na sociedade ao possibilitar a compreensão de processos históricos e de memórias. Identificam-se práticas variadas capazes de oportunizar tanto a apropriação do conhecimento histórico, como a compreensão dos processos de sua produção, condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio. Observa-se também que os temas contemporâneos transversais quando abordados, relacionam-se aos temas históricos de modo coerente, o que permite pensar na historicidade dos problemas enfocados. A escrita da História e o ofício do historiador são apresentados já no Capítulo 1, do LE, p. 12-31, que sugerem atividades de exploração de documentos que são pertinentes e capazes de permitir que os estudantes compreendam os processos de construção do conhecimento histórico. Há também diferentes abordagens, que valorizam tanto a História como o ofício do historiador, ao referenciar pesquisas históricas. Por exemplo, o texto no Capítulo 12, do LE, p. 240, intitulado, A remodelação urbanística afeta a população pobre, cita pesquisa do historiador Rodrigo de Azevedo Weimer sobre processos judiciais de despejo em Porto Alegre, no contexto pós-abolição. O LE, p. 337-338, At. 3, na seção Atividades Finais, do Capítulo 16, a terceira atividade usa trecho de uma entrevista do historiador Marcos Napolitano para tratar da memória dos brasileiros sobre a ditadura no Brasil. Com base nesses exemplos, a obra atende o item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	240
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	337 - 338
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	12 - 31

3.110. Fomenta a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? [Edital 5.9.4 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A proposta da obra, conforme o Edital 5.9.4 o, é capaz de contribuir para o desenvolvimento do pensamento histórico dos estudantes. Textos, principalmente as seções de Atividades, apresentam variadas estratégias que requerem que os estudantes reflitam e ajam sobre o conhecimento apresentado, relacionando a sua realidade e elaborando hipóteses a partir do que foi estudado ou mesmo propondo soluções. Em diferentes situações observa-se a preocupação em apresentar procedimentos que possibilitem que os estudantes distingam opiniões de conhecimento científico; aprendam a argumentar e contra-argumentar; analisar e generalizar; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas. No LE, p. 49, por exemplo, em Atividades Finais, do Capítulo 2, a primeira, a partir de trecho transcrito da fala da jovem sueca Greta Thunberg, enviada ao Fórum Econômico Mundial, em 2021, pede, entre outras coisas, que os estudantes argumentem; que produzam um texto; que pesquisem etc. Na seção De Mãos Dadas, do Capítulo 4, no LE, p. 81, solicita-se que os estudantes, em grupo, observem a linha do tempo sobre as conquistas indígenas no século XXI e elaborem um texto sobre a importância da lei no 11.645/08. Na seção Meus Argumentos, do Capítulo 14, no LE, p. 281, solicita-se que os estudantes usem argumentos científicos para refutar a ideia de que os arianos eram uma raça superior. Por fim, no LE, p. 334, a seção Perspectivas, é outro exemplo de proposta que busca subsidiar os estudantes fornecendo contra-argumentos para imprecisões sobre determinados temas. Nesse sentido, a obra atende esse item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	281
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	334
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	49
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	81

3.111. Aborda o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidades e descontinuidades históricas, revolução), considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos? [Edital 5.9.4 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao Edital 5.9.4 i, na medida em que aborda o processo histórico considerando variadas escalas espaciais e temporais. Em relação às escalas macro e micro, o LE, p. 167, traz a seção Nossa comunidade, por meio do qual são relacionados aspectos da realidade do estudante com questões mais amplas da sociedade, por exemplo, ao discutir os desafios dos movimentos sociais no Brasil, com indicação de podcast que aborda temas como racismo, direitos da mulher, justiça, entre outros, a seção explora a existência desses movimentos na comunidade local. Outras escalas como nacional e global também são percebidas no LE, p. 163, ao se historicizar a Declaração Universal dos Direitos Humanos e como o Brasil dialogou e dialoga com esses princípios, utilizando como suporte um trecho da Constituição Federal. Quanto às escalas temporais, a obra opera em vários momentos com a relação passado e presente, como se observa na p. 126, que discute a concentração fundiária no Brasil relacionando a ação do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), a partir de uma charge, com traço histórico do período colonial e a Lei de Terras. Assim sendo, a obra contempla o item do Edital em tela.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	126
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	163
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	167

3.112. Estimula o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo? [Edital 5.9.4 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A proposta da obra, nos termos do Edital 5.9.4 b, assenta-se na organização dos conteúdos por recortes temáticos, associados a temas contemporâneos, com o objetivo de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais próximo e, assim, mais significativo para os estudantes. Os recortes temáticos propostos para cada um dos 18 capítulos trazem questões atuais, que são abordadas por meio de diferentes estratégias que interpelam os estudantes para que reflitam sobre os problemas, articulando-os às suas experiências. Além dos textos principais, algumas seções cumprem funções específicas que se voltam à exploração de diferentes contextos e temporalidades, o que favorece o reconhecimento da multiplicidade das experiências históricas e a compreensão de situações reais da vida cotidiana, por parte dos estudantes. A seção Enquanto Isso...tem a função de explorar a simultaneidade ao trazer algum acontecimento de outras regiões que ocorreram na mesma época do tratado no capítulo. No LE, p. 66, do Capítulo 3, a seção trata da Monarquia Asteca no século XIV, enquanto a Península Ibérica encontrava-se dividida em diferentes reinos, na Mesoamérica, os astecas enfrentavam problemas com sua soberania. A seção Começo de Conversa objetiva aproximar os temas abordados no capítulo à realidade dos estudantes. No Capítulo 8, do LE, p. 154, a seção pede que o estudante reconheça casos de violações de direitos humanos na escola e ainda solicita que se proponha ações que podem ser tomadas para evitá-las. A seção Meus Argumentos sonda os conhecimentos prévios dos estudantes ao mesmo tempo em que explora sua capacidade de análise e de argumentação. No Capítulo 9, do LE, p. 183, a seção tematiza a concentração de terras como uma permanência histórica, o que é oportunidade de os estudantes observarem a experiência de brasileiros que não têm acesso à terra. A seção Conexões Com... explora relações que determinados conteúdos têm com outros componentes curriculares. No LE, 346-347, no Capítulo 17, a seção propõe diálogo com a Geografia e apresenta trecho do diário de Álvaro Velho, que participou da expedição de Vasco da Gama, que chegou em Calicute, na Índia, em 1498. A atividade, com diferentes etapas, requer que o estudante interprete, explique, use recursos externos, como um mapa, e ainda escreva um diário, imaginando-se um mercador árabe do século XV. Nesse sentido, a obra contempla esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	66
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	154
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	183
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	346 - 347

**3.1.13. Favorece o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, com vistas a fomentar atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, responsabilidade, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação? Exemplos de conceitos: história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, duração, sucessão, periodização, fato, processo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, permanência, mudança, evidência, causalidade, multicausalidade, ficção, narrativa. [Edital 5.9.4 c; 5.9.4 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim
  Parcialmente
  Não

**Justificativa:**

Os recortes temáticos propostos na obra, conforme o Edital 5.9.4 c; 5.9.4 n, articulam conteúdos do componente curricular de História a problemas contemporâneos, que são explorados por meio de diferentes estratégias, tanto nos textos principais, como em especial nas seções e atividades correlatas. Identifica-se que são capazes de contribuir para o aprofundamento de conceitos estruturantes da História, pois situam-se em diferentes temporalidades e espacialidades. Os problemas contemporâneos, tratados em paralelo com os do passado, são explorados de forma coerente, mobilizando conceitos como história, fonte, processo, simultaneidade etc. Individualmente, em duplas ou em grupos, os estudantes são instigados a questionar, a se colocar no lugar do outro, a respeitar e assumir responsabilidades na construção de relações menos desiguais, preconceituosas e discriminatórias. No LE, p. 12-31, o Capítulo 1, A História e o trabalho do historiador, cumpre a função de apresentar e explorar mais objetivamente conceitos importantes, como o próprio conhecimento histórico, tempo e espaço, tempo histórico, processo histórico, fontes, entre outros conceitos concernentes à área. Outros capítulos também exploram conceitos fundamentais da História, sendo que simultaneidade, inclusive, possui uma seção específica. Enquanto Isso... apresentada no final de cada capítulo, à exceção do Capítulo 18, e traz acontecimentos históricos simultâneos ocorridos em outras regiões. Há casos em que a simultaneidade é abordada conjuntamente às ideias de sucessão e causalidade. Por exemplo, no Capítulo 11, do LE, p. 230-231, abordam-se práticas de dominação exercidas por países europeus sobre a África e a Ásia, principalmente, no século XIX e primeiras décadas do século XX. A seção Enquanto Isso... trata dos movimentos de independência nas colônias espanholas, na América, ocorridos no início do século XIX. Chama-se a atenção que o fim do domínio espanhol na América impactou países europeus economicamente, o que os impeliu a buscar novas fontes de matéria-prima e novos mercados consumidores, o que resultaria pouco tempo depois no processo de neocolonização ocorrido na África e na Ásia. Outra seção que trata de sucessão, duração e ainda estabelece pontes com o presente, é a Esquema-resumo, apresentada na sequência de seção Enquanto isso... No Capítulo 11, do LE, p. 322-333, o esquema gráfico organiza a sucessão dos principais acontecimentos a partir da industrialização, século XVIII e até as primeiras décadas do século XX. Em paralelo mostram-se as articulações com o presente, a partir das relações de poder que permeiam os avanços tecno-científicos, problematizadas no capítulo. A atividade, sobre o desenvolvimento técnico e científico e seus impactos sociais, requer que o estudante pense sobre duração e mudanças. Ainda requer dele o reconhecimento de consequências advindas das inovações técnico-científicas, que impactam inclusive sua vida, no presente, como controle de informações, disseminação de fake news etc. No LE, p. 337-338, o Capítulo 16, As ditaduras latino-americanas e os desafios democráticos atuais, pode ser usado para exemplificar a mobilização de simultaneidade, semelhanças, diferenças, multicausalidade, memória, entre outros. Tanto as ditaduras das décadas de 1960 e 1970 quanto às crises das democracias no século XXI da América Latina são trabalhadas em conjunto, oportunizando que os estudantes conheçam semelhanças e diferenças entre os acontecimentos narrados. Destaca-se que a memória, que atravessa a abordagem histórica, é tematizada numa das atividades que usa trecho de uma entrevista do historiador Marcos Napolitano para tratar da memória dos brasileiros sobre a ditadura no Brasil. Nesse sentido, a obra atende a esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	230 - 231
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	12 - 31
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	322 - 333
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	337 - 338

**3.1.14. Realiza a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens, pautando-se em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular, contribuindo com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo? [Edital 5.9.4 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim
  Parcialmente
  Não

**Justificativa:**

De acordo com o Edital 5.9.4 j, a obra desenvolve a capacidade de leitura e escrita de fontes e textos para além do componente curricular, possibilitando o trabalho interdisciplinar, como se pode verificar na seção especialmente pensada para este exercício denominada Conexões com. Tomando-se a sequência do Capítulo 2, do LE, p. 33-34, é possível exemplificar como é o uso de alguns documentos e linguagens na obra. O texto intitulado Política no cotidiano, é ilustrado por uma fotografia, usada como exemplo da discussão proposta, fazendo referência a Filosofia, citando a obra A condição humana, de Hannah Arendt. No LE, p. 140, o trabalho com Língua Portuguesa e Arte permite compreender a apresentação do trabalhador no século XIX por meio do romance Germinal, de Émile Zola, e do século XX, no qual se explora a leitura de uma tirinha do quadrinista Bill Watterson. Contudo, outros recursos didáticos que acompanham o texto base não se convertem necessariamente em fontes como, por exemplo, o mapa da p. 93 que apenas ilustra a diáspora africana. No LE, p. 118, a charge de Ângelo Agostini serve de ilustração para se pensar as eleições durante o Império no Brasil. Outro exemplo pode ser observado no LE, p. 363, ao utilizar um gráfico apenas para endossar o lugar das mulheres na chefia dos lares brasileiros. Nesse sentido, a obra contempla parcialmente esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	33 - 34
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	118
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	140
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	363

3.1.15. Apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, como diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas, e indica possibilidades de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local? [Edital 5.9.4 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, conforme o Edital 5.9.4 e, apresenta fontes de variadas naturezas e tipologias que contribuem para a atribuição de significado histórico aos acontecimentos e as questões abordadas nos capítulos e projetos de investigação. A aproximação com a realidade do estudante constitui parte importante da proposta didático-pedagógica, observada em diferentes estratégias nos capítulos e, sobretudo, nos projetos de investigação, como por exemplo quando se pede que os estudantes pesquisem sua comunidade, como no primeiro projeto. Contudo, quando se trata especificamente de explorar a cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local, a obra apresenta inserções mais pontuais e gerais. Por exemplo, quando diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas são exploradas, identifica-se que a maioria das ocorrências enfoca contextos abrangentes, referindo-se ao Brasil contemporâneo. Há ausência de enunciados objetivos que indiquem possibilidades de interações com a memória e experiências locais, sujeitas a observação dos estudantes. No Capítulo 4, do LE, p. 78, por exemplo, na seção Atividades, a quinta questão solicita que os estudantes observem a aquarela do artista francês Hercule Florence, de 1828, e identifique elementos da cultura indígena retratados e que fazem parte dos costumes da sociedade brasileira no presente. Para muitos jovens de comunidades do Norte e Nordeste, urbanas ou rurais, dormir em redes é parte de sua cultura, das suas memórias e experiências, dimensões que podem ser exploradas pelo professor, mas não vem acompanhadas de orientações nesse sentido e nem mesmo a atividade fornece comandos que indiquem essa possibilidade. Também nesse capítulo, do LE, p. 90-91, em Atividades Finais, a sexta questão traz a transcrição da canção Koangagua (Nos dias de hoje), do grupo de rap Brô MCs, composto por indígenas das aldeias Jaguapiru e Bororó, da Reserva Indígena Francisco Horta Barbosa, em Dourados, MS. No videoclipe a música é cantada em guarani e legendada em Português. O item d, pede que os estudantes pensem sobre seu estilo musical, se são cantadas em outro idioma e, por fim, os convida a escrever uma letra de música sobre tema que considere importante. Identifica-se limite parecido com o descrito anteriormente. A relação é pontual, pois há ausência de enunciado que relacione objetivamente a canção à cultura imaterial, a memória e as experiências dos estudantes. No Capítulo 7, do LE, p. 140-141, a seção Conexões com a Língua Portuguesa e Arte, trata da representação do trabalhador na literatura por meio de um excerto de Germinal, romance do escritor francês Émile Zola e de uma tirinha do norte-americano Bill Watterson. A atividade 1e solicita que os estudantes observem as atividades profissionais que põem em risco a saúde ou a integridade física dos trabalhadores no Brasil, o que permitiria dirigir o olhar para sua comunidade e experiências, mas o enunciado é ausente quanto ao tema. Também nesse capítulo, p. 150, em Atividades Finais, a segunda questão pede que os estudantes façam uma entrevista com um empregador que contrata funcionários terceirizados e com um funcionário terceirizado sobre as condições de trabalho e façam um vídeo, indicando limite semelhante aos descritos anteriormente. Conforme os exemplos indicados, a obra cumpre parcialmente esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	78
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	90 - 91
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	140 - 141
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	150

3.1.16. Propicia análise de fontes históricas diversas, de diferentes procedências e tipologias, cotejando versões e posições, entendendo-as como materiais com os quais se interrogam e se reconhecem as chaves de funcionamento do passado, se elaboram situações-problemas sobre as experiências contemporâneas e que permitem construir inteligibilidades sobre o tempo presente? [Edital 5.9.4 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra oportuniza a análise de fontes históricas de variadas naturezas e tipologias. Elas são apresentadas como centrais para a construção do conhecimento histórico e para o estudo de acontecimentos e processos do passado e servem como contraponto para a compreensão de experiências contemporâneas. Identificam-se diferentes estratégias que exploram as fontes adequadamente, e ainda são capazes de instigar os estudantes a pensarem seu tempo e a realidade em que vivem. No Capítulo 3, do LE, p. 58, a seção Conexões com Arte aborda as representações do absolutismo por meio de duas reproduções de pinturas do rei Luís XIV. As atividades solicitam que os estudantes descrevam as imagens, formulem hipóteses sobre elas, expliquem elementos usados nas representações do rei e, por fim, reflitam sobre o presente, ao propor que façam pesquisa de fotografias de personalidades públicas que mostrem que essas pessoas também fazem uso dos recursos imagéticos para ressaltar sua figura pública. Em Atividades Finais, do Capítulo 5, do LE, p. 111, o sexto exercício traz poema da escritora Conceição Evaristo. Vozes-Mulheres e pede que estudantes a partir de sua interpretação identifiquem passagem do tempo, expliquem a permanência histórica exemplificada no poema e, ainda, solicita que pensem sobre o futuro. No Capítulo 7, do LE, p. 150, a primeira atividade apresenta fragmentos de dois textos, ambos tratam da Lei da Terceirização das relações trabalhistas, aprovada pelo Congresso Nacional, em 2017, mas expressam opiniões diferentes. Os enunciados pedem que os estudantes reconheçam que há divergência de opiniões e que as expliquem. A primeira questão da seção Atividades, do Capítulo 12, do LE, p. 242-243, traz a reprodução de duas charges publicadas em jornais no Brasil, na década de 1870, com críticas à monarquia. Os enunciados pedem que os estudantes interpretem, elaborem hipótese e ainda pensem em exemplos de charges que, no presente, são usadas para fazer críticas à realidade brasileira. Nesse sentido, a obra contempla esse item do Edital em tela.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	111
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	58
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	150
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	242 - 243

3.1.17. Contém – em análises, exemplos, atividades, propostas e formas de expressão acionadas – situações de distintas regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante desenvolvimento do respeito pela diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdade? [Edital 5.9.1 w] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A abordagem proposta para todos os capítulos, baseada em temas articulados a problemas contemporâneos, favorece, conforme o Edital 5.9.1 w, situações que contemplam tanto a diversidade regional do país como as variadas experiências sociais, culturais e econômicas da população. No decorrer dos capítulos e projetos de investigação se observa a incorporação de diferentes cidades e regiões brasileiras à discussão, inclusive, com referências a pesquisadores e dados de seus estudos, sobre esses espaços. Identifica-se que a obra não se limita ao Sul e Sudeste. Por exemplo, uma das fontes exploradas no Capítulo 1, do LE, 30, é uma fotografia do Carnaval em Manaus, AM, de 1913. No Capítulo 2, do LE, p. 33, o texto Política no Cotidiano, usa fotografia de uma Reunião de integrantes da comunidade escolar de Salvador, BA, como exemplo. No LE, p. 237-241, o Capítulo 12 propõe pensar os processos de urbanização e industrialização, a partir de outros espaços, como, por exemplo, Porto Alegre, Recife, Manaus e Belém. Nesse capítulo se aborda os trabalhadores urbanos, suas lutas e conquistas. Trabalhadores rurais também são representados, como na discussão sobre a concentração fundiária, reforma agrária, no Capítulo 6, na p. 126, ou sobre os movimentos sociais, no Capítulo 8, na p. 167. Há variados exemplos no decorrer da obra que mostra a diversidade da população brasileira, e chama a atenção que há uma tentativa de mostrar a pluralidade das populações indígenas, mostrando nações indígenas diferentes e referências de artistas, escritores, professores etc. São acionados para discutir questões variadas, como, por exemplo, no Capítulo 4, do LE, p. 88-89, em Atividades Finais, a segunda questão usa a obra Indigente, indí(o) gente, indigenta(-)te, de 2020, da artista plástica Arissana Pataxó, para problematizar o preconceito existente em relação aos indígenas. Nesse sentido, a obra em tela contempla o item do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	30
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	33
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	88 - 89
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	126
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	167
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	237 - 241

3.118. Concede espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos? [Edital 5.9.4 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

## Justificativa:

Conforme o Edital 5.9.4 p, a proposta didático-pedagógica da obra, que organiza os capítulos de forma cronológica, mas por recortes temáticos, articulando o passado a temas contemporâneos, contribui para aproximar a História ensinada à realidade dos estudantes. No decorrer do LE identifica-se variadas estratégias que buscam integrar os estudantes aos processos estudados, que são capazes de oportunizar exercícios autorais, perspectivando seu protagonismo. Os projetos de investigação, assim como as seções Começo de Conversa e Meus Argumentos, fixas nos capítulos, são exemplos marcantes. Por exemplo, consta no LP, p. 392-394, o projeto quatro, A escola e a luta contra as violências, que entre suas etapas requer o levantamento de dados e exemplos que mostrem como a violência se manifesta no cotidiano de jovens e adolescentes brasileiros. Como resultado propõe-se a elaboração de uma campanha, com diferentes peças de divulgação, contra a violência na escola. As tecnologias e seus impactos são alvo de reflexões também. Como a abordagem que pede que os estudantes pensem sobre como o uso da tecnologia afeta suas vidas e relações, na abertura do Capítulo 7, no LE, p. 134. No Capítulo 11, a seção Meus Argumentos, conforme LE, p. 229, solicita que os estudantes argumentem como o uso da tecnologia impacta sua rotina de estudos. Além disso, temas relacionados às culturas juvenis, destacando-se experiências diversas de juventudes contemporâneas, atravessam a obra. Há, inclusive, uma seção, Eu Também Posso... que mostra experiências juvenis bem-sucedidas, mostrando o protagonismo de jovens em diferentes projetos, como o Movimento Democratizou, criado por estudantes de Aracaju, SE, mostrado no Capítulo 14, do LE, p. 290-291. O conceito de culturas juvenis é apresentado no Capítulo 1, do LE, p. 13, juntamente com os conceitos fundamentais da História, abordando-se as mudanças nas juventudes ao longo do tempo. Há variados exemplos de jovens em imagens, textos e atividades. Como, por exemplo, a primeira questão das Atividades Finais, do Capítulo 2, na p. 49, que usa fotografia e um trecho transcrito da fala da jovem sueca Greta Thunberg, enviada ao Fórum Econômico Mundial, em 2021. Nesse sentido, a obra contempla esse item do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	134
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	49
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	229
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	290 - 291
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	392 - 395

3.119. Articula temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, e para o enfrentamento crítico dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? [Edital 5.9.4 r; 5.9.4 sl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

## Justificativa:

A opção em acionar temas contemporâneos para estabelecer uma compreensão do passado a partir do presente, conforme determina o Edital 5.9.4 r; 5.9.4 s, favorece a articulação dos conteúdos históricos com demandas relacionadas aos temas sensíveis. No decorrer da obra são tratadas questões variadas relativas à violação de direitos humanos, as violências simbólicas e materiais contra variados grupos sociais, bem como preconceitos e discriminações. Tais questões são socialmente relevantes aparecem em todos os capítulos e recebem abordagem pertinente, contribuindo para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, fortalecendo a democracia. No Capítulo 1, do LE, p. 14, aborda-se, por exemplo, a violação de direitos humanos nas denúncias feitas pelos povos krenak e guarani-kaiowá sobre perseguições, torturas e assassinatos que ocorreram durante a ditadura civil-militar entre 1964 e 1985. Nesse caso o relato é para reforçar a importância do estudo da História para o reconhecimento da diversidade dos povos indígenas, sua cultura, direito à terra etc. Violências, desigualdades e discriminações de sujeitos e grupos sociais, como indígenas, negros, mulheres, pessoas LGBTQIA+ estão presentes em diferentes capítulos, como, por exemplo, na seção Conexões com a Língua Portuguesa, do Capítulo 2, do LE, p. 38, que aborda os direitos das mulheres. A interseccionalidade e a perspectiva decolonial pode ser observada em algumas discussões, como as apresentadas no Capítulo 5, do LE, p. 102, destacando-se os dados sobre as manifestações de racismo, na sociedade brasileira, sobre mulheres negras e pobres; também em todo o Capítulo 6, do LE, p. 114-133, que trata de exclusões sociais e adota perspectiva interseccional, ao discutir desigualdades refletindo sobre questões de classe, raça/etnia e gênero. No LE, p. 256, o Capítulo 13 é todo dedicado às mulheres e suas lutas chamando a atenção para a violação de direitos humanos, como o assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes. Nesse sentido, a obra em tela atende a esse item do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	14
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	38
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	102
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	114 - 133
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	256

3.120. Está isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 f, g, ul] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A proposta da obra, nos termos do Edital 5.9.4 f, g, u, assentada na compreensão do passado a partir do presente, articulando temas contemporâneos é efetivada por meio de paralelos justificados, o que a isenta de cometer anacronismos. Os temas contemporâneos são usados como forma de aproximar o ensino de História da realidade dos estudantes. Dessa forma privilegia-se a discussão de diferentes questões como os impactos da tecnologia, a precarização do trabalho, e, de forma mais contundente, temas sensíveis relativos à violação de direitos humanos, às violências simbólicas e materiais contra variados grupos sociais, bem como preconceitos e discriminações. No conjunto dos capítulos e projetos, tais questões são abordadas de forma pertinente, estando ausentes voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam uma formação dentro dos princípios democráticos. Observar, por exemplo, como a religião é tratada, de forma a mostrar a diversidade de crenças e estimular o respeito a elas. No LE, p. 90, em Atividades Finais, do Capítulo 4, a atividade 5 traz fragmento de relato de Davi Kopenawa que apresenta elementos das crenças religiosas dos yanomami, solicitando que os estudantes identifiquem essas crenças. No Capítulo 5, do LE, p. 94-95, a discussão sobre as culturas e formas de viver de africanos e afro-brasileiros apresenta uma imagem de mulheres negras com roupas específicas para as festividades da Nossa Senhora do Rosário, no século XVIII, e uma fotografia de representantes de uma religião de matriz africana reunidos. No Capítulo 9, do LE, p. 177-179, destacam-se práticas religiosas de comunidades quilombolas. A exclusão e a violência em relação aos pobres, no Brasil, também têm abordagem coerente com o enfrentamento crítico das desigualdades e discriminações que acometem historicamente parcelas significativas da população brasileira. No LE, p. 186, o Capítulo 6 é todo dedicado às exclusões sociais, mas o tema aparece em outros capítulos, como no Capítulo 9 que aborda como a concentração de terras afetou a população mais pobre, destacando violências, lutas e conquistas. Assim sendo, a obra contempla o item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	90
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	186
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	177 - 179
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	94 - 95

3.1.21. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea, de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, classe social, intolerância religiosa, raça, racismo e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, conforme o Edital 5.9.1 b, apresenta problematizações de temas contemporâneos em todos os capítulos, articulados, por meio de paralelismos, ao conhecimento histórico. Violação de direitos humanos, violências simbólicas e materiais contra mulheres, pessoas LGBTQIA+, indígenas, negros etc.; bem como preconceitos e discriminações contra pessoas com deficiência, idosos etc., atravessam o conjunto da obra. De modo geral, esses temas são abordados de forma consistente e as estratégias adotadas em textos, seções e atividades são capazes de contribuir para seu enfrentamento e superação. Racismo, por exemplo, aparece em diferentes capítulos, sendo que o Capítulo 6, do LE, p. 110-113, explora em profundidade e, em perspectiva histórica, decolonial e interseccional. As Atividades Finais desse capítulo apresentam diferentes estratégias de problematizar violências variadas. A primeira atividade traz uma tirinha de Pedro Leite em que discute combinação de discriminações que se manifestam no cotidiano, como o racismo, capacitismo, homofobia, gordofobia, aporofobia etc. Na atividade 2 apresentam-se os conceitos de necropoder e necropolítica, de Achille Mbembe, para discutir violências e racismo. As demais atividades desta seção, seguem problematizando esses temas de forma consistente. O tema da desigualdade de gênero aparece em diferentes capítulos, como no Capítulo 6, do LE, p. 125, apresentam-se dados estatísticos relacionados à renda e cargos gerenciam como forma de fundamentar o argumento da relação desigual entre homens e mulheres, também se aborda o feminicídio como grave manifestação dessa desigualdade. No LE, p. 268, o feminicídio é tratado também no Capítulo 13, por meio da discussão sobre as lutas das mulheres por direitos. Sexualidades, homofobia, transfobia etc. são principalmente abordados na discussão sobre direitos conquistados pelos movimentos sociais, como no Capítulo 8, do LE, p. 166. Com base nesses argumentos, a obra atende esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	110 - 113
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	268
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	166
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	125

3.1.22. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como: anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Conforme o Edital 5.9.1 c, a obra apresenta reflexões acerca das seguintes temáticas com o objetivo de superação: as discussões envolvendo pseudociência podem ser verificadas no LE, p. 204, ao se discutir as teorias de branqueamento a população brasileira no século XX; a obra analisa os problemas que as fake news podem causar às democracias e orienta os estudantes na identificação de uma notícia falsa, como se observa no LE, p. 293; as discussões sobre fake history aparecem no LE, p. 146, ao se pensar os desafios contemporâneos das big techs. A Inteligência Artificial também é abordada no LE, p. 145, a partir do tema da Quarta Revolução Industrial. O tema dos deslocamentos populacionais é apresentado mais densamente no Capítulo 10, do LE, p. 196, por meio do qual se observa discussões envolvendo os movimentos populacionais como experiência humana e histórica. O tema da xenofobia também aparece no LE, p. 208-209, seja através de ações propositivas, como na seção Eu também posso, no qual se apresenta ações de acolhimento aos imigrantes. O tema da uberização aparece no texto base da p. 352, ao se problematizar a precarização do trabalho no mundo contemporâneo. Por fim, o tema da necropolítica aparece no LE, p. 110, na atividade pensada a partir do livro Necropolítica, do filósofo Achille Mbembe. Nesse sentido, a obra contempla esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	145
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	196
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	293
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	208 - 209
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	352

3.1.23. Desenvolve abordagens qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva? [Edital 5.9.4 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não



**Justificativa:**

A obra, nos termos do Edital 5.9.4 q, apresenta proposta consistente e qualificada no tratamento da História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas. Questões coerentes à temática são abordadas em diferentes capítulos, por meio de textos principais, imagens, seções, atividades e outros recursos. No decorrer da obra, variadas estratégias são usadas para apresentar legados culturais e sociais desses sujeitos, destacando suas lutas, resistências e conquistas, sem deixar de tratar de permanências históricas, como racismo, violências etc. Homens e mulheres negros intelectuais, escritores, artistas, políticos, professores etc., com contribuições relevantes, são referenciados em textos, atividades, imagens contribuindo para evidenciar sua diversidade e relevância na contemporaneidade. Dois capítulos são específicos: Capítulo 4 Os indígenas ontem e hoje e Capítulo 5 Africanos e afrodescendentes na base da sociedade brasileira. Em ambos os casos a abordagem das violências decorrentes do domínio dos portugueses no processo de colonização e do sistema escravista é feita conjuntamente as lutas, resistências, as heranças das práticas culturais e saberes tradicionais dessas populações. No Capítulo 4, do LE, 72-91, diferentes etnias são mostradas, do passado e presente. Há referências a Davi Kopenawa, líder indígena yanomami na seção Saiba Mais e depois trecho de seu relato no livro A Queda do Céu, seguida de imagem com sua foto, compõe uma das atividades. Na discussão sobre o legado indígena, mostra-se a imagem de Jaider Esbell, artista do povo macuxi, de Roraima. Nas atividades, obra da artista Arissana Pataxó etc. No Capítulo 5, do LEI, p. 92-109, destaca-se a abordagem dos movimentos sociais, do conceito de branqueamento conjuntamente ao de racismo estrutural. Abdias Nascimento, Achille Mbembe, Angela Davis, Djamilia Ribeiro, dentre outros são referenciados. A temática também é tratada em outros capítulos, projetos e OEDs, como por exemplo, o Vídeo A valorização dos conhecimentos indígenas ancestrais – conforme LEI, p. 83; o Podcast: Música negra contra o racismo estrutural; o projeto de investigação A educação antirracista, no LEI, p. 105. A pauta da educação antirracista é contemplada na seção Investigação 1 como um projeto complementar aos Capítulos 5 e 6. Nesse sentido, a obra atende a esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	92 - 109
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	380 - 387
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	83
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	72 - 91
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	105

3.1.24. Quanto às atividades e exercícios, a obra: Está isenta de proposições inexequíveis e/ou circunscritas apenas à localização de informações? [Edital 5.9.4 t]; Solicita sínteses autorais em detrimento da mera reprodução dos textos [Edital 5.9.1 u], apresentando grau de complexidade, diversidade e clareza condizente à faixa etária? [Edital 5.9.4 t]; Promove o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas? [Edital 5.9.1 o], conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? [Edital 5.9.1 o]; Estimula a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas (digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, dentre outras)? [Edital 5.9.1 p]. Apresenta propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares, com o uso de representações e informações diversificadas? [5.9.1 j,s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, com base no Edital 5.9.1 j, s, apresenta diferentes seções de atividades, como, por exemplo, a Começo de Conversa, que abre cada capítulo com atividades que objetivam fomentar um debate e contribuir para que os estudantes reflitam sobre seus conhecimentos; Meus Argumentos, que oportuniza que os estudantes exponham suas ideias, com argumentos, sobre o tema apresentado; De Mãos Dadas, seção que propõe atividades em duplas ou em grupo que propõe resumos, pesquisas, dramatizações etc.; Conexões Com..., que explora as ligações que determinados conteúdos têm com outros componentes curriculares; Esquema-Resumo, traz uma síntese dos assuntos trabalhados e traz uma atividade que requer que o estudante pense sobre os temas abordados no capítulo e Atividades Finais, que traz, numa primeira parte atividades diversas que exploram os temas abordados de forma consistente, trazendo ainda, no final, questões de vestibulares e do Enem. Esse conjunto de atividades e exercícios é variado, oferecendo grau de complexidade, diversidade e clareza adequados aos estudantes do Ensino Médio; apresenta estratégias que enfatizam o exercício da argumentação, inferência, elaboração de sínteses, generalizações, hipóteses, bem como articulação de diferentes componentes curriculares. Identifica-se que a obra está isenta de proposições inexequíveis ou circunscritas apenas à localização de informações nos textos e que as atividades apresentadas são capazes de promover o desenvolvimento de processos cognitivos, como observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Nesse sentido, por exemplo, a seção Começo de Conversa do Capítulo 3, no LE, 52, requer que os estudantes, em grupo, elaborem texto sobre o que sabem sobre a luta dos palestinos pela constituição de um Estado Nacional. A seção Meus Argumentos, do Capítulo 4, no LE, p. 75, pede que os estudantes observem uma pintura do sítio arqueológico de São Raimundo Nonato, PI, e elaborem uma hipótese que explique sua função. A seção de Mãos Dadas, do Capítulo 5, no LE, p. 95, solicita que os estudantes pesquisem sobre o estabelecimento do Dia Nacional da Consciência Negra em contraponto ao dia 13 de maio. A seção Conexões Com Literatura, do Capítulo 9, no LE, p. 180, explora excerto do romance São Bernardo, de Graciliano Ramos, para tratar da invasão de terras, abordada no capítulo. No LE, p. 212, a seção Esquema-Resumo, do Capítulo 10, demanda que os estudantes descrevam os principais movimentos populacionais que marcaram a história do Brasil até o presente. A seção Atividades Finais, do Capítulo 12, no LE, p. 252-255, apresentam variadas atividades que requerem diferentes processos cognitivos na exploração de pinturas, trechos de discurso político, dados econômicos etc.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	52
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	95
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	252 - 255
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	212
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	180

3.1.25. Quanto às estratégias de leitura, a obra: Oferece, sistematicamente, atividades leitoras diversificadas, bem como de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais? [Edital 5.9.1 l]; Mobiliza processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio? [Edital 5.9.1 g], oferecendo propostas diversificadas de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais, acionando processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio? [Edital 5.9.4 k]; possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos em História, Filosofia, Geografia e Sociologia? [Edital 5.9.1 f]; Assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? [Edital 5.9.1 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

De acordo com o Edital 5.9.1 l, a obra oferece atividades leitoras diversificadas e produções textuais multimodais. Essa afirmação pode ser observada no LE, p. 180, na seção Conexão com..., no qual se trabalha o trecho extraído do romance São Bernardo, de Graciliano Ramos, e entre as atividades se propõe a produção de uma narrativa em primeira pessoa. Outro gênero explorado na obra pode ser verificado no LE, p. 326, ao se discutir o cartaz de Carlos Palleiro no contexto da ditadura militar na América Latina, e em seguida orientar a produção de um cartaz de engajamento pelos estudantes. Em relação ao Edital 5.9.1 g, o LE, p. 334, propõe na seção Perspectivas argumentos que combatam mensagens de ódio e usos ideológicos do passado, discorrendo sobre os discursos falaciosos sobre a ditadura civil-militar no Brasil. A obra ainda traz no texto base do LE, p. 294, uma discussão importante sobre os discursos de ódio no deep web e como isso chega no ambiente escolar. Sobre o Edital 5.9.1 f, o LE, p. 198, possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão próprios da área, como pode ser verificado na abordagem do tráfico transatlântico entre o século XVI e XIX por meio de um mapa. O LE, p. 160, na seção Conexão com..., tematiza os direitos humanos e a igualdade entre gêneros a obra lança mão de artigos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã. Por fim, em relação ao Edital 5.9.1 r, a obra possibilita o desenvolvimento do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas a partir dos procedimentos de análise crítica dos textos científicos, como no LE, p. 69, que problematiza o fragmento do artigo científico do geógrafo Marcelo Garcia Antunes sobre a constituição do Estado-Nação. O LE, p. 274, ao discutir o dia internacional da mulher, propõe a leitura do trecho do artigo da socióloga Eva Blay. Nesse sentido, a obra contempla todos os itens indicados do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	69
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	160
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	180
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	198
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	294
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	326
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	334
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	274

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

## FILOSOFIA - Bloco 4 - BNCC

### Competências

**4.1. Competência 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.**

4.1.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS, examinando e contrastando diversas fontes e narrativas apresentadas em múltiplas linguagens, para promover a compreensão e a avaliação crítica de ideias filosóficas, bem como de processos e acontecimentos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. No LE, p. 155, Capítulo 8 – Modernidade, Seção Perspectivas, coloca-se o estudante diante de um texto enciclopédico de autoria de d'Alembert, no qual ele apresenta o modo como a obra foi imaginada e como deve ser compreendida. No LE, p. 157, tópico Diderot e a denúncia do colonialismo, apresenta-se o fragmento de um diálogo entre A e B de Diderot; possibilitando o contato com duas possibilidades de elaboração de narrativas, ajudando a ampliar a compreensão dos estudantes sobre a questão do colonialismo.

4.1.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS102, ao identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, sociais e culturais do etnocentrismo e do racismo, como matrizes conceituais, avaliando criticamente seu significado histórico e contrapondo narrativas que contemplem outros agentes e discursos. No LE, p. 23, Capítulo 1 – As vozes da filosofia, subcapítulo A filosofia grega e o Oriente, é abordada a origem da filosofia, na qual seu significado histórico é considerado criticamente, pois a narrativa hegemônica, que localiza essa origem na Grécia, é contraposta a outras narrativas, que destacam origens independentes da filosofia, na Ásia, África e, principalmente, nas Américas. No LE, p. 192, Capítulo 10 – Vida em Sociedade, subcapítulo Jean-Jacques Rousseau e o problema da desigualdade, o estudante é orientado a analisar a gênese do conceito de propriedade na perspectiva de Rousseau, que concebe o indivíduo em estado de natureza moralmente neutro e a desigualdade oriunda do primeiro ato que delimitou e protegeu a primeira propriedade privada da utilização coletiva da comunidade.

4.1.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

**4.2 Competência 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.**

4.2.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade: EM13CHS204 Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS204, ao comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e formação de territórios e indica o papel de diferentes agentes nesse processo, além de considerar os conflitos da população em sua diversidade. No LE, na p. 285, no Capítulo 15 – Questão de gênero, na Seção Conexões com... História: O surgimento do capitalismo e as bruxas, apresenta-se ao estudante o pensamento da filósofa italiana Federici, que contextualiza o início do capitalismo com a resistência ferrenha de camponeses que lutavam para manter seus pedaços de terra, retirados das terras comunais. Teria surgido aí o início da inferiorização feminina, pois mulheres que participaram dessa luta eram chamadas de bruxas e perseguidas pela sociedade e pela Igreja Católica. No LE, na p. 16, no Capítulo 1 – As vozes da filosofia, apresenta-se ao estudante a invasão e posse do mundo grego pelos macedônios, que ocuparam territórios, criaram um império, submeteram asiáticos, africanos e europeus; e, por serem afeitos à cultura grega, levavam e transmitiam seus costumes para os territórios que conquistavam.

4.2.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS206, ao analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem e extensão, que contribuem para o raciocínio geográfico. No LE, p. 83-84, Capítulo 5 – A filosofia medieval no Ocidente, no texto introdutório e no tópico Mil anos de filosofia, aborda-se a expansão do mundo cristão em estreita relação com a filosofia medieval, considerando a pluralidade cultural dos povos que ocupavam territórios na Europa e na África e a distribuição geográfica desses povos. No LE, p. 180, o mecanicismo vigente no início da Modernidade é associado ao colonialismo e ao mercantilismo, destacando a necessidade, surgida na época, de confeccionar mapas e outros instrumentos de medição, para poder delimitar os novos territórios.

4.3 Competência 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global

4.3.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS301: Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS301, pois problematiza hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e apresenta propostas alternativas de relação com a natureza, de modo a promover a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável. No LE, p. 216, Capítulo 11 – História no pensamento contemporâneo, tópico O legado marxista, as obras de Andy Warhol são utilizadas para suscitar a reflexão do estudante a respeito do consumo desenfreado, promovido pelo capitalismo, o risco de a sociedade ignorar esse aspecto e a importância da filosofia para reavivar a crítica, ao evidenciar que tal consumo esvazia o sentido da história humana. No LE, p. 272, Capítulo 14 – Colonialismo, tópico O pensamento de Davi Kopenawa, a cosmopolítica yanomami é evocada como modelo para pensar uma relação mais equilibrada e sustentável com o ambiente, na medida em que propõe uma crítica à perspectiva de dominação da natureza, assumida pelo pensamento ocidental, que resulta em poluição e destruição ambiental.

4.3.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS303 Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS304, ao analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de grupos organizados e de indivíduos que favorecem a consciência e a ética socioambiental. No LE, p. 184, Capítulo 10 – Vida em sociedade, Seção introdutória, é destacado o papel dos movimentos ambientalistas e seu impacto na consolidação da consciência e ética socioambientais, na medida em que convocam as pessoas a se engajarem, no que diz respeito às questões ambientais. No LE, p. 330, Capítulo 18 – Tecnologia, tópico Jonathan Crary, aborda-se a obra desse pensador com destaque para os estudos que subsidiam a denúncia de esgotamento ambiental provocado pelo modo de funcionamento assumido pela tecnologia no capitalismo contemporâneo.

4.3.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS306, pois contextualiza, compara e avalia os impactos dos modelos socioeconômicos quanto ao uso de recursos naturais e promove a sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta. No LE, na p. 180, no Capítulo 9 – Revolução científica e Teoria do conhecimento, na Seção Conexões com... História e Geografia, Mecanicismo e meio ambiente, o texto apresenta ao estudante a perspectiva crítica acerca da ciência e das técnicas modernas, que ao mesmo tempo solucionam problemas antigos e criam novos problemas, na sequência, apresenta o pensamento da filósofa indiana Vandana Shiva, na obra Terra viva: minha vida em uma biodiversidade de movimentos, que critica o mundo fragmentado pela perspectiva mecanicista, e reduzido à uma materialidade sem movimento; a filósofa destaca que a crise ecológica que experimentamos com o aquecimento global e a natureza sendo consumida para fins de produção e comercialização, são efeitos da visão fragmentada da realidade, a crença na ciência aceitou a destruição da natureza, o modelo socioeconômico capitalista não se fundou sobre uma base de preservação ambiental. No LE, na p. , no Capítulo 10 – Vida em sociedade, apresenta-se ao estudante no texto de abertura do capítulo, um retrato de protesto organizado por um grupo de ativistas em defesa do meio ambiente, que se posicionam contra a maneira como a sociedade se organiza e pedem que as pessoas se unam à luta pela preservação ambiental, ao lado da foto consta o comentário de que os manifestantes reivindicam a suspensão de novas licenças para exploração de petróleo e gás no Reino Unido, defendendo a construção de uma economia de preservação do meio ambiente.

4.4 Competência 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades

4.4.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS403, ao caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, refletindo a respeito da superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos No LE, p. 81, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopias, Seção Atividades finais, são apresentados excertos de textos de Sêneca e Marx e é solicitado ao estudante que, após a leitura, elabore síntese das contribuições desses autores a respeito a igualdade de direitos, solicitando-lhe que analise a condição das relações sociais de trabalho contemporâneas, descritas por Marx, e a proposta de um outro modelo, no qual os direitos humanos não sejam violados e as desigualdades sociais sejam superadas. No LE, p. 159, Capítulo 8 – Modernidade, tópico Iluminismo e gênero, são abordados os direitos da mulher, com base na discussão a respeito das pioneiras do feminismo e suas lutas por igualdade de direitos. Na atividade, o estudante é convocado a refletir a mesma questão na contemporaneidade, questionando se as mulheres superaram as desigualdades descritas e têm seus direitos respeitados.

4.4.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

#### 4.5 Competência 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos

4.5.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizam a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS503, garantindo o reconhecimento de diferentes tipos de violência, como física, simbólica, psicológica, entre outras, identificando os indivíduos afetados, suas causas, significados e finalidades, debatendo e analisando estratégias para enfrentar essa violência, fundamentando-se em argumentos éticos. No LE, p. 254, Capítulo 13 – Memória e barbárie, apresenta-se ao estudante um fragmento de texto da filósofa Gagnebin sobre a violência praticada pelo Estado durante a ditadura no Brasil. Segundo a autora, as vítimas desaparecidas não eram conhecidas como vítimas, e as sobreviventes eram silenciadas por meio do uso da violência psicológica, física e simbólica. No LE, p. 260, Capítulo 14 – Colonialismo, aborda-se o tema da violência epistêmica, efeito do colonialismo, que limitou a expansão da cultura e dos saberes africanos. Nas obras que compilam a história da filosofia, os pensadores não ocidentais são tradicionalmente excluídos.

4.5.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

#### 4.6 Competência 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.6.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS601, pois identifica as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes no Brasil contemporâneo, considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país. No LE, p. 21, Capítulo 1 – As vozes da filosofia. Seção A prática dialógica, é proposta atividade que destaca a importância dos pensadores indígenas e o protagonismo crescente a eles atribuído, solicitando que o estudante pesquise a respeito de um pensador indígena (além do já citado Davi Kopenawa), e registre suas principais ideias, valorizando a produção intelectual dos povos indígenas brasileiros. No LE, p. 304, Capítulo 16 – Poder e norma, Seção Conexões com... História, é proposta uma atividade na qual o estudante deve pesquisar os movimentos de resistência à violência escravista, destacando, assim, o protagonismo social e político do povo escravizado que se organizou (inclusive em quilombos) e resistiu.

4.6.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS606 ao analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira com base em diferentes fontes, e propor reflexões para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos. No LE, p. 100, Capítulo 6 – A origem da lógica, no texto introdutório, consta um gráfico que expressa, a partir dos dados da ABRAMO, a quantificação de notícias falsas veiculadas em cada país, para fins comparativos, de modo a evidenciar a gravidade do problema no Brasil. No LE, p. 276, Capítulo 14 – Colonialismo, Seção Atividades finais, são apresentados dois gráficos: o primeiro relaciona o garimpo ilegal com os casos de malária, registrados no povo Yanomami, com base nos dados do Instituto Socioambiental e o segundo mostra a devastação das terras indígenas, ao longo dos anos, promovendo reflexão crítica sobre o impacto do garimpo ilegal.

## [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)

### 4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

#### 4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

**Sim** Não

Justificativa:

A versão digital-interativa não oferece uma ferramenta de zoom no sentido técnico, pois não permite o controle dinâmico de aproximação ou afastamento em áreas específicas das imagens. Embora seja possível visualizar versões ampliadas das imagens no carrossel como nas p. 134 e 276, essa funcionalidade limita-se a exibir uma versão pré-renderizada em tamanho maior, sem a capacidade de ajustar o nível de ampliação ou explorar detalhes de forma interativa. A ação de clicar na imagem redireciona para uma visualização estática em alta resolução, mas não há recursos como pinch-to-zoom ou interpolação em tempo real, características essenciais para configurar um verdadeiro zoom digital. Portanto, trata-se de uma ampliação fixa, não de um zoom propriamente dito, já que falta a interatividade escalar e o processamento algorítmico que permitiria focar em partes específicas da imagem de maneira dinâmica.

4.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

**Sim** Não

Justificativa:

Sim, a versão digital-interativa contém infográficos clicáveis como ferramentas de interatividade, identificados como um dos variados objetos educacionais digitais presentes na obra. As referências comentadas listam exemplos de infográficos clicáveis presentes na obra, como "Arte urbana: uso e ocupação do espaço na cidade", p. 111, "A diversidade dos movimentos sociais latino-americanos", p. 204 e "Agroecologia: uma alternativa para os desafios ambientais contemporâneos", p. 292.

4.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

**Sim** Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra contém como ferramenta carrossel de imagens, como pode ser visto na p. 134, intitulado "A fotografia como ferramenta antropológica" e, na p. 276, com o carrossel chamado "Controle social e dispositivos de poder".

4.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios?

**Sim** Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém áudios como ferramentas de interatividade. A obra inclui podcasts que abordam temas relevantes e complementares ao conteúdo, como "Slam: a poesia da juventude periférica", p. 227, "Fake news: redes sociais e seu uso político", p. 283 e "Indústria cultural e padrões de consumo", p. 321.

4.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

**Sim** Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa contém vídeos como ferramentas de interatividade. A obra inclui vídeos que abordam temas como, "Conceitos e organização do Estado no mundo contemporâneo: regimes políticos na América Latina", p. 151. "Quilombos urbanos: memória e resistência na contemporaneidade", p. 224, e "Divisão sexual do trabalho e desigualdade de gênero na ciência", p. 242.

**4.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?**

Sim  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem. Entre esses recursos, destacam-se os vídeos, identificados como objetos educacionais digitais presentes na obra. O LDP sugere o uso de vídeos específicos para complementar o aprendizado, como "Chimamanda Adichie: o perigo de uma única história", conforme mencionado na p. 41. Além disso, há mapas clicáveis, também listados como objetos educacionais digitais como na p. 61, voltado à expansão cafeeira no Brasil durante os séculos XIX-XX.

**4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)**

**4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)**

**4.2.1. A versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes constando no Livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa da obra didática apresenta seus vídeos e podcasts transcritos, cujos textos estão disponíveis no próprio link do objeto educacional digital. Destaca-se ainda a áudio descrição nos vídeos e a transcrição dos podcasts nas p. 444-448 do LP, em seu Manual.

**4.2.2. A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta (Anexo I 3.26, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A seção de Referências Comentadas lista exemplos específicos de objetos digitais, como "Arte urbana: uso e ocupação do espaço na cidade", infográfico clicável, p. 111 e "A diversidade dos movimentos sociais latino-americanos", infográfico clicável, p. 204, que estão diretamente relacionados a temas abordados na obra. A atividade de Análise das Mídias Sociais (ARS), p. 288, tem como objetivo utilizar o método de análise de mídias sociais para compreender como imagens, textos e vídeos são utilizados para influenciar comportamentos e opiniões on-line, demonstrando uma intencionalidade pedagógica no uso do conteúdo multimídia.

**4.2.3. A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado?**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. Por exemplo, os objetos educacionais digitais, como o mapa clicável: Brasil: expansão cafeeira: séculos XIX-XX, p. 61, complementam o tópico apresentado no capítulo 5. O infográfico clicável: Arte urbana: uso e ocupação do espaço na cidade, p. 111, e o Carrossel de imagens: A fotografia como ferramenta antropológica, p. 134, ilustram a discussão apresentada no texto Alguns dos métodos antropológicos. Já o vídeo: Conceitos e organização do Estado no mundo contemporâneo: regimes políticos na América Latina, p. 151, e o infográfico clicável: A diversidade dos movimentos sociais latino-americanos, p. 204, aprofundam os tópicos já apresentados no capítulo 8 e no capítulo 11, respectivamente.

**4.2.4. A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais) possíveis em objetos digitais (Anexo I 3.26, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa apresenta diferentes recursos sensoriais por meio de objetos digitais. Como exemplo, o vídeo Conceitos e organização do Estado no mundo contemporâneo: regimes políticos na América Latina, p. 151, combina elementos visuais e sonoros para captar a atenção e facilitar a compreensão. Já o Carrossel de imagens: A fotografia como ferramenta antropológica, p. 134, incentiva a observação e a análise crítica, estimulando a interpretação visual. Por fim, o Podcast: Fake news: redes sociais e seu uso político, p. 283, utiliza o áudio para criar uma experiência envolvente, ampliando a capacidade de absorção do conteúdo. Esses recursos diversificados tornam o aprendizado mais interativo e acessível, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem.

**4.2.5. A versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda? (podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol) (Anexo I 3.26, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa contém janela de libras e legenda, garantindo acessibilidade para todos os estudantes, sendo apresentadas nos vídeos em português: "Conceitos e organização do Estado no mundo contemporâneo: regimes políticos na América Latina", p. 151, "Quilombos urbanos: memória e resistência na contemporaneidade", p. 224, e "Divisão sexual do trabalho e desigualdade de gênero na ciência", p. 242.

**4.2.6. Na versão digital-interativa o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas (manual do professor e livro do estudante) facilitando seu acesso? (Anexo I 3.26, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas do LDP e do LDE. Na página 11 do LDP e LDE, o sumário apresenta os objetos educacionais digitais com suas respectivas páginas, como exemplos: "Mapa clicável: Brasil: expansão cafeeira: séculos XIX-XX", p. 61, "Infográfico clicável: Arte urbana: uso e ocupação do espaço na cidade", p. 111, e "Vídeo: Conceitos e organização do Estado no mundo contemporâneo: regimes políticos na América Latina", p. 151.



#### 4.2.7. Quanto à qualidade visual da versão digital- interativa, a iluminação é adequada?

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

As imagens e recursos visuais são apresentados de forma clara e nítida, garantindo uma experiência visual de qualidade. Por exemplo, o Carrossel de imagens: A fotografia como ferramenta antropológica, p. 134 e o Infográfico clicável: Arte urbana: uso e ocupação do espaço na cidade, p. 111 destacam-se pela precisão e detalhes.

#### 4.2.8. Quanto à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

A qualidade visual da versão digital-interativa é adequada ao conteúdo e ao público-alvo. O cenário dos vídeos, por exemplo, apresenta cores sólidas, como uma sala de parede roxa e um sofá amarelo, sem elementos que possam causar distração ao fundo. Essa configuração assegura que o foco permaneça no conteúdo, proporcionando uma experiência visual organizada e funcional. A estrutura do cenário é planejada para atender às necessidades do público-alvo, garantindo clareza e eficiência na transmissão das informações.

#### 4.2.9. A versão digital-interativa (Manual do professor e Livro do estudante), possui elementos gráficos (infográficos, animações, textos, entre outros) bem definidos, de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Tanto no LDP quanto no LDE, possui elementos gráficos bem definidos, como infográficos, p. 204 e 292, fotos, p. 276, que são de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo. Esses recursos são apresentados de forma clara e organizada, garantindo que as informações sejam acessíveis e compreensíveis.

### 4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

#### 4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

##### 4.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, sem a presença de ruídos que comprometam a qualidade do áudio. Exemplos incluem o Podcast: Slam: a poesia da juventude periférica, p. 227, o Podcast: Fake news: redes sociais e seu uso político, p. 283, e o Podcast: Indústria cultural e padrões de consumo, p. 321. Esses recursos audiovisuais são produzidos com clareza e equilíbrio sonoro, garantindo uma experiência auditiva nítida e acessível para todos os usuários.

##### 4.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e nítidas? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e nítidas, sem distorções ou interferências. Por exemplo, vídeo "Conceitos e organização do Estado no mundo contemporâneo: regimes políticos na América Latina", p. 151, "Quilombos urbanos: memória e resistência na contemporaneidade", p. 224, além dos podcasts "Slam: a poesia da juventude periférica", p. 227 e "Fake news: redes sociais e seu uso político", p. 283.

##### 4.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado, exceto para casos intencionais? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado, onde variações são utilizadas para enfatizar aspectos específicos do conteúdo. Exemplos incluem o Podcast: Slam: a poesia da juventude periférica, p. 227, o Podcast: Fake news: redes sociais e seu uso político, p. 283 e o Podcast: Indústria cultural e padrões de consumo, p. 321. Esses recursos mantêm um nível de volume consistente, garantindo clareza, enquanto eventuais ajustes intencionais são aplicados para destacar informações relevantes ou criar efeitos específicos.

##### 4.3.4. Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume)? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa não apresentam observações específicas sobre mixagem, equalização e ganho (volume) no corpo do material. Contudo, os créditos dos áudios são devidamente informados, como indicado na nota "Créditos: Todos os áudios inseridos neste conteúdo são da Freesound", presente no fim do áudio e da transcrição do áudio. Essa informação assegura a origem dos recursos sonoros, mas detalhes técnicos sobre o processamento do áudio, como mixagem e equalização, não são explicitamente mencionados. Exemplos como o Podcast: Slam: a poesia da juventude periférica, p. 227 e o Podcast: Fake news: redes sociais e seu uso político, p. 283, ilustram que, embora os áudios sejam claros, informações técnicas sobre o tratamento sonoro não estão detalhadas no material.

##### 4.3.5. Os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes estes são feitos por meio de "fade in" e "fade out"? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Em situações de cortes, as transições são suavizadas por meio de técnicas como fade in e fade out, garantindo uma experiência auditiva fluida, evitando interrupções abruptas.

4.3.6. A obra apresenta relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta uma relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Os recursos audiovisuais são integrados de forma coerente, garantindo que as imagens e os áudios se complementem. Por exemplo, no Vídeo: Conceitos e organização do Estado no mundo contemporâneo: regimes políticos na América Latina, p. 151, é apresentada a foto de veículos militares do exército brasileiro na Praça dos Três Poderes, em frente ao Congresso Nacional em 1964, o que reforça a sincronia entre as informações visuais e sonoras, ampliando a compreensão do tema. Da mesma forma, no Vídeo: Quilombos urbanos: memória e resistência na contemporaneidade, p. 224, é apresentada a foto do centro cultural e quilombo urbano Aparelha Luzia.

4.3.7. Mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A integração entre os recursos audiovisuais garante que os elementos visuais e sonoros se complementem de forma harmoniosa. Essa abordagem permite que os estudantes acompanhem o conteúdo de maneira clara e organizada, sem sobrecarga de informações.

#### 4.4 Quanto aos vídeos

#### 4.4 Quanto aos vídeos

4.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As legendas são apresentadas em fonte clara, com texto branco e sombreado em preto, garantindo boa visibilidade e contraste em relação ao fundo. Essa configuração facilita a leitura e a compreensão do conteúdo.

4.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão perfeitamente sincronizados com as vozes e possíveis narrações.

#### 4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

#### 4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5.1. As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo, como pode ser visto, por exemplo, no carrossel de imagens da página 276, há descrições como: "O Presídio Modelo, desativado em 1967, é o único complexo carcerário da América Latina a utilizar um projeto arquitetônico com base no modelo panóptico. Na p. 318, em que a legenda descreve "Mulher escolhe produtos no mercado, 2021"; na p. 312, "Tráfego no Times Square, em Nova York (Estados Unidos), 2024"; e na p. 307, "Área desmatada para a construção de condomínio residencial, Altamira (PA), 2024".

4.5.2. As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas. Por exemplo, na imagem 1 do carrossel de imagens da p. 134, a fonte é indicada como Marc Ferrez/Coleção Gilberto Ferrez/Acervo Instituto Moreira Salles. Na fotografia da p. 216, indica-se a fonte de "ANDREW LALCHAN/ALAMY/FOTOARENA". Na pintura da p. 221, cuja legenda informa "BROCOS, Modesto. A redenção de Cam. 1895. Óleo sobre tela, 199 cm x 166 cm. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro (RJ)". No carrossel de imagens da p. 276, as imagens 3 e 4 são creditadas como Visual China Group/Getty Images e simonkr/Getty Images, respectivamente. Na fotografia da p. 303, que indica a fonte de "CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS".

4.5.3. As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez adequadas, garantindo uma experiência visual clara e eficaz. Embora não haja informações específicas sobre a resolução das imagens, elas são exibidas com detalhes suficientes para facilitar a compreensão do conteúdo e proporcionar uma visualização satisfatória.

4.5.4. As imagens da versão digital-interativa contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os mapas reproduzidos na obra apresentam escala, como pode ser visto na p. 325, no mapa da distribuição de habitantes por sala de cinema no país; na p. 165, no mapa que representa os resultados do Índice de Democracia divulgado em 2023; e no mapa da p. 61, que representa a expansão cafeeira – séculos XIX-XX.

#### 4.6 Quantidade dos materiais digitais

#### 4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6.1. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, três vídeos?

Sim  Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta ao menos três vídeos com duração mínima de cinco minutos. Entre eles, estão a palestra "The danger of a single story" de Chimamanda Ngozi Adichie, disponível como vídeo no TED Talks, com 19 minutos de duração, p. 41; o "PROJETO Memória: documentário Lélia Gonzalez 2024", que possui 32 minutos de duração, p. 230; e a entrevista com Miguel Nicolelis, intitulada "Explica por que a IA nem é inteligência nem é artificial", com 101 minutos de duração, p. 285.

4.6.2. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, dois infográficos clicáveis?

Sim  Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta ao menos três infográficos clicáveis, conforme indicado nas referências comentadas da obra. Entre eles, estão o Infográfico clicável: Arte urbana: uso e ocupação do espaço na cidade, mencionado na p. 111; o Infográfico clicável: A diversidade dos movimentos sociais latino-americanos, mencionado na p. 204; e o Infográfico clicável: Agroecologia: uma alternativa para os desafios ambientais contemporâneos, mencionado na p. 292.

4.6.3. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, cinco áudios (entrevistas, podcasts ou músicas)?

Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Nota Técnica número 6 - Equipe de Sociologia - PNLD Ensino Médio 2026- 2029

4.6.4. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 2 carrosséis de imagem, de, no mínimo, 4 imagens? (Anexo I 6.16, c) (Anexo I 6.23)

Sim  Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta dois carrosséis de imagens, como pode ser visto na página 134, intitulado "A fotografia como ferramenta antropológica", e na página 276, com o carrossel chamado "Controle social e dispositivos de poder", contendo quatro imagens cada um.

4.6.5. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim  Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta ao menos um mapa clicável, localizado na p. 61, "Mapa clicável: Brasil: expansão cafeeira: séculos XIX-XX".

### [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

#### 4.1 Competências gerais

#### COMPETÊNCIA GERAL 1 - CONHECIMENTO

4.1.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante abordar o conhecimento valorizando e utilizando aqueles construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, e da mesma forma, a obra colabora para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 154 e p. 155, é proposta uma atividade que solicita que os estudantes façam uma investigação sobre problemas ambientais que ocorrem em sua comunidade ou espaço de vivência. Nota-se que a proposta de investigar problemas ambientais na comunidade local permite que os alunos mobilizem conhecimentos geográficos, históricos e sociais para compreender as interações entre sociedade e natureza. Ao analisar fenômenos como inundações, desmatamento ou poluição e sua relação com ações humanas (urbanização, ocupação desordenada, impermeabilização do solo), os estudantes conseguem reconhecer como esses problemas são resultados de processos históricos e sociais. Além disso, a atividade estimula a reflexão sobre a responsabilidade de diferentes grupos (governantes, empresas, ONGs, população) na geração e solução desses problemas, promovendo uma visão crítica sobre as desigualdades socioambientais e a necessidade de ações coletivas. Ao formular hipóteses, coletar dados, analisar informações e propor soluções, os alunos desenvolvem habilidades de pesquisa, pensamento científico e argumentação, essenciais para a compreensão e transformação da realidade. Por fim, a atividade promove a participação cidadã ao envolver os alunos na busca por soluções para problemas reais, incentivando o diálogo com representantes do poder público, especialistas e a população local. Ao propor ações concretas e conscientizar a comunidade sobre questões ambientais, os estudantes contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, alinhando-se diretamente aos objetivos da competência geral da BNCC. Consta-se, no LE, p. 18, no tópico Espaço geográfico e paisagem, abordagem e imagens Ilhas fluviais e Ruínas da antiga cidade Inca que problematizam as transformações ocorridas nos espaços a partir das necessidades da sociedade. Além disso, no LE, p. 130, verifica-se o tópico denominado Conferências ambientais internacionais em que é apresentado características das conferências de Estocolmo em 1972 e Eco-92, o que permite a formação de um sujeito crítico diante as questões ambientais vigentes na atualidade. Ainda sobre o LE, p. 196, encontra-se o tópico Modernização no campo e seus impactos, que evidenciam as alterações das práticas a partir da expansão do agronegócio e que ocasionam prejuízos a sociedade como um todo. Portanto, considerando os exemplos apresentados, a obra valoriza e utiliza conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, alinhando-se diretamente aos objetivos da competência geral da BNCC.

#### COMPETÊNCIA GERAL 2 - PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

4.1.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante exercita a curiosidade intelectual recorrendo a abordagem própria das ciências e considera a investigação, a reflexão, a análise crítica a partir da formulação e resolução de problemas de conhecimentos de áreas distintas. No Livro do Estudante (LE), p. 379, há a proposição de uma atividade sobre a situação dos venezuelanos que chegam ao Brasil em busca de melhores oportunidades de vida. Nela, os estudantes são incentivados a investigar as causas e consequências desse fenômeno migratório, refletindo sobre os desafios enfrentados pelos refugiados venezuelanos e pelo governo brasileiro no processo de acolhida e integração desses povos. As imagens apresentadas servem como ponto de partida para uma análise crítica, permitindo que os alunos identifiquem iniciativas existentes e avaliem sua eficácia. A atividade também estimula a formulação de hipóteses e a elaboração de soluções criativas, ao questionar que outras ações poderiam ser implementadas pela sociedade civil para facilitar a integração e promover um ambiente mais inclusivo para essas pessoas promovendo a imaginação e a criatividade, ao desafiar os estudantes a pensarem em estratégias inovadoras que vão além das iniciativas já existentes, como programas de capacitação profissional, campanhas de conscientização, ou parcerias entre ONGs, empresas e governos. Ao propor essas ações, a atividade desenvolve habilidades de investigação e resolução de problemas, mas também sensibiliza os alunos para questões humanitárias e sociais, incentivando-os a agir como cidadãos engajados e responsáveis. Por sua vez, no LE, p. 280, p. 281 e p. 282, é proposta uma atividade de investigação que aborde o tema dos hábitos alimentares do passado, Nela, os estudantes começam entrevistando familiares sobre esses antigos hábitos, exercitando a curiosidade intelectual e suas habilidades de pesquisa. Em seguida, é feita uma análise e comparação desses dados com seus próprios hábitos atuais, refletindo sobre mudanças e impactos na saúde, para formular hipóteses e soluções criativas para promover alimentação saudável. Na etapa final, organizam um evento na escola, onde socializam os resultados e engajam a comunidade em ações práticas, como hortas comunitárias, oficinas de culinária ou palestras com especialistas. Essa abordagem conecta conhecimentos históricos, culturais e científicos, Assim, ao orientar acerca do desenvolvimento de pesquisa sobre Alimentação saudável e objetivo que busca Investigar como os seus antepassados se recordam da alimentação durante a infância, são encontrados, nesses relatos, referências que, comparadas com práticas atuais, possam gerar ações que visem à saúde e ao bem-estar da comunidade, incentivando os alunos a agir de maneira consciente e transformadora. Assim, no LE, p. 154 e p. 155, identifica-se a seção Investigação com sugestão de proposta de pesquisa cujo objetivo é Investigar como se dá a relação entre a sociedade e a natureza no município onde você vive. Com base nas etapas sugeridas, espera-se que você e os colegas identifiquem como governantes, empresários, membros de ONGs, outros colegas da escola, suas famílias e vocês se relacionam com o meio ambiente. Também no LE, p. 367, a seção Ampliar saberes apresenta discussão sobre Éxodo climático: para onde vão os migrantes do clima? Portanto, considerando os exemplos apresentados, a obra exercita a curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

### COMPETÊNCIA GERAL 3 - REPERTÓRIO CULTURAL

4.1.3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante colabora para valorização das manifestações artísticas e culturais em escalas geográficas distintas. Essa menção é perceptível em Livro do Estudante (LE), p. 253, o qual propõe duas atividades de reflexão sobre a situação das comunidades tradicionais que vivem em áreas urbanas. Essas atividades desafiam os estudantes a refutarem ideias preconceituosas e a pesquisarem comunidades tradicionais urbanas que lutam por reconhecimento e direitos, estimulando a reflexão crítica sobre a diversidade cultural e a complexidade das identidades indígenas. Ainda no LE, também na p. 253, encontra-se imagem da Comunidade quilombola Pedra do Sal no Rio de Janeiro e texto que destaca A comunidade Pedra do Sal, no Rio de Janeiro (RJ), é um exemplo de resistência. É considerada um dos locais de maior significância para a origem de expressões religiosas e culturais afro-brasileiras e berço do samba, que é de matriz africana e um dos principais estilos da música popular brasileira. A segunda atividade promove um debate sobre o papel do poder público e da sociedade no respeito a esses grupos amplia o entendimento dos alunos sobre a importância da inclusão e da preservação cultural, incentivando uma postura ativa na defesa dos direitos e na valorização das manifestações artístico-culturais locais e globais. Assim, as atividades não apenas informam, mas também engajam os alunos na construção de uma sociedade mais justa e culturalmente diversa. Ademais, em LE, p. 236 e p. 237, são apresentados exemplos concretos de comunidades tradicionais que vivem no Brasil como andirobeiros, quebradeiras de coco-babaçu, que vivem principalmente nos estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e Pará e têm como principal atividade a coleta e quebra do coco-babaçu, utilizado para alimentação, fabricação de óleo, sabão e outros produtos, em um sistema de extrativismo sustentável, além de destacar os seringueiros e caçaras. No texto, reforça-se a importância da riqueza das manifestações culturais e a relação desses grupos com seus territórios, reforçando a importância da preservação de suas tradições e do respeito aos seus direitos. Essa abordagem promove a fruição e a valorização das culturas locais, além de incentivar a reflexão sobre a necessidade de inclusão e participação social para garantir a sobrevivência física e cultural dessas comunidades. Assim, o texto contribui para a formação de uma consciência crítica e respeitosa em relação às diversas manifestações artístico-culturais, alinhando-se à competência proposta. Desta forma, no LE, p. 220, verifica-se no tópico Ações locais e saberes tradicionais, imagens que retratam Seleção de doces artesanais tradicionais em Pelotas (RS), 2023 e Baiana do acarajé em Salvador (BA), 2023. Logo, considerando os exemplos apresentados, a obra valoriza as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

### COMPETÊNCIA GERAL 4 - COMUNICAÇÃO

4.1.4 Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante utiliza diferentes linguagens em contextos distintos que produzem sentidos e levam ao entendimento mútuo. Isso é visível em Livro do Estudante (LE), p. 20 e p. 21, apresentando um texto que aborda a importância dos mapas como ferramentas de representação do Espaço Geográfico, com ênfase na linguagem cartográfica, que é essencial para a Geografia, permitindo que os alunos compreendam fenômenos naturais e humanos de forma clara e organizada. A explicação sobre os elementos necessários para a leitura de mapas, como escala, legenda e símbolos, reforça a importância da linguagem visual para transmitir informações de maneira precisa e acessível. Além disso, ao classificar os mapas em temáticos e topográficos e exemplificar com mapas específicos (como o de coleta de lixo em Roraima e o de acesso à internet no Brasil), o texto conecta a linguagem cartográfica com contextos reais, incentivando os estudantes a interpretar e analisar dados geográficos. Por sua vez no LE, p. 28 e p. 29, é abordado como a cartografia inclusiva utiliza diferentes linguagens e recursos para tornar acessíveis as representações do espaço geográfico a pessoas com deficiências ou dificuldades de aprendizagem. Ao apresentar o trabalho de Pedro Moreira dos Santos Neto, que adaptou mapas para pessoas surdas utilizando Libras, datilologia e visografia, o texto valoriza a diversidade de linguagens, incluindo a visual-motora, para expressar e compartilhar informações geográficas de forma compreensível. Essa abordagem promove o entendimento que é crucial considerar as necessidades específicas de grupos minoritários, como os surdos, e criar ferramentas que facilitam a leitura e a interpretação de mapas. Além disso, ao mencionar os mapas táteis para pessoas cegas ou com baixa visão, o texto reforça a importância da linguagem corporal e sensorial (texturas e braille) para transmitir informações cartográficas, garantindo que todos possam acessar e fruir os conhecimentos geográficos. Também no LE, p. 189 encontra-se na questão três da Atividade orientação para que o estudante Faça uma colagem digital ou um lambe-lambe para expressar sua concepção sobre o lugar onde você vive. Você pode destacar determinado lugar e personagens importantes para você ou para a comunidade. Ainda no LE, p. 190 identifica-se na questão um da Atividade a letra do rap Sorriso favela e em seguida é solicitado que o estudante Elabore em seu caderno um texto, uma letra de uma música, uma charge ou uma história em quadrinhos com suas ideias. Logo, considerando os exemplos apresentados, a obra utiliza diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

### COMPETÊNCIA GERAL 5 – CULTURA DIGITAL

4.1.5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita compreender, utilizar e criar tecnologias digitais para resolver problemas de modo que os estudantes sejam protagonistas. Essa competência é trabalhada no Livro do Estudante (LE), p. 290 e p. 291, onde é introduzido, através de um texto, conceitos fundamentais, como a ideia de Manuel Castells sobre a sociedade em rede, destacando a criação de códigos de programas livres, conteúdos compartilhados e novas práticas de sociabilidade. Esses exemplos ilustram como a internet pode ser utilizada para colaboração, produção de conhecimento e fortalecimento de laços sociais, incentivando os estudantes a refletirem sobre o papel das tecnologias digitais em suas vidas e na sociedade. Adiante, a atividade proposta amplia essa reflexão ao pedir que os estudantes discutam suas próprias experiências com redes sociais, avaliando a qualidade de suas interações e os cuidados que devem ser tomados ao se relacionarem no meio virtual. Isso promove uma análise crítica e ética do uso da internet, estimulando os mesmos a pensarem sobre como as tecnologias digitais impactam suas relações e como podem utilizá-las de forma responsável. Já no LE, p. 310 e p. 311, são apresentados exemplos concretos de tecnologias avançadas, como computação em nuvem, inteligência artificial, internet das coisas, impressão 3D, robótica avançada e algoritmos, que são abordadas como elas estão presentes no cotidiano e como transformam setores da economia e do trabalho. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam o impacto dessas tecnologias em suas vidas e na sociedade, incentivando uma reflexão sobre seus benefícios e desafios. A atividade proposta no fim da seção amplia essa reflexão ao pedir que os estudantes identifiquem a presença dessas tecnologias em seu dia a dia, comparando-a com uma época em que elas não existiam e além de refletirem sobre as dificuldades que sua ausência representava, bem como os problemas que essas inovações podem causar. Isso fomenta a reflexão crítica e a avaliação ética dessa temática, permitindo que os estudantes avaliem tanto as vantagens quanto os riscos associados ao uso dessas ferramentas. Além disso, ao trabalhar em grupo, os alunos são incentivados a compartilhar informações, experiências e ideias, utilizando as tecnologias digitais como tema central para a produção de conhecimentos e o entendimento de todos. Assim, no LE, p. 244, encontra-se o tópico Tecnologia para a visibilidade e discussão que aborda a Plataforma de Territórios Tradicionais e o aplicativo para celular Tõ no Mapa. Ambas as ferramentas resultam do diálogo e de parcerias entre diferentes organizações e grupos da sociedade civil. Também no LE, p. 310, identifica-se a seção Entre saberes que discute sobre tecnologias no contexto da Quarta Revolução Industrial e destaca no infográfico a Computação em nuvem. Sobre o LE, p. 344, verifica-se a questão três da Atividade que interroga Em sua opinião, como as novas tecnologias digitais podem criar oportunidades de trabalho para PcD?. Portanto, considerando os exemplos apresentados, a obra compreende, utiliza e cria tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

#### COMPETÊNCIA GERAL 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA

4.1.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais, possibilitando também escolhas alinhadas ao exercício da cidadania. Observa-se essa abordagem no Livro do Estudante (LE), p. 347, p. 348, p.349 e p. 350, no Capítulo 16, o qual versa sobre Trabalho, sociedade e tecnologia. Nessa páginas citadas são abordados temas relevantes relacionados ao mercado de trabalho, como a inserção de jovens, desigualdades regionais e sociais, informalidade e trabalho análogo à escravidão. Essa competência é contemplada logo após promover a reflexão crítica sobre as relações no mundo do trabalho e as desigualdades e desafios enfrentados por diferentes grupos sociais. O texto valoriza a diversidade ao mencionar as dificuldades específicas de grupos que sofrem preconceito e discriminação, além de abordar as disparidades regionais e a precarização do trabalho. Isso contribui para a formação de uma consciência crítica sobre as injustiças sociais e econômicas no âmbito trabalhista, alinhando-se ao exercício da cidadania. Adiante nesse mesmo capítulo, em LE, p. 354, p. 355, p. 356, p. 357, p. 358 e p. 359, nota-se que mais tópicos relacionados à essa temática contemplam essa competência. Ao tratar das questões étnico-raciais, o texto reforça a importância de combater o racismo estrutural, mostrando como negros e indígenas enfrentam barreiras no acesso a empregos formais, melhores salários e cargos de liderança. Também destaca-se o papel das políticas de ação afirmativa, como as cotas raciais, na promoção da igualdade de oportunidades e na transformação do ensino superior e do mercado de trabalho. Esses aspectos contribuem para a formação de uma consciência crítica sobre as desigualdades históricas e sociais, alinhando-se ao exercício da cidadania e tendo consciência que essas discriminações existem e que devem ser combatidas. Outro ponto a ser destacado está em LE, p. 356 e p. 357, explicando os impactos dos avanços tecnológicos e da plataformação do trabalho, como a perda de empregos devido à automação e a precarização das relações laborais em plataformas digitais. Ele incentiva os estudantes a refletirem sobre as transformações no mundo do trabalho e suas implicações para a sociedade, promovendo a autonomia e a responsabilidade ao discutir como essas mudanças afetam diferentes grupos sociais e econômicos, além de trazer reflexões sobre os seus futuros dentro do mercado de trabalho. Assim, no LE, p. 208, verifica-se na seção Entre saberes texto intitulado Jovem agricultora mostra o dia a dia na roça e vira sucesso nas redes sociais: 'A gente fica louca de faceira', que aborda o trabalho árduo na agricultura. Além disso, no LE, p. 220, encontra-se o tópico Ações locais e saberes tradicionais que destaca As transformações nos padrões alimentares nas últimas décadas estão diretamente relacionadas ao processo de globalização que, no seu aspecto cultural, homogeneiza hábitos, comportamentos e costumes. Para ilustrar isso, lembre-se do exemplo das grandes redes de *fast food*, nas quais os lanches são bastante parecidos em diferentes cidades do mundo, seja Salvador (BA), Nova York (Estados Unidos) ou Tóquio (Japão). N Também no LE, p. 222, identifica-se tópico denominado de Saberes dos povos indígenas e imagem de Plantação de arroz orgânico na Terra Indígena São Marcos, do povo xavante, Barra do Garças (MT), 2022. Portanto, considerando os exemplos apresentados, a obra valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

#### COMPETÊNCIA GERAL 7 – ARGUMENTAÇÃO

4.1.7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita formular, negociar e defender ideias com base em fatos, dados e informações confiáveis. Isso é perceptível em Livro do Estudante (LE), p. 35, quando é apresentada a contextualização da consolidação do capitalismo e a sociedade de consumo, explicando como as Revoluções Industriais e o avanço tecnológico levaram ao aumento da produção e do consumo, moldando as relações sociais e econômicas. O texto utiliza dados e exemplos históricos, como o crescimento do consumo nos Estados Unidos no pós-guerra e a influência do *"American way of life"*, para embasar sua argumentação, incentivando os estudantes a refletirem sobre como o consumo excessivo se tornou um padrão global. Logo mais, também no LE, p. 38 e p. 39, são apresentados informações confiáveis sobre os impactos ambientais, como a degradação dos recursos naturais e a geração de resíduos, destacando a o quanto prejudicial é o modelo de economia linear. Adiante, são introduzidas alternativas como a economia circular, que prioriza a reutilização de materiais e o uso de energias renováveis, além de mencionar iniciativas como a certificação ambiental ISO 14000, que demonstram como empresas e governos podem adotar práticas mais sustentáveis. Esses exemplos reforçam a importância da consciência socioambiental e do consumo responsável, alinhando-se à competência da BNCC. O texto ainda aborda a economia solidária e o comércio justo no LE, p. 41, mostrando como essas práticas promovem relações mais justas e sustentáveis entre produtores e consumidores. Ele incentiva os estudantes a refletirem sobre como essas práticas poderiam ser aplicadas em suas realidades, conectando-se diretamente ao exercício da cidadania e ao cuidado com o planeta. As atividades propostas, como a pesquisa sobre economia solidária e a reflexão sobre práticas de consumo responsável, estimulam os estudantes a formularem e defenderem ideias com base em informações confiáveis, promovendo um posicionamento ético em relação ao consumo e ao meio ambiente. Desta forma, no LE, p. 55, o item A da questão três da seção Atividade finais, solicita que o estudante Reflita sobre como as suas escolhas de moda e consumo impactam o meio ambiente. Você considera as consequências ambientais antes de comprar roupas ou outros itens de moda? Como você poderia adaptar seu estilo de consumo para ser mais sustentável, minimizando o impacto ambiental e contribuindo para práticas mais responsáveis? Compartilhe suas reflexões com a turma e explore juntos formas de implementar mudanças positivas em suas rotinas de consumo. Ainda no LE, p. 142, verifica-se no tópico Estados e Unidades da Federação (UFs), parágrafo que menciona No imenso território brasileiro e sua grande diversidade socioambiental, a descentralização das políticas e das ações é fundamental para garantir o cumprimento das leis. Além disso, no LE, p. 215, encontra-se Atividade e na questão um é indicado que o estudante Converse com colegas sobre como a industrialização e a urbanização contribuíram para o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados no Brasil. Pense nas mudanças sociais, econômicas e culturais que acompanharam esses processos e como eles influenciaram os hábitos alimentares da população. Assim, considerando os exemplos apresentados, a obra possibilita argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

#### COMPETÊNCIA GERAL 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

4.1.8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita conhecer-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo a diversidade humana. Essa abordagem é observada no capítulo 10 que fala sobre Espaço, alimentação e saúde. Em Livro do Estudante (LE) (p. 214 e p. 215) é abordada a relação entre alimentação e saúde física, discutindo os impactos dos alimentos ultraprocessados no aumento de doenças como obesidade e diabetes, o que pode levar o estudante a refletir sobre suas próprias escolhas alimentares e como elas afetam seu bem-estar. Além disso, o texto explora as diferenças no consumo de alimentos entre áreas urbanas e rurais, destacando questões como insegurança alimentar e fome, o que permite ao estudante compreender a diversidade de realidades socioeconômicas e como essas desigualdades influenciam a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Nesse sentido, busca-se refletir sobre hábitos alimentares e suas transformações ao longo do tempo, buscando considerar a alimentação dentro de suas diferentes dimensões: é uma necessidade biológica e uma prática social; os alimentos são parte de nossa cultura, mas também são mercadorias; sua produção e consumo têm relação com a saúde física e emocional das pessoas, com os territórios onde vivem e os elementos físico-naturais, a forma como cada sociedade se relaciona com a natureza e com as economias local, nacional e global; entre outras. No LE, p. 219, são propostas atividades que incentivam a reflexão sobre a segurança dos alimentos ultraprocessados e a participação da comunidade nas escolhas alimentares, o que pode contribuir para que o estudante tenha uma autocritica sobre sua alimentação, que é uma temática que o faz refletir sobre sua saúde física. Ademais, percebe-se que a competência também é trabalhada no Capítulo 17, o qual fala sobre o Mundo em movimento: fluxos populacionais, como destacado no LE (p. 376 e p. 377), é problematizada a questão da diversidade humana ao discutir as diferentes realidades dos refugiados, suas origens, motivações para migrar e os desafios que enfrentam ao se deslocarem para outros países. Isso permite ao aluno compreender a complexidade das migrações involuntárias e a importância de respeitar e acolher pessoas em situações vulneráveis, promovendo a empatia e o reconhecimento das emoções dos outros. Além disso, o texto destaca a importância dos direitos humanos e da proteção internacional aos refugiados, o que pode levar o estudante a pensar sobre questões como justiça social, solidariedade e o papel da comunidade global na garantia de uma vida digna para todos. A atividade proposta em LE, p. 379, incentiva a reflexão sobre a integração dos refugiados no Brasil e a promoção de um ambiente inclusivo, o que pode contribuir para o desenvolvimento da empatia, ao considerar a realidade difícil desses refugiados, e do engajamento dos estudantes em propor soluções e medidas voltadas para o acolhimento desses povos em nosso país. Ainda no LE, p. 224, verifica-se no tópico Saúde Única e território parágrafo que destaca que, no Brasil, a Conferência Nacional de Saúde de 1986 também considerou a saúde de forma ampla, resultante de condições de alimentação, habitação, educação, renda, ambiente, trabalho, transporte, lazer, liberdade, acesso à posse de terra e a serviços de saúde. Também no LE, p. 225, observa-se soldado do Exército no combate à dengue e legenda que informa A presença de focos de dengue está relacionada às condições de moradia e saneamento básico. Áreas periféricas frequentemente enfrentam desafios como acúmulo de lixo, falta de infraestrutura adequada para escoamento de água e habitações precárias, que são ambientes propícios para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da dengue. Portanto, considerando os exemplos apresentados, a obra possibilita conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas.

## COMPETÊNCIA GERAL 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

4.19 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação sem preconceitos de qualquer natureza. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 173, verifica-se o item B da questão três da Atividade em que solicita que o estudante Relacione o primeiro parágrafo do texto com situações que você viveu ou que foram relatadas por pessoas que você conhece. Discuta com colegas e professor a relação entre o preconceito associado ao "endereço" e o conceito de segregação socioespacial. Em sua opinião, por que isso acontece e o que poderia ser feito para promover uma mudança? Também no LE, p. 187 identifica-se a seção Atividade que aborda Bailes *funk* e outras formas de ocupação do espaço por jovens da periferia dividem opiniões. Por um lado, a ocupação dos espaços é uma ação afirmativa e de manifestação cultural. Por outro, em alguns casos, moradores relatam que ocorre desrespeito aos direitos da comunidade, como a perturbação do silêncio e o bloqueio de ruas. Em grupo, pensem em soluções para essa questão, de forma a atender a diferentes necessidades e interesses da população envolvida. Além disso, no LE, p. 253, encontra-se a questão um da Atividade que aborda a situação dos indígenas nas cidades brasileiras é marcada pelo preconceito, que se baseia nas ideias de que o indígena "vive na floresta" e de que aqueles que vivem na cidade "deixam de ser indígenas". Apresente argumentos contrários a essas ideias. Portanto, considerando os exemplos apresentados, a obra exercita a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

## COMPETÊNCIA GERAL 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

4.11 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o agir pessoal e coletivo de forma autônoma. No Livro do Estudante (LE), p. 41, há a abordagem o surgimento de movimentos ambientalistas e a pressão por legislações mais rígidas que ilustra o papel da sociedade na exigência de práticas responsáveis, evidenciando a capacidade de mobilização coletiva para mudanças estruturais. A resiliência e a determinação das empresas ao se adaptarem às exigências ambientais, como a certificação ISO 14 001, mostram como o setor produtivo pode adotar novas formas de atuação, integrando o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental. Além disso, é mencionada a questão da economia solidária e do comércio justo, o que reforça no texto a importância de estabelecer práticas mais justas e democráticas, incentivando a autogestão e a cooperação como alternativas ao consumo e à produção convencional. Ao destacar a redistribuição de ganhos e a redução da exploração de recursos naturais, o texto promove a reflexão sobre modelos econômicos que priorizam o bem-estar coletivo, alinhando-se à construção de uma sociedade mais ética e inclusiva. Por sua vez, a atividade proposta no LE, p. 42, incentiva a autonomia dos estudantes ao desafiar-los a pesquisar e refletir sobre a aplicação desses conceitos na realidade. Essa iniciativa estimula a tomada de decisões informadas e responsáveis, promovendo o engajamento ativo em práticas sustentáveis e solidárias, essenciais para a formação cidadã. Dessa forma, os estudantes são levados a compreenderem seu papel como agentes de transformação na sociedade, desenvolvendo um senso crítico sobre suas escolhas de consumo e sua responsabilidade socioambiental. Ao criar a pesquisa e a produção de um *storyboard*, a atividade também fortalece a cooperação e o trabalho em grupo, elementos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Assim, o texto não apenas informa, mas também motiva os estudantes a agirem de maneira consciente e comprometida com o bem coletivo. Desta maneira, no LE, p. 43, encontra-se o gráfico Brasil: geração de resíduos sólidos urbanos – 2022. Além disso, no LE, p. 128, identifica-se na questão um da Atividade, Em sua opinião, qual é a importância do setor privado na promoção do desenvolvimento sustentável? Cite exemplos de como essa adaptação pode beneficiar tanto as empresas quanto o ambiente. Também, no LE, p. 236, observa-se no tópico Povos e comunidades tradicionais parágrafo que menciona No Brasil, povos e comunidades tradicionais (PCTs) são grupos com organização social, religiosidade, ancestralidade e uso da terra próprios de sua cultura, diferenciando-se da sociedade hegemônica, no caso ocidental-capitalista. Esses grupos ocupam e usam seus territórios como condição para sua sobrevivência física e cultural. Logo, considerando os exemplos apresentados, a obra possibilita o agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

## 4.2 Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### 4.2.1 Competência Específica 1 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.1 Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) possibilita analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial. Essa abordagem está presente em LE, p. 17, ao discutir a questão das escalas de análise espacial da Geografia. Discute-se, nessa página, a complexidade do espaço geográfico, destacando como os fenômenos naturais e humanos se manifestam em escalas global, regional, nacional e local, e como essas escalas estão interligadas no contexto da globalização. Ao discutir a dinâmica entre o espaço geográfico e a paisagem, o texto evidencia a relação histórica entre seres humanos e natureza, enfatizando a transformação do espaço ao longo do tempo e a influência das ações humanas na construção e na organização do território. No LE, p. 18 e p. 19, realiza-se uma análise que contempla a importância de se incorporar uma pluralidade de procedimentos epistemológico, quando é utilizado diferentes perspectivas e fontes de análise, como elementos naturais, culturais, econômicos e tecnológicos. Há a abordagem da influência do ciberespaço na produção do espaço geográfico, mostrando como as atividades virtuais impactam o mundo físico, como no exemplo da transformação de lojas físicas em comércio eletrônico e suas consequências para a paisagem e a sociedade. Essa abordagem permite ao leitor compreender criticamente as interações entre diferentes escalas e processos, incentivando a reflexão sobre como fenômenos globais afetam contextos locais e vice-versa. Por sua vez, no capítulo 14, o qual fala sobre Produção, tecnologia e economia global é especificado as transformações econômicas, tecnológicas e sociais decorrentes das revoluções industriais, desde a Primeira Revolução Industrial, no século XVIII, até a Quarta Revolução Industrial, vigente na atualidade. Essa análise temporal permite compreender como os processos produtivos e as relações de trabalho evoluíram, influenciando a organização das sociedades e a configuração do espaço geográfico em diferentes escalas. Posteriormente, no LE, p. 308 e p. 309, cita-se as mudanças tecnológicas, como a introdução da máquina a vapor, da eletricidade, da produção em série, da automação e das tecnologias digitais, destacando como essas inovações impactaram a produção, o trabalho e a vida das pessoas. Além disso, ele discute as transformações nas relações de trabalho, como o surgimento do proletariado, a consolidação do capitalismo industrial, a expansão do capitalismo financeiro e a adoção de modelos de produção como o taylorismo, o fordismo e o toyotismo. Esses aspectos permitem ao estudante compreender criticamente as relações entre avanços tecnológicos, organização econômica e transformações sociais. Destaca-se, no LE, p. 306 e p.307, que o texto incorpora uma perspectiva plural ao discutir os impactos ambientais e culturais das revoluções industriais, como o uso de recursos naturais, a emergência de fontes de energia renováveis e as transformações nas relações de trabalho e na vida cotidiana. Com isso, a obra adota uma postura que leva o estudante a refletir sobre como essas inovações estão transformando não apenas a produção, mas também as relações sociais, a educação, a saúde e outros setores da sociedade, atendendo a um dos critérios contidos na competência avaliada. Assim, no LE, p. 35, encontra-se parágrafo integrante do tópico Consumir para viver ou viver para consumir? que destaca O processo de industrialização, os avanços técnicos e tecnológicos, a redução dos custos de transporte, as propagandas e os preços relativamente acessíveis contribuíram para originar a chamada sociedade de consumo. Nesse tipo de sociedade, o processo de subjetivação dos indivíduos é marcado pelo ato de consumir. Também no LE, p. 240, identifica-se o tópico Território e conhecimento tradicional que destaca As concepções e práticas dos povos e das comunidades tradicionais sobre a relação entre seres humanos e natureza constituem importante referência para grupos que discutem a questão da sustentabilidade e buscam olhares diferentes daqueles que regem a economia voltada apenas para a produção e o lucro. Além disso, no LE, p. 251, verifica-se a seção Saberes no mapa, que apresenta explicação informando que O mapa apresentado utiliza a variável visual tamanho para representar o número de comunidades quilombolas certificadas em cada UF. Quanto maior o círculo, maior é o número de comunidades certificadas naquela UF. As UFs com o maior número de comunidades certificadas são Bahia e Maranhão, seguidas por Minas Gerais. Portanto, considerando os exemplos apresentados, a obra analisa processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

#### 4.2.2 – Competência Específica 2 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.2 Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) possibilita analisar as formações dos territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços. Essa competência é bastante destacada no Capítulo 18, o qual fala sobre Conflitos e paz: do local para o global, onde, no LE, p. 388 e p. 389, é discutida as causas, fatos principais e consequências, como a Guerra do Sudão e a Guerra da Ucrânia. Assim, são demonstrados como esses conflitos são resultado de disputas por territórios estratégicos, recursos naturais e influência geopolítica. Por exemplo, a invasão da Ucrânia pela Rússia é analisada não apenas como um conflito militar, mas também como uma disputa por controle territorial e recursos energéticos, como o gás natural. Da mesma forma, a Guerra no Sudão é contextualizada como uma luta pelo poder interno, mas também como um conflito que envolve interesses externos de países como Rússia, Irã e Emirados Árabes, que buscam influência na região devido a seus recursos naturais, como ouro e terras férteis. Esses exemplos ilustram como as relações de poder, tanto internas quanto externas, moldam a formação e a manutenção de territórios e fronteiras. Posteriormente, nesse mesmo capítulo, no LE, p. 390 e p. 391, é explorada a relação entre recursos naturais e conflitos, mostrando como a escassez ou a abundância de recursos como água, petróleo e gás natural influenciam a formação de territórios e fronteiras. Ele cita exemplos de disputas por recursos hídricos em regiões como o sul da Ásia, a África e o Oriente Médio, onde rios transnacionais, como o Ganges, o Nilo e os rios Tigre e Eufrates, são alvos de tensões entre países. Esses conflitos evidenciam como a gestão de recursos naturais está intrinsecamente ligada à geopolítica e à formação de territorialidades. Também no LE, p. 394 e p. 395, enfatiza-se a questão das nações sem Estado, como os curdos e os palestinos, destacando como a luta por autonomia e reconhecimento territorial é influenciada por relações de poder e conflitos geopolíticos. Os curdos, por exemplo, são descritos como uma nação dispersa por vários países, como Turquia, Síria, Iraque e Irã, que enfrentam resistência desses Estados para a criação de um território independente. Essa análise permite compreender como a formação de Estados-nações e a delimitação de fronteiras são processos complexos, marcados por disputas de poder e pela negação de direitos territoriais a grupos minoritários. No LE, p. 162, verifica-se a seção Conexões com História que aborda a formação das Vilas e cidades no Brasil em séculos distintos e a relação desse processo com a urbanização. Ainda no LE, p. 186 e p. 187, encontra-se abordagens acerca do Conceito de território no contexto urbano, enfatizando tanto as relações de poder quanto a identidade cultural. A territorialidade, como apresentada, destaca como grupos e indivíduos moldam e ocupam o espaço de acordo com suas vivências e valores. Além disso, no LE, p. 234, encontra-se o capítulo onze intitulado Territórios tradicionais e indicação de que Entre os temas abordados, destacam-se a importância cultural e ambiental dos territórios tradicionais, as ameaças enfrentadas e as estratégias de resistência que essas comunidades utilizam para preservar seus modos de vida. Portanto, considerando os exemplos apresentados, a obra analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

#### 4.2.3 – Competência Específica 3 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.3 Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) possibilita analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais. Observa-se que no capítulo 2 que fala sobre Consumo e resíduos sólidos, que a competência é trabalhada ao longo de várias temáticas abordadas ao longo dessa seção. Inicialmente, no LE, p. 34 e p. 35, realizou-se uma problematização sobre a relação entre consumo e qualidade de vida, problematizando a cultura do consumismo e sua influência no cotidiano das pessoas. Ele destaca como o consumo excessivo, característico das sociedades pós-industriais, tem levado à exploração desmedida dos recursos naturais, evidenciando que a humanidade já consome mais do que o planeta é capaz de regenerar. Essa análise permite compreender os impactos econômicos e ambientais do modelo de produção e consumo vigente, fazendo com que o estudante reflita sobre a necessidade de mudanças nesses padrões. Além disso, o texto também explora a relação entre trabalho e consumo, mostrando quantas horas de trabalho são necessárias para adquirir produtos não essenciais, como tênis e celulares. Assim, essa abordagem permite uma análise crítica sobre como o sistema capitalista molda as relações sociais e individuais, vinculando a felicidade e a realização pessoal ao ato de consumir. Ao discutir a sociedade de consumo e sua evolução para o hiperconsumo, o texto analisa como o marketing e as propagandas influenciam as escolhas dos indivíduos, criando um ciclo vicioso de produção, consumo e descarte. Ele destaca os impactos negativos desse modelo, como a geração excessiva de resíduos, a degradação ambiental e a exploração desequilibrada dos recursos naturais, características da economia linear. Posteriormente, no LE, p. 41 e p. 42 é proposto alternativas sustentáveis, como a economia circular, que visa reduzir o desperdício e promover o reaproveitamento de materiais. Ele também aborda iniciativas como a economia solidária e o comércio justo, que buscam equilibrar as demandas sociais e ambientais, priorizando relações de trabalho justas e o empoderamento de pequenos produtores. Essas propostas refletem a ética socioambiental e a busca por um consumo mais responsável, alinhadas com os princípios de sustentabilidade. O texto ainda menciona práticas locais, como as hortas urbanas, que promovem a conexão entre produção e consumo em escala comunitária, reduzindo impactos ambientais e fortalecendo vínculos sociais. Adiante, e atendendo ao critério da competência de promover a consciência e a ética ambiental o texto mostra como empresas e governos têm buscado amenizar os impactos das atividades industriais, adotando práticas mais sustentáveis. Essa abordagem permite compreender como a conscientização socioambiental tem influenciado políticas públicas e ações corporativas, incentivando a adoção de tecnologias limpas e a redução da poluição. Desta forma, no LE, p. 36, encontra-se tópico Economia linear e circular e parágrafo que indica Até meados do século XX, a degradação ambiental era entendida como consequência inevitável do processo industrial e do desenvolvimento econômico, o que provocou grande deterioração dos elementos naturais, mais acentuada em algumas regiões do mundo. Além disso, no LE, p. 50, identifica-se esquema Brasil: hierarquia de prioridade na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, que mostra uma ordem de prioridade na gestão dos resíduos sólidos. Também, no LE, p. 154, observa-se na seção Investigação, proposta de pesquisa sobre Problemas ambientais na comunidade que oportuniza ao estudante identificar impactos ambientais em seus lugares de moradia. Portanto, considerando os exemplos apresentados, a obra analisa e avalia criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

#### 4.2.4 – Competência Específica 4 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.4 Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) possibilita analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas. Percebe-se que a competência é bastante trabalhada no capítulo que aborda a questão do mundo globalizado, especificando com mais detalhes a evolução da globalização e as mudanças que esse avanço causou no espaço geográfico e nas sociedades. Na parte inicial desse capítulo do LE, p. 284 e p. 285, o conceito de globalização é trabalhado como um fenômeno de integração entre países e regiões, resultante da expansão do sistema capitalista, destacando como as inovações tecnológicas, como a internet e os transportes modernos, facilitaram a circulação de informações, mercadorias e pessoas. Essa abordagem permite compreender como as relações de produção, capital e trabalho se transformaram ao longo do tempo, influenciando a organização das sociedades e a configuração do espaço geográfico. Posteriormente, no LE, p. 285 e p. 286, o processo de globalização é contextualizado historicamente, trazendo como referência o período correspondente às Grandes Navegações do século XV e às Revoluções Industriais, que foram marcos fundamentais para a intensificação das trocas comerciais e a consolidação do capitalismo como sistema econômico dominante. Ele destaca como a Primeira e a Segunda Revoluções Industriais introduziram tecnologias que aumentaram a produtividade e a capacidade de modificar o espaço, enquanto a Terceira Revolução Industrial, com o advento da informática e da aceleração dos meios de comunicação instantâneos, consolidou o meio técnico-científico-informacional. Essa análise histórica permite compreender como as relações de produção e trabalho evoluíram, desde o uso de ferramentas simples no meio natural até a automação e a fragmentação das cadeias produtivas no mundo globalizado. Em seguida, é explorado, no LE, p. 294 e p. 295, o papel das empresas multinacionais e transnacionais na economia global, mostrando como elas fragmentam a produção em diferentes territórios para reduzir custos e aumentar lucros. Além disso, é destacado os fatores locais mais atrativos, em que as empresas escolhem regiões com mão de obra barata, matéria-prima acessível e infraestrutura favorável, e essa preferência intensifica os fluxos de mercadorias e capitais pelo mundo. Essa análise permite compreender como o capital e o trabalho se organizam em escala global, influenciando a economia e a vida das pessoas em diferentes contextos culturais e territoriais. Por fim, o texto apresenta, no LE, p. 297, as três faces da globalização, que segundo Milton Santos são a fábula, a perversidade e a possibilidade. Ele critica a visão idealizada da globalização como uma "aldeia global" e expõe suas contradições, como a concentração de riqueza, a exclusão social e as barreiras impostas aos fluxos migratórios. Ao mesmo tempo, o texto sugere que a globalização pode ser uma possibilidade de redução das desigualdades e ampliação da cidadania, desde que os avanços tecnológicos sejam utilizados de forma ética e inclusiva. Essa abordagem crítica e propositiva permite discutir o papel das relações de produção, capital e trabalho na transformação das sociedades, incentivando a reflexão sobre alternativas para um modelo mais justo e sustentável. Assim, no LE, p. 42, encontra-se discussão acerca da Economia Solidária, os trabalhadores se organizam em cooperativas, e a posse dos meios de produção é coletiva. Por meio de princípios de autogestão, cooperação e uma relação direta entre a produção e as necessidades da comunidade local, busca-se maior equilíbrio entre as demandas da sociedade e o ambiente. Em seguida consta imagem Homem cuida de horta urbana orgânica em comunidade de Manguinhos, Rio de Janeiro (RJ), 2022. Também no LE, p. 99, destaca-se imagem de Mulher produz artesanato com capim dourado no povoado da Aldeia, território de Comunidades Tradicionais Gerais. Formosa do Rio Preto (BA), 2024. E no LE, p. 195, identifica-se discussão sobre A relação das atividades agropecuárias com a indústria resulta da expansão capitalista no campo, que também integra cada vez mais campo e cidade, gera espaços com novos significados, bem como novos elementos na paisagem, como as agroindústrias. Além disso, muitos trabalhadores rurais contratados vivem nas cidades e trabalham no campo; e outras pessoas passaram a viver no campo e a trabalhar nas cidades. Portanto, considerando os exemplos apresentados, a obra analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

#### 4.2.5 – Competência Específica 5 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.5 Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) possibilita identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência. Inicialmente, destaca-se o LE, p. 274 e p. 275, o qual discute as questões étnico-raciais no censo, destacando a importância da autodeclaração e a complexidade da diversidade étnico-racial no Brasil. Isso permite uma reflexão sobre como as categorias raciais são construídas socialmente e como elas podem ser usadas para identificar e combater desigualdades. Além disso, no LE, p. 275, encontra-se a questão dois da Atividade que aborda Muitos termos usados no cotidiano carregam marcas de preconceito, racismo, ofensas e desrespeito. No entanto, quando ressignificados, passam a ser usados como uma forma de fortalecer identidades e lutas de grupos. Foi assim com o termo "raça", como explicado no texto de Munanga. Em grupo, são listados outros termos que tinham conotação pejorativa e que foram ressignificados, discutindo como essa ressignificação ajuda na luta contra a discriminação e na promoção do orgulho identitário. O texto também critica a imprecisão do sistema de classificação do IBGE, mas reconhece sua utilidade para analisar desigualdades étnico-raciais, o que é essencial para a promoção da justiça social. Além disso, o trecho aborda a ressignificação do conceito de "raça" que foi realizada por movimentos negros e pesquisadores, transformando-o em uma ferramenta política para combater o racismo e destacar as injustiças sociais. Essa abordagem reforça a importância de uma educação que promova a coexistência igualitária das diferenças e identidades, alinhando-se aos princípios éticos e democráticos da competência da BNCC. Por fim, é ressaltada a necessidade de políticas de ação afirmativa e de uma educação que valorize a diversidade, combatendo a exclusão e promovendo a igualdade. No Capítulo 11, o qual fala sobre os territórios tradicionais, é abordado inicialmente no LE, p. 236 e p. 237, as diversas comunidades tradicionais que existem no território brasileiro, em que tal menção ultrapassa o senso comum de atribuir o termo "comunidades tradicionais" somente aos povos indígenas. Esse esclarecimento conceitual reconhece a diversidade cultural e étnica que existe em nosso país. Ademais, é destacado também a luta e os conflitos que esses povos enfrentam na luta por suas terras e espaços de vivência, em que essa abordagem incentiva os estudantes em refletirem sobre a importância de respeitar e proteger os direitos dessas comunidades, promovendo a inclusão e o respeito aos Direitos Humanos. Assim, no LE, p. 265, identifica-se tópico denominado O Estatuto da Pessoa Idosa e parágrafo que evidencia O Estatuto da Pessoa Idosa, como é conhecida a lei federal no 10.741, foi aprovado em 2003 com o objetivo de garantir os direitos das pessoas com 60 anos ou mais. Com um percentual crescente de pessoas idosas no Brasil, é cada vez mais necessária a luta pelos direitos desse grupo. Logo, considerando os exemplos apresentados, a obra identifica e combate as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

#### 4.2.6 – Competência Específica 6 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) possibilita participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições. Observa-se, no LE, p. 154 e p. 155, a proposição de uma atividade prática sobre os problemas ambientais que ocorrem na comunidade onde os estudantes vivem. Nessa atividade, é solicitado que os estudantes investiguem um problema ambiental em sua comunidade, analisando dados, formulando hipóteses e propondo soluções, o que estimula a autonomia, a consciência crítica e a capacidade de propor ações concretas para um problema que é presente na vida de muitas pessoas próximas aos estudantes. Ao conduzir essa investigação científica, os estudantes são incentivados a considerar diferentes atores envolvidos no problema ambiental, como governantes, empresários, ONGs e a própria população, promovendo a compreensão das responsabilidades que cada grupo social possui. A etapa de análise da realidade fortalece o pensamento crítico, pois exige que os estudantes não apenas se identifiquem como causas e consequências do problema, mas também compreendam sua evolução ao longo do tempo e responsabilidades dos diferentes envolvidos. Além disso, a última etapa do projeto reforça o compromisso com a cidadania ativa, pois desafia os alunos a divulgarem suas reflexões e mobilizarem a sociedade para a solução do problema. A produção de conteúdos para redes sociais, entrevistas, debates e cartas públicas são estratégias que permitem a participação real na esfera pública, contribuindo para a formação de indivíduos que exercem sua liberdade e autonomia de maneira fundamentada e responsável. Dessa forma, a atividade vai além da simples transmissão de conhecimento geográfico, pois promove o engajamento social e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida em sociedade. Outro exemplo perceptível na obra que atende aos critérios estabelecidos na competência avaliada, está no LE, p. 408, p. 409, p. 410 e p. 411, elaborando uma atividade prática sobre a temática economia criativa e empreendedorismo social. Nela, os estudantes são levados a refletir sobre diferentes realidades e possibilidades de atuação profissional, desenvolvendo autonomia na busca por informações e na formulação de ideias. A proposta estimula a análise crítica ao exigir que os grupos identifiquem setores envolvidos, impactos gerados e formas de mobilização da comunidade, o que amplia a compreensão dos estudantes sobre a relação entre inovação, cultura e desenvolvimento econômico. Além disso, os estudantes exercem uma cidadania ativa ao propor projetos para a própria comunidade, considerando suas demandas locais, possíveis parcerias institucionais e estratégias de divulgação para desenvolver a economia criativa na comunidade. A realização da feira cultural proporciona um espaço de troca de conhecimentos e opiniões, incentivando a escuta e o respeito a diferentes realidades. Por fim, destaca-se que a atividade prevê uma divulgação dos resultados, tanto presencialmente quanto em plataformas digitais, o que fortalece o engajamento dos alunos e promove sua participação social de forma consciente e alinhada aos princípios da cidadania. No LE, p. 56, verifica-se o item B da questão três que solicita ao estudante que Pesquise exemplos de ações que promovam a sustentabilidade adotadas na sua comunidade escolar e compartilhe com colegas e professor. Em um debate mediado pelo professor, avalie de que forma as ações trazidas contribuem para minimizar os impactos ambientais. Assim, no LE, p. 185, identifica-se na seção Saiba mais, sugestão do livro SANTINI, Daniel. Passe livre: as possibilidades da tarifa zero contra a distopia da uberização. São Paulo: Autonomia Libertária, 2019, acesso em 7 de agosto de 2024, que apresenta exemplos de aplicação de tarifa zero, debatendo como a valorização do transporte coletivo ajuda a superar problemas de mobilidade urbana nas cidades e a reduzir a precarização do trabalho com aplicativos de transporte. Portanto, considerando os exemplos apresentados, a obra promove o debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

#### 4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

#### 4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3.1 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas? (Anexo I 3.4)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica



#### Justificativa:

O Livro do Estudante e o Livro do Professor contemplam os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's). Assim, no Capítulo 11, por exemplo, que fala sobre os territórios tradicionais, observa-se a abordagem de várias TCT's ao longo dos tópicos abordados sobre a temática. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 237 e p. 238, é abordada a realidade dos povos e comunidades tradicionais no Brasil, destacando sua organização social, cultura, relação com o território e os desafios enfrentados. Esses grupos, que incluem indígenas, quilombolas, caiçaras, seringueiros, entre outros, possuem modos de vida profundamente conectados ao meio ambiente, utilizando os recursos naturais de forma sustentável e mantendo conhecimentos ancestrais sobre a biodiversidade. Essa relação harmoniosa com a natureza evidencia a importância do tema da Educação Ambiental, pois esses povos demonstram práticas que podem servir de referência para a sustentabilidade, como o extrativismo responsável e o uso de plantas medicinais. Outro tema transversal que aparece no capítulo é o Multiculturalismo, já que a menção desses povos tradicionais representam a diversidade cultural brasileira, com suas próprias tradições, religiosidades e modos de vida. A luta desses grupos pelo reconhecimento de suas identidades e territórios, discussão presente no LE, p. 246 e p. 247, reflete a importância da Educação para o multiculturalismo, que deve promover o respeito às diferenças e a valorização das matrizes históricas e culturais que compõem o Brasil. A resistência dessas comunidades frente à homogeneização imposta pela sociedade ocidental-capitalista evidencia a necessidade de políticas públicas e ações educativas que combatam o preconceito e a exclusão. Nota-se que esse (TCT) é abordado de maneira interdisciplinar, relacionando a Geografia - que enfoca a questão da territorialidade desses povos - com a sociologia - que aborda a questão dos conflitos territoriais que ocorrem por conta dos diferentes interesses econômicos por parte de grupos sociais distintos. A questão da cidadania e dos direitos humanos também é abordada, principalmente no que diz respeito à luta das comunidades tradicionais pela demarcação de seus territórios e pelo reconhecimento de seus direitos. A violência e as ameaças sofridas por esses grupos, como invasões de terras, desmatamentos e assassinatos, mostram a urgência de uma Educação em Direitos Humanos que fortaleça a conscientização sobre a justiça social e a proteção dos grupos vulneráveis. A aprovação de leis como o Marco Temporal, que limita os direitos territoriais dos indígenas, exemplifica como interesses políticos e econômicos podem se sobrepor aos direitos fundamentais, exigindo uma postura crítica e ativa da sociedade. Por fim, o tema ciência e a tecnologia aparecem como ferramentas importantes para a visibilidade e a proteção desses povos. Plataformas digitais e aplicativos como o "Tô no Mapa" - mencionados no LE, p. 244 e p. 245, permitem que essas comunidades mapeiem seus territórios e divulguem suas realidades, contribuindo para o reconhecimento de seus direitos. Além disso, parcerias entre comunidades tradicionais, cientistas e organizações governamentais mostram como a integração entre conhecimento tradicional e ciência pode gerar soluções inovadoras para problemas ambientais e sociais. Desta maneira, o LE, p. 46 e p. 47, a seção Conexões com Artes possibilita o trabalho com os temas Educação Ambiental e Educação para o Consumo quando é permite ao explorar, com os estudantes, os impactos ambientais gerados pelo descarte inadequado de resíduos e a conscientização sobre a geração de resíduos de cada estudante, propondo práticas de consumo alinhadas com a sustentabilidade. Além disso, no LE, p. 76 e p. 77, a seção Entre saberes, propõe um trabalho com metodologias de pesquisa aplicadas ao conteúdo estudado. Nesse caso, a pesquisa se volta para a identificação do problema, a elaboração e a aplicação de entrevistas e a apresentação de ações e medidas que possam ajudar a comunidade a agir diante do risco ou da ocorrência de desastres naturais, trabalhando com os TCTs Cidadania e Cívico e Meio Ambiente, com destaque para Vida Familiar e Social e Educação Ambiental. Assim, considerando os exemplos, a obra trabalha com os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas.

[HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]

#### 4. BNCC

##### 4.1. São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC - pp. 550 - 71]

4.1.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC - pp. 550 - 71] Tempo e Espaço Territórios e Fronteiras Indivíduo Natureza Sociedade Cultura e Ética Política e Trabalho Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Capítulos e projetos de investigação, nos termos do Edital 3.3; BNCC, p. 550-557, oferecem variadas situações que tematizam e problematizam categorias centrais das áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Observa-se que são estabelecidas relações entre elas, e também com outros conceitos pertinentes, nas abordagens que estruturam os recortes temáticos em toda a obra. No Capítulo 1, do LE, p. 12-31, conceitos fundamentais da História, como mudança e identidade, são mobilizados de forma articulada a Cultura e Ética, na discussão das culturas juvenis e culturas indígenas: Natureza e espaço, na abordagem sobre tempo, processo etc. Nos demais capítulos é possível encontrar estratégias semelhantes. Por exemplo, no Capítulo 6, do LE, p. 114-133, vê-se que processo histórico, mudanças, permanências etc. são tratados de forma articulada com as categorias de Tempo e Espaço; Indivíduo; Sociedade. Também são problematizados na discussão sobre a estrutura da sociedade colonial, seu sistema econômico, formas de exploração e ocupação do território, sujeitos e relações, formas de participação no espaço público, lutas, resistências, como o movimento abolicionista etc. Essas articulações são usadas para sustentar o argumento de que muitas das desigualdades e exclusões do presente são parte de uma história de longa duração, recorte temático do capítulo. No Capítulo 11, do LE, p. 216-235, categorias como Cultura e Ética; Tempo e Espaço; Territórios e Fronteiras; Sociedade; Indivíduo novamente são mobilizadas para sustentar o argumento de que as inovações tecnocientíficas são construções permeadas por relações de poder e, se trazem benefícios à sociedade, também são capazes de impactá-la negativamente, em razão de disputas por poder, ganhos econômicos, territórios etc. Nesse sentido, observa-se que a obra em tela contempla o referido item do Edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	12 - 31
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	114 - 133
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	216 - 235
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	12 - 31
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	114 - 133
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	216 - 235

#### Item inexistente.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

Não se aplica.

#### Item inexistente.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

#### Item inexistente.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

#### Item inexistente.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

#### 4.2. Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

4.2.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são explicitados e abordados de forma interdisciplinar? (Identificar, no mínimo, 3 diferentes temas no volume) [Edital 3.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A organização da obra, nos termos do Edital 3.4, é feita por meio de recortes temáticos articulados a Temas Contemporâneos Transversais. Eles estão presentes em todos os capítulos e são explorados de forma consistente em torno de situações-problema variadas. Temas como Ciência e Tecnologia; multiculturalismo, com destaque para a diversidade cultural da sociedade brasileira, Cidadania, Educação em Direitos Humanos, Economia e Meio Ambiente são privilegiados, sendo que em diferentes capítulos, identifica-se abordagens que os articulam. Por exemplo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente e Cidadania recebem destaque nos Capítulos 7 e 11, do LE, p. 134-153; 216-235. No Capítulo 17, do LE, p. 340-359, que aborda a globalização, questões relacionadas ao Meio Ambiente e Consumo são exploradas no texto principal, seções e atividades. A diversidade cultural da sociedade brasileira, articulada a outros temas, atravessa diferentes capítulos, sendo que os Capítulos 4 e 5, do LE, p. 72-113, exploram questões pertinentes em profundidade. Nesse sentido, a obra cumpre o item do Edital em tela.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	72 - 113
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	340 - 359
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	216 - 235
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	134 - 153

#### 4.3. Competência geral - Educação Básica

4.3.1. A obra permite o tratamento da competência geral 1 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A Competência Geral 1, nos termos do Edital 3.3; BNCC, p. 9, é tratada em todos os Capítulos da obra. Identifica-se que textos principais, seções e atividades variadas valorizam e utilizam os conhecimentos historicamente construídos para oportunizar que os estudantes compreendam e expliquem a realidade e ainda sejam capazes de colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. No Capítulo 6, do LE, p. 114-115; 119, pode-se observar, por exemplo, a abordagem das desigualdades sociais da sociedade colonial e no presente. A seção Começo de Conversa, requer que os estudantes identifiquem e reflitam sobre as desigualdades sociais no Brasil contemporâneo, atentando-se para evidências e observações do seu cotidiano. Na sequência, apresenta-se texto que trata das desigualdades da sociedade colonial, usa conhecimentos históricos, inclusive atentando-se para a longa duração do sistema escravista, chamando a atenção para estruturas que possibilitaram a produção de desigualdades. Na seção Meus Argumentos, do LE, p. 119, parte do reconhecimento do movimento abolicionista como ação organizada de luta contra as desigualdades raciais no Brasil e pede que os estudantes identifiquem movimentos que desempenham ações parecidas no presente e reflitam sobre sua importância para uma sociedade mais justa. Já a seção de Mãos Dadas, do LE, p. 124, apresentada na sequência de um texto que traz dados sobre pobreza e homicídios, requer que os estudantes reconheçam manifestações do racismo em seu cotidiano e reflitam sobre elas. A atividade da seção Esquema-Resumo, do LE, p. 130, requer que os estudantes a partir da compreensão do que foi estudando cite exemplos de ruptura e permanência relacionados às desigualdades sociais no Brasil. Nesse sentido, a obra atende esse item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	130
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	114-115
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	124
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	119

4.3.2. A obra permite o tratamento da competência geral 2 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A Competência Geral 2, nos termos do Edital 3.3; BNC, p. 9., é tratada em todos os Capítulos da obra, à exceção do Capítulo 10, do LE, p. 194-215, onde o tema é mais pontual. Identifica-se que textos principais, seções e atividades apresentam variadas estratégias que favorecem a curiosidade intelectual dos estudantes, uso da imaginação, criatividade e análise crítica. Além de estimular a investigação de causas, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas com base nos conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento. Por exemplo, no Capítulo 15, que trata das tensões da Guerra Fria e perspectiva também tensões vivenciadas no presente, é necessário que os estudantes interpretem textos, mapas, variadas imagens como cartazes de propagandas, charges, fotografias da época etc. No LE, p. 302-303, a compreensão do contexto exige diálogos com outras áreas do conhecimento, como a Geografia, a Sociologia, e há uma proposição que dialoga com a Física. Alguns destaques: em um dos textos principais são apresentados cartazes de propagandas capitalista, de 1950, e socialista de 1953, como exemplos das tensões do período. A seção Meus Argumentos requer análise crítica das representações contidas nos cartazes. Em Atividades, do LE, p. 306, as questões 1 e 2 requerem que os estudantes analisem criticamente o contexto da época, destacando a relação entre propagandas políticas, seu alcance, poder de convencimento, inclusive na disseminação de mentiras. Na seção Conexões Com..., do LE, p. 307, se estabelece diálogo com a Física, para se compreender a importância dos conhecimentos científicos envolvidos na disputa pela exploração espacial. Dentre as tensões contemporâneas, citam-se a guerra entre Israel e o Hamas, violências, ações terroristas e refugiados. Na seção De Mãos Dadas, do LE, p. 311, pede-se que os estudantes listem quais ações poderiam ser caracterizadas como terroristas no presente, analisem se é possível identificar esse tipo de evento no Brasil, reflitam sobre seus impactos e proponham iniciativas de resolução de conflitos. Em Atividades Finais, do LE, p. 316-317, identifica-se abordagem própria da ciência histórica, na interpretação e análise crítica dos documentos usados, como fragmentos de romance, de estudo, de entrevista e charge. Há inclusive atividade específica que requer uso da imaginação e criatividade, pois solicita que seja criada uma representação artística, como painel, grafite, história em quadrinho etc. que represente a realidade dos refugiados. Nesse sentido, com destaque para a abordagem pontual no Capítulo 10 da Competência Geral 2, a obra em tela atende parcialmente esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	194 - 215
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	311
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	306 - 307
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	316 - 318
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	302 - 303

4.3.3. A obra permite o tratamento da competência geral 3 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Competência Geral 3, nos termos do Edital 3.3; BNCC, p. 9, é tratada em 13 dos 18 Capítulos da obra, sendo mais pontual nos Capítulos 2, 8, 11, 16 e 17. Observa-se que a obra apresenta manifestações artísticas e culturais de variados grupos, de diferentes regiões, destacando-se expressões artísticas indígenas, africanas e afro-brasileiras. Há variados exemplos de obras artísticas, de teatro, de música, de religiões etc. que representam essas populações, usadas nos textos e atividades. Principalmente por meio de atividades, se identifica abordagens que estimulam os estudantes a participarem de produções artístico-culturais. Por exemplo, no Capítulo 4, do LE, p. 72, que problematiza a história e cultura dos povos indígenas, apresenta-se fotografia da Corrida da tora de buriti, do povo xavante; cerâmicas marajoaras e, nas Atividades Finais, do LE, p. 88-89, uma obra da artista plástica Arissana Pataxó é explorada numa das atividades como forma de resistência. No Capítulo 5, do LE, p. 105, teatro e escolas de samba também são citadas como formas de resistência, ilustrando o texto há fotografia de atores do Teatro Experimental do Negro, de 1952. No Capítulo 10, do LE, p. 199, há um texto que trata da diversidade étnico-racial do Brasil, e como exemplo traz fotografia de grupo dos congos, na festa de Nossa Senhora do Rosário. Nas Atividades, do LE, p. 202, há questões que abordam manifestações culturais dos africanos, como língua e religião.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	72
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	88 - 89
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	105
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	202
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	199

4.3.4. A obra permite o tratamento da competência geral 4 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Competência Geral 4, nos termos do Edital 3.3; BNCC, p. 9, é bem explorada em 12 dos 18 Capítulos da obra. É mais pontual nos Capítulos 1, 2, 4, 6, 17 e 18. A obra apresenta o uso de linguagens orais, escritas, visuais, sonoras e digitais e conhecimentos das expressões artística, matemática e científica em suas estratégias de comunicação e produção de sentidos. Identifica-se que variadas atividades buscam desenvolver essa competência. No Capítulo 7, do LE, p. 134, por exemplo, que trata das transformações advindas do processo de industrialização no século XVIII até às big techs, propõe compreensão de processos complexos por meio de fotografias que informam avanços tecnocientíficos, como na abertura. Fotografias, xilografias, gravuras, tirinhas etc. fazem parte do texto principal e atividades, assim como sugestões de filmes, como na seção Saiba Mais, do LE, p. 138. A seção de Mãos Dadas, do LE, p. 139, traz tirinha de Bob Thaves para explorar as dimensões da produção em série nas fábricas a partir do início do século XX. O romance Germinal, de Émile Zola compõe a seção Conexões com..., do LE, p., 140-141. Língua Portuguesa e Arte, Infográficos, do LE p. 145, também são apresentados, um com as principais características das quatro revoluções industriais e outro: um OED clicável, conforme LEI, p. 136. Em Atividades Finais, do LE, p. 150-151, a segunda, pede que os estudantes realizem entrevista e a elaboração de um vídeo; a terceira que pesquisem o uso de inteligência artificial em recursos de acessibilidade para PcD e elaborem um relatório, a quarta pesquisem sobre o SUS, comparem com outros sistemas de saúde e elaborem uma apresentação em slides ou infográfico.

4.3.5. A obra permite o tratamento da competência geral 5 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Competência Geral 5, nos termos do Edital 3.3; BNCC, p. 9, é abordada principalmente em sete Capítulos, sendo eles os 2, 7, 11, 12, 14, 16 e 17. Nesses, apresentam-se variadas estratégias capazes de possibilitar a compreensão e o uso crítico e ético das tecnologias digitais de informação e comunicação. Valoriza-se o protagonismo dos estudantes em exercícios que solicitam identificação, reconhecimento de problemas e proposição de soluções. Também há debates sobre as tecnologias, como a inteligência artificial, a comunicação digital, redes sociais, fake news; desinformação; atividades que incentivam o uso e a criação de podcasts, vídeos etc. No Capítulo 14, do LE, p. 290-291, que, por exemplo, aborda ameaças à democracia no passado e no presente, convida o estudante a observar sua realidade e assumir responsabilidades em relação ao uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. Dá um exemplo, de protagonismo juvenil, na seção Eu Também Posso, que descreve o projeto Movimento Democratizou, criado por estudantes de Aracaju, SE, divulgado por meio da criação de um site, de uma página em rede social e de uma revista digital. No capítulo são problematizados diferentes aspectos da informação, desinformação etc., como no texto O perigo das fake news e dos ataques cibernético, seguido pela seção De Mãos Dadas, do LE, p. 193, que solicita que os estudantes pesquisem fake news que circularam nas redes sociais e escolham uma para analisar as informações que contém e mostrar sua falsidade, a partir de elementos que comprovem. Todos os exercícios propostos Em Atividades Finais, do LE, p. 297-299, voltam-se a questões das redes sociais, do uso da informação, dos mecanismos de manipulação etc. Por exemplo, a primeira atividade propõe reflexão crítica sobre o totalitarismo a partir do filme A Onda e, dentre outras coisas, requer que os estudantes observem se há mecanismos de manipulação e controle social, como os mostrados no filme, no presente.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	290 - 291
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	293
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	297 - 299
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	290 - 291
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	293
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	297 - 299

4.3.6. A obra permite o tratamento da competência geral 6 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

## Justificativa:

A Competência Geral 6, nos termos do Edital 3.3; BNCC, p. 9, é contemplada em 11 Capítulos da obra, sendo mais pontual ou ausente em sete Capítulos: 4, 7, 10, 11, 12, 14 e 15. A obra apresenta estratégias que contribuem para que os estudantes compreendam o mundo do trabalho, façam escolhas responsáveis, alinhadas ao exercício da cidadania e possam desenvolver autonomia para a construção do próprio projeto de vida. No Capítulo 17, do LE, p. 349-352, por exemplo, são tratados temas relacionados à globalização, como tecnologia, cultura, consumo e mundo do trabalho. O texto Desemprego e precarização do trabalho vem acompanhado da seção Meus Argumentos que requer que os estudantes reflitam sobre as relações trabalhistas no mundo globalizado, chamando a atenção para a precarização, especialmente entre os motociclistas. Esse texto é complementado por um podcast disponível digitalmente, sobre a uberização do trabalho e a perda dos direitos trabalhistas, conforme LEI, p. 352. As Atividades Finais, do LE, p. 356-359 seguem aprofundando o tema, a primeira delas, dentre outras coisas, propõe que os estudantes realizem entrevistas com pessoas da comunidade que trabalham prestando serviço para plataformas e elaborem relatório com os resultados.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	349 - 352
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	352
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	356 - 359

4.3.7. A obra permite o tratamento da competência geral 7 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

## Justificativa:

A Competência Geral 7, nos termos do Edital 3.3; BNCC, p. 9, é abordada em todos os Capítulos da obra. Com base nos temas contemporâneos, são apresentados problemas variados aos estudantes que dizem respeito aos direitos humanos, relações entre sociedade e meio ambiente, consumo responsável etc. Os temas são abordados por meio de diferentes escalas, em âmbitos local, regional e global, e as estratégias usadas favorecem que os estudantes tenham posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Há seções e atividades variadas que requerem que os estudantes argumentem, com base no que foi estudado, destacando-se a seção Meus Argumentos, que aparece em todos os capítulos, e cumpre a função de explorar a análise e a argumentação sobre temas relevantes de forma respeitosa, ética e democrática. No Capítulo 4, do LE, p. 88, discutem-se questões relacionadas ao meio ambiente e ao consumo, como, por exemplo, nas Atividades Finais, a primeira questão pede que os estudantes, após lerem fragmento de entrevista de Biraci Brasil Yanawá, líder do povo yawanawá, reflitam, analisem e argumentem sobre usos da terra e a relação entre a sociedade e o meio ambiente. A discussão sobre direitos humanos é consistente no Capítulo 5, do LE, p. 102, em que se aborda racismo, violências e desigualdades que atingem a população negra. Na seção Meus Argumentos solicita-se aos estudantes que analisem o gráfico sobre proporção de pessoas em ocupações informais, por sexo e etnia e expliquem como ele evidencia as desigualdades no mercado de trabalho. Direitos humanos também são tematizados no Capítulo 14, do LE, p. 281, que trata das ameaças à democracia no passado e no presente, a seção pede aos estudantes, com base em argumentos científicos, que refutam a ideia de que os arianos eram uma raça superior. Nesse sentido, a obra atende esse item do Edital em tela.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	102
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	281
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	88

4.3.8. A obra permite o tratamento da competência geral 8 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

## Justificativa:

A Competência Geral 8, nos termos do Edital 3.3; BNCC, p. 10, é tratada principalmente nos Capítulos 5 e 13. Observa-se que eles abordam violências, racismo e desigualdades étnico-raciais e de gênero, destacando resistências, lutas e conquistas. Diferentes exemplos são citados, inclusive expressões artísticas. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento emocional e social dos estudantes. No Capítulo 5, do LE, p. 92, por exemplo, o hip hop abre o capítulo como exemplo de resistência. A seção Conexões Com Arte, do LE, p. 100-101, usa fotografias do século XIX e uma fotocolagem da artista maranhense Silvana Mendes, e explora também essa dimensão. No Capítulo 13, do LE, p. 259, sambas-enredos são apresentados como forma de crítica social, o exemplo citado é da escola de samba carioca Portela, que homenageou Luiza Mahin, símbolo de luta para os movimentos do feminismo negro.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	100 - 101
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	259

4.3.9. A obra permite o tratamento da competência geral 9 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A Competência Geral 9, nos termos do Edital 3.3; BNCC, p. 10, é tratada em 12 Capítulos da obra, sendo mais pontual ou mesmo ausente em seis Capítulos: 3, 6, 8, 12, 14 e 18. Com base nos temas contemporâneos, apresentam-se aos estudantes diferentes situações-problema para serem analisadas, debatidas por eles. Essa estratégia oportuniza a compreensão do papel que desempenham na sociedade, o que favorece o desenvolvimento da empatia, do diálogo, do respeito à diversidade e da capacidade de resolver conflitos. Por exemplo, no Capítulo 11, do LE, p. 222-223, a seção Atividades traz um trecho do livro O mundo se despedaça, do escritor nigeriano Chinua Achebe, que tematiza a religião. As questões apresentadas, dentre outras coisas, requerem que os estudantes reconheçam o etnocentrismo presente nas percepções sobre as religiões de matrizes africanas, bem como manifestações de preconceitos contra elas. No Capítulo 13, do LE, p. 267, há um texto sobre os feminismos e, na sequência, a seção De Mãos Dadas solicita que os estudantes discutam propostas de empoderamento feminino que possam ser aplicadas na escola. No Capítulo 16, do LE, p. 326, na seção Atividades, apresenta-se um cartaz produzido em 1977, no Uruguai, que representa resistência contra a ditadura naquele país. Uma das questões pede que os estudantes identifiquem um problema significativo da sociedade brasileira e elaborem um cartaz que possa incentivar outras pessoas a se engajarem na luta pela sua resolução.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	222 - 223
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	326
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	267

4.3.10. A obra permite o tratamento da competência geral 10 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A Competência Geral 10, nos termos do Edital 3.3; BNCC, p. 10, é observada em 10 Capítulos da obra, sendo mais pontual ou mesmo ausente em oito Capítulos: 1, 4, 7, 8, 11, 12, 14 e 15. A obra apresenta variadas situações-problema articuladas aos temas contemporâneos transversais. Seções e atividades requerem o exercício da autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e decisões éticas, que favorecem a formação de jovens conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, ética e solidária. No Capítulo 2, do LE, p. 41, por exemplo, destaca-se a participação política de jovens no texto principal, como as referências a Maio de 1968, na França e, no Brasil, os Caras Pintadas, em 1992, Jornadas de Junho, em 2013 e a mobilização estudantil de 2015. No LE, p. 44, o protagonismo juvenil é reforçado usando exemplos das ativistas políticas Malala Yousafzai, ligada à causa da Educação de meninas e jovens paquistanesas, e da sueca Greta Thunberg, ligada à causa do meio ambiente. Em Atividades Finais, do LE, p. 49-50, diferentes questões requerem que os jovens reconheçam e reflitam criticamente sobre problemas que fazem parte da sua realidade e se responsabilizam como integrantes da sociedade, em proposições para resolvê-los. Considerando a abordagem lacunar ou mesmo ausente em determinados Capítulos, a obra atende parcialmente esse item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	41
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	44
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	49 - 50

#### 4.4. Competências específicas da BNCC

4.4.1 A obra permite o tratamento da competência específica 1 da BNCC? Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. [BNCC, 5.4.1, p. 559] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A Competência Específica 1, nos termos do Edital 3.3; BNCC, 5.4.1, p. 559, é contemplada em todos os Capítulos e ainda nos seis Projetos de Investigação. Tempo e Espaço é uma categoria que atravessa a obra, explorada por meio de estratégias variadas que possibilitam o desenvolvimento das seis habilidades que requerem que os estudantes observem, identifiquem, analisem, comparem, elaborem hipóteses etc. No Capítulo 3, do LE, p. 58, por exemplo, a seção Conexões Com Arte, apresenta duas imagens com representações do rei francês Luis XIV e solicita que os estudantes analisem e comparem as duas fontes a fim de compreender criticamente ideias e processos que ancoravam as representações artísticas dos monarcas como autoridades e detentores de todo o poder no contexto do absolutismo na Europa. Observa-se que essa atividade contribui para o desenvolvimento da EM13CHS101. Textos principais, seções e atividades correlatas do Capítulo 5, do LE, p. 102-107, relacionadas às desigualdades étnico-raciais; mito da democracia racial e ao racismo estrutural, contribuem para o desenvolvimento da EM13CHS102. No Capítulo 16, do LE, p. 329, o texto sobre a repressão no período da ditadura militar, seguida da seção Meus Argumentos, requer compreensão e análise do processo político por meio da charge do Ziraldo e contribui para o desenvolvimento da EM13CHS103. Nas Atividades Finais do Capítulo 18, do LE, p. 377, a terceira, apresenta dois documentos gráficos que exigem leitura e interpretação crítica por parte dos estudantes sobre o Mapa da Fome, contribuindo para desenvolver a M13CHS106. Nesse sentido, a obra em tela atende esse item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	58
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	377
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	329
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	102 - 107

4.4.2. A obra permite o tratamento da competência específica 2 da BNCC? Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. [BNCC, 5.4.1, p. 561] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Competência Específica 2, nos termos do Edital 3.3; BNCC, 5.4.1, p. 561, é tratada em 12 Capítulos da obra e nos Projetos de Investigação. Neles, exploram-se questões relacionadas a categoria de Territórios e Fronteiras, nos textos, seções e atividades, de forma consistente. O Capítulo 10, do LE, p. 194-215, por exemplo, ao propor estratégias de análise das dinâmicas das populações do passado, como a ocupação do continente americano, migrações forçadas de indígenas e africanos, bem como do presente, imigrantes brasileiros em outros países e estrangeiros no Brasil, oportuniza o desenvolvimento da habilidade EM13CHS201. O Capítulo 4, do LE, p. 72-91, aborda a chegada dos portugueses no território hoje chamado Brasil e problematiza os conflitos, violências e choques resultantes desse encontro. Diferentes significados de territórios e fronteiras para as sociedades indígenas e europeias são apresentados de forma a contextualizar e relativizar visões dualistas de civilização e barbárie devolvendo a habilidade EM13CHS203. No Capítulo 7, do LE, p. 134-153, abordam-se aspectos políticos e socioeconômicos envolvidos nas Revoluções Industriais e chama-se a atenção para os impactos das inovações tecnocientíficas no mundo do trabalho, destacando-se o desemprego entre os mais jovens. O tratamento das diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais e as situações-problema que envolvem os jovens contribuem para o desenvolvimento da habilidade EM13CHS205. Nesse sentido, a obra em tela contempla esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	72 - 91
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	194 - 215
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	134 - 153

4.4.3. A obra permite o tratamento da competência específica 3 da BNCC? Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. [BNCC, 5.4.1, p. 562] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Competência Específica 3, nos termos do Edital 3.3; BNCC, 5.4.1, p. 562, é abordada em 10 Capítulos e nos Projetos de Investigação. Identifica-se que a obra apresenta análises críticas das relações entre sociedades e natureza contribuindo para o desenvolvimento das seis habilidades relacionadas a ela. O Capítulo 9, do LE, p. 183; 186; 190-191, por exemplo, trata criticamente as questões históricas ligadas à concentração de terras no país. Textos, seções e atividades tratam dos impactos econômicos na exploração dos recursos naturais e atividades agropecuárias, contribuindo para o desenvolvimento da habilidade EM13CHS302. O Capítulo 17, do LE, p. 350-351, discorre sobre as mudanças e impactos sociais, econômicos e culturais observados a partir do processo da globalização e das inovações tecnocientíficas. Destaca-se o texto sobre a disseminação da cultura globalizada, seguido da seção Nossa Comunidade, do LE, p. 353, que requer que os estudantes observem e analisem a influência da globalização na cultura de sua comunidade; também o texto que trata das relações entre consumismo e degradação ambiental. Nesse sentido, a obra em tela contempla esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	353
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	190 - 191
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	186
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	183
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	350 - 351

4.4.4. A obra permite o tratamento da competência específica 4 da BNCC? Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. [BNCC, 5.4.1, p. 563] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Competência Específica 4, nos termos do Edital 3.3; BNCC, 5.4.1, p. 563, é contemplada em 12 Capítulos e nos Projetos de Investigação. Identifica-se que a obra apresenta estratégias que favorecem a compreensão do mundo do trabalho, destacando-se as relações entre sujeitos individuais e coletivos diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. A habilidade EM13CHS401 é apresentada por meio de diferentes estratégias nos Capítulos 6 e 7, do LE, p. 121-126; 134-153. Como observar, por exemplo, os dados relativos à desigualdade de gênero em cargos gerenciais; também as exclusões de parcelas da população, diante de sistemas como patriarcado, escravidão, concentração fundiária que mostram desigualdades nas relações sociais e de trabalho de sujeitos individuais e coletivos. Também os impactos das inovações tecnocientíficas no mundo do trabalho, destacando-se o desemprego entre os mais jovens. A habilidade EM13CHS402 pode ser observada no Capítulo 5, do LE, p. 102, que apresenta dados sobre as desigualdades no mercado de trabalho associando-os a processos de desigualdades étnicas e de gênero. Assim, considera-se que a obra em tela atende a esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	102
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	134 - 153
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	121 - 126

4.4.5. A obra permite o tratamento da competência específica 5 da BNCC? Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. [BNCC, 5.4.1, p. 564] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A Competência Específica 5, nos termos do Edital 3.3; BNCC, 5.4.1, p. 564, é tratada em todos os Capítulos e ainda nos seis Projetos de Investigação. A obra se caracteriza por abordar recortes temáticos articulados a temas contemporâneos, explorados como situações-problemas. As estratégias usadas na exploração de problemas contemporâneos favorecem o reconhecimento e combate às diversas formas de desigualdades e violências, pois adotam princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, respeitando os Direitos Humanos. As habilidades previstas para esta competência são bem exploradas em todos os capítulos. O Capítulo 1, do LE, p. 12-14, por exemplo, aborda o conceito de cultura discutindo culturas juvenis e culturas de povos indígenas, contribuindo para desenvolver as habilidades EM13CHS501 e EM13CHS502. Os Capítulos 4 e 5, do LE, p. 85-85; 95, desenvolvem todas as habilidades dessa competência, destaca-se a EM13CHS503, na abordagem do senso comum em relação às populações indígenas e as lutas contra o sistema escravista. Nesse sentido, a obra contempla esse item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	12 - 14
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	95
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	84 - 85

4.4.6. A obra permite o tratamento da competência específica 6 da BNCC? Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BNCC, 5.4.1, p. 565) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A Competência Específica 6, nos termos do Edital 3.3; BNCC, 5.4.1, p. 565, é tratada em todos os Capítulos e ainda nos seis Projetos de Investigação. A obra apresenta diferentes estratégias que buscam aproximar os temas estudados à realidade dos estudantes privilegiando abordagens que contribuam para que ele se reconheça como parte da sociedade, comprometido em torná-la mais justa. Essa proposta favorece o exercício da cidadania e a compreensão da importância em participar do debate público de forma consciente e responsável. Os Capítulos 4 e 5, por exemplo, desenvolvem a habilidade EM13CHS601. No LE, p. 80-81, pode-se observar os textos sobre a violência e luta por direitos dos povos indígenas, seguidos da seção De Mãos Dadas, que requer que os estudantes argumentem sobre a importância da Lei n. 11.645/08. Também sobre as lutas contra o regime escravista, seguida da seção De Mãos Dadas, que solicita pesquisa sobre o Dia Nacional da Consciência Negra, conforme LE, p. 95. O Capítulo 16, do LE, p. 322, mobiliza a habilidade EM13CHS602, ao observar as discussões sobre as ditaduras militares na América Latina. Textos e atividades do Capítulo 3, do LE, p. 57, desenvolvem a habilidade EM13CHS603, assim como se percebe no texto sobre a formação do absolutismo e a seção Meus Argumentos que pede que os estudantes citem três aspectos positivos da divisão de poderes entre diferentes esferas. Nesse sentido, a obra contempla esse item do Edital em tela.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	80 - 81
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	322
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	95
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	57

## FILOSOFIA - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico

### 5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

#### 5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra está organizada claramente, apresenta coerência e funcionalidade em sua estrutura. No Livro do Estudante (LE), p. 3, Seção Conheça seu livro, quem manuseia a obra toma conhecimento de que é um volume único, composto por 18 capítulos a serem distribuídos ao longo dos três anos do Ensino Médio, indicando uma coerência e organização. Ainda no LE, p. 26, Seção Conexões com... Física, trabalha-se a interdisciplinaridade com um componente das ciências naturais em seção específica dedicada a atividades interdisciplinares que se repete em todos os capítulos, indicando uma organização clara e funcional.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1 – 3.23, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, assim como ao formato, às dimensões e à disposição dos elementos na página. No Livro do Estudante (LE), p. 100, Capítulo 6 – A origem da lógica, Seção introdutória, a fonte utilizada para o texto principal é maior do que para os textos complementares, como glossário, por exemplo. As cores das fontes são utilizadas adequadamente para destaque de termos importantes. No LE, p. 136, Capítulo 7 – Pensamento crítico e argumentação, tópico Dedução, os argumentos são destacados em caixa colorida, para diferenciá-los do restante do texto, de modo que a disposição das caixas no texto facilita a compreensão de que se trata de argumentos.

5.1.3 O texto principal da obra apresenta-se na cor preta? (Anexo 1 – 3.23, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O texto principal da obra apresenta-se na cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 176, Capítulo 9 – A revolução científica e teoria do conhecimento, tópico Newton contra o mecanicismo, todo o texto principal está na cor preta, apresentando título destacado em cor vermelha. No Livro do Professor (LP), p. 372, todo o texto, incluindo o título, apresenta-se na cor preta.

5.1.4 Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1 – 3.23, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. No Livro do Estudante (LE), p. 152, Capítulo 8 – Modernidade, Seção Conexões com... Sociologia, o título da seção está apresentado em letras mais escuras e com destaque, enquanto o subtítulo, O paradoxo do relativismo cultural, é mais claro e sem a caixa de destaque. No Livro do Professor (LP), p. 360, o título Pressupostos teórico-metodológicos está destacado em uma caixa, enquanto o subtítulo Interdisciplinaridade está destacado com fonte maior do que aquela do restante do texto, evidenciando a hierarquização das partes textuais.

5.1.5 O sumário da obra reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1 – 3.23, f)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O sumário da obra reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 8-11, o Sumário reproduz, graficamente, a hierarquia de títulos e subtítulos, encontrada no texto, através de variações no tamanho e nas cores dos títulos, repetindo a cada capítulo o mesmo código gráfico para o mesmo tipo de conteúdo, como as atividades finais, por exemplo, que são apresentadas no sumário sempre em verde e caixa alta. No Livro do Professor (LP), p. 354, o Sumário está organizado por um sistema de cores, no qual as partes principais são apresentadas em letra de tamanho maior e colorida e as seções, em preto, facilitando a localização.

**5.1.6 A obra possui Indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 – 3.23, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra possui Indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com paginação idêntica ao volume físico. No Livro do Estudante (LE), p. 11, Sumário, encontra-se a lista de todos os objetos digitais e suas respectivas páginas. No LE, p. 126, no Capítulo 7 – Pensamento crítico e argumentação, na Seção Lógica e matemática, um ícone simbolizando uma câmera indica o acesso ao vídeo Lógica e computação: facetas contemporâneas.

**5.1.7 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 – 3.23, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. Os elementos que compõem a mancha gráfica estão estruturados proporcionalmente ao tamanho da página. No Livro do Estudante (LE), na p. 146, no Capítulo 8 – Modernidade, o texto principal, títulos e subtítulos, imagem, notas de rodapé e legendas estão proporcionalmente adequadas ao tamanho da página. No Livro do Professor (LP), p. 369, percebe-se que os quadros, que representam etapas de atividades, estão bem distribuídos e a margem é adequada, o texto possui espaçamento confortável para a leitura, as imagens ocupam espaço proporcional, de modo a complementar o texto, sem disputar atenção com ele.

**5.1.8 A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis e se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 – 3.23, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra apresenta uma seleção de textos em formatos diversos, que tem diálogo com a cultura juvenil e que apresenta qualidade para a experiência de leitura e identificação do estudante do Ensino Médio. O Livro do Estudante (LE), na p. 259, no Capítulo 13 – Memória e barbárie, nas Atividades finais, é apresentada ao estudante uma fotografia de 2021, do Escadão Marielle Franco em São Paulo. O rosto da vereadora e socióloga encontra-se pintado na parede através da técnica de grafite, uma das principais formas de intervenção e apreciação artística de jovens que vivem em grandes centros urbanos. No LE, na p. 336, no Capítulo 18 – Tecnologia, subcapítulo A internet, as tribos e o desaparecimento do outro, apresenta-se ao estudante a fotografia de uma influenciadora digital durante a gravação de um vídeo em espaço fechado de tutorial de maquiagem, acompanhado de pequeno texto interligando o coletivo de influenciadores digitais à perspectiva do filósofo Byung-Chul Han, que entende como infocracia a estrutura organizacional manifesta nas redes sociais, afirmando que as pessoas que seguem influenciadores não compõem um grupo responsável e político. Ora, seguir e curtir pessoas nas redes sociais é outra faceta da cultura juvenil contemporânea.

**5.1.9 As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1 – 3.23, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. No Livro do Estudante (LE), p. 83, Capítulo 5 – A filosofia medieval no Ocidente, Seção introdutória, a legenda da ilustração está na cor preta, destacada por símbolo marcador colorido, e contém apenas as informações necessárias para a compreensão adequada da figura. No Livro do Professor (LP), p. 364, a legenda do esquema está na cor preta, destacada por símbolo marcador colorido, contendo somente as informações necessárias para a compreensão adequada do esquema, seguida da numeração de nota de rodapé, que apresenta as referências completas.

**5.1.10 As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1 – 3.23, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e outras representações. No Livro do Estudante (LE), p. 333, Capítulo 18 – Tecnologia, é apresentado um excerto de Jonathan Crary, devidamente referenciado ao final: CRARY, Jonathan. 24/07: capitalismo tardio e os fins do sono. Tradução: Joaquim Toledo Junior. São Paulo: Cosac Naify, 2014. E-book. Localizável em: Capítulo dois. No Livro do Professor (LP), p. 366, há dois esquemas cujas referências completas são indicadas em nota de rodapé. O Esquema das fases de autorregulação da aprendizagem, por exemplo, tem como referência: CASTRO, Rafael Fonseca de. Autorregulação da aprendizagem no ensino superior a distância: o que dizem os estudantes? Rebes: Revista Brasileira de Ensino Superior, Passo Fundo, v. 2, n. 2, p. 15-26, abr./jun. 2016, p. 17. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/REBES/article/view/1319/902>. Acesso em: 25 out. 2024.

**5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1 – 3.23, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. No Livro do Estudante (LE), p. 350-352, são apresentadas uma série de referências acrescidas de comentários explicam os conteúdos apresentados. Pode-se citar a referência SALIH, Sara. Judith Butler e a teoria queer. Tradução: Guacira Lopes Louro. Belo Horizonte: Autêntica, 2012, cujo comentário afirma que o livro apresenta a teoria de Judith Butler, abordando os conceitos de sujeito, gênero, performatividade e queer, enquanto analisa os debates e críticas em torno de sua obra. No Livro do Professor (LP), p. 444, também são citadas referências acrescidas de comentários. Pode-se citar a referência CHAMAYOU, Grégoire. A sociedade ingovernável: uma genealogia do liberalismo autoritário. Tradução: Leticia Mei. São Paulo: Ubu, 2020, em que o comentário afirma que os capítulos 5 e 6 discutem a concentração de dados pelas grandes corporações no contexto do avanço do neoliberalismo, destacando o papel do Estado em limitar esse poder.

**5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo 1 – 3.23, m)**

Sim  Parcialmente  Não



**Justificativa:**

Sim. Não se encontra repetição de conteúdos já abordados na obra e não se amplia o total de páginas de forma desnecessária. O Livro do Estudante (LE), na p. 9, no Sumário, indica-se como tópicos do Capítulo 5 – A filosofia medieval no Ocidente: Mil anos de filosofia. A tripla herança de Agostinho, Signos e simbolismo, O nascimento da escolástica, Trivium e quadrivium, Sumas e catedrais; na Seção Perspectivas: O problema dos universais, Porfírio e sua árvore, O primeiro grande nominalista; na Seção Conexões com... Geografia: Mapas medievais, Essência e existência, O princípio de individuação, Realidade e conhecimento; segue-se com as Seções: Recapitule e Atividades finais, sem repetição de conteúdos. No Livro do Professor (LP), na p. 10, no Sumário, indica-se como tópicos do Capítulo 16 – Poder e Norma: O poder na obra de Michel Foucault, O poder disciplinar, A sociedade disciplinar, Biopolítica; na Seção Perspectivas: Biopolítica e necropolítica, Necropolítica e racismo.; na Seção Conexões com... História: Legislação escravista, Gilles Deleuze e a crise da sociedade disciplinar, A lógica da sociedade de controle, Judith Butler e a constituição do sujeito, corpo, gênero e poder; segue-se com as Seções: Recapitule e Atividades finais, sem repetição de conteúdos.

**5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão? (Anexo 1 – 3.23, o)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra está isenta de erros de revisão. No Livro do Estudante (LE), p. 126, Capítulo 7 - Pensamento crítico e argumentação, subcapítulo Lógica e matemática, observa-se que o texto não possui erros de revisão, sendo redigido corretamente, como no trecho: Entretanto, o sonho só se realizou no século XIX, quando o inglês George Boole (1815-1864) exprimiu as inferências do quadrado lógico como se fossem equações algébricas. Do mesmo modo, no Livro do Professor (LP), p. 369, em Abordagem teórico metodológica, o texto apresenta redação correta, isenta de erros, como em: O mundo atual oferece muitos desafios aos adolescentes e jovens, que precisam se orientar em uma realidade cada vez mais instável.

**5.2 Adequação das Ilustrações**

**5.2 Adequação das Ilustrações**

**5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1 – 3.24, a)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. No Livro do Estudante (LE), p. 17, Capítulo 1 – As vozes da filosofia, Seção A história da filosofia ocidental, consta uma figura que ilustra adequadamente a linha do tempo da história da filosofia ocidental, para facilitar a compreensão da cronologia dos quatro principais períodos: Filosofia Antiga, Média, Moderna e Contemporânea. No Livro do Professor (LP), p. 363, apresenta-se figura que ilustra os elementos que compõem a metodologia da sala de aula invertida, facilitando a compreensão do processo, com auxílio dos elementos gráficos.

**5.2.2 As ilustrações apresentam relação com o texto e contribuem para a compreensão dos mesmos, bem como das atividades propostas? (Anexo 1 – 3.24, b; 3.24, h)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações apresentam relação com o texto e contribuem para a compreensão dos mesmos, bem como das atividades propostas. No Livro do Estudante (LE), p. 52, Capítulo 3 – Política e arte no mundo grego, tópico Sócrates e Platão, o final do texto, que menciona a morte de Sócrates, é ilustrado com uma reprodução da tela A morte de Sócrates, de Jacques-Louis David, contribuindo para destacar o evento abordado no texto. No Livro do Professor (LP), p.358, há ilustração que representa graficamente os princípios de igualdade e equidade, mencionados na BNCC, facilitando a compreensão do texto que explica tais princípios.

**5.2.3 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1 – 3.24, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página. No Livro do Estudante (LE), p. 222, Capítulo 12 – Estética, subcapítulo Kant e o juízo estético, é apresentada ilustração que consiste no retrato de Immanuel Kant, localizada à esquerda, no meio da página, de modo a permitir distribuição equilibrada do texto antes e depois da imagem. No Livro do Professor (LP), p. 369, há duas fotografias na mesma página, uma do encontro de representantes dos BRICS na Rússia, em 2024, na coluna direita e a outra, na coluna esquerda, representando o rompimento da barragem de Brumadinho, em Minas Gerais, de 2019, ocupando espaços de modo a não prejudicar a fluidez da leitura e enriquecendo a abordagem do texto a respeito das crises no mundo contemporâneo.

**5.2.4 As ilustrações de caráter científico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo 1 – 3.24, c)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações que possuem caráter científico respeitam proporções referentes aos objetos e seres ali representados. No Livro do Estudante (LE), p. 14, no Capítulo 1 – As vozes da filosofia, no tópico A filosofia na Grécia Antiga, apresenta ao estudante um mapa de Geoffrey Parker, retirado do Atlas da história universal, do ano de 1996. As proporções dos elementos são adequadas. No LE, na p. 312, no Capítulo 17 – Ciência na contemporaneidade, apresenta-se ao estudante imagem que contém réplicas de partes do corpo do esqueleto de Luzia, que é considerado o fóssil humano mais antigo da América do Sul e foi encontrado no município de Lagoa Santa no Estado de Minas Gerais, as proporções entre os elementos da imagem estão em conformidade aos objetos representados.

**5.2.5 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1 – 3.24, d)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. No Livro do Estudante (LE), p. 33, Capítulo 2 – Os Pré-socráticos e Sócrates, Seção Quem são os pré-socráticos, há um mapa da Grécia antiga, cuja fonte está devidamente identificada, abaixo da legenda: DURANDO, Furio. A Grécia antiga. São Paulo: Folio, 2005, p. 42-43. (Coleção Grandes civilizações do passado). No Livro do Professor (LP), p. 361, há ilustração contendo os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) organizados esquematicamente, acompanhada de uma nota de rodapé, na qual as fontes da ilustração são identificadas: BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, DF: MEC, 2019, p. 13. Disponível em: [https://anec.org.br/wp-content/uploads/2020/04/TEMAS-CONTEMPORANEOS\\_contextualizacao\\_BNCC-MEC.pdf](https://anec.org.br/wp-content/uploads/2020/04/TEMAS-CONTEMPORANEOS_contextualizacao_BNCC-MEC.pdf). Acesso em: 25 out. 2024.

**5.2.6 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1 – 3.24, e)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações presentes na obra apresentam títulos, legendas, fontes, datas, tabelas e imagens artísticas quando necessário. No Livro do Estudante (LE), na p. 80, no Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, apresenta-se ao estudante uma captura de cena do filme Blade Runner 2049, dirigido por Denis Villeneuve, produção dos Estados Unidos, dos estúdios Warner Bros, imagem do ano 2017, a duração do filme 163min. Essas informações estão presentes na legenda e na lateral da imagem. No LE, na p. 97, no Capítulo 5 – A filosofia medieval no Ocidente, na Seção Realidade e conhecimento, é apresentada ao professor uma imagem da obra de Giovanni Paolo, representando São Tomás de Aquino confundindo Averróis, entre os anos de 1445-1450, em tempera e folha de ouro no painel, com dimensões de 24,7cm X 26,2cm, presente no Saint Louis Art Museum, no Missouri, Estados Unidos. Essas informações encontram-se na legenda da imagem.

5.2.7 A obra explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1 – 3.24, f)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra explora diferentes formatos de ilustração, como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, tabelas, mapas, esquemas, no contexto de ensino e aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 344, Capítulo 18 – Tecnologia, Seção Atividades finais, é apresentada tirinha de André Dahmer, problematizando a divulgação de jogos de aposta em redes sociais. A ilustração consiste em objeto de análise na atividade dois, que solicita ao estudante interpretação da tirinha com base na abordagem sobre tecnologia e redes sociais apresentada no capítulo. No Livro do Professor (LP), p. 374, apresenta-se desenho que representa o diálogo interdisciplinar, ilustrado por meio dos balões de fala, representando a ideia de que abordagem por meio de problemas favorece a interdisciplinaridade.

5.2.8 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, caso ocorram, apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empregados? (Anexo 1 – 3.24, g)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.9 Há indicação de escala, quando se trata de ilustrações em zoom? (Anexo 1 – 3.24, j)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1 – 3.24, k)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias. No Livro do Estudante (LE), p. 287, é apresentada fotografia da manifestação pela vida das mulheres, ocorrida na cidade de Porto Alegre. A diversidade étnica representada pelas pessoas que compõem a cena fotografada. No Livro do Professor (LP), p. 355, apresenta-se fotografia de estudantes participando do encontro de lideranças tupinambás, no Rio de Janeiro. A ilustração contempla pessoas de várias etnias presentes na população brasileira.

5.2.11 A obra identifica na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1 – 3.24, l)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

## [GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia

### 5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

#### 5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra encontra-se organizada de forma clara, coerente e funcional. Ao longo da análise da obra, observa-se que os capítulos, tópicos e subtópicos estão bem especificados e destacados, o que facilita a leitura e a identificação de temas e subtemas que estão dispostos ao longo das seções do livro. Essa organização contida ao longo dos conteúdos trabalhados nos capítulos da obra são bem introduzidas no sumário contido no Livro do Estudante (LE), p. 8, p. 9, p. 10 e p. 11 e correspondem com a disposição das páginas, o que torna a identificação de temas mais acessível e clara para o estudante. Por sua vez no Capítulo 2 que fala sobre Consumo e resíduos sólidos, percebe-se uma boa organização e progressão dos conteúdos elucidados nessa seção. Inicialmente, o capítulo em LE, p. 34, faz provocação inicial sobre os hábitos de consumo e a influência dos mesmos em nosso cotidiano. Ele explora os impactos ambientais e sociais do consumo excessivo, utilizando dados como o relatório do WWF para destacar os problemas ambientais causados pelo atual modelo. A progressão lógica do texto avança para uma análise histórica, mostrando como o capitalismo e as Revoluções Industriais moldaram a sociedade de consumo, com ênfase no papel do marketing e na padronização de produtos, destacado no LE, p. 35. Em seguida, é abordado o conceito de economia linear, baseada na extração e descarte, com a economia circular, que prioriza a sustentabilidade e o reaproveitamento de recursos. O capítulo também discute a evolução para o hiperconsumo, marcado pela personalização de produtos e pela influência das redes sociais, e conclui com alternativas como a economia solidária, o comércio justo e as hortas urbanas, incentivando uma reflexão sobre práticas mais equilibradas e sustentáveis. A organização clara e a progressão lógica facilitam a compreensão e engajam o leitor em uma reflexão crítica sobre o tema. Assim, no LE, p. 12, verifica-se os objetivos propostos para o capítulo um que aborda sobre as representações do espaço geográfico. Além disso, no Livro do Professor (LP), p. 18, encontra-se o tópico Espaço geográfico e paisagem que aborda a relação entre o homem e o meio na construção do espaço. Também no LE, p. 22, identifica-se abordagem acerca da cartografia colaborativa como ferramenta para elaboração de mapas de forma coletiva. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta organização clara, coerente e funcional das temáticas abordadas, se adequando à esse critério avaliativo.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1 – 3.23, b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio em relação ao desenho, palavras e linhas, tamanho e espaçamento entre letras. A obra apresenta, de maneira satisfatória, legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas: formato, dimensões e disposição dos textos na página. A obra em análise apresenta uma boa legibilidade gráfica que é adequada ao ensino médio, garantindo uma experiência de leitura clara e acessível. Tal percepção se mostra na fonte das letras, que é legível e de fácil compreensão, com tamanho e espaçamento ideais entre caracteres, palavras e linhas que facilitam a leitura e evitam um cansaço visual. Observa-se também uma boa integração entre textos, imagens, mapas, gráficos ao longo dos capítulos, que enriquecem o conteúdo e trazem uma apresentação mais dinâmica e atraente. Em Livro do Estudante (LE), p. 218, o mapa que mostra a Intoxicação por agrotóxico no mundo em 2020, está bem apresentado e está conectado com a ideia central contida no texto de explicação sobre a temática. Por fim, destaca-se que a disposição dos textos nas páginas é equilibrada, com margens amplas e organização que evita a sensação de sobrecarga de informações. Assim, no LE, p. 67, verifica-se tópico denominado Tempestades e letras legíveis nos parágrafos que o compõem. Ainda no LE, p. 69, observa-se o mapa Mundo: desertificação - 2018, que se insere nas margens da página. Também no Livro do Professor (LP), p. 116, encontra-se gráfico Terra: distribuição de água, cujas dimensões e formatos estão dispostos na página. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

**5.1.3 A obra apresenta texto principal em cor preta? (Anexo I – 3.23, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta texto principal em cor preta. Ao longo da leitura da obra observa-se que os textos principais que sustentam as informações e conteúdos contidos em cada capítulo estão na cor preta, o que facilita a leitura e visualização da obra por parte do estudante, uma vez que o preto oferece o máximo contraste com o fundo branco ou claro das páginas. Além disso, reitera-se que o preto é uma cor neutra e universal, que não distrai o leitor e nem interfere na percepção de outros elementos visuais, como imagens, gráficos ou destaques coloridos, além de fazer com que o texto seja acessível a todos os alunos, independentemente de possíveis dificuldades visuais ou preferências individuais. Por conta dessa padronização na fonte da letra, a obra utiliza, de maneira adequada, outras cores para destacar títulos de tópicos e subtópicos para facilitar a observação e progressão das temáticas abordadas em cada seção da obra. Assim, no Livro do Estudante (LE), p. 70, verifica-se o parágrafo Enquanto normas e técnicas de construção poderiam, em teoria, ser uma opção eficaz para reduzir as mortes por terremotos e tsunamis, na prática, elas são difíceis de serem implementadas nos países e nas comunidades mais pobres, pois são muito caras e faltam políticas públicas específicas. Ainda no LE, p. 90, identifica-se o parágrafo No Brasil, o desmatamento associado às queimadas é a fonte principal das emissões de GEEs, e as maiores áreas de ocorrência estão na Amazônia e no Cerrado. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta texto principal em cor preta. E, portanto, considera-se satisfatória a adequação da obra frente à esse critério avaliativo.

**5.1.4 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I – 3.23, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra mostra títulos e subtítulos claramente hierarquizados. O livro didático em análise atende plenamente ao critério de apresentar títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. A organização do conteúdo é feita de forma estruturada, com títulos principais destacados por meio de fontes maiores, em negrito ou com cores diferenciadas - na cor vermelho -, o que permite ao leitor identificar rapidamente os temas centrais de cada seção. Os subtítulos, por sua vez, são apresentados com tamanhos de fonte menores, mas ainda assim visíveis, mantendo uma coerência visual que facilita a navegação pelo texto. A hierarquia é reforçada pelo uso consistente de espaçamento, alinhamento e recursos como linhas ou boxes, que separam e organizam as informações de maneira lógica e intuitiva. Essa clareza na hierarquização dos títulos e subtítulos contribui para uma leitura fluida e orientada, permitindo que os estudantes localizem e compreendam o conteúdo com facilidade, além de facilitar o trabalho do professor ao planejar suas aulas. Em suma, a obra demonstra um cuidado evidente com a organização gráfica, garantindo que a estrutura do texto seja acessível e funcional para o público-alvo. Como exemplo destaca-se o LE, p. 238, o qual traz o tópico principal "Território e vida" com uma fonte maior em uma coloração vermelha escura. Adiante, no LE, p. 240, destaca-se o subtópico "Território e conhecimento tradicional" que está em destaque mas um tom de vermelho mais claro, indicando que esse subtema aprofunda a temática principal citada anteriormente. Desta forma, no LE, p. 106, observa-se tópico Formas de relevo e altitudes, com seta indicativa e em vermelho. Também no LE, p. 121, verifica-se a seção Conexões com Biologia, com letras em maiúsculo e na cor azul. Além disso, no Livro do Professor (LP), p. 156, encontra-se o início do capítulo 7 denominado Crescimento das cidades e urbanização na cor vermelho e destacado do fundo com amarelo. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

**5.1.5 A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo I – 3.23, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta-se com sumário que reflete a organização dos conteúdos e atividades. A obra apresenta, no Livro do Estudante (LE), p. 8, p. 9, p. 10 e p. 11, um sumário que traz uma clara apresentação dos capítulos, tópicos e subtópicos presentes ao longo de sua extensão. Esses capítulos, destacados em vermelho, representam uma grande divisão do conteúdo, agrupando temas relacionados como trabalho, população, mudanças climáticas, urbanização, problemas ambientais, espaço rural e sua dinâmica, globalização, geopolítica internacional, dentre outros. Após essa apresentação, os 18 capítulos se subdividem em subcapítulos que dividem o capítulo em partes menores, permitindo uma abordagem mais detalhada de diferentes aspectos do tema principal. Esses subcapítulos podem ser identificados no sumário pela letra de cor cinza. Além disso, o sumário apresenta seções que especificam o conteúdo apontado nos subcapítulos em partes ainda menores, organizando as informações de forma mais clara e concisa por meio de definições, exemplos, gráficos, imagens e outros elementos ilustrativos. Adicionalmente, o sumário acrescenta itens que complementam a obra. Entre eles, destacam-se as conexões com outras áreas de conhecimento, indicando a relação do conteúdo abordado em um capítulo com outras disciplinas. Além disso, observa-se que toda essa estruturação do sumário indica claramente as páginas de cada capítulo, tópico e subtópico, facilitando para o estudante e professor (a) a identificação e a procura por um tema específico contido na obra. Também no LE, p. 102, verifica-se o capítulo cinco, denominado de Dinâmicas do relevo e das águas que consta indicado no sumário. E no Livro do Professor (LP), p. 46, observa-se a seção CONEXÕES com... ARTE, com indicação no sumário. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas, trazendo clareza e organização para os conteúdos e informações trabalhados ao longo de cada seção.

**5.1.6 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação? (Anexo I – 3.23, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra elenca no sumário e no canto superior das páginas os objetos digitais. Ao analisar a obra, percebe-se que os objetos digitais, que consistem na introdução de materiais complementares - como vídeos, podcasts, infográficos e mapas clicáveis - são destacados de forma diferenciada no sumário. Após a apresentação dos capítulos, temas e subtemas, o sumário exibe os objetos educacionais digitais logo após a exposição de todas as temáticas e suas respectivas páginas. Observa-se que todos os objetos digitais propostos pela obra estão corretamente correspondentes às paginações inseridas. Além disso, nota-se que no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), esses materiais aparecem nas páginas mencionadas por meio de ícones clicáveis no canto esquerdo superior da página, que, quando acessados, direcionam o estudante ou o professor à ferramenta tecnológica utilizada para dar suporte ao conteúdo abordado ao longo de um determinado capítulo. Desta forma, no Livro do Estudante (LE), p. 11, encontra-se a indicação de páginas dos objetos digitais, dentre eles o Carrossel de imagens: Impactos das mudanças climáticas Além disso, no Ainda no LE, p. 248, identifica-se ícone representado por uma mão que indica o Mapa clicável: Terras indígenas no Brasil (2024). Já no Livro do Professor (LP), p. 194, verifica-se indicação do Infográfico clicável: Formas de trabalho no campo. Assim, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação. E, portanto, considera-se satisfatória a indicação e a localização dos objetos digitais apresentados ao longo da obra.

**5.1.7 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I – 3.23, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza parcialmente, mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Observa-se que a distribuição do conteúdo textual e visual é equilibrada, com margens adequadas que proporcionam uma visualização clara dos textos contidos ao longo das páginas. Ademais, nota-se que os elementos textuais estão dispostos de forma organizada, com parágrafos bem espaçados, textos bem justificados e um bom aproveitamento do espaço da folha. Além disso, observa-se que o tamanho da fonte e o espaçamento entre linhas são apropriados para o público-alvo, contribuindo para uma leitura confortável e eficaz. Por fim, destaca-se que os mapas, imagens, gráficos e outros recursos visuais estão bem emoldoados ao longo das páginas, trazendo uma visão limpa e isenta de quaisquer distorções ou deformações que possam comprometer a estética visual dos livros. Desta forma, no Livro do Estudante (LE), p. 68, identifica-se imagem Burgos (Filipinas), após passagem do tufão Rai, em janeiro de 2022, que excede a margem da página. Ainda no LE, p. 114 constata-se a mesma problemática em relação a imagem Farol de Cabo Branco, na Ponta do Seixas, em João Pessoa (PB), 2021. Além disso, no Livro do Professor (LP), p. 128, verifica-se a imagem Manifestantes simulam estar mortos como forma de protestar e chamar atenção para a gravidade da questão climática. Seul (Coreia do Sul), 2024, excedendo as margem lateral da página. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta, parcialmente, mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Em suma, a mancha gráfica do livro reflete um cuidado evidente com o design e a funcionalidade, atendendo parcialmente às expectativas de proporcionalidade e organização visual.

**5.1.8 A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio? (Anexo I – 3.23, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza textos em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura. Tal percepção pode ser encontrada no capítulo 16 que aborda a temática do Trabalho, sociedade e tecnologia. Inicialmente nota-se que a temática trabalho está totalmente relacionada com a cultura juvenil de muitos estudantes do Ensino Médio, em que nota-se que muitos deles já estão ingressos no mercado de trabalho ou tem aspirações de encontrar um vínculo trabalhista. Sendo assim, observa-se que o recorte temático abordado no capítulo aborda questões centrais na vida dos jovens, como a inserção no mercado de trabalho, as desigualdades sociais, a informalidade, o trabalho análogo à escravidão, as questões de gênero e orientação sexual, as disparidades raciais e os impactos dos avanços tecnológicos. Esses assuntos não apenas refletem as preocupações atuais dos jovens, mas também os convidam a pensar criticamente sobre seu papel na sociedade e suas possibilidades de transformação. A linguagem utilizada é acessível, mas não simplista, o que permite que os estudantes se identifiquem com o texto sem perder o desafio intelectual. O uso de dados atualizados, como estatísticas do IBGE - presentes no mapa no LE, p. 348, e informações de organizações reconhecidas, como a ONU e a OIT, igualmente presente no LE, p. 347, confere credibilidade ao conteúdo e o aproxima da realidade brasileira, tornando-o mais relevante e engajador. Além disso, observa-se uma diversidade de gêneros textuais, que inclui trechos informativos, atividades interativas, reflexões críticas e até mesmo referências a campanhas e projetos sociais, enriquecendo a experiência de leitura, tornando-a mais dinâmica e participativa. Essa variedade de formatos atende a diferentes estilos de aprendizagem, permitindo que os estudantes se envolvam com o material de múltiplas formas. As atividades propostas são outro destaque, pois incentivam a pesquisa, destacada no LE, p. 347, associado ao debate proposto no LE, p. 351 e a aplicação prática dos conceitos discutidos. Por exemplo, ao pedir que os estudantes pesquisem políticas públicas ou iniciativas locais voltadas ao emprego juvenil, o livro promove uma conexão direta entre o conteúdo teórico e a realidade dos alunos, estimulando a autonomia e a criatividade. Por fim, o trecho sobre os avanços tecnológicos e a plataformação do trabalho LE, p. 356 e p. 357 traz para o debate uma questão contemporânea e urgente: o impacto da tecnologia no mercado de trabalho e na vida dos jovens. Desta forma, no LE, p. 35, encontra-se parágrafo que aborda o marketing e destaca que é instrumento fundamental nesse ciclo produtivo, pois incentiva o consumo, mantendo o capitalismo em pleno funcionamento. Propagandas e publicidades são constantemente veiculadas pelos meios de comunicação de massa, como a televisão, o rádio, a internet e o cinema, para influenciar o consumidor a adquirir bens e serviços. Além disso, no LE, p. 310, verifica-se a seção Entre saberes, que destaca as Tecnologias da Quarta Revolução Industrial caracteriza algumas como a Internet das coisas e dos serviços. Assim, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio.

**5.1.9 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I – 3.23, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra elenca legendas sintéticas, com cores definidas. Observa-se que as imagens, mapas e esquemas visuais trabalhados ao longo dos capítulos são bem descritos com referências diretas e precisas e que não induzem os estudantes a erros por conta do excesso de informação. Exemplo disso está no LE, p. 38, o qual mostra uma tabela que demonstra o aumento da produção de plástico no mundo. Observa-se que a legenda sintética inserida na parte inferior dos dados mostrados mostra, de maneira sucinta, a informação e a relação que a tabela faz com o conteúdo abordado na página. Além disso, percebe-se que a legenda sintética das imagens visuais mostradas na obra também são de fácil compreensão e estão bem inseridas e conectadas com a temática abordada, onde isso é perceptível no LE, p. 42, demonstrando a descrição da imagem que retrata a prática sustentável de hortas orgânicas, retratada como uma das formas de manter estabelecido métodos de produção que sejam menos agressivos e penosos ao meio ambiente. Desta forma, no LE, p. 228, identifica-se o mapa Mundo: fluxo de transmissão da covid-19 - até agosto de 2020, com legenda que mostra a cor correspondente ao Fluxo de infectados por região. Além disso, no LE, p. 247, encontra-se o gráfico Brasil: categorias que sofreram ações de violência no campo - 2023, e legenda mostrando que grupo corresponde cada cor, por exemplo. Os povos e comunidades tradicionais representado pela cor azul. Já no Livro do Professor (LP), p. 259, verifica-se o mapa Mundo: proporção de jovens na população total - 1980, 2024 e 2050, com legenda evidenciando o significado de cada cor. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

**5.1.10 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I – 3.23, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra destaca fontes fidedignas na citação de textos e mapas. Observa-se que a obra mantém uma rigidez na referência de mapas, textos, imagens, esquemas visuais e tabelas que são trabalhadas para sustentar uma argumentação ou exemplificar um dado ou fenômeno geográfico retratado. Um exemplo disso está no Livro do Estudante, p. 50, o qual demonstra um esquema visual que mostra como deveria ser as etapas para praticar um manejo adequado de resíduos sólidos a fim de amenizar os impactos ambientais e reduzir a produção de lixo. Nota-se que essa representação foi elaborada com base na Lei n° 12.305 de 2010 que é muito bem referenciada pela obra e que serviu como base para a elaboração do esquema. Nota-se também que as fontes e referências utilizadas para a inserção de mapas na obra são devidamente citadas, e que estão de acordo com as normas da ABNT, como pode ser percebido no LE, p. 69, evidenciando um mapa sobre a desertificação do mundo em 2018 junto com a sua referência - inserida no canto inferior da representação cartográfica - Ademais, nota-se que a fonte é confiável e atende ao padrão acadêmico que um mapa deve ter. Desta maneira, no LE, p. 56, identifica-se na questão quatro da Atividade quadro denominado Brasil: disposição final de RSU, por número de municípios - 2021 e indicação da fonte Elaborada com base em: ABRELPE. Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2022. [São Paulo: Abrelpe, 2022. p. 28. Disponível em: <https://www.abrema.org.br/download/90935/?tmstv=1718136285>. Acesso em: 22 ago. 2024. Além disso, no Livro do Estudante (LE), p. 71, encontra-se representação do movimento epigenético e indicação da fonte LEINZ, Viktor; AMARAL, Sérgio Estanislau do. Geologia geral. 11. ed. rev. São Paulo: Nacional, 1989. p. 354. Acerca do Livro do Professor (LP), p. 164, verifica-se a mapa Mundo: maiores cidades em população - 2030 e indicação da fonte GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. Atlas geográfico. São Paulo: FTD, 2016. p. 175. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação).

**5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I – 3.23, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra consta de referencial bibliográfico comentado. Observa-se, tanto no Livro do Estudante (LE) quanto no Livro do Professor (LP), que a obra apresenta todas as referências digitais e impressas utilizadas para a elaboração dos conteúdos presentes nos capítulos dos livros. Essa apresentação está inserida em no LE e no LP, p. 413, p. 414, p. 415 e p. 416, seguindo as normas da ABNT para a citação das referências. Um ponto de destaque refere-se aos sites utilizados como fonte, cujos links são clicáveis tanto no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) quanto no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), permitindo que o estudante acesse diretamente a fonte original para obter mais detalhes, caso deseje. Além disso, a obra inclui um comentário que sintetiza e resume a abordagem e a temática de cada fonte, o que auxilia tanto os estudantes quanto os professores (as) a explorarem com maior profundidade as referências que embasam e fornecem suporte teórico aos conteúdos abordados ao longo dos capítulos. Ainda sobre o LE, p. 416, verifica-se a indicação do livro LEINZ, Viktor; AMARAL, Sérgio Estanislau do. Geologia geral. 11. ed. rev. São Paulo: Nacional, 1989, seguido de comentário O livro aborda os fundamentos da Geologia, explorando processos geológicos, minerais, rochas e a estrutura da Terra, sendo uma referência clássica na área. Ainda no LE, p. 416, encontra-se a referência TEIXEIRA, Wilson *et al*. Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. Em seguida o comentário A obra é uma introdução abrangente aos processos geológicos e geográficos, abordando a formação e a evolução da Terra de forma didática e detalhada. Sobre o LP, p. 508, observa-se indicação do livro FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. Como chegar ao sim: negociação de acordos sem concessões. Tradução: Vera Ribeiro, Ana Luiza Borges. Rio de Janeiro: Imago, 1994. (Série Logoteca), seguido de comentário O livro aborda métodos de negociação, mediação e resolução de conflitos. São apresentadas diferentes dicas, acompanhadas de relatos de casos reais. Logo, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores, que foi devidamente comentado e organizado, facilitando a consulta para os mesmos.

**5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras? (Anexo I – 3.23, m)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra em análise não apresenta repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento. Para exemplificar essa constatação, é importante destacar o Capítulo 1, no Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 12, o qual possui, como título, o Espaço geográfico e suas representações. Observa-se ao longo dessa seção, que os conteúdos, embora tivessem uma segmentação, são bem trabalhados e complementares, conforme é notado nos tópicos referentes à esse capítulo. Por exemplo, o tópico que aborda sobre "Espaço geográfico e suas representações" inicia com conceitos básicos, como a conceitualização e discussão de conceitos como Espaço Geográfico e Paisagem, além de explicar, de maneira clara, as Escalas de análise espacial. Adiante, o capítulo avança para tópicos mais específicos, como os tipos de mapas existentes e os mapas voltados para a inclusão de pessoas com deficiência, abordando especificamente a cartografia inclusiva. Por fim, a seção fala sobre os tipos de projeções cartográficas e suas respectivas características. Sendo assim, nota-se que a progressão dos conteúdos propostos pela seção evitam repetições desnecessárias, e apresenta uma estruturação concisa e coerente das temáticas abordadas. Outra seção que demonstra essa precisão da obra em relação à esse quesito é o Capítulo 4 que fala sobre Mudanças Climáticas e preservação da vegetação presente no LE e LP, p. 80. Percebe-se esse capítulo começa com uma introdução ao tema Mudanças climáticas e aquecimento global, trazendo seus conceitos e suas causas e avança para tópicos mais específicos, como consequências das mudanças climáticas, as conferências do clima: as COP, a importância das florestas - enfatizando a importância do Código Florestal - e a relação intrínseca do desmatamento, solo e clima, em que conclui-se que cada subtópico aborda um aspecto diferente do tema central, sem sobreposição de conteúdos. Desta forma, no LE, p. 21, têm-se discussão sobre os tipos de mapas e parágrafo que destaca que o mapa temático Representa um tema ou assunto principal, ou seja, um determinado fenômeno que ocorre no espaço. Pode ser um fenômeno natural (tipos de vegetação, tipos de clima, estrutura geológica etc.) ou humano (uso de internet, população, uso do solo, meios de transporte etc.). Além disso, no LE, p. 61, discute-se sobre recursos naturais e parágrafo que menciona Em geral, os desastres naturais são intensificados por ações humanas como o desmatamento e a ocupação irregular nas cidades, que geralmente ocorrem em áreas de risco, como margens de rios sujeitas a inundações e encostas ou morros com risco de deslizamento. Acerca do LP, p. 198, verifica-se o tópico Expansão da pecuária e seus impactos, que destaca a produção mundial de carne e os impactos causados pela atividade pecuarista. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras.

**5.113 A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão?(Anexo I – 3.23, c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra em análise apresenta, parcialmente, erros de revisão e/ou impressão. Ao longo da obra, observa-se que os textos mostrados na obra são legíveis e estão isentas de qualquer falhas na impressão. As fontes estão bem claras, são bem visíveis e facilitam a leitura por parte dos estudantes e dos professores (as). Além disso, percebe-se também que o livro apresenta uma boa qualidade gráfica, em que não foi identificado nenhuma mancha, nenhum desalinhamento do texto e nenhuma falha na paginação encontrada nos livros. Porém, encontra-se algumas representações cartográficas que apresentam imprecisões que dificultam a leitura e a visualização por parte dos estudantes, sendo necessário alguns ajustes. O primeiro exemplo está no planisfério elaborado para pessoas surdas, destacado no Livro do Estudante (LE), p. 28. Nota-se que os sinais de libras, que representam números e estão posicionados no topo e à esquerda do mapa (correspondendo às coordenadas geográficas), bem como os sinais no canto inferior direito (que indicam as escalas), não estão suficientemente visíveis. Isso prejudica a compreensão desses códigos por parte dos estudantes que desejam interpretá-los. Recomenda-se, portanto, aumentar o tamanho desses sinais para garantir uma melhor visualização e entendimento. Outra imprecisão é observada no mapa dos cabos submarinos no mundo em 2024, igualmente apontado no LE, p. 30). Nele, os pequenos círculos presentes não são acompanhados de uma legenda, o que dificulta a interpretação do leitor sobre o significado desse símbolo. Sugere-se a inclusão de uma legenda clara para identificar adequadamente esses elementos e facilitar a compreensão do mapa. O mapa das placas tectônicas, destacado no LE, p. 74, também apresenta problemas de visualização. As cores utilizadas para diferenciar as placas não são esteticamente agradáveis e não chamam a atenção dos estudantes, além de não destacarem suficientemente as bordas que delimitam as placas. Recomenda-se o uso de cores mais vivas e contrastantes, bem como um maior destaque nas linhas divisórias, para melhorar a clareza e a atratividade do mapa. Desta forma, no LE, p. 69, encontra-se o tópico Desertificação e parágrafo que define Segundo a ONU, a desertificação é um processo de destruição do potencial produtivo da terra em áreas de clima semiárido, árido e subúmido. Ele ocorre por causa da pressão exercida pelas atividades humanas (queimadas, desmatamento, mineração, técnicas agropecuárias impróprias etc.) sobre ecossistemas frágeis, cuja capacidade de regeneração é baixa. Além disso, no LE, p. 70, verifica-se a definição para Os movimentos epirogênicos são lentos, abrangem áreas continentais e não deformam as rochas, isto é, não produzem dobras e fraturas, ocorrendo, geralmente, em áreas estáveis da crosta terrestre. Eles provocam abaixamento ou soerguimento da crosta terrestre, alterando a fisionomia do relevo. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 284 identifica-se discussão sobre globalização e Ilustração que representa o "encolhimento" do mundo promovido pela evolução dos transportes. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra está parcialmente isenta de erros de revisão e/ou impressão.

**5.114 A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I – 3.24, a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza ilustrações adequadas de acordo com as temáticas abordadas. Inicialmente, destaca-se a coerência e a conexão das imagens apresentadas na obra com o conteúdo textual de cada temática trabalhada. Como exemplo, observa-se a charge presente no Livro do Estudante (LE), p. 229, o qual faz uma crítica à desigualdade social acentuada pela pandemia de Covid-19 no Brasil, especialmente no que se refere aos alunos mais pobres, que enfrentaram dificuldades para acessar as aulas online. Nesse contexto, constata-se que a charge apresenta ótima resolução e clareza visual, além de aprofundar, de maneira lúdica, a crítica trazida pela abordagem do conteúdo apresentado nessa página. Além disso, nota-se que as ilustrações presentes na obra são de fácil compreensão e visualização por parte dos estudantes, como destacado no LE, p. 248 e p. 249, apontando a luta dos povos indígenas por seus territórios, com ênfase nas dificuldades enfrentadas por esses grupos na manutenção de suas terras. A imagem contida em no LE, p. 248, retrata, de maneira didática, como a especulação imobiliária pressiona as áreas ambientais ocupadas pelo povo guarani mbya. A ilustração demonstra, de forma clara e nítida, que as áreas residenciais apresentam um elevado grau de desmatamento, enquanto as áreas habitadas por essa tribo evidenciam uma situação de preservação ambiental, alinhando-se perfeitamente à crítica exposta no tema abordado nessas páginas. Assim, no LE, p. 109, identifica-se ilustração denominada Agentes externos do relevo que mostra os processos de intemperismo, erosão, transporte, deposição e soterramento e suas principais características. Ainda no LE, p. 111, verifica-se imagem que evidencia a Erosão com o aparecimento de voçoroca em área urbana de Buritcupu (MA), 2023. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 115, encontra-se a Representação hipotética de uma bacia hidrográfica. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.

**5.115 A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?(Anexo I – 3.24, b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza ilustrações adequadas que possibilitam a compreensão de textos e atividades. Essa coerência pode ser percebida em Livro do Estudante (LE), p. 251, com a exibição de um mapa que mostra as comunidades quilombolas certificadas ano de 2024. Observa-se que essa representação cartográfica está diretamente relacionado ao tema abordado nas atividades do final da página, fornecendo uma representação visual clara e precisa da distribuição das comunidades quilombolas no país. Adiante, observa-se que a distribuição do mapa na página é equilibrada, ocupando um espaço adequado sem sobrecarregar visualmente o leitor, sendo posicionado de forma estratégica, permitindo que os estudantes o consultem facilmente enquanto realizam as atividades propostas. Além disso, o mapa é acompanhado por uma legenda clara e uma fonte de referência, o que reforça sua credibilidade e auxilia na interpretação correta dos dados apresentados. Por fim, destaca-se que as atividades propostas estão diretamente vinculadas ao mapa, demonstrando que a ilustração cumpre um papel central na realização da atividade. As perguntas incentivam os alunos a observar, analisar e refletir sobre as informações visuais, promovendo uma compreensão mais profunda do tema. Outro exemplo que clarifica a adequação da obra frente à esse critério está em LE, p. 263, ao falar sobre a população brasileira com base na análise de pirâmides etárias. Nota-se que a imagem das pirâmides etárias apresentadas nessa página, contribuem significativamente para a compreensão do texto e das mudanças na estrutura populacional do Brasil ao longo do tempo. As ilustrações são claras, bem elaboradas e diretamente relacionadas ao conteúdo, permitindo que os alunos visualizem as transformações demográficas descritas no texto. A distribuição das pirâmides na página é equilibrada, com uma explicação textual concisa e organizada ao lado, o que facilita a leitura e a interpretação dos dados. Por fim, destaca-se que as pirâmides são essenciais, pois ajudam os estudantes a compreenderem conceitos complexos, como a transição demográfica, de maneira visual e acessível. Acerca do LE, p. 118, encontra-se o cartograma Mundo: população sem acesso à água – 2010, e o item A da questão um da Atividade da p. 119 interroga No cartograma foram representadas duas informações. Quais são elas? Quais soluções gráficas foram adotadas para representar cada uma delas? Também no LE, p. 125, identifica-se imagem da Praia de Atafona, em São João da Barra (RJ), 2024, e no item B da questão três é solicitado que o estudante Observe a imagem e compare a erosão que ocorre em Atafona (RJ) e a que ocorre em Ponta Negra em Natal/RN. Assim, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página.

**5.116 A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?(Anexo I – 3.24, c)**

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra disponibiliza ilustrações de caráter científico. Um exemplo disso está na imagem contida no Livro do Estudante (LE), p. 306, retratando uma linha de montagem em uma indústria automobilística na China. Essa inserção retrata, de maneira realista, uma fábrica moderna, demonstrando claramente as proporções entre os elementos presentes, como os robôs, as máquinas, os veículos em produção e os espaços industriais. Essa representação visual é fiel ao contexto descrito no texto, que aborda a automação e o uso de tecnologias avançadas na Terceira Revolução Industrial. Ademais, considera-se que a imagem complementa o conteúdo textual ao ilustrar, de maneira precisa e proporcional, o ambiente industrial descrito, destacando a substituição de trabalhadores por máquinas e sistemas automatizados. A clareza e o detalhamento da cena permitem que os estudantes visualizem como a tecnologia de ponta, mencionada no texto, é aplicada na prática, respeitando as proporções reais dos equipamentos e do espaço fabril. Outro exemplo que demonstra essa adequação está em LE, p. 49, que aborda a questão da produção de lixo e o seu descarte inadequado em rios e mares. A primeira imagem que mostra uma grande quantidade de lixo nas margens do Rio Negro, em Manaus (AM) ilustra de maneira clara e impactante o problema descrito no texto. A proporção entre o volume de resíduos e o ambiente natural é bem representada, permitindo que os estudantes visualizem a magnitude do problema. A imagem reforça a informação textual sobre como os resíduos sólidos gerados em áreas urbanas são transportados pelos rios até os oceanos, destacando a conexão entre as ações humanas e os impactos ambientais. Na próxima imagem, ao final da página, demonstra uma ecobarreira, é ilustrado de forma clara e didática como a ecobarreira funciona para barrar o transporte de resíduos sólidos, alinhando-se ao conteúdo textual que menciona soluções para prevenir o lixo que chega ao mar. A imagem permite que os alunos compreendam a escala e o funcionamento dessa tecnologia, reforçando a ideia de que ações concretas podem mitigar o problema. Assim, no LE, p. 29, encontra-se Mapa com textura física elaborado por um professor do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) para ajudar estudantes com deficiência visual a entender informações cartográficas. Recife (PE), 2018. Além disso, no LE, p. 44, verifica-se ilustração da Estrutura de um aterro sanitário. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 66, identifica-se ilustração sobre Deslizamentos de terra. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta ilustrações de caráter científico, pois as ilustrações respeitam as proporções entre os objetos ou seres representados, são relevantes para o tema abordado e contribuem de forma significativa para a compreensão dos temas debatidos ao longo dos capítulos.

#### 5.117 A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?(Anexo I – 3.24, d)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra disponibiliza ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos. Observa-se ao longo da obra, que há uma criteriosa e rígida atribuição dos créditos das imagens, ilustrações e esquemas visuais mostrados ao longo dos capítulos. Em todas as imagens que mostram fotografia sobre um determinado fato ou fenômeno geográfico, o crédito ao autor é atribuído na parte superior da fotografia no Livro do Estudante (LE), p. 49, nas laterais do LE, p. 51, ou na parte de baixo do LE, p. 64. Para tabelas, gráficos ou ilustrações visuais que apresentem dados numéricos, a obra insere a fonte bibliográfica nas normas ABNT, como visto em (LE, p. 64), e os créditos da imagem como visto no mapa presente em LE, p. 69. Assim, no LE, p. 72, observa-se ilustração dos Limites convergentes: placas de Nazca e Sul-Americana, seguido da fonte Elaborado com base em: PRESS, Frank *et al.* Para entender a Terra. Tradução: Rualdo Menegat *et al.*, 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. p. 57. Além disso, no LE, p. 74, encontra-se o mapa Mundo: placas tectônicas e Fonte: IBGE. Atlas geográfico das zonas costeiras e oceânicas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. p. 46. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 86, verifica-se ilustração sobre Possíveis consequências do aquecimento global e respectiva Fonte: KAHN, Suzana *et al.* A nova realidade da mudança climática. São Paulo: Planeta Sustentável: Abril, 2013. p. 10, acessado em 28 de agosto de 2024. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

#### 5.118 A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?(Anexo I – 3.24, e)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra disponibiliza ilustrações que estão acompanhadas de títulos, legendas, fontes e datas. Isso é perceptível ao longo da obra, em que, além da referência, as imagens sempre vêm acompanhadas de legendas e títulos que orientam o leitor a interpretar os dados ou fenômenos retratados nas representações visuais. Um exemplo disso está em Livro do Estudante (LE), p. 83, o qual demonstra um gráfico da variação da temperatura média nos últimos 1.700 anos. Observa-se que o título está bem destacado em negrito e se alinha com o conteúdo do gráfico, enquanto as legendas, presentes no lado direito, orientam a leitura das linhas horizontais utilizadas para representar a variação das temperaturas ao longo dos anos. Por fim, nota-se que, abaixo do gráfico, é exibida a fonte dos dados trabalhados nessa representação visual, evidenciando os autores, o título e o site onde o gráfico está disponibilizado. Outro exemplo está no LE, p. 92, que apresenta um mapa sobre a cobertura florestal do mundo em 2020, destacando as diferenças entre a cobertura florestal atual e a original nos diversos países. Percebe-se que o título também está destacado e orienta o leitor sobre o conteúdo do mapa, enquanto a legenda mostra claramente a diferença nos tons de verde utilizados na representação visual. Na parte inferior, é referenciada a representação cartográfica, indicando a fonte, o autor e o site de onde o mapa foi extraído. Ainda no LE, p. 71, identifica-se imagem com título de Erupção do Vulcão Fagradalsfjall, na Península de Reykjanes (Islândia), 2021. Ainda no Livro do Estudante (LE), p. 79 encontra-se o gráfico com título Mundo: desastres naturais, por tipo – 1970 a 2023 e Fonte: OUR WORLD IN DATA. Global reported natural disasters by type, 1970 to 2024. [S. l.]: Our World in Data, 2024, acessado em 19 de setembro de 2024. Acerca do Livro do Professor (LP), p. 87, verifica-se imagem sobre a Cúpula do clima seguida por fonte PETT, Joel. [E se por tudo uma grande farsa, e criarmos um mundo melhor pra nada?]. Piauí, [Rio de Janeiro], ed. 161, fev. 2020, acessado em 30 setembro de 2024. Logo, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas.

#### 5.119 A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?(Anexo I – 3.24, f)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra disponibiliza ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, dentre outros). Ao longo da análise, nota-se que a obra dispõe de diversos elementos visuais ao longo dos capítulos, os quais ilustram e apresentam, de maneira lúdica e demonstrativa, os conceitos e fenômenos geográficos abordados. Um exemplo disso pode ser observado em Livro do Estudante (LE), p. 17, onde há uma sobreposição de mapas que representam diferentes escalas de análise espacial. Essa representação cartográfica auxilia o estudante a compreender com maior facilidade o conceito de escala espacial e sua aplicação na ciência geográfica. Além disso, observa-se uma grande quantidade de fotografias que retratam alguns dos problemas ambientais discutidos, como destacado no LE, p. 42, quando se discute formas alternativas de produção sustentável e novas relações de consumo, a obra apresenta uma fotografia de um homem cuidando de uma horta orgânica. Essa imagem demonstra que essa prática é uma das formas viáveis de produção sustentável, tornando a solução mais palpável e compreensível para os estudantes, especialmente por ser um modelo produtivo presente em sua realidade. Outro exemplo é a utilização de esquemas visuais para explicar detalhadamente determinados conteúdos, destacado no LE, p. 44, onde se discute a questão do destino dos resíduos sólidos no Brasil, a obra aborda a importância dos aterros sanitários. A ilustração da estrutura desse tipo de infraestrutura é apresentada de forma clara, facilitando o entendimento dos estudantes sobre o funcionamento desses aterros. Por fim, destaca-se o uso de tabelas e gráficos na obra para trabalhar dados numéricos relacionados a fatos ou fenômenos geográficos. Um exemplo disso está em LE, p. 83, onde um gráfico representa a variação da temperatura média mundial nos últimos 1700 anos. Esse recurso deixa evidente que as atividades econômicas humanas têm causado impactos significativos sobre o clima global. Ainda no LE, p. 88, encontra-se o gráfico Brasil: participação nas emissões de GEEs, por setor – 2022. Ainda no LE, p. 89 observa-se a tabela Brasil: emissão de CO<sub>2</sub>, por setor (em milhões de toneladas) – 2013 a 2022, que mostra a emissão de dióxido de carbono por atividade no Brasil. Com relação ao Livro do Professor (LP), p. 93, identifica-se ilustração que mostra Como e quanto as florestas tropicais absorvem e armazenam carbono. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem.

#### 5.120 A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto?(Anexo I – 3.24, h)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra disponibiliza ilustrações que dialogam com o texto. Observa-se, ao longo da obra, que há uma preocupação em trazer ilustrações que contemplem e tragam, de maneira mais didática, algum fato ou fenômeno geográfico. Um exemplo disso está no Livro do Estudante (LE), p. 106 e p. 107, quando fala sobre as formas de relevo na superfície terrestre. As imagens apresentadas – a Montanha Aconcágua, a Serra do Imeri e uma depressão em Utah – são relevantes, pois exemplificam diretamente os conceitos descritos no texto. A Montanha Aconcágua, por exemplo, ilustra a descrição das montanhas como formas de relevo de maior altitude, além de representar a Cordilheira dos Andes, citada no texto como um exemplo de cordilheira associada a dobramentos modernos. A Serra do Imeri, por sua vez, visualiza o conceito de serra, com seus desníveis acentuados, enquanto a imagem da depressão em Utah exemplifica uma superfície desgastada e de altitude mais baixa que o entorno, conforme explicado no texto. Além disso, com base nesses exemplos, percebe-se ao longo da obra, que as imagens são claras e de boa qualidade, o que facilita a compreensão visual dos conceitos. A nitidez e a representatividade das formas de relevo, citadas como exemplos, permitem que os estudantes visualizem de forma concreta o que é descrito no texto, tornando o conteúdo mais acessível e lúdico. A integração entre texto e imagem é bem feita, com as ilustrações posicionadas de forma a reforçar e complementar o conteúdo textual sobre o tema. Assim, no LE, p. 95, identifica-se o tópico O código florestal e ilustração que mostra as Principais medidas do Novo Código Florestal brasileiro. Ainda no LE, p. 96, encontra-se parágrafo que destaca sobre o processo de arenização ou formação de bancos de areia tem seu processo de degradação derivado da abundância de água, isto é, relacionado aos climas úmidos, e em seguida ilustração que evidencia a Evolução do processo de arenização. Já no Livro do Professor (LP), p. 104, verifica-se o tópico Estrutura do relevo e mapa Mundo: estruturas geológicas. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta ilustrações nas quais levam a obra a realizar um diálogo eficaz das ilustrações com os textos, enriquecendo a aprendizagem e contribuindo para uma melhor assimilação dos conceitos abordados ao longo dos capítulos.

5.1.21 A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta escala na ilustrações com zoom. Um exemplo em que isso é perceptível está em Livro do Estudante (LE), p. 112, que apresenta uma ilustração da estrutura das partes do curso de um rio. Para facilitar a compreensão do estudante, a obra utiliza um zoom, indicando, em cada parte do rio, uma imagem real correspondente à seção representada no esquema visual. Essa abordagem permite que o estudante compreenda a estrutura da ilustração com base em exemplos reais, sistematizando o conceito e estabelecendo uma relação escalar entre a representação gráfica e a realidade explicada na imagem. Outro exemplo que demonstra a indicação de escala por meio de ilustrações está em LE, p. 207, que aborda o sistema agroflorestal e suas características de produção. Nessa seção, a obra apresenta um esquema visual que explica o funcionamento desse sistema, seguido por uma imagem real de uma agrofloresta. Essa estratégia facilita a compreensão do conceito, pois relaciona a representação gráfica com uma imagem real, reforçando a conexão entre o esquema e a realidade. Nos casos citados, observa-se que o "zoom" consiste na introdução de uma imagem real relacionada ao conceito ilustrado, proporcionando uma aplicação clara da escala entre o visual e o real. Essa metodologia contribui para uma melhor assimilação dos conceitos geográficos apresentados. Além disso, no LE, p. 30, encontra-se mapa Mundo: cabos submarinos – 2024, com escala e que possibilita aumentar o tamanho ao clicar em cima. Sobre o LE, p. 96, identifica-se a cartografia Mundo: desertificação – 2018, que apresenta escala e possibilita aumentar o tamanho da imagem. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam, portanto, que considera-se positiva a indicação de escala pela obra quando se trata de ilustrações em zoom, pois essa prática reforça a clareza e a precisão das informações, facilitando o aprendizado e a compreensão dos estudantes.

5.1.22 A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra disponibiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira. Essas ilustrações estão destacadas no Capítulo 11, o qual aborda a temática dos Territórios Tradicionais. Inicialmente, em Livro do Estudante (LE), p. 236 e p. 237, quando se ressalta a questão dos povos tradicionais do Brasil, a obra reforça que esse conceito não está vinculado somente aos povos indígenas e quilombolas, citando vários exemplos espalhados pelo país, como os andoribeiros, as quebradeiras de coco babaçu. Nessas páginas, as ilustrações mostram as principais atividades realizadas por esses povos, destacando a diversidade étnica e cultural presente no Brasil. Assim, ainda sobre o LE, p. 237, encontra-se imagem de Seringueiros que São comunidades tradicionais da Amazônia que vivem da extração do látex das seringueiras, além de falar os pantaneiros e os caiçaras. No mesmo capítulo, também é retratada a realidade e o modo de vida de comunidades tradicionais que vivem nas cidades. Em LE, p. 253, há duas ilustrações que mostram, respectivamente, a comunidade quilombola Pedra do Sal, situada no Rio de Janeiro (RJ), e a festa de praticantes de umbanda em homenagem a Iemanjá, no Rio Grande do Sul. Tais ilustrações apresentam a realidade vivida por esses povos, vinculando-se a uma educação livre de estereótipos e preconceitos, que valoriza a pluralidade social e cultural do país. Sobre o LE, p. 99, verifica-se imagem de Mulher produz artesanato com capim dourado no povoado da Aldeia, território de Comunidades Tradicionais Geraizeiras, Formosa do Rio Preto (BA), 2024. Com relação ao Livro do Professor (LP), p. 419 observa-se fotografia de Estudantes participam do encontro de lideranças tupinambá e outras etnias de diferentes regiões do país. Rio de Janeiro (RJ), 2024. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.

5.1.23 A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas?(Anexo I – 3.25, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra disponibiliza, parcialmente, representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação. Observa-se ao longo da obra, que todos os mapas apresentam os elementos cruciais do mapa, facilitando a compreensão e a leitura dos estudantes acerca dos fenômenos geográficos representados. Exemplo disso está em Livro do Estudante (LE), p. 230, o qual mostra um mapa do Brasil mostrando a espacialidade das classes de vulnerabilidade social. Nota-se que o mapa tem um título bem adequado e correspondente ao tema representado, apresenta uma legenda que mostra as cores utilizadas para se representar cada classe, a orientação está presente e indica corretamente a direção dos pontos cardeais e mostra a escala gráfica, indicando a proporção entre o espaço real e o espaço mostrado na representação cartográfica, estando então em conformidade com os parâmetros que um mapa deve ter ao ser mostrado. Tal exemplo, mostra que a obra atende aos critérios e requisitos mínimos dos elementos que um mapa deve ter. Porém, a obra apresenta em alguns mapas, problemas de legibilidade, visualização ou falta padrão estético em algumas representações inseridas ao longo do capítulos. Esses exemplos, já pontuados em outros critérios de avaliação, devem ser refeitos e revisados para facilitar a leitura por parte dos estudantes. Isso pode ser exemplificado no planisfério elaborado para pessoas surdas, destacado no LE, p. 28. Nota-se que os sinais de libras, que representam números e estão posicionados no topo e à esquerda do mapa (correspondendo às coordenadas geográficas), bem como os sinais no canto inferior direito (que indicam as escalas), não estão suficientemente visíveis. Isso prejudica a compreensão desses códigos por parte dos estudantes que desejam interpretá-los. Recomenda-se, portanto, aumentar o tamanho desses sinais para garantir uma melhor visualização e entendimento. Outra imprecisão é observada no mapa dos cabos submarinos no mundo em 2024, visto no LE, p. 30. Nele, os pequenos círculos presentes não são acompanhados de uma legenda, o que dificulta a interpretação do leitor sobre o significado desse símbolo. Sugere-se a inclusão de uma legenda clara para identificar adequadamente esses elementos e facilitar a compreensão do mapa. O mapa das placas tectônicas, constando no LE, p. 74, também apresenta problemas de visualização. As cores utilizadas para diferenciar as placas não são esteticamente agradáveis e não chamam a atenção dos estudantes, além de não destacarem suficientemente as bordas que delimitam as placas. Recomenda-se o uso de cores mais vivas e contrastantes, bem como um maior destaque nas linhas divisórias, para melhorar a clareza e a atratividade do mapa. Por fim, o mapa dos tipos de clima, também destacado no LE, p. 85, embora não apresente imprecisões ou problemas graves de visualização, poderia ser mais eficaz com um zoom ampliado nas áreas de maior densidade de informações. Isso facilitaria a identificação dos diversos tipos de clima representados, especialmente em regiões com climas muito próximos ou sobrepostos. Assim, no LE, p. 166, verifica-se o mapa Brasil: rede urbana – 2018, que apresenta legenda, escala e orientação. Além disso, no LE, p. 198, encontra-se a representação cartográfica Mundo: maiores exportações de carne – 2020, com devida legibilidade. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 210, identifica-se na questão um da Atividade o mapa Amazônia Legal: projetos de colonização – décadas de 1970 e 1980, que apresenta legenda, escala, orientação. Logo, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta, parcialmente, ilustrações que apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas.

5.1.24 A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexão e atividade)?(Anexo I – 3.25, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra disponibiliza representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial. Observa-se que a obra apresenta mapas que atendem aos princípios referenciais na construção do pensamento geográfico e espacial, no tratamento de vários conteúdos. Um exemplo disso está no Livro do Estudante (LE), p. 230, que fala sobre a intensificação das desigualdades sociais, tendo como referência o Brasil. O texto descreve as desigualdades sociais intensificadas durante a pandemia de covid-19, abordando questões de gênero, raça e região, e utiliza o mapa para complementar essa análise ao mostrar a distribuição espacial das classes de vulnerabilidade social no Brasil. Juntos, texto e mapa permitem ao leitor compreender a extensão e a localização das desigualdades, delimitando áreas urbanas e rurais com diferentes níveis de vulnerabilidade. A legenda do mapa, que explica as classes de vulnerabilidade (A a E), é essencial para contextualizar as informações, mostrando como o acesso a serviços básicos, como água e esgoto, e a expectativa de vida variam entre as regiões. O texto estabelece relações de causalidade ao explicar que a pobreza, o menor acesso a serviços de saúde e as diferenças regionais agravaram o impacto da pandemia, resultando em maior mortalidade e vulnerabilidade. O mapa reforça essa causalidade ao ilustrar visualmente como municípios com menor infraestrutura (classes D e E) foram mais afetados, conectando as condições socioeconômicas ao impacto da crise sanitária. Em suma, considera-se que esse mapa se integra com o texto, pois ele fornece uma visão espacial das desigualdades descritas no texto, enquanto a legenda ajuda a contextualizar e reforçar as informações. Outro exemplo está em LE, p. 144, quando é discutido, de maneira geral, os impactos ambientais no Brasil, com ênfase na questão das barragens de mineradoras. O texto introduz o tema das barragens de rejeitos, e destaca a preocupação com o risco de rompimento e mencionando casos trágicos, como os de Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais. Ele também contextualiza a importância da fiscalização e da transparência dessas mineradoras, a fim de evitar novos desastres dessa natureza. O mapa, por sua vez, complementa o texto ao fornecer uma representação visual clara e precisa da distribuição das barragens de rejeitos no Brasil. A utilização da variável visual tamanho dos círculos para representar o número de barragens por região permite ao leitor compreender de imediato a extensão e a concentração desse problema em diferentes áreas do país. Essa representação gráfica facilita a identificação de padrões espaciais, como a maior concentração de barragens em determinadas regiões, o que pode estar relacionado à atividade mineradora intensa nessas localidades. A localização das barragens é claramente representada no mapa, permitindo ao leitor situar geograficamente as áreas de risco. Além disso, a delimitação das regiões com maior número de barragens ajuda a identificar áreas prioritárias para fiscalização e prevenção de acidentes. O mapa também estabelece causalidade ao mostrar a relação entre a atividade mineradora e a presença de barragens, reforçando a ideia de que a concentração dessas estruturas está diretamente ligada à exploração de recursos minerais. Assim, no LE, p. 216, encontra-se mapa Mundo: índice de fome – 2023, que possibilita a discussão sobre a ausência no mundo de alimentos suficientes no dia a dia para ter uma vida ativa e saudável. Além disso, no LE, p. 248, identifica-se a representação cartográfica Brasil: terras indígenas – abril de 2024, que permite a localização das terras indígenas presentes nas unidades federativas do Brasil. Acerca do Livro do Professor (LP), p. 268, observa-se o mapa Brasil: distribuição da população – 2022, e parágrafo que esclarece a concentração populacional na faixa leste tem relação com o processo histórico de ocupação europeia e colonização a partir do litoral. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexão e atividade).

5.1.25 A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contém todos os elementos cartográficos; contém escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas?(Anexo I – 3.25, c)

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza, parcialmente, representações cartográficas claras, legíveis e contém todos os elementos cartográficos. Observa-se ao longo da obra, que todos os mapas apresentam os elementos cruciais do mapa, facilitando a compreensão e a leitura dos estudantes acerca dos fenômenos geográficos representados. Exemplo disso está no Livro do Estudante (LE), p. 117, demonstrando um mapa mostrando a utilização de água para agricultura por país no mundo. Nota-se que o mapa tem um título bem adequado e correspondente ao tema representado, apresenta uma legenda que mostra as cores graduais para representar a quantidade de água utilizada por cada país, a orientação está presente e indica corretamente a direção dos pontos cardiais e mostra a escala gráfica, indicando a proporção entre o espaço real e o espaço mostrado na representação cartográfica, estando então em conformidade com os parâmetros que um mapa deve ter ao ser mostrado. Tal exemplo, mostra que a obra atende aos critérios e requisitos mínimos dos elementos que um mapa deve ter. Porém, a obra apresenta em alguns mapas, problemas de legibilidade, visualização ou falta padrão estético em algumas representações inseridas ao longo do capítulos. Esses exemplos, já pontuados em outros critérios de avaliação, devem ser refeitos e revisados para facilitar a leitura por parte dos estudantes. Um primeiro exemplo está no planisfério elaborado para pessoas surdas, destacado no LE, p. 28. Nota-se que os sinais de libras, que representam números e estão posicionados no topo e à esquerda do mapa (correspondendo às coordenadas geográficas), bem como os sinais no canto inferior direito (que indicam as escalas), não estão suficientemente visíveis. Isso prejudica a compreensão desses códigos por parte dos estudantes que desejam interpretá-los. Recomenda-se, portanto, aumentar o tamanho desses sinais para garantir uma melhor visualização e entendimento. Outra imprecisão é observada no mapa dos cabos submarinos no mundo em 2024, visto no LE, p. 30. Nele, os pequenos círculos presentes não são acompanhados de uma legenda, o que dificulta a interpretação do leitor sobre o significado desse símbolo. Sugere-se a inclusão de uma legenda clara para identificar adequadamente esses elementos e facilitar a compreensão do mapa. O mapa físico mundial utilizado para realizar uma atividade, destacado no LE, p. 107, também apresenta problemas de visualização. A dimensão do mapa pode complicar a visualização da representação, principalmente para aqueles que possuem dificuldades visuais, para diferenciar as altitudes. Recomenda-se o aumento do mapa para facilitar a compreensão e a diferenciação das áreas mais altas e baixas - conforme elucidado na representação -. Por fim, o mapa dos tipos de clima, visto no LE, p. 85, embora não apresente imprecisões ou problemas graves de visualização, poderia ser mais eficaz com um zoom ampliado nas áreas de maior densidade de informações. Isso facilitaria a identificação dos diversos tipos de clima representados, especialmente em regiões com climas muito próximos ou sobrepostos. Assim, no LE, p. 20, identifica-se o mapa Roraima: municípios com coleta de lixo - 2022, destacando os principais elementos presentes em um mapa. Sobre o LE, p. 40, verifica-se mapa Mundo: média de consumo *per capita*, por dia (em dólares) - 2021, com a presença dos principais elementos. Além disso, o Livro do Professor (LP), p. 69, encontra-se a representação cartográfica Mundo: desertificação - 2018 e seus respectivos elementos, como título, escala, legenda. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta, parcialmente, representações cartográficas claras, legíveis e contém todos os elementos cartográficos; contém escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas.

**5.1.26 A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etn-cartografia, cartografia social etc.)?(Anexo I - 3.25, d)**

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos. Isso é perceptível no Livro do Estudante (LE), p. 23, ao abordar um texto que introduz o conceito de cartografia colaborativa, destacando sua natureza descentralizada e participativa, e diferenciação dos tipos principais: aquela associada a grandes corporações e a cartografia social, desenvolvida por grupos independentes, como ONGs, coletivos e comunidades tradicionais. O mapa da comunidade quilombola Buriti do Meio, feito de forma coletiva com a participação da comunidade, ilustra a cartografia social. Ele inclui elementos significativos para a comunidade, como áreas culturais, recursos naturais e limites territoriais, refletindo a visão e o conhecimento local. Esse tipo de mapeamento permite que comunidades tradicionais representem seus territórios de acordo com suas próprias referências, fortalecendo sua identidade cultural e territorial. Outro exemplo está no LE, p. 28, abordando a importância da cartografia inclusiva, voltada para pessoas com deficiências ou dificuldades de aprendizagem, mostrando como mapas podem ser adaptados para atender a necessidades específicas, como no caso do planisfério desenvolvido para pessoas surdas. Nessa representação é utilizada a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a dactilografia e a visografia para tornar o mapa acessível, superando as limitações dos mapas tradicionais, que muitas vezes não são compreendidos por esse público. Essa adaptação demonstra como a cartografia pode ser inclusiva, garantindo que minorias sociais e culturais também tenham acesso a informações geográficas. Também no LE, p. 244, encontra-se indicação da PLATAFORMA DE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS, I. S. I., c2019. Site, acessado em 26 de setembro de 2024. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 31, identifica-se a questão sete da Atividade que pergunta Qual é a importância da cartografia colaborativa para os grupos, lugares e informações que, em geral, são excluídos dos mapas oficiais? Desta forma, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etn-cartografia, cartografia social etc.).

**5.1.27 A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos?(Anexo I - 3.25, e)**

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação. Isso está destacado no Livro do Estudante (LE), p. 40, o qual descreve a desigualdade global, destacando como o consumo é mais elevado em grandes potências econômicas, como Estados Unidos, China, Japão e países da União Europeia. O mapa intitulado "Média de Consumo per capita, por dia (em dólares) - 2021" complementa o texto ao mostrar visualmente as disparidades no consumo entre diferentes regiões do mundo. As cores graduais permitem ao leitor identificar rapidamente as áreas de maior e menor consumo, facilitando a compreensão das desigualdades globais. O texto fornece o contexto, enquanto o mapa oferece uma representação visual clara, estimulando a análise crítica sobre as desigualdades econômicas e a atividade solicita que o estudante possa comparar os níveis de consumo entre países; Quais diferenças você observa?; e Quais fatores podem explicar essas diferenças? Outro exemplo está em LE, p. 69, o qual aborda o impacto ambiental da desertificação, em que é explicado o processo, suas causas (como queimadas, desmatamento e técnicas agropecuárias impróprias) e seus impactos (afetando 250 milhões de pessoas e um terço da superfície terrestre). O mapa presente na página ilustra as áreas afetadas, destacando regiões críticas, como partes da África, Ásia e América do Sul. A representação visual permite ao leitor identificar padrões geográficos e relacioná-los às causas e impactos mencionados no texto. Por fim, destaca-se o mapa presente no LE, p. 92, o qual fala da importância das áreas florestais e abordado a relevância das florestas para comunidades tradicionais e o impacto do desmatamento associado ao desenvolvimento econômico, urbanização e atividades primárias, destacando que mais de 75% das florestas primárias do mundo já foram extintas. Complementando essa informação, o mapa compara a extensão das florestas originais com a cobertura florestal atual, mostrando visualmente a perda de vegetação nativa ao longo do tempo. As cores diferenciadas permitem ao leitor identificar áreas de maior desmatamento e preservação. O texto contextualiza o problema, enquanto o mapa oferece uma representação visual clara, estimulando a análise crítica sobre os impactos do desmatamento. Também no LE, p. 57, verifica-se o mapa Estuário Santos - São Vicente e o item A da questão sete da Atividade indica que, com base na leitura do mapa, desenvolva uma breve explicação sobre as possíveis origens dos resíduos sólidos, a forma como ocorreu o descarte e o caminho que seguiu até parar no ponto onde foi coletado. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos.

**5.1.28 A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo?(Anexo I - 3.25, f)**

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos. Um exemplo que demonstra a adequação da obra está em Livro do Estudante (LE), p. 251, o qual aborda a temática das comunidades quilombolas no Brasil. Inicialmente, o texto descreve o processo de certificação dessas terras, destacando a luta histórica das comunidades quilombolas pelo reconhecimento de seus direitos territoriais. O mapa nessa página complementa o texto ao mostrar a distribuição espacial dessas comunidades, permitindo ao estudante visualizar onde estão localizadas e como estão distribuídas pelo território nacional. As atividades propostas incentivam os estudantes a analisarem o mapa, respondendo a perguntas como o número de comunidades certificadas em sua UF, as regiões de maior ou menor concentração e os fatores históricos que explicam essa distribuição. Além disso, a atividade em grupo sobre a importância das comunidades quilombolas para a preservação da memória e da identidade dos afrodescendentes estimula a reflexão crítica e a discussão, integrando o mapa ao contexto social e histórico. Por sua vez, no LE, p. 268 e p. 269, é abordada a questão da distribuição da população brasileira e explicado como a ocupação do território foi influenciada por processos históricos, como a colonização, a urbanização e as políticas governamentais. O mapa utilizado para espacializar o tema, ilustra visualmente a concentração populacional no país, destacando as áreas mais densamente povoadas, como o litoral e as regiões metropolitanas. As atividades propostas incentivam os estudantes a identificarem as áreas de maior concentração populacional e refletirem sobre os fatores históricos e econômicos que explicam essa distribuição. Além disso, a análise do cartaz sobre a abertura de estradas na Amazônia durante a ditadura civil-militar promove uma reflexão crítica sobre como povos e comunidades tradicionais foram historicamente marginalizados e como essa visão persiste em setores da sociedade atual. A primeira atividade integra o conteúdo textual da tema com a representação cartográfica, pois induz o estudante a voltar no mapa para analisá-lo novamente e identificar as áreas mais povoadas e relacionar sua percepção com a explicação contida ao longo das páginas anteriores. Assim, no LE, p. 85, verifica-se a representação cartográfica Mundo: tipos de clima - 2023, que possibilita a identificação dos tipos climáticos mundiais. Também no LE, p. 94, encontra-se os mapas Brasil: vegetação nativa e Brasil: vegetação atual que possibilita perceber as alterações e perdas da vegetação nativa. Logo, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo.

**5.1.29 A obra apresenta propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas?(Anexo I - 3.25, g)**



Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas. Isso é destacado no Livro do Estudante (LE), p. 23, o qual fala sobre a cartografia colaborativa, em que é explicado como as novas tecnologias permitem que pessoas leigas participem da criação de mapas, destacando a importância da cartografia social e da etn-cartografia para comunidades tradicionais. O mapa que mostra a Comunidade Quilombola Buriti do Meio, feito de forma coletiva, exemplifica essa abordagem, mostrando como a comunidade mapeou seu território com base em suas próprias referências culturais e geográficas. As atividades propostas incentivam os estudantes a refletir sobre a importância da cartografia social para a sobrevivência física e cultural das comunidades tradicionais e a pensar em como representariam elementos relevantes para sua própria comunidade em um mapa. Essas atividades estimulam a criatividade e a aplicação prática dos conceitos cartográficos, afastando-se da mera ilustração e promovendo a construção de mapas significativos. Ainda sobre a atividade destacada no LE, p. 23, verifica-se que a mesma, na questão dois interroga "Se você fosse fazer um mapa de interesse para a comunidade onde vive, quais elementos representaria?" Adiante, também no LE, p. 28 e p. 29, é abordada a necessidade de adaptar mapas para pessoas com deficiências, como surdos e cegos, destacando a importância de representações acessíveis. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 29, identifica-se a questão dois da atividade, a qual solicita que, em grupo, os alunos avaliem a necessidade de produzir mapas inclusivos para grupos específicos de estudantes de sua escola ou de instituições localizadas em sua comunidade. Depois, com a orientação do professor, discutam quais mapas vocês irão produzir e como o trabalho será feito. O planisfério elaborado para pessoas surdas utiliza Libras, datilografia e visografia para tornar as informações cartográficas acessíveis, enquanto os mapas táteis para pessoas com deficiência visual empregam texturas e braille. As atividades propostas incentivam os estudantes a analisar as soluções utilizadas nesses mapas inclusivos e a discutir a necessidade de criar representações cartográficas adaptadas para grupos específicos em sua escola ou comunidade. Essas atividades promovem a reflexão sobre a inclusão e a acessibilidade, além de estimular a criação de mapas que atendam a diferentes necessidades. Desta maneira, no LE, p. 21, encontra-se a seção Saberes no mapa que indica Na produção de mapas temáticos, são usados diferentes recursos para representar as informações e garantir uma boa visualização para o leitor. Conclui-se que os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas.

**5.1.30 A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese?(Anexo I – 3.25, h)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra possibilita aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise, correlação e síntese. Um exemplo que evidencia esse aprofundamento está no capítulo 18, o qual fala sobre os conflitos globais que ocorrem na atualidade. Inicialmente, o texto localiza os conflitos armados no mundo, destacado no Livro do Estudante (LE), p. 386, e fornecendo dados gerais sobre o aumento da violência e destacando regiões críticas, como África subsaariana, Oriente Médio e Leste Europeu, com base no mapa intitulado Conflitos 2023 a 2024. Essa etapa de localização é essencial para situar o leitor no espaço geográfico e contextualizar os fenômenos abordados. Adiante, no LE, p. 388 e p. 389, o texto avança para a análise, detalhando as causas e os impactos dos conflitos, como a Guerra na Ucrânia e a Guerra no Sudão. Ele explora fatores políticos, militares e econômicos, como a disputa pelo controle de recursos naturais (gás natural, grãos, ouro) e infraestruturas estratégicas (gasodutos, portos, áreas férteis). O uso de mapas específicos, como o Mapa da Ucrânia e o Mapa do Sudão, permite ao leitor visualizar as áreas afetadas e compreender a dimensão espacial dos conflitos, facilitando a análise dos dados apresentados. A etapa de correlação é evidenciada ao conectar os conflitos a questões globais, como a crise energética na Europa ocidental devido à redução do fornecimento de gás pela Rússia e a influência de potências estrangeiras (Rússia, Irã, Emirados Árabes) na Guerra do Sudão. O texto estabelece relações de causa e efeito, mostrando como os conflitos impactam não apenas as regiões diretamente envolvidas, mas também o cenário geopolítico e econômico global. Por fim, o texto promove a síntese ao integrar os diferentes elementos discutidos (localização, causas, impactos e conexões globais) em uma visão abrangente dos conflitos contemporâneos. Ele também estimula a reflexão crítica ao apresentar iniciativas pela paz, como as fotografias de pessoas reunidas em seus territórios, contrastando com a escalada da violência. Essa abordagem permite ao leitor consolidar o conhecimento e compreender a complexidade dos fenômenos geográficos, indo além da mera descrição para uma análise crítica e contextualizada. Assim, no LE, p. 21, identifica-se a questão três da Atividade solicita que o estudante Consulte novamente o mapa da página 14 e relacione a informação ali representada sobre o Brasil com o mapa desta página. Faça uma análise crítica sobre os percentuais do Brasil mostrados nas duas representações. Também no LE, p. 37, encontra-se a seção Atividade que indica ao estudante que Observe a imagem e analise de que forma os elementos contidos nela revelam características do *American way of life*. Com relação ao Livro do Professor (LP), p. 53, verifica-se o gráfico Mundo: destinação de resíduos sólidos urbanos, por região – 2023, em seguida a questão um da Atividade pergunta Em qual região o Brasil está localizado no gráfico 3, e de que forma o sistema nacional se parece com a análise regional? Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese.

**5.1.31 A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, i)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação dos mapas. Inicialmente, no Livro do Estudante (LE), p. 20, o texto introduz o conceito de mapas como uma forma de representação do espaço geográfico, destacando sua utilidade para estudos, planejamento e monitoramento de fenômenos naturais e humanos. Essa abordagem inicial é acessível e contextualizada, permitindo que os estudantes se familiarizem com a função básica dos mapas. Em seguida, o texto detalha os elementos essenciais para a leitura de um mapa, como título, legenda, escala, orientação e fonte, utilizando o Mapa 1 Roraima – Municípios com Coleta de Lixo – 2022 como exemplo. Adiante, no LE, p. 84 e p. 85, observa-se uma maior progressão de análise nos mapas utilizados. Inicialmente, é feita uma introdução sobre a importância da observação dos elementos do clima, como temperatura e precipitação, para o estudo das dinâmicas climáticas. Essa abordagem inicial é acessível e contextualizada, permitindo que os estudantes se familiarizem com os conceitos básicos do clima e sua relação com o espaço geográfico. Em seguida, o texto avança para a análise de mapas específicos, como os mapas de médias de temperaturas mensais em janeiro e julho, que permitem aos estudantes comparar variações climáticas ao longo do ano. Esses mapas têm um nível maior de complexidade, pois exigem a interpretação de dados quantitativos (temperaturas) e a identificação de padrões espaciais. Essa etapa promove a análise crítica e a compreensão de como os fatores climáticos variam em diferentes regiões e épocas. Ainda no LE, p. 85, o mapa que mostra os tipos de clima no mundo eleva o nível de compreensão ao apresentar uma visão global dos grandes conjuntos climáticos do planeta. O mapa utiliza cores e legendas claras para diferenciar os tipos de clima, como equatorial, tropical, temperado, árido e polar, permitindo que os estudantes identifiquem e comparem as características climáticas de diversas regiões. O texto complementa o mapa ao descrever as principais características de cada tipo de clima, como temperatura média, distribuição de chuvas e amplitude térmica. Essa integração entre mapa e texto facilita a correlação entre a localização geográfica e as condições climáticas, promovendo uma compreensão mais profunda dos fenômenos climáticos. Além disso, o trecho estimula a síntese ao conectar os tipos de clima a fatores geográficos, como latitude, altitude e proximidade com oceanos, explicando por que certos climas predominam em determinadas regiões. Por exemplo, o clima equatorial é associado a baixas latitudes próximas ao equador, enquanto o clima polar ocorre nas altas latitudes. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam as causas e os efeitos dos diferentes tipos de clima, indo além da mera descrição para uma análise crítica e contextualizada. Acerca do LE, p. 22, verifica-se a representação cartográfica Cornélio Procópio (PR): carta topográfica, com detalhamento sobre as áreas urbanas e verdes, como também representação de localidades diversas. Também no LE, p. 27, identifica-se mapa Mundo: biodiversidade, que mostra A centralidade do Brasil causou discussões nas redes sociais, com comentários diversos: de um lado, elogios ao instituto, que trouxe inovação e a valorização do Brasil; de outro, críticas de pessoas que consideraram o mapa equivocado ou desnecessário. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 30, encontra-se o mapa Mundo: cabos submarinos – 2024 e indicação de que As linhas de diferentes cores representam diferentes empresas de cabeamento. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas.

**5.1.32 A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, j)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra apresenta escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica. Observa-se que os mapas possuem escalas apropriadas ao espaço real representado e ao fenômeno estudado. Um exemplo disso pode ser encontrado no Livro do Estudante (LE), p. 14, onde há um mapa que ilustra a população usuária de internet no mundo. Por representar um espaço amplo — o planeta — e por se tratar de um planisfério, a escala utilizada, 1:251.000.000, é considerada adequada para essa representação cartográfica. Além disso, nota-se que a obra emprega escalas de forma eficaz em mapas que exigem maior nível de detalhamento. Na página 22 do LE, por exemplo, há uma carta topográfica da cidade de Cornélio Procópio (PR), com destaque para a estrutura viária local. Por apresentar um elevado grau de detalhes, a escala utilizada no mapa, 1:2500, é apropriada tanto para o espaço representado quanto para o propósito de transmitir informações claras ao leitor. Desta forma, no LE, p. 74, identifica-se o mapa Mundo: placas tectônicas, com escala adequada ao fenômeno representado. Também no LE, p. 85, encontra-se a representação cartográfica Mundo: tipos de clima – 2023, com escala condizente a espacialização dos tipos climáticos apresentados. Sobre o Livro do Professor (LP), p. 346 verifica-se o mapa Mundo: força de trabalho no setor terciário – 2022 e escala apropriada. Portanto, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas.

**II(HISTÓRIA) BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO**

**5.1. ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO**

**ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO**

**5.1.1 A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.23] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra atende ao Edital 3.23 no que se refere ao projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas. Essa afirmação pode ser constatada no LE, p. 12-13, por meio das imagens selecionadas das culturas juvenis no passado e no presente e do texto, que aborda o protagonismo dos jovens na atualidade. O projeto gráfico, especialmente das seções e boxes, desperta a curiosidade dos estudantes e permite uma aprendizagem dinâmica dentro de cada Capítulo. Por exemplo, no box Saiba mais, a autoria seleciona sugestões de livros, sites, podcasts, entre outros recursos compatíveis com a faixa etária a fim de enriquecer os assuntos estudados, como no LE, p. 104, que há a indicação da curta-metragem protagonizada por adolescentes negros denominado Vista a minha pele. Já na seção Esquema-Resumo, os assuntos abordados ao longo do capítulo são sintetizados de forma clara e objetiva por meio de um projeto gráfico, contribuindo para revisão e autonomia intelectual dos estudantes, como se observa no LE, p. 149, por meio do resumo do capítulo Das Revoluções Industriais às Big Techs. Nesse sentido, a obra está em consonância com o edital em tela.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	104
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	149
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	12 - 13

**5.1.2. O projeto evidencia organização clara, coerente e funcional? [Edital 3.23a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.** Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra atende o Edital 3.23a na medida em que o LE possui um projeto gráfico claro, coerente e funcional para os estudantes localizarem informações e aprenderem. Embora a padronização seja variável em relação a algumas seções, de modo geral o LE mantém sua organização com texto base intercalado pelas seções e boxes, deixando sempre as seções Esquema-Resumo, Atividades Finais, e Autoavaliação ao final do capítulo, auxiliando assim o estudante a construir seu próprio roteiro de estudo. Por exemplo, no Capítulo 3, do LE, p. 52-71, o estudante encontra o texto base e as seções Começo de Conversa, De Mãos Dadas, Meus Argumentos, Conexões com..., Atividade, Perspectiva. Enquanto isso, e finaliza com Esquema-Resumo, Atividades Finais e Autoavaliação. Em relação ao LP, a obra traz boa organização sobre seus princípios teórico-metodológicos, textos de formação complementar e recursos didáticos, mas as orientações ao professor que aparecem junto às seções do LE ficam dispersas e fora de ordem, dificultando a localização das respostas. Por exemplo, no LP, p. 38, a resposta da atividade número 1 do LE sobre as mulheres atenienses encontra-se na página seguinte, ao passo que a resposta da atividade número 2 encontra-se na mesma página do seu enunciado. Outro exemplo pode ser observado no LP, p. 101, cuja resposta da atividade número 2 do LE está localizada na página anterior. A resposta da letra g da atividade do LP, p. 223, encontra-se na página anterior (p. 222). O mesmo ocorre no LP, p. 233, no qual as respostas da atividade 4 do LE estão na página seguinte. Nesse sentido, a obra cumpre parcialmente o item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	38
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	223
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	233
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	101
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	52 - 71

**5.1.3 Apresenta acesso às respostas esperadas às atividades ao final do livro ou dos capítulos/unidades no LE e LP, ao longo do material? [Edital 3.22 z] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.** Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

O LE, nos termos do Edital 3.22z, não apresenta respostas às atividades discursivas para os estudantes, visto que muitas das atividades mobilizam argumentações ou saberes prévios, como na atividade do LE, p. 48, em que as questões 2 e 3 trabalham a reflexão acerca da participação política exigindo dos estudantes um posicionamento acerca do assunto. O mesmo acontece no LE, p. 52, em que os estudantes em grupo devem elaborar um pequeno texto sobre o que sabem a respeito da luta dos palestinos pela constituição de um Estado Nacional. Em relação às questões de múltipla escolha, o LE também não apresenta aos estudantes o gabarito com as respostas, como se observa nas p. 202 e 234. Já no LP, p. 150, a obra orienta o professor acerca dos objetivos didáticos de cada questão discursiva. O professor é orientado a trabalhar as habilidades socioemocionais do estudante na questão 1, letra D, que mobiliza seu posicionamento frente a informações conflitantes a respeito de um assunto. Em relação às questões de múltipla escolha, o LP traz o gabarito, mas sem comentário analítico sobre as respostas. Por exemplo, no LP, p. 193, ao se discutir a questão do ENEM que traz o texto de Jelinek, intitulado O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil, a obra apenas indica a letra C como opção correta e não traz orientação ao professor sobre como a discussão da função social da terra está presente na Constituição de 1988 ou como a desapropriação de espaços improdutivos é uma luta estabelecida pelos movimentos agrários, como o próprio MST. Assim sendo, a obra em tela cumpre parcialmente esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	150
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	48
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	52
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	193
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	234
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	202

**5.1.4. Evidencia legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página? [Edital 3.23 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.** Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, conforme o Edital 3.23 b, possui legibilidade gráfica dos textos, respeitando tamanho, fonte, formatos e dimensões tanto no LE quanto no LP. Essa afirmação pode ser observada ao longo da obra no texto base, como no LE, p. 174, em que o texto de abertura do capítulo sobre O Império e a luta pela terra divide espaço com a imagem Pescaria, de Carmézia Emiliano, com a seção Começo de Conversa e com o boxe Objetivos do Capítulo. Isso se verifica de igual forma no LEI, p. 174. Os textos que acompanham as seções também são legíveis, como no LE, p. 346 / LEI, p. 346, na seção Conexões com..., em que o texto base sobre as viagens marítimas divide espaço com um documento escrito e uma imagem da tapeçaria do século XVI. Com base nesses exemplos, a obra atende esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	174
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	346
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	346
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	174

5.1.5. O texto principal é escrito em preto? [Edital 3.23 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O obra respeita o Edital 3.23 c no que se refere à configuração do texto principal escrito em preto. O tema não é descumprido em nenhuma página. Tanto no LE, como se observa na p. 246 sobre o período Vargas, quanto no LP, p. 424, que traz as discussões em torno dos pressupostos teórico-metodológicos, é possível verificar que o texto cumpre esse requisito. Isso se verifica, por exemplo, no LEI, p. 72-91 do LE, que aborda o tema Os indígenas ontem e hoje, discorrendo sobre os primeiros habitantes do território brasileiro, o impacto da chegada dos europeus, quais generalizações que geram preconceitos em relação aos povos indígenas e conhecer as formas de resistência e luta desses grupos no passado e nos dias atuais. Toda escrita principal é feita em preto. Nesse sentido, a obra contempla o referido item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	72 - 91
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	424
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	246

5.1.6. Apresentam-se títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? [Edital 3.23 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra cumpre o Edital 3.23 d na medida em que a abertura dos capítulos tem seu título principal com fonte maior, cor específica e em destaque, como por exemplo no LE, p. 12, no Capítulo 1 dedicado à A História e o trabalho do historiador. Seus subcapítulos recebem uma fonte menor e com um símbolo gráfico específico, como no LE, p. 17, ao abordar a temática do Tempo: uma construção humana, e outros pontos dos subcapítulos ainda tem fonte reduzida e uma leve variação na cor, como se verifica também no LEI, p. 17, ao discutir O tempo da natureza. Os títulos de algumas seções como Conexões com..., do LE, p. 18, sobre o O tempo da natureza do povo kaxinawá, recebem cor diferente da abertura do capítulo. Nesse sentido, a obra em tela atende esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	17
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	18
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	17

5.1.7. O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? [Edital 3.23 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, conforme o Edital 3.23 e, dispõe de sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos, seções e atividades de cada capítulo, bem como permite a rápida localização das seções finais do livro do estudante, por exemplo, Investigação, do LE, p. 380 e 403, e Como se faz, do LE, p. 404 e 413. De igual modo, o sumário do LP está em consonância com proposto pelo Edital nesse item, conforme se verifica na p. 418. Logo, a obra está em consonância com as determinações do Edital para esse item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	380
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	403
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	404
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	413
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	418

5.1.8. Há indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida averiguação e navegação? [Edital 3.23 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra respeita o Edital 3.23 f no que se refere a localização dos objetos digitais, ocupando a parte final do sumário, com destaque gráfico em azul. Contudo, ao ser apresentada separadamente, os recursos se perdem no diálogo com o capítulo. Por exemplo, o estudante precisa a todo momento verificar no sumário se há objetos educacionais digitais para o capítulo estudado e os mesmos não são apresentados no sumário na relação com o tema do capítulo. No LEI, p. 312, o mapa clicável Conflitos contemporâneos não é apresentado como parte do Capítulo 15 sobre a A Guerra Fria e as tensões contemporâneas. O mesmo acontece em relação ao LEI, p. 368, no qual o infográfico clicável sobre A crise climática no Brasil não é relacionado ao Capítulo 18, intitulado O Brasil que temos e o Brasil que queremos. Em relação aos objetos digitais ao longo da obra, sua localização é destacada através de ícones que ajudam a identificar a presença desse recurso no capítulo, como acontece no LEI, p. 159, que registra o ícone do infográfico clicável, no qual aparece a obra O despertar do Terceiro Estado, ou no LEI, p. 333, ao indicar o ícone do carrossel de imagens com imagens acerca da Defesa das democracias na América Latina. Diante do exposto, a obra atende parcialmente esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	312
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	368
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	159
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	333

5.1.9. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? [Edital 3.23 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, nos termos do Edital 3.23g, apresenta a mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Essa afirmação pode ser observada na abertura dos Capítulos Movimentos Populacionais no Brasil no passado e no presente, do LE, p. 194, cujo início traz o boxe de Objetivos do Capítulo no canto esquerdo da obra e três depoimentos de imigrantes ao centro da página, todos dentro de margens proporcionais garantindo a fluidez da leitura pelo estudante. O mesmo se percebe em relação às seções, por exemplo: Atividades Finais, do LE, p. 232, em que os documentos, textos e questões estão organizados dentro de margens e dispostos de modo a facilitar o entendimento e desenvolvimento da tarefa pelo estudante. Ao verificar essa seção Atividades Finais, no LEI, p. 232, nota-se que a obra segue o mesmo padrão da mancha gráfica proporcional da página. Nesse sentido, a obra cumpre esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	194
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	232
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	232

5.1.10. A seleção textual ocorre em diálogo com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas? [Edital 3.23 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, conforme estabelece o Edital 3.23i, faz uma seleção textual coerente com as culturas juvenis, como se observa em textos publicitários e cartazes que tematizam a realidade dos jovens no Brasil, por exemplo no LE, p. 103, com o cartaz intitulado Chega de violência e extermínio de jovens: marcha contra a violência e o extermínio de jovens, de 2017. Além disso, há o podcast presente no LEI, p. 105, Música negra contra o racismo estrutural, cuja seleção de artistas famosos entre o público jovem contribui na problematização do racismo. No LE, p. 105, pode-se identificar no boxe Saiba mais a sugestão de uma história em quadrinhos, que aborda temas como a cultura da juventude negra, a violência e a discriminação em grandes cidades, chamada Encruzilhada, de Marcelo D'Saleta. Nesse sentido, a obra em tela contempla esse item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	105
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	103
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	105

5.1.11. As legendas são visíveis e sintéticas, permitindo apropriação clara de suas informações? [Edital 3.23 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra está de acordo com o Edital 3.23 j no que se refere à visibilidade das legendas na sua parcialidade. Essa afirmação pode ser observada no LE, p. 340, cuja imagem está acompanhada do título Um celular globalizado, seguido da legenda explicativa Infográfico que representa a origem dos diversos componentes de um smartphone, de modo a produzir reflexão sobre os impactos da globalização no mundo contemporâneo. Por outro lado, os créditos das imagens são pequenos e dificultam a legibilidade, como, por exemplo, no LE, p. 238: a imagem do polo industrial de Porto Alegre (RS), de 1940, e os créditos Reprodução/arquivo Neugebauer são de difícil visualização. O mesmo se verifica no LE, p. 258, em que a gravura Vendedora ambulante de doces, de Lady Maria Callcott, apresenta créditos Acervo Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro pequenos para o leitor. No LEI, p. 184, os créditos Fundo correio da manhã/Arquivo Nacional da fotografia do político brasileiro Francisco Julião também dificultam a leitura do estudante devido ao tamanho reduzido. Nesse sentido, a obra em tela cumpre parcialmente esse item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	238
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	184
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	258
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	340
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	258

5.1.12. Contém referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? [Edital 3.23 II - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra, de acordo com o Edital 3.23I, apresenta referencial bibliográfico comentado para os estudantes nos boxes Saiba mais, como no exemplo do LE, p. 17, no qual os autores indicam a leitura do livro Chronos: viajante do tempo, de Rysa Walker, com breve apresentação da obra literária. No LE, p. 288, consta no Saiba mais a indicação do livro de Fabien Nury e Thierry Robin sobre a morte de Stalin com as devidas referências. Já para os professores, o LP apresenta junto a orientação didática de cada capítulo algumas sugestões bibliográficas na seção Referências comentadas, como na p. 457 com os textos de Modesto Florenzano, Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente, e Marcella Miranda, A teoria da soberania de Thomas Hobbes, com uma breve análise do que o professor poderá encontrar nas obras. Ao das orientações para a Investigação 4, do LP, p. 506, consta uma lista de indicações de leituras comentadas para subsidiar o trabalho do professor em sala de aula. Nesse sentido, a obra em tela contempla esse item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	17
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	288
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	457
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	506

5.1.13. A obra está isenta de conteúdos repetidos, já abordados sem seu devido aprofundamento, e também está isenta de ampliação desnecessária no total de páginas em função de tal repetição? [Edital 3.23 ml - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está isenta de conteúdos repetidos e de ampliação desnecessária de páginas. Contudo, ao abordar a temática dos povos originários, no Capítulo 4, do LE, p. 81, a autoria investe na questão das disputas por terra e do Marco temporal, mas a discussão acerca da demarcação de terras indígenas ocorre com maior aprofundamento no Capítulo 9, no LE, p. 187. O mesmo se verifica em relação aos africanos e afrodescendentes no Capítulo 5, do LE, p. 95, no qual se discute as lutas coletivas e a formação dos quilombos, bem como a situação das comunidades remanescentes de quilombos, mas no Capítulo 9, do LE, p. 186, se aprofunda a situação dos quilombolas na atualidade de forma redundante. Ainda se pode destacar a repetição da seção De Mãos Dadas nas p. 103 e 124 do LE envolvendo as diferentes experiências de jovens negros e brancos quanto a abordagem policial no Brasil. Nesse sentido, a obra cumpre parcialmente esse item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	81
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	186
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	95
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	187
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	103
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	124

5.1.14. A obra está isenta de erros de revisão? [Edital 3.23 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

De acordo com o Edital 3.23 o, a obra está isenta de erros de revisão, contudo observa-se pontualmente alguns erros gramaticais, como podem ser verificados na p. 13 do LE, que precisa corrigir o plural na frase [...] unir os mortos (passado) aos vivos (presente); na p. 248, a frase [...] quanto as mudanças observadas na primeira metade do século XX foram marcantes para o Brasil que chegou ao século XXI? deve ser corrigida para tornar a estrutura da frase mais compreensível para o leitor; e na p. 294, carece revisar o texto [...] ampliando seu raio ação [...] por [...] ampliando seu raio de ação [...]. Há também a necessidade de ajustes pontuais em relação às referências de imagens dentro das normas da ABNT, como na p. 94 do LE, no qual a obra Vestimentas de negras pedintes na festa do Rosário, de Carlos Julião, aparece sem data, ou na p. 261, em que a autoria sinaliza dúvida quanto à data de nascimento da educadora Leolinda de Figueiredo Daltró, sendo referenciada sem colchetes, como (1859?-1935). Nesse sentido, a obra atende parcialmente esse item do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	248
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	261
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	94
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	294

5.1.15. As imagens são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, são coerentes com os textos e atividades e estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas? [Edital 3.24 a, b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

A obra está de acordo com o Edital 3.24 a, b quanto à seleção de imagens e sua adequação aos textos e atividades, mas em alguns momentos não estão distribuídas equilibradamente na página, como no LE, p. 314, pois os mapas sobre a expansão da ARPAnet nos EUA apresentam difícil legibilidade devido ao tamanho reduzido. O mesmo se nota no LE, p. 330, ao se trabalhar o retrato falado de um torturador da ditadura civil-militar no Brasil, cujo aspecto do cartaz ficariam mais legíveis se o tamanho da imagem fosse ajustado. No LE, p. 279, a imagem de Jenny Jordahl sobre as mulheres na luta consta um cartaz de leitura inviável. No LE, p. 77, a reprodução da imagem de Marc Ferrez sobre indígenas está pequena em relação a página, dificultando a visualização da fonte. Ao passo que na p. 268 do LE há um retrato em tamanho ampliado da pensadora Simone de Beauvoir em relação ao texto. Nesse sentido, é possível notar alguns desequilíbrios pontuais na obra em relação à distribuição das imagens nas páginas.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	314
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	279
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	330
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	268
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	77

5.1.16. As imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram elaboradas ou reproduzidas, servindo assim, efetivamente, como fontes abertas ao exercício de problematização próprio da operação histórica? [Edital 3.24 d, e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

A obra cumpre o Edital 3.24 d, e, posto que consta a identificação das imagens, como títulos, legendas, fontes e datas, de modo a favorecer o exercício de problematização próprio da operação histórica. A falha pontual pode ser observada no LE, p. 94, no qual a obra Vestimentas de negras pedintes na festa do Rosário, de Carlos Julião, aparece sem data, e portanto exigindo do estudante explorar outros indícios para definição do contexto de produção. Também no LE, p. 279, o cartaz Mulheres na luta, de Jenny Jordahl, está com a legenda incompleta, o que dificulta a identificação do texto impresso no próprio cartaz. Além disso, no LE, p. 330, o cartaz com o retrato falado de um torturador da ditadura civil-militar no Brasil não possui legenda que ajude o estudante a ler o que está impresso na imagem. Diante do exposto, a obra cumpre parcialmente esse item do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	279
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	330
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	94

5.1.17. São explorados na obra diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados (com ênfase para as linhas do tempo na relação com adequadas escalas gráficas)? [Edital 3.24 c, f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

De acordo com o Edital 3.24 c, f, a obra explora diferentes formatos de ilustração no contexto de ensino-aprendizagem e informa as proporções entre objetos e elementos representados através de selos que alertam sobre imagens fora de proporção, como no LE, p. 22, ao problematizar a linha do tempo de curta, média e longa duração; ou as cores não são reais, como no LE, p. 35, ao trabalhar a representação da acrópole de Atenas; ou ainda o uso do termo Reprodução fora da escala, que inclusive aparece com mais frequência na obra, como nas p. 272 e 273 do LE, ao apresentar as conquistas femininas na história do Brasil. Nesse sentido, a obra contempla esse item do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	35
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	272 - 273
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	22

5.1.18. As imagens utilizadas retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias em detrimento de desenhos e modelos esquemáticos que não encontrem amparo no mundo histórico social? [Edital 3.24 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

De acordo com o edital Edital 3.24 j, a obra retrata a diversidade étnica brasileira através de fotografias de grupos sociais, seja no passado ou no presente, como se pode observar no LE, p. 13, a partir da reprodução da fotografia de um jovem indígena em marcha pelos direitos de seu povo, em 2019, ao se trabalhar a temática de culturas juvenis. No LE, p. 42, a fotografia do Cacique Raoni e do povo Kayapó durante o Encontro dos Povos Mebengokré, em 2020, é mobilizada para se pensar as diferentes formas de participação política no Brasil. O mesmo se pode notar no LE, p. 92, ao abordar o movimento cultural do hip-hop e trazer a imagem dos membros do grupo Racionais MC's na relação com a identidade negra. Ao se discutir as "big techs" e seus impactos na sociabilidade, a obra, por meio do LE, p. 146, lança mão da imagem fotográfica de jovens brasileiros de diferentes origens étnicas utilizando os recursos tecnológicos. O LE, p. 266, ao se pensar a luta das mulheres pela redemocratização no Brasil, estampa o protagonismo da antropóloga e ativista do Movimento Negro Unificado (MNU), Lélia Gonzales. Nesse sentido, a obra contempla esse item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	42
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	146
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	266

5.1.19. As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com devidas legibilidade, fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas, e são trazidas ao longo da obra em gradientes de complexidade, de modo a favorecer procedimentos de localização e análise, correlação e síntese? [Edital 3.25 a, h, 3.23 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

De acordo com o Edital 3.25 a, h, 3.23 k, a obra traz representações gráficas legíveis, fidedignas, em diferentes graus de complexidade e em conformidade com as convenções cartográficas na maioria das páginas. Contudo, no LE, p. 93, o mapa da África do século XVII não possui boa legibilidade, dificultando a análise dos elementos explorados, como a diversidade dos povos. O mesmo acontece no mapa de descrição da costa do estado do Brasil no LE, p. 176. No LE, p. 314, ao se trabalhar as etapas de expansão da ARPAnet nos EUA, o mapa dispõe de legenda ilegível. Assim sendo, a obra contempla parcialmente esse item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	93
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	314
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	176

## [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos

### 5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

#### 5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1.1. A obra didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim  Não

Justificativa:

Dentro das competências desta avaliação, verifica-se que a obra didática respeita a Constituição Federal de 1988 e ainda faz menção a diversos elementos do seu texto, dando a conhecer seu conteúdo, como pode ser visto na p. 173, com menção a sua história; na p. 181, na definição do regime democrático; na p. 183, em atividade que estimula a investigação sobre direitos e deveres constitucionais conhecidos pelos jovens; e na p. 184, no que diz respeito a organização dos poderes da república.

5.1.2. A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim  Não

Justificativa:

A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), promovendo seus preceitos tais como a liberdade e o apreço à tolerância; o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas; a consideração à diversidade étnico-racial e a vinculação entre educação escolar e mundo do trabalho.

5.1.3. A obra didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA? (Anexo I – 3.19, c)

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente, não ferindo a dignidade dos estudantes; apresentando ferramentas para a identificação e o combate a violências e preconceitos. Além disso, estimula a participação ativa, crítica e consciente na dinâmica do ambiente escolar e na sociedade como um todo.

Isso se verifica na oferta de informações acerca de legislações que visam a garantia do bem-estar, da dignidade física e moral dos sujeitos, bem como da cidadania, tal como a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio (p. 244); a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (p. 211), e o Estatuto da Igualdade Racial (p. 99).

Mas também no estímulo a práticas de pesquisa, tais como a prática de pesquisa-ação de identificação e combate ao *bullying* no ambiente escolar (p. 100), a proposta de realização de um grupo focal para compreender as percepções dos estudantes sobre as diferenças de gênero na escola e assim poderem refletir sobre as desigualdades (p. 246); assim como a pesquisa sobre o conhecimento dos estudantes a respeito dos seus direitos e deveres de cidadania (p. 183).

**5.1.4. A obra didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)**

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência, contribuindo para o combate a estereótipos e preconceitos ligados ao capacitismo. Isso ocorre especialmente por meio de imagens que não reforçam a visão de pessoas com deficiência na condição de vítimas.

Um exemplo disso está na p. 141, na qual uma fotografia retrata dois adolescentes diante de um computador, observando a tela e conversando sobre o que veem. A legenda informa: "Adolescentes pesquisam dados e informações na internet durante o estudo". Um dos jovens usa cadeira de rodas, mas essa característica não é destacada nem na ilustração, nem no texto, normalizando sua participação na atividade.

Outra fotografia com essa mesma abordagem está na p. 269, em que uma jovem com síndrome de Down representa os sentidos do trabalho para a juventude. Ela aparece sorrindo, olhando para um tablet em uma floricultura, destacando sua autonomia e protagonismo.

Além disso, a obra oferece recursos de acessibilidade, como transcrição dos áudios, legendas e janelas de LIBRAS nos vídeos, garantindo uma experiência educacional mais inclusiva, e apresenta legislações que são fruto da conquista da luta pelos direitos das pessoas com deficiência, dando a conhecer esses direitos, como pode ser visto na p. 211, 34ª linha: "Exemplos de conquistas desse movimento incluem a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (lei no 13.146/2015) e a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelece um marco legal internacional para os direitos das pessoas com deficiência".

Por fim, reforça esse compromisso a mencionar o marco legal do Estatuto da Pessoa com Deficiência, presente na p. 175, dentro da discussão sobre as garantias dos direitos humanos, sobretudo para grupos em situação de vulnerabilidade.

**5.1.5. A obra didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)**

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra didática respeita o Estatuto do Idoso, especialmente no que se refere ao artigo 22, que determina a inclusão, nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal, de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização da pessoa idosa, com o objetivo de eliminar preconceitos e produzir conhecimento sobre o tema.

Esse compromisso é evidenciado no conteúdo do capítulo 9, "Democracia, cidadania e direitos humanos", que aborda diretamente os direitos das pessoas idosas (p. 175). Além disso, destaca-se a proposta de pesquisa para a análise das representações de pessoas idosas em propagandas, com o propósito de problematizar estereótipos e combater o etarismo (p. 323). A valorização da pessoa idosa também se manifesta por meio de imagens que as retratam ativamente, praticando exercícios (p. 175) e se divertindo (p. 323), promovendo uma visão positiva e inclusiva do envelhecimento.

**5.1.6. A obra didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Considerando que a Política Nacional de Educação Ambiental determina que a educação ambiental deve estar presente de forma transversal, contínua e interdisciplinar nos currículos, além de incentivar a produção e divulgação de materiais educativos que fortaleçam a conscientização ambiental, apontando para a necessidade de livros didáticos com uma abordagem crítica e atualizada sobre questões ambientais, pode-se afirmar que a obra didática respeita essa política.

Isso é evidenciado, principalmente, no capítulo 16, "Sociedade e meio ambiente", o qual expõe os dilemas socioambientais contemporâneos e a importância da emergência do ambientalismo na década de 1990 para a construção do conhecimento e da consciência ambiental atuais, apontando para uma "nova racionalidade", marcada pela construção de uma relação equilibrada e sustentável com o meio ambiente, reconhecendo que os seres humanos fazem parte da natureza.

Nessa perspectiva, o capítulo destaca outras formas de relação com a natureza, pautadas pela harmonia com os ciclos naturais, pelo uso de recursos renováveis e pelo vínculo territorial transmitido por gerações. A esse respeito, a obra menciona: "Viver em harmonia com os ciclos naturais, usar recursos renováveis, possuir um vínculo territorial transmitido por gerações, praticar atividades de subsistência, ainda que haja algum comércio em pequena escala, e identificar-se culturalmente como pertencentes a uma tradição específica" (p. 303, 21ª linha). Essa abordagem se reflete na valorização de povos e comunidades tradicionais, como indígenas e quilombolas, que possuem cosmovisões próprias sobre a relação entre cultura e natureza.

Além disso, a obra oferece a leitura de textos que ampliam essa perspectiva. Na seção "Perspectivas", da p. 78, são apresentados trechos das obras de: Davi Kopenawa, líder yanomami (O espírito da floresta), Ana Mumbuca, escritora quilombola (Ser quilombo), Négo Bispo, quilombola e pensador (A terra dá, a terra quer). Esses textos exemplificam a diversidade de cosmovisões sobre a relação entre cultura e natureza.

Outro exemplo é a reflexão da cientista social indígena, cineasta e ativista Tipuici Manoki sobre mudanças climáticas, apresentada na p. 209, também na seção "Perspectivas". Dessa forma, a obra atende às diretrizes da PNEA, promovendo uma visão crítica e diversa sobre as questões ambientais, valorizando diferentes saberes e estimulando a reflexão sobre a relação entre sociedade e meio ambiente.

**5.1.7. A obra didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)**

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme estabelecido pela legislação, ao apresentar informações e discussões sobre as lutas e resistências dos povos negros e indígenas ao longo da história do Brasil, suas contribuições para a cultura, economia, política e sociedade brasileira, além de reforçar a valorização da diversidade étnico-racial. A obra também discute a construção e os impactos do racismo na sociedade brasileira, bem como as formas de combate a ele. Isso pode ser verificado nos capítulos que tomam raça como conceito central de análise, a saber: o capítulo 5, "Racismo no Brasil" (p. 86), que aborda a construção social da raça (p. 90), racismo estrutural (p. 93) e branquitude (p. 97); e o capítulo 12, "Necropolítica, miscigenação e resistência negra" (p. 216), que discute necropolítica (p. 218) e formação social brasileira (p. 219), assim como as formas de resistência negra, por meio de movimentos sociais (p. 224), arte e cultura (p. 226) e pensamento social (p. 288).

Além disso, a obra destaca a emergência de saberes decoloniais (p. 43) e cosmologias ameríndias (p. 76), apresentando expoentes como o escritor Ailton Krenak (p. 305), a cientista social indígena, cineasta e ativista Tipuici Manoki (p. 209), o jovem comunicador social indígena Cristian Wariu (p. 110) e Lélia Gonzalez (p. 231), contribuindo para um olhar crítico e plural sobre as relações étnico-raciais no Brasil.

**5.1.8. A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)**

Sim  Não



**Justificativa:**

A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), sobretudo em seu aspecto preventivo, conforme o artigo 8º, que prevê a inclusão de conteúdos educativos nos currículos escolares para debater as desigualdades e violências de gênero, além de incentivar ações que contribuam para a desconstrução de estereótipos machistas e misóginos na sociedade.

Nesse sentido, destaca-se, como exemplo, o conteúdo presente no capítulo 13, "Sexualidade e diversidade de gênero" (p. 236), que apresenta o gênero como um sistema de construção social da diferença, desnaturalizando a desigualdade entre homens e mulheres e denunciando as injustiças e violências contra elas. Além disso, nesse capítulo, ressalta-se a relevância do feminismo como uma ação coletiva que surge em resposta a essas injustiças e como possibilidade de intervenção para a transformação social.

Em complemento, evidencia-se a proposta de uma prática de pesquisa com a estratégia de grupo focal para compreender as percepções dos estudantes sobre as diferenças de gênero na escola, incentivando reflexões sobre as desigualdades de gênero (p. 246). Além disso, a seleção de imagens de mulheres em posições de destaque contribui para o cumprimento da lei, como exemplificado pela socióloga estadunidense Alondra Nelson (p. 331) e pela antropóloga Lélia Gonzalez (p. 231) no meio acadêmico, bem como pela referência a Joenia Wapichana, primeira indígena eleita deputada federal (p. 44), e a Odenilze Ramos, jovem ribeirinha ativista ambiental do interior do Amazonas, cuja militância começou aos 14 anos (p. 306), no meio político.

**5.1.9. A obra didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)**

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) ao incluir em seu conteúdo discussões que contribuem para os objetivos da educação para o trânsito, promovendo uma reflexão crítica e conscientizadora.

Esse compromisso pode ser observado na seção "Perspectivas" da p. 172, que apresenta um excerto de uma entrevista do antropólogo Roberto DaMatta sobre sua obra "Fé em Deus e pé na tábua". No trecho destacado, ele afirma que: "[...] nosso comportamento terrível no trânsito é resultado da incapacidade de sermos uma sociedade igualitária; de instituímos a igualdade como um guia para a nossa conduta" (p. 172, 17ª linha). Sua análise explícita dados sobre mortes no trânsito e discute como esses acidentes muitas vezes têm como causa o padrão das relações sociais no Brasil.

Tal abordagem relaciona a construção da cidadania com o comportamento dos brasileiros no trânsito, incentivando a adoção de atitudes autorreflexivas, responsáveis e éticas. Para tanto, a obra também utiliza recursos visuais para incentivar essa reflexão. Um exemplo é a charge na p. 168, que satiriza o desrespeito às regras do CTB, problematizando o "jeitinho brasileiro" ao retratar a má conduta em relação ao uso indevido de vagas de estacionamento preferenciais para pessoas com deficiência.

**5.1.10. A obra didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)**

Sim

Não

**Justificativa:**

Considerando que o AEE visa a mediação pedagógica para garantir o acesso ao currículo dos estudantes na perspectiva da educação inclusiva, afirma-se que a obra didática atende a este objetivo uma vez que oferece a transcrição de áudios, audiodescrição e disponibiliza vídeos com legendas e janela de LIBRAS.

**5.1.11. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?**

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, especialmente no que se refere a seus "Pressupostos e fundamentos para um ensino médio de qualidade social", com destaque para o princípio pedagógico da pesquisa (p. 50), o princípio norteador dos direitos humanos (p. 174), sustentabilidade (p. 292) e princípio educativo do trabalho (p. 254).

**5.1.12. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)**

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra didática está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Isso fica evidente, principalmente, no capítulo 16, intitulado "Sociedade e meio ambiente", que aborda os desafios socioambientais contemporâneos e destaca a importância do ambientalismo para a construção do conhecimento e da consciência ambiental na atualidade. O texto propõe uma "nova racionalidade", baseada em uma relação equilibrada e sustentável com o meio ambiente, reconhecendo a interdependência entre os seres humanos e a natureza.

Sob essa perspectiva, a obra valoriza os povos e comunidades tradicionais, como indígenas e quilombolas, que possuem visões próprias sobre a relação entre cultura e natureza. Essas concepções estão fundamentadas na harmonia com os ciclos naturais, no uso de recursos renováveis e no vínculo territorial transmitido ao longo das gerações.

Além disso, a obra expande essa discussão ao incluir leituras complementares. Na seção "Perspectivas", da p. 78, são apresentados trechos de obras de importantes pensadores e líderes de comunidades tradicionais, como Davi Kopenawa, líder yanomami ("O espírito da floresta"), Ana Mumbuca, escritora quilombola ("Ser quilombo"), e Négo Bispo, quilombola e pensador ("A terra dá, a terra quer"). Esses textos ilustram a diversidade de cosmovisões sobre a relação entre cultura e meio ambiente.

Outro exemplo relevante é a reflexão da cientista social indígena, cineasta e ativista Tipuici Manoki, que discute as mudanças climáticas na página 209, também na seção "Perspectivas", reforçando a importância do conhecimento tradicional na construção de alternativas sustentáveis para os desafios ambientais globais.

**5.1.13. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)**

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Isso se verifica na apresentação de informações e discussões sobre as lutas e resistências da população negra ao longo da história do Brasil, com ênfase sobre as suas contribuições para a cultura, economia, política e sociedade brasileira, além de reforçar a valorização da diversidade étnico-racial.

Destaca-se que a obra discute a construção e os impactos do racismo na sociedade brasileira, bem como as formas de combate a ele. Isso pode ser verificado nos capítulos que tomam raça como conceito central de análise, a saber: o capítulo 5, "Racismo no Brasil" (p. 86), que aborda a construção social da raça (p. 90), racismo estrutural (p. 93) e branquitude (p. 97); e o capítulo 12, "Necropolítica, miscigenação e resistência negra" (p. 216), que discute necropolítica (p. 218) e formação social brasileira (p. 219), assim como as formas de resistência negra, por meio de movimentos sociais (p. 224), arte e cultura (p. 226) e pensamento social (p. 288).

A obra didática explicita ainda algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das ciências sociais mais contemporâneas, permitindo aos estudantes contextualizarem diferentes modos de pensar. Isso pode ser observado na explanação sobre o surgimento de uma "sociologia negra" (p. 228) nas ciências sociais brasileiras, representada pelo trabalho de intelectuais como Clóvis Moura, Edison Carneiro e Lélia Gonzalez. Esses pensadores, de acordo com a obra, "desafiaram a sociologia tradicional, propondo uma nova forma de pensar a sociedade brasileira, em que a população negra não fosse mais vista como objeto, mas como sujeito da história" (p. 230, 24ª linha). Assim, defenderam "uma nova forma de conhecimento, em que a compreensão social é construída com base nas experiências e vivências da população negra, rompendo com o universalismo eurocêntrico que caracterizou a ciência social por muito tempo" (p. 230, 31ª linha).

**5.1.14. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)**

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, apresentando não apenas marcos legais que buscam o respeito aos direitos humanos, como, por exemplo, trechos da Declaração Universal dos Direitos Humanos propriamente dita (p. 263), mas também leis como a Lei Maria da Penha (p. 245) e o Estatuto da Pessoa Idosa (p. 175), mas também através da sua problematização em diferentes contextos, tais como na discussão sobre a "anonimização" nas redes sociais (p. 282), sobre intolerância religiosa (p. 220), e na discussão sobre a luta de diferentes movimentos sociais (p. 205). Além disso, a obra apresenta um capítulo específico onde inclui a história dos Direitos Humanos e a sua importância, qual seja o capítulo 9, "Democracia, cidadania e direitos humanos", que tem início na p. 162 e se atém ao tema na p. 174.

**5.1.15. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Considerando que as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola têm como princípios fundamentais o respeito à identidade cultural, à história e às especificidades das comunidades quilombolas no processo educacional, promovendo uma educação que valorize suas tradições, saberes e práticas, e que reconheça a diversidade cultural e territorial do país, afirma-se que a obra atende a essas diretrizes, uma vez que traz em seu conteúdo a história do negro no Brasil e a resistência quilombola (p. 224), abordando temas como a luta contra o racismo (p. 99), a relação dos quilombolas com a terra (p. 303), aspectos da cultura afro-brasileira (p. 78) e a contribuição dos quilombolas para a formação da sociedade brasileira (p. 78).

**5.1.16. A obra didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Embora seja uma obra centrada em experiências que dizem respeito ao contexto urbano, é possível identificar elementos que correspondem às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, uma vez que oferece possibilidades de integração de saberes tradicionais com o conhecimento acadêmico, como pode ser visto nas reflexões da cientista social indígena, cineasta e ativista Tipuici Manoki sobre mudanças climáticas (p. 209); na seção "Conexões com...", da p. 206, que trata de um diálogo com a geografia na análise de movimentos sociais dedicados à agricultura familiar. Nela, são citados o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e o Movimento de Mulheres Camponesas (MMC) com destaque a suas práticas de assentamentos e produção agrícola familiar; e na p. 303, onde se discute a relação dos povos tradicionais com a natureza e seu modo de vida e de produção sustentável.

**5.1.17. A obra didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

**5.1.18. A obra didática respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Não foram encontrados conteúdos na obra didática que firmam o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, sobretudo no que refere ao seu artigo 3º, que trata do respeito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas (p. 228); respeito às diversidades sociais, culturais e regionais (p. 78); e o respeito à liberdade e o apreço à tolerância (p. 340).

**5.1.19. A obra didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)**

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra didática respeita a Portaria nº 451, de 16/05/2018, sobretudo no que se refere ao seu artigo 2º, que trata dos recursos educacionais, uma vez que apresenta, em sua versão digital-interativa, objetos educacionais digitais, disponibilizados em hiperlinks para os leitores, como pode ser visto no mapa clicável (p. 61), em vídeos (p. 151), carrossel de imagens (p. 134) e podcasts (p. 321).

**5.1.20. A obra didática respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)**

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra didática respeita as normas sobre computação na educação básica na medida em que apresenta, em sua versão digital-interativa, objetos educacionais digitais, disponibilizados em *hiperlinks* para os leitores, proporcionando uma experiência com o uso de tecnologias digitais, tais como mapa clicável (p. 61), vídeos (p. 151), carrossel de imagens (p. 134) e podcasts (p. 321). Além de disponibilizar aos estudantes discussões críticas sobre o uso das redes sociais e das tecnologias digitais, fazendo-os refletir sobre controle social e vigilância, privacidade, uso e oferta de dados pessoais, *fake news* e *cyberbullying* (p. 274).

5.1.21. A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. (Anexo I – 3.19, u)

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital, na medida em que apresenta, em sua versão digital-interativa, objetos educacionais digitais, disponibilizados em hiperlinks para os leitores, como pode ser visto no mapa clicável (p. 61), em vídeos (p. 151), carrossel de imagens (p. 134) e podcasts (p. 321), além de proporcionar aos estudantes discussões críticas sobre o uso das redes sociais e das tecnologias digitais, fazendo-os refletir sobre controle social e vigilância, privacidade, uso e oferta de dados pessoais, *fake news* e *cyberbullying* (p. 274).

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2.1. A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra didática está isenta de estereótipos ou preconceitos relacionados à condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, bem como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

Isso pode ser observado tanto no conteúdo do texto principal, que busca apresentar as causas das desigualdades e injustiças, incentivando sua desnaturalização, quanto na apresentação de alternativas para o combate e a superação dessas desigualdades. A obra apresenta uma discussão sobre cultura, etnocentrismo e ideologia, destacando como o etnocentrismo pode gerar intolerância e violência, conforme discutido na p. 41.

Além disso, imagens e fotografias retratam indivíduos pertencentes a grupos historicamente marginalizados — como indígenas, pessoas negras, pessoas com deficiência e mulheres — em contextos que vão além da ênfase em suas opressões ou militância, contribuindo para o enfrentamento dos preconceitos e evitando sua essencialização como vítimas da sociedade.

Exemplos dessas abordagens estão presentes nos capítulos 5, "Racismo no Brasil", 12, "Necropolítica, miscigenação e resistência negra", e 13, "Sexualidade e diversidade de gênero", os quais problematizam sistemas de construção social da diferença, como gênero e raça, ao mesmo tempo que apresentam possibilidades de superação dessas desigualdades, evidenciadas nas formas de resistência negra (p. 224) e nos feminismos (p. 247).

Da mesma forma, as imagens reforçam a valorização da diversidade, como na fotografia da socióloga estadunidense Alondra Nelson, referência na pesquisa e na divulgação do afrofuturismo na Universidade de Yale, sendo a primeira mulher afro-americana a ingressar no corpo docente dessa instituição (p. 331); nas fotografias que destacam o protagonismo da pessoa idosa, retratando-a ativamente, praticando exercícios (p. 175) e se divertindo (p. 323); e na imagem da p. 24, que apresenta uma família negra de classe média reunida, jogando um jogo de equilíbrio com expressões de alegria.

Além disso, a obra aborda a atuação dos movimentos sociais como formas de ação coletiva em resposta às desigualdades e discriminações, como os movimentos LGBTQIAPN+ (p. 251), o movimento ambientalista (p. 294) e os movimentos dos povos originários (p. 205).

5.2.2. A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

Isso se evidencia, por exemplo, na análise do fenômeno religioso a partir das concepções clássicas de Marx, Weber e Durkheim, e contemporâneas, como Bourdieu, a fim de fazer refletir sobre a presença da religião na cultura brasileira, além de provocar a percepção sobre a vivência da religiosidade entre os estudantes. Tal discussão encontra-se no capítulo 18, "Entre crenças e práticas sociais: anseios para o futuro" (p. 330), explorando visões do judaísmo, p. 333, críticas marxistas, p. 334, a análise funcionalista de Durkheim, p. 334-335, e a abordagem de Bourdieu, p. 337.

É possível ainda observar a problematização acerca do fundamentalismo religioso definido como uma resposta baseada na defesa da tradição e na fé às mudanças trazidas pela globalização, mas que, no entanto, "acaba se convertendo em um pensamento inflexível e intolerante com relação às diferentes formas de praticar a religião. Ele muitas vezes está associado a posições políticas que não toleram a liberdade de pensamento e, ao se alinhar ao fundamentalismo religioso, acabam por desrespeitar os direitos humanos" (p. 339, 14ª linha).

5.2.3. A obra didática promove pluralismo de ideias desestimulando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra didática promove pluralismo de ideias desestimulando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

Isso se evidencia através da oferta de um material didático que busca refletir o ecletismo teórico das ciências sociais ao apresentar diferentes perspectivas para a análise de diversos fenômenos sociais, como, por exemplo: no debate sobre a relação entre indivíduo e sociedade (p. 21-23), na discussão sobre a diversidade humana, contrapondo o evolucionismo ao relativismo cultural (p. 38 a 40), na análise sobre ideologia através das definições de Marilena Chaui e Marx (p. 45); na discussão sobre mundo do trabalho (p.255-259) e religião (p. 334-336), a partir de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber; assim como na oferta de leituras questionadoras à cosmologia ocidental moderna, através do apontamento para cosmologias ameríndias e do multinaturalismo (p. 76); e leituras decoloniais, trazendo referências a pensadores como Ailton Krenak (p. 305) e Lélia Gonzalez (p. 231).

Ainda em referência à antropóloga Lélia Gonzalez, destaca-se também a apresentação de uma "sociologia negra" (p. 228) nas ciências sociais brasileiras, representada pelo trabalho de intelectuais como Clóvis Moura, Edison Carneiro e Gonzalez. Esses pensadores, de acordo com a obra, "desafiaram a sociologia tradicional, propondo uma nova forma de pensar a sociedade brasileira, em que a população negra não fosse mais vista como objeto, mas como sujeito da história" (p. 230, 24ª linha).

Registra-se, no entanto, a ausência do debate ideológico entre socialismo e liberalismo e seus desdobramentos em termos de influência política, econômica e cultural no mundo moderno e contemporâneo.

5.2.4. A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

Isso se evidencia nas imagens ilustrativas da obra, que representam pessoas pretas e pardas em contextos que não reforçam suas opressões. Exemplos disso incluem a fotografia na p. 24, que retrata uma família negra de classe média jogando um jogo de equilíbrio, felizes, ilustrando a discussão sobre socialização primária; na p. 37, que mostra uma jovem negra concentrada nos estudos, relacionada ao trabalho com análise documental; e a fotografia na p. 127, que apresenta um jovem negro utilizando óculos de realidade virtual – ainda que essa imagem não dialogue diretamente com o texto, que trata da crise da modernidade, acredita-se que tenha sido escolhida para representar a figura de um sujeito moderno no senso comum do termo.

A obra dedica uma atenção à história da resistência negra no Brasil, abordando, no Capítulo 12, diversas formas de organização e luta, como quilombos e comunidades quilombolas, confrarias negras, o movimento abolicionista, clubes negros, a Frente Negra Brasileira, o Teatro Experimental do Negro (TEN), o Movimento de reafirmação, o Movimento Negro Unificado e a Coalizão Negra por Direitos. Além disso, o capítulo explora o surgimento e a importância da sociologia negra, que buscou romper com a perspectiva eurocêntrica da "sociologia branca" e destacar o protagonismo da população negra nas lutas sociais e políticas.

A contribuição de intelectuais negros e negras está presente na obra, tanto em menções no texto principal quanto por meio de suas fotografias. São exemplos Stuart Hall (p. 15), na discussão sobre a construção do sujeito moderno e pós-moderno; Angela Davis (p. 210), no debate sobre a importância do ativismo feminista negro para a transformação social; Sueli Carneiro (p. 250), na abordagem da interseccionalidade; e Alondra Nelson (p. 331), no tratamento do afrofuturismo. Sobretudo, a obra enfatiza intelectuais como Clóvis Moura, Edison Carneiro e Lélia Gonzalez, apontando-os como representantes da "sociologia negra" nas ciências sociais (p. 230) e a sua importância para uma mudança de perspectiva de análise na área.

Registra-se, no entanto, que a presença desses intelectuais está concentrada nas discussões que abordam as relações raciais, o racismo e seu combate. E, ainda, que a representação da sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder seja limitada ao campo intelectual, não explorando outras áreas de atuação.

#### 5.2.5. A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

Isso pode ser evidenciado na menção, em diferentes discussões, a figuras públicas notorizadas por seu ativismo político, como a Joenia Wapichana, primeira mulher indígena a ocupar o cargo de deputada federal no país (p. 44); a Odenilze Ramos, uma jovem ribeirinha ativista ambiental do interior do Amazonas, cuja militância começou aos 14 anos (p. 306)

Além disso, destaca-se a contribuição de intelectuais que atuam em diferentes frentes nas ciências sociais. Mencionadas e retratadas com suas imagens na obra, tais como a antropóloga brasileira Livia Barbosa (p. 168), que é acionada na seção "Perspectivas" com suas reflexões sobre o pessoalismo e "jeitinho" brasileiro; A socióloga estadunidense Shoshana Zuboff (p. 276), que aborda o tema do capitalismo de vigilância; e a cientista social indígena, cineasta e ativista Tipuici Manoki, que traz a reflexão sobre mudanças climáticas (p. 209). Entre elas, aponta-se ainda para Harriet Martineau (1802-1876), socióloga britânica do século XIX que só recentemente, com os estudos feministas e da história da ciência, vem surgindo como uma referência de pensamento social ainda no período de desenvolvimento das ciências sociais (p. 139).

Nota-se também que a obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, mas com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Isso pode ser verificado no conteúdo, principalmente, do capítulo 13, "Sexualidade e desigualdade de gênero" (p. 236), no qual apresenta gênero como sistema de construção social da diferença, desnaturalizando injustiças e violências pelas quais as mulheres sofrem. Nesse sentido, ao discutir as causas das desigualdades de gênero, problematiza violências, expondo-a como um aspecto alarmante deste tipo de desigualdade por meio de dados históricos e estatísticos (p. 245), mas também as formas que o estado brasileiro vem criando para combatê-las, tais como a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio (p. 244), e as ações coletivas em resposta a elas dadas pelo movimento feminista.

#### 5.2.6. A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

Essa valorização pode ser observada no compartilhamento da diversidade de cosmovisões sobre a relação entre cultura e natureza, exemplificada nas citações (ainda que com ausência de explicações) do conhecimento das populações tradicionais acerca do desenvolvimento sustentável (p. 303) e da segurança alimentar (p. 304) e de trechos de obras como "O espírito da floresta", do líder yanomami Davi Kopenawa; "Ser quilombo", da escritora quilombola Ana Mumbuca; e "A terra dá, a terra quer", do quilombola Nêgo Bispo (p.78-79). Assim como nas reflexões da cientista social indígena, cineasta e ativista Tipuici Manoki sobre mudanças climáticas (p. 209), na menção ao trabalho do jovem comunicador social indígena Cristian Wariu (p. 110) e na referência a Odenilze Ramos, jovem ribeirinha e ativista ambiental do interior do Amazonas, cuja militância começou aos 14 anos (p. 306).

A obra aborda a resistência negra no Capítulo 12, destacando quilombos, confrarias negras, o movimento abolicionista, a imprensa negra, clubes negros, a Frente Negra Brasileira, o Teatro Experimental do Negro (TEN), o Bloco Afro Ilê Aiyê, o Movimento Negro Unificado e a Coalizão Negra por Direitos.

Além disso, destaca-se a contribuição de uma "sociologia negra" (p. 228), representada pelo trabalho de intelectuais como Clóvis Moura, Edison Carneiro e Lélia Gonzalez, que "desafiaram a sociologia tradicional, propondo uma nova forma de pensar a sociedade brasileira, em que a população negra não fosse mais vista como objeto, mas como sujeito da história" (p. 230, 24ª linha). E de discussões sobre formação social brasileira (p. 219), e formas de resistência negra por meio de movimentos sociais (p. 224) e da arte e cultura (p. 226).

Somam-se a este conteúdo, imagens que retratam essa valorização como o registro do desfile do bloco Afro Ilê Aiyê, em Salvador (BA), na p. 227; a fotografia de um escultor quilombola de União dos Palmares (AL), na p. 303; uma fotografia de uma jovem indígena da etnia kuikuro tecendo uma rede, na p. 270.

A obra explora o relativismo cultural, os saberes decoloniais e a cosmovisão ameríndia, questionando termos pejorativos como "índio" e abordando temas sensíveis como o infanticídio indígena. Destaca a relação dos indígenas com a natureza, citando Davi Kopenawa, p. 78, e apresenta o trabalho de Cristian Wariu, p. 110 e as reflexões de Ailton Krenak, p. 270, sobre a crise ambiental.

No entanto, no que diz respeito aos povos do campo, verifica-se somente uma menção, na seção "Conexões com...", da p. 206, que trata de um diálogo com a geografia na análise de Movimentos sociais dedicados à agricultura familiar. Nela, são citados o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e o Movimento de Mulheres Camponesas (MMC) com destaque a suas práticas de assentamentos e produção agrícola familiar.

#### 5.2.7. A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia.

Isso pode ser verificado, sobretudo, no capítulo 13, "Sexualidade e desigualdade de gênero" (p. 236) que apresenta os desafios enfrentados no combate às desigualdades e violências. Na seção "Sexo e gênero", p. 237, a obra questiona as explicações puramente fisiológicas para as diferenças entre homens e mulheres, desnaturalizando estereótipos e preconceitos.

O referido capítulo apresenta o gênero como um sistema de construção social da diferença, desnaturalizando as desigualdades que se expressam dentro e fora de casa. Dessa forma, ao apontar as causas dessas desigualdades, também discute as possibilidades para a sua superação, seja pela via institucional — por meio, por exemplo, das leis que o Estado brasileiro vem criando para combater as diversas formas de violência contra a mulher, tais como a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio (p. 244) —, seja pelas ações coletivas em resposta a essas desigualdades, promovidas pelo movimento feminista em suas diversas vertentes (p. 248-249).

O capítulo também incorpora a discussão sobre gênero na chave com a sexualidade. A distinção entre sexo (biológico) e gênero (construção social) é apresentada como uma ferramenta para evidenciar e problematizar relações de poder, além de promover a luta contra o preconceito, conforme discutido na p. 251. Ainda que essa temática seja menos explorada na obra, há o reconhecimento da diversidade sexual e de gênero, bem como da luta contra os preconceitos enfrentados pela população LGBTQIAPN+. Além disso, destaca-se o papel fundamental dos movimentos sociais organizados na promoção da visibilidade dessa população e no combate à homo e transfobia no país.

5.2.8. A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática representa diferentes contextos sociais, culturais, políticos e econômicos do país, permitindo uma visão crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

O Capítulo 5 aborda o racismo estrutural no Brasil, a branquitude e o mito da democracia racial, utilizando dados estatísticos e análises sociológicas para expor as desigualdades raciais persistentes na sociedade brasileira. Na p. 88 são apresentados dados estatísticos atuais sobre educação, auxiliando na compreensão da reprodução da desigualdade social e racial no Brasil. No Capítulo 9, a discussão sobre cidadania à brasileira e a análise do "jeitinho brasileiro", p. 168, e do conceito de "homem cordial", por autores como Livia Barbosa e Sérgio Buarque de Holanda, promovem uma reflexão crítica sobre as particularidades da cultura e da sociedade brasileira. Na p. 206 são apresentados alguns dos principais movimentos sociais relacionados à agricultura familiar no país e sua relação com a ocupação e uso do território. Na p. 303 discute-se a relação dos povos tradicionais com a natureza e seu modo de vida e de produção sustentável. Já no Capítulo 18, a menção à intolerância religiosa no Brasil e a proposta de uma entrevista sobre intolerância religiosa em um Estado laico, p. 340, incentivam a análise crítica das relações religiosas e o debate sobre a laicidade do Estado, reforçando o compromisso da obra com a promoção de reflexões sobre questões sociais e culturais relevantes.

5.2.9. A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática busca, dentro de diferentes contextos, apresentar experiências de outros povos e países, demonstrando semelhanças, diferenças e até mesmo antagonismos sociais, culturais e políticos.

O Capítulo 2, "Cultura, etnocentrismo e ideologia", inicia com exemplos de costumes de outros países, como comer com as mãos ou cumprimentar com a mão esquerda, com o objetivo de provocar estranhamento e questionar a validade de julgar hábitos alheios com base em parâmetros próprios.

A imagem na p. 34 evidencia a riqueza da arquitetura das comunidades africanas da região do Sudão-Sahel por meio de uma mesquita; A discussão sobre relativismo cultural na p. 38 enfatiza que cada sociedade deve ser compreendida com base em sua história, valores e cultura, rejeitando critérios universais de comparação. Na p. 39, a imagem apresenta a prática das mulheres da comunidade indígena Kayan de usar argolas no pescoço e na p. 56 uma imagem retrata o hábito da cultura japonesa de cumprimentar-se com uma reverência, curvando-se diante do outro

Além das imagens, o texto principal também provoca o estranhamento e a desnaturalização ao recorrer a dados históricos e etnográficos, como na p. 108, ao trazer os estudos de Margaret Mead, realizados em Samoa na década de 1920, sobre a construção social da juventude; na p. 237, que apresenta a situação das mulheres europeias no século XIX e sua luta pelo direito ao voto, à propriedade e à educação; e, ainda, na p. 303, que discute a relação dos povos tradicionais com a natureza e seu modo de produção sustentável.

Por fim, no Capítulo 4, "Natureza e sociedade", a apresentação de diferentes cosmologias demonstra explicitamente que diversos povos possuem visões de mundo distintas, incluindo relações entre humanos e não humanos.

5.2.10. A obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática promove o debate sobre os compromissos contemporâneos para a superação de todas as formas de violência, com especial atenção ao compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher. O Capítulo 6, que aborda "Os impactos da violência", p. 116, apresenta dados sobre a violência no Brasil e como ela afeta desigualmente diferentes grupos, considerando fatores como idade, gênero e raça. Já o Capítulo 13, com o texto "Gênero e desigualdade", p. 240, discute as diferentes manifestações de violência, tanto visíveis quanto simbólicas. O capítulo apresenta o gênero como um sistema de construção social da diferença, desnaturalizando as injustiças e violências sofridas pelas mulheres. Nesse contexto, ao discutir as causas das desigualdades de gênero, a obra problematiza as diversas formas de violência, destacando-a como um aspecto alarmante dessa desigualdade. Para isso, utiliza dados históricos e estatísticos (p. 245) e apresenta as medidas adotadas pelo Estado brasileiro para combatê-las, como a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio (p. 244). Além disso, aborda as ações coletivas desenvolvidas pelo movimento feminista como resposta a essas violências, ressaltando sua importância na luta pela equidade de gênero. As atividades propostas neste capítulo incluem a análise de propagandas à luz da violência simbólica e a discussão sobre as diferenças nos trajetos profissionais de homens e mulheres.

5.2.11. A obra didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática promove práticas de argumentação (orais e escritas) fundamentadas em dados científicos sobre os princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. Isso é alcançado, sobretudo, por meio de suas propostas de práticas de pesquisa, que incentivam o trabalho de investigação em equipe, à luz de conceitos e metodologias das ciências sociais, bem como o compartilhamento oral e escrito dos resultados, a fim de exercitar a argumentação e fomentar um ambiente de debate no espaço escolar.

As atividades propostas nas seções "INVESTIGAÇÃO" e "ATIVIDADES FINAIS" frequentemente demandam comunicação oral, como discussões em grupo, apresentações em seminários, rodas de conversa e debates, além de produção escrita, como elaboração de relatórios, sínteses, respostas a questões, desenvolvimento de estratégias, análise de documentos e construção de questionários.

Exemplos disso podem ser verificados na proposta de pesquisa que utiliza o método de pesquisa-ação para o combate ao bullying no ambiente escolar (p. 100), na qual a obra orienta não apenas a implementação de ações de enfrentamento ao problema, mas também a avaliação de seus resultados junto à comunidade escolar, para que possam ser replanejadas novas ações. Outro exemplo é a proposta de realização de um grupo focal para compreender as percepções dos estudantes sobre as diferenças de gênero na escola, com o objetivo de desnaturalizar as desigualdades (p. 246).

Além disso, destaca-se a pesquisa sobre controle social e vigilância na era digital (p. 288), baseada no método de análise de mídias sociais, que busca compreender como imagens, textos e vídeos são utilizados para influenciar comportamentos e opiniões on-line. Para isso, a obra orienta a produção de um relatório ou projeto multimodal (vídeo, podcast, infográfico) com o objetivo de discutir as descobertas da pesquisa, evidenciar o impacto do capitalismo de vigilância no comportamento dos usuários e promover uma reflexão sobre as próprias práticas digitais.

Contudo, há de se ressaltar alguns limites dessa promoção fundamentada em dados científicos. O recurso a perguntas de opinião pessoal é frequente e compromete a construção de um pensamento fundamentado nas Ciências Sociais. Essas questões, muitas vezes apresentadas de maneira genérica e sem contextualização conceitual, deslocam o foco da análise sociológica para juízos subjetivos, conduzidos por expectativas normativas ou induzidas pela própria obra. Exemplos incluem:

"Em sua opinião, que aspectos da relação entre ser humano e natureza foram evidenciados nessa fotografia?" (p. 68);

"Em sua opinião, quais seriam os impactos da implementação do pensamento multiespé-

5.2.12. A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. Esse objetivo é alcançado principalmente por meio de atividades que incluem reflexões conjuntas, discussões sobre fenômenos sociais, escolha de temas e elaboração de questionamentos em grupo, conforme exemplificado na p. 25. Há também atividades de pesquisa, como a proposta na p. 100, que apresenta a pesquisa-ação como estratégia para investigar as práticas de *bullying* na escola e desenvolver uma campanha para combatê-las. Essa atividade propõe entrevistas com estudantes e funcionários, o desenvolvimento colaborativo de estratégias de combate ao *bullying* e a implementação de um plano de ação com a participação de estudantes, professores e funcionários, reforçando a integração entre a escola e a comunidade.

Na p. 118, há uma proposta que sugere o uso de questionários para conhecer a opinião dos jovens sobre as opções de lazer na região onde moram, permitindo mapear percepções, demandas e sugestões de melhoria.

Outra atividade relevante é a realização de um grupo focal (p. 246), voltado para a compreensão das percepções dos estudantes sobre as diferenças de gênero na escola, incentivando a reflexão sobre desigualdades dessa ordem. Além disso, na seção "Investigação" da p. 300, uma atividade de observação, registro e elaboração de relatórios sobre a geração de resíduos sólidos busca promover a reflexão sobre as escolhas de consumo dos estudantes e incentivá-los a buscar soluções para reduzir o impacto ambiental de suas ações, discutindo ideias para minimizar a produção de resíduos.

5.2.13. A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência ou publicidade sem a devida justificativa pedagógica. Temas como racismo, violência e desigualdade social são abordados de forma contextualizada, com objetivos educacionais claros, conforme evidenciado pela estrutura do material. Esses elementos visam promover reflexão e debate sobre questões sociais complexas, como racismo estrutural, violência contra a juventude negra e mulheres, e necropolítica. Por exemplo, na p. 96, aborda-se o problema da violência policial e sua relação com o racismo estrutural; na p. 241, nas imagens de propagandas da década de 1950 que retratam a forma estereotipada da representação das mulheres à época; na p. 244, em que se problematiza a violência contra as mulheres, tipificando o feminicídio. As atividades propostas, como análise de charges e relação entre imagens e conceitos sociológicos, demonstram que a inclusão desses temas tem finalidade pedagógica.

## [FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais

### 6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

#### 6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1.1 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se configuram como uma versão idêntica referente aos respectivos livros físicos e se apresentam em PDF Interativo? (Anexo 1 – 4.8)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se configuram como uma versão idêntica referente aos respectivos livros físicos e se apresentam em PDF Interativo. No LEI, p. 79, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, a página corresponde inteiramente ao livro físico, mas apresenta o ícone que indica um objeto educacional digital (OED), no caso, o podcast Utopias e distopias na literatura. No LEI, p. 321, Capítulo 17 – Ciência na contemporaneidade, Seção Mudança de paradigma, a página corresponde inteiramente ao livro físico, acrescentando-lhe o ícone que indica um objeto educacional digital (OED), o infográfico clicável Frankenstein.

6.1.2 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam com acréscimos de objetos digitais no formato de podcasts, em no mínimo 3 podcasts por obra, com duração acima de 5 minutos cada? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, b)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam com acréscimo de três podcasts, cada um deles com duração acima de 5:00. No Livro do Estudante Interativo (LEI), p. 268, Capítulo 14 – O colonialismo, Seção O humanismo racista, apresenta-se o podcast O perspectivismo, a questão do outro e a xenofobia no mundo atual, com 6:44 de duração. No LEI, p. 329, Capítulo 18 – Tecnologia, acrescenta-se o podcast Racismo algorítmico, com 6:35 de duração. No LEI, p. 329, Capítulo 18 – Tecnologia, encontra-se o podcast Racismo algorítmico, com 6:35 de duração.

6.1.3 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 3 vídeos? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam três vídeos. No Livro do Estudante Interativo (LEI), p. 69, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, Seção O papel da educação, é apresentado o vídeo Dilemas da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt, com. No LEI, na p. 126, no Capítulo 7 - Pensamento crítico e argumentação, na Seção Lógica e matemática, apresenta-se ao estudante o vídeo Lógica e computação: facetas contemporâneas. No LEI, p. 265, Capítulo 14 – Colonialismo, Seção Racismo e colonialismo, é apresentado o vídeo Fanon, Said e o Outro no colonialismo.

6.1.4 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 2 carrosséis de imagens, com 4 imagens cada? (Anexo 1 – 4.10, a, 4.10, c)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam dois carrosséis de imagens, com quatro imagens cada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 96, Capítulo 5 – A filosofia medieval no Ocidente, Seção Realidade e conhecimento, é apresentado o carrossel de imagens Influências árabe e cristã na Idade Média, com quatro imagens. No LEI, p. 252, Capítulo 13 – Memória e barbárie, Seção Como narrar o inenarrável?, é apresentado o carrossel de imagens Memórias do holocausto, com quatro imagens.

6.1.5 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam três infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 189, Capítulo 10 – Vida em Sociedade, tópico Thomas Hobbes e o contratualismo, há o infográfico clicável O Leviatã, que apresenta imagens como a representação do rei e de símbolos da monarquia, acompanhadas de pequenas propostas de reflexão para aprofundar o conteúdo a respeito do pensamento de Thomas Hobbes. No LEI, p. 230, Capítulo 12 – Estética, tópico Crítica e História da Arte, encontra-se o infográfico clicável Os salões de Paris, no qual diversos contextos dos salões de arte, tais como eventos de artistas renomados, são retratados nas imagens, com o propósito de aprofundar as questões a respeito da história da arte. No LEI, p. 321, Capítulo 17 - Ciência na contemporaneidade, na Seção Mudança de Paradigma, apresenta-se infográfico clicável Frankenstein, que identifica e descreve elementos relacionados ao imaginário científico moderno presentes no romance Frankenstein, de Mary Shelley.

6.1.6 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 1 mapa clicável, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10.c; 4.10, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam um mapa clicável, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 33, encontra-se o mapa clicável Filósofos Pré-socráticos, que apresenta imagens das regiões de nascimento e atuação dos filósofos Pré-socráticos, oferecendo um contexto geográfico da paisagem e mesmo de alguns monumentos cujas ruínas estão preservadas, como um teatro romano.

6.1.7 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) atendem de forma acessível o estudante e o professor, constando a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1 – 3.26, a)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) oferecem a transcrição de todos os materiais em áudio. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 126, Capítulo 7, Pensamento crítico e argumentação, tópico Lógica e matemática, ao clicar no ícone que indica vídeo, disponível na página, o estudante é direcionado ao vídeo intitulado Lógica e computação: facetas contemporâneas, de 3:35, com áudio descrição, bem como a transcrição completa do áudio do vídeo. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 445-448, estão presentes as transcrições de todos os podcasts indicados na obra.

6.1.8 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo 1 – 3.26, b)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 96, Capítulo 5 – A filosofia medieval no Ocidente, Seção Realidade e conhecimento, o carrossel de imagens intitulado Influências árabe e cristã na Idade Média é adequado ao projeto pedagógico e ao texto impresso, visto que suas imagens ilustram a multiplicidade cultural do período medieval, ao apresentar tanto a influência árabe quanto a cristã, na arquitetura da Catedral de Santa Maria da Sé, Abadia de Santo Antimo, Palácio dos Leões e do Palácio da Aljafería. No LEI, p. 329, Capítulo 18 - Tecnologia, o podcast Racismo algorítmico complementa adequadamente o conteúdo do texto escrito, enquanto relaciona o conteúdo do Capítulo 18 - Tecnologia com o conteúdo do Capítulo 14 - Colonialismo, ao considerar o racismo que se manifesta por meio dos recursos tecnológicos contemporâneos. Em 2:26-3:10, por exemplo, o podcast apresenta a definição de racismo algorítmico a partir de um viés filosófico.

6.1.9 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo 1 – 3.26, c)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 79, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, Seção Conexões com..., há o podcast Utopias e distopias na literatura, no qual é aprofundado o tema principal do capítulo, a respeito das utopias e distopias, conceitos definidos em 1:30-2:22, ao relacionar o tema com A República de Platão. No LEI, p. 265, Capítulo 14 – Colonialismo, Seção Racismo e Colonialismo, é apresentado o vídeo Fanon, Said e o Outro no colonialismo, no qual a discussão a respeito do colonialismo, abordada por Fanon, apresentada em 1:46-2:19 do vídeo, e já considerada no texto do Livro do Estudante (LE), é complementada com a introdução da mesma questão, mas na perspectiva de Edward Said.

6.1.10 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1 – 3.26, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens por meio da mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 126, Capítulo 7 – Pensamento Crítico e Argumentação, Seção Lógica e matemática, encontra-se o vídeo Lógica e computação: facetas contemporâneas, que utiliza recursos sonoros, como música e narração, e visuais, como fotografias, para tornar a aprendizagem mais dinâmica. Em 1:51, é apresentada imagem fotográfica de um dos primeiros computadores comercializados pela English Electric na Inglaterra, em 1958. No LEI, p. 321, Capítulo 17 – Ciência na contemporaneidade, Seção Mudança de paradigma, encontra-se o infográfico clicável Frankenstein, que explora recursos visuais relativos ao livro Frankenstein, no qual se pode clicar em partes da imagem, que direcionam para notas específicas sobre cada tema como, por exemplo, uma nota que se refere a Frankenstein como parte do imaginário popular, o que fornece elementos que ilustram as discussões a respeito das práticas científicas presentes no texto do Livro do Estudante impresso (LE).

6.1.11 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas da obra? (Anexo 1 – 3.26, f)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) possuem indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam, para garantir sua rápida localização e navegação com paginação corretamente indicada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 11, Sumário, em destaque, encontra-se a lista de todos os objetos digitais e suas respectivas páginas. No LEI, p. 189, encontra-se o infográfico clicável O Leviatã, com paginação idêntica ao volume físico e indicado por ícone clicável.

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2.1 Os vídeos possuem iluminação adequada? (Anexo 1 – 3.26.1, a)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) possuem iluminação adequada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 69, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, Seção O papel da educação, no vídeo Dilemas da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt, de 00:19 a 01:09, enquanto a apresentadora está em cena, a iluminação é adequada. No LEI, p. 265, Capítulo 14 – Colonialismo, Seção Racismo e Colonialismo, no vídeo Fanon, Said e o Outro no colonialismo, de 00:17 a 01:11, enquanto a apresentadora está em cena, a iluminação é adequada.

6.2.2 Os vídeos possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo 1 – 3.26.1, b)

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os vídeos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo, com poucos elementos decorativos, que se apresentam em cores vivas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 69, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, Seção O papel da educação, o vídeo Dilemas da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt, de 00:19 a 01:09, a apresentadora encontra-se sentada em sofá amarelo com fundo de tela na cor violeta, cenário adequado ao público-alvo, com poucos elementos, em cores vivas e formas simples. No LEI, p. 126, Capítulo 7 – Pensamento crítico e argumentação, Seção Lógica e matemática, o vídeo Lógica e computação: facetas contemporâneas, de 00:17 a 01:49, enquanto a apresentadora está em cena, possui cenário adequado ao público-alvo, com cores vivas e formas simples.

**6.2.3 Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1 – 3.26.4, a)**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os vídeos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 126, Capítulo 7 – Pensamento crítico e argumentação, Seção Lógica e matemática, o vídeo Lógica e computação: facetas contemporâneas, em 2:30-3:30, contêm legendas em cor branca com contorno preto, destacando-se e garantindo facilidade na leitura. No LEI, p. 265, Capítulo 14 – Colonialismo, Seção Racismo e Colonialismo, o vídeo Fanon, Said e o Outro no colonialismo, em 1:20-2:20, contêm legendas com fontes, cores e formas que se destacam na imagem e permitem visualização e leitura sem esforço.

**6.2.4 Para fins de acessibilidade, há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo 1 – 3.26, e; 3.26.4, c; 4.10.4)**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI). No Livro do Estudante Interativo (LEI), p. 69, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, Seção O papel da educação, o vídeo Dilemas da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt, em 0:50-1:30, possui janela de LIBRAS na parte inferior e à direita da tela. No LEI, p. 126, Capítulo 7 – Pensamento crítico e argumentação, Seção Lógica e matemática, o vídeo Lógica e computação: facetas contemporâneas, 1:10-2:00, possui janela de LIBRAS no lado direito, na parte inferior da tela.

**6.2.5 As imagens estão devidamente legendadas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1 – 3.26.5, a)**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As imagens dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente legendadas, explicitando o seu conteúdo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 126, Capítulo 7 – Pensamento crítico e argumentação, Seção Lógica e matemática, o vídeo Lógica e computação: facetas contemporâneas, em 01:44, a fotografia de um dos primeiros computadores comercializados, em 1958, encontra-se devidamente legendada. No LEI, p. 265, Capítulo 14 – Colonialismo, Seção Racismo e Colonialismo, o vídeo Fanon, Said e o Outro no colonialismo, em 02:46, a fotografia de Frantz Fanon está devidamente legendada.

**6.2.6 As imagens contêm as devidas fontes? (Anexo 1 – 3.26.5, b)**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As imagens dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contêm as devidas fontes. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) p. 33, o mapa clicável Filósofos Pré-socráticos apresenta as devidas fontes das imagens, como, por exemplo, a fotografia Vista panorâmica aérea do antigo teatro de Mileto, na Turquia, 2024, é acompanhada dos créditos: World of Photo Art/Shutterstock.com. No LEI, p. 321, Capítulo 17 – Ciência na contemporaneidade, Seção Mudança de paradigma, o infográfico clicável Frankenstein apresenta as devidas fontes das imagens, como, por exemplo, a fotografia O ator britânico Patric Knowles ajusta os parafusos no pescoço do ator húngaro-americano Béla Lugosi em uma cena de Frankenstein Meets the Wolf Man, filmado na Califórnia, em 1943, apresenta os créditos: FPG/Archive Photos/Getty Images.

**6.2.7 As imagens possuem qualidade e nitidez? (Anexo 1 – 3.26.5, c)**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As imagens dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) possuem qualidade e nitidez. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 96, Capítulo 5 – A filosofia medieval no Ocidente, Seção Realidade e conhecimento, é apresentado o carrossel de imagens Influências árabe e cristã na Idade Média, no qual a imagem n° 1, Catedral de Santa Maria da Sé, em Sevilha, Espanha, 2020, possui alta qualidade e nitidez, de modo que é possível distinguir detalhes arquitetônicos, mesmo os mais sutis. No LEI, p. 189, Capítulo 10 – Vida em Sociedade, tópico Thomas Hobbes e o contratualismo, há o infográfico clicável O Leviatã, cuja imagem principal possui qualidade e nitidez, permitindo distinguir figuras muito pequenas que compõem a imagem.

**6.2.8 As imagens contêm a especificação da escala? (Anexo 1 – 3.26.5, d)**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As imagens dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contêm a especificação da escala. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 33, Capítulo 2 - Os pré-socráticos e Sócrates, Seção Quem são os pré-socráticos?, há um mapa clicável que representa o território da Grécia Antiga, onde consta a especificação da escala. Na obra, não há outros mapas ou imagens de qualquer tipo que necessitem de escala.

**6.2.9 Os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1 – 3.26.1, c)**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica



**Justificativa:**

Sim. Os elementos gráficos, como infográficos e carrosséis de imagens dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 189, Capítulo 10 – Vida em Sociedade, subcapítulo Thomas Hobbes e o contratualismo, apresenta-se o infográfico clicável O Leviatã, cuja imagem principal é bem definida e adequada ao tema apresentado, pois explica a gravura da primeira edição do livro O Leviatã, de Thomas Hobbes, que ilustra a grandeza do soberano, diante de seus súditos, abordada pelo autor e desenvolvida no texto do livro impresso. No LEI, p. 252, Capítulo 13 – Memória e barbárie, tópico Como narrar o inenarrável?, o carrossel de imagens Memórias do Holocausto apresenta imagens bem definidas, adequadas ao público e, principalmente, adequadas à finalidade pedagógica e ao tema abordado no capítulo, enquanto ilustram um dos casos significativos da barbárie da história da humanidade, sem, no entanto, recorrer a cenas explícitas de violência.

**6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.3.1 Para fins de acessibilidade, todos os materiais em áudio contêm transcrição disponível e com fácil localização nos livros do professor? (Anexo 1 – 4.10.3)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Todos os materiais em áudio dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contêm transcrição disponível e com fácil localização nos livros do professor. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 445 há a transcrição do podcast Utopias e distopias na literatura. No LPI, p. 447, há a transcrição do podcast Racismo algorítmico.

**6.3.2 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos? (Anexo 1 – 3.26.2, a)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. A intensidade sonora dos materiais digitais constantes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) é adequada e não contém ruídos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 79, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, seção Conexões com..., o podcast Utopias e distopias na literatura apresenta uma intensidade sonora adequada e não contém ruídos. No LEI, p. 329, Capítulo 18 – Tecnologia, o podcast Racismo algorítmico apresenta uma intensidade sonora adequada e não contém ruídos.

**6.3.3 As falas são inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo 1 – 3.26.2, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As falas são inteligíveis e claras em sua totalidade. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 248, Capítulo 14 – Colonialismo, na Seção O humanismo racista, o podcast O perspectivismo, a questão do outro e a xenofobia no mundo atual apresenta falas inteligíveis e claras. Em 01:12, por exemplo, é plenamente compreensível a locução em que se afirma que: Na prática, isso significa que não há uma única maneira correta de enxergar o mundo. No LEI, p. 329, Capítulo 18 – Tecnologia, o podcast Racismo algorítmico, apresenta falas inteligíveis e claras. Em 02:55, por exemplo, é claramente compreensível a afirmação: Em outras palavras, podemos dizer que as novas tecnologias digitais não neutras nem objetivas.

**6.3.4 Há padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo 1 – 3.26.2, c)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Há padrão de volume. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 79, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, seção Conexões com..., o podcast Utopias e distopias na literatura mantém o padrão de volume entre 2:00-4:00. No Livro do Estudante Interativo (LEI), p. 268, Capítulo 14 – Memória e Barbárie, Seção Sigmund Freud, inconsciente e memória, o podcast O perspectivismo, a questão do outro e a xenofobia no mundo atual mantém o padrão de volume entre 1:00-3:00.

**6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.4.1 Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1 – 3.26.3, a)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 126, Capítulo 7 – Pensamento crítico e argumentação, Seção Lógica e matemática, o vídeo Lógica e computação: facetas contemporâneas, em 01:44, a fotografia de um dos primeiros computadores comercializados em 1958 ilustra o conteúdo a respeito da origem dessa tecnologia. No LEI, p. 265, Capítulo 14 – Colonialismo, Seção Racismo e Colonialismo, o vídeo: Fanon, Said e o Outro no colonialismo, em 02:46, a fotografia de Frantz Fanon permite que o estudante associe um rosto ao autor, o que é particularmente significativo, visto que dá visibilidade a um autor não canônico e fundamental na filosofia de matriz africana.

**6.4.2 Os áudios acompanham o tempo das vozes e narrações, quando ocorrem? (Anexo 1 – 3.26.4, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os áudios dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) acompanham o tempo das vozes e narrações, quando ocorrem. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 69, Capítulo 4 – Ética, utopia e distopia, Seção O papel da educação, o vídeo Dilemas da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt, em 1:50-2:00, o tempo da voz e o áudio estão devidamente sincronizados. No LEI, p. 126, Capítulo 7 – Pensamento crítico e argumentação, Seção Lógica e matemática, o vídeo Lógica e computação: facetas contemporâneas, em 0:45-1:50, o tempo de voz e o áudio estão devidamente sincronizados.

**6.4.3 Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) - tais como pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações - favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo? (Anexo 1 – 3.26.3, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os múltiplos elementos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo. No LEI, p.69, Capítulo 4 - Ética, utopia e distopia, Seção O papel da Educação, apresenta-se o vídeo Dilemas da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt que, em 1:12-1:25, a imagem de Hannah Arendt ilustra a narração de dados biográficos da filósofa, favorecendo a aprendizagem e compreensão do tema em questão. No LEI, p. 265, Capítulo 14 – Colonialismo, Seção Racismo e colonialismo, o vídeo Fanon, Said e o Outro no colonialismo, que, em 1:14-1:31, apresenta a imagem de Frantz Fanon, que ilustra a narrativa biográfica sobre ele, algo positivo no que diz respeito à compreensão do tema desenvolvido na seção, além de não comprometer a correlação áudio e vídeo.

## [GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### 6.1 Material interativo

#### 6.1 Material digital-interativo

6.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

6.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

6.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

6.1.4. A versão digital-interativa contém as ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

6.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

6.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

### 6.2 Qualidade dos materiais digitais

#### 6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2.1 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende, parcialmente, de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. Observa-se que a obra cumpre criteriosamente com a inserção de transcrições de vídeos e podcasts sugeridos no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI). O acesso a essas transcrições ocorre quando o estudante ou o(a) professor(a) clica no ícone que direciona para os vídeos e podcasts recomendados, com a transcrição aparecendo imediatamente abaixo do material sugerido. Nota-se que a transcrição apresenta, na íntegra, todo o conteúdo contido na ferramenta digital, além de incluir detalhes como a indicação do momento em que uma música de fundo é tocada, a transição para um vídeo complementar, os fundos musicais utilizados e as áudio descrições presentes. Essa atenção aos detalhes auxilia principalmente estudantes surdos ou com dificuldades auditivas, tornando os materiais audiovisuais inclusivos e acessíveis para aqueles que possuem algum tipo de necessidade específica. No Livro do Estudante (LE), p. 20, encontra-se o vídeo Geografia e IA: o uso de novas tecnologias nas formas de representação e análise do espaço geográfico, com transcrição das falas. Ainda no LE, p. 178, identifica-se o vídeo: Patrimônio cultural, memória e lugar em que as falas estão transcritas. No Livro do Professor (LP), p. 37, verifica-se o *Podcast*: Consumo, tecnologia e resíduos sólidos: você já ouviu falar de obsolescência programada?, mas sem a transcrição do áudio. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta parcialmente, na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) e de forma acessível para todos os estudantes a transcrição de todos os materiais em áudio.

6.2.2 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo I 3.26, b)

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa, de maneira satisfatória, pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta). Ao longo da obra, observa-se que ambas as versões digitais apresentam materiais multimídia que correspondem ao conteúdo textual e às propostas pedagógicas desenvolvidas nos capítulos. Um exemplo disso pode ser encontrado no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 20, onde um vídeo explicativo demonstra a influência da Inteligência Artificial na elaboração de representações do espaço geográfico. O vídeo oferece uma abordagem complementar ao material impresso, que prioriza os mapas como principal forma de representação do espaço, ao apresentar como a IA inova nessas representações cartográficas. Outro exemplo relevante está no LEI e LPI, p. 64, que exibe um infográfico explorando a relação entre fatores físicos e humanos que potencializam os desastres naturais. Esse recurso visual ilustra, por meio de uma imagem de um desastre natural, alguns dos eventos que ocorrem no Brasil, complementando o conteúdo textual que aborda essa temática. Dessa forma, o infográfico enriquece a compreensão do estudante sobre os problemas discutidos ao longo do capítulo. No LEI, p. 357, encontra-se o *Podcast*: A globalização e as plataformas digitais no mundo do trabalho que dialoga com as discussões sobre globalização. Ainda no LEI, p. 374, verifica-se o Vídeo: Trabalhadores em movimento: os desafios da população migrante na atualidade que tem relação com proposta pedagógica do ensino médio. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta.

6.2.3 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo I 3.26, c)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza, de maneira positiva, a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. O primeiro exemplo em que o critério é contemplado encontra-se em Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 248, onde é apresentado um mapa clicável que ilustra a situação das terras indígenas no Brasil. Nota-se que o mapa interativo oferece maior detalhamento e uma escala ampliada em comparação à representação cartográfica exibida na mesma página do conteúdo textual. Essa ferramenta permite ao estudante visualizar com mais precisão as condições das terras indígenas distribuídas pelo país. Além disso, a função interativa do mapa possibilita filtrar a sua visualização, exibindo apenas terras regularizadas, declaradas ou homologadas, o que proporciona uma análise mais detalhada e focada da temática abordada. Outro exemplo relevante está em LEI e LPI, p. 86, que apresenta um carrossel de imagens ilustrando alguns dos problemas ambientais decorrentes das mudanças climáticas. Esse recurso aprofunda a discussão ao exibir, por meio de fotografias, situações cotidianas que evidenciam os impactos ambientais no planeta. Entre as consequências retratadas, destacam-se a inversão térmica, o desmatamento, as ondas de calor e as inundações ou alagamentos causados por eventos de chuvas intensas. No LEI, p. 64, encontra-se Infográfico clicável: Desastres naturais: fatores físicos e humanos que aprofunda o conteúdo acerca das transformações das paisagens a partir de ações naturais e antrópicas. No LPI, p. 248, identifica-se o Mapa clicável: Terras indígenas no Brasil (2024), o que permite ampliar os conhecimentos e discussões sobre aspectos distintos da distribuição dos povos indígenas no território brasileiro. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

6.2.4 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza, de maneira positiva, as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. Observa-se, ao longo das obras digitais, uma diversidade de materiais multimídia que mobilizam vários sentidos do estudante, possibilitando diferentes formas de aprendizagem. Em Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 357, por exemplo, ao abordar a questão da plataforma das relações de trabalho, é apresentado um podcast que explica com clareza como essa modalidade impacta o trabalhador, destacando seus pontos positivos e negativos. Nesse contexto, percebe-se que, por meio da audição, o estudante pode compreender o assunto de maneira mais rápida e acessível, optando por uma forma alternativa de assimilação do conteúdo. Além disso, a obra explora outras formas de enriquecer a aprendizagem, mobilizando a visão e o tato. Um exemplo disso são os mapas clicáveis, como o apresentado em LEI e LPI, p. 86, e os infográficos interativos, como o visto em LEI e LPI, p. 194. Ainda no LEI, p. 86, encontra-se o Carrossel de imagens: Impactos das mudanças climáticas que permite a dinamização das aprendizagens a partir do conjunto de imagens relacionadas as alterações do clima e que ocorrem em virtude de ações do homem. Esses recursos permitem que o estudante explore o material visual por meio de cliques, tornando a experiência multimídia mais lúdica e interativa. Dessa forma, o conteúdo é apresentado de maneira dinâmica, facilitando a compreensão e o engajamento do estudante. No LPI, p. 260, identifica-se o Infográfico clicável: Um olhar global para as mudanças demográficas contribuindo para o debate sobre dinâmicas populacionais no contexto das análises geográficas. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra dinamiza na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais.

6.2.5 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém, de forma adequada, janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol. Ao longo dos vídeos, observa-se que a acessibilidade para estudantes surdos é garantida pela janela de LIBRAS, localizada no canto direito da tela. Nota-se que a janela é bem visível, possui um tamanho adequado para a visualização e facilita a interpretação do conteúdo pelo estudante. Além disso, os materiais audiovisuais contam com legendas claras e precisas sobre o que está sendo dito, com uma fonte legível e de fácil visualização para quem necessitar. Nos vídeos presentes no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), não foram identificados áudios em outros idiomas. Portanto, não há o que considerar em relação à indisponibilidade da janela de LIBRAS nesses casos. No LEI, p. 178, encontra-se o Vídeo: Patrimônio cultural, memória e lugar com janela e intérprete de LIBRAS. Ainda no LEI, p. 374, verifica-se o Vídeo: Trabalhadores em movimento: os desafios da população migrante na atualidade com janela LIBRAS e legenda. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol.

6.2.6 Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. Ao observar o sumário, percebe-se que a indicação do conteúdo multimídia está inserida em uma seção separada, intitulada "Objetos Educacionais Digitais", a qual aparece logo após a listagem de todos os capítulos. Nessa seção, é possível identificar o conteúdo e o tema de cada material, bem como a sua respectiva paginação. Analisando a paginação, nota-se uma consonância entre as páginas em que os materiais são indicados e suas localizações correspondentes, não havendo incongruências identificadas no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI). No LEI, identifica-se no sumário que o Vídeo: Geografia e IA: o uso de novas tecnologias nas formas de representação e análise do espaço geográfico é encontrado na página 20. Ainda no LEI, p. 64, verifica-se símbolo indicativo do Infográfico clicável: Desastres naturais: fatores físicos e humanos. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo.

6.2.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta, de forma satisfatória, uma iluminação adequada. Inicialmente, observa-se nessa versão uma boa clareza visual no material, considerando a fonte das letras e o fundo das páginas, o que facilita a leitura e a visualização por parte dos estudantes e do(a) professor(a). Além disso, todas as imagens, ilustrações e a maioria dos mapas apresentam uma estrutura visual satisfatória e estão bem distribuídos ao longo das páginas, evitando um excesso de elementos que possa causar desconforto visual durante a leitura. Também é perceptível que a iluminação da obra é satisfatória e facilita a visualização por parte do leitor. Ademais, nota-se uma padronização na iluminação, nas cores das fontes e no enquadramento das ilustrações, gráficos, tabelas e demais elementos visuais utilizados ao longo das páginas para complementar e enriquecer o conteúdo textual da obra digital. No Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI), p. 178, encontra-se o Vídeo: Patrimônio cultural, memória e lugar, com iluminação que possibilita visualizar o cenário e legendas. Ainda no LEI, p. 374, verifica-se o Vídeo: Trabalhadores em movimento: os desafios da população migrante na atualidade, com iluminação adequada. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada.

#### 6.2.8 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. Ao longo da obra, nota-se uma adequação do Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), em suas estruturas, acerca do cenário utilizado para a apresentação dos conteúdos e sua correspondência ao público-alvo ao qual esses livros foram elaborados. Um exemplo disso está em LEI e LPI, p. 36, que mostra os conceitos de economia linear e circular, em que observa-se uma linguagem é acessível e adequada ao público-alvo quando é feito o conteúdo textual para explicar esses conceitos. Além disso, nota-se que as ilustrações presentes nessa página complementam o texto de forma eficaz, representando visualmente os ciclos da economia linear e circular, auxiliando na assimilação dos conceitos e tornando o conteúdo mais engajador e didático. A disposição do texto junto com a inserção das imagens é realizada de maneira equilibrada, evitando poluição visual e garantindo uma leitura fluida. Outro exemplo que pode ser citado para evidenciar essa adequação ao critério, está em LEI e LPI, p. 50, onde é discutido a Política Nacional de Resíduos Sólidos. No conteúdo textual da página nota-se uma clareza e uma boa estruturação do tema apresentado começando com uma explicação sobre o objetivo da PNRS seguido com uma descrição detalhada de cada etapa da hierarquia. Referente à linguagem, observa-se ela também é acessível e adequada ao público-alvo. No LPI, p. 374, observa-se indicação do Vídeo: Trabalhadores em movimento: os desafios da população migrante na atualidade com cenário adequado. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

#### 6.2.9 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta, de maneira adequada, os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, que estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. Um exemplo disso pode ser encontrado em Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 64, que apresenta um infográfico interativo para estudantes e professores sobre os desastres naturais mais frequentes na atualidade. Ao acessar o recurso, percebe-se a nitidez e a facilidade de interpretação da imagem, que retrata o tema de maneira clara e eficaz. Além disso, o infográfico está alinhado ao conteúdo abordado na página, cumprindo a finalidade pedagógica de ilustrar, com mais detalhes, alguns dos desastres naturais mais comuns em nosso cotidiano. Por fim, observa-se que a ilustração utilizada na elaboração desse recurso é acessível e de fácil compreensão para os estudantes. Assim, o Infográfico clicável: Desastres naturais: fatores físicos e humanos, indicado no LEI, p.64, se relaciona com as temáticas abordadas no capítulo e texto que destaca Desastres naturais hidrológicos são potencializados em áreas afetadas pela intervenção antrópica decorrente do processo de urbanização, como fundos de vale e planícies de inundação. Logo, esse trecho apresenta a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante), trazendo os elementos gráficos, como infográficos e textos. Outro exemplo é o carrossel de imagens presente em LEI e LPI, p. 386, que aborda a influência da geopolítica no mundo dos esportes. Ao acessar o link interativo, nota-se que as imagens possuem boa resolução e são de fácil leitura e compreensão para o leitor. O conteúdo visual apresentado está relacionado ao cotidiano dos estudantes, com ênfase na temática esportiva. Além disso, a obra aborda, de forma lúdica, como os esportes estão conectados a diversos conflitos globais, revelando um aspecto curioso e engajador das guerras que também se refletem em eventos esportivos. Essa abordagem atende à finalidade pedagógica discutida no capítulo. No LPI, p. 194, encontra-se o Infográfico clicável: Formas de trabalho no campo e texto Nas pequenas propriedades rurais é possível encontrar outras formas de trabalho, para além da agricultura familiar. Ali, os trabalhadores buscam garantir sua sobrevivência através da produção agropecuária, tanto por meio da comercialização quanto pelo consumo de seus produtos. Nesse contexto, encontram-se pequenos proprietários, arrendatários, posseiros e parceiros. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) os elementos gráficos como infográficos, animações, textos, entre outros, que estão de forma bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

### 6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

#### 6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

#### 6.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam, de maneira positiva, intensidade sonora adequada e sem ruídos. Ao analisar o Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI) junto com seus materiais fonográficos, observa-se que os sons presentes em vídeos e podcasts, apresentam uma boa intensidade sonora e um bom volume de seu conteúdo, não sendo constatado quaisquer tipos de ruídos ou quaisquer interferências no áudio ao longo da execução desses objetos educacionais. Como exemplos, temos o vídeo sobre inteligência artificial presente no LEI e LPI, p. 20, que atende à percepção obtida e o podcast sobre obsolescência programada, também presente no LEI e LPI, p. 37, que está em plena observância aos critérios avaliados. No LEI, p. 37, encontra-se o Podcast: Consumo, tecnologia e resíduos sólidos: você já ouviu falar de obsolescência programada? sem ocorrência de ruídos. Ainda no LEI, p. 178 verifica-se indicação do Vídeo: Patrimônio cultural, memória e lugar, e sonorização adequada. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) com intensidade sonora adequada, não contendo ruídos.

#### 6.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam, de maneira adequada, falas inteligíveis e claras em sua totalidade. Ao analisar todos os materiais que possuem áudio, como vídeos e podcasts, percebe-se que há uma qualidade sonora consistente na execução desses conteúdos. As falas e as explicações apresentadas são de fácil compreensão e audição, sem falhas de pronúncia ou dicção por parte dos apresentadores. Dessa forma, considera-se que esses materiais audiovisuais e fontes fonográficas são acessíveis e de fácil entendimento para os estudantes que optam por utilizá-los como recursos educacionais digitais. No Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI), p. 216, encontra-se o Podcast: Josué de Castro e os desafios do combate à fome no Brasil e falas claras. No Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 357, identifica-se o Podcast: A globalização e as plataformas digitais no mundo do trabalho com falas compreensíveis. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) com falas inteligíveis e claras em sua totalidade.

#### 6.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume)? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam, adequadamente, padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. Observando os materiais que contêm áudio, como vídeos, podcasts e as narrações incluídas nessas fontes fonográficas, observa-se um padrão de volume constante e equilibrado, garantindo uma experiência auditiva clara e confortável para os estudantes e professores (as). As falas são audíveis e bem articuladas, sem variações bruscas de volume que possam prejudicar a compreensão ou causar desconforto como no vídeo contido em Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 374, intitulado 'Trabalhadores em movimento: os desafios da população migrante na atualidade e volume padrão'. No LEI, p. 20, encontra-se indicação do Vídeo: Geografia e IA: o uso de novas tecnologias nas formas de representação e análise do espaço geográfico sem que haja alteração do volume. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) com padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume.

**6.3.4. Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam boas condições em relação à mixagem, equalização e ganho nos seus conteúdos. Observando o vídeo presente em Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 179, o qual fala sobre patrimônio cultural e imaterial observa-se uma boa condição de mixagem dos áudios, onde há sintonia entre os elementos sonoros do vídeo, como a voz da apresentadora, a música de fundo e alguns efeitos sonoros. A voz da apresentadora é clara e compreensível, pois não há interferências de sons de fundo que possam prejudicar a compreensão, garantindo a boa transmissão do conteúdo educativo. No LEI, p. 216 verifica-se o Podcast: Josué de Castro e os desafios do combate à fome no Brasil com frequência adequada do som. Ainda no LEI, p. 357 identifica-se o Podcast: A globalização e as plataformas digitais no mundo do trabalho e faixa sonora apropriada. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) com observações à mixagem, equalização e ganho. A qualidade sonora, aliada à acessibilidade e ao alinhamento pedagógico, torna o material um recurso eficaz e agradável para estudantes e professores (as).

**6.3.5 Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases? (Anexo I 3.26.2, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam, de maneira satisfatória, "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases. Ao ouvir os fonogramas, é possível observar que as transições de início e término dos áudios são suaves e bem aplicadas, com vídeos que apresentam músicas de fundo para realizar a transição de cena ou de assunto sem cortes abruptos que possam comprometer a experiência do estudante ou a compreensão do conteúdo. Nota-se que no início dos vídeos e áudios, uma música leve é utilizada de fundo para dar introdução ao assunto, dando a ideia que a explicação do conceito ou tema abordado está se iniciando como mostrado em Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 20. Observa-se também ao término da explicação de um conceito ou um conteúdo, o vídeo nos momentos finais também utiliza uma música de fundo para iniciar a transição para o fim do vídeo. Com o fim da apresentação, a música aumenta o volume de fundo justamente para causar a sensação do fim do fonograma conforme visto em LEI e LPI, p. 178, apresentando uma transição clara e evitando que o som seja interrompido de maneira brusca. Assim, o Vídeo 'Patrimônio cultural, memória e lugar', ocorre sem que haja interrupção brusca do fonograma. Ainda no LEI, p. 357, encontra-se indicação do Podcast: A globalização e as plataformas digitais no mundo do trabalho e áudio sem iniciar de forma brusca. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) e utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases.

**6.3.6 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Observa-se, em todos os vídeos contidos nas versões digitais da obra, uma boa sincronização entre o conteúdo visual e o sonoro. No vídeo que aborda a situação dos migrantes e suas condições de vida em outros países, destacado no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 374, o conteúdo visual, que mostra um grupo de migrantes caminhando com suas malas, corresponde ao tema tratado no áudio. Além disso, há uma descrição detalhada desse conteúdo visual, evidenciando uma clara harmonia entre os elementos visuais e sonoros do fonograma. Assim, o Vídeo na página supracitada, denominado 'Trabalhadores em movimento: os desafios da população migrante na atualidade', possibilita a compreensão do conceito de fluxos migratórios. Outro exemplo dessa sincronização pode ser observado em LEI e LPI (p. 20), em um vídeo que discute os impactos da inteligência artificial (IA) no espaço geográfico. Nele, percebe-se que o conteúdo visual complementa as informações apresentadas no áudio. Um trecho que ilustra isso é a cena de um carro em movimento utilizando o GPS como referência, situação previamente explicada pela apresentadora. A imagem serve como uma representação clara do conceito abordado, reforçando a compreensão do tema. No LPI, p. 178, identifica-se o Vídeo: Patrimônio cultural, memória e lugar com abordagem sobre o termo patrimônio cultural e se caracteriza por ser um bem material ou imaterial. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) com relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Essa integração facilita a compreensão dos conceitos abordados ao longo da obra, tornando o material mais eficaz e acessível para professores e estudantes.

**6.3.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa apresenta, de maneira positiva, uma relação integrada quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo. No vídeo mostrado em Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 178, observa-se uma boa sincronia entre narração e cenários mostrados nesse fonograma, além da consonância entre narrações contendo as descrições das imagens mostradas, no qual essa coerência apresentada entre os elementos favorece a compreensão dos vídeos e dos conceitos abordados. Outro exemplo dessa adequação está em LEI e LPI, p. 20, o qual mostra os impactos da inteligência artificial no espaço geográfico, em que a narração explica o funcionamento de um GPS enquanto a animação mostra um carro em movimento seguindo as orientações do dispositivo. Essa correlação entre o que é dito e o que é mostrado reforça o entendimento do conceito, tornando o conteúdo mais acessível e didático, como observado na referida página, na indicação do Vídeo: Geografia e IA: o uso de novas tecnologias nas formas de representação e análise do espaço geográfico', com animação inicial composta por rostos de pessoas. No LPI, p. 374, identifica-se o Vídeo: Trabalhadores em movimento: os desafios da população migrante na atualidade e pessoa falando em espaço com cenário. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo.

**6.4 Quanto aos vídeos**

**6.4 Quanto aos vídeos**

**6.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm, de maneira satisfatória, legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Os vídeos presentes no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 20, p. 178 e p. 374, apresentam suas legendas no canto inferior da tela. As legendas estão com uma fonte de cor branca, que é clara e visível para os estudantes e professores (as). No LEI, p. 20, identifica-se o vídeo Geografia e IA: o uso de novas tecnologias nas formas de representação e análise do espaço geográfico com indicação de fontes nos segundos finais da exibição e no LPI, p. 374 encontra-se o vídeo Trabalhadores em movimento: os desafios da população migrante na atualidade que apresenta legenda e fontes. Logo, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta vídeos com legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

6.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham, de maneira satisfatória, o tempo das vozes e possíveis narrações. Observa-se ao longo dos vídeos da versão digital da obra que há plena sincronia entre o tempo das vozes e as narrações e apresentações presentes nos fonogramas, como perceptível no vídeo que fala sobre Geografia e IA, presentes em Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 20. Nesse vídeo, não foi identificado nenhum tipo de diacronia esse o tempo de voz da apresentadora e o áudio que é reproduzido nessa produção audiovisual, em que nota-se plena sintonia entre esses elementos. No vídeo presente em LEI e LPI, p. 178, também se percebe a sincronia entre o áudio, o tempo de voz da apresentadora e a legenda do conteúdo presente na parte inferior do vídeo. Esses exemplos reforçam que essa sintonia ajuda o estudante e professor (a) à compreender com facilidade e clareza o conteúdo abordado nesses fonogramas presentes na obra. No LEI, p.178 observa-se o vídeo Patrimônio cultural, memória e lugar em que acompanha o tempo das vozes. Ainda no LEI, p. 374 encontra-se o vídeo Trabalhadores em movimento: os desafios da população migrante na atualidade que acompanha o tempo das vozes. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta vídeos que acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações.

6.5 Quanto às imagens

6.5 Quanto às imagens

6.5.1. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm, adequadamente, legendas explicando o seu conteúdo. Isso é perceptível no carrossel de imagens que fala sobre mudanças climáticas, existente no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 86, em que o estudante ou professor (a) tem um acervo de imagens sobre a temática para visualização. Assim, o Carrossel de imagem, a partir da Fotografia de uma paisagem urbana e legenda explicativa, auxilia a explicar os assuntos abordados. Em cada imagem, há uma legenda inserida resumidamente trazendo o conteúdo da fotografia, junto com uma explicação logo abaixo esclarecendo rapidamente o conceito ou fenômeno geográfico relacionado às mudanças climáticas que está retratado e o local retratado na figura. Em outro carrossel de imagens, igualmente presente em LEI e LPI (p. 386), evidencia a relação o reflexo da geopolítica com o esporte também observa-se a inserção de legendas explicativas para demonstrar a mensagem que uma determinada figura traz em seu conteúdo visual. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicando o seu conteúdo.

6.5.2. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm fonte? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm fonte ao longo de toda a obra. Observa-se no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), que todas as imagens contêm fontes de referência para demonstrar de onde essas figuras foram coletadas. No carrossel de imagens presente em LEI e LPI, p. 368, onde todas as imagens tem suas fontes indicadas abaixo da figura e da legenda, indicando o nome do fotógrafo ou do autor da imagem e o site onde foi coletada a mesma. Já no carrossel de imagens que estão em LEI e LPI, p. 86, as fontes das imagens também seguem o mesmo padrão de referência já descrito no exemplo acima. No LEI, p. 260, encontra-se Infográfico clicável: Um olhar para as mudanças climáticas e fontes como POPULAÇÃO mundial atingirá 10,3 bilhões em meados da década de 2080. ONU News, Brasília, DF, 11 jul. 2024, acessado em 23 de outubro de 2024. No LPI, p. 386, identifica-se Fotografia sobre cerimônia de premiação no pódio e fonte ARQUIVO GBB/Alamy/Fotoarena. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) com fonte.

6.5.3. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez ao longo da obra. Observa-se nos carrosséis de imagens presentes em Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 86 e p. 386, que as figuras utilizadas para trabalharem as temáticas propostas nessas páginas estão em boa resolução e mostram, de maneira nítida, os detalhes que os estudantes e professores (as) precisam identificar os impactos das mudanças climáticas e imagens nítidas. Isso também pode ser exemplificado na imagem 4 do carrossel que aborda a questão das mudanças climáticas que apresenta com clareza como é um desmatamento, em que a qualidade do conteúdo visual ilustra perfeitamente o impacto ambiental retratado. Outro exemplo onde a nitidez e a boa qualidade visual se apresenta está no carrossel de imagens que aborda a relação entre geopolítica e esporte, presente em LEI e LPI, p. 386. No LPI, p. 260 encontra-se o Infográfico clicável: Um olhar global para as mudanças demográficas cujas imagens estão com qualidade e nitidez. Assim, os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) com qualidade e nitidez.

6.5.4. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6.1 A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos? (Anexo I 6.16, b)

Sim  Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos ao longo de sua extensão, quando no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), na p. 20, verifica-se indicação do vídeo Geografia e IA: o uso de novas tecnologias nas formas de representação e análise do espaço geográfico, possibilitando que os estudantes percebam outras ferramentas de representar o espaço geográfico. Ainda no LEI e LPI, p. 178, observa-se o vídeo Patrimônio cultural, memória e lugar com abordagem sobre o conceito de patrimônio e espaços que o compõem. Encontra-se também no LEI e LPI, p. 374, vídeo denominado Trabalhadores em movimento: os desafios da população migrante na atualidade que aborda sobre migração e mundo do trabalho. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra por meio dos materiais digitais interativos apresenta 3 vídeos.

6.6.2 A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis? (Anexo I 6.16, d)

Sim  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa apresenta três infográficos clicáveis, quando, no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 64, encontra-se o Infográfico clicável: Desastres naturais: fatores físicos e humanos, que aborda transformações das paisagens a partir de alagamentos e desmatamento. Ainda no LEI e LPI, p. 194, identifica-se o Infográfico clicável: Formas de trabalho no campo, com temática que envolve formas de trabalho como agricultura familiar e trabalho assalariado permanente. No LEI & LPI, p. 260, verifica-se o Infográfico clicável: Um olhar global para as mudanças demográficas. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra por meio dos materiais digitais interativos apresenta 3 infográficos clicáveis.

**6.6.3 A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts? (Anexo I 6.16, a)**

Sim  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa apresenta três podcasts, quando no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 37, encontra-se o podcast Consumo, tecnologia e resíduos sólidos: você já ouviu falar de obsolescência programada?, abordando discussões sobre bens de vida útil curta que é projetada por empresas ou profissionais. Ainda no LEI e LPI, p. 216, verifica-se o podcast Josué de Castro e os desafios do combate à fome no Brasil, que permite a compreensão dos tipos de fome e da monocultura. No LEI e LPI, p. 357, identifica-se o podcast Globalização e as plataformas digitais no mundo do trabalho, com discussões sobre a plataformação e mundo do trabalho. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra por meio dos materiais digitais interativos apresenta 3 podcasts.

**6.6.4 A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem? (Anexo I 6.16, c)**

Sim  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem ao longo da sua extensão, quando, no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 86, encontra-se o Carrossel de imagens: Impactos das mudanças climáticas, com quatro imagens que versam sobre rodovia alagada, paisagem urbana com prédios, rua com edifício e incêndio florestal. Ainda no LEI e LPI, p. 386, verifica-se o Carrossel de imagens: O reflexo da geopolítica no mundo dos esportes, que apresenta as seguintes imagens: cerimônia de premiação no pódio, seleções de futebol da Alemanha Oriental e Ocidental, partida de futebol entre as seleções da Argentina e Inglaterra e atleta israelense de judô no tatame. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra por meio dos materiais digitais interativos apresenta 2 carrosséis de imagem.

**6.6.5 A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)**

Sim  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem ao longo da sua extensão, quando, no Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), p. 86, encontra-se o Carrossel de imagens: Impactos das mudanças climáticas, com quatro imagens que versam sobre rodovia alagada, paisagem urbana com prédios, rua com edifício e incêndio florestal. Ainda no LEI e LPI, p. 386, verifica-se o Carrossel de imagens: O reflexo da geopolítica no mundo dos esportes, que apresenta as seguintes imagens: cerimônia de premiação no pódio, seleções de futebol da Alemanha Oriental e Ocidental, partida de futebol entre as seleções da Argentina e Inglaterra e atleta israelense de judô no tatame. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra por meio dos materiais digitais interativos apresenta 2 carrosséis de imagem.

**[HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo**

**6.1. Material Digital-Interativo**

**Material Digital-Interativo**

**6.1.1. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens no mínimo; 3 infográficos clicáveis; 1 mapa clicável; - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Não

**Justificativa:**

O LEI e o LPI apresentam três podcasts com duração superior a 5 minutos, três vídeos, dois carrosséis com quatro imagens cada um, três infográficos clicáveis, um mapa clicável. Isso pode ser, por exemplo, observado nos três podcast - A História na era da pós-verdade, com duração de 7:09; Música negra contra o racismo estrutural, com duração de 6:52; A uberização do trabalho e a perda dos direitos trabalhistas, com duração de 7:18. Nota-se esse cumprimento do edital nos três vídeos - A valorização dos conhecimentos indígenas ancestrais, com 3:13; Inteligência artificial e a questão ambiental, com duração de 3:01; A participação das mulheres na política brasileira, com 3:37. Os dois carrosséis de imagens - Conflito Israel x Palestina; Defesa das democracias na América Latina - também está em conformidade. Verifica-se esse cuidado no três infográficos clicáveis - Uma forja de ferro; O despertar do Terceiro Estado; A crise climática no Brasil. E, por fim, no mapa clicável - Conflitos contemporâneos -nota-se que está em consonância com as diretrizes do edital. Nesse sentido, a obra cumpre o item 4.10 a, b, c do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	25
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	368
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	310
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	83
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	229

**6.1.2. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 vídeos**

Sim  Não

**Justificativa:**

O LEI e o LPI apresentam três podcasts com duração superior a 5 minutos, três vídeos, dois carrosséis com quatro imagens cada um, três infográficos clicáveis, um mapa clicável. Isso pode ser, por exemplo, observado nos três podcast - A História na era da pós-verdade, com duração de 7:09; Música negra contra o racismo estrutural, com duração de 6:52; A uberização do trabalho e a perda dos direitos trabalhistas, com duração de 7:18. Nota-se esse cumprimento do edital nos três vídeos - A valorização dos conhecimentos indígenas ancestrais, com 3:13; Inteligência artificial e a questão ambiental, com duração de 3:01; A participação das mulheres na política brasileira, com 3:37. Os dois carrosséis de imagens - Conflito Israel x Palestina; Defesa das democracias na América Latina - também está em conformidade. Verifica-se esse cuidado no três infográficos clicáveis - Uma forja de ferro; O despertar do Terceiro Estado; A crise climática no Brasil. E, por fim, no mapa clicável - Conflitos contemporâneos -nota-se que está em consonância com as diretrizes do edital. Nesse sentido, a obra cumpre o item 4.10 a,b,c do Edital, com destaque para os três vídeos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	269
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	83
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	229

6.1.3. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

O LEI e o LPI apresentam três podcasts com duração superior a 5 minutos, três vídeos, dois carrosséis com quatro imagens cada um, três infográficos clicáveis, um mapa clicável. Isso pode ser, por exemplo, observado nos três podcast - A História na era da pós-verdade, com duração de 7:09; Música negra contra o racismo estrutural, com duração 6:52; A uberização do trabalho e a perda dos direitos trabalhistas, com duração de 7:18. Nota-se esse cumprimento do edital nos três vídeos - A valorização dos conhecimentos indígenas ancestrais, com 3:13; Inteligência artificial e a questão ambiental, com duração de 3:01; A participação das mulheres na política brasileira, com 3:37. Os dois carrosséis de imagens - Conflito Israel x Palestina; Defesa das democracias na América Latina - também está em conformidade. Verifica-se esse cuidado no três infográficos clicáveis - Uma forja de ferro; O despertar do Terceiro Estado; A crise climática no Brasil. E, por fim, no mapa clicável - Conflitos contemporâneos -nota-se que está em consonância com as diretrizes do edital. Nesse sentido, a obra cumpre o item 4.10 a, b, c do Edital, com destaque para os dois carrosséis com quatro imagens cada um.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	333
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	310

6.1.4. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 infográficos clicáveis

Sim  Não

Justificativa:

O LEI e o LPI apresentam três podcasts com duração superior a 5 minutos, três vídeos, dois carrosséis com quatro imagens cada um, três infográficos clicáveis, um mapa clicável. Isso pode ser, por exemplo, observado nos três podcast - A História na era da pós-verdade, com duração de 7:09; Música negra contra o racismo estrutural, com duração 6:52; A uberização do trabalho e a perda dos direitos trabalhistas, com duração de 7:18. Nota-se esse cumprimento do edital nos três vídeos - A valorização dos conhecimentos indígenas ancestrais, com 3:13; Inteligência artificial e a questão ambiental, com duração de 3:01; A participação das mulheres na política brasileira, com 3:37. Os dois carrosséis de imagens - Conflito Israel x Palestina; Defesa das democracias na América Latina - também está em conformidade. Verifica-se esse cuidado no três infográficos clicáveis - Uma forja de ferro; O despertar do Terceiro Estado; A crise climática no Brasil. E, por fim, no mapa clicável - Conflitos contemporâneos -nota-se que está em consonância com as diretrizes do edital. Nesse sentido, a obra cumpre o item 4.10 a, b, c do Edital, com destaque para os três infográficos clicáveis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	159
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	368
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	136

6.1.5. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 1 mapa clicável

Sim  Não

Justificativa:

O LEI e o LPI apresentam três podcasts com duração superior a 5 minutos, três vídeos, dois carrosséis com quatro imagens cada um, três infográficos clicáveis, um mapa clicável. Isso pode ser, por exemplo, observado nos três podcast - A História na era da pós-verdade, com duração de 7:09; Música negra contra o racismo estrutural, com duração 6:52; A uberização do trabalho e a perda dos direitos trabalhistas, com duração de 7:18. Nota-se esse cumprimento do edital nos três vídeos - A valorização dos conhecimentos indígenas ancestrais, com 3:13; Inteligência artificial e a questão ambiental, com duração de 3:01; A participação das mulheres na política brasileira, com 3:37. Os dois carrosséis de imagens - Conflito Israel x Palestina; Defesa das democracias na América Latina - também está em conformidade. Verifica-se esse cuidado no três infográficos clicáveis - Uma forja de ferro; O despertar do Terceiro Estado; A crise climática no Brasil. E, por fim, no mapa clicável - Conflitos contemporâneos -nota-se que está em consonância com as diretrizes do edital. Nesse sentido, a obra cumpre o item 4.10 a, b, c do Edital, com destaque para um mapa clicável.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	312
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	312

6.1.6. Para fins de acessibilidade, os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor? [Edital 3.26 a; 4.10.3] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os três podcasts e os três vídeos contêm sua respectiva transcrição disponível no LEI e LPI, nas p. 25 e 229. No LEI e na parte comum com o LEI, do LPI, a transcrição é encontrada após clicar no hiperlink de acesso. A página abre com o ícone de play para ouvir o áudio ou assistir o vídeo, traz uma breve descrição, referências e após, a transcrição na íntegra do que está sendo falado. No LPI, assim como no LP, na p. 509, apresenta-se também a transcrição dos três podcasts, na parte com as orientações específicas, ao final. Nesse sentido, a obra cumpre os itens 3.26 a e 4.10.3 do Edital.



## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	25
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	509
HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	229

6.1.7. Há pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra? [Edital 3.26 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

Os temas dos objetos educacionais digitais são coerentes com os recortes temáticos abordados nos capítulos indicando pertinência e adequação à proposta didático-pedagógica da obra. Por exemplo, no Capítulo 4, Os indígenas ontem e hoje, do LEI, p. 83, apresenta-se o vídeo A valorização dos conhecimentos indígenas ancestrais. No Capítulo 5, Africanos e afrodescendentes na base da sociedade brasileira, do LEI, p. 105, consta o podcast Música negra contra o racismo estrutural. Por fim, no LEI, p. 229, o Capítulo 11, O neocolonialismo e a ciência a serviço da dominação, disponibiliza o vídeo Inteligência artificial e a questão ambiental. Nesse sentido, a obra está em consonância com o item 3.26 b do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	83
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	229
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	105

6.1.8. Valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado e dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? [Edital 3.26 c,d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

Os objetos educacionais digitais da obra apresentam informações articuladas aos temas propostos nos capítulos e são capazes de aprofundá-los, pois enfatizam questões que estão nos textos, por meios audiovisuais. Por exemplo, no Capítulo 1, do LE, p. 25, quando se aborda as fontes históricas e as relações entre História e cidadania no texto impresso, introduz-se o podcast, A História na era da pós-verdade, que pode ser acessado no LEI. É pertinente porque, ao tratar da pós-verdade, dos usos da História em fake news, amplia e é capaz de aprofundar a discussão sobre a importância das fontes históricas para a construção do conhecimento, e da História como fundamental ao exercício da cidadania. No Capítulo 11, do LE, p. 229, aborda-se o papel social da Ciência, mais especificamente as relações entre o conhecimento técnico-científico e as formas de dominação observadas no passado. Na abordagem dos temas contemporâneos chama a atenção para possíveis riscos que podem advir da tecnologia contemporânea, como por exemplo, a inteligência artificial. O vídeo, Inteligência artificial e a questão ambiental, contido no LEI, p. 229, trata do impacto ambiental do uso dos sistemas de inteligência artificial, pois eles requerem grandes centros de processamento e, por isso, grande consumo de energia. O vídeo é pertinente à discussão e é capaz de ampliar a discussão, pois pouco se fala em impacto ambiental, quando o assunto é inteligência artificial. No Capítulo 18, do LEI, p. 368, a discussão sobre o meio ambiente apresenta o infográfico clicável, sobre a crise climática no Brasil que possibilita, por meio de cliques, que o estudante conheça causas e consequências de eventos climáticos extremos que ocorreram no Brasil. Assim sendo, a obra cumpre o item 3.26 c, d do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	229
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	25
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	368
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	229
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	368
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	25

6.1.9. Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? [Edital 3.26 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

O sumário da obra traz todos os tipos e títulos dos objetos educacionais digitais, informando a página de sua localização. Nas páginas em que se localizam cada conteúdo digital é representado por um ícone clicável, que dá acesso direto a ele. Por exemplo, o ícone dos podcasts é um microfone (LEI, p. 11), dos vídeos é uma câmera (LEI, p. 25); dos carrosséis são pastas de imagens (LEI, p. 310) etc. Nesse sentido, a obra atende o item 3.26 f do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	11
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	25
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	310

6.1.10. Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez (iluminação, cenário, definição) estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema? [Edital 3.26.1] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os três vídeos apresentados na obra possuem o mesmo padrão quanto ao cenário, trilha sonora, legenda etc. Em dois deles, o vídeo do Capítulo 4 (LEI, p. 83) e do Capítulo 13 (LEI, p. 269), a apresentação é feita pela mesma jovem, que se autodescreve como mulher negra. No vídeo do Capítulo 11 (LEI, p. 229), é um jovem, que se autodescreve como homem branco. Os vídeos, possuem qualidade de iluminação, cenário e definição, são coerentes com os recortes temáticos abordados nos capítulos e adequados às finalidades pedagógicas. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.26.1 do Edital em tela.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	83, 3:13
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	269: 3:37
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	229, 3:01

6.1.11. Os objetos sonoros são marcados por qualidade sonora (intensidade adequada, falas inteligíveis, padrão de volume, mixagem e equalização, coerência dos cortes), estando livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra? [Edital 3.26.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os três podcasts apresentados na obra intitulados A História na era da pós-verdade (LEI, p. 25, 7:09); Música negra contra o racismo estrutural (LEI, p. 105, 6:52); A uberização do trabalho e a perda dos direitos trabalhistas (LEI, p. 352, 7:18) possuem qualidade sonora adequadas, apresentando falas inteligíveis, que oportunizam a compreensão do que se narra. Assim, a obra em tela cumpre o item 3.26.2 do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	25, 7:09
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	352, 7:18
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	105, 6:52

6.1.12. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, da mesma forma que há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? [Edital 3.26.3; 3.26.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os três vídeos possuem legendas adequadas à apreensão da informação, apresentando a relação entre o conteúdo visual e sonoro, que favorecem a compreensão dos temas abordados. Os vídeos dispõem do mesmo padrão quanto ao cenário, trilha sonora, legenda etc. A legenda possui tamanho adequado, cor branca com contorno em preto, que se destaca das cores mais escuras do cenário ao fundo, oportunizando a leitura e compreensão do que está sendo falado, conforme se observa no LEI, p.83 3:13s; 229 3:01s; 269 3:37s. Nesse sentido, a obra está de acordo com os itens 3.26.3 e 3.26.4 do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	229, 3:01
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	83, 3:13
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	269, 3:37

6.1.13. As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez e, se for o caso, a especificação da escala? [Edital 3.26.5] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As imagens nos objetos educacionais digitais, considerando suas especificidades, e em qual formato estão sendo apresentadas, como carrosséis, infográficos, mapas e vídeos, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez. Em caso de mapas, estão de acordo com as convenções cartográficas. Por exemplo, no vídeo A valorização dos conhecimentos indígenas ancestrais, mostra-se fotografia Ailton Krenak na Bienal do Livro do Rio de Janeiro, em 2023, apresenta legenda (LEI, p. 25, 1:38). No infográfico Uma forja de ferro, apresentam-se título, fonte e localização da pintura de Joseph Wright of Derby (LEI, p. 138). No carrossel de imagens Conflito Israel x Palestina, os quatro mapas apresentados são acompanhados de informações quanto ao título, escala, orientação, legenda e fontes (LEI, p. 310). Com base nesses exemplos, observa-se que a obra cumpre o item 3.26.5 do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	25, 1:38
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	310
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	138

## [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS

### 6.1 – Material digital-interativo

#### 6.1 – Quanto à Captação

6.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

#### 6.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

#### 6.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

#### 6.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?<sup>2</sup>

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

## 6.2 – Quanto à Edição

#### 6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

#### 6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

#### 6.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

### 6.3 – Quanto à Visualização

#### 6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

#### 6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

### 6.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

## 6.4 – Quanto à Competência Linguística

### 6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilografia está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

### 6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

### 6.4.3. A sinalização está adequada especialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

#### 6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

#### 6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

#### 6.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Quilombos urbanos: Memória e resistência na contemporaneidade " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Conceitos e organização do estado do mundo contemporâneo: regimes políticos na américa latina" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero e ciência" atende aos critérios da avaliação.

## (FILOSOFIA) - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1 - 3.20, a)

**Sim**

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

Sim. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos, bem como de discriminação, violência ou violações de direitos humanos. O Livro do Estudante (LE), na p. 226, no Capítulo 12 – Estética, no tópico Fim da arte, ao abordar a perspectiva de Danto, a partir de 1960, sobre a definição de arte, afirma que os artistas não precisam necessariamente imitar a realidade, pois tudo pode ser arte. Essa totalização das possibilidades da arte não apresenta estereótipos ou preconceitos. No LE, na p. 248, no Capítulo 13 – Memória e barbárie, no tópico Sigmund Freud, inconsciente e memória, analisa o termo histeria no canto inferior direito da página, destacando que o termo era comumente utilizado, de forma depreciativa, para desqualificar reclamações e denúncias feitas por mulheres, refletindo uma perspectiva misógina que a sociedade atualmente busca desconstruir. A abordagem do conceito de histeria combate estereótipos atribuídos à mulher na tradição ocidental.

**7.1.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1 - 3.20, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O caráter laico e autônomo do ensino público é respeitado pela obra. No Livro do Estudante (LE), na p. 273, no Capítulo 14 – Colonialismo, na Seção Uma história decolonial, apresenta-se a perspectiva da visão criacionista yanomami, que acredita na existência de indígenas e não indígenas como criação de Omama, divindade central em seu sistema de crença. A cosmologia é apresentada ao estudante de forma investigativa, respeitando o caráter laico e autônomo da escola pública. No LE, na p. 32, no Capítulo 2 – Os pré-socráticos e Sócrates, tópico Filosofia grega: mito e razão, introduz-se a mitologia grega abordando a origem do Universo e da humanidade, personagens entrelaçadas a práticas religiosas, deuses, titãs e outras divindades. Nesse caso, a cosmogonia grega é abordada de modo investigativo, respeitando o caráter laico e autônomo da escola pública.

**7.1.3 A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anti cientificismo? (Anexo 1 - 3.20, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra promove pluralismo de ideias e não é reducionista nem anticientífica. No Livro do Estudante (LE), na p. 53, no Capítulo 3 – Política e arte no mundo grego, na Seção Platão e a teoria das ideias, apresenta-se ao estudante a figura de Platão como crítico da democracia de seu tempo, como alguém que se opôs aos pensadores sofistas e defendeu que, para fazer política, seria necessário abandonar as opiniões e buscar a verdade. Aqui são expostas duas perspectivas sobre a opinião empregada no fazer político: Platão se opõe a ela, enquanto os sofistas a defendem. No LE, na p. 85, no Capítulo 5 – A filosofia medieval no Ocidente, tópico A tripla herança de Agostinho, aborda-se a perspectiva filosófica de Agostinho de Hipona, que defendia ser lícito aos cristãos recuperar verdades encontradas pelos pagãos, ajustando aquilo que contrariasse a fé. Ele afirmava que não havia nada de ilícito em compreender o mundo, desde que isso fortalecesse a fé do indivíduo. A abordagem do filosofia agostiniana não reduz, portanto, a possibilidade de conhecimento da verdade ao texto bíblico.

**7.1.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra promove a imagem de afrodescendentes de forma positiva, considera sua participação e valoriza sua visibilidade e protagonismo social. No Livro do Estudante (LE), na p. 264, no Capítulo 14 – Colonialismo, na Seção Frantz Fanon e a descolonização, apresenta-se ao estudante o filósofo negro Fanon, leitor de Aimé Césaire e outros autores negros que criaram o movimento negritude. Ele se envolveu em questões políticas, participou de movimentos sociais, esteve na Segunda Guerra Mundial, além de estudar Medicina, Psicanálise e Filosofia; um destacado intelectual ativista. No LE, na p. 283, o Capítulo 15 – Questão de gênero, no tópico bell hooks e a crítica ao feminismo branco, apresenta-se a estadunidense bell hooks, professora negra, escritora e ativista, que critica a segunda onda do feminismo. Segundo sua visão, essa vertente negligencia as mulheres negras ao ignorar os conceitos de raça e classe, falhando em se comprometer com as dificuldades enfrentadas por mulheres negras marginalizadas.

**7.1.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra promove a imagem da mulher de forma positiva e está atenta ao compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher. No Livro do Estudante (LE), na p. 287, no Capítulo 15 – Questão de gênero, na Seção Violência e autodefesa, apresenta-se ao estudante o coletivo que convidou Garrud, pioneira do jiu-jitsu em Londres, para proporcionar aulas para mulheres ativistas. A lutadora ministrava aulas para crianças e mulheres, ensinando técnicas de autodefesa para que pudessem se libertar de agressores na rua ou em casa. Uma mulher com consciência de classe e gênero, que contribuiu para a redução da violência contra as mulheres por meio da educação para a autodefesa. No LE, na p. 23, no Capítulo 1 – As vozes da filosofia, destaca-se a presença das mulheres desde a Antiguidade na construção da filosofia relacionada à questão de gênero, indicando contradições e desigualdades entre homens e mulheres. O texto ainda enfatiza que movimentos de pesquisadores buscam ampliar os estudos das ideias de filósofas presentes nos diversos períodos históricos.

**7.1.6 A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra promove positivamente a cultura, história e imagem afro-brasileira e dos povos do campo, valorizando suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. No Livro do Estudante (LE), na p. 188, no Capítulo 10 – Vida em sociedade, tópico Éttiene de La Boétie e a servidão voluntária, apresenta-se ao estudante a luta do campesinato, explicitando as opressões e o extermínio das populações do campo. Isso é ilustrado com uma foto da Marcha das Margaridas, realizada em 2023, em Brasília – DF, uma referência na luta pelos direitos das mulheres e das pessoas do campo. No Livro do Professor (LP), na p. 260, no Capítulo 14 – Colonialismo, destaca-se o feito do presidente de Gana, Akufo-Addo, que, em 2023, durante uma conferência, defendeu a compensação financeira para reparar as violências históricas perpetradas por países europeus contra o continente africano. Nesse contexto, apresenta-se imagem dos Bronzes de Benin, atualmente expostos em um museu no Reino Unido, destacando a existência de movimentos que lutam pela devolução de obras de arte africanas aos países de onde foram retiradas.

**7.1.7 A obra, ao abordar a temática de gênero, objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra objetiva a construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária ao abordar a questão de gênero, e não exclui o debate acerca do enfrentamento à homofobia e transfobia. No Livro do Estudante (LE), na p. 279, no Capítulo 15 – Questão de gênero, apresenta-se ao estudante a perspectiva de que falar sobre gênero é também abordar questões relacionadas às mulheres cis, bissexuais, trans, não binários e aos homens presentes nas mesmas categorias. A violência de gênero possui variadas camadas que precisam ser enfrentadas para que se alcance a construção de uma sociedade não sexista. No LE, na p. 281, no Capítulo 15 – Questão de gênero, tópico Tornar-se mulher, apresenta-se a perspectiva de Beauvoir acerca da diferenciação entre mulher e homem. A filósofa afirma que a noção de mulher não é um dado natural, e que sua biologia, psique ou condição econômica não a definem como tal, mas sim que ela se constrói pelas suas escolhas e relações intersubjetivas, de acordo com suas circunstâncias. Beauvoir também destaca que a mulher não pode ser definida de maneira comparativa ou de derivada com relação ao homem.

7.1.8 A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20, h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil e objetiva subsidiar a análise crítica e propositiva para a realidade brasileira. No Livro do Estudante (LE), na p. 294, no Capítulo 16 – Poder e norma, apresenta-se ao estudante a diversidade das pessoas com autismo, que precisam ter assegurado seu exercício da cidadania. No campo da educação, graças à luta coletiva pela inclusão, foram conquistadas vagas escolares e o dia internacional da pessoa com autismo. No LE, na p. 329, no Capítulo 18 – Tecnologia, apresenta-se o dilema das tecnologias de reconhecimento facial que reforçam o racismo pelo viés algorítmico, de modo que os dados são ordenados de forma a perpetuar racismos existentes. No contexto brasileiro de racismo estrutural, essa tecnologia pode provocar inúmeros problemas se não atender à diversidade da população.

7.1.9 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20, i)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil e objetiva subsidiar a análise crítica e propositiva para a realidade brasileira. No Livro do Estudante (LE), na p. 294, no Capítulo 16 – Poder e norma, apresenta-se ao estudante a diversidade das pessoas com autismo, que precisam ter assegurado seu exercício da cidadania. No campo da educação, graças à luta coletiva pela inclusão, foram conquistadas vagas escolares e o dia internacional da pessoa com autismo. No LE, na p. 342, no Capítulo 18 – Tecnologia, na Seção Perspectivas, após apresentar a perspectiva do teórico Türckle, de que para a formação dos indivíduos, atividades sem telas são importantes, a obra apresenta aos estudantes uma fotografia de um grupo de jovens da Letônia, registrada em 2024, enquanto jogam vôlei em uma praia, evidenciando uma conexão cultural que os aproxima dos jovens brasileiros.

7.1.10 A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20, j)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o debate crítico acerca do compromisso contemporâneo de superação da violência, principalmente contra a mulher e também o enfrentamento ao racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), na p. 243, no Capítulo 13 – Memória e barbárie, apresenta-se ao estudante a mobilidade da memória coletiva, ela deve ser disputada pelos coletivos, as histórias de violência do passado precisam ser recontadas, após a violência propagada pela ditadura no Brasil, o lema era: "tortura nunca mais". No LE, na p. 249, no Capítulo 13 – Memória e barbárie, tópico Arquivos e testemunhas, destaca-se que o controle sobre arquivos é um controle sobre o pensamento e sobre a memória das pessoas, pois assim se selecionam as violências a serem apagadas ou evidenciadas nos textos e imagens que serão preservados.

7.1.11 A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20, k)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra promove práticas argumentativas, orais e escritas, fundamentadas em dados científicos em relação a princípios éticos fundamentais para a construção da cidadania. No Livro do Estudante (LE), na p. 276, no Capítulo 14 – Colonialismo, na Seção Atividades finais, propõe-se ao estudante a leitura de um gráfico elaborado com base nas informações do Instituto Socioambiental, que apresenta o crescimento de 54% do garimpo ilegal na terra Yanomami no ano de 2022. A segunda atividade solicita que o estudante relacione as informações do gráfico ao pensamento do filósofo indígena Davi Kopenawa de forma dissertativa, unindo a investigação científica ao pensamento filosófico. No LE, na p. 304, no Capítulo 16 – Poder e norma, na Seção Conexões com... História: Legislação escravista, apresenta-se o Código Criminal de 1830 com punições exclusivas para escravos, como açoites, ferros e morte. A terceira questão solicita que o estudante pesquise e compartilhe oralmente com os colegas exemplos de lutas organizadas por escravos em diferentes períodos da história do Brasil, argumentando a partir de dados sobre a organização de fugas, o incentivo às revoltas, o fomento às insubordinações e a criação de quilombos.

7.1.12 A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1 - 3.20, l)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe práticas e vivências que desenvolvem empatia e cooperação entre estudantes e sua relação com a comunidade escolar. No Livro do Estudante (LE), na p. 328, no Capítulo 18 – Tecnologia, na Seção Atividades, na primeira questão, propõe-se que o estudante discuta com seus colegas se já enfrentou algum problema provocado por uma falha na inteligência artificial, como nas câmeras de reconhecimento facial, ou se conhece alguém que tenha passado por isso. O relato pode gerar empatia em quem ainda não enfrentou tais problemas. No Livro do Professor (LP), na p. 346, no Capítulo 18 – Tecnologia, na Seção Investigação: Combate às fake news, propõe-se que os estudantes produzam um podcast que auxilie sua comunidade a identificar notícias falsas nos contextos eleitorais e da saúde, promovendo uma informação segura e confiável.

7.1.13 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20, m)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de imagens ou textos que contenham violência, publicidade, marcas, produtos ou serviços comerciais sem justificar pedagogicamente. No Livro do Estudante (LE), na p. 156, no Capítulo 8 – Modernidade, tópico Diderot e a denúncia do colonialismo, apresenta-se ao estudante a obra Do Cabo ao Cairo: embora o processo seja custoso, o caminho do progresso deve ser aberto, de Udo Keppler, 1902. Esse caminho é retratado com homens armados, indígenas feridos, e a cena é de violência; a representação ilustra os dualismos e contradições presentes no início do século XX e abordados ao longo do capítulo: civilização e barbárie, colonizador e colonizado, nações usando violência armada em nome da paz. No LE, na p. 199, no Capítulo 10 – Vida em sociedade, na Seção Recapitule, apresenta-se a imagem de uma manifestante jogando tinta laranja nas janelas de uma loja de automóveis, em Londres, no ano de 2022. A atitude da ativista poderia ser interpretada como violência ou vandalismo; porém, ela faz parte de um conjunto de ações contra o uso de combustíveis fósseis. Seu uso se justifica ao considerarmos o contexto do capítulo, que apresenta a perspectiva de La Boétie, afirmando que recusar a obediência a um tirano é um direito fundamental de todos. A crise ambiental é um tirano sobre toda a humanidade.

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2.1 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? (Anexo 1 – 3.19, a)

Sim  Não



Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988.

7.2.2 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo 1 - 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

7.2.3 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA? (Anexo 1 - 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

7.2.4 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo 1 - 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.2.5 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo 1 - 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.2.6 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo 1 - 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.2.7 A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo 1 - 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.2.8 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo 1 - 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.2.9 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo 1 - 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.2.10 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo 1 - 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.2.11 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo 1 - 3.19, k)

Sim Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

**7.2.12 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo 1 - 3.19, l)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

**7.2.13 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo 1 - 3.19, m)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

**7.2.14 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo 1 - 3.19, n)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

**7.2.15 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo 1 - 3.19, o)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

**7.2.16 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo 1 - 3.19, p)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

**7.2.17 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo 1 - 3.19, q)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

**7.2.18 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo 1 - 3.19, r)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

**7.2.19 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo 1 - 3.19, s)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

**7.2.20 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB nº 1/2022)? (Anexo 1 - 3.19, t)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB nº 1/2022).

7.2.21 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I - 3.19, u)

Sim  Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

## [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### 7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

#### 7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I - 3.19, a)

Sim  Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I - 3.19, b)

Sim  Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I - 3.19, c)

Sim  Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I - 3.19, d)

Sim  Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.5. A obra respeita Estatuto do idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I - 3.19, e)

Sim  Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I - 3.19, f)

Sim  Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I - 3.19, g)

Sim  Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I - 3.19, h)

Sim  Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I - 3.19, i)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.12 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.14 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim  Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CENº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim  Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim  Não

Justificativa:

A Obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está livre, parcialmente, de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Em relação à condição socioeconômica, observa-se uma preocupação em não reforçar estereótipos negativos em relação à diferença que existe entre classes sociais diferentes, como no Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 170 e p. 171, que fala sobre a segregação socioespacial que existe nas cidades não foi identificado qualquer visão negativa e preconceituosa sobre essa temática. O texto presente nessas páginas reconhece a desigualdade como um fenômeno histórico e político, não como algo inevitável ou "natural", o que é essencial para uma perspectiva anticlassista. A linguagem utilizada é precisa e não reforça preconceitos, tratando a população de baixa renda com respeito ao destacar que a carência de serviços públicos é resultado de políticas negligentes, não de uma "falta de esforço" ou "inferioridade". Além disso, observa-se uma atenção da obra em evitar quaisquer visões simplistas e preconceituosas sobre condição étnico-racial e de gênero. Essa visão isenta de estereótipos está presente em LE e LP, p. 352, p.353, p.354 e p. 355, que mostra a desigualdade que existe no mercado de trabalho de acordo com gênero, etnia e sexualidade. No LE, p. 353, a qual verifica-se um questionamento sobre igualdade de gênero e mundo do trabalho, questionando "Em sua opinião, como as políticas públicas dos países, as ações de empresas e a mídia podem contribuir para a igualdade de gênero no mundo do trabalho?" Outro ponto a ser destacado é a diversidade de sujeitos analisados, especialmente ao abordar a população LGBTQIAPN+ e as desigualdades raciais. O texto não apenas apresenta estatísticas sobre discriminação, mas também menciona políticas afirmativas e iniciativas de inclusão, o que ajuda a equilibrar a narrativa entre desafios e possibilidades de transformação. Por fim, destaca-se que a linguagem utilizada é respeitosa e inclusiva, e demonstra atenção ao uso de termos adequados (como "pessoas trans" em vez de "transexuais"). No entanto, observa-se alguns pontos que podem ser corrigidos para evitar noções estereotipadas. Por exemplo, ao discutir a divisão sexual do trabalho, a afirmação de que "os homens priorizam a carreira", destacada no LE e LP, p. 352, pode ser interpretada como uma generalização que atribui a desigualdade a escolhas individuais, em vez de reforçar os mecanismos sociais que deixam explícitas essas diferenças. Outro ponto cabível de correção está em LE e LP, p. 354, que fala sobre a desigualdade étnico-racial que ocorre no mercado de trabalho. Ao descrever os indígenas como pessoas que possuem dificuldades com a língua portuguesa e tem baixa formação escolar, a obra se expõe ao risco de reduzir a realidade desses povos a uma condição de desvantagem, sem contextualizar o histórico de exclusão e a diversidade linguística e educacional desses povos. Uma abordagem mais equilibrada e livre de estereótipos negativos poderia mencionar o racismo institucional e a falta de políticas educacionais adaptadas, em vez de apontar as "dificuldades" como características intrínsecas. Ainda no LE, p. 405, encontra-se a Atividade, a qual aborda, na questão seis, um gráfico denominado Brasil: taxa de homicídios registrados de negros, a cada 100 mil habitantes, por UF – 2022 e no item C questiona Qual é a relação entre racismo estrutural e os dados apresentados no gráfico? No LP, p. 253, identifica-se a imagem da Festa de praticantes de umbanda em homenagem a Iemanjá, Restinga Seca (RS), 2022, discute sobre a intolerância religiosa ainda presente no território brasileiro. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra está parcialmente livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

7.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra respeita, adequadamente, o caráter laico e autônomo do ensino público ao longo de seus capítulos. Essa abordagem está presente em Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p.252, onde há uma postura neutra e objetiva ao descrever a realidade dos povos indígenas e quilombolas nas cidades, utilizando dados oficiais (como o Censo 2022 do IBGE e as informações do Ministério dos Povos Indígenas) e contextualizando com os desafios enfrentados por essas comunidades — como a especulação imobiliária, o racismo e a aculturação — dentro de um quadro estrutural de desigualdades. A linguagem é livre de estereótipos comuns, como a ideia de que indígenas "perdem sua identidade" ao viver em centros urbanos, e destacando, em vez disso, sua existência como grupos que resistem ativamente à marginalização. Outro ponto que reforça o caráter laico está em LE e LP, p. 253, e, que mostra as religiões de matriz africana de forma crítica, expondo a intolerância religiosa como um problema social a ser combatido, sem privilegiar ou desqualificar qualquer crença. A menção à comunidade Pedra do Sal e aos povos de terreiro é feita com enfoque em sua importância cultural e histórica, não em aspectos doutrinários, alinhando-se assim ao princípio de que o ensino público deve valorizar a diversidade religiosa sem adotar ou rejeitar discursos preconceituosos contra religiões pouco populares e conhecidas. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra promove, de maneira satisfatória, o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Um dos exemplos que podem ser analisados na obra está no Capítulo 4 que fala sobre Mudanças Climáticas e preservação da vegetação. Em Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 83 e p. 84, o texto começa contextualizando as transformações climáticas como fenômenos naturais que ocorreram ao longo da história geológica da Terra, citando exemplos concretos como a Antártida tropical e algumas áreas do Estado do Arizona (EUA), que evitam uma visão reducionista ou alarmista sobre essas transformações. Além disso, destaca-se a vinculação do aquecimento global com as atividades humanas a partir da Revolução Industrial. Esse ponto de vista — de reconhecer a variabilidade climática natural, mas destacar a influência antrópica recente — impede tanto o determinismo ambiental quanto o negacionismo científico que permeia a temática das mudanças climáticas. Ademais, observa-se que há o uso de dados concretos, como aqueles que mostram os 0,89°C de aumento da temperatura global entre 1880 e 2022, e a referência a fontes reconhecidas (NASA, IPCC) que reforçam o embasamento científico, afastando-se de opiniões não fundamentadas. O trecho também evita linguagem dogmática ao utilizar expressões como "evidências científicas mostram" e "estimativas", que sinalizam a adequação ao método científico, sem cair em um relativismo. A inclusão de um gráfico com variações históricas de temperatura — mencionando tanto períodos de resfriamento quanto o pico atual — permite uma análise crítica por parte do estudante, incentivando o pluralismo de interpretações dentro do marco científico. Outro ponto que reforça o pluralismo de ideias isenta de qualquer tipo de doutrinação ou visão eurocêntrica dos fatos é reforçado em LE e LP, p. 328, p. 329 e p. 330, que fala sobre a América Latina e sua diversidade cultural, linguística e de paisagens. Os textos contidos nessas páginas começam por desnaturalizar o conceito de regionalização, afirmando claramente que nenhuma divisão regional é neutra ou isenta de escolhas políticas e culturais, o que já estabelece desde o início uma postura antidogmática. Destaca-se também no LE e LP, p. 329 e p. 330, destaca-se a inclusão da crítica de Ailton Krenak à ideia da América Latina ser somente uma construção colonial, pois ele traz um viés ideológico que desafia narrativas hegemônicas, exemplificando que essa região também pode ser pensada pelo ponto de vista das comunidades tradicionais que ali viveram. Nessa crítica, fica claro que ao reconhecer que, apesar das origens coloniais do termo, a região desenvolveu identidades comuns através de experiências históricas compartilhadas, como as lutas de independência e a resistência indígena que ocorreram ao longo da história. Essa perspectiva evita tanto o determinismo histórico ("tudo se explica pela colonização") quanto uma visão romantizada da diversidade ("não há nada em comum"), demonstrando uma visão integrada que contraponha o viés eurocêntrico presente sobre a ocupação e o desenvolvimento dessa região. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

**7.2.4. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra promove, de maneira adequada, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Em Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 250, é destacado que as comunidades quilombolas não são grupos históricos que sofreram no passado, mas sim como grupos contemporâneos em luta ativa por direitos territoriais e reconhecimento, o que já rompe com visões estereotipadas. A menção ao Quilombo Mesquita e sua Festa do Marmelo, por exemplo, valoriza as atividades culturais e econômicas dessas comunidades, mostrando como tradições ancestrais se reinventam no presente - uma abordagem que vai contra as narrativas que congelam a cultura negra no passado. A explicação sobre autoatribuição como critério de identidade quilombola também é crucial, pois respeita a autoidentificação desses grupos sem impor definições externas. O uso de dados concretos o mapa das comunidades quilombolas no Brasil e a sua contextualização sobre a lentidão na titulação de terras, destacado no LE e LP, p. 252, evidenciando as desigualdades estruturais sem vitimizar as comunidades, já que o texto simultaneamente destaca sua resistência. As atividades propostas no LE e LP, p. 253, solicita aos estudantes analisarem a distribuição geográfica dos quilombos e debaterem sua importância para a memória afro-brasileira, incentivam um engajamento crítico dos mesmos com a temática. A menção da comunidade Pedra do Sal como espaço de resistência urbana amplia ainda mais a visibilidade dos afrodescendentes em contextos diversos, vinculando território, cultura e história de forma intrínseca. Adiante, percebe-se a observância desse critério avaliativo em LE e LP, p. 354 e p. 355, abordando o racismo como um fator estrutural que perpetua desigualdades no mercado de trabalho, utilizando dados elaborados pelo IBGE para comprovar as disparidades salariais e de ocupação entre brancos e negros - uma postura que evita generalizações e se apoia em evidências concretas. A menção específica à dupla discriminação enfrentada pelas mulheres negras, concentradas em trabalhos domésticos precarizados, mostram como a questão do gênero e da etnia se relacionam com as vulnerabilidades vistas no âmbito trabalhista aqui no Brasil. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

**7.2.5. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra promove parcialmente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Essa abordagem é perceptível em Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 208 e p. 209, ao apresentar as histórias de Fabiana e Amanda como exemplos concretos de protagonismo feminino no campo. O texto rompe com estereótipos tradicionais que associam o trabalho rural exclusivamente a figuras masculinas, mostrando jovens mulheres não apenas como herdeiras de atividades familiares, mas como agentes ativas que inovam e ressignificam essas práticas. Fabiana, ao transformar seu cotidiano na roça em conteúdo digital, demonstra autonomia e capacidade de gerar renda de forma criativa, enquanto Amanda personifica a profissionalização do campo ao unir formação acadêmica (tecnologia em cafeicultura) com saberes tradicionais, destacando-se como barista especializada. O texto também valoriza a visibilidade social dessas mulheres ao citar suas falas diretas, o que humaniza a narrativa e reforça suas escolhas pessoais ("Escolhi o curso porque o agro é um dos setores mais importantes..."). Essa abordagem evita uma representação passiva ou vitimizada, comum em discursos sobre o êxodo rural, e em vez disso enfatiza o empoderamento feminino. A menção aos dados da ONU sobre a população rural brasileira contextualiza essas trajetórias dentro de um panorama demográfico mais amplo, sugerindo que Fabiana e Amanda são parte de um movimento maior de jovens que optam por permanecer no campo — um contraponto relevante à narrativa hegemônica da migração urbana como único caminho para o sucesso. Porém, ainda há trechos que são cabíveis de revisão como foi percebido em LE e LP, p. 352 e p. 353, que trabalha a questão da desigualdade de gênero no mercado de trabalho. Embora a obra apresente uma visão crítica e positiva sobre esse problema mostrando algumas conquistas femininas como o maior nível educacional das mulheres, cria uma análise integrada entre desafios e progressos das mulheres e sua inserção no mercado de trabalho. No LE, p. 202, encontra-se o texto Mulheres assumem a sucessão familiar no campo que destaca o papel de uma mulher com formação técnica em cafeicultura e que optou em continuar no campo desenvolvendo suas atividades profissionais. Ainda no LE, p. 220, verifica-se imagem da Baiana do acarajé em Salvador (BA), 2023, desempenhando um papel importante na preservação e na disseminação da cultura afro-brasileira. No LP, p. 59, observa-se imagem da Defesa Civil de Maceió que faz monitoramento meteorológico em período de fortes chuvas, em Maceió (AL), 2023, sendo uma das responsáveis pelo acompanhamento uma mulher afrodescendente. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra, parcialmente, promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

**7.2.6. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra promove, de maneira satisfatória, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Esse critério é plenamente atendido no Capítulo 11, que contempla a temática dos Territórios tradicionais. O primeiro exemplo onde a adequação é visível está em Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 252 e p. 253, que aborda a presença das comunidades tradicionais nas cidades. O texto presente nas páginas citadas rompe com visões estereotipadas que essas comunidades vivem somente em áreas florestais ao apresentar indígenas e quilombolas como grupos atuantes no cenário urbano contemporâneo, enfrentando desafios concretos como a especulação imobiliária, o racismo e a intolerância religiosa. Além disso, a abordagem da obra evita uma perspectiva folclórica ou tradicional desses povos, dando destaque as lutas por direitos territoriais e culturais, como exemplificado nas resistências do Morro Santana em Porto Alegre e da comunidade Pedra do Sal no Rio de Janeiro. Em seguida, considera-se positiva a desconstrução da ideia preconceituosa de que indígenas urbanos "deixam de ser indígenas", mostrando como esses grupos mantêm suas identidades e tradições mesmo em contextos urbanos complexos. A inclusão de dados atualizados sobre população indígena e quilombola nas cidades, além de casos específicos de conflitos territoriais, oferece aos estudantes uma compreensão realista e atualizada dessas realidades. Outro exemplo que mostra essa perspectiva positiva acerca desses povos está em LE e LP, p. 354 e p. 355, que fala sobre as desigualdades existentes no mercado de trabalho no Brasil, em relação à questões étnico-raciais. As páginas analisadas abordam de maneira direta e crítica as desigualdades raciais no mercado de trabalho brasileiro, cumprindo de forma satisfatória o critério de avaliação que exige a promoção positiva da cultura e história afro-brasileira e indígena. O texto não apenas expõe as disparidades econômicas e sociais enfrentadas por negros e indígenas, mas também contextualiza essas desigualdades dentro de um quadro histórico de exclusão, evitando uma abordagem superficial ou neutra. No LE, p. 131, verifica-se imagem de Protesto de indígenas nos arredores do centro de eventos onde foi realizada a Rio+20, Rio de Janeiro (RJ), 2012. Ainda no LE, p. 173, identifica-se fotografia de Milton Santos e questão três da Atividade que versa sobre sua obra O espaço do cidadão é o título de um dos livros de Milton Santos (1926-2001), geógrafo brasileiro reconhecido e premiado internacionalmente, grande crítico das desigualdades e injustiças sociais do Brasil. O livro foi lançado em 1987, mas continua atual. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

**7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra aborda, de maneira adequada, a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia. Essa abordagem é bastante trabalhada no capítulo 16 que fala sobre Trabalho, sociedade e tecnologia. Em Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 352, é apresentado argumentos que mostram as disparidades de gênero no mercado de trabalho, utilizando dados do IBGE para mostrar como as mulheres, apesar de representarem a maioria da população em idade ativa, enfrentam menores taxas de ocupação e rendimentos significativamente inferiores aos dos homens. Essa abordagem quantitativa é essencial para evidenciar a desigualdade estrutural, e também discutir os fatores sociais e culturais que perpetuam essas desigualdades, como a dupla jornada feminina e a licença-paternidade reduzida, que reforçam estereótipos de gênero. A comparação com países europeus, onde políticas mais igualitárias já foram implementadas, traz um contraponto importante, mostrando que mudanças para melhorar esses problemas são possíveis e necessárias. Na página seguinte LE e LP, p. 353, a obra traz dados específicos sobre a discriminação no ambiente de trabalho, destacando a vulnerabilidade de pessoas trans e travestis, que enfrentam as maiores barreiras para acessar empregos formais. A menção a iniciativas como o projeto Transempregos e as cotas em concursos públicos em São Paulo demonstra uma preocupação da obra em apresentar soluções e caminhos para a inclusão dessas pessoas, reforçando a ideia de que a discriminação não é inevitável, mas um problema que pode e deve ser combatido com políticas concretas. No LE, p. 267, verifica-se a seção Ampliar saberes que aborda sobre as políticas de igualdade de gênero. No LP, p. 364, a questão três e item C da Atividade discutem sobre lideranças de empresas e população de lésbicas, gays, bissexuais. Com base nos dados apresentados, elabore um gráfico de barras que mostre a comparação entre a porcentagem de lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros na população brasileira, no quadro geral de funcionários e nos cargos de liderança das empresas. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia.

**7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra representa, de maneira eficaz, as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Essa adequação é contemplada em Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 98 e p. 99, que problematiza e relaciona a crise ambiental vivenciada no Brasil atualmente e seus impactos nas comunidades tradicionais. Nessas páginas é enfatizada a importância desses grupos — indígenas, seringueiros, quilombolas, geraizeiros e outros — não apenas como vítimas da degradação ambiental, mas como agentes ativos na preservação e no desenvolvimento de conhecimentos tradicionais e científicos para enfrentar a crise climática. A obra faz uma contextualização histórica das lutas dessas comunidades e cita casos emblemáticos, como a liderança de Chico Mendes e a criação das Reservas Extrativistas (Resex), o que evidencia conflitos com o agronegócio e a falta de políticas públicas eficazes para conter esses confrontos. Essa abordagem explicita as tensões entre modelos de desenvolvimento, reforçando uma análise crítica das desigualdades e da violência estrutural. Além disso, o destaque para iniciativas como a Rede Cerrado mostra caminhos propositivos que mostram a luta dessas comunidades em prol da justiça social e sustentabilidade ambiental. Outro exemplo onde esse critério é plenamente atendido está em LE e LP, p. 186 e p. 187, quando é discutida a questão das territorialidades nos espaços urbanos. Inicialmente, o texto traz uma pergunta provocativa — “Qual é o seu território?” — para discutir como as relações de poder e identidade cultural moldam os espaços nas cidades, indo além de uma definição teórica e trazendo exemplos concretos como os *rolezinhos* e os bailes funk. Essa abordagem permite que o estudante reconheça sua própria experiência no debate, tornando o conteúdo mais relevante e mobilizador. Além disso, é discutido como jovens periféricos ressignificam territórios através de práticas como o funk e a ocupação de shoppings centers, evidenciando tanto a criatividade quanto a exclusão que marcam essas ações. A menção à criminalização dessas manifestações e à intolerância da sociedade introduz uma análise crítica sobre desigualdades e preconceitos, incentivando o aluno a refletir sobre conflitos urbanos e direito à cidade. Por fim, a parte final traz um exemplo - o Perifacon - que mostra como essas iniciativas questionam essa segregação espacial e o preconceito que ocorre com essas territorialidades. Ainda no LE, p. 76, encontra-se a seção Entre saberes, que possibilita discussões sobre desastres ambientais em que é possível identificar fatos passados que podem se repetir no futuro no tocante as causas e consequências desses fenômenos. No LE, p. 125, nas atividades finais, observa-se a questão seis contextualiza e interroga acerca da situação de carência de água. Segundo a ONU, em 2025, duas a cada três pessoas viverão situações de carência de água caso não ocorram mudanças no padrão de consumo mundial, que vem crescendo desde 1900, quando era de 580 km<sup>3</sup>/ano, chegando à estimativa de 5 200 km<sup>3</sup>/ano em 2025, questionando 'Quais são as consequências do aumento do consumo de água?' No LP, p. 263, identifica-se o tópico Pirâmides etárias da população brasileira que evidencia as mudanças ocorridas nos períodos de 1980, 2000 e 2020. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

**7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra representa, de maneira adequada, as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Essa abordagem é plenamente atendida em Em Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 336, quando é problematizada as diferentes regionalizações do continente Africano expressas em dois mapas contidos na página. O mapa 1, baseado em divisões coloniais, reflete uma perspectiva externa com base em visões eurocêntricas, enquanto o mapa 2, proposto pela União Africana, incorpora relações econômicas e a diáspora como elementos de integração. Essa contraposição já desnaturaliza a ideia de uma África homogênea, mostrando como visões geopolíticas diferenciam suas representações. Adiante, e complementado a problematização sobre o continente africano, o LE e LP, p. 338, traz uma reflexão crítica sobre as fronteiras do continente e expõe o impacto duradouro do colonialismo, contrastando territórios tradicionais com divisões artificiais impostas pelos europeus. Ao vincular essas fronteiras a conflitos contemporâneos, o texto não apenas descreve um problema histórico, mas demonstra suas consequências atuais, como a destruturação de sociedades originárias. Essa abordagem permite ao estudante entender que a geografia política africana não é neutra, mas resultado de violências e imposições. Em LE e LP, p. 340, que mostra o relato de Chimamanda Adichie sobre “o perigo de uma história única” reforçando a crítica aos estereótipos ocidentais que reduzem a África a catástrofes ou exotismos. Ao citar a frustração da colega americana ao descobrir que a Nigéria tem inglês como língua oficial ou que jovens africanos ouvem Mariah Carey, o texto questiona essas visões carregadas de preconceitos e narrativas superficiais, trazendo uma crítica implícita à ausência de uma abordagem que contemple múltiplas realidades. No LE, p. 264, verifica-se o tópico ‘População idosa e gráfico Mundo: esperança de vida ao nascer, por região - 1960, 1990, 2020 e 2022’, com discussões sobre o envelhecimento da população mundial. Ainda no LE, p. 344, identifica-se questão dois da Atividade contextualiza e interroga Pessoas com deficiência (PcD), como o artista Leandro Portella (1981-), estão entre os grupos que têm maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, embora tenham habilidades para diversos afazeres, com adaptações necessárias. Em sua opinião, que outros grupos enfrentam barreiras no mercado de trabalho e por que isso acontece? No LP, p. 409, encontra-se na etapa dois da proposta de investigação é sugerido um Estudo de caso sobre empreendedorismo social. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

**7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra propicia, de maneira satisfatória, o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. Esse critério é contemplado principalmente no Capítulo 16, o qual traz a temática Trabalho, sociedade e tecnologia, como destacado no Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 352, onde é dado o destaque à disparidade salarial que ocorre entre homens e mulheres no mercado de trabalho, com dados atualizados sobre participação feminina, renda média e dupla jornada. Essa abordagem não apenas expõe a desigualdade, mas também aponta fatores estruturais que a perpetuam, como a divisão sexual do trabalho e as licenças-parentais desiguais. Ao comparar o Brasil com países europeus que adotam políticas mais igualitárias, o texto sugere caminhos para superação, ainda que de forma indireta. A menção ao machismo como barreira ideológica reforça a necessidade de combater visões estereotipadas sobre a situação atual da mulher no âmbito trabalhista no país. No que tange ao tema do racismo estrutural e como ela se manifesta na sociedade, a obra traz em LE e LP, p. 354 e p. 355, uma reflexão sobre racismo e desigualdade econômica mostrando como a população negra, especialmente mulheres negras, ocupa posições precarizadas e mal remuneradas. A ênfase na interseccionalidade — ao destacar que mulheres negras enfrentam os piores índices de desocupação e renda — é um acerto, pois evidencia como gênero e raça se cruzam para produzir opressões específicas. A inclusão de dados sobre indígenas, grupo frequentemente invisibilizado, amplia a discussão, associado ao destaque para ações afirmativas, onde a obra explica como essas políticas transformaram o ensino superior e desafiam o mito da democracia racial, não os descrevendo como meras medidas de reparação, mas como fruto de lutas sociais. A menção a Rachel Maia, primeira CEO negra do Brasil, serve como contraponto positivo, mostrando que a representatividade é possível, ainda que excepcional. O LE, p. 233, identifica-se na questão quatro da Atividade é contextualizado sobre a violência doméstica e o item B orienta que Em grupo, discutam como diferentes espaços e instituições, como escolas, Unidades Básicas de Saúde e a comunidade, podem colaborar para a manutenção da saúde e a prevenção da violência contra crianças e adolescentes. Ainda no LE, p. 387, verifica-se duas fotografias que mostram a luta pela paz no mundo, sendo a primeira uma Caminhada pela paz reúne moradores do Capão Redondo e do Jardim Ângela, São Paulo (SP), 2017. No LP, p. 504 é orientado ao professor que ao trabalhar com a temática Conflitos e paz: do local ao global As aprendizagens do capítulo são fundamentais para a sensibilização e a conscientização dos estudantes quanto às diversas formas de violência e tem como objetivo promover a cultura de paz, combatendo a violência e, mais especificamente no ambiente escolar, a *bullying* e o *cyberbullying*. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural.

**7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra promove, de maneira satisfatória, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Esse critério é plenamente atendido em Em Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 34 e p. 35, quando é traga a seguinte provocação: "Consumir para viver ou viver para consumir?". Nessa pergunta, a obra propicia a reflexão sobre as necessidades reais de consumo que temos em relação aos desejos que temos que são construídos socialmente. O uso de dados do Fundo Mundial para a Natureza (WWF) e do IBGE (como a pegada ecológica de 1,75 planetas Terra e as horas de trabalho necessárias para comprar um celular) fornece base científica para discutir a insustentabilidade do modelo atual. Essas informações não são meramente descritivas; servem para evidenciar contradições entre o consumo desenfreado e os limites planetários, convidando o estudante a pensar em alternativas éticas. Adiante, em LE e LP, p. 37 e p. 38, é contextualizado historicamente a sociedade de consumo e sua evolução para o hiperconsumo, vinculando-a a valores culturais (como o *American way of life*) e à lógica capitalista de produção. Essa análise não é neutra: ao destacar como a publicidade e as redes sociais transformam até experiências em mercadorias, o livro expõe mecanismos de manipulação que desafiam a autonomia do cidadão. Os gráficos sobre a produção de plástico e a extração de recursos naturais (com projeções até 2060) reforçam a urgência de repensar o consumo, alinhando-se a princípios éticos como preservação ambiental e o senso de pensar nas futuras gerações. Destaca-se, ainda, uma atividade contida em LE e LP, p. 39, que estimula o estudante a ter uma reflexão crítica e fundamentada sobre a relação entre consumo, mídia e impactos ambientais, articulando ética e cidadania com dados científicos. A tirinha satiriza a linguagem imperativa da publicidade ("USE", "COMBRE", "PROVE"), revelando como a mídia reduz as pessoas a meros consumidores, ignorando sua autonomia e complexidade. A pergunta "O que eles pensam que nós somos?" desafia o estudante a analisar a manipulação midiática, que cria necessidades artificiais e condiciona comportamentos, e a refletir sobre a alienação no consumo, questionando até que ponto as escolhas são realmente livres ou induzidas por estratégias de marketing. Essa abordagem incentiva o estudante a reconhecer o poder da mídia na formação de desejos e a desenvolver uma postura mais consciente. No LE, p. 202, verifica-se uma manchete de jornal Lei antidesmatamento da União Europeia ameaça quase um terço das exportações brasileiras para o bloco, e orientado que Com base na manchete, argumente por que o desmatamento da Amazônia pode não ser lucrativo para o agronegócio. No LP, p. 204, identifica-se a questão dois da Atividade propondo que se Escreva um texto sobre a importância da agricultura familiar no Brasil, citando dados dos gráficos apresentados anteriormente. Mencione a presença de alimentos produzidos pela agricultura familiar na alimentação de sua família e na alimentação escolar. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, I)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra promove, de maneira satisfatória, práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. Esse critério avaliativo é contemplado principalmente em algumas atividades práticas propostas pela Obra. A primeira delas está em Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 154 e p. 155, que propõe uma dinâmica de investigação sobre os problemas ambientais nas cidades. Na primeira etapa, os alunos são incentivados a diagnosticar um problema local (como inundações), envolvendo atores diversos (governantes, moradores, ONGs), o que os leva a reconhecer múltiplas perspectivas e a exercitar a escuta ativa. A análise de dados e a formulação de hipóteses exigem trabalho em equipe, enquanto a proposta de soluções — como cartas públicas, debates com autoridades ou campanhas em redes sociais — os coloca em diálogo com a comunidade e o poder público. Essa abordagem não só desenvolve empatia pelos afetados pelo problema ambiental, mas também fortalece vínculos com a escola e o território, ao transformar os estudantes em agentes de transformação. Outra atividade que atende a esse critério está em LE & LP, p. 280, traz um projeto para promover a temática da alimentação saudável. Nela, o estudante é orientado a realizar entrevistas com familiares e idosos, com o intuito de resgatar histórias pessoais e hábitos alimentares do passado. Essa prática estimula a valorização intergeracional e a reflexão crítica sobre mudanças culturais, enquanto o "diário alimentar" contemporâneo os faz confrontar suas próprias escolhas. A culminância em um evento comunitário — com feiras de produtores locais, oficinas culinárias ou hortas escolares — não apenas promove a cooperação entre alunos, professores e famílias, mas também cria espaços de troca de saberes, onde a comunidade se reconhece como parte integrante do processo educativo. No LE, p. 162, verifica-se a seção Conexões com História aborda a evolução do cenário urbano no Brasil tendo como referência a relação o texto De vilas a cidades. Ainda no LE, p. 387, constata-se duas fotografias, que mostram a luta pela paz no mundo, sendo a primeira uma Caminhada pela paz reúne moradores do Capão Redondo e do Jardim Ângela. São Paulo (SP), 2017. No LP, p. 227, encontra-se Atividade que solicita que o estudante Relacione a afirmação de que a Gripe de 1918 se espalhou pelo mundo em razão do intenso deslocamento de pessoas provocado pela guerra com a disseminação da covid-19, em 2020. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Ao longo dos capítulos, observa-se que não há imagens com conteúdo violento sem justificativa pedagógica, tampouco a publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais na obra. Em situações em que imagens poderiam incluir referências a marcas ou propagandas — como em Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 34, que retrata um shopping center como espaço de consumo —, nota-se a ausência de logomarcas ou estabelecimentos específicos. O mesmo ocorre em LE e LP, p. 35, que apresenta a Times Square em Nova York sem destacar nenhuma marca ou loja reconhecível. No LE, p. 57, verifica-se fotografia de Família nos Estados Unidos que gastava, em 2013, cerca de 684 reais com alimentação por semana, mas que não aparece marcas de produtos. Ainda no LE, p. 247, encontra-se o gráfico 'Brasil: categorias que causaram ações de violência no campo - 2023', que evidencia a distribuição das categorias que promovem violência no campo. No LP, p. 397, identifica-se parágrafo que obedece aos preceitos solicitados: 'Em 2023, o conflito entre palestinos e israelenses atingiu novos patamares de violência após o grupo Hamas efetuar um ataque terrorista ao território de Israel, que resultou em mais de 2 mil mortes e na captura de cerca de 250 reféns israelenses'. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000).

## [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

### 7.1. MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

#### MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1.1. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? [Edital 3.19 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

#### Justificativa:

No decorrer da obra são enfocadas questões sociais, culturais e econômicas capazes de contribuir para que os estudantes reconheçam e respeitem princípios constitucionais como o Estado democrático e seus fundamentos, como a igualdade, a liberdade e a inviolabilidade do direito à vida etc. Por exemplo, o tema das desigualdades é amplamente abordado na obra, estratégia que oportuniza reconhecer, respeitar e até mesmo participar das lutas que projetam uma sociedade mais justa. O Capítulo 6, do LE, p. 114-133, discute exclusões sociais e, nesse contexto, desigualdades sociais, de gênero, étnico-raciais, sexuais etc. Temas sobre liberdade e inviolabilidade do direito à vida fazem parte da discussão sobre as desigualdades, mas também são bem enfocados no Capítulo 9, do LE, p. 174-193, que destaca a concentração de terras e as lutas por justiça em sua distribuição no decorrer da História, e no Capítulo 16, do LE, p. 320-339, ao tratar das ditaduras latino-americanas (LE, p.114-133; 174-193; 320-339). Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 a do Edital em tela.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	114 - 133
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	320 - 339
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	174 - 193

7.1.2. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? [Edital 3.19 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.



Sim Não**Justificativa:**

No decorrer da obra observa-se que princípios importantes instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) são respeitados, a começar pela defesa que a educação é um direito de todos, dever do Estado e da família. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, bem como liberdade de aprender e ensinar também são defendidos. As orientações aos professores, feitas na parte específica do LP, p. 419-420, defendem esses princípios e as discussões propostas no decorrer dos capítulos também, sobretudo, quando se discute sobre educação, no Capítulo 1, do LE, p. 14-19, ou se convida o estudante a pensar sua comunidade, escola e participação política, como no Capítulo 2, do LE, 40-42. Além disso obedece ao Artigo 26-A, que obriga o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, uma vez que há dois capítulos que enfocam esses temas, 4 e 5, mas eles atravessam toda a obra sendo tratados de forma consistente. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 b do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	40 - 42
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	14 - 19
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	419 - 420

7.1.3. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069/1990)? | Edital 3.19 c| - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Não**Justificativa:**

No decorrer da obra observa-se que princípios importantes instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) são respeitados, a começar pela defesa que a educação é um direito de todos, dever do Estado e da família. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, bem como liberdade de aprender e ensinar de crianças e jovens também são defendidos. As orientações aos professores, por exemplo, feitas na parte específica do LP, p. 419-420, defendem esses princípios da formação cidadã. No Capítulo dedicado a pensar O Brasil que temos e o Brasil que queremos, o LE, p. 364, discute a questão da infância no Brasil a partir dos direitos instituídos pelo ECA e os problemas ainda vivenciados por este grupo, como violência e exploração do trabalho infantil. Também há na Seção Investigação, do LE, p. 392-395, o projeto de pesquisa A escola e as lutas contra as violências, que incentiva os estudantes a analisar dados da UNICEF e a leitura do ECA de modo a promover a reflexão sobre a realidade escolar no Brasil e pensar ações propositivas para superar o problema em sua própria escola. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 c do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	364
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	392 - 395
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	419 - 420

7.1.4. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015)? |Edital 3.19 d| - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Não**Justificativa:**

A proposta de compreender o passado por meio do presente e de organizar os conteúdos com recortes temáticos variados favorece a discussão de temas contemporâneos, sobretudo, no que diz respeito as desigualdades sociais variadas que se manifestam cotidianamente. Os direitos das pessoas com deficiência, o rechaço a preconceitos relacionados ao capacitismo são abordados na obra, o que indica respeito aos preceitos do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Por exemplo, no Capítulo 6, do LE, p. 128, há a abordagem sobre desigualdades trata das pessoas com deficiência. Nos Capítulos 7 e 8, do LE, p. 151 e 172, apresentam-se atividades que tratam do tema de forma detalhada para os estudantes. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 d do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	151
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	128
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	172

7.1.5. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003)? |Edital 3.19 e| - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Não**Justificativa:**

Textos, atividades, imagens e objetos educacionais digitais articulam estudos e reflexões que partem do presente e se relacionam ao passado, por meio de recortes temáticos variados, o que inclui problemas contemporâneos que atingem sujeitos coletivos variados, como os idosos, por exemplo. No Capítulo 6, do LE, p. 127, ao tratar de exclusões sociais históricas, no Brasil, a população idosa é contemplada. No Capítulo 18, do LE, p. 365 e 367, que aborda variados problemas que afetam a sociedade brasileira no presente, os idosos também são tematizados no texto principal e nas Atividades de forma crítica e propositiva. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 e do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	365
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	367
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	127

7.1.6. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB n.º 2/2012)? [Edital 3.19 f, l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A organização da obra é feita por meio de recortes temáticos articulados a Temas Contemporâneos Transversais. Questões relacionadas ao Meio Ambiente são abordadas em capítulos, projetos de investigação e objetos educacionais digitais, indicando adequação aos preceitos legais relativos a Educação Ambiental. Meio Ambiente é abordado conjuntamente as populações indígenas, quilombolas, como no Capítulo 4, do LEI, 83, por exemplo, destacando-se o vídeo A valorização dos conhecimentos ancestrais e a primeira questão em Atividades Finais, do LE, p. 88. Também é tratado no Capítulo 11, do LEI, p. 229, intitulado O neocolonialismo e a ciência a serviço da dominação, observando-se o Vídeo Inteligência artificial e a questão ambiental; no Capítulo 18 o tema aparece no texto principal, nas atividades, do LE, p. 368-370, e no Infográfico A crise climática no Brasil, do LEI, p. 368. É também tema do segundo projeto de investigação Em defesa do meio ambiente, do LEI, p. 384. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 f, l do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	83
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	229
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	368 - 370
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	88
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	368

7.1.7. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola? [Edital 3.19 g, m, o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra apresenta proposta consistente e qualificada no tratamento da História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros, dos povos indígenas e quilombolas evidenciando cumprimento dos preceitos legais sobre a temática. Os assuntos são abordados em diferentes capítulos e num projeto de investigação, por meio de textos principais, imagens, seções, atividades e objetos educacionais digitais. Variadas estratégias são usadas para apresentar legados culturais e sociais desses sujeitos, destacando suas lutas, resistências e conquistas, sem deixar de tratar de permanências históricas, como racismo e outras violências simbólicas e materiais. Dois capítulos são específicos: Capítulo 4 - Os indígenas ontem e hoje e Capítulo 5 - Africanos e afrodescendentes na base da sociedade brasileira, do LE, p. 72-91; 92-109. Em ambos a abordagem das violências decorrentes do domínio dos portugueses no processo de colonização e do sistema escravista é feita conjuntamente as lutas, resistências, as heranças das práticas culturais e saberes tradicionais dessas populações. No Capítulo 4, do LEI, p. 83, diferentes grupos étnicos são mostrados, do passado e presente. Nele apresenta-se o vídeo A valorização dos conhecimentos indígenas ancestrais. No Capítulo 5, do LEI, p. 105, destaca-se a abordagem dos movimentos sociais, do conceito de branquitude conjuntamente ao de racismo estrutural, também de comunidades quilombolas. A seção Eu Também Posso, do LE, p. 380, introduz o projeto sobre os saberes tradicionais desenvolvido na Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas. Nesse capítulo apresenta-se também o Podcast Música negra contra o racismo estrutural. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 g, m, o do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	72 - 91
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	92 - 109
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	105
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	83
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	380

7.1.8. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006)? [Edital 3.19 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

Em diferentes capítulos a obra aborda a violência de gênero de forma a chamar a atenção dos estudantes e conscientizá-los sobre a gravidade do problema, o que indica adequação aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha. No Capítulo 6, do LE, p. 125, que trata de exclusões sociais e violências delas decorrentes, o texto Homens e mulheres: tratamentos desiguais, destaca o feminicídio como produto das assimetrias de gênero e faz referência a Lei Maria da Penha. No Capítulo 8, do LE, p. 165, a lei novamente é citada como marco de conquista de direitos, dentre outros, após a redemocratização do país. No Capítulo 13, do LE, p. 269, ao abordar a história das mulheres, destaca-se suas pautas de lutas e dentre elas a luta contra o feminicídio. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 h do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	125
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	269
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	165

7.1.9. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)? [Edital 3.19 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

Cidadania e Civismo, tema contemporâneo transversal, é bem desenvolvido no decorrer da obra. Diferentes capítulos abordam direitos e deveres de forma a conscientizar os estudantes sobre seu papel na sociedade, sua responsabilidade na luta pela conquista e manutenção de direitos, respeito do princípio de inviolabilidade do direito à vida etc. Nesse sentido, compreende-se que a obra está alinhada aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro. Por exemplo, no Capítulo 8, do LE, p. 154 e 163, que tratam de variados direitos e as lutas para garanti-los no presente, observa-se as Seções Começo de Conversa e Meus Argumentos, que interpelam os estudantes para pensarem violências presentes no seu cotidiano, o que é capaz oportunizar reflexões sobre responsabilidades, inclusive no trânsito. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 i do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	163
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	154

7.1.10. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? [Edital 3.19 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

Os objetos educacionais digitais da obra apresentam qualidade sonora, transcrição, legendas e libras que favorecem a acessibilidade de estudantes surdos e cegos, por exemplo, respeitando os preceitos do Atendimento Educacional Especializado (AEE), conforme se observa nos vídeos no LEI, p. 25, 83 e 229. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 j do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	25
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	229
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	83

7.1.11. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 4/2010)? [Edital 3.19 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra é organizada enfocando a História e, a partir dela, articula as demais disciplinas, fortalecendo a perspectiva interdisciplinar indicada nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Além disso, identifica-se que sua proposta didático-pedagógica se constrói baseada na formação para a cidadania, centralizando o jovem em discussões relevantes para a construção de uma sociedade democrática e mais justa. No decorrer da obra, observa-se que os recortes temáticos são contextualizados no presente, enfatizando a diversidade cultural, social, étnico-racial e de gênero do Brasil. As reflexões propostas assentam-se nos princípios da inclusão e equidade e na valorização do conhecimento científico-cultural, assim como as experiências dos estudantes. Observar, por exemplo, a proposta da obra explicitada na parte específica do LP, p. 419-440. Já no LE, p. 25-33, pode-se verificar no texto e atividades correlatas do Capítulo 1, que refletem sobre cidadania, identidade, alteridade, justiça e equidade. A seção Eu Também Posso, do LE, p. 270-271, descreve projetos protagonizados por estudantes, com proposições concretas sobre questões relativas à diversidade, igualdade etc. Os projetos de investigação, que são interdisciplinares, se voltam para proposições de reflexões e resoluções de problemas variados, em diálogo com realidade dos estudantes, conforme se observa no LE, p. 380-403. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 k do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	419 - 440
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	380 - 403
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	270 - 271
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	25 - 33

7.1.12. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012)? [Edital 3.19 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

Questões relativas aos direitos humanos, como lutas, conquistas históricas, bem como violações no passado e presente, são abordadas em diferentes capítulos e projetos de investigação, contribuindo para a compreensão da sua relevância para uma sociedade mais justa, baseada na inviolabilidade do direito à vida. No Capítulo 1, do LE, p. 14, aborda-se, por exemplo, a violação de direitos humanos nas denúncias feitas pelos povos krenak e guarani-kaiowá sobre perseguições, torturas e assassinatos que ocorreram durante a ditadura civil-militar entre 1964 e 1985. O Capítulo 8, intitulado O Iluminismo, suas revoluções e os direitos humanos, do LE, p. 154-161, é todo dedicado ao tema, destacando-se o convite a reflexão sobre a violação de direitos humanos, na Seção Começo de Conversa, e o trabalho em grupo sobre a igualdade de direitos, na Seção De Mãos Dadas; sobre a igualdade de gênero, na seção Conexões com Filosofia, dentre outros. O Capítulo 13, do LE, p. 256, dá destaque para a história das mulheres e suas lutas chamando a atenção para a violação de direitos humanos, como o assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 n do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	154 - 161
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	256
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	14

7.1.13. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira? [Edital 3.19 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não**Justificativa:**

No decorrer da obra apresentam-se discussões sobre segurança alimentar, diversidade de alimentos, agricultura familiar etc. que indicam respeito aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira. Por exemplo, no Capítulo 5, do LE, p. 96-97, a seção Eu Também Posso aborda o desperdício de alimentos e como o problema foi enfrentado pela estudante Gabrielle de Oliveira Rodrigues, da Escola de Ensino Médio Luiz Girão, de Maranguape, Ceará. Ela pesquisou e descobriu que o mandacaru e a carnaúba aumentavam a duração das frutas. No Capítulo 9, do LE, p. 187-188, a concentração de terras é contraposta a agricultura familiar. Na seção Perspectivas, inclusive, citam-se o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) como políticas públicas que incentivam a agricultura familiar e melhoram a alimentação nas escolas. No Capítulo 18, do LE, p. 363 e 378, trata-se da insegurança alimentar em lares chefiados por mulheres no texto principal, nas atividades volta ao tema, ampliando para questões sobre soberania alimentar, políticas e estratégias sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 q do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	96 - 97
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	378
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	363
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	187 - 188

7.1.14. A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024? [Edital 3.19 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Não**Justificativa:**

A obra contribui para o fortalecimento da Educação Básica, respeita todos os princípios legais e diretrizes educacionais, incluindo o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. No LP, p. 420, destaca-se que as orientações aos docentes apresentam reflexões sobre as políticas públicas educacionais, e entre elas, cita-se o PNLD e sua importância. A obra, no LE, p. 380-403, incorpora novas tecnologias e metodologias inovadoras no ensino, como, por exemplo, a perspectiva interdisciplinar, em diferentes discussões nos capítulos e, principalmente, nos projetos de investigação. Proposições, que requerem trabalhos práticos dos estudantes, são detalhados na seção Como se Faz, do LE, p. 404-413. Também apresenta 12 objetos educacionais digitais, como vídeos, podcasts, infográficos etc. que complementam as discussões propostas nos capítulos, conforme LEI, p. 269. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 r do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	420
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	269
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	404 - 413
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	380 - 403

7.1.15. A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? [Edital 3.19 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Não**Justificativa:**

Os 12 objetos educacionais digitais da obra respeitam a Portaria n. 451, de 16 de maio de 2018. Eles são destinados a estudantes e professores do Ensino Médio e são disponibilizados gratuitamente, podem ser acessados diretamente por meio da obra, clicando-se sobre o ícone no LEI ou copiando o link e colando no navegador, conforme se observa nas p. 83, 105 e 333. Eles não contêm publicidade, propaganda ou outras formas de divulgação de produtos ou serviços, ou que induzam ou encaminhem o usuário a produtos ou serviços comerciais. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 s do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	83
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	333
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	105

7.1.16. A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022)? [Edital 3.19 t] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Não**Justificativa:**

De modo geral a obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois a computação é incorporada de forma transversal nas discussões propostas, especialmente sobre o tema contemporâneo, Ciência e Tecnologia. Os capítulos 7 e 17, por exemplo, tratam de forma crítica o uso das tecnologias computacionais, destacando benefícios, desafios e impactos na sociedade, conforme LE, p. 144-146. Já o pensamento computacional é desenvolvido por meio de estratégias que objetivam que os estudantes pensem e elaborem soluções para problemas contemporâneos. No LE, p. 343-349, elas são percebidas em diferentes atividades, mas principalmente nos projetos de investigação. Conferir, por exemplo, no LE, p. 388-391, o terceiro projeto que trata de Educação e inteligência artificial. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 t do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	343 - 349
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	144 - 146
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	388 - 391

7.1.17. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008)? [Edital 3.19 pl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

Identifica-se que a obra sugere adaptações para os diferentes contextos escolares, o que inclui escolas localizadas em comunidades rurais, ribeirinhas e tradicionais. A obra não se limita a exemplos e reflexões sobre realidades urbanas, há respeito pelas realidades locais e valorização de saberes tradicionais e das comunidades rurais. Por exemplo, no LP, p. 444, nas orientações específicas aos docentes, indica-se que as sequências didáticas sugeridas podem ser modificadas pelos professores, de acordo com a realidade local. O Capítulo 9, do LE, p. 96-97, por exemplo, tematiza a concentração fundiária e reflete sobre conflitos no campo, comunidades rurais, tradicionais etc. A seção Eu Também Posso, do LE, p. 178-187, valoriza saberes tradicionais, como a que descreve a experiência que desenvolveu projeto na Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas, Salgueiro, Pernambuco. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 p do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	444
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	178 - 187
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	96 - 97

7.1.18. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? [Edital 3.19 ul - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra contribui para o acesso, a inclusão e a capacitação digital dos estudantes e apresenta estratégias que promovem o uso crítico das tecnologias digitais. O LEI, por exemplo, permite acesso não apenas aos objetos educacionais digitais, mas a variados materiais citados que estão disponíveis online, como por exemplo ao Atlas da Violência, produzido pelo IPEA, no Capítulo 6, do LEI, p. 126. Diferentes capítulos tratam da informação e de como as tecnologias digitais apresentam desafios. Nesse sentido, conferir, por exemplo, no Capítulo 1, do LEI, p. 25, a discussão sobre fontes históricas que inclui o podcast A História na Era da pós-verdade. No Capítulo 2, do LEI, p. 43, a internet é analisada criticamente em razão de seu uso aos ataques à democracia e as fake news, são objeto de reflexão. O Capítulo 7, do LEI, p. 146, novamente tematiza os desafios das tecnologias digitais, chamando a atenção para as big techs. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.19 u do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	43
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	25
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	146
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	124

7.1.19. A obra está livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos? [Edital 3.20 al - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra trata de problemas contemporâneos, pois parte do pressuposto que a compreensão do passado tendo o presente como referência pode tornar o ensino de História mais próximo dos estudantes. Entre os problemas contemporâneos destacam-se temas sensíveis como violação de direitos humanos, violências simbólicas e materiais contra variados grupos sociais, bem como preconceitos e discriminações. No conjunto dos capítulos e projetos, tais questões são exploradas de forma consistente e abordadas de forma pertinente, isentando a obra de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência. Por exemplo, observa-se a abordagem do Capítulo 6, do LE, p. 117, 121 e 124, sobre exclusões sociais de pessoas pobres e marginalizadas, na Seção Meus Argumentos; desigualdade de gênero na Seção Conexões Com Sociologia; desigualdades étnico-raciais na Seção De Mãos Dadas. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 a do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	117
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	124
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	121

7.1.20. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso? [Edital 3.20 b) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra aborda questões sobre a religião de forma contextualizada e pertinente, destacando a diversidade de crenças e estimulando o respeito a elas. Em Atividades Finais, do Capítulo 4, do LE, p. 90, a atividade 5 traz fragmento de relato de Davi Kopenawa que apresenta elementos das crenças religiosas dos yanomami, solicitando que os estudantes identifiquem essas crenças. No Capítulo 5, do LE, p. 94-95, a discussão sobre as culturas e formas de viver de africanos e afro-brasileiros traz uma imagem de mulheres negras com roupas específicas para as festividades da Nossa Senhora do Rosário, no século XVIII, e uma fotografia de representantes de uma religião de matriz africana reunidos. No Capítulo 11, do LE, p. 219-223, a religião católica é abordada como elemento importante de justificativa de dominação, destacando-se a atividade que explora fragmento do romance O mundo se despedaça, do escritor nigeriano Chinua Achebe. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 b do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	90
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	219 - 223
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	94 - 95

7.1.21. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? [Edital 3.20 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

Diferentes capítulos e projetos de investigação, por meio de textos, imagens e outros recursos, propõem reflexões sobre o anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica etc. De modo geral, a abordagem desses temas é capaz de promover o pluralismo de ideias. Por exemplo, no Capítulo 10, do LE, p. 204, são abordados deslocamentos populacionais no passado e migrações contemporâneas, incluindo preconceitos como a xenofobia. Nesse capítulo, do LE, p. 224-229, anticientificismo, pseudociência, fake news, mídias, tecnologias também são estudados, destacando-se a discussão sobre as políticas de branqueamento da população brasileira. Eles são retomados no Capítulo 11, do LE, p. 233, quando se discute as relações de poder envolvidas na construção do conhecimento científico, tendo como exemplo o racismo científico, bem como os impactos das inovações tecnocientíficas na vida das pessoas. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 c do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	204
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	233
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	224 - 229

7.1.22. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social? [Edital 3.20 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Identifica-se que a obra promove positivamente imagens de afrodescendentes, eles são retratados como advogados, pesquisadores, artistas, atores, filósofos, escritores, cientistas, professores, dentre outras posições sociais. Por exemplo, observar charge de José do Patrocínio, na luta abolicionista (LE, p. 92); Fotografias de membros do grupo Racionais MCs (LE, p. 98); de atores do Teatro Experimental Negro e de capa da revista Vogue, com Preta Gil (LE, p. 105-106); filósofo camaronês Achille Mbembe; do escritor nigeriano Chinua Achebe (LE, p. 222). Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 d do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	105 - 106
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	110
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	222
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	98

7.1.23. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher? [Edital (3.20 e, j)] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Identifica-se que a obra promove positivamente imagens de mulheres, elas são retratadas como pesquisadoras, ativistas políticas, artistas, escritoras, cientistas etc. No LE, por exemplo, é possível identificar as fotografias de Eneá de Stutz e Almeida, primeira mulher a presidir a Comissão da Anistia (LE, p. 14); da historiadora Laura de Mello e Souza (LE, p. 25); da ativista política paquistanesa Malala Yousafzai (LE, p. 41); da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie (LE, p. 216); da antropóloga e feminista Lélia Gonzalez (LE, p. 266), entre outras. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 e, j do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	216
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	14
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	266
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	41
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	25

7.1.24. A obra promove positivamente a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? [Edital 3.20 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Na obra, a abordagem da cultura e histórias afro-brasileiras, de comunidades quilombolas, tradicionais e indígenas valoriza seus respectivos legados culturais, sua diversidade e pluralidade. Com isso, observa-se que há promoção positiva dessas culturas, histórias e sujeitos. As populações indígenas são privilegiadas no Capítulo 4 e as populações africanas e afrodescendentes no Capítulo 5. Neles há preocupação em destacar seus legados culturais, seus saberes, lutas e conquistas. Por exemplo, conferir o vídeo A valorização dos conhecimentos indígenas ancestrais e o podcast: Música negra contra o racismo estrutural, do LEI, p. 83 e 105. Contudo, essa abordagem não se restringe a esses capítulos, por exemplo, no Capítulo 2, do LE, p. 42, a discussão sobre participação política apresenta imagem do Cacique Raoni, do povo kayapó, falando durante o Encontro dos Povos Mebengokrê, no Parque Indígena do Xingu, em 2020. No Capítulo 6, do LE, p. 131, na seção Atividades-Finais, explora-se excerto da obra de Ailton Krenak, Ideias para adiar o fim do mundo, e apresenta sua imagem, numa palestra, em 2022. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 f do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	42
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	83
HT LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	105
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	131

7.1.25. Ao abordar a temática de gênero, a obra favorece reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? [Edital 3.20 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra aborda as temáticas sexual e de gênero nas relações que estabelece entre os recortes temáticos e temas contemporâneos transversais. Diferentes capítulos abordam a história das mulheres, discutem assimetrias históricas entre homens e mulheres e, inclusive, as variadas violências simbólicas e materiais que acometem mulheres e pessoas LGBTQIAPN+, resultantes das desigualdades, discriminações e preconceitos. A discussão proposta implica em reflexões e compreensões sobre o problema, contribuindo para construção de uma sociedade menos sexista e mais igualitária. Como exemplo cita-se o Capítulo 6, LE, p. 125, 128 e 132, que aborda as desigualdades entre homens e mulheres e violências contra a comunidade LGBTQIAPN+. Na seção Atividades Finais, os temas são retomados, destacando-se a terceira questão que explora dados de dossiês elaborados pelo Observatório de Mortes e Violências contra LGBTQIAPN+. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 g do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	132
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	128
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	125

7.1.26. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? [Edital 3.20 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A abordagem de problemas contemporâneos, em todos os capítulos e projetos de investigação, favorece que a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do país esteja representada. Identifica-se que as abordagens não se limitam às experiências das regiões Sudeste e Sul. Os recortes temáticos propostos tratam de questões do campo e dos trabalhadores rurais, assim como da cidade e dos trabalhadores urbanos. As populações indígenas são apresentadas em sua diversidade de nações, manifestações artísticas, culturais etc. Africanos, afro-brasileiros, afrodescendentes, assim como comunidades quilombolas e respectivas culturas e legados são tratadas em diferentes capítulos. Textos, e principalmente as seções de atividades apresentam estratégias capazes de permitir que os estudantes reflitam e analisem criticamente a realidade em que vivem. Por exemplo, no Capítulo 1, do LE, p. 13-30, a discussão sobre culturas juvenis, exemplifica jovens indígenas no texto principal; mostra que também os indígenas foram alvo da violência na ditadura, apresentando os povos krenak e guarani-kaiowá; cita a luta pelo Dia da Consciência Negra, como processo histórico. Ao tratar do tempo da natureza, cita o calendário do povo kaxinawá. Em Atividades Finais, a primeira atividade apresenta um exemplo da cultura material do Reino de Benin, África, do século XVI-XVII; a quarta atividade pede que os estudantes identifiquem as diferentes culturas juvenis em zonas rurais, ribeirinhas, quilombolas etc. No Capítulo 6, do LE, p. 114-133, trabalhadores rurais e conflitos no campo são representados na discussão sobre a concentração fundiária e reforma agrária. Temática novamente tratada nos Capítulos 8 e 9, conforme LE, p. 167 e 184. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 h do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	184
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	13 - 30
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	167
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	114 - 133

7.1.27. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? [Edital 3.20 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Textos e imagens dos capítulos e projetos de investigação representam a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil e de outros povos e países. A proposta didático-pedagógica da obra favorece abordagens que destacam a pluralidade das experiências humanas em contextos que podem ser comparados e contrastados. O Capítulo 3, do LE, p. 52 - 61, traz exemplos de diferentes realidades históricas ao tratar da formação dos Estados Nacionais. Por exemplo, a abertura do capítulo apresenta a questão dos palestinos, que lutam pelo reconhecimento da Palestina como Estado Nacional e traz fotografia de um campo de refugiados palestinos destruído, após um ataque de Israel, em 2024. Na sequência dá diferentes exemplos de Estados Nacionais e formas de organização política. Usa a França para exemplificar o sentimento nacionalista e traz ainda infográfico com informações sobre formas, sistemas e regimes de governo citando diferente países para exemplificá-los. A globalização é citada como importante desafio à soberania dos Estados Nacionais, pois o consumo e a produção de bens, transcendem fronteiras geográficas e territoriais. Para essa discussão, feita no texto principal, usa-se o exemplo da fabricação de um tênis, em que o algodão pode ter sido cultivado na Índia; a borracha, extraída na Malásia; o couro, produzido no Brasil, e sua montagem pode ocorrer em países como China ou Vietnã. Uma fotografia de trabalhadoras chinesas numa fábrica chinesa de eletrônicos, em 2024, é usada como ilustração. Nesse mesmo texto, do LE, p. 64, chama-se a atenção para as migrações resultantes de guerras, crises econômicas ou desastres naturais. Essa questão das migrações é retomada no Capítulo 10, do LE, p. 194-215, que trata de Movimentos Populacionais. Na abertura traz depoimentos de diferentes imigrantes, venezuelanos que vieram para o Brasil e brasileiros que foram para países como Estados Unidos e Coreia do Sul. A discussão sobre migrações contemporâneas traz dados demográficos sobre os estrangeiros que vivem no país e brasileiros que vivem em outros países. Nas atividades que encerram o capítulo o tema é retomado. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 i do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	52 - 61
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	194 - 215
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	64

7.1.28. A obra contempla uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural? [Edital 3.20 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

## Justificativa:

Variados exemplos de violências simbólicas e materiais que acometem sujeitos coletivos e individuais, incluindo as manifestações de racismo estrutural, atravessam o conjunto da obra. Identifica-se que a abordagem dessas violências contempla a agenda educacional de debate crítico e informa comprometimento para seu enfrentamento e superação. Questões relacionadas ao racismo, por exemplo, aparecem em diferentes capítulos, sendo que os Capítulos 5 e 6, exploram o tema em profundidade e, em perspectiva histórica, decolonial e interseccional. No Capítulo 5, do LE, p. 106-107, explica-se o significado de racismo estrutural e destaca-se a luta antirracista. No LE, p. 110-113, vale observar as Atividades Finais, desse capítulo, que apresentam diferentes estratégias de problematizar violências variadas. A primeira atividade traz uma tirinha de Pedro Leite em que discute combinação de discriminações que se manifestam no cotidiano, como racismo, capacitismo, homofobia, gordofobia, aporofobia etc. Na atividade 2 apresentam-se os conceitos de necropoder e necropolítica, de Achille Mbembe, para discutir violências e racismo. As demais atividades desta mesma seção, seguem problematizando esses temas de forma consistente. Desigualdades étnico-raciais, de classe, de gênero são abordadas no Capítulo 6, do LE, p. 124-125. Por exemplo, o feminicídio é citado como grave manifestação de desigualdade de gênero; as desigualdades étnico-raciais fazem referência ao racismo estrutural e trazem dados que articulam classe e raça. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 j do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	124 - 125
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	110 - 113
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	106 - 107

7.1.29. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? [Edital 3.20 kl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

## Justificativa:

A obra apresenta seções e atividades variadas que requerem que os estudantes argumentem de forma escrita ou oral, com base no que foi estudado, atentando-se para questões relativas a direitos e deveres e ao convívio social republicano em prol da democracia. A seção Meus Argumentos, por exemplo, aparece em todos os capítulos e cumpre a função de desenvolver a capacidade de análise e argumentação fundamentada sobre temas relevantes de forma respeitosa, ética e democrática. NO LE, p. 102, A seção Meus Argumentos, do Capítulo 5, pede que os estudantes analisem um gráfico de indicadores sociais e explique como ele evidencia que as desigualdades no mercado de trabalho são étnicas e de gênero. No Capítulo 7, do LE, p. 150, a seção Atividades Finais apresentam diferentes práticas de argumentação, ver por exemplo, o primeiro exercício, que pede que os estudantes analisem dois documentos com opiniões diferentes sobre a terceirização do trabalho. No Capítulo 8, do LE, p. 163, a seção Meus Argumentos requer que os estudantes identifiquem violações dos direitos humanos na sociedade brasileira e construam um texto argumentativo sobre o tema. No Capítulo 9, do LE, p. 183, a mesma seção pede que os estudantes analisem a concentração de terras no Brasil e respondam oralmente como esse fato afeta as relações sociais no Brasil. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 k do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	150
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	183
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	163
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	102

7.1.30. A obra fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? [Edital 3.20 ll] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

## Justificativa:

Diferentes violências do passado e do presente são tematizadas no decorrer dos capítulos e projetos, por meio de estratégias variadas que requerem que os estudantes individualmente ou em grupo reflitam sobre elas, identifiquem suas manifestações cotidianas e o quanto são produtos de desigualdades, preconceitos e discriminações. Tais estratégias implicam estabelecer relações com sua realidade, observação de sua escola, de sua comunidade etc. Nesse sentido, compreende-se que são capazes de contribuir para o desenvolvimento da empatia e cooperação entre os estudantes e entre eles e sua comunidade escolar. No Capítulo 2, do LE, p. 32-51, por exemplo, a discussão sobre participação política feita no texto principal e nas imagens usam variados exemplos de escolas, professores e estudantes e as atividades pedem que os estudantes avaliem a participação política na sua escola ou na sua comunidade. No Capítulo 6, do LE, p. 128-131, que trata de diferentes desigualdades, a seção Meus Argumentos, pede que os estudantes reflitam sobre as desigualdades apresentadas e argumentem como a escola pode se tornar um ambiente acolhedor e empático para todas as pessoas, inclusive para PcD e LGBTQIAPN+. Nas Atividades Finais, o tema segue sendo explorado, destacando-se o primeiro exercício que traz dois documentos para serem analisados pelos estudantes: um trecho da Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural e outro trecho do livro de Ailton Krenak, Ideias para adiar o fim do mundo. No LE, p. 392-395, os projetos de investigação também instigam os estudantes a pensar nos problemas sociais que os atingem diretamente e não apenas o outro e ainda os convidam a propor soluções. Observar, por exemplo, o quarto projeto, A escola e a luta contra as violências. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 ll do Edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	32 - 51
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	392 - 395
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	128 - 131



7.1.31. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000)? [Edital 3.20 ml] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais relativos ao uso de textos e imagens que contenham violência ou comerciais nos livros didáticos. Os textos e imagens estão isentos de comerciais, as imagens que aludem a violências, sangue, armas etc. são pertinentes pedagogicamente e contextualizadas historicamente. Conferir, por exemplo, a fotografia de manifestação racista de jogadores de futebol, em que marcas comerciais foram suprimidas (LE, p. 104); a ilustração que faz releitura de Tiradentes Esquartejado, para ilustrar a Revolta dos Alfaiates duramente reprimida pelo Estado, em 1798 (LE, p. 117); fotografia de cadeirante em meio aos carros, que tiveram as marcas borradas (LE, p. 165); tanques alemães ilustrando de forma pertinente o texto da Primeira Guerra (LE, p. 226), entre outros. Nesse sentido, a obra cumpre o item 3.20 m do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	104
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	226
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	165
IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816	IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	117

## FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### 8.1 Material digital-interativo

#### 8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.2 – Quanto à Edição

#### 8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.3 – Quanto à Visualização

#### 8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

#### 8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática “Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Fanon, Said e o outro no colonialismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Lógica e computação, facetas contemporâneas” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática "Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Fanon, Said e o outro no colonialismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Lógica e computação, facetas contemporâneas" atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 067 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática "Dilema da tradição: a leitura crítica de Platão por Hannah Arendt" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Fanon, Said e o outro no colonialismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Lógica e computação, facetas contemporâneas" atende aos critérios da avaliação.

## [GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS

### 8.1 Material digital-interativo

#### 8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural. Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

**HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural. Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural. Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

**HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural. Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

**HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural. Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

**HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816**

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural. Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

## 8.1.2 – Quanto à Edição

### 8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

### 8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

### 8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

## 8.1.3 – Quanto à Visualização

### 8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

### 8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

### 8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

## 8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

### 8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

### 8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

#### 8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

#### 8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

#### 8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

#### 8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.

HT MP 000 070 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Geografia IA: O uso de novas tecnologias nas forma de representação e análise do espaço geográfico" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Patrimônio cultural, Memória e lugar" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Trabalhadores em movimento: Os desafios da população migrando na atualidade" atende os critérios da avaliação.



## 8.1 Material digital-interativo

### 8.1.1. Quanto à Captação

#### 8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

## 8.1.2 – Quanto à Edição

### 8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

## 8.1.3 – Quanto à Visualização

### 8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

## 8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

### 8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.4.3. a sinalização está adequada especialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 930847 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A participação das mulheres na política brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A valorização dos conhecimentos indígena ancestrais" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Inteligência artificial e sustentabilidade" atende aos critérios da avaliação.

### [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer

#### 8.1. PARECER

#### 8.1. PARECER

#### 8.1. PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

**Reprovada**

Justificativa:

Nos termos do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, e com base nos critérios estabelecidos no Anexo 01 – Referencial Pedagógico, procede-se à análise da obra didática de Sociologia submetida à avaliação no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD.

Após exame criterioso, conclui-se que a obra não atende aos parâmetros pedagógicos e conceituais exigidos pelo edital.

A avaliação fundamenta-se nos seguintes dispositivos do Anexo 01 – Referencial Pedagógico, cuja inobservância por parte da obra ora analisada justifica sua reprovação:

**I – Do não atendimento ao item 3.3 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

(As coleções didáticas devem abordar todas as competências gerais, as competências específicas da área e os objetos do conhecimento dos componentes, conforme estabelecido pela BNCC, realizando a distribuição das competências no(s) volume(s) que compõe conjunto da referida coleção. Competências específicas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4 e 6).

**II – Do não atendimento ao item 3.17, alínea "c", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

(c) Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados.

**III – Do não atendimento ao item 3.21, alíneas "b", "g" e "h", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

(b) Favorecer o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos.

(g) Pautar as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade.

(h) Garantir o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver nos estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

**IV – Do não atendimento ao item 3.22, alínea "h", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

(h) Explicitar os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual.

**V – Do não atendimento ao item 3.23, alíneas "a" e "c", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

(a) Organização clara, coerente e funcional.

(c) Legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

**VI – Do não atendimento ao item 5.9.1, alínea "p", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

(p) Utilizar atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras.

**VII – Do não atendimento ao item 5.9.5, alíneas "a", "b", "d" e "f", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

(a) Permitir acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

(b) Favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados.

(d) Garantir que conceitos e teorias das Ciências Sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para análise do mundo social na qual estão inseridos e para compreensão da sua própria condição no mundo.

(f) Favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados, fomentando uma perspectiva "desnaturalizada" e "estranhada" dos fenômenos culturais, políticos e sociais.

**I – Do não atendimento ao item 3.3 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

Nos termos do item 3.3 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as coleções didáticas devem abordar todas as competências gerais, as competências específicas da área e os objetos do conhecimento dos componentes, conforme estabelecido pela BNCC, realizando a distribuição das competências no(s) volume(s) que compõe conjunto da referida coleção. Competências específicas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4 e 6.

A obra ora analisada, contudo, não atende a essa exigência, conforme fundamentação a seguir.

**1. Quanto à competência específica 4 das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – "Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades."**

A obra didática busca analisar as relações de produção, capital e trabalho, especialmente nas sociedades capitalistas, sob a perspectiva clássica e contemporânea das Ciências Sociais, como pode ser observado no capítulo 14, intitulado "Trabalho, direitos e desigualdade" (p. 254), cujo objetivo é discutir diferentes contextos, modelos produtivos, como fordismo e toyotismo, situações e relações de trabalho, como o trabalho formal e informal, o trabalho doméstico, o desemprego estrutural e conjuntural e o trabalho remoto.

Entretanto, erros conceituais, incoerências analíticas e omissões relevantes comprometem gravemente a efetivação desse objetivo.

Verifica-se erro conceitual ao abordar Durkheim (p. 255), uma vez que a obra confunde "divisão do trabalho" com "divisão social do trabalho", além de apresentar uma simplificação indevida das sociedades pré-capitalistas e omitir aspectos centrais da teoria durkheimiana, como o risco de anomia nas sociedades modernas.

Na apresentação do debate sobre "os sentidos do trabalho em sociedades não capitalistas" (p. 270, 1ª linha), que traz uma reflexão de Ailton Krenak sobre a relação dos povos indígenas do território brasileiro com o trabalho, a exposição revela-se superficial e imprecisa, pois carece de desenvolvimento analítico e de dados etnográficos que exemplifiquem adequadamente essa relação. A obra limita-se a afirmar que a concepção indígena de trabalho difere da capitalista, sem explicitar os elementos substantivos dessa divergência, tornando o argumento inconsistente e insuficiente.

Do mesmo modo, a legenda de uma fotografia que retrata uma jovem indígena tecendo uma rede informa que as atividades produtivas são divididas por gênero na maioria dos povos indígenas. Todavia, esse aspecto não é desenvolvido no texto principal, o que caracteriza uma falha de articulação entre imagem e conteúdo, dificultando a compreensão pelos estudantes.

Constata-se ainda incoerência na abertura do capítulo: ao mencionar formas não remuneradas de trabalho, o texto cita o trabalho voluntário e o trabalho análogo à escravidão. Além de incorrer em equívoco conceitual – uma vez que o trabalho análogo à escravidão é caracterizado pelas condições degradantes e coercitivas de trabalho, e não apenas pela ausência de remuneração –, a obra não retoma esses temas ao longo do capítulo nem da obra como um todo, malgrado sua relevância para a compreensão crítica das dinâmicas do mundo do trabalho na sociedade brasileira contemporânea.

Tais falhas configuram o não atendimento à competência específica 4 das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, exigida no item 3.3 do edital.

**2. Quanto à competência específica 6 das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.**

A obra contempla temas relevantes para a formação cidadã dos estudantes, como democracia, desigualdade social, racismo, gênero, meio ambiente, consumo e participação política. Esses temas são tratados em capítulos específicos, como "Democracia, cidadania e direitos humanos" (p. 162), "Trabalho, direitos e desigualdade" (p. 254) e "Sociedade e vigilância tecnológica" (p. 274), com propostas que sugerem reflexões sobre a atuação do sujeito na sociedade e o papel das juventudes na transformação social.

Entretanto, a forma como esses conteúdos são tratados não assegura as condições didáticas necessárias para estimular, de maneira crítica e fundamentada, a participação dos estudantes no debate público.

As atividades propostas frequentemente solicitam opiniões descontextualizadas ou formulações normativas sem o devido confronto de argumentos, sem mobilização de fontes confiáveis e sem articulação com as diferentes posições existentes nos debates contemporâneos.

Exemplificam essa deficiência perguntas como:

"Em sua opinião, seria válida a democracia direta exercida por meios digitais?" (p. 152);

"Em sua opinião, existe desigualdade entre homens e mulheres em nossa sociedade?" (p. 236);

"Em sua opinião,

Tais questões, embora mobilizem temas sensíveis e relevantes, não estimulam a análise argumentativa, o confronto sistemático de diferentes visões de mundo, nem a apropriação de conceitos que permitam formular, negociar e defender ideias de forma crítica e fundamentada. Além disso, a ausência de mediação teórica adequada e o predomínio de uma linguagem frequentemente literal dificultam o desenvolvimento da autonomia crítica dos estudantes.

A proposta de práticas de pesquisa, embora pertinente em sua intenção, carece igualmente de fundamentos metodológicos e epistemológicos claros. Atividades como a pesquisa-ação sobre bullying (p. 100), o grupo focal sobre desigualdade de gênero (p. 246) e a pesquisa sobre direitos e deveres dos estudantes (p. 183) demandam um grau de elaboração crítica e investigativa que o próprio material não fornece. Falta orientação sobre como argumentar com base em dados, como avaliar fontes, como lidar com posições divergentes ou como apresentar conclusões de maneira teoricamente fundamentada.

Dessa forma, embora tematize questões socialmente relevantes, a obra não estrutura, nem didaticamente nem conceitualmente, as condições para que os estudantes participem do debate público com liberdade, consciência crítica, respeito à diversidade de posições e responsabilidade ética, em desacordo com as exigências da competência específica 6 das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas previstas no item 3.3 do edital.

**II – Do não atendimento ao item 3.17, alínea "c", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

Nos termos do item 3.17, alínea "c", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem apresentar coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados.

A obra ora analisada, contudo, não atende a essa exigência, conforme fundamentação a seguir.

**1. Inadequação na articulação entre os fundamentos teóricos anunciados e a prática pedagógica desenvolvida**

A obra didática não apresenta coerência nem adequação em sua abordagem teórico-metodológica. Ainda que enuncie, no Livro do Professor (p. 371), como fundamentos teóricos a noção de “imaginação sociológica”, de Charles Wright Mills, e a “aprendizagem significativa”, de David Ausubel, não logra êxito em articular essas referências à prática pedagógica de forma consistente.

Embora declare buscar a aproximação entre os novos conceitos e o repertório sociocultural prévio dos estudantes, conforme preconiza a aprendizagem significativa, tal intenção não se concretiza ao longo do material. Observa-se, ao contrário, a recorrência de exemplos e formulações excessivamente literais, que limitam o desenvolvimento do pensamento abstrato e subestimam as competências cognitivas esperadas para o Ensino Médio.

Exemplo representativo dessa limitação encontra-se na página 21 do Livro do Estudante, no tópico “Sociedades humanas em movimento”. O parágrafo introdutório afirma: “As sociedades humanas estão em movimento. Elas são caracterizadas por movimentos de mudanças e de permanências sociais. O seu equilíbrio está justamente nesses processos de desestruturação e de reestruturação. Mas o que dizem as teorias sociológicas sobre isso? Observe a imagem.” A imagem imediatamente subsequente retrata pessoas atravessando o Rio Grande, na divisa entre os Estados Unidos e o México, acompanhada da legenda: “Imigrantes atravessam o Rio Grande, na divisa dos Estados Unidos com o México (2021).”

A associação entre esse deslocamento físico e o conceito de mudança social revela um equívoco metodológico, ao confundir um fenômeno estrutural das Ciências Sociais com uma representação empírica e literal de mobilidade geográfica. Tal escolha imagética, em vez de contribuir para o processo de abstração e para a construção conceitual orientada pelas teorias sociológicas, induz à interpretação superficial do conceito de mudança social, desconsiderando suas múltiplas dimensões — histórica, institucional e cultural — que exigem precisamente o instrumental analítico fornecido pelas Ciências Sociais.

A dificuldade da obra em promover a abstração teórica manifesta-se também na apresentação da própria categoria de “imaginação sociológica” e na abordagem inicial da noção de sociedade.

Quanto à imaginação sociológica, observa-se, na página 56 do Livro do Estudante, a seguinte formulação: “Apesar de influenciados pela sociedade, podemos criar nossa própria individualidade se formos capazes de compreender nossa história e avaliarmos o que nos influencia na sociedade em que vivemos.” Tal enunciado sugere que a influência da sociedade sobre os indivíduos seria algo a ser superado ou do qual se deva libertar, o que distorce gravemente o sentido atribuído à categoria por C. Wright Mills — autor referenciado na mesma página.

Conforme delineado por Mills em sua obra clássica *A imaginação sociológica* (1972), a imaginação sociológica não consiste em escapar da sociedade, tampouco em neutralizar sua influência, mas sim em compreender a articulação entre a biografia individual e os processos históricos e estruturais que a atravessam. Para o autor, “o indivíduo só pode compreender sua própria experiência e avaliar seu próprio destino localizando-se dentro de seu período; só pode conhecer suas possibilidades na vida tornando-se consciente das possibilidades de todas as pessoas, nas mesmas circunstâncias em que ele” (MILLS, 1972, p. 12). A imaginação sociológica, portanto, possibilita ao sujeito perceber que “vive, de uma geração até a seguinte, numa determinada sociedade; que vive uma biografia, e que vive dentro de uma sequência histórica” (MILLS, 1972, p. 12).

Nesse sentido, a construção da individualidade, para Mills, é inseparável da compreensão da posição social ocupada, do momento histórico vivenciado e da estrutura social que o conforma. A obra didática, ao insinuar que a sociedade constitui uma instância de influência da qual o sujeito deveria se desvencilhar, compromete a correta apreensão do conceito, esvaziando seu potencial analítico e distorcendo sua finalidade no campo das Ciências Sociais.

No que se refere à abordagem do conceito de sociedade, observa-se na página 12 do Livro do Estudante uma formulação excessivamente restritiva, que compromete a apreensão do fenômeno social em sua complexidade. Afirma o texto:

“Nós, seres humanos, vivemos agregados em grupos de pessoas que conhecemos e, cotidianamente, encontramos pessoas que não fazem parte de nosso círculo de convivência. Temos contato com pessoas diversas quando estamos em um estabelecimento comercial para comprar algo ou usufruir de uma prestação de serviço, ou em espaços públicos, como praças, parques etc. A vida em sociedade nos coloca diante de pessoas desconhecidas, e frequentemente somos convidados a nos apresentarmos a elas.”

Tal definição reduz a sociedade à experiência do contato interpessoal com desconhecidos em espaços públicos, como se a vida social se manifestasse prioritariamente na interação entre estranhos. Trata-se de uma simplificação que obscurece dimensões estruturais e institucionais do conceito de sociedade.

Em primeiro lugar, a descrição proposta não contempla formas de sociabilidade em que predominam relações primárias, tampouco introduz qualquer mediação teórica que permita ao estudante compreender a constituição de vínculos sociais mediados por instituições, valores e normas. Em segundo lugar, ao associar a experiência social ao encontro com “os outros”, a obra reforça uma concepção do social já cristalizada no senso comum, sem promover a necessária mediação analítica exigida pelas Ciências Sociais.

Esse tipo de abordagem limitada reaparece na sequência didática, como na atividade da página 13, que propõe: “Ao se apresentar para um grupo de pessoas desconhecidas, quais informações você considera essenciais para que elas possam conhecê-lo?”. Novamente, ao privilegiar o enfoque no contato interpessoal imediato, reafirma-se a visão espontânea de socialidade, em detrimento da análise crítica do social como construção histórica e institucional.

Dessa forma, ao invés de constituir uma mediação entre o conhecimento prévio dos estudantes e as ferramentas conceituais das Ciências Sociais, a obra limita-se a reproduzir percepções espontâneas do cotidiano, esvaziando o potencial heurístico da disciplina. A ausência de tensionamento entre o senso comum e o pensamento sociológico impede o desenvolvimento de formas mais abstratas e sistematizadas de interpretação da realidade social.

Os efeitos dessa concepção limitada manifestam-se também na apresentação da teoria durkheimiana. Na página 26 do Livro do Estudante, afirma-se que:

“Para Durkheim, no processo de socialização, há um conflito entre a consciência individual e a consciência coletiva.”

Tal formulação revela erro conceitual grave. Para Durkheim, a consciência coletiva é condição de possibilidade para a formação da consciência individual, e não um polo em conflito. A socialização, em sua perspectiva, é o processo mediante o qual o indivíduo internaliza normas e valores coletivos, conformando-se enquanto sujeito social.

Essa dificuldade teórica reaparece ainda na distinção entre problemas individuais e problemas sociais. Na página 51, o exemplo dado para caracterizar um problema individual — “uma pessoa que precisa mudar de residência porque o proprietário solicitou a desocupação do imóvel” — conduz à impressão de que a situação carece de qualquer determinação estrutural. A obra, assim, negligencia a articulação entre experiência pessoal e estrutura social, fundamental para a imaginação sociológica.

Além disso, constata-se imprecisão na diferenciação entre problema social e problema sociológico. Como enfatizam Bourdieu, Chamboredon e Passeron (2004), a pesquisa sociológica não parte da observação espontânea, mas da construção rigorosa do objeto de investigação. Ao sugerir que a sociologia teria como objetivo a resolução de problemas sociais, a obra confunde ação política e análise científica, fragilizando a função epistemológica da disciplina.

Em síntese, o material não assegura a construção do pensamento teórico conforme propõe, tampouco promove a mediação adequada entre referenciais importantes das Ciências Sociais e a realidade vivenciada pelos estudantes. Ao recorrer a abordagens excessivamente literais, compromete tanto os fundamentos da aprendizagem significativa quanto os objetivos formativos associados à imaginação sociológica. Em lugar de favorecer a construção de instrumentos analíticos para a compreensão crítica da realidade social, a obra termina por reforçar percepções simplificadas e espontâneas, afastando-se dos princípios estruturantes do componente curricular de Sociologia.

## 2. Incoerência entre os princípios teórico-metodológicos anunciados no Livro do Professor e a execução no Livro do Estudante

Os princípios que orientam a proposta didático-pedagógica da obra encontram-se expostos no Livro do Professor (LP), entre as páginas 360 e 367, em uma seção dedicada à abordagem teórico-metodológica da coleção. No entanto, o texto apresentado é genérico e não estabelece correspondência direta com os conteúdos e estratégias específicos da obra de Sociologia, referindo-se de modo abrangente à proposta comum da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA).

Dentre os fundamentos mencionados, destacam-se:

- (i) a interdisciplinaridade (p. 360), supostamente trabalhada por meio da seção “Conexões com...” no Livro do Estudante (LE);
- (ii) o uso de metodologias ativas, como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem por projetos (p. 364), cuja aplicação seria representada na seção “Investigação” do LE;
- (iii) os modelos de avaliação (p. 367), abordados unicamente com a sugestão de utilização das perguntas de abertura dos capítulos como instrumento diagnóstico, sem desenvolvimento de estratégias avaliativas formativas ou somativas em consonância com os recursos disponibilizados na obra.

Entretanto, a análise da obra revela que esses princípios não são efetivamente desenvolvidos de forma integral e coerente no contexto da obra de Sociologia. As metodologias ativas são evocadas no LP, mas sua implementação no LE é fragilizada. Ainda que algumas atividades simulam situações de problematização ou investigação, predomina a presença de exercícios opinativos, desprovidos de mediação teórica consistente, o que enfraquece o potencial crítico das estratégias propostas.

Exemplos dessa limitação podem ser observados nas seguintes atividades:

- p. 54: “Em sua opinião, o uso do celular é nocivo ou benéfico na sua vida?”; p. 40: “Em sua opinião, como acontece o processo de aquisição de cultura defendido por Tylor?”; p. 199: “Em sua opinião, o

Tais formulações deslocam o foco da análise sociológica para o juízo pessoal do estudante, contrariando os pressupostos da aprendizagem significativa, que requerem articulação entre o conhecimento prévio e categorias teóricas mediadas pelo professor, e não mera expressão de opiniões descontextualizadas.

No que se refere à avaliação, a obra também se mostra insuficiente. O LP limita-se a sugerir a utilização das perguntas introdutórias dos capítulos como ferramenta diagnóstica (p. 367), sem propor instrumentos avaliativos que favoreçam o acompanhamento do processo de aprendizagem ou a consolidação dos conteúdos abordados. Tal ausência de aprofundamento compromete a dimensão avaliativa do percurso pedagógico a ser construído com o material.

Além disso, identificam-se diversas incoerências didáticas e ausência de articulação conceitual. Na página 23, solicita-se que o estudante relacione as teorias de Marx, Weber ou Durkheim com situações do cotidiano, sem que o texto tenha fornecido fundamentação teórica suficiente para tal tarefa. Na página 68, propõe-se que o estudante infira aspectos culturais de um grupo social com base em uma imagem, antes de qualquer problematização teórica sobre o conceito de cultura. Verificam-se ainda falhas de organização textual, como na página 128, em que a frase “Antes de começarmos a estudar a Ciência Política, vamos pensar um pouco sobre o que é política?” surge misturada ao corpo do texto, sem qualquer distinção gráfica ou sinalização de mudança de registro discursivo. Na página 124, uma afirmação sobre a atuação dos primeiros antropólogos carece de contextualização; e na página 126, o conceito de modernidade líquida, de Zygmunt Bauman, é mencionado antes de ser devidamente definido, dificultando sua compreensão.

Apesar de o LP destacar a música como ferramenta privilegiada para o diálogo com o universo juvenil, sua exploração no LE é pontual e pouco estruturada. Salvo uma atividade na página 112, que aborda a música como elemento de identidade juvenil, e uma menção isolada a um podcast sobre slam, não há, ao longo da obra, mobilização sistemática de repertórios musicais como recurso de aproximação crítica com

os conteúdos das Ciências Sociais.

Dessa forma, constata-se que os princípios didático-pedagógicos enunciados no LP não se materializam de modo coerente no LE. A distância entre os objetivos declarados e sua execução compromete a unidade da proposta pedagógica, limita a funcionalidade do material em sala de aula e enfraquece a formação crítica dos estudantes.

### 3. Inadequação entre os objetivos enunciados na apresentação da obra e a organização e desenvolvimento dos conteúdos

A obra declara, em sua "Apresentação", como objetivo principal oferecer aos estudantes ferramentas próprias das Ciências Sociais — conceitos, teorias e métodos — para promover reflexões fundamentadas e a construção de opiniões em diálogo com seus valores, experiências e visões de mundo. No entanto, a forma como os conteúdos são organizados, desenvolvidos e apresentados não assegura a coerência nem a adequação a esse objetivo.

As deficiências conceituais são recorrentes e comprometem a apropriação dos conteúdos como instrumentos de leitura crítica do mundo social. Conceitos centrais das Ciências Sociais são apresentados de forma imprecisa, confusa ou equivocada, como demonstrado nos seguintes exemplos:

O tratamento da "divisão do trabalho social" em Durkheim (p. 255) confunde essa categoria com o parcelamento técnico das tarefas na indústria, distorcendo a perspectiva durkheimiana sobre diferenciação funcional e solidariedade.

Tais equívocos revelam uma síntese teórica frágil. O texto oscila entre trechos excessivamente literais, formulações vagas e simplificações que inviabilizam o desenvolvimento do pensamento abstrato — indispensável à formação sociológica.

A transposição didática dos conteúdos também apresenta inconsistências estruturais. Atividades que deveriam promover o uso de ferramentas conceituais para análise crítica da realidade muitas vezes se limitam à emissão de opinião pessoal, sem qualquer mediação teórica consistente. A recorrência desse padrão — evidenciada em atividades como:

"Em sua opinião, qual seria a causa para a existência de costumes tão diversos?" (p. 1); "Em sua opinião, existe um consenso sobre o que é a juventude?" (p. 104) —

enfraquece a apropriação crítica dos conteúdos e esvazia o propósito formativo da obra.

Adicionalmente, os exemplos visuais e textuais muitas vezes carecem de articulação com os conceitos abordados. A imagem da página 21, que representa a travessia de imigrantes pelo Rio Grande, é utilizada para ilustrar o tópico "sociedades humanas em movimento", sem qualquer conexão analítica com as teorias sociológicas apresentadas em seguida. Esse tipo de uso literal e descontextualizado de imagens compromete a capacidade de estabelecer relações analíticas entre diferentes dimensões do conteúdo.

Por fim, a obra apresenta uma perspectiva equivocada de oposição entre o indivíduo e a sociedade, sugerindo que a influência social é algo negativo do qual o sujeito deveria se libertar, conforme evidenciam os seguintes exemplos:

p. 26: "Para Durkheim, no processo de socialização, há um conflito entre a consciência individual e a consciência coletiva." p. 56: "Apesar de influenciados pela sociedade, podemos criar nossa própria indústrias."

Tal concepção contraria os fundamentos clássicos da Sociologia e destoa da proposta de compreensão dialógica entre experiências individuais e estruturas sociais, anunciada pela própria obra em sua apresentação.

Diante do exposto, conclui-se que a obra não assegura coerência nem adequação em relação aos principais objetivos visados, incorrendo em grave descumprimento do item 3.17, alínea "c", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

### III – Do não atendimento ao item 3.21, alíneas "b", "g" e "h", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

Nos termos do item 3.21, alíneas "b", "g" e "h", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

- (b) Favorecer o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos;
- (g) Pautar as situações de ensino na realidade de estudantes e professores, suscitadas pela construção de sentido e a criatividade;
- (h) Garantir o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver nos estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

A obra ora analisada, contudo, não atende a essas exigências, conforme fundamentação a seguir.

#### (b) Favorecer o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos;

No plano metodológico, a obra recorre a atividades que solicitam a opinião pessoal dos estudantes sem que haja mediação teórica prévia, desviando o foco da análise sociológica para juízos subjetivos. A frequência de propostas baseadas em relatos de percepções e experiências individuais, dissociadas da elaboração conceitual, fragiliza o desenvolvimento do pensamento crítico, na medida em que não proporciona aos estudantes as ferramentas analíticas necessárias para interpretar sua realidade de forma problematizada e situada.

A ausência de articulação entre as vivências evocadas pelas atividades e os referenciais teóricos das Ciências Sociais expõe a obra ao risco de mera reprodução do senso comum, em vez de sua problematização, contrariando os fundamentos epistemológicos da formação crítica no ensino da Sociologia. Em lugar de fomentar o deslocamento entre o saber cotidiano e o conhecimento sistematizado, o material mantém os estudantes na esfera opinativa, sem promover o salto reflexivo que caracteriza o aprendizado significativo na área.

Ademais, constata-se a presença de imagens, excertos textuais e caixas de comentário que antecipam ou induzem as respostas dos estudantes, comprometendo a autonomia intelectual e a liberdade de elaboração. Em diversos casos, a opinião esperada encontra-se implicitamente sugerida nos próprios materiais de apoio, limitando a atividade reflexiva à mera confirmação de ideias previamente indicadas. Exemplos representativos dessa limitação incluem:

"Em sua opinião, a responsabilidade por uma tragédia que acomete com pessoas em área de risco é exclusivamente delas?" (p. 51); "Em sua opinião, existe um consenso sobre o que é a juventude?" (p. 104)

Tais perguntas guardam expectativa implícita de respostas que validam apenas determinadas posições previamente sinalizadas no texto, reduzindo o exercício reflexivo à ratificação de conteúdos sugeridos. Essa prática didática compromete não apenas a formação autônoma dos estudantes, mas também a integridade da atividade investigativa em Ciências Sociais, que exige abertura interpretativa, fundamentação teórica e distanciamento crítico.

De forma inversa, constata-se também a presença de atividades que demandam do estudante um repertório teórico que não é devidamente trabalhado ao longo do capítulo. Na página 98, por exemplo, solicita-se a explicação da expressão cunhada por Guerreiro Ramos — "patologia social do 'branco' brasileiro" — sem que o texto principal ou os materiais complementares forneçam elementos conceituais ou contextuais suficientes para tal tarefa. De modo semelhante, na página 202, propõe-se que o estudante diferencie "projeto social" de "movimento social" com base em imagens ilustrativas, embora o capítulo não apresente qualquer distinção conceitual entre essas categorias. Tais formulações revelam falhas na progressão didática e ausência de mediação conceitual, comprometendo a clareza dos objetivos pedagógicos e a eficácia das atividades propostas.

Além disso, a ausência de repertório metodológico em diversas atividades compromete a transposição didática de temas relevantes em objetos de conhecimento sociológico. Um exemplo emblemático encontra-se em uma das atividades da seção "Investigação", que versa sobre a intolerância religiosa (LE, pp. 340–341).

Embora apresente uma proposta aparentemente inovadora e de relevância indiscutível para a formação cidadã e crítica dos estudantes, a atividade limita-se, em termos práticos, à coleta e sistematização descritiva de dados relativos às opções religiosas de indivíduos próximos ao estudante, sem promover uma mediação teórica ou analítica que viabilize a compreensão sociológica do fenômeno da intolerância religiosa. A estruturação da atividade — planejamento, entrevista, sistematização dos dados, produção de gráficos e debate em sala — converge para um resultado que valoriza a constatação empírica da diversidade religiosa, sem problematizá-la enquanto produto de processos históricos, culturais, políticos e institucionais.

Apesar da intenção de promover o respeito à diversidade, a execução restringe-se à aplicação de um roteiro descritivo, com perguntas simples, cujas respostas são convertidas em gráficos ilustrativos da distribuição religiosa entre os entrevistados.

Além disso, conforme orientação constante no Livro do Professor (p. 441), as entrevistas deveriam ser realizadas, preferencialmente, com familiares, o que limita o universo empírico da investigação. Em contextos nos quais predomina a homogeneidade religiosa, o resultado da atividade tende a reforçar visões majoritárias, sem promover o tensionamento crítico necessário para a compreensão da diversidade religiosa no Brasil contemporâneo.

Diante desse conjunto de limitações — conceituais, metodológicas e estruturais — conclui-se que a obra não favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes em relação aos objetos de ensino-aprendizagem propostos, contrariando o disposto no item 3.21, alínea "b", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

#### (g) Pautar as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade.

A obra demonstra a intenção de aproximar o ensino das Ciências Sociais da realidade dos estudantes, mobilizando temas do cotidiano, linguagens juvenis e situações vivenciais. Essa estratégia se evidencia na escolha de temas como juventude, consumo, redes sociais e desigualdade, bem como na formulação de propostas que encorajam os estudantes a observar e refletir sobre os contextos em que vivem.

Todavia, essa intenção não se realiza de maneira efetiva, uma vez que o material não consegue transpor essas situações concretas para uma chave analítica que possibilite sua compreensão à luz das ferramentas conceituais da disciplina.

O uso recorrente de abordagens literais compromete a construção de abstrações sociológicas. Na página 21, por exemplo, o tópico "sociedades humanas em movimento" é acompanhado por uma imagem que mostra imigrantes atravessando o Rio Grande, na divisa entre México e Estados Unidos. Essa imagem é apresentada como ilustração da ideia de transformação social, mas sua relação com os processos estruturais que organizam as sociedades não é desenvolvida. A associação entre deslocamento físico e mudança social é feita de forma direta, sem mediação conceitual, o que esvazia o conteúdo teórico e confunde o estudante quanto à natureza das categorias sociológicas.

Esse tipo de abordagem também se observa na página 94, na relação entre a ideia de exercício da cidadania e uma fotografia de eleitores aguardando para votar. Novamente, a conexão entre o evento empírico e as dimensões estruturais da cidadania não é devidamente mediada por conceitos sociológicos.

Além disso, o material recorre com frequência à emissão de opiniões individuais sem articulação com conceitos ou teorias. Questões como:

"Em sua opinião, existe um consenso sobre o que é a juventude?" (p. 104); "Em sua opinião, a responsabilidade por uma tragédia que acomete pessoas em área de risco é exclusivamente delas? Argumente."

exemplificam uma abordagem que mobiliza a realidade discente de forma isolada, sem proporcionar os instrumentos necessários para sua análise crítica. Nesses casos, a experiência cotidiana não é problematizada, mas apenas invocada como pretexto para expressão pessoal, o que limita severamente a aprendizagem sociológica.

Dessa forma, embora a obra procure tematizar elementos da realidade dos estudantes, ela não assegura a atribuição de sentido sociológico a essas situações, tampouco promove os deslocamentos cognitivos necessários à formação crítica. A literalidade dos exemplos e a dissociação entre opinião e fundamentação teórica inviabilizam a construção de análises sociológicas, comprometendo o atendimento ao disposto no item 3.21, alínea "g", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

**(h) Garantir o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.**

A obra apresenta, em alguns trechos, a intenção de estimular o debate entre diferentes perspectivas, sugerindo aproximação com uma formação plural e crítica. No entanto, essa intenção não se realiza de forma sistemática ou cientificamente orientada, em razão de falhas conceituais, da centralidade de exercícios opinativos desarticulados da teoria e da ausência de uma mediação epistemológica rigorosa. Como consequência, não se assegura o desenvolvimento de análises críticas, criativas e efetivamente propositivas.

O recurso a perguntas de opinião pessoal é frequente e compromete a construção de um pensamento fundamentado nas Ciências Sociais. Essas questões, muitas vezes apresentadas de maneira genérica e sem contextualização conceitual, deslocam o foco da análise sociológica para juízos subjetivos, conduzidos por expectativas normativas ou induzidas pela própria obra. Exemplos incluem:

"Em sua opinião, que aspectos da relação entre ser humano e natureza foram evidenciados nessa fotografia?" (p. 68); "Em sua opinião, quais seriam os impactos da implementação do pensamento multiespé-

Além disso, o tratamento conferido à própria noção de sociedade revela concepções simplificadas e pouco compatíveis com a tradição sociológica. Um exemplo paradigmático ocorre na página 13 do Livro do Estudante (LE), em que a atividade propõe: "Qual é o papel dos seres humanos na sociedade contemporânea?" Trata-se de uma formulação excessivamente generalizante, que parte de uma noção abstrata e homogênea de "ser humano" e de "sociedade contemporânea", ignorando as mediações históricas, políticas e culturais que caracterizam a abordagem das Ciências Sociais.

A expectativa de resposta apresentada no Livro do Professor (LP, p. 12) reforça esse desvio teórico, ao afirmar: "Resposta pessoal. Espera-se que o estudante use seus conhecimentos prévios para responder que o papel é agir com responsabilidade, exercer a cidadania, respeitar as pessoas e as leis e trabalhar." Essa formulação normativa, alheia ao esforço de estranhamento e desnaturalização que caracteriza o conhecimento sociológico, revela uma perspectiva de conformação moral, mais próxima da formação cívica do que da formação crítica.

A esse problema soma-se a ausência de tratamento sistemático dos desafios éticos e metodológicos da pesquisa em Ciências Sociais, elemento essencial à construção de análises informadas e ao confronto entre distintas concepções de mundo. Embora existam propostas de atividade investigativa, como a "revisão bibliográfica expositiva" (p. 140) ou a "pesquisa-ação sobre bullying" (p. 100), tais atividades não são acompanhadas por reflexões sobre os critérios científicos de validade, os limites da observação, o papel do pesquisador ou a relação entre sujeito e objeto na investigação sociológica. A obra tampouco introduz discussões sobre dilemas éticos, como o uso de dados sensíveis ou o consentimento em pesquisas com seres humanos.

No Livro do Professor, atribui-se ao docente a função de mediador (LP, p. 356, linha 25) dos processos reflexivos e da articulação entre as perspectivas teóricas. No entanto, a própria estrutura do material não oferece base conceitual robusta para que esse trabalho seja realizado de maneira consistente, o que enfraquece o papel do professor e compromete a autonomia intelectual dos estudantes.

Dessa forma, ainda que a obra mobilize temas relevantes e valorize a pluralidade de experiências, não promove o confronto cientificamente orientado de concepções de mundo, nem garante aos estudantes os instrumentos teóricos e metodológicos necessários para a construção de análises críticas, criativas e propositivas, em desconformidade com o disposto no item 3.21, alínea "h", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

#### **IV – Do não atendimento ao item 3.22, alínea "h", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

Nos termos do item 3.22, alínea "h", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, o Manual do Professor deve explicitar os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual.

A obra ora analisada, contudo, não atende a essa exigência, conforme fundamentação a seguir.

O Manual do Professor não explicita de forma satisfatória os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências, limitando-se a apresentá-las por meio de referências alfanuméricas que aparecem em um quadro localizado entre as páginas 382 e 387, bem como nas orientações didáticas para cada capítulo, sem aprofundar sua relação com os conteúdos ou seu encadeamento ao longo do processo de ensino.

Tanto no quadro quanto no texto dessas orientações, o Manual faz referência às competências listadas pela BNCC, porém sem expô-las ou discuti-las em seu conteúdo substantivo. Limita-se a pontuar quais competências foram mobilizadas na obra, através de seus códigos de referência, conforme se observa nos seguintes exemplos:

"Nesse processo, são mobilizadas as competências gerais 1, 2 e 5, além da habilidade EM13CHS101." (p. 394, 37ª e 38ª linhas, segunda coluna); "Essa atividade promove o desenvolvimento das competênci-

Ademais, mesmo na seção que discorre sobre a BNCC, o Manual restringe-se a informar que a Base definiu dez competências gerais e competências específicas para cada área do conhecimento, mencionando-as de forma superficial, sem proceder à sua apresentação efetiva. Ressalta-se apenas que a proposta da BNCC não prevê o ensino isolado de competências, que devem ser articuladas aos conteúdos escolares, cabendo ao professor buscar formas de integrá-las ao currículo local e à diversidade dos estudantes, além de considerar o caráter interdisciplinar proposto pela Base. No entanto, não são apresentados os conteúdos das competências, tampouco suas gradações de complexidade e de amplitude, como exige o edital.

Embora o Manual ofereça orientações didáticas, sugestões de cronogramas e referências a metodologias ativas, permanece uma lacuna importante na explicitação de como essas competências se articulam com os temas, habilidades e Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), bem como na demonstração de sua progressão ao longo do currículo.

Para garantir uma autonomia docente efetivamente fundamentada, seria necessário que o Manual detalhasse não apenas quais competências são mobilizadas, mas também como elas se desenvolvem em diferentes níveis de complexidade, como se conectam aos conteúdos e de que maneira poderiam ser trabalhadas de modo integrado e progressivo ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Assim, embora o documento forneça instrumentos que poderiam contribuir para a adaptação docente, não atende plenamente à necessidade de embasar o planejamento pedagógico em consonância com o Projeto Político-Pedagógico das escolas e os currículos estaduais, em desconformidade com o disposto no item 3.22, alínea "h", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

#### **V – Do não atendimento ao item 3.23, alíneas "a" e "c", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

Nos termos do item 3.23, alíneas "a" e "c", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, a proposta didático-pedagógica da coleção deve se traduzir em um projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio, assegurando:

(a) Organização clara, coerente e funcional;

(c) Legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

A obra ora analisada, contudo, não atende a essas exigências, conforme fundamentação a seguir.

##### **(a) Organização clara, coerente e funcional**

Do ponto de vista da construção do conhecimento nas Ciências Sociais, observam-se falhas no encadeamento lógico e na coerência entre os capítulos e seus conteúdos, considerando sua ordenação.

A definição e a contextualização do surgimento da Sociologia, da Antropologia e da Ciência Política, bem como a apresentação de conceitos fundamentais dos autores fundadores, ocorrem apenas no 7º capítulo da obra. Dada a importância desses conteúdos para a delimitação teórica e metodológica da área frente às demais ciências humanas que compõem o currículo escolar, essa disposição compromete a compreensão das especificidades das Ciências Sociais. Ademais, o referido capítulo aparece desconectado do capítulo anterior, que aborda o tema das juventudes, e do capítulo subsequente, que trata de política e democracia, evidenciando ausência de continuidade temática e fragilidades no planejamento pedagógico.

De maneira similar, a discussão sobre cultura, etnocentrismo e ideologia (capítulo 2) precede a discussão sobre a relação entre cultura e natureza (capítulo 4), sem que se estabeleça uma progressão conceitual estruturada. A abordagem do conceito de imaginação sociológica (capítulo 3) aparece apartada da discussão sobre indivíduo e sociedade (capítulo 1), comprometendo a articulação entre temas introdutórios que, idealmente, deveriam ser trabalhados de forma integrada.

Outro exemplo de incoerência na ordenação temática refere-se à abordagem do racismo no Brasil. O capítulo 5 trata diretamente da questão racial, enquanto o debate sobre necropolítica, miscigenação e resistências culturais, artísticas e científicas é postergado apenas para o capítulo 12. No capítulo 12, embora se pretenda atribuir igual relevância à miscigenação, à necropolítica e às resistências, observa-se que a miscigenação é tratada de maneira marginal: aparece apenas no debate sobre o embranquecimento (p. 221, seção "Conexões com Arte") e na breve menção à democracia racial (p. 222).

Além dos problemas na ordenação dos conteúdos, verificam-se inconsistências na disposição das imagens no livro, comprometendo a efetividade didática desse recurso no contexto das atividades propostas. Muitas atividades demandam a observação de uma imagem para sua realização, mas a localização dessas imagens não as coloca na seção "Atividade", tampouco o comando das questões faz alusão clara e objetiva às imagens correspondentes.

Exemplos dessa inadequação incluem:

Página 124: uma pintura ilustra o texto principal, sendo também acionada na atividade, sem que haja indicação explícita que oriente o estudante para essa referência.

Página 202: duas fotografias são vinculadas à questão e às imagens.



Dessa forma, verifica-se que a obra não apresenta uma organização clara, coerente e funcional dos conteúdos e recursos didáticos, em desconformidade com o disposto no item 3.23, alínea "a", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

**(c) Legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.**

A obra didática apresenta comprometimentos quanto à legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, especialmente em tabelas, gráficos e infográficos que exibem problemas visuais, como tamanho de fonte muito reduzido. Tal inadequação pode ser verificada, exemplificativamente, nas páginas 89, 115, 166, 223, 245 e 284.

Ademais, observa-se descuido editorial evidente na página 182, onde, na terceira linha do texto principal, as palavras "elaboração de leis sobre" aparecem riscadas com uma linha em cor roxa, evidenciando falha de revisão e compromissos mínimos com a qualidade gráfica da obra.

Constata-se também a ausência de padronização de elementos básicos de diagramação, como a especificação de tamanhos de fonte, espaçamentos entre linhas e letras, e dimensões uniformes das páginas, o que impacta negativamente a acessibilidade visual do material. A ausência desses critérios compromete a fluidez da leitura e dificulta a concentração e a compreensão dos estudantes, especialmente considerando o perfil de faixa etária do Ensino Médio.

No que tange especificamente ao Manual do Professor, verifica-se a ocorrência de mau posicionamento das respostas sugeridas, destacadas em fonte de cor vermelha, mas dispostas de maneira excessivamente distante das respectivas perguntas. Essa disposição dispersa na página gera dificuldades de entendimento sobre a que questões tais respostas se referem. Exemplos dessa inadequação podem ser observados nas páginas 12–13, 29, 50, 57 e 74.

Tais problemas de legibilidade, diagramação e posicionamento gráfico comprometem a acessibilidade, a funcionalidade didática e a clareza do material, em desacordo com o item 3.23, alínea "c", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

**VI – Do não atendimento ao item 5.9.1, alínea "p", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

Nos termos do item 5.9.1, alínea "p", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, a estruturação e elaboração das obras didáticas da área de conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas deve utilizar atividades didáticas baseadas na análise de textos, com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras.

A obra ora analisada, contudo, não atende a essa exigência, conforme fundamentação a seguir.

Embora a obra didática apresente, ao longo dos capítulos, textos de apoio, trechos de autores das Ciências Sociais, dados estatísticos e históricos, e busque promover a reflexão por meio de questões problematizadoras — especialmente nas seções "Perspectivas" e "Atividades" —, essas estratégias não se concretizam como mecanismos sistemáticos de análise argumentativa. A organização textual e a natureza das atividades propostas não favorecem, de forma consistente, o desenvolvimento da capacidade de identificar e superar fragilidades nos argumentos.

A presença recorrente de passagens que demandam apenas a opinião e a percepção subjetiva do estudante, sem articulação com referenciais teóricos e sem orientação metodológica, compromete o trabalho com a análise crítica de textos. Soma-se a isso o uso frequente de formulações vagas, redundantes ou mal articuladas, como exemplificado já na página 12, onde há repetição desnecessária do termo "pessoas" na mesma frase, revelando falta de precisão na escrita. Problemas de coesão textual e de encadeamento de ideias são também evidentes na página 128, onde o enunciado de uma atividade é inserido no corpo do texto sem distinção clara, prejudicando a leitura e a clareza argumentativa.

Do ponto de vista conceitual, identificam-se formulações que não apenas carecem de aprofundamento, mas apresentam erros ou simplificações significativas, tais como:

A diluição do conceito de movimentos sociais entre exemplos concretos, sem delimitação teórica nem tratamento de sua dimensão ideológica (p. 198); A confusão em torno da noção de configuração em t entre indivíduos interdependentes;

A obra também conduz, em diversas atividades, a generalizações indevidas e interpretações simplificadoras. Por exemplo:

Na página 54, gráficos e dados sobre desigualdade digital são apresentados, mas não há estímulo à análise crítica das informações nem problematização das causas estruturais da desigualdade; Na página

Verificam-se ainda erros conceituais relevantes, como:

A definição incorreta de meio de produção no box da página 22, estabelecendo confusão entre este conceito e o conceito de modo de produção; A apresentação, na página 124, da informação de que os p ou a natureza dessas fontes;

Adicionalmente, o uso de imagens na obra, que poderia ser um recurso para estimular a leitura crítica e a interpretação contextualizada, limita-se muitas vezes a ilustrações literais, sem mediação analítica. Exemplos incluem:

Página 94: imagem associada ao direito político ao voto utilizada para ilustrar uma seção sobre racismo estrutural, sem relação direta com o conteúdo; Página 21: fotografia de imigrantes atravessando o Ric

Diante de tais aspectos — lacunas conceituais, uso superficial de dados, simplificações teóricas, formulações vagas e ausência de estratégias de análise argumentativa estruturada —, conclui-se que a obra não assegura o desenvolvimento, por parte dos estudantes, da capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas nos textos com os quais interage, em desconformidade com o disposto no item 5.9.1, alínea "p", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

**VII – Do não atendimento ao item 5.9.5, alíneas "a", "b", "d" e "i", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

Nos termos do item 5.9.5 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas de Sociologia devem:

- (a) Permitir acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia;
- (b) Favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados;
- (d) Garantir que conceitos e teorias das Ciências Sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para análise do mundo social na qual estão inseridos e para compreensão da sua própria condição no mundo;
- (i) Favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados, fomentando uma perspectiva "desnaturalizada" e "estranhada" dos fenômenos culturais, políticos e sociais.

A obra ora analisada, contudo, não atende a essas exigências, conforme fundamentação a seguir.

**(a) Permitir acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia**

A obra busca contemplar os três componentes das Ciências Sociais — Antropologia, Ciência Política e Sociologia — e dedica capítulos específicos à apresentação de cada um desses campos, como se observa no capítulo 7, "Uma ciência do social: clássicos e modernos" (p. 124), que propõe introduzir os objetos e os autores de referência de cada disciplina. Além disso, ao longo da obra, há menções pontuais a conceitos e autores relevantes, bem como a temas relacionados às subáreas da Antropologia, da Sociologia e da Ciência Política.

Entretanto, a abordagem dessas três áreas ocorre de forma superficial, fragmentada e, em diversos casos, conceitualmente equivocada, comprometendo o acesso efetivo dos estudantes aos fundamentos epistemológicos e às categorias centrais que estruturam cada campo disciplinar.

No que se refere à Sociologia, observa-se uma série de imprecisões conceituais. O conceito de imaginação sociológica, atribuído a C. Wright Mills no capítulo 3 (p. 50), é tratado de forma inconsistente. A distinção entre problemas individuais e problemas sociais (p. 51) é pouco clara, havendo confusão metodológica entre "problemas sociais" e "problemas sociológicos" (p. 53), o que compromete a correta compreensão da proposta epistemológica de Mills. Ademais, a formulação adotada pela obra reforça uma visão da sociedade como instância coercitiva da qual o indivíduo deveria se libertar, distorcendo a perspectiva clássica da Sociologia e esvaziando a mediação entre biografia e estrutura social proposta por Mills. Essa abordagem é reiterada em atividades como a da página 13, cujo enunciado ("Qual é o papel dos seres humanos na sociedade contemporânea?"), aliado à orientação do Livro do Professor (p. 12), induz os estudantes a respostas normativas centradas no cumprimento de deveres sociais, em detrimento de uma problematização crítica da ordem social.

Na área da Antropologia, embora a obra mencione a escola culturalista de Franz Boas (p. 134) e utilize uma classificação inspirada em François Laplantine (p. 135), a formulação dos conceitos apresenta-se excessivamente resumida e marcada por imprecisões significativas. Um exemplo contundente ocorre na definição de antropologia social, descrita como "um campo epistemológico oriundo da Economia, voltado ao estudo dos conflitos entre seres humanos com base nas relações sociais do trabalho" (p. 135, 9ª linha). Tal definição restringe indevidamente o escopo da Antropologia Social e não contempla sua dimensão simbólica, política e cultural. Ademais, a narrativa da origem da Antropologia apresentada na página 124 reforça estereótipos epistemológicos ultrapassados, ao afirmar que os primeiros antropólogos se baseavam em relatos de missionários e viajantes, sem crítica ao contexto colonial e etnocêntrico dessas práticas. Não há referência à virada etnográfica nem ao papel central da observação participante, elementos essenciais à constituição metodológica da disciplina.

Quanto à apresentação dos conceitos centrais da Sociologia, observam-se ainda os seguintes problemas:

- p. 14 – Conceito de Fato Social Total (Marcel Mauss): A obra confunde o termo "fenômeno social" com o conceito de fato social total, reduzindo-o a uma noção funcionalista e econômica. Conforme Mauss, o fato social total mobiliza simultaneamente todas as instituições sociais — o direito, a religião, a economia, a moral, a política e o parentesco —, expressando a totalidade da sociedade e suas instituições.

Além dessas imprecisões, muitos dos conceitos são apresentados de maneira deslocada ao longo do texto, sem serem devidamente retomados, aprofundados ou integrados às atividades didáticas. Em outros casos, aparecem exclusivamente em glossários laterais, reduzidos a definições breves e descontextualizadas, dificultando sua apreensão pelos estudantes e comprometendo sua função formativa.

Diante do exposto, conclui-se que, embora a obra inclua referências às três subáreas das Ciências Sociais e apresente autores e conceitos relevantes, sua abordagem é insuficiente para garantir o acesso efetivo dos estudantes aos fundamentos epistemológicos e às categorias analíticas centrais da Antropologia, da Sociologia e da Ciência Política, em desconformidade com o disposto no item 5.9.5, alínea "a", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

(b) Favorecer o domínio da linguagem especializada das ciências sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados. Categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais deverão ser abordos, a partir da tradição teórica das Ciências Sociais.

A obra contempla, ao longo de seus capítulos, diversas categorias fundamentais das Ciências Sociais, tais como cultura, sociedade, poder, ideologia, dominação, socialização, identidade social, instituições sociais e classes sociais. Essas categorias são abordadas por meio de capítulos temáticos, glossários laterais e textos de apoio, com tentativas pontuais de articulação com o cotidiano dos estudantes. A título de exemplo, o Capítulo 2 introduz os conceitos de etnocentrismo e relativismo cultural (p. 41), o Capítulo 10 aborda aspectos do funcionamento do Estado brasileiro, e o Capítulo 14 trata de desigualdades sociais e relações de trabalho a partir da categoria de classe social.

Contudo, apesar dessas inserções, a obra não assegura o domínio teórico-conceitual de algumas dessas categorias conforme os parâmetros esperados para o componente curricular de Sociologia.

No caso da categoria Estado, observa-se, na página 25, uma definição que se aproxima parcialmente da formulação clássica weberiana, ao reconhecer o monopólio legítimo da força como elemento constitutivo do Estado moderno. Afirma-se:

"O Estado moderno é o conjunto de instituições públicas e poderes que possuem o monopólio legítimo da força, portanto organizam e garantem os direitos e deveres da população que habita num determinado território."

Em seguida, são exemplificadas expressões do Estado, como os três Poderes, autarquias, Forças Armadas, escolas, prisões e hospitais públicos.

Apesar da tentativa de aproximação conceitual, a definição é incompleta, pois omite aspectos centrais da concepção de Estado moderno, como sua historicidade e o papel da racionalidade burocrática na organização do poder, elementos fundamentais na formulação de Max Weber. A ausência desses componentes limita a compreensão crítica do Estado enquanto construção histórica e estrutura normativa.

A noção de sociedade, por sua vez, é apresentada de forma normativa e pouco analítica. No Capítulo 1 (p. 12), a sociedade é descrita como um espaço de convivência entre desconhecidos, sem mediação conceitual que permita compreender sua historicidade, sua estruturação e seus conflitos internos. Em diversas passagens, adota-se uma perspectiva que opõe indivíduo e sociedade, sugerindo que esta representa um conjunto de limitações externas, contrariando concepções fundantes da Sociologia, como a de Émile Durkheim.

Quanto à categoria classe social, embora recorrente na obra, é frequentemente associada exclusivamente a dimensões econômicas ou a níveis de consumo, sem articulação teórica clara com autores centrais como Karl Marx ou Max Weber. Apenas em menções pontuais, como na página 257, a classe social é vinculada ao pensamento marxista, mas sem o devido aprofundamento conceitual ou contextualização histórica.

Outras categorias essenciais das Ciências Sociais apresentam igualmente problemas conceituais:

**Imaginação Sociológica:** A apresentação do conceito de C. Wright Mills, no Capítulo 3, é prejudicada por confusões entre problemas individuais e problemas sociais (p. 51), bem como entre problemas sociais e problemas sociológicos (p. 53). Ademais, a formulação sugerida pela obra induz à ideia de que a função da imaginação sociológica seria permitir ao indivíduo escapar da influência social, em desacordo com a proposta original de Mills.

Por essas razões — imprecisões conceituais, ausência de mediação teórica, simplificações reducionistas e uso fragmentado das categorias —, conclui-se que a obra não favorece o domínio teórico-conceitual das principais categorias exigidas para a formação crítica dos estudantes do Ensino Médio, conforme os parâmetros estabelecidos no item 5.9.5, alínea "b", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

(d) Garantir que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para análise do mundo social na qual estão inseridos e para compreensão da sua própria condição no mundo.

(i) Favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados, fomentando uma perspectiva "desnaturalizada" e "estranhada" dos fenômenos culturais, políticos e sociais.

A obra apresenta temas relevantes para a compreensão da vida social, como identidade, socialização, desigualdade de gênero e raça, consumo, cultura e poder. Esses temas, quando devidamente articulados a referenciais teóricos, poderiam favorecer a construção de instrumentos analíticos que permitam aos estudantes compreender sua própria inserção na realidade social.

Entretanto, apesar dessas intenções, a obra não assegura que os conceitos e teorias das Ciências Sociais sejam efetivamente mobilizados como ferramentas de análise crítica da condição social dos sujeitos. Em diversos casos, os conceitos aparecem de forma fragmentada, superficial ou pouco mediada, sem aprofundamento teórico e sem vínculo consistente com a experiência vivida dos estudantes.

No caso da imaginação sociológica (p. 50), por exemplo, a obra explicita de forma inadequada a articulação central proposta por C. Wright Mills entre biografia e estrutura social. Além disso, a formulação adotada sugere que a sociedade seria uma instância coercitiva da qual o indivíduo deveria se desvencilhar, comprometendo a apreensão crítica da posição social dos sujeitos e distorcendo o sentido original da imaginação sociológica, que visa justamente a compreensão estruturada das conexões entre experiências individuais e processos coletivos. Na mesma sequência, observa-se o tratamento problemático da distinção entre problemas individuais e problemas sociais (p. 51) e problemas sociológicos (p. 53).

Outros conceitos fundamentais para a compreensão da experiência social dos estudantes — como configuração (p. 25), fato social total (p. 14), Estado moderno (p. 25) e classes sociais (p. 20) — são igualmente apresentados de forma fragmentada, sem o devido desenvolvimento conceitual ou sem articulação entre teoria e vivência.

A título de exemplos:

**Configuração:** A noção atribuída a Norbert Elias (p. 25) é reduzida à ideia de regras internalizadas por crianças, desconsiderando seu caráter relacional e histórico.

**Socialização:** O conceito é mobilizado a partir do sujeito social nas diversas instituições.

Além disso, há recorrência de atividades que acionam o cotidiano dos estudantes por meio de perguntas opinativas desprovidas de mediação conceitual, como:

"Em seu cotidiano, qual é sua relação com a natureza?" (p. 68);

"Em sua opinião, como os indígenas podem contribuir para o debate sobre as mudanças climáticas?" (p. 297);

"Em sua opinião, todos têm

Embora partam de temas pertinentes, tais questões não favorecem a mobilização das Ciências Sociais como lente de análise. Ao privilegiar o juízo pessoal, sem promover o necessário deslocamento cognitivo e a desnaturalização da experiência, essas atividades não contribuem para a construção de uma postura investigativa nem para a compreensão crítica das estruturas sociais que conformam a vida em sociedade.

Por essas razões — que incluem a apresentação fragmentada ou imprecisa de conceitos, a ausência de aprofundamento teórico, o uso recorrente da opinião como substituto da análise e a falta de mediação entre experiência e teoria —, conclui-se que a obra não assegura o uso efetivo das categorias e teorias das Ciências Sociais como instrumentos de leitura crítica da realidade social dos estudantes, conforme estabelece o item 5.9.5, alínea "d", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

Ressalte-se, ainda, que o descumprimento do item 5.9.5, alínea "d", implica igualmente no descumprimento da alínea "i" do mesmo item, na medida em que a obra não fomenta, de forma sistemática, uma perspectiva desnaturalizada e estranhada dos fenômenos culturais, políticos e sociais, como exigido pelo edital.

## CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, conclui-se que a obra didática de Sociologia submetida à avaliação no âmbito do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029 não atende aos parâmetros pedagógicos e conceituais exigidos, incorrendo nos seguintes descumprimentos do Anexo 01 – Referencial Pedagógico:

Item 3.3: quanto ao não atendimento às competências específicas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4 e 6;

Item 3.17, alínea "c": quanto à inadequação da abordagem teórico-metodológica assumida;

Em razão do não atendimento aos critérios avaliativos obrigatórios e específicos estabelecidos no edital, manifesta-se pela reprovação da obra didática de Sociologia, por inadequação ao Referencial Pedagógico previsto no Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029.

Referências:

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. *O ofício de socióloga metodologia da pesquisa científica*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política. Livro I: o processo de produção do capital*. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. São Paulo: Boitempo, 2013.

MAUSS, Marcel. *Ensaio sobre a dádiva*. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003

MILLS, C. Wright. *A imaginação sociológica*. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1972

## [CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS

### 9.1 Falhas pontuais - Livro do Professor

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 216	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 182	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 202	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do Texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 171	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 162	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 182	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 182 (linha 3) as palavras "elaboração de leis sobre" estão riscadas com uma linha em cor roxa, aparentando erro de revisão.	
Recomendações: Rever a edição da página.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 131	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A atividade presente na p. 131 conta com um texto que aparece em destaque, em uma caixa de diálogo, com uma cor diferenciada da página, compondo o seu enunciado. No entanto, não está indicada a autoria desse texto, gerando a dúvida se o texto em questão é da própria autoria da obra didática avaliada ou de outrem, ou seja, uma citação.	
Recomendações: Reformular a atividade inserindo o texto no corpo do enunciado ou indicar a autoria caso seja uma citação.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 131	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na p. 131, não é indicada a autoria do texto que compõe o enunciado da atividade. Considerando a sua apresentação, dentro de uma caixa de diálogo, com uma cor em destaque, não está claro se o texto em questão é da própria autoria da obra didática avaliada ou de outrem, ou seja, se é uma citação.	
Recomendações: Inserir o texto no enunciado ou indicar a referência caso seja uma citação.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 245	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Fontes muito pequenas e contraste de cores que prejudicam a leitura da tabela na página 245.	
Recomendações: Rever diagramação e edição.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 142	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 223	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O pequeno tamanho das letras dos dados na imagem da página 223, assim como o contraste de cores usado, prejudicam sua leitura.	
Recomendações: Rever diagramação e edição.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Recomenda-se reposicionamento.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Recomenda-se reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 29	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Recomenda-se reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 40	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 42	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 50	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 51	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 57	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 74	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionar o texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 81	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Manual do professor	Tipo de falha: Outros
Descrição: Em nossa concepção o questionamento se encontra errado, é um contexto demasiado exigir que o manual do professor contemple: o subitem autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual, considerando as diferentes regionalizações educacionais brasileiras. O erro não se encontra no manual e sim no item questionado.	
Recomendações: Refaçam a questão. O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático conforme parâmetros das BNCC.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Manual do professor	Tipo de falha: Outros
Descrição: Em nossa concepção o questionamento se encontra errado, é um contexto demasiado exigir que o manual do professor contemple: o subitem autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual, considerando as diferentes regionalizações educacionais brasileiras. O erro não se encontra no manual e sim no item questionado.	
Recomendações: Refaçam a questão. O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático conforme parâmetros das BNCC.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 182	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 42	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 50	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 51	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 57	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 74	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionar o texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 81	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 142	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 162	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 171	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 202	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do Texto.	

Arquivo: IMMPO000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 29	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Recomenda-se reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 216	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 217	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 217	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 223	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 225	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 243	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 265	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 268	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 272	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 292	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 308	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 40	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Recomenda-se reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 313	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 13	Tipo de falha: Outros
Descrição: No material analisado, observa-se que as respostas destinadas ao professor aparecem na página 12, embora se refiram às questões constantes da página 13.	
Recomendações: Revisar formatação.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Manual do professor	Tipo de falha: Outros
Descrição: Em nossa concepção o questionamento se encontra errado, é um contexto demasiado exigir que o manual do professor contemple: o subitem autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual, considerando as diferentes regionalizações educacionais brasileiras. O erro não se encontra no manual e sim no item questionado.	
Recomendações: Refaça a questão: O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático conforme parâmetros das BNCC.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: Recomenda-se reposicionamento.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 131	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A atividade presente na p. 131 conta com um texto que aparece em destaque, em uma caixa de diálogo, com uma cor diferenciada da página, compondo o seu enunciado. No entanto, não está indicada a autoria desse texto, gerando a dúvida se o texto em questão é da própria autoria da obra didática avaliada ou de outrem, ou seja, uma citação.	
Recomendações: Reformular a atividade inserindo o texto no corpo do enunciado ou indicar a autoria caso seja uma citação.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 131	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na p. 131, não é indicada a autoria do texto que compõe o enunciado da atividade. Considerando a sua apresentação, dentro de uma caixa de diálogo, com uma cor em destaque, não está claro se o texto em questão é da própria autoria da obra didática avaliada ou de outrem, ou seja, se é uma citação.	
Recomendações: Inserir o texto no enunciado ou indicar a referência caso seja uma citação.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 182	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 182 (linha 3) as palavras "elaboração de leis sobre" estão riscadas com uma linha em cor roxa, aparentando erro de revisão.	
Recomendações: Rever a edição da página.	



Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 245	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Fontes muito pequenas e contraste de cores que prejudicam a leitura da tabela na página 245.	
Recomendações: Rever diagramação e edição.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 223	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O pequeno tamanho das letras dos dados na imagem da página 223, assim como o contraste de cores usado, prejudicam sua leitura.	
Recomendações: Rever diagramação e edição.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.p 309-310	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 314	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 316	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 319	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 328	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 330	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Mau posicionamento das respostas na obra, cujos textos, destacados em fonte de cor vermelha, aparecem muito distantes das perguntas, criando dificuldade de entendimento a qual questão se referem.	
Recomendações: reposicionamento do texto.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 166	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A edição do gráfico "Brasil: defesa da democracia x ditadura - 1989-2022" apresenta fonte em tipo e tamanho de difícil visualização, prejudicando a legibilidade da obra.	
Recomendações: Reedição.	

Arquivo: IMMP0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 13	Tipo de falha: Outros
Descrição: No material analisado, observa-se que as respostas destinadas ao professor aparecem na página 12, embora se refiram às questões constantes da página 13.	
Recomendações: Revisar formatação.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Bairro destruído após enchente em Arroio do Meio (RS), 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 23	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Ao clicar no link <a href="http://novacartografiasocial.com">http://novacartografiasocial.com</a> o mesmo direciona para dbos - Situs Slot Server Thailand Super Gacor Asli Hari Ini Bet 200 Perak. Contudo, ao fazer a busca pelo título NOVA CAR TOGRAFIA SOCIAL DA AMAZÔNIA, Manaus, 2024, identifica-se as informações apresentadas no Livro do Estudante.	
Recomendações: Corrigir link ou disponibilizar acesso livre.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Times Square, Nova York (Estados Unidos), em 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Grande quantidade de lixo nas margens do Rio Negro, em Manaus (AM), 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Ecobarreira feita de materiais reutilizados para barrar o transporte de resíduos sólidos no Arroio Dilúvio, Porto Alegre (RS), 2020, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Deslizamento de terra em Petrópolis (RJ), 2022, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Reservatório de água em Taboão da Serra (SP), 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Burgos (Filipinas), após passagem do tufão Rai, em janeiro de 2022, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Ilha Hakatajima, ao fundo, e ponte Oshima Ohashi, em Imabari (Japão), 2023, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 98	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Chico Mendes em Xapuri (AC), 1988, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Montanha Aconcágua, a mais alta da Cordilheira dos Andes, em Mendoza (Argentina), 2019, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Serra do Imeri, em Santa Isabel do Rio Negro (AM), 2022, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 114	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Farol de Cabo Branco, na Ponta do Seixas, em João Pessoa (PB), 2021, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 122	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="http://www.1folha.uol.com.br/infograficos/2015/01/118521-agua-no-brasil.shtml">http://www.1folha.uol.com.br/infograficos/2015/01/118521-agua-no-brasil.shtml</a> , é de uso liberado para assinantes e não possibilita o acesso.	
Recomendações: Disponibilizar acesso livre ao link	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 147	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Painéis solares fornecem energia para o Museu da Natureza, no Parque Nacional Serra da Capivara, Coronel José Dias (PI), 2023, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 309	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Estação de carregamento de veículos elétricos integrada a sistema de geração de energia solar e estacionamento inteligente, em Shenyang (China), 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 374	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Imigrantes venezuelanos irregulares sendo deportados em Harlingen, cidade no estado do Texas (Estados Unidos), 2023, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O esquema mostrado na página que mostra os elementos da natureza e os seres humanos expõe as descrições abaixo da imagem em uma fonte das letras muito reduzidas, dificultando a visualização por parte dos estudantes.	
Recomendações: Abaixo de cada imagem, recomenda-se que a fonte das letras seja aumentada para facilitar a visualização.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 461	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na resolução da questão 2, Letra A, das páginas 100 e 101, há um erro de concordância verbal na seguinte frase: "A expansão do agronegócio e a falta de fiscalização contribuiu para o desmatamento do bioma Amazônia."	
Recomendações: Recomenda-se modificar a conjugação do verbo "contribuir" para o mesmo estar em concordância verbal com a frase, ficando da seguinte forma: "A expansão do agronegócio e a falta de fiscalização contribuíram para o desmatamento do bioma Amazônia."	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 452	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A preposição após a palavra "além" dessa frase foi empregada de maneira errada, causando falta de fluidez no texto: "No Japão, por exemplo, os mapas centralizam o arquipélago, além de o país utilizar outras projeções."	
Recomendações: Recomenda-se trocar o "além de o" para "além do" para melhorar a fluidez do texto, em que o trecho ficaria: "No Japão, por exemplo, os mapas centralizam o arquipélago, além do país utilizar outras projeções."	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 475	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na conjugação do verbo retomar na seguinte frase: A Revolução Verde, conceito citado na página 196, será retomada na página 200. Caso julgue conveniente, oriente os estudantes a realizar a leitura de forma concomitante.	
Recomendações: Recomenda-se trocar a conjugação do verbo retomar para: "A Revolução Verde, conceito citado na página 196, será retomado na página 200. Caso julgue conveniente, oriente os estudantes a realizar a leitura de forma concomitante.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que mostra o acesso de usuários de mídias sociais presentes nessa página, contém números muito pequenos dificultando a visualização do estudante, principalmente aquele que possui problemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho dos números que expressam esses dados na página.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase: "Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e forma diversos) usadas de forma pontual, linear ou zona L" falta uma vírgula.	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real, feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e formas diversas), usadas de forma pontual, linear ou zonal.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 400	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa, além de ter muitos elementos visuais, dificultando a compreensão do estudante, está em um tamanho reduzido, seja no espaço geográfico representado, nos símbolos utilizados para representar as localidades específicas do mapa e na legenda que apresenta uma letra de fonte pequena.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o mapa, de modo que ele ocupe mais espaço na página, os ícones e símbolos introduzidos na representação e aumentar as fontes das letras contidas na legenda	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 452	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A preposição após a palavra "além" dessa frase foi empregada de maneira errada, causando falta de fluidez no texto: "No Japão, por exemplo, os mapas centralizam o arquipélago, além de o país utilizar outras projeções.	
Recomendações: Recomenda-se trocar o "além de o" para "além do" para melhorar a fluidez do texto, em que o trecho ficaria: "No Japão, por exemplo, os mapas centralizam o arquipélago, além do país utilizar outras projeções."	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 475	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na conjugação do verbo retomar na seguinte frase: A Revolução Verde, conceito citado na página 196, será retomada na página 200. Caso julgue conveniente, oriente os estudantes a realizar a leitura de forma concomitante.	
Recomendações: Recomenda-se trocar a conjugação do verbo retomar para: "A Revolução Verde, conceito citado na página 196, será retomado na página 200. Caso julgue conveniente, oriente os estudantes a realizar a leitura de forma concomitante.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 461	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na resolução da questão 2, Letra A, das páginas 100 e 101, há um erro de concordância verbal na seguinte frase: "A expansão do agronegócio e a falta de fiscalização contribuiu para o desmatamento do bioma Amazônia."	
Recomendações: Recomenda-se modificar a conjugação do verbo "contribuir" para o mesmo estar em concordância verbal com a frase, ficando da seguinte forma: "A expansão do agronegócio e a falta de fiscalização contribuíram para o desmatamento do bioma Amazônia."	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O Planisfério contido nessa página que foi elaborado por pessoas surdas apresenta os sinais de libras para descrever as legendas e os outros elementos do mapa de maneira muito reduzida, dificultando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das figuras que simbolizam os sinais em libras para facilitar a compreensão dos estudantes.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 107	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa da atividade da página 107 está com um tamanho reduzido, atrapalhando a visualização do estudante e sua compreensão para a realização da atividade.	
Recomendações: Recomenda-se que o mapa tenha um tamanho aumentado.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa que mostra os cabos submarinos no mundo em 2024 não aparece a legenda explicando o que significa os círculos pequenos contidos na representação.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção de legendas para esses símbolos utilizados para esclarecer o seu significado dentro do mapa.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir está muito mal elaborada e sem coerência textual: "Na década de 1960, no contexto de uma sociedade consumista, crescente industrialização e aumento da degradação ambiental, começaram a surgir movimentos ambientalistas e uma pressão mundial sobre governos, para a criação de legislação ambiental rigorosa e maior fiscalização, e sobre as empresas, para a adoção de métodos de produção que minimizassem os impactos ambientais."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Na década de 1960, em um contexto marcado por crescente industrialização, consumismo exacerbado e degradação ambiental, emergiram os movimentos ambientalistas, impulsionando uma pressão global sobre governos e empresas. Essa pressão visava a criação de legislação ambiental rigorosa, maior fiscalização e a adoção de métodos de produção mais sustentáveis, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais."	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na frase a seguir: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimento cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimentos cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que tem como título "Mundo: geração de resíduos sólidos urbanos, por região - 2023" possui números - contidos à direita do gráfico - que estão com a fonte das letras muito reduzida. Além disso as áreas que estão sendo representadas e estão contidos na parte inferior das barras verticais do gráfico também estão com as letras reduzidas, dificultando a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar a fonte dos números e das letras que mostram as áreas representadas em cada barra vertical contida no gráfico.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A seguinte frase: "Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul teve mais da metade de seu território afetado por enchentes e inundações resultantes de fortes chuvas que deixaram milhares desabrigados e mais de 180 mortos." há um erro de conceitualização, pois na verdade, enchente é um processo natural que mostra a cheia dos rios - quando eles atingem seu volume máximo de água - e não foi esse processo que causou essa catástrofe no Rio Grande do Sul, e sim o transbordamento do curso nas áreas próximas de rios - que se chama inundação -, ou quando há o acúmulo de água em ruas e bairros distantes de rios, que possuem problemas de drenagem, que é chamado de alagamento.	
Recomendações: Recomenda-se substituir o termo enchente por alagamento.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Os gráficos 1 e 2 não possuem uma padronização no tamanho das fontes e das letras. O gráfico 1 tem um tamanho de letra mais reduzido que o gráfico 2.	
Recomendações: Recomenda-se a padronização das fontes, colocar as letras e os dados números contidos no gráfico no mesmo tamanho.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As duas imagens dessa página que representam os principais movimentos convergentes das placas tectônicas possuem letras de fonte reduzida, dificultando a leitura dos estudantes que queiram saber quais são os locais representados nesses esquemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras dos lugares representados nesses esquemas visuais.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os esquemas visuais dessa página que mostram os limites convergentes: Placas Euro-Asiáticas e Pacífica e Limites divergentes: placas Norte-Americanas e Euro-Asiática, estão com as letras reduzidas, dificultando para o estudante que queira saber qual o local indicado na imagem.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras desses esquemas visuais que indicam os lugares representados na ilustração.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A legenda da imagem intitulada de "Possíveis consequências do aquecimento global" contém um erro de concordância verbal. A descrição da imagem destacada é: "Principais consequência globais previstas por cientistas caso a temperatura média do planeta Terra aumente mais de 2°C."	
Recomendações: Recomenda-se alterar a legenda da imagem para: "Principais consequências globais previstas por cientistas caso a temperatura média do Planeta Terra aumente mais de 2°C".	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na seguinte sentença a seguir: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta, mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 100	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A atividade 3 da página 100 apresenta quatro mapas de calor por área desmatada entre os anos de 2020 e 2023. Nessas representações, que servem de base para a resolução das questões na página seguinte, estão muito pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que os mapas tenham o seu zoom aumentado para facilitar a visualização das cores, legendas e até mesmo dos Estados do Brasil para auxiliar a localização dos principais focos de desmatamento no país.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A legenda do mapa da página 108 que mostra as formas de relevo do Brasil tem uma legenda com letras muito reduzidas, atrapalhando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que as letras das palavras contidas na legenda tenham uma fonte maior para facilitar a visualização do estudante.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 435	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal no verbo "Interferem" contido no seguinte trecho: "O espaço é perceptível, sensível, porém extremamente difícil de ser limitado, quer por dinâmica, quer pela vivência de elementos novos e elementos de permanência. Apesar de sua complexidade, ele apresenta elementos de unicidade. Interferem nos mesmos valores, que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam numa distinção entre o espaço absoluto – cartesiano – uma coisa em si mesmo, independente; e um espaço relacional que apresenta sentido (e valor) quando confrontado a outros espaços e outros objetos." Como o verbo refere-se ao espaço, o verbo está conjugado de maneira errônea e não condiz com a concordância verbal do trecho.	
Recomendações: Recomenda-se trocar a conjugação do verbo para "Interfere". O trecho ficaria: "O espaço é perceptível, sensível, porém extremamente difícil de ser limitado, quer por dinâmica, quer pela vivência de elementos novos e elementos de permanência. Apesar de sua complexidade, ele apresenta elementos de unicidade. Interfere nos mesmos valores, que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam numa distinção entre o espaço absoluto – cartesiano – uma coisa em si mesmo, independente; e um espaço relacional que apresenta sentido (e valor) quando confrontado a outros espaços e outros objetos." Como o verbo refere-se ao espaço, o verbo está conjugado de maneira errônea e não condiz com a concordância verbal do trecho.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula antes da conjunção adversativa mas, na sentença a seguir: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula. A sentença corrigida seria: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis, mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na sentença antes da conjunção "mas" no meio da frase: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos mas também de todos os setores da sociedade."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula na frase citada, em que versão correta ficaria: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos, mas também de todos os setores da sociedade."	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 145	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O termo "por exemplo" utilizado na sentença indica redundância, uma vez que o início da frase já indicava que exemplos seriam citados como impactos da mineração.	
Recomendações: Recomenda-se retirar o termo, em que a sentença ficaria: "Entre os impactos da mineração, destacam-se: poluição sonora, causada pela explosão de rochas; poluição do ar, provocada por gases resultantes do processamento mineral e por poeira gerada pela extração e pelo transporte de materiais; poluição das águas usadas na atividade extrativa e no processamento dos minérios; e poluição do solo nas áreas utilizadas para depositar rejeitos da produção."	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir faltou concordância verbal na palavra infraestrutura que deveria estar no plural: "predominância de construções, ruas e infraestrutura geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos;"	
Recomendações: Recomenda-se inserir o plural dessa palavra para normalizar a concordância verbal da sentença: "predominância de construções, ruas e infraestruturas geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos;"	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 216	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Existe um erro de concordância e clareza na seguinte frase: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, um número superior a 750 milhões ainda passa fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa sentença por: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, mais de 750 milhões ainda passam fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)."	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 217	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na seguinte frase: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimento"	
Recomendações: Recomenda-se utilizar o plural na palavra alimentos, pois dá ideia de grande quantidade: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimentos".	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase abaixo utilizou, de maneira errônea, a preposição "a" na sentença: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem uma a nova fase em que e o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	
Recomendações: Recomenda-se a inversão da ordem da preposição "a" da frase, em que a sentença ficaria: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem a uma nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 336	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as regiões da África, está com a legenda com letras muito reduzidas, o que impede do estudante, principalmente com problemas de vista, a compreendê-la.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar as letras contidas dentro da legenda para auxiliar na visualização do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 338	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as fronteiras étnicas do continente africano não possibilita a diferenciação das fronteiras das etnias com as fronteiras dos países atuais.	
Recomendações: Recomenda-se destacar mais ou colocar em uma linha de cor mais forte a representação das fronteiras dos países atuais para facilitar a comparação por parte do estudante.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 350	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir tem um problema de concordância verbal, em que o verbo prover está conjugado de maneira errada: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	
Recomendações: Recomenda-se a alteração da conjugação do verbo para ele estar em concordância verbal com a frase: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 386	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa que mostra os conflitos que ocorrem no mundo entre 2023 e 2024, está em tamanho reduzido. Além disso, o nome dos países mencionados no fato analisado estão com letras pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se a ampliação do mapa para ele ocupar mais espaço na página e o aumento da fonte das letras que mostram os países mencionados.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 400	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa, além de ter muitos elementos visuais, dificultando a compreensão do estudante, está em um tamanho reduzido, seja no espaço geográfico representado, nos símbolos utilizados para representar as localidades específicas do mapa e na legenda que apresenta uma letra de fonte pequena.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o mapa, de modo que ele ocupe mais espaço na página, os ícones e símbolos introduzidos na representação e aumentar as fontes das letras contidas na legenda	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 435	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal no verbo "Interferem" contido no seguinte trecho: "O espaço é perceptível, sensível, porém extremamente difícil de ser limitado, quer por dinâmica, quer pela vivência de elementos novos e elementos de permanência. Apesar de sua complexidade, ele apresenta elementos de unicidade. Interferem nos mesmos valores, que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam numa distinção entre o espaço absoluto – cartesiano – uma coisa em si mesmo, independente; e um espaço relacional que apresenta sentido (e valor) quando confrontado a outros espaços e outros objetos." Como o verbo refere-se ao espaço, o verbo está conjugado de maneira errônea e não condiz com a concordância verbal do trecho.	
Recomendações: Recomenda-se trocar a conjugação do verbo para "Interfere". O trecho ficaria: "O espaço é perceptível, sensível, porém extremamente difícil de ser limitado, quer por dinâmica, quer pela vivência de elementos novos e elementos de permanência. Apesar de sua complexidade, ele apresenta elementos de unicidade. Interfere nos mesmos valores, que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam numa distinção entre o espaço absoluto – cartesiano – uma coisa em si mesmo, independente; e um espaço relacional que apresenta sentido (e valor) quando confrontado a outros espaços e outros objetos." Como o verbo refere-se ao espaço, o verbo está conjugado de maneira errônea e não condiz com a concordância verbal do trecho.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 386	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa que mostra os conflitos que ocorrem no mundo entre 2023 e 2024, está em tamanho reduzido. Além disso, o nome dos países mencionados no fato analisado estão com letras pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se a ampliação do mapa para ele ocupar mais espaço na página e o aumento da fonte das letras que mostram os países mencionados.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 350	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir tem um problema de concordância verbal, em que o verbo prover está conjugado de maneira errada: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	
Recomendações: Recomenda-se a alteração da conjugação do verbo para ele estar em concordância verbal com a frase: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 100	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A atividade 3 da página 100 apresenta quatro mapas de calor por área desmatada entre os anos de 2020 e 2023. Nessas representações, que servem de base para a resolução das questões na página seguinte, estão muito pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que os mapas tenham o seu zoom aumentado para facilitar a visualização das cores, legendas e até mesmo dos Estados do Brasil para auxiliar a localização dos principais focos de desmatamento no país.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 122	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="http://www.1folha.uol.com.br/infograficos/2015/01/118521-agua-no-brasil.shtml">http://www.1folha.uol.com.br/infograficos/2015/01/118521-agua-no-brasil.shtml</a> , é de uso liberado para assinantes e não possibilita o acesso.	
Recomendações: Disponibilizar acesso livre ao link	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 147	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Painéis solares fornecem energia para o Museu da Natureza, no Parque Nacional Serra da Capivara, Coronel José Dias (PI), 2023, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 309	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Estação de carregamento de veículos elétricos integrada a sistema de geração de energia solar e estacionamento inteligente, em Shenyang (China), 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 374	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Imigrantes venezuelanos irregulares sendo deportados em Harlingen, cidade no estado do Texas (Estados Unidos), 2023, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que tem como título "Mundo: geração de resíduos sólidos urbanos, por região - 2023" possui números - contidos à direita do gráfico - que estão com a fonte das letras muito reduzida. Além disso as áreas que estão sendo representadas e estão contidos na parte inferior das barras verticais do gráfico também estão com as letras reduzidas, dificultando a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar a fonte dos números e das letras que mostram as áreas representadas em cada barra vertical contida no gráfico.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A seguinte frase: "Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul teve mais da metade de seu território afetado por enchentes e inundações resultantes de fortes chuvas que deixaram milhares desabrigados e mais de 180 mortos." há um erro de conceitualização, pois na verdade, enchente é um "processo natural que mostra a cheia dos rios - quando eles atingem seu volume máximo de água - e não foi esse processo que causou essa catástrofe no Rio Grande do Sul, e sim o transbordamento do curso nas áreas próximas de rios - que se chama inundação -, ou quando há o acúmulo de água em ruas e bairros distantes de rios, que possuem problemas de drenagem, que é chamado de alagamento.	
Recomendações: Recomenda-se substituir o termo enchente por alagamento.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Os gráficos 1 e 2 não possuem uma padronização no tamanho das fontes e das letras. O gráfico 1 tem um tamanho de letra mais reduzido que o gráfico 2.	
Recomendações: Recomenda-se a padronização das fontes, colocar as letras e os dados números contidos no gráfico no mesmo tamanho.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As duas imagens dessa página que representam os principais movimentos convergentes das placas tectônicas possuem letras de fonte reduzida, dificultando a leitura dos estudantes que queiram saber quais são os locais representados nesses esquemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras dos lugares representados nesses esquemas visuais.	



Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os esquemas visuais dessa página que mostram os limites convergentes: Placas Euro-Asiáticas e Pacífica e Limites divergentes: placas Norte-Americanas e Euro-Asiática, estão com as letras reduzidas, dificultando para o estudante que queira saber qual o local indicado na imagem.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras desses esquemas visuais que indicam os lugares representados na ilustração.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A legenda da imagem intitulada de "Possíveis consequências do aquecimento global" contém um erro de concordância verbal. A descrição da imagem destacada é: "Principais consequências globais previstas por cientistas caso a temperatura média do planeta Terra aumente mais de 2 °C."	
Recomendações: Recomenda-se alterar a legenda da imagem para: "Principais consequências globais previstas por cientistas caso a temperatura média do Planeta Terra aumente mais de 2°C".	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na seguinte sentença a seguir: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta, mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 107	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa da atividade da página 107 está com um tamanho reduzido, atrapalhando a visualização do estudante e sua compreensão para a realização da atividade.	
Recomendações: Recomenda-se que o mapa tenha um tamanho aumentado.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Serra do Imeri, em Santa Isabel do Rio Negro (AM), 2022, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A legenda do mapa da página 108 que mostra as formas de relevo do Brasil tem uma legenda com letras muito reduzidas, atrapalhando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que as letras das palavras contidas na legenda tenham uma fonte maior para facilitar a visualização do estudante.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula antes da conjunção adversativa mas, na sentença a seguir: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula. A sentença corrigida seria: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis, mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na sentença antes da conjunção "mas" no meio da frase: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos mas também de todos os setores da sociedade."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula na frase citada, em que versão correta ficaria: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos, mas também de todos os setores da sociedade."	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 145	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O termo "por exemplo" utilizado na sentença indica redundância, uma vez que o início da frase já indicava que exemplos seriam citados como impactos da mineração.	
Recomendações: Recomenda-se retirar o termo, em que a sentença ficaria: "Entre os impactos da mineração, destacam-se: poluição sonora, causada pela explosão de rochas; poluição do ar, provocada por gases resultantes do processamento mineral e por poeira gerada pela extração e pelo transporte de materiais; poluição das águas usadas na atividade extrativa e no processamento dos minérios; e poluição do solo nas áreas utilizadas para depositar rejeitos da produção."	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir faltou concordância verbal na palavra infraestrutura que deveria estar no plural: "predominância de construções, ruas e infraestrutura geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos;"	
Recomendações: Recomenda-se inserir o plural dessa palavra para normalizar a concordância verbal da sentença: "predominância de construções, ruas e infraestruturas geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos;"	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 216	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Existe um erro de concordância e clareza na seguinte frase: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, um número superior a 750 milhões ainda passa fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa sentença por: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, mais de 750 milhões ainda passam fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 217	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na seguinte frase: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimento"	
Recomendações: Recomenda-se utilizar o plural na palavra alimentos, pois dá ideia de grande quantidade: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimentos".	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase abaixo utilizou, de maneira errônea, a preposição "a" na sentença: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem uma a nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	
Recomendações: Recomenda-se a inversão da ordem da preposição "a" da frase, em que a sentença ficaria: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem a uma nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 336	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as regiões da África, está com a legenda com letras muito reduzidas, o que impede do estudante, principalmente com problemas de vista, a compreendê-la.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar as letras contidas dentro da legenda para auxiliar na visualização do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 338	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as fronteiras étnicas do continente africano não possibilita a diferenciação das fronteiras das etnias com as fronteiras dos países atuais.	
Recomendações: Recomenda-se destacar mais ou colocar em uma linha de cor mais forte a representação das fronteiras dos países atuais para facilitar a comparação por parte do estudante.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 114	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Farol de Cabo Branco, na Ponta do Seixas, em João Pessoa (PB), 2021, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Montanha Aconcágua, a mais alta da Cordilheira dos Andes, em Mendoza (Argentina), 2019, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase: "Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e forma diversos) usadas de forma pontual, linear ou zonal." falta uma vírgula.	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real, feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e formas diversas), usadas de forma pontual, linear ou zonal.	

Arquivo: IMMP0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que mostra o acesso de usuários de mídias sociais presentes nessa página, contém números muito pequenos dificultando a visualização do estudante, principalmente aquele que possui problemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho dos números que expressam esses dados na página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O esquema mostrado na página que mostra os elementos da natureza e os seres humanos expõe as descrições abaixo da imagem em uma fonte das letras muito reduzidas, dificultando a visualização por parte dos estudantes.	
Recomendações: Abaixo de cada imagem, recomenda-se que a fonte das letras seja aumentada para facilitar a visualização.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O Planisfério contido nessa página que foi elaborado por pessoas surdas apresenta os sinais de libras para descrever as legendas e os outros elementos do mapa de maneira muito reduzida, dificultando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das figuras que simbolizam os sinais em libras para facilitar a compreensão dos estudantes.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 98	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Chico Mendes em Xapuri (AC), 1988, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa que mostra os cabos submarinos no mundo em 2024 não aparece a legenda explicando o que significa os círculos pequenos contidos na representação.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção de legendas para esses símbolos utilizados para esclarecer o seu significado dentro do mapa.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 23	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Ao clicar no link <a href="http://novacartografiasocial.com">http://novacartografiasocial.com</a> o mesmo direciona para dbos - Situs Slot Server Thailand Super Gacor Asli Hari Ini Bet 200 Perak. Contudo, ao fazer a busca pelo título NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL DA AMAZÔNIA. Manaus, 2024, identifica-se as informações apresentadas no Livro do Estudante.	
Recomendações: Corrigir link ou disponibilizar acesso livre.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Times Square, Nova York (Estados Unidos), em 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir está muito mal elaborada e sem coerência textual: "Na década de 1960, no contexto de uma sociedade consumista, crescente industrialização e aumento da degradação ambiental, começaram a surgir movimentos ambientalistas e uma pressão mundial sobre governos, para a criação de legislação ambiental rigorosa e maior fiscalização, e sobre as empresas, para a adoção de métodos de produção que minimizassem os impactos ambientais."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Na década de 1960, em um contexto marcado por crescente industrialização, consumismo exacerbado e degradação ambiental, emergiram os movimentos ambientalistas, impulsionando uma pressão global sobre governos e empresas. Essa pressão visava a criação de legislação ambiental rigorosa, maior fiscalização e a adoção de métodos de produção mais sustentáveis, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais."	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Grande quantidade de lixo nas margens do Rio Negro, em Manaus (AM), 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Ecobarreira feita de materiais reutilizados para barrar o transporte de resíduos sólidos no Arroio Dilúvio, Porto Alegre (RS), 2020, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Bairro destruído após enchente em Arroio do Meio (RS), 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Deslizamento de terra em Petrópolis (RJ), 2022, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Reservatório de água em Taboão da Serra (SP), 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na frase a seguir: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimento cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimentos cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Burgos (Filipinas), após passagem do tufão Rai, em janeiro de 2022, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMMPO000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Ilha Hakatajima, ao fundo, e ponte Oshima Ohashi, em Imabari (Japão), 2023, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Volume: IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Aquarela de Carlos Julião, não tem data	
Recomendações: Acrescentar a data, caso não tenha, acrescentar [s.d.].	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 103; 124	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Uma das seções De Mãos Dadas está com conteúdo repetido nas páginas 103 e 124.	
Recomendações: Substituir ou suprimir uma delas.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A apresentação da seção Atividades Finais, informa que ela encerra a unidade, porém, a obra não está organizada por unidade e sim capítulos.	
Recomendações: Substituir a palavra unidade por capítulo	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta repetição da seção "De mãos dadas" nas páginas 103 do LE e 124 do LE envolvendo as diferentes experiências de jovens negros e brancos quanto a abordagem policial no Brasil.	
Recomendações: Excluir a seção de uma das páginas	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 124	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta repetição da seção "De mãos dadas" nas páginas 103 do LE e 124 do LE envolvendo as diferentes experiências de jovens negros e brancos quanto a abordagem policial no Brasil.	
Recomendações: Excluir uma das seções repetidas na obra.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 294	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 294, é preciso corrigir o texto "...ampliando seu raio ação." por "...ampliando seu raio de ação."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Nas páginas 94, no qual a obra "Vestimentas de negras pedintes na festa do Rosário", de Carlos Julião, aparece sem data.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 399	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 399, "Mulheres conversam sobre experiências de vida e trajetórias profissionais enquanto gravam um podcast está sem data.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 261	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 261, os autores sinalizam dúvida quanto à data de nascimento da educadora Leolinda de Figueiredo Dalto, sendo referenciada sem colchetes, como "(1859?-1935)"	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 264	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 264, a referência do jornal "A Razão", onde aparece "1916-" não foi escrita entre colchetes, como sugere a ABNT.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 13 precisa observar o plural na frase"...unir os mortos (passado) aos vivo (presente)."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 133 precisa corrigir a escrita da pergunta da letra D "Na sua opinião.." por "Em sua opinião.."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 248	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 248, a frase "(...) quanto as mudanças observadas na primeira metade do século XX foram marcantes para o Brasil que chegou ao século XXI?" precisa ser corrigida para tornar a estrutura da frase mais compreensível para o leitor.	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 78	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Corrigir no texto base da página 78 a frase "...na sua opinião, revelam..", por "...em sua opinião..".	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 58, cuja imagem está pequena para a abordagem proposta.	
Recomendações: Adequação do tamanho da imagem.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 77	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 77, na qual a imagem está escurecida.	
Recomendações: Tornar a imagem mais visível.	

Arquivo: IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 279	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 279 o texto que acompanha a imagem está pequeno de modo que dificulta a legibilidade da fonte.	
Recomendações: Ampliar imagem.	

Arquivo: IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 330	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 330 o texto que acompanha a imagem está pequeno de modo que dificulta a legibilidade da fonte.	
Recomendações: Ampliar a imagem.	

Arquivo: IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 58, cuja imagem está pequena para a abordagem proposta.	
Recomendações: Adequação do tamanho da imagem.	

Arquivo: IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Nas páginas 94, no qual a obra "Vestimentas de negras pedintes na festa do Rosário", de Carlos Julião, aparece sem data.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT	

Arquivo: IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 399	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 399, "Mulheres conversam sobre experiências de vida e trajetórias profissionais enquanto gravam um podcast está sem data.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 261	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 261, os autores sinalizam dúvida quanto à data de nascimento da educadora Leolinda de Figueiredo Daltro, sendo referenciada sem colchetes, como "(1859?-1935)"	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 264	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 264, a referência do jornal "A Razão", onde aparece "1916-" não foi escrita entre colchetes, como sugere a ABNT.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT,	

Arquivo: IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 13 precisa observar o plural na frase "...unir os mortos (passado) aos vivo (presente)."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 133 precisa corrigir a escrita da pergunta da letra D "Na sua opinião.." por "Em sua opinião.."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 248	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 248, a frase "(...) quanto as mudanças observadas na primeira metade do século XX foram marcantes para o Brasil que chegou ao século XXI?" precisa ser corrigida para tornar a estrutura da frase mais compreensível para o leitor.	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 294	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 294, é preciso corrigir o texto "...ampliando seu raio ação." por "...ampliando seu raio de ação."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 78	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Corrigir no texto base da página 78 a frase "...na sua opinião, revelam..." por "...em sua opinião..."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 77	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 77, na qual a imagem está escurecida.	
Recomendações: Tornar a imagem mais visível.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 279	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 279 o texto que acompanha a imagem está pequeno de modo que dificulta a legibilidade da fonte.	
Recomendações: Ampliar imagem.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 330	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 330 o texto que acompanha a imagem está pequeno de modo que dificulta a legibilidade da fonte.	
Recomendações: Ampliar a imagem.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta repetição da seção "De mãos dadas" nas páginas 103 do LE e 124 do LE envolvendo as diferentes experiências de jovens negros e brancos quanto a abordagem policial no Brasil.	
Recomendações: Excluir a seção de uma das páginas	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 124	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta repetição da seção "De mãos dadas" nas páginas 103 do LE e 124 do LE envolvendo as diferentes experiências de jovens negros e brancos quanto a abordagem policial no Brasil.	
Recomendações: Excluir uma das seções repetidas na obra.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Aquarela de Carlos Julião, não tem data	
Recomendações: Acrescentar a data, caso não tenha, acrescentar [s.d.].	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 103; 124	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Uma das seções De Mãos Dadas está com conteúdo repetido nas páginas 103 e 124.	
Recomendações: Substituir ou suprimir uma delas.	

Arquivo: IMMPO000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A apresentação da seção Atividades Finais, informa que ela encerra a unidade, porém, a obra não está organizada por unidade e sim capítulos.	
Recomendações: Substituir a palavra unidade por capítulo	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: P. 180, Seção Conexões com... História e Geografia. Capítulo 9 - Revolução científica e teoria...	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No título da Seção Conexões com... História e Geografia do Capítulo 9 - Revolução científica e teoria do conhecimento, a letra "E", conectivo entre História e Geografia está com letra em coloração diferente daquela do restante do texto do título.	
Recomendações: Alterar a cor da letra "E" que está em divergência com a coloração do restante do texto do título para parametrizar.	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 167, no Capítulo 9 – Revolução Científica e teoria do conhecimento, na Seção O heliocentrismo de Copérnico, Onde consta: sistema "arstotélico".	
Recomendações: Existe a necessidade de substituir por: sistema "aristotélico"	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "sistema arstotélico".	
Recomendações: Substituir por: "sistema aristotélico".	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No título da seção Conexões com... a letra "e" está em amarelo.	
Recomendações: Mudar para a cor branca, seguindo o padrão do restante da obra.	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 365	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "[...] tipo de tarefa a ser realizado pelos estudantes".	
Recomendações: Substituir por: "[...] tipo de tarefa a ser realizada pelos estudantes."	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 365	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: tipo de tarefa a ser realizado pelos estudantes.	
Recomendações: Substituir por: tipo de tarefa a ser realizada pelos estudantes.	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "Conexões com... História e Geografia" o conectivo "e" está em amarelo.	
Recomendações: Substituir a cor do conectivo "e" pela cor branca.	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "sistema arstotélico".	
Recomendações: Substituir por: "sistema aristotélico".	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 365	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "[...] tipo de tarefa a ser realizado pelos estudantes".	
Recomendações: Substituir por: "[...] tipo de tarefa a ser realizada pelos estudantes."	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "Conexões com... História e Geografia" o conectivo "e" está em amarelo.	
Recomendações: Substituir a cor do conectivo "e" pela cor branca.	



Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: 1ª regra: dúvida	
Recomendações: Substituir por: 1ª regra: evidência	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: 3ª regra: construção	
Recomendações: Substituir por: 3ª regra: síntese	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: 4ª regra: revisão	
Recomendações: Substituir por: 4ª regra: enumeração	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: sistema aristotélico.	
Recomendações: Substituir por: sistema aristotélico.	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 365	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] tipo de tarefa a ser realizado pelos estudantes.	
Recomendações: Substituir por: [...] tipo de tarefa a ser realizada pelos estudantes.	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 209	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Finalmente, Nietzsche acreditava na possibilidade de uma história crítica. Essa perspectiva é considerada uma abordagem positiva, já que o indivíduo que pensa a história criticamente busca desconstruir aquilo que há de limitante na tradição, abrindo novos horizontes para a existência humana. A caracterização da perspectiva crítica como "positiva" não se encontra claramente justificada no trecho, induzindo o estudante a interpretar a concepção de história de Nietzsche como ciência positiva, associando-a ao positivismo.	
Recomendações: Substituir por: Finalmente, Nietzsche acreditava na possibilidade de uma história crítica. Nessa abordagem o indivíduo que pensa a história criticamente busca desconstruir aquilo que há de limitante na tradição, abrindo novos horizontes para a existência humana.	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 167, no Capítulo 9 - Revolução Científica e teoria do conhecimento, na Seção O heliocentrismo de Copérnico, Onde consta: sistema "aristotélico".	
Recomendações: Existe a necessidade de substituir por: sistema "aristotélico"	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "Conexões com... História e Geografia" o conectivo "e" está em amarelo.	
Recomendações: Substituir a cor do conectivo "e" pela cor branca.	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: P. 180, Seção Conexões com... História e Geografia, Capítulo 9 - Revolução científica e teoria...	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No título da Seção Conexões com... História e Geografia do Capítulo 9 - Revolução científica e teoria do conhecimento, a letra "E", conectivo entre História e Geografia está com letra em coloração diferente daquela do restante do texto do título.	
Recomendações: Alterar a cor da letra "E" que está em divergência com a coloração do restante do texto do título para parametrizar.	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No subtítulo da seção Conexões com.História e Geografia, a letra "e" está em amarelo, contrariando os subtítulos da mesma seção, em outros capítulos, nos quais a letra "e" está em branco, como as demais palavras.	
Recomendações: Grafar a letra "e" em branco, seguindo o padrão estabelecido.	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo, lê-se "sistema arstotético".	
Recomendações: Substituir por "sistema aristotético".	

Arquivo: IMMPO000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: esthesis	
Recomendações: Substituir por: aisthesis	

## 9.2 Falhas pontuais - Livro do Estudante

Volume: IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A obra "Vestimentas de negras pedintes na festa do Rosário", de Carlos Julião, aparece sem data.	
Recomendações: Correção conforme a ABNT	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 399	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 399, "Mulheres conversam sobre experiências de vida e trajetórias profissionais enquanto gravam um podcast está sem data.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 124	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta repetição da seção "De mãos dadas" nas páginas 103 do LE e 124 do LE envolvendo as diferentes experiências de jovens negros e brancos quanto a abordagem policial no Brasil.	
Recomendações: Excluir uma das repetições na obra.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta repetição da seção "De mãos dadas" nas páginas 103 do LE e 124 do LE envolvendo as diferentes experiências de jovens negros e brancos quanto a abordagem policial no Brasil.	
Recomendações: Excluir uma das seções repetidas.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 330	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 330 o texto que acompanha a imagem está pequeno de modo que dificultam a legibilidade da fonte.	
Recomendações: Ajustar a imagem para o texto se tornar legível.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 279	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 279 o texto que acompanha a imagem está pequeno de modo que dificultam a legibilidade da fonte.	
Recomendações: Ajustar a imagem.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 77	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 77, na qual a imagem está escurecida.	
Recomendações: Clarear a imagem.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 58, cuja imagem está pequena para a abordagem proposta.	
Recomendações: Aumentar a imagem.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 294	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 294, é preciso corrigir o texto "...ampliando seu raio ação." por "...ampliando seu raio de ação."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 248	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 248, a frase "(...) quanto as mudanças observadas na primeira metade do século XX foram marcantes para o Brasil que chegou ao século XXI?" precisa ser corrigida para tornar a estrutura da frase mais compreensível para o leitor.	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 78	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro gramatical na construção da frase "...na sua opinião, revelam as dificuldades ainda hoje encontradas pelos povos indígenas..."	
Recomendações: Corrigir o erro gramatical.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 133 precisa corrigir a escrita da pergunta da letra D "Na sua opinião..."	
Recomendações: Corrigir a ortografia e gramática.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 13 precisa observar o plural na frase "...unir os mortos (passado) aos vivo (presente)."	
Recomendações: Corrigir ortografia.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 264	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 264, a referência do jornal "A Razão", onde aparece "1916-" não foi escrita entre colchetes, como sugere a ABNT.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 261	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 261, os autores sinalizam dúvida quanto à data de nascimento da educadora Leolinda de Figueiredo Daltro, sendo referenciada sem colchetes, como "(1859?-1935)".	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A apresentação da seção Atividades Finais, informa que ela encerra a unidade, porém, a obra não está organizada por unidade e sim capítulos.	
Recomendações: Substituir a palavra unidade por capítulo	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 103; 124	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Uma das seções De Mãos Dadas está com conteúdo repetido nas páginas 103 e 124.	
Recomendações: Substituir ou suprimir uma delas.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Aquarela de Carlos Julião, não tem data	
Recomendações: Acrescentar a data, caso não tenha, acrescentar [s.d.].	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 145	Tipo de falha: Outros
Descrição: O texto menciona que o campo político tem "relativa autonomia" em relação ao macrocosmo social, mas não explica suficientemente como essa autonomia é limitada por outros campos (econômico, cultural). Bourdieu (Razões Práticas, 1996) enfatiza que os campos estão em constante disputa e que o político é influenciado por capitais externos (econômico, cultural).	
Recomendações: Revisar conceito.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 315	Tipo de falha: Outros
Descrição: A crítica de Bauman ao consumo como substituição da identidade é bem colocada, mas falta contrastar com visões alternativas, como a de Pierre Bourdieu (A Distinção), que mostra como o consumo também é estratégia de distinção de classe.	
Recomendações: Revisão do conceito.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 310	Tipo de falha: Outros
Descrição: O texto afirma que o consumo "parece natural", mas não problematiza suficientemente a naturalização do consumismo como ideologia. Poderia citar Jean Baudrillard (A Sociedade de Consumo, 1970) para reforçar que o consumo é uma construção simbólica, não um instinto humano.	
Recomendações: Revisão do conceito	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 254	Tipo de falha: Outros
Descrição: O texto afirma que a relação entre trabalho, dinheiro e sobrevivência é "automática" e "natural" nas sociedades capitalistas. Essa formulação pode passar a ideia de que o trabalho assalariado é um fenômeno universal e atemporal, o que é um erro conceitual. Karl Marx (em O Capital) mostra que o trabalho como mercadoria é uma construção histórica do capitalismo, não um dado natural.	
Recomendações: Revisão do conceito	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 198-199	Tipo de falha: Outros
Descrição: Definição de Movimentos Sociais (p. 198-199): O texto define movimentos sociais como "ações coletivas para favorecer um interesse comum [...] por meios externos à esfera tradicional das instituições formais e políticas". Essa definição é muito ampla e pode incluir até ações empresariais ou religiosas.	
Recomendações: Revisar conceito.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 186-187	Tipo de falha: Outros
Descrição: A explicação sobre o quociente eleitoral é confusa, poderia ser usado um exemplo numérico mais simples para facilitar o entendimento, ademais, falta contextualizar como o sistema proporcional beneficia partidos grandes e fragiliza a representatividade.	
Recomendações: Sugestão: Citando Sérgio Abranches (Presidencialismo de Coalizão), poder-se-ia discutir como as emendas parlamentares são usadas para barganha política, muitas vezes em detrimento do interesse público.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 167	Tipo de falha: Outros
Descrição: "Homem cordial" de Sérgio Buarque - A crítica de Jessé Souza (A Elite do Atraso) é mencionada (p. 167), mas falta contextualizar que o "homem cordial" não é uma essência cultural, e sim um produto histórico da colonização patrimonialista (como discutido por Faoro em Os Donos do Poder).	
Recomendações: Revisar conceito	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 163	Tipo de falha: Outros
Descrição: Democracia ateniense e democracia moderna: O texto contrasta a democracia direta grega com a representativa moderna, mas não problematiza a exclusão de escravos, mulheres e estrangeiros na Atenas clássica.	
Recomendações: Complementar o texto.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 145	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Não há tradução do nome da obra de Pierre Bourdieu no trecho "Para o sociólogo francês Pierre Bourdieu (1930-2002), na obra Propos sur le champ politique, publicada originalmente em 1999, o campo político seria um recorte do tecido social, que funciona como um microcosmo, ou seja, um pequeno mundo social, p. 145.	
Recomendações: Inserir nome traduzido da obra.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 132 e 133	Tipo de falha: Outros
Descrição: A crítica ao darwinismo social é superficial. Poderiam ser citados Franz Boas ("Raça e Progresso", 1911) para desmontar a pseudociência racial. O texto não diferencia evolução biológica (Darwin) de evolução cultural (Tylor/Morgan), o que pode causar confusão.	
Recomendações: Revisar conceito.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 104	Tipo de falha: Outros
Descrição: O texto problematiza a ideia de "juventude" como uma construção social, mas não cita autores clássicos que fundamentam essa discussão. Poderia mencionar Karl Mannheim ("O Problema das Gerações", 1928, p. 276), que define juventude como um fenômeno histórico e não apenas biológico. Falta referência a Pierre Bourdieu ("A Juventude é Apenas uma Palavra", 1980), que critica a homogeneização da juventude, destacando como classe, raça e gênero moldam experiências juvenis distintas.	
Recomendações: Revisar conceito	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 86	Tipo de falha: Outros
Descrição: Página 86 (Introdução ao conceito de "normal"): O texto questiona a ideia de "normalidade" ligada a normas sociais, mas não explora suficientemente a crítica sociológica clássica sobre como normas são construídas por relações de poder. Falta menção a Émile Durkheim ("As Regras do Método Sociológico", 1895), que define "normal" como o que é estatisticamente majoritário e funcional para a sociedade e, mas sem juízo moral.	
Recomendações: Complementar conceito.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 69 e 70	Tipo de falha: Outros
Descrição: Dicotomia Natureza-Cultura na p. 69-70, o texto afirma que a visão ocidental separa natureza e cultura, mas não critica suficientemente como essa dicotomia legitima a dominação (ex.: exploração ambiental e colonialismo). Citação problemática: "A natureza é vista como universal, enquanto a cultura é variável e múltipla." p. 73. Não há menção a como essa hierarquia justificou a exploração de povos indígenas e recursos naturais (como no extrativismo predatório).	
Recomendações: Revisar conceito.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 29	Tipo de falha: Outros
Descrição: Atividade sobre Montaigne na p. 36-37 apresenta uma análise superficial do texto.	
Recomendações: Poderiam vincular sua crítica ao etnocentrismo com o relativismo cultural moderno.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 29	Tipo de falha: Outros
Descrição: Atividade desconexa, p. 29, a pergunta "Quais informações você considera essenciais ao se apresentar?", p. 13 não estabelece relação com a teoria discutida posteriormente, como os conceitos de identidade pós-moderna em Hall. Enquanto a atividade propõe uma reflexão subjetiva sobre autorrepresentação, a teoria aborda a construção identitária como processo socialmente condicionado e fluido.	
Recomendações: Revisar atividade.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 22	Tipo de falha: Outros
Descrição: Fato Social em Durkheim p. 22, a explicação omite a coercitividade implícita dos fatos sociais.	
Recomendações: Revisar e complementar o conceito.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 22	Tipo de falha: Outros
Descrição: Ideologia em Marx (p. 22) A definição de ideologia como "crenças, valores e atitudes culturais que legitimam os interesses de grupos dominantes" apresenta limitações. Marx destaca que a ideologia não apenas justifica a dominação, mas também oculta contradições materiais. Um exemplo é a noção de meritocracia, que mascara as relações de exploração de classe.	
Recomendações: Complementar o conceito.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 182	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As palavras "elaboração de leis sobre" estão riscadas com uma linha em cor roxa, aparentando erro de edição.	
Recomendações: Rever a edição do texto.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 284	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico "Mundo: capacidade de adultos identificarem a veracidade de notícias on-line (em %) - 2024" usa fonte muito pequena para apresentar seus dados e informações, prejudicando a sua legibilidade.	
Recomendações: Reeditar o gráfico.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 245	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O quadro "Brasil: violência contra mulheres - 2023" possui dados e informações em fonte de tamanho e tipo de difícil visualização prejudicando a legibilidade da obra.	
Recomendações: reeditar o quadro.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 223	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O quadro "Brasil: emprego doméstico – 2013-2022" possui informações e dados em fonte em tamanho e tipo de difícil visualização prejudicando a legibilidade da obra.	
Recomendações: Reeditar	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 115	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A edição do gráfico "Brasil: situação de ocupação e condição de estudo (em %) – 2023" apresenta fonte de difícil visualização pelo seu tamanho e formato.	
Recomendações: Reedição do gráfico.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 272	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta de coerência entre sentenças como em "Com diferentes perspectivas, Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber analisaram o trabalho no capitalismo, buscando explicar, através dele, diferentes aspectos das sociedades modernas e contemporâneas. Desde então, muitas transformações têm marcado o mundo do trabalho, com grandes impactos na organização das sociedades" (p. 272, l. 2).	
Recomendações: Recomenda-se revisão do texto.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 89	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Dados e informações expostos no quadro "Brasil: desigualdades sociais, por cor ou raça – 2021" estão em fonte muito pequena, impossibilitando a leitura.	
Recomendações: Reedição do quadro.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 226	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Repetições temporais, indicando inconsistência na informação como em "No início do século XX, a Frente Negra Brasileira (FNB), criada em 1931, foi uma das primeiras organizações políticas negras no Brasil" (p. 226, l. 11).	
Recomendações: Recomenda-se a revisão textual.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 29	Tipo de falha: Outros
Descrição: Atividade desconexa, p. 29, a pergunta "Quais informações você considera essenciais ao se apresentar?", p. 13 não estabelece relação com a teoria discutida posteriormente, como os conceitos de identidade pós-moderna em Hall. Enquanto a atividade propõe uma reflexão subjetiva sobre autorrepresentação, a teoria aborda a construção identitária como processo socialmente condicionado e fluido.	
Recomendações: Revisar atividade.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Repetição de termos na mesma frase, como em "Nós, seres humanos, vivemos agregados em grupos de pessoas e, cotidianamente, encontramos pessoas que não fazem parte de nosso círculo de convivência" (p. 12, l. 1).	
Recomendações: Recomenda-se a revisão do texto.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 204	Tipo de falha: Outros
Descrição: O conceito da filosofia do bem viver (buen vivir) aparece sem explicação no texto principal, tornando a frase "Alguns desses movimentos se baseiam em ideias ligadas ao 'bem viver' dos povos andinos" (p. 204, l. 19) carente de sentido.	
Recomendações: Recomenda-se incluir uma explicação sobre o conceito no texto principal ou nos boxes "glossário" e "saiba mais...".	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 201	Tipo de falha: Outros
Descrição: A diferença entre lobbying e advocacy não está clara no texto, uma vez que oferece poucos elementos explicativos acerca das duas práticas políticas.	
Recomendações: Recomenda-se a revisão do texto a fim de oferecer mais elementos explicativos que diferenciem as práticas políticas.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 98	Tipo de falha: Outros
Descrição: A atividade na página 98 pede para explicar uma expressão cunhada por Guerreiro Ramos, mas nem o texto de apoio da atividade, nem o texto principal do capítulo dão subsídios para tal.	
Recomendações: Recomenda-se reformular o texto ou a atividade a fim de tornar sua realização possível.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 126	Tipo de falha: Outros
Descrição: O conceito de sociedade de massa é mencionado sem explicação na página 126, sendo retomado apenas na página 319, quando a obra discute indústria cultural e cultura de massa.	
Recomendações: Recomenda-se a reformulação do texto a fim de evitar a confusão do conceito de sociedade de massa com uma noção limitada ao senso comum.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 24	Tipo de falha: Outros
Descrição: A apresentação dos conceitos de socialização primária e socialização secundária aparece sem uma explicação prévia do que é processo de socialização, que aparece apenas por meio de um exemplo, sem uma definição conceitual explícita.	
Recomendações: Recomenda-se a reformulação do texto principal com apresentação explícita da definição de processo de socialização.	

Arquivo: IMLE0000680047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 22	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 22 o conceito de modo de produção é mencionado, mas não é explicado, representando uma lacuna conceitual dentro do escopo teórico das ciências sociais.	
Recomendações: Recomenda-se que o texto principal seja reformulado a fim de incluir a explicação deste conceito.	

Volume: IM LE 000 070 - 0047 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Bairro destruído após enchente em Arroio do Meio (RS), 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Ecobarreira feita de materiais reutilizados para barrar o transporte de resíduos sólidos no Arroio Dilúvio, Porto Alegre (RS), 2020, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar a imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Grande quantidade de lixo nas margens do Rio Negro, em Manaus (AM), 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Times Square, Nova York (Estados Unidos), em 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar a imagem a margem da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 23	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao clicar no link <a href="http://novacartografiasocial.com">http://novacartografiasocial.com</a> o mesmo direciona para dbos - Situs Slot Server Thailand Super Gacor Asli Hari Ini Bet 200 Perak. Contudo, ao fazer a busca pelo título NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL DA AMAZÔNIA, Manaus, 2024, identifica-se as informações apresentadas no Livro do Estudante.	
Recomendações: Atualizar e/ou corrigir link.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Reservatório de água em Taboão da Serra (SP), 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 64	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Deslizamento de terra em Petrópolis (RJ), 2022, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Burgos (Filipinas), após passagem do tufão Rai, em janeiro de 2022, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que tem como título "Mundo: geração de resíduos sólidos urbanos, por região – 2023" possui números - contidos à direita do gráfico - que estão com a fonte das letras muito reduzida. Além disso as áreas que estão sendo representadas e estão contidos na parte inferior das barras verticais do gráfico também estão com as letras reduzidas, dificultando a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar a fonte dos números e das letras que mostram as áreas representadas em cada barra vertical contida no gráfico.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 100	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A atividade 3 da página 100 apresenta quatro mapas de calor por área desmatada entre os anos de 2020 e 2023. Nessas representações, que servem de base para a resolução das questões na página seguinte, estão muito pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que os mapas tenham o seu zoom aumentado para facilitar a visualização das cores, legendas e até mesmo dos Estados do Brasil para auxiliar a localização dos principais focos de desmatamento no país.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na seguinte sentença a seguir: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta, mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A legenda da imagem intitulada de "Possíveis consequências do aquecimento global" contém um erro de concordância verbal. A descrição da imagem destacada é: "Principais consequência global previstas por cientistas caso a temperatura média do planeta Terra aumente mais de 2 °C."	
Recomendações: Recomenda-se alterar a legenda da imagem para: "Principais consequências globais previstas por cientistas caso a temperatura média do Planeta Terra aumente mais de 2°C".	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os esquemas visuais dessa página que mostram os limites convergentes: Placas Euro-Asiáticas e Pacífica e Limites divergentes: placas Norte-Americanas e Euro-Asiática, estão com as letras reduzidas, dificultando para o estudante que queira saber qual o local indicado na imagem.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras desses esquemas visuais que indicam os lugares representados na ilustração.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As duas imagens dessa página que representam os principais movimentos convergentes das placas tectônicas possuem letras de fonte reduzida, dificultando a leitura dos estudantes que queiram saber quais são os locais representados nesses esquemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras dos lugares representados nesses esquemas visuais.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os gráficos 1 e 2 não possuem uma padronização no tamanho das fontes e das letras. O gráfico 1 tem um tamanho de letra mais reduzido que o gráfico 2.	
Recomendações: Recomenda-se a padronização das fontes, colocar as letras e os dados números contidos no gráfico no mesmo tamanho.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A seguinte frase: "Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul teve mais da metade de seu território afetado por enchentes e inundações resultantes de fortes chuvas que deixaram milhares desabrigados e mais de 180 mortos." há um erro de conceitualização, pois na verdade, enchente é um processo natural que mostra a cheia dos rios - quando eles atingem seu volume máximo de água - e não foi esse processo que causou essa catástrofe no Rio Grande do Sul, e sim o transbordamento do curso nas áreas próximas de rios - que se chama inundação - ou quando há o acúmulo de água em ruas e bairros distantes de rios, que possuem problemas de drenagem, que é chamado de alagamento.	
Recomendações: Recomenda-se substituir o termo enchente por alagamento.	



Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na frase a seguir: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimentos cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimentos cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Ilha Hakatajima, ao fundo, e ponte Oshima Ohashi, em Imabari (Japão), 2023, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir está muito mal elaborada e sem coerência textual: "Na década de 1960, no contexto de uma sociedade consumista, crescente industrialização e aumento da degradação ambiental, começaram a surgir movimentos ambientalistas e uma pressão mundial sobre governos, para a criação de legislação ambiental rigorosa e maior fiscalização, e sobre as empresas, para a adoção de métodos de produção que minimizassem os impactos ambientais."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Na década de 1960, em um contexto marcado por crescente industrialização, consumismo exacerbado e degradação ambiental, emergiram os movimentos ambientalistas, impulsionando uma pressão global sobre governos e empresas. Essa pressão visava a criação de legislação ambiental rigorosa, maior fiscalização e a adoção de métodos de produção mais sustentáveis, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa que mostra os cabos submarinos no mundo em 2024 não aparece a legenda explicando o que significa os círculos pequenos contidos na representação.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção de legendas para esses símbolos utilizados para esclarecer o seu significado dentro do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O Planisfério contido nessa página que foi elaborado por pessoas surdas apresenta os sinais de libras para descrever as legendas e os outros elementos do mapa de maneira muito reduzida, dificultando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das figuras que simbolizam os sinais em libras para facilitar a compreensão dos estudantes.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase: "Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e forma diversos) usadas de forma pontual, linear ou zona L", nessa sentença falta uma vírgula.	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real, feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e formas diversas), usadas de forma pontual, linear ou zonal.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O esquema mostrado na página que mostra os elementos da natureza e os seres humanos expõe as descrições abaixo da imagem em uma fonte das letras muito reduzidas, dificultando a visualização por parte dos estudantes.	
Recomendações: Abaixo de cada imagem, recomenda-se que a fonte das letras seja aumentada para facilitar a visualização.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que mostra o acesso de usuários de mídias sociais presentes nessa página, contém números muito pequenos dificultando a visualização do estudante, principalmente aquele que possui problemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho dos números que expressam esses dados na página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 309	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Estação de carregamento de veículos elétricos integrada a sistema de geração de energia solar e estacionamento inteligente, em Shenyang (China), 2024, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 374	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Imigrantes venezuelanos irregulares sendo deportados em Harlingen, cidade no estado do Texas (Estados Unidos), 2023, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 147	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Painéis solares fornecem energia para o Museu da Natureza, no Parque Nacional Serra da Capivara, Coronel José Dias (PI), 2023, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 122	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="http://www.1folha.uol.com.br/infograficos/2015/01/118521-agua-no-brasil.shtml">http://www.1folha.uol.com.br/infograficos/2015/01/118521-agua-no-brasil.shtml</a> , é de uso liberado para assinantes e não possibilita o acesso.	
Recomendações: Substituir informações ou possibilitar acesso livre a partir do link.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 114	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Farol de Cabo Branco, na Ponta do Seixas, em João Pessoa (PB), 2021, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Serra do Imeri, em Santa Isabel do Rio Negro (AM), 2022, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Montanha Aconcágua, a mais alta da Cordilheira dos Andes, em Mendoza (Argentina), 2019, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 98	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A imagem Chico Mendes em Xapuri (AC), 1988, encontra-se fora das margens da página.	
Recomendações: Adequar imagem ao tamanho da página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A legenda do mapa da página 108 que mostra as formas de relevo do Brasil tem uma legenda com letras muito reduzidas, atrapalhando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que as letras das palavras contidas na legenda tenham uma fonte maior para facilitar a visualização do estudante.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase: "Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e forma diversos) usadas de forma pontual, linear ou zona L", nessa sentença falta uma vírgula.	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real, feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e formas diversas), usadas de forma pontual, linear ou zonal.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O esquema mostrado na página que mostra os elementos da natureza e os seres humanos expõe as descrições abaixo da imagem em uma fonte das letras muito reduzidas, dificultando a visualização por parte dos estudantes.	
Recomendações: Abaixo de cada imagem, recomenda-se que a fonte das letras seja aumentada para facilitar a visualização.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que mostra o acesso de usuários de mídias sociais presentes nessa página, contém números muito pequenos dificultando a visualização do estudante, principalmente aquele que possui problemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho dos números que expressam esses dados na página.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 386	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa que mostra os conflitos que ocorrem no mundo entre 2023 e 2024, está em tamanho reduzido. Além disso, o nome dos países mencionados no fato analisado estão com letras pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se a ampliação do mapa para ele ocupar mais espaço na página e o aumento da fonte das letras que mostram os países mencionados.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 350	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir tem um problema de concordância verbal, em que o verbo prover está conjugado de maneira errada: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	
Recomendações: Recomenda-se a alteração da conjugação do verbo para ele estar em concordância verbal com a frase: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 338	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as fronteiras étnicas do continente africano não possibilita a diferenciação das fronteiras das etnias com as fronteiras dos países atuais.	
Recomendações: Recomenda-se destacar mais ou colocar em uma linha de cor mais forte a representação das fronteiras dos países atuais para facilitar a comparação por parte do estudante.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 336	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as regiões da África, está com a legenda com letras muito reduzidas, o que impede do estudante, principalmente com problemas de vista, a compreendê-la.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar as letras contidas dentro da legenda para auxiliar na visualização do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase abaixo utilizou, de maneira errônea, a preposição "a" na sentença: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem uma a nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	
Recomendações: Recomenda-se a inversão da ordem da preposição "a" da frase, em que a sentença ficaria: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem a uma nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 217	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na seguinte frase: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimento"	
Recomendações: Recomenda-se utilizar o plural na palavra alimentos, pois dá ideia de grande quantidade: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimentos".	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 216	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Existe um erro de concordância e clareza na seguinte frase: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, um número superior a 750 milhões ainda passa fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa sentença por: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, mais de 750 milhões ainda passam fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir faltou concordância verbal na palavra infraestrutura que deveria estar no plural: "predominância de construções, ruas e infraestrutura geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos."	
Recomendações: Recomenda-se inserir o plural dessa palavra para normalizar a concordância verbal da sentença: "predominância de construções, ruas e infraestruturas geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 145	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O termo "por exemplo" utilizado na sentença indica redundância, uma vez que o início da frase já indicava que exemplos seriam citados como impactos da mineração.	
Recomendações: Recomenda-se retirar o termo, em que a sentença ficaria: "Entre os impactos da mineração, destacam-se: poluição sonora, causada pela explosão de rochas; poluição do ar, provocada por gases resultantes do processamento mineral e por poeira gerada pela extração e pelo transporte de materiais; poluição das águas usadas na atividade extrativa e no processamento dos minérios; e poluição do solo nas áreas utilizadas para depositar rejeitos da produção."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na sentença antes da conjunção "mas" no meio da frase: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos mas também de todos os setores da sociedade."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula na frase citada, em que versão correta ficaria: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos, mas também de todos os setores da sociedade."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula antes da conjunção adversativa mas, na sentença a seguir: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula. A sentença corrigida seria: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis, mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 107	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa da atividade da página 107 está com um tamanho reduzido, atrapalhando a visualização do estudante e sua compreensão para a realização da atividade.	
Recomendações: Recomenda-se que o mapa tenha um tamanho aumentado.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa que mostra os cabos submarinos no mundo em 2024 não aparece a legenda explicando o que significa os círculos pequenos contidos na representação.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção de legendas para esses símbolos utilizados para esclarecer o seu significado dentro do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O Planisfério contido nessa página que foi elaborado por pessoas surdas apresenta os sinais de libras para descrever as legendas e os outros elementos do mapa de maneira muito reduzida, dificultando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das figuras que simbolizam os sinais em libras para facilitar a compreensão dos estudantes.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir está muito mal elaborada e sem coerência textual: "Na década de 1960, no contexto de uma sociedade consumista, crescente industrialização e aumento da degradação ambiental, começaram a surgir movimentos ambientalistas e uma pressão mundial sobre governos, para a criação de legislação ambiental rigorosa e maior fiscalização, e sobre as empresas, para a adoção de métodos de produção que minimizassem os impactos ambientais."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Na década de 1960, em um contexto marcado por crescente industrialização, consumismo exacerbado e degradação ambiental, emergiram os movimentos ambientalistas, impulsionando uma pressão global sobre governos e empresas. Essa pressão visava a criação de legislação ambiental rigorosa, maior fiscalização e a adoção de métodos de produção mais sustentáveis, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase abaixo utilizou, de maneira errônea, a preposição "a" na sentença: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem a uma nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	
Recomendações: Recomenda-se a inversão da ordem da preposição "a" da frase, em que a sentença ficaria: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem a uma nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 400	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa, além de ter muitos elementos visuais, dificultando a compreensão do estudante, está em um tamanho reduzido, seja no espaço geográfico representado, nos símbolos utilizados para representar as localidades específicas do mapa e na legenda que apresenta uma letra de fonte pequena.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o mapa, de modo que ele ocupe mais espaço na página, os ícones e símbolos introduzidos na representação e aumentar as fontes das letras contidas na legenda.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 386	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa que mostra os conflitos que ocorrem no mundo entre 2023 e 2024, está em tamanho reduzido. Além disso, o nome dos países mencionados no fato analisado estão com letras pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se a ampliação do mapa para ele ocupar mais espaço na página e o aumento da fonte das letras que mostram os países mencionados.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 350	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir tem um problema de concordância verbal, em que o verbo prover está conjugado de maneira errada: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	
Recomendações: Recomenda-se a alteração da conjugação do verbo para ele estar em concordância verbal com a frase: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 338	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as fronteiras étnicas do continente africano não possibilita a diferenciação das fronteiras das etnias com as fronteiras dos países atuais.	
Recomendações: Recomenda-se destacar mais ou colocar em uma linha de cor mais forte a representação das fronteiras dos países atuais para facilitar a comparação por parte do estudante.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 336	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as regiões da África, está com a legenda com letras muito reduzidas, o que impede do estudante, principalmente com problemas de vista, a compreendê-la.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar as letras contidas dentro da legenda para auxiliar na visualização do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 217	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na seguinte frase: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimento"	
Recomendações: Recomenda-se utilizar o plural na palavra alimentos, pois dá ideia de grande quantidade: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimentos".	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na frase a seguir: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimento cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimentos cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na seguinte sentença a seguir: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta mas também de mitigar seus efeitos colaterais n o sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta, mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sist ema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que tem como título "Mundo: geração de resíduos sólidos urbanos, por região - 2023" possui números - contidos à direita do gráfico - que estão com a fonte das letras muito reduzida. Além disso as áreas que estão sendo representadas e estão contidos na parte inferior das barras verticais do gráfico também estão com as letras reduzidas, dificultando a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar a fonte dos números e das letras que mostram as áreas representadas em cada barra vertical contida no gráfico.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A seguinte frase: "Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul teve mais da metade de seu território afetado por enchentes e inundações resultantes de fortes chuvas que deixaram milhares desabrigados e mais de 180 mortos." há um erro de conceitualização, pois na verdade, enchente é um "processo natural que mostra a cheia dos rios - quando eles atingem seu volume máximo de água - e não foi esse processo que causou essa catástrofe no Rio Grande do Sul, e sim o transbordamento do curso nas áreas próximas de rios - que se chama inundação - ou quando há o acúmulo de água em ruas e bairros distantes de rios, que possuem problemas de drenagem, que é chamado de alagamento.	
Recomendações: Recomenda-se substituir o termo enchente por alagamento.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os gráficos 1 e 2 não possuem uma padronização no tamanho das fontes e das letras. O gráfico 1 tem um tamanho de letra mais reduzido que o gráfico 2.	
Recomendações: Recomenda-se a padronização das fontes, colocar as letras e os dados números contidos no gráfico no mesmo tamanho.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As duas imagens dessa página que representam os principais movimentos convergentes das placas tectônicas possuem letras de fonte reduzida, dificultando a leitura dos estudantes que queiram saber quais são os locais representados nesses esquemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras dos lugares representados nesses esquemas visuais.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os esquemas visuais dessa página que mostram os limites convergentes: Placas Euro-Asiáticas e Pacífica e Limites divergentes: placas Norte-Americanas e Euro-Asiática, estão com as letras reduzidas, dificultando para o estudante que queira saber qual o local indicado na imagem.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras desses esquemas visuais que indicam os lugares representados na ilustração.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A legenda da imagem intitulada de "Possíveis consequências do aquecimento global" contém um erro de concordância verbal. A descrição da imagem destacada é: "Principais consequência globais previstas por cientistas caso a temperatura média do planeta Terra aumente mais de 2 °C."	
Recomendações: Recomenda-se alterar a legenda da imagem para: "Principais consequências globais previstas por cientistas caso a temperatura média do Planeta Terra aumente mais de 2 °C".	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 100	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A atividade 3 da página 100 apresenta quatro mapas de calor por área desmatada entre os anos de 2020 e 2023. Nessas representações, que servem de base para a resolução das questões na página seguinte, estão muito pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que os mapas tenham o seu zoom aumentado para facilitar a visualização das cores, legendas e até mesmo dos Estados do Brasil para auxiliar a localização dos principais focos de desmatamento no país.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 216	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Existe um erro de concordância e clareza na seguinte frase: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, um número superior a 750 milhões ainda passa fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa sentença por: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, mais de 750 milhões ainda passam fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 107	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa da atividade da página 107 está com um tamanho reduzido, atrapalhando a visualização do estudante e sua compreensão para a realização da atividade.	
Recomendações: Recomenda-se que o mapa tenha um tamanho aumentado.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A legenda do mapa da página 108 que mostra as formas de relevo do Brasil tem uma legenda com letras muito reduzidas, atrapalhando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que as letras das palavras contidas na legenda tenham uma fonte maior para facilitar a visualização do estudante.	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula antes da conjunção adversativa mas, na sentença a seguir: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula. A sentença corrigida seria: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis, mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na sentença antes da conjunção "mas" no meio da frase: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos mas também de todos os setores da sociedade."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula na frase citada, em que versão correta ficaria: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos, mas também de todos os setores da sociedade."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 145	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O termo "por exemplo" utilizado na sentença indica redundância, uma vez que o início da frase já indicava que exemplos seriam citados como impactos da mineração.	
Recomendações: Recomenda-se retirar o termo, em que a sentença ficaria: "Entre os impactos da mineração, destacam-se: poluição sonora, causada pela explosão de rochas; poluição do ar, provocada por gases resultantes do processamento mineral e por poeira gerada pela extração e pelo transporte de materiais; poluição das águas usadas na atividade extrativa e no processamento dos minérios; e poluição do solo nas áreas utilizadas para depositar rejeitos da produção."	

Arquivo: IMLE0000700047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir faltou concordância verbal na palavra infraestrutura que deveria estar no plural: "predominância de construções, ruas e infraestrutura geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos;"	
Recomendações: Recomenda-se inserir o plural dessa palavra para normalizar a concordância verbal da sentença: "predominância de construções, ruas e infraestruturas geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos;"	

Volume: IM LE 000 067 - 0047 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "Conexões com... História e Geografia" o conectivo "e" está em amarelo.	
Recomendações: Substituir a cor do conectivo "e" pela cor branca.	

Arquivo: IMLE0000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No subtítulo da seção Conexões com... História e Geografia, a letra "e" está em amarelo, contrariando os subtítulos da mesma seção, em outros capítulos, nos quais a letra "e" está em branco, como as demais palavras.	
Recomendações: Grafar a letra "e" em branco, seguindo o padrão estabelecido na obra.	

Arquivo: IMLE0000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: P. 180, Seção Conexões com... História e Geografia, Capítulo 9 - Revolução científica e teoria...	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No título da Seção Conexões com... História e Geografia do Capítulo 9 - Revolução científica e teoria do conhecimento, a letra "E", conectivo entre História e Geografia está com letra em coloração diferente daquela do restante do texto do título.	
Recomendações: Alterar a cor do conectivo "E", para que se equipare ao restante do título.	

Arquivo: IMLE0000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 209	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Finalmente, Nietzsche acreditava na possibilidade de uma história crítica. Essa perspectiva é considerada uma abordagem positiva, já que o indivíduo que pensa a história criticamente busca desconstruir aquilo que há de limitante na tradição, abrindo novos horizontes para a existência humana. A caracterização da perspectiva crítica como "positiva" não se encontra claramente justificada no trecho, induzindo o estudante a interpretar a concepção de história de Nietzsche como ciência positiva, associando-a ao positivismo.	
Recomendações: Substituir por: Finalmente, Nietzsche acreditava na possibilidade de uma história crítica. Nessa abordagem o indivíduo que pensa a história criticamente busca desconstruir aquilo que há de limitante na tradição, abrindo novos horizontes para a existência humana.	

Arquivo: IMLE0000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: 4ª regra: revisão	
Recomendações: Substituir por: 4ª regra: enumeração	

Arquivo: IMLE0000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: 3ª regra: construção	
Recomendações: Substituir por: 3ª regra: síntese	

Arquivo: IMLE0000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: 1ª regra: dúvida	
Recomendações: Substituir por: 1ª regra: evidência	

Arquivo: IMLE0000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta sistema aristotélico.	
Recomendações: Substituir por: sistema aristotélico.	

Arquivo: IMLE0000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta "sistema aristotélico".	
Recomendações: Substituir por: "sistema aristotélico".	

Arquivo: IMLE0000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: P.167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 167, no Capítulo 9 – Revolução Científica e teoria do conhecimento, na Seção O heliocentrismo de Copérnico, Onde consta: sistema "aristotélico".	
Recomendações: Existe a necessidade de substituir por: sistema "aristotélico".	

Arquivo: IMLE0000670047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: esthesis	
Recomendações: Substituir por: aisthesis	

### 9.3 Falhas pontuais – Livro do Professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 94, no qual a obra "Vestimentas de negras pedintes na festa do Rosário", de Carlos Julião, aparece sem data.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 399	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 399, "Mulheres conversam sobre experiências de vida e trajetórias profissionais enquanto gravam um podcast está sem data.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 330	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 330 o texto que acompanha a imagem está pequeno de modo que dificulta a legibilidade da fonte.	
Recomendações: Ampliar imagem.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A apresentação da seção Atividades Finais, informa que ela encerra a unidade, porém, a obra não está organizada por unidade e sim capítulos.	
Recomendações: Substituir a palavra unidade por capítulo.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 103; 124	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Uma das seções De Mãos Dadas está com conteúdo repetido nas páginas 103 e 124.	
Recomendações: Substituir ou suprimir uma delas.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Aquarela de Carlos Julião, não tem data	
Recomendações: Acrescentar a data, caso não tenha, acrescentar [s.d.].	



Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 279	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 279 o texto que acompanha a imagem está pequeno de modo que dificulta a legibilidade da fonte.	
Recomendações: Ampliar a imagem.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 77	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 77, na qual a imagem está escurecida.	
Recomendações: Tornar a imagem mais visível.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 58, cuja imagem está pequena para a abordagem proposta.	
Recomendações: Adequação do tamanho da imagem.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 78	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Corrigir no texto base da página 78 a frase "...na sua opinião, revelam..." por "...em sua opinião..."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 294	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 294, é preciso corrigir o texto "...ampliando seu raio ação..." por "...ampliando seu raio de ação..."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 248	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 248, a frase "(...) quanto as mudanças observadas na primeira metade do século XX foram marcantes para o Brasil que chegou ao século XXI?" precisa ser corrigida para tornar a estrutura da frase mais compreensível para o leitor.	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 133 precisa corrigir a escrita da pergunta da letra D "Na sua opinião..." por "Em sua opinião..."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 13 precisa observar o plural na frase "...unir os mortos (passado) aos vivos (presente)."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 264	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 264, a referência do jornal "A Razão", onde aparece "1916-" não foi escrita entre colchetes, como sugere a ABNT.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 261	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 261, os autores sinalizam dúvida quanto à data de nascimento da educadora Leolinda de Figueiredo Dalto, sendo referenciada sem colchetes, como "(1859?-1935)"	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 107	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa da atividade da página 107 está com um tamanho reduzido, atrapalhando a visualização do estudante e sua compreensão para a realização da atividade.	
Recomendações: Recomenda-se que o mapa tenha um tamanho aumentado.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase abaixo utilizou, de maneira errônea, a preposição "a" na sentença: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem a uma nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	
Recomendações: Recomenda-se a inversão da ordem da preposição "a" da frase, em que a sentença ficaria: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem a uma nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 217	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na seguinte frase: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimento"	
Recomendações: Recomenda-se utilizar o plural na palavra alimentos, pois dá ideia de grande quantidade: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimentos".	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 216	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Existe um erro de concordância e clareza na seguinte frase: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, um número superior a 750 milhões ainda passa fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa sentença por: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, mais de 750 milhões ainda passam fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir faltou concordância verbal na palavra infraestrutura que deveria estar no plural: "predominância de construções, ruas e infraestrutura geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos;"	
Recomendações: Recomenda-se inserir o plural dessa palavra para normalizar a concordância verbal da sentença: "predominância de construções, ruas e infraestruturas geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos;"	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 145	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O termo "por exemplo" utilizado na sentença indica redundância, uma vez que o início da frase já indicava que exemplos seriam citados como impactos da mineração.	
Recomendações: Recomenda-se retirar o termo, em que a sentença ficaria: "Entre os impactos da mineração, destacam-se: poluição sonora, causada pela explosão de rochas; poluição do ar, provocada por gases resultantes do processamento mineral e por poeira gerada pela extração e pelo transporte de materiais; poluição das águas usadas na atividade extrativa e no processamento dos minérios; e poluição do solo nas áreas utilizadas para depositar rejeitos da produção."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na sentença antes da conjunção "mas" no meio da frase: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos mas também de todos os setores da sociedade."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula na frase citada, em que versão correta ficaria: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos, mas também de todos os setores da sociedade."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula antes da conjunção adversativa mas, na sentença a seguir: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula. A sentença corrigida seria: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis, mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A legenda do mapa da página 108 que mostra as formas de relevo do Brasil tem uma legenda com letras muito reduzidas, atrapalhando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que as letras das palavras contidas na legenda tenham uma fonte maior para facilitar a visualização do estudante.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 100	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A atividade 3 da página 100 apresenta quatro mapas de calor por área desmatada entre os anos de 2020 e 2023. Nessas representações, que servem de base para a resolução das questões na página seguinte, estão muito pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que os mapas tenham o seu zoom aumentado para facilitar a visualização das cores, legendas e até mesmo dos Estados do Brasil para auxiliar a localização dos principais focos de desmatamento no país.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 338	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as fronteiras étnicas do continente africano não possibilita a diferenciação das fronteiras das etnias com as fronteiras dos países atuais.	
Recomendações: Recomenda-se destacar mais ou colocar em uma linha de cor mais forte a representação das fronteiras dos países atuais para facilitar a comparação por parte do estudante.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na seguinte sentença a seguir: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta, mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A legenda da imagem intitulada de "Possíveis consequências do aquecimento global" contém um erro de concordância verbal. A descrição da imagem destacada é: "Principais consequências globais previstas por cientistas caso a temperatura média do planeta Terra aumente mais de 2 °C."	
Recomendações: Recomenda-se alterar a legenda da imagem para: "Principais consequências globais previstas por cientistas caso a temperatura média do Planeta Terra aumente mais de 2°C".	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os esquemas visuais dessa página que mostram os limites convergentes: Placas Euro-Asiáticas e Pacífica e Limites divergentes; placas Norte-Americanas e Euro-Asiática, estão com as letras reduzidas, dificultando para o estudante que queira saber qual o local indicado na imagem.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras desses esquemas visuais que indicam os lugares representados na ilustração.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As duas imagens dessa página que representam os principais movimentos convergentes das placas tectônicas possuem letras de fonte reduzida, dificultando a leitura dos estudantes que queiram saber quais são os locais representados nesses esquemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras dos lugares representados nesses esquemas visuais.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 475	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na conjugação do verbo retomar na seguinte frase: A Revolução Verde, conceito citado na página 196, será retomada na página 200. Caso julgue conveniente, oriente os estudantes a realizar a leitura de forma concomitante.	
Recomendações: Recomenda-se trocar a conjugação do verbo retomar para: "A Revolução Verde, conceito citado na página 196, será retomado na página 200. Caso julgue conveniente, oriente os estudantes a realizar a leitura de forma concomitante.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 336	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as regiões da África, está com a legenda com letras muito reduzidas, o que impede do estudante, principalmente com problemas de vista, a compreendê-la.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar as letras contidas dentro da legenda para auxiliar na visualização do mapa.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que mostra o acesso de usuários de mídias sociais presentes nessa página, contém números muito pequenos dificultando a visualização do estudante, principalmente aquele que possui problemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho dos números que expressam esses dados na página.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 452	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A preposição após a palavra "além" dessa fase foi empregada de maneira errada, causando falta de fluidez no texto: "No Japão, por exemplo, os mapas centralizam o arquipélago, além de o país utilizar outras projeções.	
Recomendações: Recomenda-se trocar o "além de o" para "além do" para melhorar a fluidez do texto, em que o trecho ficaria: "No Japão, por exemplo, os mapas centralizam o arquipélago, além do país utilizar outras projeções."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 400	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa, além de ter muitos elementos visuais, dificultando a compreensão do estudante, está em um tamanho reduzido, seja no espaço geográfico representado, nos símbolos utilizados para representar as localidades específicas do mapa e na legenda que apresenta uma letra de fonte pequena.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o mapa, de modo que ele ocupe mais espaço na página, os ícones e símbolos introduzidos na representação e aumentar as fontes das letras contidas na legenda	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 475	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na conjugação do verbo retomar na seguinte frase: A Revolução Verde, conceito citado na página 196, será retomada na página 200. Caso julgue conveniente, oriente os estudantes a realizar a leitura de forma concomitante.	
Recomendações: Recomenda-se trocar a conjugação do verbo retomar para: "A Revolução Verde, conceito citado na página 196, será retomado na página 200. Caso julgue conveniente, oriente os estudantes a realizar a leitura de forma concomitante.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 461	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na resolução da questão 2, Letra A, das páginas 100 e 101, há um erro de concordância verbal na seguinte frase: "A expansão do agronegócio e a falta de fiscalização contribuiu para o desmatamento do bioma Amazônia."	
Recomendações: Recomenda-se modificar a conjugação do verbo "contribuir" para o mesmo estar em concordância verbal com a frase, ficando da seguinte forma: "A expansão do agronegócio e a falta de fiscalização contribuíram para o desmatamento do bioma Amazônia."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 452	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A preposição após a palavra "além" dessa fase foi empregada de maneira errada, causando falta de fluidez no texto: "No Japão, por exemplo, os mapas centralizam o arquipélago, além de o país utilizar outras projeções.	
Recomendações: Recomenda-se trocar o "além de o" para "além do" para melhorar a fluidez do texto, em que o trecho ficaria: "No Japão, por exemplo, os mapas centralizam o arquipélago, além do país utilizar outras projeções."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 435	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal no verbo "Interferem" contido no seguinte trecho: "O espaço é perceptível, sensível, porém extremamente difícil de ser limitado, quer por dinâmica, quer pela vivência de elementos novos e elementos de permanência. Apesar de sua complexidade, ele apresenta elementos de unicidade. Interferem nos mesmos valores, que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam numa distinção entre o espaço absoluto – cartesiano – uma coisa em si mesmo, independente; e um espaço relacional que apresenta sentido (e valor) quando confrontado a outros espaços e outros objetos." Como o verbo refere-se ao espaço, o verbo está conjugado de maneira errônea e não condiz com a concordância verbal do trecho.	
Recomendações: Recomenda-se trocar a conjugação do verbo para "Interfere". O trecho ficaria: "O espaço é perceptível, sensível, porém extremamente difícil de ser limitado, quer por dinâmica, quer pela vivência de elementos novos e elementos de permanência. Apesar de sua complexidade, ele apresenta elementos de unicidade. Interfere nos mesmos valores, que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam numa distinção entre o espaço absoluto – cartesiano – uma coisa em si mesmo, independente; e um espaço relacional que apresenta sentido (e valor) quando confrontado a outros espaços e outros objetos." Como o verbo refere-se ao espaço, o verbo está conjugado de maneira errônea e não condiz com a concordância verbal do trecho.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 386	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa que mostra os conflitos que ocorrem no mundo entre 2023 e 2024, está em tamanho reduzido. Além disso, o nome dos países mencionados no fato analisado estão com letras pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se a ampliação do mapa para ele ocupar mais espaço na página e o aumento da fonte das letras que mostram os países mencionados.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O esquema mostrado na página que mostra os elementos da natureza e os seres humanos expõe as descrições abaixo da imagem em uma fonte das letras muito reduzidas, dificultando a visualização por parte dos estudantes.	
Recomendações: Abaixo de cada imagem, recomenda-se que a fonte das letras seja aumentada para facilitar a visualização.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 350	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir tem um problema de concordância verbal, em que o verbo prover está conjugado de maneira errada: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	
Recomendações: Recomenda-se a alteração da conjugação do verbo para ele estar em concordância verbal com a frase: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os gráficos 1 e 2 não possuem uma padronização no tamanho das fontes e das letras. O gráfico 1 tem um tamanho de letra mais reduzido que o gráfico 2.	
Recomendações: Recomenda-se a padronização das fontes, colocar as letras e os dados números contidos no gráfico no mesmo tamanho.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A seguinte frase: "Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul teve mais da metade de seu território afetado por enchentes e inundações resultantes de fortes chuvas que deixaram milhares desabrigados e mais de 180 mortos." há um erro de conceitualização, pois na verdade, enchente é um processo natural que mostra a cheia dos rios - quando eles atingem seu volume máximo de água - e não foi esse processo que causou essa catástrofe no Rio Grande do Sul, e sim o transbordamento do curso nas áreas próximas de rios - que se chama inundação - ou quando há o acúmulo de água em ruas e bairros distantes de rios, que possuem problemas de drenagem, que é chamado de alagamento.	
Recomendações: Recomenda-se substituir o termo enchente por alagamento.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que tem como título "Mundo: geração de resíduos sólidos urbanos, por região - 2023" possui números - contidos à direita do gráfico - que estão com a fonte das letras muito reduzida. Além disso as áreas que estão sendo representadas e estão contidos na parte inferior das barras verticais do gráfico também estão com as letras reduzidas, dificultando a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar a fonte dos números e das letras que mostram as áreas representadas em cada barra vertical contida no gráfico.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na frase a seguir: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimento cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimentos cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A frase a seguir está muito mal elaborada e sem coerência textual: "Na década de 1960, no contexto de uma sociedade consumista, crescente industrialização e aumento da degradação ambiental, começaram a surgir movimentos ambientalistas e uma pressão mundial sobre governos, para a criação de legislação ambiental rigorosa e maior fiscalização, e sobre as empresas, para a adoção de métodos de produção que minimizassem os impactos ambientais."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Na década de 1960, em um contexto marcado por crescente industrialização, consumismo exacerbado e degradação ambiental, emergiram os movimentos ambientalistas, impulsionando uma pressão global sobre governos e empresas. Essa pressão visava a criação de legislação ambiental rigorosa, maior fiscalização e a adoção de métodos de produção mais sustentáveis, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa que mostra os cabos submarinos no mundo em 2024 não aparece a legenda explicando o que significa os círculos pequenos contidos na representação.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção de legendas para esses símbolos utilizados para esclarecer o seu significado dentro do mapa.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O Planisfério contido nessa página que foi elaborado por pessoas surdas apresenta os sinais de libras para descrever as legendas e os outros elementos do mapa de maneira muito reduzida, dificultando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das figuras que simbolizam os sinais em libras para facilitar a compreensão dos estudantes.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase: "Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e forma diversos) usadas de forma pontual, linear ou zonal." falta uma vírgula.	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real, feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e formas diversas), usadas de forma pontual, linear ou zonal."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 461	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na resolução da questão 2, Letra A, das páginas 100 e 101, há um erro de concordância verbal na seguinte frase: "A expansão do agronegócio e a falta de fiscalização contribuiu para o desmatamento do bioma Amazônia."	
Recomendações: Recomenda-se modificar a conjugação do verbo "contribuir" para o mesmo estar em concordância verbal com a frase, ficando da seguinte forma: "A expansão do agronegócio e a falta de fiscalização contribuíram para o desmatamento do bioma Amazônia."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 435	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p><b>Descrição:</b> Há um erro de concordância verbal no verbo "Interferem" contido no seguinte trecho: "O espaço é perceptível, sensível, porém extremamente difícil de ser limitado, quer por dinâmica, quer pela vivência de elementos novos e elementos de permanência. Apesar de sua complexidade, ele apresenta elementos de unicidade. Interferem nos mesmos valores, que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam numa distinção entre o espaço absoluto – cartesiano – uma coisa em si mesmo, independente; e um espaço relacional que apresenta sentido (e valor) quando confrontado a outros espaços e outros objetos." Como o verbo refere-se ao espaço, o verbo está conjugado de maneira errônea e não condiz com a concordância verbal do trecho.</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Recomenda-se trocar a conjugação do verbo para "Interfere". O trecho ficaria: "O espaço é perceptível, sensível, porém extremamente difícil de ser limitado, quer por dinâmica, quer pela vivência de elementos novos e elementos de permanência. Apesar de sua complexidade, ele apresenta elementos de unicidade. Interfere nos mesmos valores, que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam numa distinção entre o espaço absoluto – cartesiano – uma coisa em si mesmo, independente; e um espaço relacional que apresenta sentido (e valor) quando confrontado a outros espaços e outros objetos." Como o verbo refere-se ao espaço, o verbo está conjugado de maneira errônea e não condiz com a concordância verbal do trecho.</p>	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
<p><b>Descrição:</b> O Planisfério contido nessa página que foi elaborado por pessoas surdas apresenta os sinais de libras para descrever as legendas e os outros elementos do mapa de maneira muito reduzida, dificultando a visualização do estudante.</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Recomenda-se aumentar o tamanho das figuras que simbolizam os sinais em libras para facilitar a compreensão dos estudantes.</p>	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p><b>Descrição:</b> A frase: "Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e forma diversos) usadas de forma pontual, linear ou zonal." falta uma vírgula.</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Recomenda-se substituir essa frase por: Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real, feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e formas diversas), usadas de forma pontual, linear ou zonal.</p>	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
<p><b>Descrição:</b> O esquema mostrado na página que mostra os elementos da natureza e os seres humanos expõe as descrições abaixo da imagem em uma fonte das letras muito reduzidas, dificultando a visualização por parte dos estudantes.</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Abaixo de cada imagem, recomenda-se que a fonte das letras seja aumentada para facilitar a visualização.</p>	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
<p><b>Descrição:</b> O gráfico que mostra o acesso de usuários de mídias sociais presentes nessa página, contém números muito pequenos dificultando a visualização do estudante, principalmente aquele que possui problemas visuais.</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Recomenda-se aumentar o tamanho dos números que expressam esses dados na página.</p>	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p><b>Descrição:</b> A frase a seguir está muito mal elaborada e sem coerência textual: "Na década de 1960, no contexto de uma sociedade consumista, crescente industrialização e aumento da degradação ambiental, começaram a surgir movimentos ambientalistas e uma pressão mundial sobre governos, para a criação de legislação ambiental rigorosa e maior fiscalização, e sobre as empresas, para a adoção de métodos de produção que minimizassem os impactos ambientais."</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Recomenda-se substituir essa frase por: "Na década de 1960, em um contexto marcado por crescente industrialização, consumismo exacerbado e degradação ambiental, emergiram os movimentos ambientalistas, impulsionando uma pressão global sobre governos e empresas. Essa pressão visava a criação de legislação ambiental rigorosa, maior fiscalização e a adoção de métodos de produção mais sustentáveis, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais."</p>	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
<p><b>Descrição:</b> No mapa que mostra os cabos submarinos no mundo em 2024 não aparece a legenda explicando o que significa os círculos pequenos contidos na representação.</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Recomenda-se a inserção de legendas para esses símbolos utilizados para esclarecer o seu significado dentro do mapa.</p>	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p><b>Descrição:</b> Há um erro de concordância verbal na frase a seguir: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimento cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Recomenda-se substituir essa frase por: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimentos cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."</p>	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 400	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
<p><b>Descrição:</b> O mapa, além de ter muitos elementos visuais, dificultando a compreensão do estudante, está em um tamanho reduzido, seja no espaço geográfico representado, nos símbolos utilizados para representar as localidades específicas do mapa e na legenda que apresenta uma letra de fonte pequena.</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Recomenda-se aumentar o mapa, de modo que ele ocupe mais espaço na página, os ícones e símbolos introduzidos na representação e aumentar as fontes das letras contidas na legenda.</p>	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na sentença antes da conjunção "mas" no meio da frase: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos mas também de todos os setores da sociedade."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula na frase citada, em que versão correta ficaria: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos, mas também de todos os setores da sociedade."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 386	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa que mostra os conflitos que ocorrem no mundo entre 2023 e 2024, está em tamanho reduzido. Além disso, o nome dos países mencionados no fato analisado estão com letras pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se a ampliação do mapa para ele ocupar mais espaço na página e o aumento da fonte das letras que mostram os países mencionados.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 350	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir tem um problema de concordância verbal, em que o verbo prover está conjugado de maneira errada: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	
Recomendações: Recomenda-se a alteração da conjugação do verbo para ele estar em concordância verbal com a frase: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 338	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as fronteiras étnicas do continente africano não possibilita a diferenciação das fronteiras das etnias com as fronteiras dos países atuais.	
Recomendações: Recomenda-se destacar mais ou colocar em uma linha de cor mais forte a representação das fronteiras dos países atuais para facilitar a comparação por parte do estudante.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 336	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as regiões da África, está com a legenda com letras muito reduzidas, o que impede do estudante, principalmente com problemas de vista, a compreendê-la.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar as letras contidas dentro da legenda para auxiliar na visualização do mapa.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase abaixo utilizou, de maneira errônea, a preposição "a" na sentença: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem uma a nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	
Recomendações: Recomenda-se a inversão da ordem da preposição "a" da frase, em que a sentença ficaria: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem a uma nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 217	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na seguinte frase: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimento"	
Recomendações: Recomenda-se utilizar o plural na palavra alimentos, pois dá ideia de grande quantidade: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimentos".	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 216	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Existe um erro de concordância e clareza na seguinte frase: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, um número superior a 750 milhões ainda passa fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa sentença por: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, mais de 750 milhões ainda passam fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir faltou concordância verbal na palavra infraestrutura que deveria estar no plural: "predominância de construções, ruas e infraestrutura geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos;"	
Recomendações: Recomenda-se inserir o plural dessa palavra para normalizar a concordância verbal da sentença: "predominância de construções, ruas e infraestruturas geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos;"	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 145	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O termo "por exemplo" utilizado na sentença indica redundância, uma vez que o início da frase já indicava que exemplos seriam citados como impactos da mineração.	
Recomendações: Recomenda-se retirar o termo, em que a sentença ficaria: "Entre os impactos da mineração, destacam-se: poluição sonora, causada pela explosão de rochas; poluição do ar, provocada por gases resultantes do processamento mineral e por poeira gerada pela extração e pelo transporte de materiais; poluição das águas usadas na atividade extrativa e no processamento dos minérios; e poluição do solo nas áreas utilizadas para depositar rejeitos da produção."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula antes da conjunção adversativa mas, na sentença a seguir: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula. A sentença corrigida seria: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis, mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que tem como título "Mundo: geração de resíduos sólidos urbanos, por região - 2023" possui números - contidos à direita do gráfico - que estão com a fonte das letras muito reduzida. Além disso as áreas que estão sendo representadas e estão contidos na parte inferior das barras verticais do gráfico também estão com as letras reduzidas, dificultando a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar a fonte dos números e das letras que mostram as áreas representadas em cada barra vertical contida no gráfico.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A legenda do mapa da página 108 que mostra as formas de relevo do Brasil tem uma legenda com letras muito reduzidas, atrapalhando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que as letras das palavras contidas na legenda tenham uma fonte maior para facilitar a visualização do estudante.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 107	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa da atividade da página 107 está com um tamanho reduzido, atrapalhando a visualização do estudante e sua compreensão para a realização da atividade.	
Recomendações: Recomenda-se que o mapa tenha um tamanho aumentado.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 100	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A atividade 3 da página 100 apresenta quatro mapas de calor por área desmatada entre os anos de 2020 e 2023. Nessas representações, que servem de base para a resolução das questões na página seguinte, estão muito pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que os mapas tenham o seu zoom aumentado para facilitar a visualização das cores, legendas e até mesmo dos Estados do Brasil para auxiliar a localização dos principais focos de desmatamento no país.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na seguinte sentença a seguir: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta, mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A legenda da imagem intitulada de "Possíveis consequências do aquecimento global" contém um erro de concordância verbal. A descrição da imagem destacada é: "Principais consequência global prevista por cientistas caso a temperatura média do planeta Terra aumente mais de 2 °C."	
Recomendações: Recomenda-se alterar a legenda da imagem para: "Principais consequências globais previstas por cientistas caso a temperatura média do Planeta Terra aumente mais de 2 °C".	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os esquemas visuais dessa página que mostram os limites convergentes: Placas Euro-Asiáticas e Pacífica e Limites divergentes: placas Norte-Americanas e Euro-Asiática, estão com as letras reduzidas, dificultando para o estudante que queira saber qual o local indicado na imagem.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras desses esquemas visuais que indicam os lugares representados na ilustração.	



Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As duas imagens dessa página que representam os principais movimentos convergentes das placas tectônicas possuem letras de fonte reduzida, dificultando a leitura dos estudantes que queiram saber quais são os locais representados nesses esquemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras dos lugares representados nesses esquemas visuais.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os gráficos 1 e 2 não possuem uma padronização no tamanho das fontes e das letras. O gráfico 1 tem um tamanho de letra mais reduzido que o gráfico 2.	
Recomendações: Recomenda-se a padronização das fontes, colocar as letras e os dados números contidos no gráfico no mesmo tamanho.	

Arquivo: HTMP0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A seguinte frase: "Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul teve mais da metade de seu território afetado por enchentes e inundações resultantes de fortes chuvas que deixaram milhares desabrigados e mais de 180 mortos." há um erro de conceitualização, pois na verdade, enchente é um "processo natural que mostra a cheia dos rios - quando eles atingem seu volume máximo de água - e não foi esse processo que causou essa catástrofe no Rio Grande do Sul, e sim o transbordamento do curso nas áreas próximas de rios - que se chama inundação - ou quando há o acúmulo de água em ruas e bairros distantes de rios, que possuem problemas de drenagem, que é chamado de alagamento.	
Recomendações: Recomenda-se substituir o termo enchente por alagamento.	

Volume: HT MP 000 067 - 0047 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: P.167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 167, no Capítulo 9 - Revolução Científica e teoria do conhecimento, na Seção O heliocentrismo de Copérnico, Onde consta: sistema "arstotélico".	
Recomendações: Substituir a palavra por: sistema ARISTOTÉLICO.	

Arquivo: HTMP0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No título da seção Conexões com..., a letra "e" aparece em amarelo.	
Recomendações: Mudar para a cor branca, seguindo o padrão do restante da obra.	

Arquivo: HTMP0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No título da seção Conexões com..., a letra "e" está em amarelo.	
Recomendações: Mudar para a cor branca, seguindo o padrão do restante da obra.	

Arquivo: HTMP0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Está escrito "sistema arstotélico".	
Recomendações: Substituir por "sistema aristotélico".	

Arquivo: HTMP0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 209	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Finalmente, Nietzsche acreditava na possibilidade de uma história crítica. Essa perspectiva é considerada uma abordagem positiva, já que o indivíduo que pensa a história criticamente busca desconstruir aquilo que há de limitante na tradição, abrindo novos horizontes para a existência humana. A caracterização da perspectiva crítica como "positiva" não se encontra claramente justificada no trecho, induzindo o estudante a interpretar a concepção de história de Nietzsche como ciência positiva, associando-a ao positivismo.	
Recomendações: Substituir por: Finalmente, Nietzsche acreditava na possibilidade de uma história crítica. Nessa abordagem o indivíduo que pensa a história criticamente busca desconstruir aquilo que há de limitante na tradição, abrindo novos horizontes para a existência humana.	

Arquivo: HTMP0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 365	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] tipo de tarefa a ser realizado pelos estudantes.	
Recomendações: Substituir por: [...] tipo de tarefa a ser realizada pelos estudantes.	

Arquivo: HTMP0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: 4ª regra: revisão	
Recomendações: Substituir por: 4ª regra: enumeração	

Arquivo: HTMP0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: 3ª regra: construção	
Recomendações: Substituir por: 3ª regra: síntese	

Arquivo: HTMP0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: 1ª regra: dúvida	
Recomendações: Substituir por: 1ª regra: evidência	

Arquivo: HTMP0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: esthesis	
Recomendações: Substituir por: aisthesis	

Volume: IM MP 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 124	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta repetição da seção "De mãos dadas" nas páginas 103 do LE e 124 do LE envolvendo as diferentes experiências de jovens negros e brancos quanto a abordagem policial no Brasil.	
Recomendações: Excluir uma das seções repetidas na obra.	

Arquivo: IMMP0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta repetição da seção "De mãos dadas" nas páginas 103 do LE e 124 do LE envolvendo as diferentes experiências de jovens negros e brancos quanto a abordagem policial no Brasil.	
Recomendações: Excluir uma das seções repetidas na obra.	

#### 9.4 Falhas pontuais – Livro do Estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 070 - 0047 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que mostra o acesso de usuários de mídias sociais presentes nessa página, contém números muito pequenos dificultando a visualização do estudante, principalmente aquele que possui problemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho dos números que expressam esses dados na página.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que tem como título "Mundo: geração de resíduos sólidos urbanos, por região - 2023" possui números - contidos à direita do gráfico - que estão com a fonte das letras muito reduzida. Além disso as áreas que estão sendo representadas e estão contidos na parte inferior das barras verticais do gráfico também estão com as letras reduzidas, dificultando a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar a fonte dos números e das letras que mostram as áreas representadas em cada barra vertical contida no gráfico.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 100	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A atividade 3 da página 100 apresenta quatro mapas de calor por área desmatada entre os anos de 2020 e 2023. Nessas representações, que servem de base para a resolução das questões na página seguinte, estão muito pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que os mapas tenham o seu zoom aumentado para facilitar a visualização das cores, legendas e até mesmo dos Estados do Brasil para auxiliar a localização dos principais focos de desmatamento no país.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na seguinte sentença a seguir: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta, mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A legenda da imagem intitulada de "Possíveis consequências do aquecimento global" contém um erro de concordância verbal. A descrição da imagem destacada é: "Principais consequências globais previstas por cientistas caso a temperatura média do planeta Terra aumente mais de 2 °C."	
Recomendações: Recomenda-se alterar a legenda da imagem para: "Principais consequências globais previstas por cientistas caso a temperatura média do Planeta Terra aumente mais de 2°C".	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os esquemas visuais dessa página que mostram os limites convergentes: Placas Euro-Asiáticas e Pacífica e Limites divergentes: placas Norte-Americanas e Euro-Asiática, estão com as letras reduzidas, dificultando para o estudante que queira saber qual o local indicado na imagem.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras desses esquemas visuais que indicam os lugares representados na ilustração.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As duas imagens dessa página que representam os principais movimentos convergentes das placas tectônicas possuem letras de fonte reduzida, dificultando a leitura dos estudantes que queiram saber quais são os locais representados nesses esquemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras dos lugares representados nesses esquemas visuais.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os gráficos 1 e 2 não possuem uma padronização no tamanho das fontes e das letras. O gráfico 1 tem um tamanho de letra mais reduzido que o gráfico 2.	
Recomendações: Recomenda-se a padronização das fontes, colocar as letras e os dados numéricos contidos no gráfico no mesmo tamanho.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A seguinte frase: "Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul teve mais da metade de seu território afetado por enchentes e inundações resultantes de fortes chuvas que deixaram milhares desabrigados e mais de 180 mortos." há um erro de conceitualização, pois na verdade, enchente é um "processo natural que mostra a cheia dos rios - quando eles atingem seu volume máximo de água - e não foi esse processo que causou essa catástrofe no Rio Grande do Sul, e sim o transbordamento do curso nas áreas próximas de rios - que se chama inundação - ou quando há o acúmulo de água em ruas e bairros distantes de rios, que possuem problemas de drenagem, que é chamado de alagamento.	
Recomendações: Recomenda-se substituir o termo enchente por alagamento.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na frase a seguir: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimento cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimentos cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A legenda do mapa da página 108 que mostra as formas de relevo do Brasil tem uma legenda com letras muito reduzidas, atrapalhando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que as letras das palavras contidas na legenda tenham uma fonte maior para facilitar a visualização do estudante.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A frase a seguir está muito mal elaborada e sem coerência textual: "Na década de 1960, no contexto de uma sociedade consumista, crescente industrialização e aumento da degradação ambiental, começaram a surgir movimentos ambientalistas e uma pressão mundial sobre governos e empresas, para a criação de legislação ambiental rigorosa e maior fiscalização, e sobre as empresas, para a adoção de métodos de produção que minimizassem os impactos ambientais."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Na década de 1960, em um contexto marcado por crescente industrialização, consumismo exacerbado e degradação ambiental, emergiram os movimentos ambientalistas, impulsionando uma pressão global sobre governos e empresas. Essa pressão visava a criação de legislação ambiental rigorosa, maior fiscalização e a adoção de métodos de produção mais sustentáveis, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa que mostra os cabos submarinos no mundo em 2024 não aparece a legenda explicando o que significa os círculos pequenos contidos na representação.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção de legendas para esses símbolos utilizados para esclarecer o seu significado dentro do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O Planisfério contido nessa página que foi elaborado por pessoas surdas apresenta os sinais de libras para descrever as legendas e os outros elementos do mapa de maneira muito reduzida, dificultando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das figuras que simbolizam os sinais em libras para facilitar a compreensão dos estudantes.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A frase: "Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e forma diversos) usadas de forma pontual, linear ou zona L" falta uma vírgula.	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real, feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e formas diversas), usadas de forma pontual, linear ou zonal.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O esquema mostrado na página que mostra os elementos da natureza e os seres humanos expõe as descrições abaixo da imagem em uma fonte das letras muito reduzidas, dificultando a visualização por parte dos estudantes.	
Recomendações: Abaixo de cada imagem, recomenda-se que a fonte das letras seja aumentada para facilitar a visualização.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que mostra o acesso de usuários de mídias sociais presentes nessa página, contém números muito pequenos dificultando a visualização do estudante, principalmente aquele que possui problemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho dos números que expressam esses dados na página.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 107	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa da atividade da página 107 está com um tamanho reduzido, atrapalhando a visualização do estudante e sua compreensão para a realização da atividade.	
Recomendações: Recomenda-se que o mapa tenha um tamanho aumentado.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula antes da conjunção adversativa mas, na sentença a seguir: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula. A sentença corrigida seria: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis, mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 400	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa, além de ter muitos elementos visuais, dificultando a compreensão do estudante, está em um tamanho reduzido, seja no espaço geográfico representado, nos símbolos utilizados para representar as localidades específicas do mapa e na legenda que apresenta uma letra de fonte pequena.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o mapa, de modo que ele ocupe mais espaço na página, os ícones e símbolos introduzidos na representação e aumentar as fontes das letras contidas na legenda	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 386	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa que mostra os conflitos que ocorrem no mundo entre 2023 e 2024, está em tamanho reduzido. Além disso, o nome dos países mencionados no fato analisado estão com letras pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se a ampliação do mapa para ele ocupar mais espaço na página e o aumento da fonte das letras que mostram os países mencionados.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na sentença antes da conjunção "mas" no meio da frase: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos mas também de todos os setores da sociedade."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula na frase citada, em que versão correta ficaria: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos, mas também de todos os setores da sociedade."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 350	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir tem um problema de concordância verbal, em que o verbo prover está conjugado de maneira errada: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	
Recomendações: Recomenda-se a alteração da conjugação do verbo para ele estar em concordância verbal com a frase: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 338	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as fronteiras étnicas do continente africano não possibilita a diferenciação das fronteiras das etnias com as fronteiras dos países atuais.	
Recomendações: Recomenda-se destacar mais ou colocar em uma linha de cor mais forte a representação das fronteiras dos países atuais para facilitar a comparação por parte do estudante.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 336	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as regiões da África, está com a legenda com letras muito reduzidas, o que impede do estudante, principalmente com problemas de vista, a compreendê-la.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar as letras contidas dentro da legenda para auxiliar na visualização do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase abaixo utilizou, de maneira errônea, a preposição "a" na sentença: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem uma a nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	
Recomendações: Recomenda-se a inversão da ordem da preposição "a" da frase, em que a sentença ficaria: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem a uma nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 217	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na seguinte frase: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimentos"	
Recomendações: Recomenda-se utilizar o plural na palavra alimentos, pois dá ideia de grande quantidade: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimentos".	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 216	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Existe um erro de concordância e clareza na seguinte frase: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, um número superior a 750 milhões ainda passa fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa sentença por: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, mais de 750 milhões ainda passam fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir faltou concordância verbal na palavra infraestrutura que deveria estar no plural: "predominância de construções, ruas e infraestrutura geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos;"	
Recomendações: Recomenda-se inserir o plural dessa palavra para normalizar a concordância verbal da sentença: "predominância de construções, ruas e infraestruturas geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos;"	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 145	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O termo "por exemplo" utilizado na sentença indica redundância, uma vez que o início da frase já indicava que exemplos seriam citados como impactos da mineração.	
Recomendações: Recomenda-se retirar o termo, em que a sentença ficaria: "Entre os impactos da mineração, destacam-se: poluição sonora, causada pela explosão de rochas; poluição do ar, provocada por gases resultantes do processamento mineral e por poeira gerada pela extração e pelo transporte de materiais; poluição das águas usadas na atividade extrativa e no processamento dos minérios; e poluição do solo nas áreas utilizadas para depositar rejeitos da produção."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O esquema mostrado na página que mostra os elementos da natureza e os seres humanos expõe as descrições abaixo da imagem em uma fonte das letras muito reduzidas, dificultando a visualização por parte dos estudantes.	
Recomendações: Abaixo de cada imagem, recomenda-se que a fonte das letras seja aumentada para facilitar a visualização.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os esquemas visuais dessa página que mostram os limites convergentes; Placas Euro-Asiáticas e Pacífica e Limites divergentes; placas Norte-Americanas e Euro-Asiática, estão com as letras reduzidas, dificultando para o estudante que queira saber qual o local indicado na imagem.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras desses esquemas visuais que indicam os lugares representados na ilustração.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na sentença antes da conjunção "mas" no meio da frase: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos mas também de todos os setores da sociedade."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula na frase citada, em que versão correta ficaria: "É importante lembrar que o alcance dos ODS até 2030 não depende apenas das ações dos governos, mas também de todos os setores da sociedade."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula antes da conjunção adversativa mas, na sentença a seguir: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula. A sentença corrigida seria: "O conhecimento científico não apenas contribui com o desenvolvimento de novas leis, mas também alimenta um ciclo contínuo de inovação que influencia diretamente as políticas públicas voltadas ao meio ambiente."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A legenda do mapa da página 108 que mostra as formas de relevo do Brasil tem uma legenda com letras muito reduzidas, atrapalhando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que as letras das palavras contidas na legenda tenham uma fonte maior para facilitar a visualização do estudante.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 107	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa da atividade da página 107 está com um tamanho reduzido, atrapalhando a visualização do estudante e sua compreensão para a realização da atividade.	
Recomendações: Recomenda-se que o mapa tenha um tamanho aumentado.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 100	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A atividade 3 da página 100 apresenta quatro mapas de calor por área desmatada entre os anos de 2020 e 2023. Nessas representações, que servem de base para a resolução das questões na página seguinte, estão muito pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se que os mapas tenham o seu zoom aumentado para facilitar a visualização das cores, legendas e até mesmo dos Estados do Brasil para auxiliar a localização dos principais focos de desmatamento no país.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula na seguinte sentença a seguir: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção da vírgula: Dessa forma, não se trata somente de ações para diminuir o aumento da temperatura do planeta, mas também de mitigar seus efeitos colaterais no sistema climático, que podem afetar milhões de pessoas.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A legenda da imagem intitulada de "Possíveis consequências do aquecimento global" contém um erro de concordância verbal. A descrição da imagem destacada é: "Principais consequências globais previstas por cientistas caso a temperatura média do planeta Terra aumente mais de 2°C."	
Recomendações: Recomenda-se alterar a legenda da imagem para: "Principais consequências globais previstas por cientistas caso a temperatura média do Planeta Terra aumente mais de 2°C".	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As duas imagens dessa página que representam os principais movimentos convergentes das placas tectônicas possuem letras de fonte reduzida, dificultando a leitura dos estudantes que queiram saber quais são os locais representados nesses esquemas visuais.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das letras dos lugares representados nesses esquemas visuais.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir faltou concordância verbal na palavra infraestrutura que deveria estar no plural: "predominância de construções, ruas e infraestrutura geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos."	
Recomendações: Recomenda-se inserir o plural dessa palavra para normalizar a concordância verbal da sentença: "predominância de construções, ruas e infraestruturas geralmente feitas pelos moradores e sem seguir as exigências urbanísticas dos órgãos públicos."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Os gráficos 1 e 2 não possuem uma padronização no tamanho das fontes e das letras. O gráfico 1 tem um tamanho de letra mais reduzido que o gráfico 2.	
Recomendações: Recomenda-se a padronização das fontes, colocar as letras e os dados números contidos no gráfico no mesmo tamanho.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A seguinte frase: "Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul teve mais da metade de seu território afetado por enchentes e inundações resultantes de fortes chuvas que deixaram milhares desabrigados e mais de 180 mortos." há um erro de conceitualização, pois na verdade, enchente é um "processo natural que mostra a cheia dos rios - quando eles atingem seu volume máximo de água - e não foi esse processo que causou essa catástrofe no Rio Grande do Sul, e sim o transbordamento do curso nas áreas próximas de rios - que se chama inundação - ou quando há o acúmulo de água em ruas e bairros distantes de rios, que possuem problemas de drenagem, que é chamado de alagamento.	
Recomendações: Recomenda-se substituir o termo enchente por alagamento.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico que tem como título "Mundo: geração de resíduos sólidos urbanos, por região - 2023" possui números - contidos à direita do gráfico - que estão com a fonte das letras muito reduzida. Além disso as áreas que estão sendo representadas e estão contidos na parte inferior das barras verticais do gráfico também estão com as letras reduzidas, dificultando a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar a fonte dos números e das letras que mostram as áreas representadas em cada barra vertical contida no gráfico.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na frase a seguir: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimento cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Hospitais e postos de saúde, por exemplo, produzem resíduos que podem ser perigosos para a saúde humana e o ambiente, como agulhas usadas, restos de curativos e procedimentos cirúrgicos, e devem receber tratamento, como a incineração em unidades especializadas."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A frase a seguir está muito mal elaborada e sem coerência textual: "Na década de 1960, no contexto de uma sociedade consumista, crescente industrialização e aumento da degradação ambiental, começaram a surgir movimentos ambientalistas e uma pressão mundial sobre governos, para a criação de legislação ambiental rigorosa e maior fiscalização, e sobre as empresas, para a adoção de métodos de produção que minimizassem os impactos ambientais."	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Na década de 1960, em um contexto marcado por crescente industrialização, consumismo exacerbado e degradação ambiental, emergiram os movimentos ambientalistas, impulsionando uma pressão global sobre governos e empresas. Essa pressão visava a criação de legislação ambiental rigorosa, maior fiscalização e a adoção de métodos de produção mais sustentáveis, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa que mostra os cabos submarinos no mundo em 2024 não aparece a legenda explicando o que significa os círculos pequenos contidos na representação.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção de legendas para esses símbolos utilizados para esclarecer o seu significado dentro do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O Planisfério contido nessa página que foi elaborado por pessoas surdas apresenta os sinais de libras para descrever as legendas e os outros elementos do mapa de maneira muito reduzida, dificultando a visualização do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o tamanho das figuras que simbolizam os sinais em libras para facilitar a compreensão dos estudantes.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A frase: "Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e forma diversos) usadas de forma pontual, linear ou zonal." falta uma vírgula.	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa frase por: "Os mapas são uma representação plana e reduzida de um espaço real, feita com base em variáveis (tais como tamanho, valor, cor e formas diversas), usadas de forma pontual, linear ou zonal."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 145	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O termo "por exemplo" utilizado na sentença indica redundância, uma vez que o início da frase já indicava que exemplos seriam citados como impactos da mineração.	
Recomendações: Recomenda-se retirar o termo, em que a sentença ficaria: "Entre os impactos da mineração, destacam-se: poluição sonora, causada pela explosão de rochas; poluição do ar, provocada por gases resultantes do processamento mineral e por poeira gerada pela extração e pelo transporte de materiais; poluição das águas usadas na atividade extrativa e no processamento dos minérios; e poluição do solo nas áreas utilizadas para depositar rejeitos da produção."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 216	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Existe um erro de concordância e clareza na seguinte frase: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, um número superior a 750 milhões ainda passa fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	
Recomendações: Recomenda-se substituir essa sentença por: "Mesmo com inúmeros avanços tecnológicos relacionados à agricultura e à produção de alimentos, dos mais de 8 bilhões de pessoas do mundo, mais de 750 milhões ainda passam fome, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU)".	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 217	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância verbal na seguinte frase: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimento"	
Recomendações: Recomenda-se utilizar o plural na palavra alimentos, pois dá ideia de grande quantidade: "Para isso, também estabelece a meta de aumentar renda e produtividade de pequenos produtores de alimentos".	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 400	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa, além de ter muitos elementos visuais, dificultando a compreensão do estudante, está em um tamanho reduzido, seja no espaço geográfico representado, nos símbolos utilizados para representar as localidades específicas do mapa e na legenda que apresenta uma letra de fonte pequena.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar o mapa, de modo que ele ocupe mais espaço na página, os ícones e símbolos introduzidos na representação e aumentar as fontes das letras contidas na legenda	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 386	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa que mostra os conflitos que ocorrem no mundo entre 2023 e 2024, está em tamanho reduzido. Além disso, o nome dos países mencionados no fato analisado estão com letras pequenas e dificultam a visualização por parte do estudante.	
Recomendações: Recomenda-se a ampliação do mapa para ele ocupar mais espaço na página e o aumento da fonte das letras que mostram os países mencionados.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 350	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase a seguir tem um problema de concordância verbal, em que o verbo prover está conjugado de maneira errada: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	
Recomendações: Recomenda-se a alteração da conjugação do verbo para ele estar em concordância verbal com a frase: "Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas de 2023 apontam que a maior parte dos trabalhadores resgatados provém de áreas rurais."	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 338	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as fronteiras étnicas do continente africano não possibilita a diferenciação das fronteiras das etnias com as fronteiras dos países atuais.	
Recomendações: Recomenda-se destacar mais ou colocar em uma linha de cor mais forte a representação das fronteiras dos países atuais para facilitar a comparação por parte do estudante.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 336	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O primeiro mapa da página que mostra as regiões da África, está com a legenda com letras muito reduzidas, o que impede do estudante, principalmente com problemas de vista, a compreendê-la.	
Recomendações: Recomenda-se aumentar as letras contidas dentro da legenda para auxiliar na visualização do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase abaixo utilizou, de maneira errônea, a preposição "a" na sentença: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem uma a nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	
Recomendações: Recomenda-se a inversão da ordem da preposição "a" da frase, em que a sentença ficaria: Assim, há quem fale de uma Quinta Revolução Industrial ou Indústria 5.0. Esses termos se referem a uma nova fase em que o foco está na personalização e na colaboração entre humanos e máquinas, visando à integração e à sustentabilidade.	



Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A apresentação da seção Atividades Finais, informa que ela encerra a unidade, porém, a obra não está organizada por unidade e sim capítulos.	
Recomendações: Substituir a palavra unidade por capítulo	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 103; 124	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Uma das seções De Mãos Dadas está com conteúdo repetido nas páginas 103 e 124.	
Recomendações: Substituir ou suprimir uma delas.	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 58, cuja imagem está pequena para a abordagem proposta.	
Recomendações: Adequar o tamanho da imagem.	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Aquarela de Carlos Julião, não tem data.	
Recomendações: Acrescentar a data, caso não tenha, acrescentar [s.d.].	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 78	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Corrigir no texto base da página 78 a frase "...na sua opinião, revelam...", por "...em sua opinião...".	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 294	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 294, é preciso corrigir o texto "...ampliando seu raio ação." por "...ampliando seu raio de ação.."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 248	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 248, a frase "(...) quanto as mudanças observadas na primeira metade do século XX foram marcantes para o Brasil que chegou ao século XXI?" precisa ser corrigida para tornar a estrutura da frase mais compreensível para o leitor.	
Recomendações: Correção gramatical	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 133	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 133 precisa corrigir a escrita da pergunta da letra D "Na sua opinião.." por "Em sua opinião.."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: na página 13 que precisa observar o plural na frase "...unir os mortos (passado) aos vivo (presente)."	
Recomendações: Correção gramatical.	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 264	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 264, a referência do jornal "A Razão", onde aparece "1916-" não foi escrita entre colchetes, como sugere a ABNT.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 261	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 261, os autores sinalizam dúvida quanto à data de nascimento da educadora Leolinda de Figueiredo Dalto, sendo referenciada sem colchetes, como "(1859?-1935)"	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 399	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 399, "Mulheres conversam sobre experiências de vida e trajetórias profissionais enquanto gravam um podcast está sem data.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 94, no qual a obra "Vestimentas de negras pedintes na festa do Rosário", de Carlos Julião, aparece sem data.	
Recomendações: Adequação às normas da ABNT.	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 330	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 330 o texto que acompanha a imagem está pequeno de modo que dificulta a legibilidade da fonte.	
Recomendações: Ampliar imagem.	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 279	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 279 o texto que acompanha a imagem está pequeno de modo que dificulta a legibilidade da fonte.	
Recomendações: Ampliar a imagem.	

Arquivo: HTLE0000690047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 77	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 77, na qual a imagem está escurecida.	
Recomendações: Tornar a imagem mais visível.	

Volume: HT LE 000 067 - 0047 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 209	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Finalmente, Nietzsche acreditava na possibilidade de uma história crítica. Essa perspectiva é considerada uma abordagem positiva, já que o indivíduo que pensa a história criticamente busca desconstruir aquilo que há de limitante na tradição, abrindo novos horizontes para a existência humana. A caracterização da perspectiva crítica como "positiva" não se encontra claramente justificada no trecho, induzindo o estudante a interpretar a concepção de história de Nietzsche como ciência positiva, associando-a ao positivismo.	
Recomendações: Substituir por: Finalmente, Nietzsche acreditava na possibilidade de uma história crítica. Nessa abordagem o indivíduo que pensa a história criticamente busca desconstruir aquilo que há de limitante na tradição, abrindo novos horizontes para a existência humana.	

Arquivo: HTLE0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "Conexões com... História e Geografia" o conectivo "e" está em amarelo.	
Recomendações: Substituir a cor do conectivo "e" pela cor branca.	

Arquivo: HTLE0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: 4ª regra: revisão	
Recomendações: Substituir por: 4ª regra: enumeração	

Arquivo: HTLE0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: 3ª regra: construção	
Recomendações: Substituir por: 3ª regra: síntese	

Arquivo: HTLE0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: 1ª regra: dúvida	
Recomendações: Substituir por: 1ª regra: evidência	

Arquivo: HTLE0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: P.180	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: P. 180, Seção Conexões com... História e Geografia, Capítulo 9 - Revolução científica e teoria... No título da Seção Conexões com... História e Geografia do Capítulo 9 - Revolução científica e teoria do conhecimento, a letra "E", conectivo entre História e Geografia está com letra em coloração diferente daquela do restante do texto do título.	
Recomendações: Padronizar a cor da fonte.	

Arquivo: HTLE0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: P.167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: P. 167, no Capítulo 9 – Revolução Científica e teoria do conhecimento, na Seção O heliocentrismo de Copérnico, Onde consta: sistema "aristotélico".	
Recomendações: Substituir a palavra por: sistema ARISTOTÉLICO.	

Arquivo: HTLE0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "sistema aristotélico".	
Recomendações: Substituir por: "sistema aristotélico".	

Arquivo: HTLE0000670047P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: esthesis	
Recomendações: Substituir por: aisthesis	

Volume: IM LE 000 069 - 0047 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta repetição da seção "De mãos dadas" nas páginas 103 do LE e 124 do LE envolvendo as diferentes experiências de jovens negros e brancos quanto a abordagem policial no Brasil.	
Recomendações: Excluir uma das repetições na obra.	

Arquivo: IMLE0000690047P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 124	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta repetição da seção "De mãos dadas" nas páginas 103 do LE e 124 do LE envolvendo as diferentes experiências de jovens negros e brancos quanto a abordagem policial no Brasil.	
Recomendações: Excluir uma das seções repetidas na obra.	

## [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

A obra cumpre satisfatoriamente o Edital n. 02/2024 – CGPLI, devendo corrigir as falhas pontuais indicadas neste formulário de avaliação.

## [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.

## [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

## 11.1. PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

### Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

---

Assinado por VINICIUS LIRIO HOZANA FERREIRA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 17:49.

Assinado por DEBORA KLIPPEL FOFANO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:54.

Assinado por SILVANA APARECIDA DA SILVA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 16:00.

Assinado por Giovanni José da Silva MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:49.

Assinado por FLÁVIA ELOISA CAIMI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 16:40.

Assinado por EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:41.

Assinado por DEBORA ALMEIDA FARIA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:52.

Assinado por MANOEL MOREIRA DE SOUSA NETO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:56.